

Empresário confirma propina e põe Severino à beira da cassação

Apesar da reação do presidente da Câmara — 'é mentira' —, partidos já tratam de sua substituição

Em relato de pouco menos de uma hora, o empresário Sebastião Buani disse ontem que foi achacado em "R\$ 110 mil ou R\$ 120 mil" pelo presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), para obter nova licença de funcionamento de restaurantes no Congresso. Em 2002, Severino era primeiro secretário da Câmara. Segundo Buani, ele lhe disse, após autorizar a prorrogação da licença: "Deixe de ser chorão, você vai ter mais três anos de contrato, você me dá R\$ 20 mil por cada ano". Na negociação que se seguiu, o valor total caiu para R\$ 40 mil. Posteriormente, o deputado teria exigido mais R\$ 10 mil por mês. "Eu queria que fosse R\$ 2 mil, mas não teve jeito. Ele bateu o pé com R\$ 10 mil", disse Buani. Em Nova York, onde participa de encontro de presidentes de parlamentos, Severino negou a propina: "É mentira, mentira, mentira". Mas assessores seus dizem que ele já admite renunciar ao cargo ou pedir licença. A acusação de Buani uniu oposição e base aliada, que articulam a substituição de Severino na presidência da Câmara, seguida de um processo de cassação. ● PÁGS. A4 A A7



SEM SAÍDA - Buani se emociona ao contar que filha deixou de pagar funcionários do restaurante porque o dinheiro estava comprometido

FRASE

•• Deixe de ser chorão, você vai ter mais 3 anos de contrato, você me dá R\$ 20 mil por cada ano ••

SEVERINO A BUANI, SEGUNDO O RELATO DO EMPRESÁRIO

Dirceu pede para depor em CPI e sair da lista dos 18

O deputado José Dirceu pediu ontem para depor na CPI dos Correios e disse que vai esclarecer todas as "inverdades" a ele atribuídas. Ele pediu ainda a revisão do relatório parcial da CPI, que o incluiu na lista dos 18 deputados envolvidos no esquema do mensalão. ● PÁG. A9



OBRA - Lula com os presidentes do Peru e da Bolívia: integração

Claque do PT e do PC do B vai ao Peru apoiar Lula

O anúncio da construção da Rodovia Interoceânica em Puerto Maldonado, no Peru, se tornou ontem um ato de apoio ao presidente Lula. PT e PC do B mandaram para a cidade ônibus com 600 militantes. Lula não falou de crise, só da integração latino-americana. ● PÁG. A8

MP pede à Justiça a prisão de Maluf

O Ministério Público endossou pedido da Polícia Federal e requereu à Justiça a prisão preventiva do ex-prefeito Paulo Maluf e de seu filho Flávio, denunciados por crime contra o sistema financeiro, lavagem de dinheiro, corrupção passiva e formação de quadrilha. ● PÁG. A10

Popularidade de Bush desaba após o furacão

• A demora e a desorganização no socorro às vítimas do furacão Katrina e da inundação de New Orleans derrubaram a popularidade do presidente George W. Bush ao nível mais baixo desde que ele assumiu a presidência. Em pesquisa, só 41% dos entrevistados aprovaram o desempenho de Bush como presidente — eram 45% em julho e 50% em fevereiro. E, para 53%, o país está no rumo errado. ● PÁGS. A12 E A13

Mudança no cérebro causa rebeldia teen, diz pesquisa

Dos 12 aos 14 anos, o cérebro tem uma piora considerável na capacidade de reconhecer expressões faciais e tons de voz, segundo pesquisa realizada na Grã-Bretanha. Assim, o adolescente é incapaz de detectar sinais sutis de pais, professores e outros adultos e de decodificá-los corretamente — o que explicaria por que não atende a ordens e tem dificuldade de aceitar alguns padrões comportamentais. ● PÁG. A16

Sem oxigênio, peixes morrem às toneladas em lagoa do Rio

Mais de 4 toneladas de peixes mortos foram retiradas ontem da Lagoa de Marapendi, no Rio. O acúmulo de material orgânico e a falta de oxigenação da água provocaram a mortandade. A chegada de uma frente fria agravou o problema — ventos fortes provocaram ondas que revolveram o lodo do fundo da lagoa, liberando nutrientes e multiplicando algas que consomem o oxigênio da água. O trabalho de limpeza será reforçado hoje. ● PÁG. A16



ASFIXIA - A Lagoa de Marapendi ficou coberta de peixes mortos

CADERNO 2 Chorão e o novo Charlie Brown Jr.

•• Banda com nova formação lança o CD *Imunidade Musical* ••



Morre Sérgio Endrigo, que uniu dois países

•• Compositor italiano trabalhou com astros da música brasileira. ● PÁG. D7

Futebol 1 a 1 com o Coritiba: Palmeiras decepciona

•• Inter também empatou (1 a 1 com o Flamengo) e perdeu chance de ser líder. ● PÁG. B5

Urbanismo Pedestres no meio da rua: a calçada sumiu

•• Muros de obras, placas e outros obstáculos invadem as calçadas de SP. ● PÁG. C1

NOTAS E INFORMAÇÕES

Defesa que condena

Em sua defesa, José Dirceu se limita a negar os delitos de que é acusado e a escamotear a verdade sobre as

atribuições das CPIs, sem fatos que mostrem a má-fé dos acusados e sua inocência. ● PÁG. A3

ARTIGO

No Primeiro Mundo

Washington Novas: Falta muito para conservar e pesquisar a biodiversidade. ● PÁG. A2

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial	2.319	2.321
Turismo	2.270	2.410
Paralelo	2.517	2.600
Poupança		0,8026%

TEMPO

Dia começa com névoa, mas umidade diminui e sol aparece na capital. ● PÁG. C2

NACAPITAL 14º MÍN. 27º MÁX.

HOJE 68 páginas

A	1º Caderno	18
B	Economia	20
C	Metrópole	10
D	Caderno2	14
E	Esportes	6

Classificação: 181 anúncios



O ESTADO DE S. PAULO

Diretor: Ruy Mesquita
Diretoria Executiva: Celso V. Santos Filho, Elói Gertel, Sandro Vain

CLASSIFICADOS POR TELEFONE: 3855-2001

VENDAS DE ASSINATURAS
Capital: 3858-9000
Demais localidades: 0800-14-9000

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR
3856-5400
falcom@estado.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Capital: 3959-8500 Demais localidades:
0800-14-77-20

www.assinante.estado.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO JORNALEIRO:

0800-11-00-94 www.jornaleironline.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTOS AS AGÊNCIAS DE
PUBLICIDADE 3856-2531 cia@estado.com.br

PREÇOS VENDA AVULSA

SP, RJ, MG, PR e SC: R\$ 2,50 (segunda a sábado) e R\$ 4,00 (domingo); DF: R\$ 2,50 (segunda a sábado) e R\$ 4,20 (domingo); ES, RS, GO e MT: R\$ 3,20 (segunda a sábado) e R\$ 5,80 (domingo); MS: R\$ 3,20 (segunda a sábado) e R\$ 4,20 (domingo); BA, SE, PE, TO e AL: R\$ 4,00 (segunda a sábado) e R\$ 6,00 (domingo); AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC e RO: R\$ 4,50 (segunda a sábado) e R\$ 7,20 (domingo)

Para continuarmos no Primeiro Mundo

Washington Novaes

É raro que se passe uma semana sem que surja alguma notícia sobre descobertas da ciência a respeito do valor medicinal ou alimentício desta ou daquela planta, da utilidade comercial de um novo material, da importância da manutenção de um ecossistema para a qualidade de vida. Uma riqueza tão grande que leva a diretora do Jardim Botânico de Brasília, Anajulia Heringer Salles, a repetir que "em matéria de biodiversidade o Primeiro Mundo é aqui". Mas para continuarmos nesse Primeiro Mundo muito nos falta fazer, seja para conservar biomas, seja para efetivar o conhecimento científico pleno dessa biodiversidade.

Por isso, foi muito importante o workshop realizado há poucos dias em Salvador (BA) pelo Ministério do Meio Ambiente, no qual mais de cem cientistas, representantes de governos e de ONGs discutiram propostas concretas para implementar a Política Nacional de Biodiversidade, que

HÁ MUITO A FAZER PARA CONSERVAR BIOMAS E CONHECER A BIODIVERSIDADE

teve seus princípios e diretrizes definidos por decreto (4.339/02) e que deverá ser apresentada na próxima reunião das partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica, em março de 2006, em Curitiba.

A reunião na capital baiana evidenciou que há muito a fazer em várias áreas, entre elas na de instrumentos econômicos e tecnológicos para a conservação da biodiversidade, na recuperação de ecossistemas degradados, nas pesquisas e na definição de regras para acesso a recursos genéticos e repartição dos benefícios com as comunidades que detêm conhecimentos, entre outros. Há deficiência de propostas em relação aos ecossistemas do Centro-Oeste, do Pantanal, dos Campos Sulinos e das águas continentais. Da mesma forma, na construção de indicadores que permitam avaliar problemas e avanços.

Foram muitas – centenas – e interessantes as propostas ali aprovadas. A começar pelas de alcance mais amplo – desde a que pede a retirada do Congresso Nacional do projeto de lei do governo para concessão de 130 mil quilômetros quadrados de florestas públicas na Amazônia (para que a ciência e a sociedade possam discutir o melhor) até a que propõe a ampliação de unidades de conservação em todos os biomas; da que pro-

põe integrar a política de biodiversidade com a de reforma agrária à que sugere regras para impedir práticas agrícolas impactantes sobre a biodiversidade; da que pede revogação da medida provisória sobre biossegurança à que propõe o ICMS ecológico para compensar municípios que tenham áreas de conservação ou indígenas; da que pede estudos a respeito dos impactos de organismos geneticamente modificados sobre a biodiversidade à que propõe a implantação de um grupo interministerial encarregado de definir critérios de contabilidade ambiental a serem observados em projetos públicos e privados.

Não é só. Houve também propostas de se implantar licenciamento ambiental rural, de criar mecanismos de monitoramento e fiscalização das reservas legais em cada propriedade, de avaliar impactos da perda da biodiversidade na saúde humana, de inventariar espécies encontráveis em montanhas, de criar até 2010 coleções com pelo menos 60% das espécies. Muitas propostas. E uma específica que propôs a criação de centros de pesquisa e informação sobre mudanças climáticas e sua relação com a biodiversidade.

E aí se entra em tema atualíssimo. Este ano, como já tem sido comentado aqui, a agricultura brasileira teve prejuízo superior a R\$ 10 bilhões com secas extemporâneas (o Rio Grande do Sul, por exemplo, perdeu mais de 70% da safra de soja). Inundações e deslizamentos de terra continuaram a fazer vítimas no País, assim como ciclones (o do ano passado em Santa Catarina é classificado como "o primeiro furacão documentado pela Organização Meteorológica Mundial"). Fora do Brasil, o furacão Katrina produz uma devastação inédita no sul dos Estados Unidos, metade da Europa foi inundada enquanto a parte sul sofria com calor e incêndios, milhões de pessoas ficavam ao desabrigo por causa de inundações na Ásia.

Mas continuamos sem recursos para que a ciência monte centros avançados de informação, interligue-os em redes capazes de avisar a tempo a defesa civil em caso de fenômenos extremos, previna os setores econômicos do que pode acontecer e lhes permita adequar-se – adequação foi exatamente a tônica da última reunião da convenção sobre mudanças climáticas, em Buenos Aires.

O Estado de São Paulo já criou seu Fórum de Mudanças Climáticas; o Município da capital, um comitê específico para essa matéria. Mas ainda precisamos avançar muito.

O próprio Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas já pediu que o País adote voluntariamente metas de redução dos desmatamentos e queimadas na Amazônia (que respondem por três quartos das emissões nacionais de gases do efeito estufa). Mas continuamos a resistir a compromissos dessa natureza, sob a alegação de que implicam restrições ao desenvolvimento e à soberania no uso de recursos naturais, além de que o Protocolo de Kyoto não estabelece essa obrigação – só para os países industrializados, que emitem há mais tempo e tem responsabilidade maior na concentração já existente de gases na atmosfera.

Pode haver lógica nesses raciocínios, sob a ótica da convenção. Mas falta sentido de urgência diante do quadro de realidade. E da certeza de que as pressões em sentido contrário – externas e internas – vão crescer rapidamente.

P. S. – Duas retificações: no artigo da semana passada, o nome de um dos cientistas foi citado errado – o correto é Alfredo K. Homma (e não Honama); e o território desmatado que ele cita é igual a três Estados do Paraná, e não do Pará. Peço desculpas. ●

Washington Novaes é jornalista.
E-mail: wlrnovaes@uol.com.br

SINAIS PARTICULARES

LOREDANO



Hosni Mubarak, presidente do Egito

A estréia da ópera

João Mellão Neto

Quando estive em Genebra, na Suíça, alguns anos atrás, recordo-me de ter lido no maior jornal da cidade a seguinte manchete, em letras garrafais: *Ópera Aida estréia esta noite*. Era a notícia principal do dia. A seguir, ocupando mais de metade da primeira página, fotos do cenário, entrevistas com os atores, comentários sobre a obra, etc. Comentei com a minha mulher: "A última coisa que eu gostaria na vida era ser jornalista aqui." É que no Brasil nunca falta assunto. Há escândalos quase todos os dias. Um mais cabalado que o outro. Não é preciso pesquisar muito para saber sobre o que escrever. Na Suíça, ao contrário, não acontece nada. A ponto de estréia de ópera ser destaque de jornais.

Negociatas, propinas, subornos, extorsões, chantagens e denúncias, há, por aqui, indecências para todos os gostos. E, o mais importante, tudo isso ocorre com altas autoridades e personalidades da República. Deputados, senadores, ministros, presidentes de partidos e de Casas legislativas, parece que todos, com raras exceções, estão frequentemente ocupados em intrigas, complôs e conspirações, isso quando não estão diretamente envolvidos em tramóias, trambiques, ilícitudes e patifarias as mais diversas. Ler jornais – bem como escrevê-los – no Brasil é uma atividade, sem dúvida, emocionante.

Minha passagem por Genebra se deu quando eu era mais jovem. Confesso que, então, senti uma certa "pena" dos suíços e da vida monótona que eles levavam. Tudo ali era muito certinho. Ninguém ousava transgredir as regras. Não havia espaço para a "grande aventura" que é viver num país como o Brasil, com todas as emoções que isso acarreta.

Hoje em dia, alguns anos mais maduro, se eu voltasse a Genebra e deparasse, no jornal, com uma notícia semelhante, não sentiria mais pena, não. Teria inveja. Feliz do povo que se empolga com a estréia de uma ópera. Tantos anos se passaram e, por aqui, as manchetes da imprensa continuam a destacar os mesmos escândalos de sempre. As nossas indecências, de tão recorrentes, se tornaram enfadonhas. Não emocionam mais ninguém. Antes eu achava que Deus me havia abençoado por viver num país e numa época tão interessantes. Acreditava que as grandes crises eram momentos edificantes. Os cataclismos políticos, a comoção pública, a indignação moral, tudo isso acabaria resultando em grandes transformações, quer na sociedade, quer no Estado, quer na Nação. Infelizmente, nada disso tem acontecido. As manchetes são as mesmas.

Nós, brasileiros, continuamos a chafurdar na lama do nosso subdesenvolvimento institucional. E, o que é pior, o País já se insensibilizou com o peculato, ri das roubalheiras oficiais, acha graça nas vigarices governamentais. Nada mais o surpreende, tampouco algo ou alguém o decepçiona. Ao contrário, escarnecemos dos honestos, zombamos dos corretos, mofamos dos coerentes. A ira cívica arrefeceu, ninguém tem mais ânimo e capacidade de se indignar.

De nada nos adiantaram tantos e tantos anos de escândalos e crises. Nada assimilamos. Tudo de errado que já ocorreu, se para algo serviu, não foi para aperfeiçoarmos nossos costumes, e sim para nos endurecer e anestesiarmos. Somos céticos com relação aos políticos, mas nada fazemos para mudar a política. Não percebemos, talvez, uma grande e imutável lição da História: quem tem nojo da política será sempre governado e subjugado por aqueles que não têm...

Como invejo os suíços! Eles se podem dar ao desfrute de se interessar pela estréia da ópera. E, se o fazem, é porque sabem de antemão que, com a conjuntura política, eles não têm motivos para se preocupar. O sistema funciona a contento. Os homens públicos não roubam e não deixam roubar. Não precisam dedicar-se a proferir discursos moralistas, porque a moral, por ali, não é assunto para discursos nem discussões.

Recordo-me de uma refre-

xão, se não me engano, de Rui Barbosa, na qual ele analisa o brilho dos homens. Há os que resplandecem como os fogos-de-santelmo, como há os que só logram reluzir como os fogos-fátuos. O fogo-de-santelmo é uma chama azulada que, nas tempestades, surge no topo dos mastros dos navios. Já o fogo-fátuo são faíscas que resultam de gases da matéria orgânica em decomposição. O fogo-de-santelmo, segundo Rui, é uma chama nobre. Ele abençoa e arrebatava a alma dos desbravadores e dos destemidos. É uma luz sublime, que exalta os bravos e lhes demonstra, qual um sinal divino, que aquele e o caminho que merece ser trilhado. Já o fogo-fátuo é uma chama rasteira e fugaz. Se, por vezes, ele fascina, é somente aos homens que desconhecem sua natureza. Ele se produz nos pantanos e nos cemitérios. Os cadáveres são seu combustível. E ele só é possível onde há corpos em avançado estado de putrefação.

Qual dessas chamas é a que ilumina as manchetes da imprensa no Brasil?

NOSSAS INDECÊNCIAS, DE TÃO RECORRENTES, SE TORNARAM ENFADONHAS

Não é, sem dúvida, o fogo-de-santelmo. E, com certeza, o fogo-fátuo. Será porque nossa mídia – toda ela – teria a mórbida compulsão de exumar defuntos e remexer a podridão? Não. A imprensa apenas reproduz a realidade que enxerga. E se a donzela não é bela, de nada adianta amaldiçoar o espelho. As faúlhas das sepulturas e as centelhas dos charcos, infelizmente, são a matérias básicas de que se alimentam nossos jornais. Não por sordidez dos profissionais da notícia, mas sim porque, em todo este triste Brasil, simplesmente não há fogos-de-santelmo a registrar.

Eu anseio, sinceramente, que um dia os meus filhos, ou os filhos dos meus filhos, ainda possam vir a ler, nos nossos jornais, manchetes sobre estréias de óperas. Quando isso ocorrer, será porque não haverá mais escândalos a reportar. E o nosso país, enfim, se terá tornado uma verdadeira Nação.

Livro – Aos leitores que se interessarem em receber, sem nenhum custo, um livro meu sobre o pensamento liberal, solicito que escrevam para o e-mail mellao@uol.com.br ou para o fax: (11) 3845-1794. Grato. ●

João Mellão Neto, jornalista, foi deputado federal, secretário e ministro de Estado.
E-mail: jmellao@uol.com.br
Site: www.mellao.com.br

FÓRUM DOS LEITORES



ENDEREÇO
Avenida Eng. Caetano Álvares, 55, 6.º andar, CEP 02598-900



FAX
011 3856-2920



E-MAIL
forum@estado.com.br

Imóveis de Palocci

Não entendi ou precisam esclarecer. Ontem, conforme o **Estado** publicou: *Fazenda explica valores de imóveis de Palocci* (A6). Pois bem, a dúvida com relação aos valores declarados pelo sr. Palocci é problema pessoal deste ou é problema institucional, que a Fazenda pública tem obrigação de explicar? Afinal, a Assessoria de Comunicações do Ministério da Fazenda é paga pelo ministro ou pelos contribuintes? Será que, em nome de uma obrigação pessoal do chefe, seus subordinados podem gastar dinheiro público com tal comunicação (tempo, impressão, etc.)? Ah! Outro problema: como fica o tal sigilo fiscal, já que a citada assessoria desce às minúcias de uma declaração particular, mesmo que esta seja do seu hierar-

quia maior? Por fim, isso não caracteriza, também, um ato de improbidade administrativa? O tempos...

RUDE JESUS MARÇAL CARNEIRO
carneiro@conectway.com.br
Londrina (PR)

●
A explicação da Fazenda sobre os valores dos imóveis de Palocci, que deveria ser um simples cálculo matemático, se transformou numa reação química que resultou em: água + calor + vapor = centavos de real.

HUMBERTO LUNA FREIRE FILHO
São Paulo

Sonia Racy

Discordo de que a economia esteja tranqüila no curto prazo. Acho que, embora com inflação baixa e sob controle, nossa econo-

mia está atrelada perigosamente a práticas de curto prazo que, aí, sim, podem comprometer resultados no longo.

SERGIO S. DE OLIVEIRA
ssoliveira@netsite.com.br
Monte Santo de Minas (MG)

Itamar e Veríssimo

Primeiro foi Itamar que, lançando Aécio à Presidência, disse que era hora de quebrar a hegemonia paulista no governo. Agora, o Veríssimo vem ao **Estado** para dizer que os gaúchos são os mais bacaninhas do PT e os paulistas, os responsáveis pela bandalheira toda. Ora, na Presidência, depois dos militares (o último, carioca), lembro-me de um mineiro eleito e um maranhense assumindo. Depois, um alagoano eleito e um mineiro

assumindo. Em seguida, um carioca, duas vezes. E, agora, um pernambucano. No PT, além do presidente, que é de Garanhuns, Genoino é de Quixeramobim, no Ceará, Zé Dirceu é de Passa Quatro, nas Gerais, e Delúbio é de Buriti Alegre, em Goiás. De que paulistas reclamam, afinal? Não é porque acolhemos migrantes e exilados do País todo que passamos a ser responsáveis por suas sandices...

MAURO CARAMICO
mcclaw@uol.com.br
São Paulo

Maluf – prisão preventiva

Pelo que mostraram o *Jornal Nacional* de 5/9 e o *Estado* de 7/9 na página A14 e no editorial *Fim de carreira?* (A3), eu e milhões de cidadãos aguardamos que a Justiça

brasileira, embora tardiamente, decreta a prisão preventiva de Paulo Maluf e de seu filho Flávio, diante das provas documentais que escancaram a existência dos crimes que lhes são imputados na peça de investigação, além da falta autoria existente nos autos (mais do que a exigência de indícios suficientes dela, como está no CPP, art. 312). A prisão preventiva justifica-se, sim, por *conveniência da instrução criminal* (idem), diante do que ouvimos nas gravações autorizadas pela Justiça, quando Maluf e seu filho se referiam às maneiras de dificultar ou impedir que o doleiro *Birigui* dissesse tudo o que sabe sobre ambos e os atolasse, ainda mais, no lamaçal em que se meteram ao desviar dinheiro de obras públicas para contas no exterior. O esper-

neio é normal nessas situações, quando se alega que a autoridade policial não pode investigar fora de sua circunscrição (pode, sim, é mera irregularidade, se é que há) e que isto leva à nulidade; que o doleiro que está a revelar tudo o que interessa para que se faça justiça é "criminoso notório" (e, daí, comparsa entrega comparsa, é normal; documentos e outras provas afastam a suspeita que tal delação possa indicar); estar à disposição da Justiça, juntar passaportes nos autos e outras balelas não afastam a necessidade da prisão processual, prevista em lei infraconstitucional (CPP) recepcionada pela Constituição de 88, exatamente nas circunstâncias em que se encontram os suspeitos, pois a coleta de prova judicial nem começou e há, objetivamente, perigo de

Conselho de Administração:
PRESIDENTE
Roberto C. Mesquita
MEMBROS
Fernão Lara Mesquita
Francisco Mesquita Neto
Julio César Mesquita
Maria Cecília V. C. Mesquita
Patrícia Maria Mesquita



Fundado em 1875
Julio Mesquita (1891-1927)
Julio de Mesquita Filho (1927-1969)
Francisco Mesquita (1927-1969)
Luiz Carlos Mesquita (1952-1970)
José Vieira de Carvalho Mesquita (1959-1988)

Julio de Mesquita Neto (1969-1996)
Luiz Vieira de Carvalho Mesquita (1959-1997)
Americo de Campos (1875-1884)
Nestor Rangel Pestana (1927-1933)
Plínio Barreto (1927-1958)

NOTAS & INFORMAÇÕES

Defesa que condena

A julgar pela autodefesa feita pelo deputado José Dirceu (PT-SP), em artigo na *Folha de S. Paulo* de terça-feira, vai ser muito difícil convencer seus colegas na Câmara a não lhe cassarem o mandato de deputado federal. Nela, ele se limitou a negar, negar e negar (como já o fizera no depoimento ao Conselho de Ética) os delitos de que é acusado e a escamotear a verdade sobre as atribuições das CPIs, sem, contudo, apresentar fatos ou argumentos que demonstrem a má-fé dos acusadores e a própria inocência.

Já na escolha da epígrafe ficou clara sua opção pela via dos conceitos vagos, na aparência politicamente corretos, em vez do relato de fatos que desmintam as denúncias de que é alvo. Recorreu a José Márcio Camargo, respeitado economista especializado em remuneração do trabalho, citando dele uma sentença de cunho político: "Revogar um mandato popular só com provas. Só a população, pelo voto, é que tem o direito de fazer um julgamento político sem provas." A sentença, ululantemente óbvia, referenda, ao contrário do que ele pretende, a atribuição da CPI,

constituída por legítimos representantes da população, de julgá-lo politicamente. Ou Dirceu pretende que a sorte dos acusados seja decidida por plebiscito?

Mas a auto-indulgência que inspirou a escolha da epígrafe é dos pecados o menor desse texto. Em pelo menos dois parágrafos do artigo, o autor apelou para torneios verbais falaciosos que denotam sua disposição de escamotear a verdade. "Prova de que as aparências enganam" - diz ele no primeiro deles - "é a falsa notícia que quase toda a imprensa transmitiu à opinião pública na semana passada. A sociedade foi iludida com a informação de que as CPIs dos Correios e da Compra de Votos 'pediram' a cassação de deputados. Não foi isso que aconteceu."

Quem ler com isenção o relatório verá que houve recomendação para que a Mesa Diretora da Câmara iniciasse processos para analisar os casos de parlamentares citados nas investigações. "Ai se evidencia a má-fé de Dirceu, que, confiante na ignorância do leitor, pretende que ele não saiba que é isso exata-

mente que cabe à CPI fazer: recomendar ao Conselho de Ética, através da Mesa Diretora, que examine cada caso e decida quais justificam pedidos de cassação que serão atendidos ou não pelo plenário da Câmara."

É o que ele diz, em seguida, numa forma que confirma a desabrida má-fé que o impede até de lembrar que ele pode enganar algum leitor de jornal, mas não os seus julgadores, ofendidos pela mentira: "As CPIs lavaram as mãos, deixando o juízo de valor para o Conselho de Ética e para o plenário da Câmara. Mas a impressão geral ventilada pela mídia foi a de um veredito público." As CPIs, na verdade, não "lavaram as mãos", mas, sim, no parecer dos relatores, ambos da base governista, Osmar Serraglio (PMDB-PR) e Ibrahim Abi-Ackel (PP-MG), demoliram as farsas com que os principais alvos das denúncias têm tentado enganar os colegas e a população. O documento apenas reproduziu fatos que desmentem desmentidos e desmontam versões inverossímeis.

Nenhum meio de comunicação usou de ar-



www.estado.com.br

Publicação da S.A. O ESTADO DE S. PAULO
Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP 02598-900
São Paulo - SP - Caixa Postal 2439 CEP 01060-970-SP
Tel. 3856-2122 (PABX) Fax N° (011) 3856-2940

tifícios para iludir o público, sempre informado de que a função da CPI é investigar e transferir o resultado das investigações a quem cabe julgar - política e judicialmente - os acusados: no caso, o Conselho de Ética, o plenário da Câmara e, eventualmente, a Justiça, provocada pelo Ministério Público.

No artigo, o acusado tentou ainda convencer o leitor de que está sendo vítima de uma conspiração de inimigos dos trabalhadores, que querem seu "fuzilamento político": "Estou na linha de tiro, mas o objetivo das forças que me atacam é interromper o processo de organização dos trabalhadores e de consolidação de uma alternativa popular para o País."

Qual seria esse "processo de organização dos trabalhadores" de que ninguém se deu conta? Seria a ascensão de lideranças sindicais ao poder? E a "alternativa popular", seria a base formada pelo PMDB, PL, PTB e PP?

Talvez o comando que exerce até agora sobre o seu partido possa ter levado Dirceu a acreditar que também a Câmara dos Deputados obedece docilmente ao seu comando. É provável que esteja enganado.

Uma pausa na indústria

A indústria brasileira perdeu impulso em julho, depois de quatro meses consecutivos de crescimento, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A queda de produção, 2,5% em relação ao mês anterior, superou a prevista pela maioria dos consultores econômicos e analistas do mercado financeiro. Há sinais de retomada em agosto, quando as fábricas de veículos produziram 8,9% mais que no mês anterior, as importações de matérias-primas e bens intermediários cresceram 7,1% e a arrecadação de impostos do Estado de São Paulo aumentou 3,7%.

Os números foram especialmente surpreendentes depois da divulgação, na semana anterior, do bom desempenho da economia no segundo trimestre. Nesse período, o Produto Interno Bruto foi 1,4% maior que nos três primeiros meses do ano e 3,9% maior que no trimestre correspondente de 2004. Todos os setores cresceram e a indústria foi a locomotiva da economia nessa fase.

Antes de conhecidos os números do IBGE, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) havia mostrado, em sua pesquisa mensal, a redução da atividade em julho. Os números coletados pela entidade em 12 Estados, no entanto, mostravam uma quase estabilidade.

Esse levantamento só inclui a indústria de transformação, enquanto o do IBGE inclui também a atividade extrativa. Além disso, a CNI não coleta diretamente dados sobre o volume produzido, mas informações sobre vendas, pessoal em-

pregado, horas de trabalho na produção, folha de salários e uso da capacidade instalada. Com base nessa pesquisa, os economistas da CNI concluíram ter ocorrido apenas uma acomodação, "fato natural" depois de "um período de crescimento mais expressivo".

A hipótese de acomodação, apesar dos números abaixo das previsões, ainda é a mais citada pelos economistas. A perda de ritmo da produção pode ter refletido um ajuste natural de estoques. Mas alguns especialistas mencionaram também uma possibilidade mais preocupante: empresários, es-

PRIMEIROS DADOS DE AGOSTO INDICAM RETOMADA DEPOIS DE BREVE ACOMODAÇÃO

pecialmente do comércio, podem ter decidido reduzir suas encomendas, por precaução, quando surgiram sinais de agravamento da crise política.

Se essa hipótese for correta, empresários podem ter reagido aos primeiros sinais de mudança de humor dos consumidores, detectados depois de algumas semanas de crise.

Os primeiros dados econômicos de agosto, no entanto, parecem mostrar que a redução da atividade foi efêmera. Os números da balança comercial são especialmente animadores, pois mostram uma forte demanda não só de bens intermediários, mas também de máquinas e equipamentos.

Além disso, centenas de empresas pesquisadas pela Fundação Getúlio Vargas confirmaram a disposição de inves-

tir mais neste ano que no ano passado. É pouco provável que os empresários, como dizem alguns analistas, estejam apenas mantendo projetos decididos em anos anteriores. As consultas dirigidas ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social apontam o contrário.

A menos que a crise política, a partir de julho, tenha contaminado a economia mais gravemente do que se imaginava até há pouco tempo, o mais provável é que surjam, em breve, novos sinais de reativação da indústria.

Não há razão para supor que as exportações venham a perder dinamismo nos próximos meses. A massa de salários cresce no primeiro semestre. A inflação baixa continua a contribuir para a valorização do rendimento dos trabalhadores.

Além do mais, é de se esperar para breve o início da redução dos juros. Até a redução da atividade industrial em julho pode contribuir para isso, mostrando aos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) que não há risco de explosão da demanda no Brasil.

Há todas as condições para que o crescimento econômico prossiga sem risco para a estabilidade de preços ou para a segurança das contas externas. Politicamente, o País dispõe de instituições bastante fortes para absorver qualquer abalo maior. Se o Copom perder a timidez, as condições para o dinamismo econômico nos próximos meses serão completadas.

O custo da habilitação

Com a entrada em vigor da Resolução 168/2004, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), os custos da renovação da carteira de habilitação no Estado de São Paulo, que eram de R\$ 65,84, passaram a variar entre R\$ 102 e R\$ 151,00. Além do aumento de quase 130%, os motoristas terão um custo a mais: a perda de tempo no processo de renovação. Deverão comprovar noções sobre direção defensiva e primeiros socorros e, para adquirir os conhecimentos exigidos, precisam optar entre frequentar cursos de 15 horas e utilizar-se do ensino a distância ou de esquema autodidata, usando duas cartilhas que o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) deixa disponível em seu site (<http://www.denatran.gov.br>).

O Denatran estima que 25 milhões de motoristas farão o curso até 2010, na renovação da carteira de habilitação. Há excesso de otimismo nessa estimativa, pelo menos em São Paulo.

O alto custo já cobrado anteriormente no processo de renovação do documento foi um dos principais motivos que levaram 3,5 milhões de motoristas paulistas a não renovar a carteira nos últimos anos. Os outros foram a burocracia, a perda de tempo nas filas de bancos e dos órgãos de trânsito. Os motoristas com documentação vencida representam 28% do total de pessoas habilitadas no Estado. Dessas, 1,3 milhão circula com o documento irregular pelas ruas da capital. As nor-

mas fixadas pela Resolução 168/2004 poderão contribuir para o agravamento dessa situação.

Conforme a resolução do Conselho Nacional de Trânsito, os Departamentos Estaduais de Trânsito (Detrans) são responsáveis pela definição dos valores cobrados pelos cursos e pela prova. O Detran de São Paulo foi o que fixou os mais altos valores de todo o País. Somente pela prova, que em grande parte dos Estados é gratuita ou custa até R\$ 10,00, será cobrado entre R\$ 36,00 e R\$ 40,00 dos paulistas. Tudo foi terceiriza-

MAIS UM GORDO MANÁ PARA AUTO-ESCOLAS À CUSTA DO PÚBLICO

do em São Paulo, para alegria dos proprietários de centros de formação de condutores e auto-escolas.

Assim, quem optar pelo chamado "curso presencial" de direção defensiva e primeiros socorros, de 15 horas-aula, pagará entre R\$ 45,00 e R\$ 60,00. Nos outros Estados, o motorista que frequentar 100% das aulas é dispensado da prova. No Estado de São Paulo, ninguém é dispensado.

Assim, além do curso, é preciso pagar também pela prova, pelo exame médico (R\$ 43,89) e pela emissão da carteira (R\$ 21,95) - essas duas últimas taxas eram as únicas que já eram cobradas.

A Resolução 168/2004 do Contran faz parte da regulamentação do artigo 150 do Có-

digo de Trânsito Brasileiro (CTB) e está integrada a um conjunto de ações da Política Nacional de Trânsito. Anualmente, são registrados 1,5 milhão de acidentes no Brasil, que provocam a morte de 34 mil pessoas. Outras 400 mil ficam feridas nos centros urbanos. São 80 mortes e mil pessoas feridas a cada dia.

Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) realizado, em 2003, nas áreas urbanas revelou que o sistema público de saúde gasta, com o atendimento às vítimas de acidentes de trânsito, R\$ 5,3 bilhões por ano. O total pode dobrar se forem considerados os acidentes em rodovias.

A violência do trânsito brasileiro é inquestionável. Mas a solução para o problema não está em 15 horas-aula de cursos de direção defensiva ou de primeiros socorros. Educação no trânsito é um processo que deve ser iniciado na infância e seguir até a idade adulta como parte do currículo escolar.

Primeiros socorros são ações que, mal-empregadas, podem piorar a situação das vítimas. Decorar uma cartilha e apresentar índice de aproveitamento de 70% num teste teórico não faz de ninguém um bom motorista. Isso assegura apenas um milionário ganha-pão a uns poucos empresários que atuam na formação de condutores.

Além disso, numa área conhecida pelos esquemas de corrupção, é preciso definir como será evitado o uso dos alunos de aluguel, que podem fazer o curso e até a prova em nome de motoristas com carteiras de habilitação vencida.

ATENÇÃO: As cartas devem ser enviadas com assinatura, identificação, endereço e telefone do remetente e poderão ser resumidas. O Estado se reserva o direito de selecionar as para publicação. Correspondência sem identificação completa será desconsiderada.

que tal coleta venha a ser prejudicada pela conduta dos srs. Maluf em liberdade. Nunca vi o Maluf com tanto receio de ir para a cadeia como agora. É bom sinal! Chegou a hora, autoridade judiciária!

SEBASTIAO VANDERLEI PINHEIRO
vanderlei106@terra.com.br
São Paulo

Parada cívica

Desde criança, sempre espero, feliz, o dia 7 de Setembro para assistir à parada com meus familiares. Agora, aos 91 anos de idade, já não sinto o mesmo, pois, presenciar um presidente ser vaiado em meio a um desfile reduzido de público e sem clima ufanista me faz acreditar que o patriotismo está apenas no coração dos homens íntegros, e não sobre o palanque

da hipocrisia, onde ficam os que fingem amar sua Pátria.

WALTER BRISOLLA TRINDADE
São Paulo

Discurso de Lula

Ninguém, em sã consciência, pode dizer que o presidente Lula não seja um homem pragmático e coerente. E a prova está nas suas falas. Entra discurso, sai discurso e Lula segue dizendo e apresentando rigorosamente o mesmo, ou seja, "o nada"...

DAVID NETO
drdavidneto@drdavidneto.com.br
São Paulo

Sou estudante da 7.ª série do ensino fundamental e fico muito impotente com certas ignorâncias do presidente do meu país. Na maior

ria das vezes que ele discursa, vejo todos caçoando de suas *furadas* e isso me envergonha. Como alguém chega a ser presidente da República sem saber que a Nigéria fica na África e, portanto, só pode ter africanos? Por que não estuda um pouco antes de receber as pessoas de outros lugares do mundo ou quando vai lá para fora? É nisso que dá achar que ler é chato e diploma é pouco importante.

MARIA BEATRIZ N. LEITÃO
São Paulo

Desfile militar

Assistindo ao desfile de Brasília na manhã de quarta-feira, notei algumas coisas estranhas, tais como: 1) Militares desfilando em linhas tortas; 2) soldados em marcha com passos trocados (fo-

ra de compasso); 3) aqueles enfeites ou camuflagens, não sei se têm outro nome, que se colocam no capô e em outras partes dos veículos no desfile, não estavam verdinhos como nos anos anteriores, mas ressequidos, como se já tivessem sido utilizados anteriormente e guardados para este ano. Seria um protesto dos militares? Isso é muito estranho!...

GILBERTO DA SILVA GOUVEIA
aalgouveia@bol.com.br
Guarulhos

Filho de dom Pedro

Instituições que deveriam ser sérias, como a Assembleia Legislativa de São Paulo, não podem ser entregues aos cuidados de políticos. Imaginem que para celebrar o 7 de Setembro o site daque-

la Casa publicou texto alusivo à capacidade de procriação de dom Pedro I, mas não entra em acordo nem com sua data de nascimento. Primeiro, em 1798, depois, em 1797. Acrescenta que, antes da marquesa de Santos, dom Pedro teve um caso com a irmã dela, Maria Benedita de Castro Canto e Mello, nascida, não sei como, em 1872, e morta 15 anos antes, em... 1857. Por favor, srs. políticos, em nome da necessidade de conhecimento correto dos cidadãos, os senhores não procriem.

MOACYR CASTRO
jequitis@uol.com.br
Ribeirão Preto

Esclarecimento incompleto
Em relação ao "esclarecimento" do assessor de Comunicação do

governo do Estado de São Paulo em 5/9, quero contestar as declarações ali publicadas. Sou policial militar inativo e informo que não tivemos os índices de aumento salarial declarados pelo sr. Emerson Figueiredo. Ao fazer um estudo sobre o período citado, de dezembro de 1994 a agosto de 2005, em meus holerites, verifiquei que tive um aumento nominal de 129% sobre o salário-padrão (piso) - portanto, bem longe do que foi declarado (233%, descontada a inflação), restando apenas concordar em número, gênero e grau com a carta *Aumento da decepção*, de 30/8, pois os esclarecimentos vieram incompletos, não satisfazendo o solicitado.

VANILDO CARDOSO
ancardoso@hotmail.com
Jales

NACIONAL



Lula ganha ato com apoio de PT e PC do B em solenidade no Peru

Reportagem: Tullio Pericoli
Fotografia: AP - AGF

Empresário confirma propina e diz que foi achacado por Severino

Em entrevista, Buani detalhou pagamentos ao presidente da Câmara para garantir funcionamento de seus restaurantes no Congresso

CRISE NO GOVERNO LULA

Luciana Nunes Leal
BRASIL

Em relato de pouco menos de uma hora, o empresário Sebastião Augusto Buani revelou ontem em detalhes como pagou "R\$ 110 mil ou R\$ 120 mil" em propina ao presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), entre 2002 e 2003, para garantir o funcionamento de restaurantes e lanchonetes no Congresso. Em 2002, Severino era primeiro-secretário da Casa, cargo que deixou em janeiro do ano seguinte. Mas teria continuado a receber pagamentos mensais de R\$ 10 mil até "agosto ou setembro" de 2003.

As revelações complicam de vez a situação do presidente da Câmara, que vem negando insistentemente as denúncias. Os pagamentos, disse o empresário, foram feitos em dinheiro vivo, diretamente ao deputado ou a secretárias dele. Apenas uma vez, em junho de 2003, o suborno foi pago em cheque, do banco Bradesco.

A primeira quantia paga, segundo Buani, foi de R\$ 40 mil, entregue nos primeiros dias de abril de 2002. Era o preço da assinatura de Severino em um documento - que hoje se sabe ser ilegal - prorrogando a autorização de funcionamento dos restaurantes e lanchonetes até janeiro de 2005. Buani disse ter presenciado a assinatura, em 4 de abril de 2002.

Segundo Buani, o documento foi apresentado numa reunião - no gabinete da primeira-secretaria - com Severino e o deputado Gonzaga Patriota (PSB-PE). Ele disse ter ficado "satisfeito" com a prorrogação, mas emendou: "Aí surgiu o que eu não esperava."

"Ele (Severino) disse: 'Deixe de ser chorão, você vai ter mais três anos de contrato, você me dá R\$ 20 mil por cada ano.' Eu falei que não tinha a mínima condição e ele disse: 'Então R\$ 50 mil.' Briga, briga, chegamos aos R\$ 40 mil. Retirei parte do dinheiro no banco e o resto complementei com o faturamento do dia", contou.

ENVELOPE

O empresário disse que entregou o dinheiro em mãos, num envelope. "Saímos andando, eu e ele, pelo corredor do Anexo 4. Se houvesse câmeras, como hoje, num Big Brother, teria sido gravado." Buani não soube precisar quanto sacou do banco. "Deve ter sido perto ou acima de R\$ 20 mil ou até R\$ 30 mil."

O acerto funcionou até o fim de 2002, quando Buani foi surpreendido por uma carta da Diretoria-Geral da Câmara perguntando se tinha interesse em um contrato emergencial por mais um ano. Buani foi à primeira-secretaria e mostrou a cópia do documento pelo qual tinha pago R\$ 40 mil. Na pasta com o processo, porém, não constava o original. "O que tinha era um papel dizendo 'Indefiro tal pedido', assinado por Severino", relatou. "Fui direto a ele, porque



CHORO - Ao lado da mulher, Buani se emocionou ao dizer que funcionários ficaram sem salário porque o dinheiro estava comprometido

Confissão com choro, faixas e platéia

EMOÇÃO: Na entrevista em que Sebastião Buani confessou o pagamento de propina ao deputado Severino Cavalcanti teve choro, faixas de apoio e plateia, formada por funcionários da rede de restaurantes Fiorella, do empresário. O cenário foi o auditório da Associação Comercial do Distrito Federal, cedido, segundo o advogado Sebastião Coelho, pela própria instituição. "Coletiva", indicava um papel branco no hall do primeiro andar. Pouco antes da entrada de Buani, funcionários estenderam duas faixas de pano. "Por amor a Deus, a minha família e ao Brasil", dizia a primeira, que ficou na mesa da entrevista. "Buani, estamos com você", dizia a que foi pendurada na janela.

Buani, de 54 anos, chegou com a mulher, Diana, que ficou o tempo todo a seu lado. O empresário contou que, na época das propinas, tinha sete filhos e foi pensando neles que desistiu de dar um fim aos pagamentos mensais. "Hoje tenho oito e serão nove", anunciou, consolado por Diana quando caiu em prantos, ao relatar a conversa que

teve com a filha Gisele, gerente financeira dos restaurantes. "Ela me disse 'Pai, você não precisa disso, vamos embora, deixe de pagar funcionários humildes porque o senhor mandou guardar o dinheiro'. Nesse dia eu disse que aquilo ia acabar", contou Buani, chorando. "Deve ser muito duro", comentou um dos 50 funcionários do Fiorella que foram ao auditório. "Fiquei sabendo pela secretaria de Buani da entrevista. Estamos preocupados, não sabemos o que vai acontecer. Nunca ouvimos falar disso e por isso a preocupação é maior ainda", contou o gerente de produção Waldenir Rodrigues.

No fundo da sala, um garçom chamado Hélio, acompanhava o depoimento. Até que foi citado pelo patrão, que disse que três funcionários seus, Hélio, Ribamar e Rosenildo, entregaram algumas vezes pacotes de dinheiro no gabinete de Severino. Rapidamente, Hélio sumiu. De acordo com Buani, os três funcionários têm negado saber da propina porque "o assédio está muito grande". • L.N.L.

não tenho sangue de barata. E ele disse: 'Não se preocupe, enquanto eu estiver na Mesa Diretora, você estará aqui na Casa.' Eu não tinha armas para brigar."

FASE DOIS

Foi então que, segundo ele, começou a segunda fase dos pagamentos. Sem a prorrogação por três anos, Buani e Severino negociaram a propina para a renovação em 2003. Em janeiro daquele ano, Severino o chamou e disse que o processo estava pronto para ser assinado. "Quero que você ganhe muito

dinheiro", avisou Severino. "Aí veio a história do mensalinho. Começou o jogo", contou Buani. No final do mês, Severino não tinha autorizado a prorrogação e ele decidiu procurá-lo.

"Ele dizia: 'Estou vindo de uma eleição, não vou ser mais primeiro-secretário, veja em que você pode me ajudar.' Brincava, sorria, me dava abraço", registrou. "No dia seguinte haveria eleição da Mesa Diretora e ele não seria mais primeiro-secretário. O substituto não ia assinar." Buani contou que ficou "com o pires na mão" das 17h30 às 22 horas. "Eu queria que fos-



PLATÉIA - Os empregados foram ouvir Buani, com faixas de apoio

se R\$ 2 mil, mas ele bateu o pé com R\$ 10 mil. Às 22h40 saí com o processo assinado."

O empresário diz que, entre fevereiro e "agosto ou setembro" de 2003, pagou os R\$ 10 mil. Em fevereiro, só conseguiu R\$ 5 mil. "Ele dizia para diluir os R\$ 5 mil nos dois meses seguintes", explicou. No recasso do meio do ano o problema se repetiu. "Ele ficou bravo. Eu tinha uma conta com R\$ 50 mil ou R\$ 60 mil para capital de giro. Resolvi fazer um cheque."

Em agosto ou setembro de 2003 Buani suspendeu a propina. "No início de 2004, me toma-

ram o restaurante dos funcionários da Câmara e a lanchonete do Anexo 3." Restou-lhe o restaurante Fiorella, no 10.º andar do Anexo 4, que deixará de funcionar a partir de segunda-feira.

A estratégia dos advogados Sebastião Coelho da Silva e Ricardo Baitello, para Buani, é apresentá-lo com vítima de conculção (extorsão praticada por funcionário público), para livrá-lo de um processo por corrupção ativa. O empresário deve depor na Polícia Federal na próxima semana. •

ram o restaurante dos funcionários da Câmara e a lanchonete do Anexo 3." Restou-lhe o restaurante Fiorella, no 10.º andar do Anexo 4, que deixará de funcionar a partir de segunda-feira.

A estratégia dos advogados Sebastião Coelho da Silva e Ricardo Baitello, para Buani, é apresentá-lo com vítima de conculção (extorsão praticada por funcionário público), para livrá-lo de um processo por corrupção ativa. O empresário deve depor na Polícia Federal na próxima semana. •

gue de barata. E ele disse: 'não se preocupe, enquanto eu estiver na Mesa, você estará aqui na Casa'."

• **PIRES:** "Ele dizia: 'Estou vindo de uma eleição, não vou ser mais primeiro-secretário, veja em que você pode me ajudar.' Brincava, sorria, me dava abraço. No dia seguinte haveria eleição da Mesa e ele não seria mais primeiro-secretário. O substituto não ia assinar."

Vaivém de Buani seguiu estratégia de advogados

A nova versão apresentada ontem pelo empresário Sebastião Buani tem razões estratégicas. Na segunda-feira, ao negar o pagamento de propina ao presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), - declaração desmentida ontem por ele próprio -, Buani seguiu a estratégia de seus advogados para ganhar tempo e avaliar como seria a evolução do escândalo.

"Se despistarmos, da mesma forma que os senhores têm estratégias, os advogados também têm", disse o advogado de Buani, o criminalista Sebastião Coelho da Silva.

Segundo o advogado, a comissão de sindicância onde Buani depôs na segunda-feira - aberta pela Diretoria-Geral da Câmara, a pedido de Severino - não era a melhor instância para um depoimento mais detalhado, nem para admitir a propina. A Diretoria-Geral investiga apenas a legalidade dos contratos firmados com o empresário.

Na segunda-feira, o dono do Restaurante Fiorella estava num ambiente dominado por Severino, em investigação conduzida por subordinados do presidente da Câmara, e ainda prestou depoimento a portas fechadas. Ao dar entrevista, mais tarde, preferiu negar tudo: "De maneira alguma. Não tenho direito para pagar minhas contas, muito menos propina."

Na terça-feira, porém, Buani foi surpreendido com a divulgação de documento assinado por Severino em 2002, autorizando a prorrogação do contrato de seus restaurantes por três anos, e com os dois depoimentos feitos pelo ex-gerente do restaurante Izeilton Carvalho.

O ex-funcionário falou na noite de segunda-feira a deputados da oposição e na tarde de terça-feira à Polícia Federal.

CHEQUE

Diante das provas e do testemunho de Izeilton, a defesa de Buani resolveu agir, mas em circunstâncias definidas pelo próprio empresário. Organizou-se, então, a entrevista coletiva.

Na semana que vem, em depoimento à Polícia Federal, Buani pretende levar comprovantes do cheque que deu a Severino e dos saques efetuados em dias de pagamento da propina. O empresário insistirá, a partir de agora, na versão de que foi achacado pelo deputado, sem chance de recusa.

Os advogados vão recorrer à figura jurídica da inexigibilidade de conduta adversa, o que, no direito penal, significa excluir a culpa do acusado, embora tenha havido confissão de um ato ilícito. • L.N.L.

"COMO POSSO SER CORRUPTOR SE NÃO TINHA NEM PARA PAGAR O ALUGUEL?"

• **PRIMEIRA COBRANÇA:** "Aí surgiu o que eu não esperava. Ele (Severino) disse: 'Deixe de ser chorão, você vai ter mais três anos de contrato, você me dá R\$ 20 mil para cada ano.' Eu falei que não tinha a mínima condição. Ele disse: 'Então R\$ 50 mil'. Briga, briga, chegamos aos R\$ 40 mil. Retirei parte do dinheiro no banco e o resto complementei com o faturamento do dia (dos restaurantes)."

• **SEGUNDA COBRANÇA:** "Ele disse que o processo (da renovação do contrato) estava pronto para ser assinado. Ele falou 'quero que você ganhe muito dinheiro. A pedida não foi só R\$ 10 mil, foi o dobro disso (...). Eu queria que fosse R\$ 2 mil, mas não teve jeito. Eu disse que não tinha como tirar R\$ 20 mil do meu negócio. Ele bateu o pé com R\$ 10 mil. Às 22h40 saí com o processo assinado e levei à Diretoria-Geral."

• **ENVELOPES:** "Se as câmeras (de segurança) que existem hoje funcionassem na época, a história seria muito fácil de ser comprovada, porque, do jeito que o dinheiro foi entregue, tudo às claras, em envelopes pardos... Não houve sigilo. Saímos pelos corredores com dinheiro nas mãos. Saímos andando, eu e ele, pelo corredor do Anexo 4. Se houvesse as câmeras que existem hoje, teria sido gravado"

• **VALOR DO PRIMEIRO PAGAMENTO:** "Não lembro exatamente (de quanto sacou). Deve ter sido perto ou acima de R\$ 20 mil ou até R\$ 30 mil. Pedi o extrato e estou aguardando a informação do banco."

• **ENGANADO:** "O que tinha era um papel dizendo 'Indefiro tal pedido' e assinado por Severino. Pensei, 'fui enganado, como cai nessa?' Fui direto a ele, não tenho san-

Fiquei com o pires na mão das cinco e meia até as dez da noite."

• **ZANGADO:** "Por causa do recasso parlamentar, não consegui os R\$ 10 mil. O homem ficou bravo. Disse: 'Isso já aconteceu.' Fiquei sem graça (...), fiz um cheque."

• **VÍTIMA:** "Como posso ser corruptor se eu não tinha nem para pagar o aluguel do restaurante?"

'É mentira, mentira, mentira', reage Severino

Em Nova York, presidente da Câmara se mostra aturdido com as declarações de Buani, tenta ganhar tempo e promete para hoje uma resposta às denúncias

O CASO MENSALINHO

O que pesa sobre Severino

Presidente da Câmara é acusado de cobrar para manter a concessão do restaurante

A DENÚNCIA

O empresário Sebastião Buani teria pago propina para Severino em troca de continuar explorando restaurante no

A TESTEMUNHA

O ex-presidente do restaurante Izidoro Carzadon confirmou a denúncia e divulgou o documento assinado por Severino

A CONFIRMAÇÃO

Buani, que chegou a recusar a oferta, confirmando a proposta de pagar R\$ 40 mil para prorrogar a concessão do restaurante



As três versões de Severino

“Não assinei esse contrato. Mas se assinou, é um contrato normal que deve estar com toda a documentação.”

Possivelmente assinado, mas, preciso ver o documento original.

Essa pena eu não mereço. Se porque não existe o documento. Não pode ser um documento falso.”

As “gorjetas” do restaurante

R\$10 MIL

mensais pela concessão, entre março e setembro de 2003

R\$40 MIL

para prorrogar o contrato de 2002 a 2005



Carreira política

1964

Severino entra na vida política elegendo-se prefeito de João Alfredo, interior de Pernambuco, pela UDN

1967-1983

Elege-se por quatro mandatos seguidos como deputado estadual pela Arena, o partido de apoio ao regime militar

1983-1994

Troca de partido mas continua como deputado estadual, primeiro pelo PDS (herdeiro da Arena), depois pelo PDC e PL

1995

Candidata-se a deputado federal, entrando para o PFL. Deixa Pernambuco e começa a fazer política em Brasília

1998 a 2005

Ingressa no PPB, e continua se reelegendo deputado federal. Em 2002 é o 12.º mais votado em Pernambuco

ARTESTADO/FOTO: ODEA/SAMPINO/AF

Em NY, cochilos e contratempos

Severino dormiu até durante discurso do secretário-geral da ONU

NOVA YORK

Severino Cavalcanti enfrentou outros contratempos ontem em Nova York. Logo cedo, viu-se abandonado pelos assessores. Eles o deixaram no salão do Conselho Tutelar, onde seria tirada a fotografia dos presidentes de parlamentos de todo o mundo ao lado do secretário-geral da ONU, Kofi Annan. Como não sabe inglês, Severino demorou a entender que precisava de um número para a sua exata localização na foto do evento. Ele ficou com o número C18, na terceira fila. Era o primeiro à esquerda, atrás dos representantes do parlamento de Gana e na frente do presidente do Congresso de Botswana. À sua direita estava o representante da Bulgária. Ao comentar sobre a fotografia, onde aparecia entre inúmeros parlamentares, Severino disse: “Prefiro continuar presidente da Câmara a ser um simples deputado.” Afirmou que ali ele não era apenas um parlamentar, mas o representante do parlamento brasileiro. Ainda de manhã, durante o debate, ele chegou a cochilar. No Hotel Millennium, onde foi recebido pelo deputado Geert Versnick, candidato a presidente da União Interparlamentar, Severino mostrou-se mais uma vez deslocado. Ele se aproximou do presidente do parlamento da Armênia e, com a tradução da assessora, foi logo avi-



ENCONTRO - Severino e Thomaz Nonô na reunião de parlamentares

sando que em João Alfredo, sua cidade natal, havia muitos armênios. O parlamentar ouviu polidamente e logo se afastou. Em seguida, Severino encontrou um deputado belga e falou mais uma vez de Pernambuco, seu tema preferido. Deu sorte. O deputado já tinha estado em Olinda e Recife, o que fez Severino vibrar.

À tarde, voltou a cochilar e desta vez a gafe foi mais grave. Enquanto ele dormia, estava discursando Kofi Annan. Depois foi paparicado pelos dois principais candidatos à presidência da União Interparlamentar: o búlgaro Bersinick e o italiano Casini. Após um encontro com o presidente da Assembleia da China, foi ao restaurante Cipriani Wall Street jantar com o candidato italiano.

Hoje, ele discursa por quatro minutos na 2.ª Conferência Mundial dos Presidentes de Parlamento. Antes, participa de um café da manhã no Conselho das Américas. Vai tentar convencer os investidores estrangeiros de que a crise política não afetará a economia. ● E.F. e T.C.

CRISE NO GOVERNO LULA

Expedito Filho

Enviado Especial
NOVA YORK

O presidente da Câmara dos Deputados, Severino Cavalcanti (PP-PE), negou ontem que tenha recebido propina do empresário Sebastião Augusto Buani. Abalado com as denúncias de que teria recebido mensalidade, uma propina mensal, para prorrogar a concessão do restaurante da Casa em favor do empresário, Severino, depois de muita insistência dos jornalistas, respondeu a pergunta se tinha realmente recebido o dinheiro, repetindo três vezes a negativa: “É mentira, mentira, mentira.”

Aturdido, ainda tentou ganhar tempo e prometeu para hoje uma resposta para as denúncias. “Eu não vou responder nada agora. Preciso falar com os meus advogados. Mas antes de viajar de volta ao Brasil, dou a resposta. Não posso acreditar em palavra de farsante. Tenho que ver o que foi dito para poder responder”, disse.

No dia anterior, Severino chegou a dar três versões para a suposta assinatura prorrogando a concessão de Buani por mais cinco anos em restaurante na Câmara.

Cercado por repórteres e bombardeado por perguntas sobre a possibilidade de sua renúncia ou afastamento do cargo, Severino pronunciou rápidas negativas.

O presidente da Câmara, que se encontra nos Estados Unidos para participar da 2.ª Conferência Mundial dos Presidentes de Parlamento, estava visivelmente preocupado.

Pela primeira vez, ele deu demonstrações de que teme a perda de seu cargo. No início da noite de ontem, Severino, segundo integrantes da comitiva, já admitia a possibilidade de renunciar ao cargo ou pedir licença.

Em telefonemas para parlamentares no Brasil, ele foi informado do teor da entrevista do empresário Buani, na qual este se dizia vítima de conculção praticada por ele, Severino. Além disso, soube da ameaça de obstrução da pauta feita pela oposição.

PELO BANHEIRO

Angustiado, durante uma recepção promovida pelo representante da Bélgica, Severino fugiu pelo banheiro. Contou com ajuda de dois assessores, Ademir Malavasi e Bete Guimarães, que desistiram os jornalistas para que Severino fugisse.

Os três, Severino e os dois assessores, foram, porém, encontrados momentos depois no restaurante The Ambassador, próximo ao hotel.

Durante o almoço, Severino foi surpreendido pelos jornalistas. Na saída do restaurante, tentou, mais uma vez, escapar pelo banheiro com ajuda de Malavasi. Descoberto o plano, iniciou-se, então, uma nova perseguição e, cercado por microfones e gravadores, o presidente da Câmara desceu a Rua 44, chamando a atenção de todos que passavam. ● Colaborou: Tonica Chagas

SHELL BRASIL LTDA.

A Shell Brasil Ltda. torna público que requereu à CETESB a Licença Prévia e de Instalação para novos equipamentos para Distribuidora e Comércio de Produtos Derivados do Petróleo, à Rua Auriverde, 2028, Vila Carioca, Ipiranga, São Paulo.



Terrazza Maggiore
MOEMA

MOEMA NOBRE



Concepção artística da fachada

ENTREGA EM
DEZEMBRO 2005

3
suítes
3 vagas

158 m²

UM APARTAMENTO DE CONCEPÇÃO ARROJADA
PROPORCIONANDO UMA GRANDE ÁREA SOCIAL,
QUE INTEGRA O ESPAÇOSO LIVING A UM
AMPLO TERRAÇO COM CHURRASQUEIRA
E FORNO PARA PIZZA

VISITE APARTAMENTO
EM EXPOSIÇÃO

Alameda dos Aícas, 340
entre a R. dos Cadineus e Av. Moema
www.fellerengenharia.com.br/terrazzammaggiore

FELLER
ENGENHARIA

3887-1611

**DORA
KRAMER**

dkramer@estadao.com.br



O senhor da irracionalidade

Para a maior parte da humanidade, o tempo é mesmo o senhor da razão; dar tempo ao tempo costuma produzir bons resultados. No caso do PT tem sido o oposto: quanto mais o partido adia decisões inadiáveis, mais se afunda nos problemas.

Agora mesmo são duas as enrascadas nas quais o PT está envolvido e em processo de prolongamento de agonia: a troca de comando, e por consequência de orientação, do partido e a tomada de posição em relação às denúncias que atingem o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti.

A bancada petista na Câmara resiste a assinar a representação pedindo o afastamento de Severino, diz que precisa de "tempo" até a semana que vem para decidir, mas, em princípio, defende sua permanência no cargo.

O argumento? O de que o PFL assume o lugar, na figura do vice-presidente José Thomaz Nonô, e tal substituição não seria aceitável por se tratar de parlamentar da oposição.

Ou seja, sendo o PFL o primeiro na linha de sucessão, está permitida toda e qualquer ilegalidade. Para o PT, nessa ótica, antes um presidente da Câmara sob grave suspeita de corrupção do que um presidente interino da oposição.

Convenhamos, em matéria de critérios, o partido já teve melhores.

Agora, quanto mais posterga o tempo de permanência no campo do mau combate – seja do ponto de vista da opinião pública, do conjunto da Câmara e dos fatos admitidos como muito graves até por assessores e aliados de Severino –, mais constrangimento a bancada se impõe, mais dá margem à consolidação da imagem de um partido vestido para acobertar, dissimular, disfarçar.

Para preservar Delúbio Soares, José Dirceu e companhia da cena do expurgo tão confortavelmente aplicado a quem um dia ousou enfrentar a autoridade da nomenclatura, o PT põe em risco sua última – e única – chance de sobrevivência.

Não decide, posterga, aceita sem recorrer decisões da Justiça de resultado político negativo para o partido e embrulha tudo num discurso de "refundação" e recomeço.

Soa a enrolação e a repetição do mesmo.

Com vistas a ganhar tempo na esperança de que a crise enfraqueça, a mentalidade ainda dominante faz o partido dilapidar os últimos resquícios de capital moral.

Enquanto isso, petistas localizados do lado de fora desse círculo morrem de vergonha e, ao mesmo tempo, de medo de dar o passo para fora, deixando para trás vidas inteiras e um futuro incerto pela frente no caso dos detentores de mandatos eletivos com prazo até o próximo dia 30 para se definir.

Demolidor

Quando a gente pensa que já viu tudo, constata que ainda não viu nada.

A entrevista de Sebastião Buani, dono do restaurante da Câmara, contando em detalhes como, em 2003, pagou propina ao hoje presidente da Câmara e então primeiro-secretário, Severino Cavalcanti, em troca da prorrogação do contrato de concessão de serviços, é peça não de acusação, mas de condenação.

Há o testemunho, há a prova documental da prorrogação, há o cheque do pagamento da propina, há de tudo e mais um pouco para configurar não mais a quebra de decoro parlamentar, mas o crime de corrupção.

Se o PT e o governo nesta altura ainda considerarem a hipótese de enxergar alguma vantagem na defesa de Severino, devem estar cientes do que isso significa: a adoção da bandeira da amoralidade e da ilegalidade como preceito de vida política.

O próprio presidente da Câmara, se ainda tiver uma réstia de bom senso na cabeça, não deixará para segunda-feira a providência e anuncia hoje mesmo a decisão de se afastar a pretexto de dar bom andamento às investigações.

Seria bom agir enquanto pode. Nas próximas horas possivelmente perderá a prerrogativa da escolha sobre a forma de cumprir seu destino já desenhado de não terminar o mandato na presidência da Câmara.

Se ainda havia alguma esperança para ele, baseada na divisão de responsabilidades de quem o elegeu, com o testemunho de Buani essa ilusão se esvaiu.

Ainda que quisesse, o Legislativo não poderia transgredir coletivamente a lei, ignorando as faltas de Severino, fazendo de todos os deputados cúmplices, incorrendo em falha mortal só para expiar a culpa do pecado venial de tê-lo escolhido presidente numa madrugada de completo desatino no mês do carnaval.

Mas, em se tratando de Severino Cavalcanti, tudo é possível. Qualquer pessoa normal, já sabendo o que viria pela frente, teria tomado suas precauções, cancelado a viagem a Nova York, preparado a defesa e nem pensado em apresentar versões mentirosas e conflitantes a título de resposta às acusações.

No lugar disso, o presidente da Câmara achou por bem bravatear – "Vou enfrentá-los", "muita gente vai dançar" – e fazer pouco caso da situação (atos algo familiares, não?), dizendo-se um "homem sem problemas".

Portanto, convém não perder de vista a capacidade da crise em curso de surpreender e estarrecer. •

Políticos acham situação de Severino insustentável

Oposição e base aliada uniram-se ontem na busca de uma solução política para crise no Congresso; renúncia de Severino é vista como hipótese mais viável

CRISE NO GOVERNO LULA

DE DENÚNCIAS

As denúncias, enriquecidas de detalhes, feitas pelo empresário Sebastião Augusto Buani tornaram ainda mais difícil a situação do deputado Severino Cavalcanti como presidente da Câmara. Oposição e base aliada uniram-se ontem na busca de uma solução política para o episódio, depois de Buani ter afirmado, sem rodeios, que pagou propina em troca da prorrogação do contrato de exploração do restaurante da Câmara.

O deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (PFL-BA) defendeu uma solução partidária negociada. "A partir de agora, é preciso haver um entendimento pluripartidário para que, de forma coletiva, possamos chegar a uma saída rápida e enérgica que preserve a imagem da Câmara", afirmou.

O líder do PT na Câmara, deputado Henrique Fontana (RS), adiantou que pretende pedir uma reunião de emergência do presidente da Câmara, dos líderes partidários e de todos os integrantes da Mesa Diretora para definir rapidamente uma saída para a crise. A renúncia de Severino está sendo mencionada como a hipótese mais viável para a superação do problema. Na avaliação de Fontana, um processo de cassação exigiria um prazo muito longo, de até 90 dias para o julgamento, e o PT não aceita o afastamento temporário de Severino até que as investigações sejam concluídas – isso porque o comando da Câmara passaria para o PFL, o que, no entender dos petistas, não estancaria a crise.

"Devemos ter uma enorme sabedoria política e institucional para não jogar a Câmara em uma aventura", disse o líder do PT. "Temos que passar por um profundo processo de diálogo entre os partidos e espero que, ao longo de quatro dias, todos nós, líderes e presidentes dos partidos, possamos com responsabilidade chegar a uma solução. A situação de Severino é difícil. As denúncias já eram graves e se tornaram gravíssimas", acrescentou.

O líder tucano Alberto Goldman (SP) tem a mesma opinião. Após assistir à entrevista de Buani, Goldman disse que o presidente da Câmara tem que renunciar. "É decisivo, é definitivo. Não temos mais dúvida nenhuma quanto às responsabilidades dele", afirmou ele.

Goldman acredita que agora é preciso estabelecer os critérios para substituir Severino, e



CAUTELA - "É preciso evitar aventuras na Câmara", adverte Fontana

defende um nome escolhido por consenso. "Não é candidato de oposição nem de situação, mas um que possa recuperar a dignidade do Legislativo", argumentou.

O líder da minoria na Câmara, José Carlos Aleluia (PFL-BA), acha que o País deve estar perplexo com as denúncias. Disse esperar que Severino ajude a buscar uma solução, afastando-se o quanto antes do cargo, como foi ser pedido na representação assinada por integrantes de PFL, PSDB, PPS, PV e PDT.

"As acusações foram detalhadas", afirmou Aleluia. "É impossível alguém duvidar da sua veracidade. São provas consistentes para que outros partidos, como o PMDB, o PT e o PSB, endosse a nossa representação."

O deputado José Eduardo Cardozo (PT-SP) também acha a situação insustentável. "É evidente que temos de ouvi-lo (a Severino), mas, tirando a hipótese de ele provar cabalmente sua inocência, é indispensável a abertura de um processo para cassar o seu mandato." •

ANÁLISE

As duas tarefas da Câmara

CARLOS MARCHI

*** Duas árduas e complexas tarefas vão desafiar a Câmara dos Deputados nos próximos meses. A primeira será finalizar as apurações dos escândalos que devastaram a República nos últimos quatro meses e adotar punições que satisfaçam às cobranças da sociedade (e não se limitem a um processo de acomodação política inter pares); a segunda será iniciar o processo para uma ampla reforma do sistema político, partidário e eleitoral brasileiro.

Por suas delicadas implicações políticas e éticas, essas tarefas vão exigir duas condições básicas. A primeira é que, para que seus resultados se revistam de ampla legitimidade e sejam acatados, a sua execução e a sua finalização devem ter um comando firme e respeitável. O deputado Severino Cavalcanti, que co-

REPERCUSSÃO

• Tenho certeza de que Buani acabou de sepultar a gestão de Severino •

A. M. T. / F. C. / A. C. / A. C. / A. C.

• É impossível duvidar da sua veracidade. São provas consistentes para que outros partidos endosse nossa representação •

J. C. A. / A. C. / A. C. / A. C. / A. C.

• É decisivo, é definitivo. A convicção que tínhamos está consolidada. Não temos mais dúvida quanto às responsabilidades dele. Ele tem de renunciar, não há dúvida quanto a isso •

H. F. / A. C. / A. C. / A. C. / A. C.

• É evidente que nós temos de ouvi-lo, mas, tirando a hipótese de ele provar cabalmente sua inocência, é indispensável a abertura de um processo para cassar o mandato •

J. C. A. / A. C. / A. C. / A. C. / A. C.

memoraria os sete meses do momento mais glorioso de sua vida no próximo dia 15, perdeu as condições políticas e éticas de ser esse comandante.

A segunda exigência básica é que a execução e finalização dessas tarefas requerem uma ampla aprovação da sociedade ao seu resultado final, sem o qual esse resultado não terá a indispensável legitimidade. É qualquer sintoma de falta de legitimidade que compromete a democracia representativa brasileira.

Essas questões colocam para os partidos políticos e para os parlamentares brasileiros um desafio: torna-se recomendável que, por um lado, o comandante da nau, o próximo presidente da Câmara dos Deputados, seja escolhido pelo consenso dos homens e dos partidos de bem; e, por outro, que os processos de apuração dos escândalos e reforma do sistema sejam eficazes e transparentes. •

Depoimento de empresário é chocante, diz corregedor

Amigo do presidente da Câmara, Ciro Nogueira avalia que as declarações de Buani deixam Severino em "situação difícil"

Denise Madueño
BRASILIA

O corregedor da Câmara, Ciro Nogueira (PP-PI), avaliou ontem que se tornou grave a situação do presidente da Casa, Severino Cavalcanti (PP-PE), diante do relato detalhado feito pelo empresário Sebastião Augusto Buani. "O depoimento deixa o presidente em situação constrangedora, muito difícil", afirmou Nogueira, que coordena uma comissão de sindicância para apurar as denúncias e a quem caberá analisar se houve falta de decoro do presidente da Câmara que justifique um pedido de cassação de seu mandato. "É um depoimento chocante", completou.

Nogueira considerou que Severino só poderá continuar no cargo "se for inocente", mas atribuiu ao próprio Severino a



MOMENTO DIFÍCIL - "Saberei cumprir o meu dever", afirma Ciro

decisão de se afastar ou renunciar à presidência da Casa. "Cabe aos parlamentares cassar ou não o mandato, mas o afastamento ou a renúncia é uma questão pessoal", disse Ciro Nogueira. Amigo de Severino, o

corregedor, que vem conversando diariamente com o presidente da Câmara, contou que ele nega a acusação.

"Ele disse que é inocente e que não ocorreu nada disso. Vamos esperar ele chegar para es-

clarecer", afirmou Nogueira, que, no entanto, não havia falado com o presidente depois das declarações do empresário. O corregedor considerou as denúncias graves e defendeu a necessidade de a Câmara dar uma resposta à sociedade.

DEVER

Para ele, o fato de o empresário afirmar que existe um cheque que comprovaria o pagamento a Severino facilitará a apuração do caso. "É uma prova muito forte, se realmente aconteceu isso (o pagamento com cheque)", disse.

Nogueira vai esperar que a cópia do cheque apareça para ouvir formalmente o depoimento de Severino na comissão de sindicância criada pela corregedoria para apurar as denúncias. Além do corregedor, integram a comissão outros dois deputados que têm cargos na Mesa presidida por Severino: o terceiro secretário, Eduardo Gomes (PSDB-TO), e o quarto-secretário, João Caldas (PL-AL).

Considerado um filho por Severino, Nogueira disse estar vivendo um momento muito difícil com a denúncia envolvendo o presidente da Câmara. "É um dos momentos mais difíceis da minha vida, mas tenho certeza de que saberei separar e cumprir o meu dever." •

Planalto quer desfecho rápido e já articula sucessão

Presidente avalia que processo de substituição de Severino não pode se arrastar, sob pena de criar um clima de desestabilização política no País

CRISE NO GOVERNO LULA

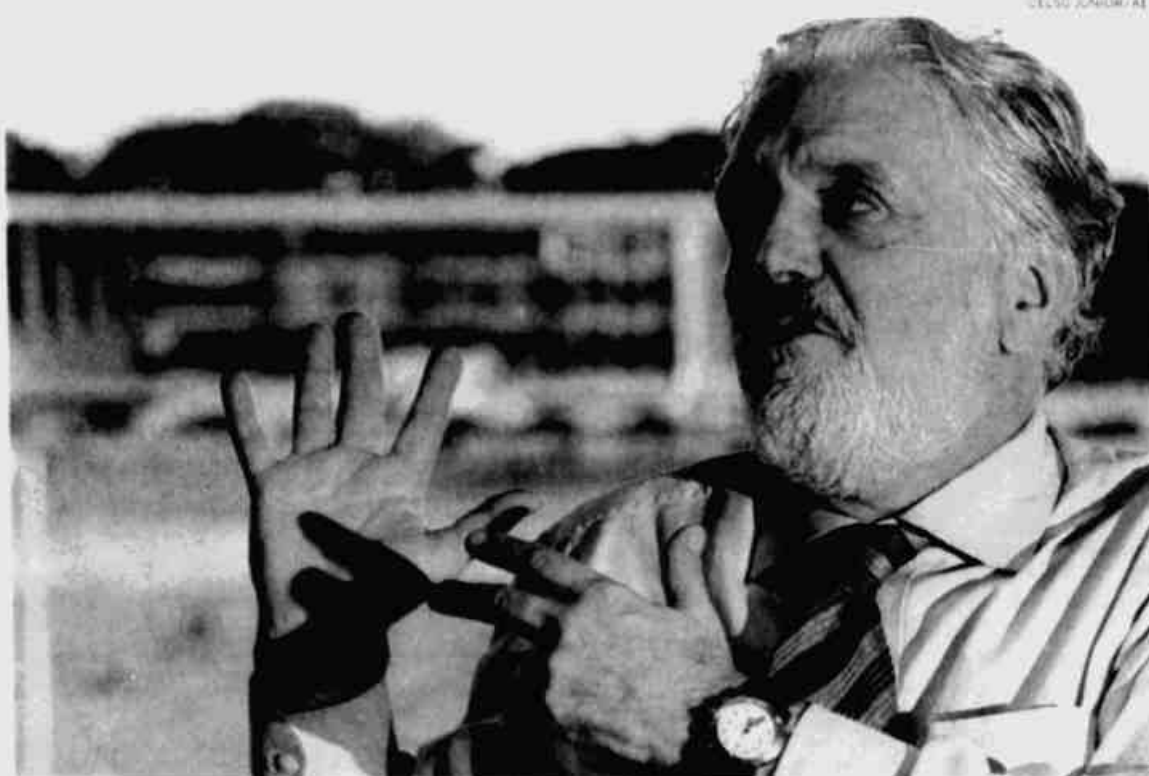
Vera Rosa
Tânia Monteiro
BRASILIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva acha que a solução para o caso do presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), precisa ser rápida para não criar um clima de desestabilização política no País. Após ser informado ontem por auxiliares, em Puerto Maldonado (Peru), do depoimento devastador do empresário Sebastião Buani - que acusou Severino de cobrar propina para manter a concessão de restaurante na Câmara - Lula disse esperar que o processo de investigação não se arraste por muito tempo.

Embora o discurso oficial seja de que o governo não vai interferir no imbróglio, nos bastidores o Planalto articula com cautela a candidatura de outro nome da base aliada para concorrer à presidência da Câmara. Em conversas reservadas são citados os deputados Sigmaringa Seixas (PT-DF) e Eduardo Campos (PSB-PE), que foi ministro da Ciência e Tecnologia. O presidente gosta dos dois.

"Quem elegeu Severino deve pedir desculpas ao País", afirmou o assessor especial da Presidência, Marco Aurélio Garcia. "Aliás, quem elegeu e agora está acusando tem de provar. O candidato do governo à presidência da Câmara se chamava Luiz Eduardo Greenhalgh", completou, numa referência ao deputado do PT que perdeu a disputa para Severino, em fevereiro deste ano.

O ministro-chefe da Secretaria



CLIMA - Wagner: "Não recebi encomenda do Lula nem para blindar nem para me afastar do Severino"

ria de Relações Institucionais, Jacques Wagner, disse que o clima de turbulência não pode prolongar-se indefinidamente. "Esperamos que investigações ocorram da forma mais célere possível, com as instituições funcionando, e que os esclarecimentos sejam brevíssimos", afirmou, insistindo que não fazia julgamento de Severino.

BLINDAGEM

Oficialmente, o governo não trata da sucessão na Câmara, mas, na prática, as consultas para a substituição de Severino já começaram. "Não recebi orientação do presidente Lula nem para blindar nem para me afastar

do Severino", disse Wagner. "Agora, num clima como esse, é recomendável que haja investigação e punição, se constatada a irregularidade, independentemente de nome, sobrenome ou partido político."

Diante do agravamento da crise alguns auxiliares do presidente aconselharam-no a cancelar duas viagens internacionais previstas para a próxima semana, à Cidade da Guatemala e a Nova York, onde vai participar da Cúpula do Milênio, promovida pela Organização das Nações Unidas.

À noite, Lula reafirmou a interlocutores que manteria sua agenda normalmente e cumpri-

ria compromissos internacionais anteriormente assumidos. "Se formos cancelar as coisas por causa da crise, não se faz mais nada aqui", resumiu um interlocutor do presidente. Na manhã de hoje, Lula se reúne com a coordenação política do governo para avaliar os efeitos do caso Severino.

Na prática, o governo e o PT estão muito preocupados com a possibilidade de o PFL conquistar a vaga de Severino. "Não temos interesse que naquela cadeira se sente alguém em guerra permanente conosco", afirmou um colaborador do presidente.

Maurício, que disputou a prefeitura duas vezes -, França acha que a eventual cassação de Severino seria um desastre. "Tudo de bom nesta cidade foi trazido pelo deputado."

A vereadora Rosa Severina (PP) fez até promessa. "Sou devota de Nossa Senhora das Dores e já tratei de entregar o assunto em suas mãos."

Segundo França, boa parte dos grupos de oração da cidade está dedicando seus encontros ao deputado. Mas o pároco José Ribeiro diz desconhecer o crescimento do movimento religioso pró-Severino. "Não notei nenhum movimento diferente aqui. Mas não me meto nessas coisas de política."

O presidente da Câmara, José Martins (PTB), evitou polemizar. "Nunca votei em Severino, mas não torço por sua desgraça."

Adversário de Severino, o ex-vereador e escrivão de polícia aposentado Afonso Ferreira Gomes foi duro. "Desde que ele assumiu a presidência da Câmara eu sabia que o surgimento das irregularidades era só uma questão de tempo."

Em João Alfredo, aliados fazem apelo a Padre Cícero

Conterrâneos de Severino pensam em organizar caravana a Juazeiro e pedir ajuda espiritual para ele provar sua inocência

Monica Bernardes
Esperidiões, Estado
RECIFE

As denúncias contra Severino Cavalcanti estão sendo acompanhadas com muita atenção pelos pouco mais de 27 mil moradores de sua terra natal, João Alfredo (PE). Seus aliados responsabilizam "políticos corruptos que querem prejudicar Severino". Já os adversários avaliam o prejuízo para seus apadrinhados na próxima eleição.

O vereador Wilson França, do PP de Severino, já pensa até em organizar uma caravana religiosa para Juazeiro do Norte, no Ceará. "Há muitos devotos do Padre Cícero em João Alfredo. Por isso, acho uma boa hora para pedir ajuda espiritual e ajudar que o nosso deputado consi-



APOIO - Severino, em visita a João Alfredo: vereadora fez promessa

ga provar sua inocência", disse. "Quem conhece Severino sabe que é uma pessoa correta."

Responsável pela coordena-

ção local das campanhas de Severino e seus filhos - o ex-prefeito Severino Júnior, a deputada estadual Ana Cavalcanti e José

LEO CALDAS • TITULAR 5/3/2005



Uma torre.
Dois projetos.

Spazio 128m²
4 dorms. ou 3 suítes

Ideale 103m²
3 dorms. ou 2 suítes

Rua Fábria, 123
Vila Romana

www.vivacevr.com.br

3887 1611

VISITE MODELO
DECORADO

Um empreendimento que respira. Está no melhor destino para a Vivace. Afinal, são 2.250m² de área e uma única torre. E muito espaço para sua família preencher o tempo livre e usufruir tudo o que Vivace tem a oferecer.

REALIZAÇÃO:

STUHLBERGER

PLANEJAMENTO E VENDAS:

SKR

Buenos Aires,

a mais charmosa e romântica capital da América do Sul.

4x sem juros

Venha viver maravilhosos dias nesta encantadora cidade. Buenos Aires, com seus 13 milhões de habitantes, oferece tudo o que você precisa para viver bem: shopping, restaurantes, vida noturna agitada, empresas e serviços de primeira linha.

Preços superespeciais. Aproveite o câmbio favorável.

4 dias, 3 noites
Saídas às quintas-feiras.

5 dias, 4 noites
Saídas aos domingos.

A partir de US\$ 368,

A partir de US\$ 388,

Incluído nos preços:
-Voando TAM
-Hotéis: Panamericano categoria luxo, Sheraton e Castillon categoria turística
-Tratados de chegada e saída
-Café da manhã diário
-Passagem aérea
-Cassino flutuante em Puerto Madero, com drinque de boas-vindas
-Cupons de desconto para compras na Galeria Pacifico

Prestige seu agente de viagens. Faça já sua reserva.

Lojas SP: Paraíso 2146-7011 • Consolação 2103-1222 • Santo André 2191-8700 • Campinas 2102-1700 • Ribeirão Preto 2101-0048
Shoppings SP: Eldorado • Tatuapé • Aricanduva • Morumbi • Ibirapuera • Interlagos • Pátio Higienópolis • Central Plaza • Center Norte • Plaza Sul
Anália Franco • Frei Caneca • Continental • Raposo • West Plaza • Villa-Lobos • SP Market • Boavista • Metrópole SBC • Shopping ABC • ABC Plaza • Mauá Plaza • Metrô Santa Cruz • Jardim Sul • Shopping D • Shoppings Interior SP: Campinas • Guarulhos • Santos • Jundiaí • Mogi das Cruzes • Araçatuba • S. J. dos Campos • Piracicaba • Ribeirão Preto • S. J. do Rio Preto • Bauru

Preço cliente: preços por pessoa em ap. duplo, hotel 4 estrelas, para saídas de São Paulo em setembro, válidos para compras até um dia após esta publicação. Oferta de lugares limitada, reservas sujeitas a confirmação. Parcelamento em 4x iguais, sem juros.

CVC
www.cvc.com.br

No Peru, Lula ganha ato de apoio

Sob aplausos de militantes levados pelo PT e PC do B, presidente Alejandro Toledo recomenda "coragem" ao colega brasileiro

CRISE NO GOVERNO LULA

João Domingos

Enviado especial
PUERTO MALDONADO

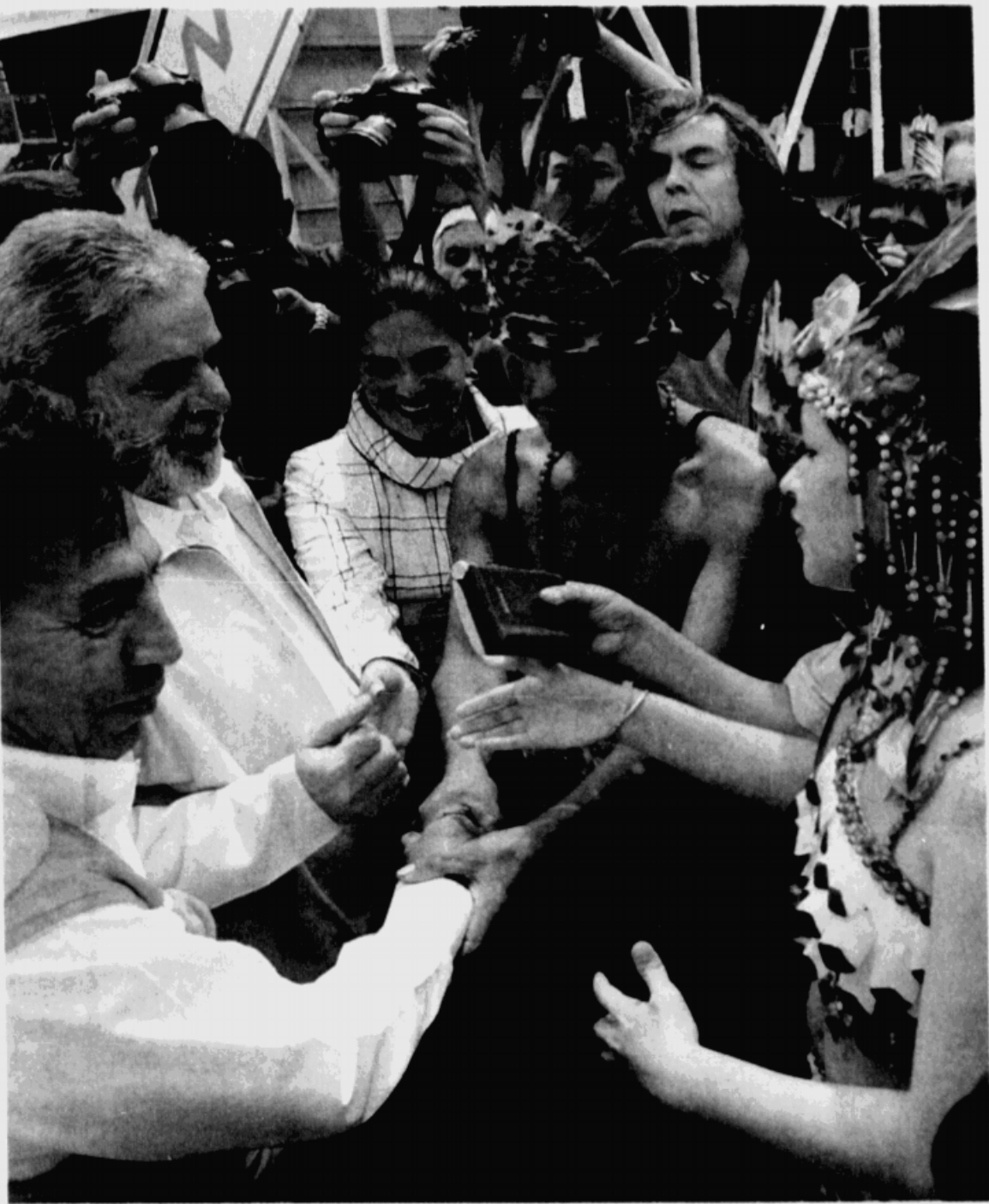
A cerimônia de lançamento da pedra fundamental da Rodovia Interoceânica em Puerto Maldonado, no Peru, transformou-se ontem num ato de apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "A você, Lula, digo: coragem! Não tenha medo das pedras no caminho", disse o presidente do Peru, Alejandro Toledo. PT e PC do B mandaram para a cidade 600 militantes, em ônibus contratados pelos dois partidos.

A platéia aplaudia Lula a toda hora. Em seu discurso, Toledo fez referência à obra literária de Miguel de Cervantes. Assumindo o papel do cavaleiro dom Quixote, deu a Lula o do escudeiro Sancho Pança: "Eles ladram, Sancho, porque estamos construindo carreteras (rodovias)". Toledo, que está com a popularidade em baixa segundo as pesquisas de opinião, tentou animar também seu colega presidente da Bolívia, Eduardo Rodríguez: "Nossos países estão cheios de esperanças e de crises. Rogo a Deus que na Bolívia prevaleça a democracia".

O presidente do Peru explicou depois por que disse para Lula ter coragem: "Porque nos momentos difíceis, e sei o que são os momentos difíceis, há que ter coragem para superá-los e eu sei que ele tem. É um homem de luta, como eu, temos histórias de vida similares, confrontando problemas da América Latina e é uma palavra de alento de um amigo, colega e sócio".

Toledo disse que confia numa saída para a crise brasileira. "Sei que o presidente Lula vai sair (da crise), que os irmãos brasileiros vão entender que produzir mudanças, incluir os pobres e as minorias, integrar o país e respeitar as diversidades culturais é uma tarefa difícil. Trabalhar pelos pobres, mesmo sabendo que não se vê resultados em curto prazo, é difícil."

Além do apoio de Toledo, dado um dia depois de ter sido vaiado durante as festividades do Dia da Independência, em Brasília, Lula recebeu incenti-



SELVA - Toledo (esq.) diz que incluir pobres e minorias, integrar o país e respeitar diversidade é tarefa difícil

vos públicos de vários outros oradores, entre eles o governador do Acre, Jorge Viana (PT), durante discurso feito para uma multidão de estudantes de primeiro e segundo graus e de adultos de Puerto Maldonado. "A crise brasileira vai passar porque o presidente Lula saberá vencê-la", disse Viana.

Uma platéia formada por integrantes do PT e do PC do B também prestou apoio a Lula. Cerca de 600 militantes dos dois partidos pegaram suas bandeiras, ocuparam 9 ônibus

e partiram de Rio Branco, Assis Brasil e Brasília rumo a Puerto Maldonado para aplaudir o presidente.

Além do refrão da campanha presidencial de 1989, os militantes gritavam: "Lula é nosso amigo".

O governador do Estado de Madre de Dios, José de la Rosa del Maestro, afirmou que a eleição de Lula significou "a vitória de um operário contra o imperialismo". O Estado de Madre de Dios faz fronteira com o Acre. •

NÚMEROS DA INTEROCEÂNICA

Extensão

No Peru: 1.100 km

No Brasil: 1.500 km

Custo da obra

US\$ 891 mi

Santos-Puerto San Juan

3.800 km

dos quais, US\$ 700 milhões do Brasil

Santos, São Paulo, Paracatu, Curitiba, Porto Alegre, Rio Branco, Assis Brasil, Puerto Maldonado, Cuzco, Puerto San Juan

A ligação dos oceanos



O trecho no Peru



Para presidente, rodovia dá início à integração latino-americana

OBRA O presidente Lula não se referiu à crise política no discurso que fez em Puerto Maldonado. Preferiu falar das obras da Rodovia Interoceânica como ponto de partida para a integração latino-americana. Disse que a rodovia - que terá mais de 2.500 quilômetros e ligará Brasil e Bolívia a portos do Peru no Oceano Pacífico - faz parte da integração pensada por Simón Bolívar.

"Esta obra é de grande interesse para o Brasil, o Peru e a Bolívia, porque representa o início da integração de áreas longínquas, sempre esquecidas pelos governantes", disse. "Talvez não estejamos mais vivos quando esta obra for concluída. Mas a História vai registrar que ela começou aqui, neste dia", afirmou, dirigindo-se ao presidente do Peru, Alejandro Toledo.

No discurso, Lula mencionou também como grandes defensores da integração latino-americana, além de Bolívar, os brasileiros Euclides da Cunha e Barão do Rio Branco.

Dos US\$ 891 milhões que custará a obra, o BNDES vai emprestar US\$ 700 milhões. Foram contratadas as brasileiras Norberto Odebrecht, Queiroz Galvão, Andrade Gutierrez e Camargo Correa. • J.D.

SEMINÁRIO SOBRE ADOLESCÊNCIA



Dirigido a pais, educadores e profissionais da área.

Temas:

- Conhecendo seu adolescente
- Limites e desafios
- Sexualidade na adolescência

Profissionais convidados

Dra. Mannoun Chimelli
Médica, trabalha com medicina do adolescente no Hospital Getúlio Vargas R.J.
Sra. Dora Porto
Master em matrimônio e família Universidade de Navarra
Dr. Marcus Cavaliheiro
Médico ginecologista e obstetra
Dr. José Monteiro
Médico urologista

Dia 17 de setembro de 2005
das 9:00 às 14:30 horas

Local: Hotel Sofitel
Rua Sena Madureira, 1355
Inscrições pelo telefone: (11) 5844-7070
E-mail: adef@ajeto.com.br

ADEF



Planalto contesta foto do 'Estado'

A Assessoria de Imprensa da Presidência enviou ao Estado e-mail em que questiona a autenticidade da foto da Primeira Página publicada ontem pelo jornal. A seguir, a carta:

"O uso de lentes especiais e a edição da fotografia do desfile de 7 de Setembro que estampou (sic) a primeira página deste jornal na edição de quinta-feira desinformaram o leitor, induzindo-o a imaginar uma cena que não ocorreu. Diferentemente do que aparenta a fotografia, a frente do palanque presidencial não foi ocupada por espectadores ou manifestantes, e a bandeira retratada, que se encontrava em outra área, foi superdimensionada pelo recurso fotográfico utilizado. A frente do palanque era composta por uma avenida com seis faixas de rolamento, por onde desfilaram os participantes do evento, e seguida por um amplo gramado, onde foi instalado um dos tabuleiros usados pelos jornalistas e foram estacionados carros de combate ocupados por comandantes militares. O local onde a foto foi tomada, localizada atrás da área dos jornalistas, encontra-se a 60 metros de distância do espaço das autoridades, fora da área central do desfile. Os milhares de espectadores que foram prestigiar o evento tiveram à disposição arquibancadas instaladas ao longo de toda a Esplanada dos Ministérios, de onde puderam acompanhar de perto o evento."

Jose Ramos Filho, secretário-adjunto de Imprensa
N da R: Salvo melhor juízo, esta é a primeira vez na história da imprensa em que se tenta desmentir uma foto. •



PROTESTO - Lula assiste ao desfile; manifestante pede impeachment

Corrupção atual é diferente de todas, diz FHC

Jair Rattner

Especial para o Estado
LISBOA

Para o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, a corrupção revelada pelo mensalão é diferente da que ocorre em todos os países. Segundo o ex-presidente, que tentava explicar o escândalo a jornalistas portugueses, é outro tipo de crime.

Respondendo se a corrupção não vinha de antes do governo Lula, FHC afirmou: "A corrupção existe em muitos países, não só no setor público como no privado. A democracia tem problema de financiamento, não só no Brasil, na França, em Portugal também. Mas o que está acontecendo é outra coisa. É uma organização, patrocinada pela cúpula de um partido que está no governo, que usa esses recursos para obter resultados políticos. Não é a corrupção tradicional da pessoa que lá ia e roubava, é de outra natureza".

O ex-presidente não quis responder sobre o movimento para tirar Severino Cavalcanti da presidência da Câmara. "Não estou lá, não sou deputado e não sei qual a consistência das acusações", disse, no final de palestra na Associação Portuguesa de Sociólogos.

FHC disse que não pretendia ser candidato à Presidência. "Não tenho esse plano na minha cabeça." •

Dirceu pede para depor na CPI e sair da lista dos 18

Em requerimento, ex-ministro argumenta que vai "esclarecer, de maneira clara e inquestionável, todas as inverdades contra ele imputadas" e cobra revisão do relatório

CRISE NO GOVERNO LULA

Eugênia Lopes
FOLHA DE SP

O deputado José Dirceu (PT-SP) pediu ontem para depor na CPI dos Correios, argumentando que vai "esclarecer, de maneira clara e inquestionável, todas as inverdades contra ele imputadas". No mesmo requerimento, o ex-ministro da Casa Civil cobra a revisão do relatório parcial da CPI, aprovado na semana passada, que o incluiu na lista de 18 deputados envolvidos no esquema do mensalão.

Dirceu afirma que não há provas contra ele e alega que o relatório foi baseado nas "volúveis palavras do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), fruto de uma mente doentia". O advogado José Luis Oliveira Lima disse que, se as reivindicações não forem atendidas, vai entrar com ação por cerceamento do direito de defesa no Supremo Tribunal Federal (STF).

A persistência do ex-ministro em ver seu nome fora do relatório não encontrou respaldo junto ao presidente da CPI, senador Deleido Amaral (PT-MS). "No meu ponto de vista é desnecessário ele vir à CPI porque o foro adequado para ele apresentar a sua defesa é o Conselho de Ética", afirmou. E ressaltou que o ex-ministro já apresentou a sua defesa, por escrito.

Dirceu aproveitou o requerimento para se queixar que o senador Eduardo Azeredo (MG), presidente do PSDB, não foi incluído no relatório parcial. O ex-ministro lembrou que o empresário Marcos Valério, Fernan-



DEFESA - Lima, advogado de Dirceu, diz que vai ao STF, se as reivindicações não forem atendidas

des de Souza disse, em seu depoimento, que fez empréstimos para financiar, em 1998, a campanha à reeleição do tucano ao governo de Minas. "Por qual motivo não transcreveram e analisaram esse depoimento? Só vale o depoimento do insuspeito deputado Roberto Jefferson? Só valem os trechos parciais contra o requerente (José Dirceu)? Vale tudo contra o ex-ministro chefe da Casa Civil, contra os demais nada vale?"

DISTORÇÃO

Dirceu fez duras críticas ao relatório parcial, aprovado em con-

junto pelas CPIs dos Correios e do Mensalão. Afirmou que o relatório é "tendencioso", "distorce os fatos apurados e produziu um cenário das investigações, impedindo a correta visão das provas".

"As CPIs precisam vir a público para repor a verdade, pois a interpretação corrente evidencia um prejulgamento que interfere no legítimo direito de defesa dos parlamentares citados", prossegue. "Como os integrantes do Conselho de Ética podem enfrentar a opinião pública com um juízo isento, se as CPIs condenaram os parlamen-

tares atendendo ao clamor da sociedade? O clamor da sociedade, muitas vezes, reflete os informes produzidos, gerando linchamento sumário dos inocentes."

Dirceu observou que Renilda Santiago, mulher de Valério, afirmou categoricamente que o seu marido não participou de encontros com a diretoria do BMG e do Banco Rural junto com o ex-ministro. Diz, ainda, que há "uma clara armação para atingi-lo" com a aparição no relatório do nome de Roberto Marques, seu amigo. ●

Corregedor recomenda ao Conselho de Ética processo contra grupo de deputados

Denise Madueño
BRASÍLIA

O corregedor da Câmara, Ciro Nogueira (PP-PI), decidiu recomendar o envio ao Conselho de Ética do pedido de abertura de processo de cassação contra os 18 deputados citados em relatório parcial das CPIs dos Cor-

reios e do Mensalão. O parecer deverá ser aprovado pela Mesa Diretora na terça-feira.

O próprio corregedor conversou com os membros da Mesa e obteve o apoio de todos ao parecer. "Por unanimidade encaminharemos a lista para o Conselho de Ética, em respeito às CPIs", afirmou Nogueira.

Apesar do parecer favorável, o corregedor fez algumas críticas ao trabalho das comissões de inquérito. "Eles acham que há subsídios. Eu acho que o trabalho não foi completo. Os parlamentares não foram ouvidos. Apesar disso, vou pedir o encaminhamento", disse. Para ele, o Conselho de Ética ouvirá

os deputados acusados.

Até a chegada dos processos ao Conselho, os investigados poderão renunciar ao mandato para fugir da cassação e até se candidatar novamente no ano que vem. Se perderem o mandato em processo por quebra de decoro, porém, ficarão inelegíveis pelo período de oito anos.

Os deputados Roberto Jefferson (PTB-RJ), José Dirceu (PT-SP), Sandro Mabel (PL-GO) e Romeu Queiroz (PTB-MG) já respondem a processo no Conselho. ●

Demitido, Marinho ainda recebe dos Correios

BRASÍLIA

Demitido ontem por justa causa, Maurício Marinho, ex-chefe do departamento de Contratação e Administração de Material dos Correios, continuará como funcionário da empresa, com salário de R\$ 10 mil, pelo menos até 26 de outubro, quando expira uma licença médica que vem sendo prorrogada há 120 dias. Quando terminar a última prorrogação, a licença terá durado 270 dias. Marinho ganhou esse salvo-conduto por ser diabético, mas ninguém nos Correios tem dúvida de que ele montou uma farsa: entrou com o pedido de licença quatro dias antes da divulgação do filme em que aparece recebendo propina de R\$ 3 mil.

O consultório credenciado pelo INSS para perícias tem como titular a médica Lewis Costa, que não quis comentar o caso.

Lewis disse ao Estado que não pode fazer qualquer comentário sobre a situação de pacientes sem a autorização deles, e alegou a ética profissional para evitar responder qual a razão para uma licença tão longa dada a Marinho. ●

VILLAGGIO PARADISO
RESIDENCIAL

*Pronto, você achou o que queria:
um investimento que vai mudar sua vida.*

PRONTO PARA CONSTRUIR
Terrenos de 660 a 1.500 m²

- Clima excelente • Loteamento fechado
- Energia elétrica • Iluminação pública • Asfalto
- Água • Guias e sarjetas • Segurança • Rede de esgoto
- ETE - Estação de Tratamento de Esgoto

Estrada Louveira-Itaboraí (Rod. Romildo Prado) - km 9.
Entrada pelo trevo do km 71 da Anhanguera.

(11) 3066-1000

Realização: **Assumere**

Projeto Urbanístico: **SCOPE**

Exclusividade de Vendas: **FERNANDEZ MERA**

Fernandez Mera Negócios Imobiliários - R. Colômbia, 635 - Jd. América - São Paulo - SP - Creci 5.425-J
Tel.: (11) 3066-1000 - www.fernandezmera.com.br

jardin
de mermier

SAÚDE

OBRAS EM RITMO ACCELERADO

4

 dorms.

113

 m² privativos

Terreo elevado com mais de
2.300 m² lazer total

MAIS ÁREAS LIVRES. COM ESPAÇO
PARA SEU LAZER E ESPORTE

VISITE DECORADO

Av. Itaborai, 109
esq. Av. Bosque da Saúde - alt. do nº 900

STUHLBERGER
54 ANOS

SKI

347-1611

MP também pede prisão de Maluf

Procurador acusa ex-prefeito e seu filho Flávio de crime contra o sistema financeiro, lavagem de dinheiro e corrupção passiva

INVESTIGAÇÃO

Fausto Macedo

A Procuradoria da República também quer Paulo Maluf atrás das grades — o procurador Pedro Barbosa Pereira Neto empossou pedido da Polícia Federal e, no início da noite de ontem, requereu a Justiça Federal a prisão preventiva do ex-prefeito e de seu filho mais velho, Flávio Maluf, formalmente denunciados por crime contra o sistema financeiro nacional

(evasão de divisas), lavagem de dinheiro, corrupção passiva e formação de quadrilha. "As provas são contundentes", destacou o procurador federal.

Odileiro Vivaldo Alves, o Birigui, e o ex-tesoureiro da empreiteira Mendes Jr., Símeão Damasceno de Oliveira, são acusados no mesmo caso, mas contra eles não foi apresentado pedido de prisão. A procuradoria pediu a Justiça concessão do benefício da delação premiada para Birigui — ele colaborou com a investigação, confessando ter

sido operador da conta Chama-ni, no Safra National Bank de Nova York. Essa conta movimentou US\$ 16 milhões durante a gestão de Maluf no período de 1993-1994.

"Há elementos suficientes para afirmar que os acusados (os Maluf) tentaram controlar a investigação criminal", declarou Barbosa Neto, após reunião de uma hora e meia com a juíza Silvia Maria Rocha, titular da 2ª Vara Criminal Federal. Fla-

vio com o pai hoje — mas antes — pediu a decisão — se nada puder ser feito, ele vai pedir a prisão preventiva do filho, que é diretor-presidente da Eneco Tex, empresa de locação de equipamentos ligada ao grupo de negócios de Birigui e que depois foi adquirida pelo grupo federal.

O procurador destacou que, em todas as vezes que foi requisitada "por conveniência da instrução criminal". Segundo ele, os acusados "procuraram influenciar" Birigui. "Isso justifica a prisão", afirmou Barbosa Neto. No mesmo pedido de prisão de

Maluf e de Flávio, a PF havia relacionado o ex-prefeito Celso Pitta (1997-2000) — mas o Ministério Público Federal decidiu se pautar os autos, abrindo uma investigação específica sobre o caso. "Há um quadro muito grande de fatos a serem apurados",

O procurador pediu rastreamento bancário relativo ao publicitário Duda Mendonça, que também aparece como beneficiário da Chama-ni. Duda teria recebido US\$ 5,88 milhões em 1998 por meio dessa conta. O promotor de Justiça da Cida-

da (Ministério Público Estadual) Sílvia Marques vai pedir quebrado sigilo bancário de Pitta nos Estados Unidos.

"Estou convencido de que estamos diante de uma armadilha da procuradoria e da PF para criar artificialmente uma situação para justificar pedido de prisão, que é inevitável", reagiu o criminalista José Roberto Leal de Carvalho, que defende Maluf. "Usaram como instrumento de esse dilema (Birigui), que tem a tortura de US\$ 5 milhões do dr. Paulo".

Atenção
jornal

Editorial

MÉDIA

Jair Acefano

Um Alô... O PT não é o único partido que tem problemas. O PT não é o único partido que tem problemas. O PT não é o único partido que tem problemas.

Grupo não aceita Dirceu e abandona chapa no PT

PARTIDOS

Ana Paula Scinocca
Mariana Caetano

Prevaleceu a sabedoria popular: "Os incomodados que se mudam". Revoltados com os rumos do partido e do Campo Majoritário — união de correntes moderadas que domina o PT —, petistas estão saindo da chapa inscrita pelo grupo para a eleição do Diretório Nacional, no dia 18.

Com a decisão do Campo de manter na chapa o deputado José Dirceu e outros parlamentares acusados de envolvimento no mensalão, o presidente interino do PT, Tarso Genro, já desistiu de disputar a vaga e até de integrar o diretório. Nesta semana, as deputadas paulistas Telma de Souza e Mariângela Duarte abandonaram oficialmente a chapa. A secretária de políticas para mulheres do governo Lula, Nilcéa Freire, ameaça fazer o mesmo.

E a lista pode aumentar, a 9 dias da eleição do diretório. "As dissidências podem crescer, mas não há debandada, o movimento está contido", diz um dirigente petista. Há desistências ainda no Campo nos diretórios estaduais.

REFUNDAÇÃO

É se depender de Tarso Genro, a "refundação" do partido começa na segunda-feira. Ele, o secretário de Formação Política do PT, Joaquim Soriano, e outros dirigentes vão patrocinar um ato pela renovação profunda do partido, independentemente das correntes que o dominam.

A ideia é fazer um programa mínimo comum que sirva de referência para o novo comando. O ato será às 19 horas no Sindicato dos Engenheiros, em São Paulo. "É uma iniciativa inovadora, acima das divergências das correntes", disse Tarso.

Os candidatos a presidente do PT foram convidados. Ricardo Berzoini, do Campo, e Raul Pont, da Democracia Socialista, já aderiram. E foram chamados os governadores do PT, Jorge Viana (AC), Wellington Dias (PI) e José Orefrio de Miranda, o Zeca do PT (MS), e os prefeitos. ■

Cristovam decide trocar PT pelo PDT

CARTA: O senador Cristovam Buarque (DF) decidiu trocar o PT pelo PDT. Ele enviou carta ao diretório do PT no Distrito Federal e ao líder do partido no Senado, Delcídio Amaral (MS), informando sua decisão. Mas, Cristovam não entrará imediatamente no PDT, partido que já o abrigou no passado.

Primeiro ministro da Educação de Lula, passou a colecionar desilusões com o PT e o governo após ser demitido do cargo, em 22 de janeiro de 2004, por telefone quando estava em Portugal. Ele disse que pode disputar a Presidência em 2006, se o PDT quiser. ■ Gilse Guedes



COM DVD

LG
HOME THEATER LG
4.500W PMPO / 350W RMS, PROGRESSIVE SCAN, CD-R/CD-RW/DVD-RW/RW/VCD/WMA, 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 1.499,00
0+18 DE R\$ 129,90 NO CARNÊ TOTAL A PRAZO R\$ 2.338,20

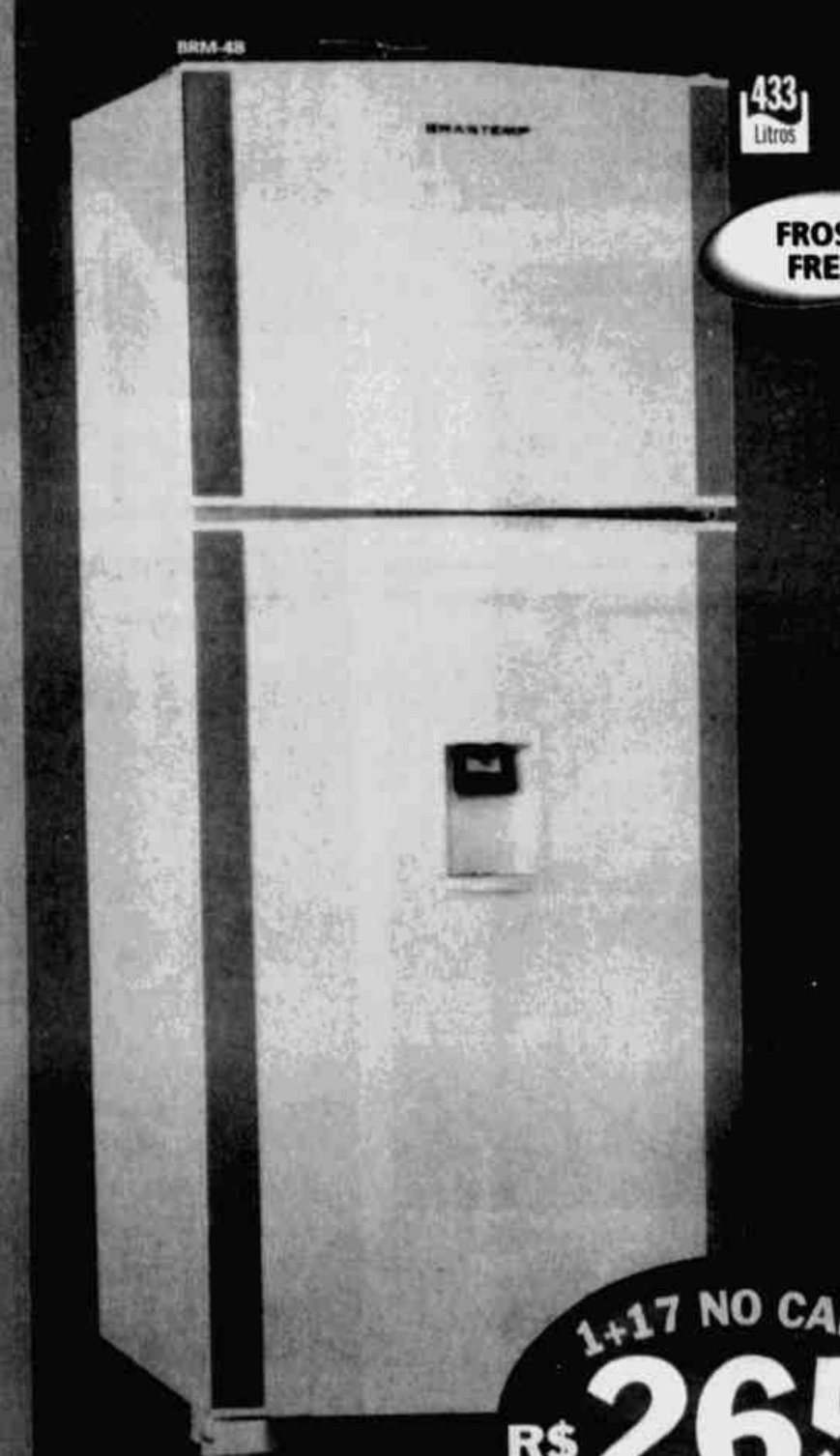
1+17 NO CARNÊ R\$ 123,90
TOTAL A PRAZO R\$ 2.230,20



PHILIPS
TV PHILIPS 14"
VHF/UHF, TV A CABO 181 CANAIS, CLOSED CAPTION, 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 439,00
0+18 DE R\$ 38,90 NO CARNÊ TOTAL A PRAZO R\$ 700,20

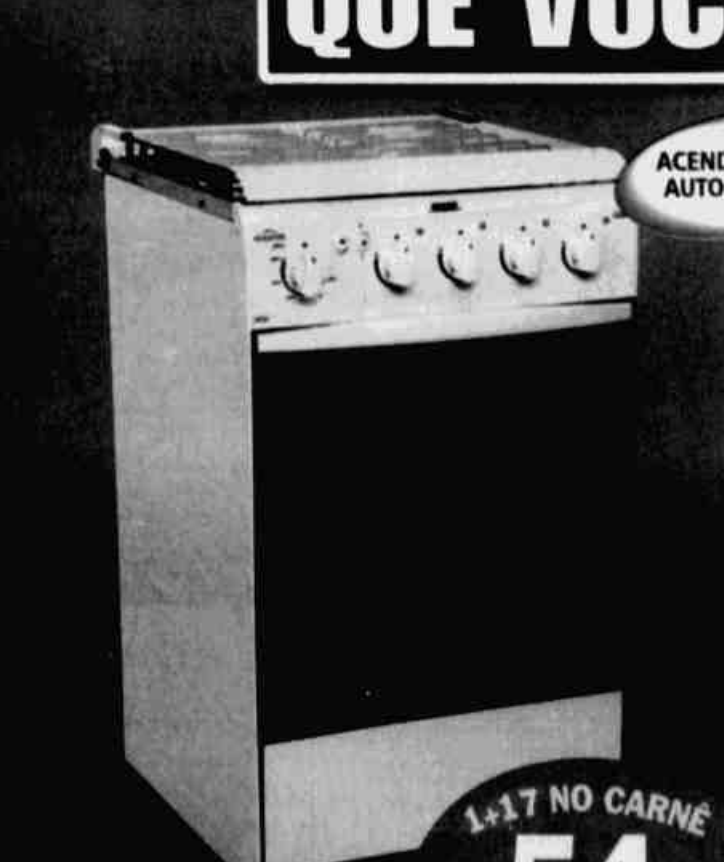
1+17 NO CARNÊ R\$ 36,50
TOTAL A PRAZO R\$ 657,00



BRASTEMP
REFRIGERADOR DUPLEX BRASTEMP
DESIGN EM V. PRATELEIRAS DE VIDRO, DISPENSER DE ÁGUA, 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 3.199,00
0+18 DE R\$ 279,00 NO CARNÊ TOTAL A PRAZO R\$ 5.022,00

1+17 NO CARNÊ R\$ 265,00
TOTAL A PRAZO R\$ 4.770,00



DAKO
FOGÃO MAGISTER PLUS DAKO 4 BOCAS
GRADES AUTODESLIZANTES, QUEIMADOR FLASH, 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 649,00
0+18 DE R\$ 59,90 NO CARNÊ TOTAL A PRAZO R\$ 1.078,20

1+17 NO CARNÊ R\$ 54,90
TOTAL A PRAZO R\$ 988,20



BRASTEMP
LAVADORA TURB
MOLHO INTELIGENTE, PESADAS, 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 1.078,20
0+18 DE R\$ 139,90 NO CARNÊ TOTAL A PRAZO R\$ 2.078,20

1+17 NO CARNÊ R\$ 139,90
TOTAL A PRAZO R\$ 1.938,20



A MENOR PRESTAÇÃO QUE VOCÊ JÁ VIU

12x sem juros no cartão

Aceitamos cartões de crédito/débito

Atentado destrói prédio de jornal e rádios em Marília

Editor atribui incêndio a alguém interessado em calar os veículos de comunicação

MÍDIA
Jair Aceituno

O edifício onde funcionam o jornal *Diário de Marília* e as rádios *Three AM* e *Diário FM*, em Marília, no interior de São Paulo, foi incendiado na madrugada de ontem por três homens enca-

puzados e armados. Por volta das 3 horas, eles renderam um vigia, espalharam gasolina por dois andares e atearam fogo.

O incêndio destruiu todo o equipamento da *Diário FM* e parcialmente a outra emissora e o jornal. Nenhuma das rádios foi ao ar ontem e a equipe do jornal trabalhava para tentar retomar hoje a publicação, com um parque gráfico externo.

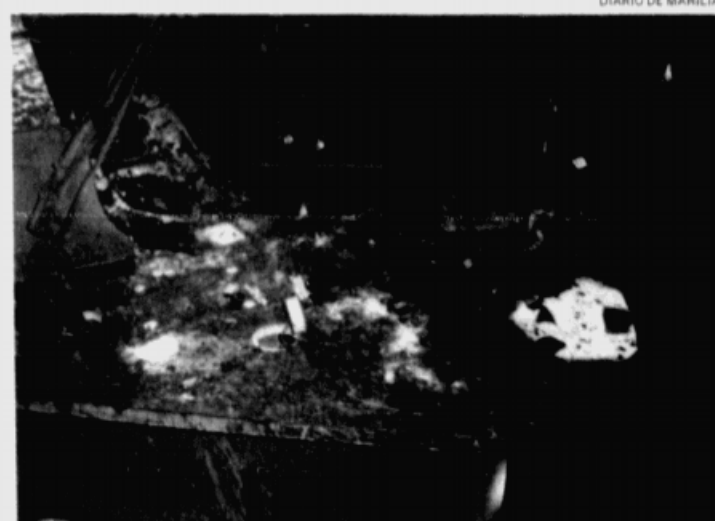
O editor do *Diário de Marília*, Rogério Martinez, disse ontem não ter dúvida de que o incêndio é obra de alguém interessado em calar os três veículos de comunicação, mas não especula sobre quem pode ter cometido ou encomendado a ação.

"Nosso contencioso é grande e muitas pessoas que tiveram os interesses contrariados poderiam estar por trás disso",

afirmou Martinez. "Descobrir quem é tarefa para a polícia."

VIGIA

A invasão do prédio, na Rua Coronel José Galdino, no centro da cidade, deu-se quando uma mulher, aparentemente 25 anos, perguntou ao vigia Sérgio Silva de Araújo, de 39 anos, como deveria proceder para enviar cartas a um programa de rádio.



MADRUGADA - Sala destruída: grupo espalhou gasolina e ateou fogo

O funcionário abriu a porta e acabou rendido. Mesmo sem reagir, Araújo levou uma coronhada na testa. Os três invasores permaneceram no local por

meia hora. Depois que saíram, o vigia soltou-se e chamou a polícia. Um Celta branco e uma Belina prata foram vistos nas proximidades na hora da invasão. •

Advogados devem pedir hoje libertação de Rainha

TERRAS
José Maria Tomazela

O Movimento dos Sem-Terra (MST) deve entrar hoje com pedido de habeas-corpus no Tribunal de Justiça, na tentativa de libertar o líder José Rainha Junior, preso no dia 6, no Pontal do Paranapanema, oeste do Estado. Rainha estava detido na cadeia de Presidente Wenceslau, mas foi transferido ontem, primeiro para o Centro de Detenção Provisória de Caiuá, na mesma região, e mais tarde para o Centro de Ressocialização de Presidente Prudente.

A Secretaria Estadual de Administração Penitenciária informou que a transferência foi procedimento de rotina. Rainha é acusado de formação de quadrilha, furto e danos, que teriam sido praticados durante invasão da Fazenda Santa Cruz, em Mirante do Paranapanema, no dia 15 de junho. A ordem de prisão atinge também os líderes Paulo Albuquerque, Márcio Barreto, Edna Torroni e Manuel Messias Duda, que até a tarde de ontem continuavam foragidos. Os advogados do MST também vão pedir concessão de habeas-corpus em favor desses militantes. •

Fazenda de Paulo Egydio no Pontal é alvo de disputa

SOROCABA

A prefeitura de Rancharia, no Pontal, e três grupos de sem-terra disputam a Fazenda Aprumado, do ex-governador Paulo Egydio. A área, de 487 hectares, está sendo avaliada pelo Inera para compra para reforma agrária.

Em 17 de agosto, 120 sem-terra, levando bandeiras do MST, invadiram a fazenda. Mas a coordenadora regional do movimento, Beatriz Adriana Campos Lima, disse que o grupo se formou a mando de funcionários da prefeitura, que quer a fazenda para exploração turística.

O próprio MST invadiu a área em 28 de agosto. "Soube-mos que estava à venda, entramos em contato com o Inera, que procura terras para assentamento, e indicamos a fazenda", contou Beatriz.

Na segunda-feira, nova invasão. Segundo a prefeitura, o grupo seria recrutado por funcionários da Aprumado.

O ex-governador diz que a fazenda está à venda há dois anos, mas até agora não recebeu proposta oficial do Inera ou da prefeitura. "Vendo a quem pagar o que vale." Ele negou qualquer facilitação às invasões. "Tão logo ocorreram, entramos com pedido de reintegração de posse e providenciamos a retirada dos invasores." • J.M.T.

7 NO CARNE
36,50
TOTAL A PRAZO R\$ 657,00

LG
TV LG 20"
VHF/UHF, TV A CABO
181 CANAIS, CLOSED CAPTION,
100 PEÇAS

1+17 NO CARNE
R\$ 41,90
TOTAL A PRAZO R\$ 754,20

PREÇO À VISTA R\$ 499,00
0+18 DE R\$ 43,90 NO CARNE
TOTAL A PRAZO R\$ 790,20

CL29M21M
29"
ESTÉREO

TELA PLANA

SAMSUNG
TV SAMSUNG 29"
VHF/UHF, CLOSED CAPTION, SAR,
100 PEÇAS

1+17 NO CARNE
R\$ 115,90
TOTAL A PRAZO R\$ 2.086,20

PREÇO À VISTA R\$ 1.399,00
0+18 DE R\$ 121,90 NO CARNE
TOTAL A PRAZO R\$ 2.194,20

**MENOR
ESTAÇÃO
VOCÊ JÁ VIU**

ACENDIMENTO AUTOMÁTICO

BWF-08
8 KG

BRASTEMP
LAVADORA TURBO BRASTEMP
MOLHO INTELIGENTE, LAVAGEM DE ROUPAS
PESADAS, 100 PEÇAS

1+17 NO CARNE
R\$ 125,00
TOTAL A PRAZO R\$ 2.250,00

PREÇO À VISTA R\$ 1.499,00
0+18 DE R\$ 135,00 NO CARNE TOTAL A PRAZO R\$ 2.430,00

NO CARNE
54,90
TOTAL A PRAZO R\$ 988,20

R\$ 1.078,20

DC-360 FOTO ILUSTRATIVA
351 Litros

2 PORTAS

ELECTROLUX
REFRIGERADOR ELECTROLUX
GAVETA MULTIUSO, 100 PEÇAS

1+19 NO CARNE
R\$ 95,00
TOTAL A PRAZO R\$ 1.900,00

PREÇO À VISTA R\$ 1.199,00
0+20 DE R\$ 99,90 NO CARNE TOTAL A PRAZO R\$ 1.998,00

CASAS
BAHIA
DEDICAÇÃO TOTAL A VOCE

INTERNACIONAL



Advogado de Saddam diz que não há clima para o julgamento

Para ele, o presidente iraquiano e juizes são parciais. **PÁG. A14**

DEPOIS DO KATRINA: EFEITO POLÍTICO

Furacão levou popularidade de Bush

Na primeira pesquisa pós-Katrina, aprovação do presidente cai para 41%, nível mais baixo desde que se mudou para a Casa Branca

Paulo Sotero
Correspondente
Washington

A insatisfação da maioria dos americanos com o socorro tardio e desorganizado do governo federal às vítimas do furacão Katrina e da inundação de New Orleans fez a taxa de popularidade do presidente George W. Bush desabar a seu ponto mais baixo desde que ele assumiu a presidência. Numa indicação do impacto político do maior desastre natural da história dos EUA, apenas 41% de 1.157 eleitores ouvidos pelo instituto Zogby disseram que aprovam o desempenho de Bush como presidente. Eram 45% no final de julho e 50% em fevereiro, dias depois de início de seu segundo mandato.

A pesquisa foi realizada nos dias 6 e 7, depois que o prefeito de New Orleans, Ray Nagin, estimou o total de mortos em até 10 mil, mas antes de as autoridades confirmarem que solicitaram 25 mil bolsas pretas usadas para a remoção de cadáveres. Até agora foram confirmadas 294 mortes, segundo a CNN.

Apenas 36% dos americanos entrevistados pelo Zogby disseram que consideram o desempenho de Bush na Casa Branca bom ou excelente, enquanto 60% o classificaram de regular ou ruim. Para 53%, o país está no rumo errado. Uma enquete da CBS mostrou que apenas 32% confiam na capacidade do governo para administrar a crise, menos da metade dos 66% que aprovaram o desempenho de Bush depois dos atentados de 11 de setembro de 2001.

Com a popularidade do presidente em declínio, os líderes da oposição democrata abriram ontem as baterias contra a administração e anunciaram que boicotarão uma comissão parlamentar bipartidária dominada



PAPO 'VAMOS SAIR DAQUI' - Marinheiro americano tenta convencer Rita Gillett, de 63 anos, a abandonar sua casa em New Orleans

por aliados de Bush, que a maioria republicana instituiu para investigar o que até a senadora republicana Susan Collins, do Maine, chamou de "falha imensa" de Washington. A senadora e ex-primeira dama Hillary Clinton, democrata de Nova York e presidenciável nas eleições de 2008, disse que "o governo não pode investigar-se a si mesmo" e pediu a criação de uma comissão nacional independente, nos moldes da que conduziu o inquérito sobre o 11 de Setembro.

"Quanto tempo o presidente dedicou a tratar da crise que se aproximava enquanto estava em férias?", perguntou o líder

da minoria democrata no Senado, Harry Reid, de Nevada, referindo-se ao fato de que Bush só retornou a Washington para lidar com a catástrofe mais de 48 horas depois de o furacão Katrina ter tocado a terra, no Golfo do México, e mais de 24 após o rompimento dos diques que inundaram New Orleans. Segundo a líder democrata na Câmara, Nancy Pelosi, da Califórnia, "houve dois desastres na semana passada: primeiro, o desastre natural; segundo, o desastre humano, produzido pelos erros feitos da FEMA" - a agência federal incumbida de administrar emergências. Pelosi disse

que, num encontro que teve com Bush na quarta-feira, com uma delegação de congressistas, pediu-lhe para demitir o diretor da FEMA, Michael Brown, que não tomou nenhuma medida preparatória de socorro antes do furacão e pediu a seus funcionários para trabalhar para manter "uma imagem positiva" no primeiro memorando de instruções que lhes mandou, quatro horas depois que a tormenta chegou ao litoral da Louisiana e do Mississippi. "Por que eu faria isso?", respondeu Bush, segundo o relato de Pelosi.

Outras reações de conservadores podem ter complicado

ainda mais os esforços da Casa Branca para conter os danos políticos da catástrofe. O senador republicano Rick Santorum, um ultradireitista da Pensilvânia, disse que as pessoas que no futuro não acatarem ordens de retirada devem ser multadas - uma declaração no mínimo insensível no momento. Na mesma linha, o presidente da Câmara dos Deputados, Dennis Hastert, de Illinois, sugeriu que as partes alagáveis de New Orleans não sejam reconstruídas, sem esclarecer como ficarão seus milhares de moradores desalojados. ●

Congresso aprova nova verba, de US\$ 51,8 bilhões

●●● O Congresso dos EUA aprovou ontem uma segunda verba de emergência, de US\$ 51,8 bilhões, para os trabalhos de resgate e reconstrução na região devastada pelo furacão Katrina. A verba foi aprovada por 410 votos a 11 na Câmara e por unanimidade no Senado. Na semana passada, o Congresso já aprovou uma primeira partida de US\$ 10,5 bilhões. Os pedidos de suplementação orçamentária tinham sido encaminhados pelo presidente George W. Bush. Congressistas democratas, porém, estimam que a verba aprovada será insuficiente para suprir as necessidades de todos os desabrigados do furacão. ● France Presse

Tropas mexicanas entram nos EUA levando ajuda

●●● Um comboio militar mexicano atravessou ontem a fronteira com os Estados Unidos levando ajuda para vítimas do furacão Katrina. É a primeira unidade militar mexicana a entrar em território americano desde 1846, durante a Guerra Mexicano-Americana (1846-1848). Os 45 veículos transportam para San Antonio, no Texas, equipamentos de tratamento de água e cozinhas portáteis com capacidade para alimentar 7 mil pessoas por dia. O comboio, comandado pelo general Francisco Ortiz Valadez, é escoltado pelo Exército americano e por forças do Departamento de Segurança Pública do Texas. ● France Presse

Reconstruir ou não? É hora da dura discussão

OPINIÃO

Klaus Jacob*

É hora de nadar contra a maré. O discurso público depois da passagem do Katrina segue o seguinte caminho: primeiro, salvamos vidas e fornecemos alguma assistência básica às vítimas. Depois, limpamos New Orleans. E depois reconstruímos a cidade. A maioria das pessoas vai concordar com as duas primeiras. Mas devemos reconstruir New Orleans, 3 metros abaixo do nível do mar, para que seja varrida novamente?

Alguns acham que podemos levantar e fortalecer os diques para proteger melhor a cidade. Mas eis aqui algumas verdades desagradáveis: quanto mais altas as defesas, mais profundas as inundações que provavelmente se seguirão. O atual clima político não é propício para que argumentos científicos sejam ouvidos antes que as decisões políticas sejam tomadas. Mas não fazer isso leva ao tipo de caos que estamos vendo agora.

Esse não é um desastre natural. É um desastre social, político, humano - e em menor grau, de engenharia.

Para muitos especialistas, é

um desastre que estava para acontecer. Na verdade, o Katrina não é nem o pior caso. Se o olho do furacão tivesse caído um pouco mais a oeste da cidade (em lugar do leste, como aconteceu), a velocidade do vento e o aumento de tempestades costeiras associado teria sido maior em New Orleans (e menor em Gulfport, no Mississippi). A cidade teria sido inundada mais rapidamente e a perda de vidas teria sido maior.

Que fatos científicos precisamos analisar antes de tomar decisões políticas, sociais e econômicas confiáveis sobre o futuro de New Orleans? Aqui vão dois. Primeiro, todos os deltas de rios tendem a se consolidar quando sedimentos depositados durante as enchentes são compactados e transformados em rocha. O delta do Rio Mississippi não é exceção. Na primeira metade do século 20, o Corpo de Engenharia do Exército foi encarregado de proteger New Orleans das recorrentes enchentes naturais. Ao mesmo tempo, o corpo manteve o rio (e alguns canais relacionados) em leitos definidos. Essas medidas defensivas bem intencionadas evitaram o transporte natural de sedimentos para as áreas de depósito geológico. A terra protegida e a cidade em crescimento afundaram, uma parte dela ao ponto em que está agora, 3 metros abaixo do nível do mar. Como o tempo, algumas das defe-

sas foram tornadas mais altas e fortalecidas para acompanhar o depósito de terra e proteger contra inundações e tempestades. Mas as defesas não foram desenhadas para proteger a cidade contra um ataque direto de um furacão categoria 5 (na escala Saffir-Simpson), ou um de categoria 4 aterrissando na região oeste da cidade.

Segundo, o nível do mar em todo o mundo subiu menos de 30 centímetros no século passado e vai subir de 30 centímetros a 1 metro até o fim deste século. Sim, há dúvidas de quanto subirá exatamente. Mas não há dúvida na comunidade científica de que a elevação no nível mundial

NA VERDADE, O KATRINA NEM FOI PIOR CENÁRIO POSSÍVEL PARA NEW ORLEANS

dos mares vai se acelerar.

O que isso significa para o futuro de New Orleans? Funcionários do governo e especialistas de universidades vêm dizendo há anos que em um século New Orleans talvez não exista mais. Ponto final.

Está na hora de enfrentar algumas realidades geológicas e começar uma desconstrução cuidadosamente planejada de New Orleans, avaliando o que pode ou precisa ser preserva-



AGORA É LAMA - Lodo cobre o subúrbio de St. Bernard, New Orleans

do, ou verticalmente levantado e, se o trabalho for viável, quanto gastar nele. Uma parte de New Orleans pode ser transformada em uma "cidade flutuante" usando plataformas não muito diferentes das plataformas de petróleo de alto mar ou, em curto prazo, em uma cidade de casas-botes, para permitir que as enchentes entrem nos espaços vazios com sedimento fresco.

Se concretizada, essa Venezuela americana ainda precisaria de proteção contra as piores tempestades. A restauração de mangues e pântanos entre a costa e a cidade precisaria ser cuidadosamente planejada e executada. Muitos recursos de engenharia teriam de ser aplicados em sistemas para ancorar construções flutuantes de modo a evitar o caos durante as tempestades. Quanto às instalações de produção, refinamento e transporte de petróleo, zonas de armazenamento teriam que ser estabelecidas para protegê-las do impacto direto das tempestades costeiras.

Muitas famosas cidades costeiras antigas desapareceram

ou são hoje apenas sombra da antiga grandiosidade. Partes da antiga Alexandria sofreram com os depósitos do delta do Nilo, e terremotos e tsunamis derrubaram o famoso farol da cidade, uma das sete maravilhas do mundo antigo.

É hora de essa avaliação de risco científica e quantitativa se tornar um espaço de planejamento de uso de terra costeira e urbana para evitar que esses desastres aconteçam novamente. Políticos e outros não devem fazer promessas vagas de uma New Orleans segura. Uma cidade 3 metros abaixo do nível do mar, e afundando, não é segura. É hora de desconstruir de modo construtivo - não de reconstruir de modo desconstrutivo.

O autor, geofísico, é professor-adjunto da Escola de Assuntos Públicos e Internacionais da Universidade Colúmbia, leciona e faz pesquisas sobre administração de risco de desastres. Escreveu este artigo para 'The Washington Post'.

Bombas retiram 228 mil litros de água por segundo

●●● Engenheiros do Exército dos EUA bombeiam 228 mil litros de água por segundo para fora de New Orleans, informaram ontem autoridades do Estado da Louisiana. Desde quarta-feira - depois de consertados dois diques cujo rompimento inundou a região -, funcionam a pleno vapor 23 das 148 bombas da cidade. À medida que o nível da água baixa, os soldados esperam conseguir pôr em funcionamento mais bombas. A drenagem total de New Orleans deve levar pelo menos três meses. A remoção de escombros e a restauração do fornecimento de energia elétrica se estenderá por mais um mês. ● AP

Mais três furacões aproximam-se dos EUA

●●● A tormenta tropical Ophelia se transformou ontem em furacão e mantém sua rota na direção da Flórida. Ophelia é o sétimo furacão da temporada de fenômenos deste ano. Seus ventos aumentaram a velocidade para 120 quilômetros por hora, que o converte em furacão de categoria 1, a menor da escala Saffir-Simpson, que vai até 5. Outra tormenta, o Nate, também deve converter-se em furacão de categoria 1 nas próximas horas, enquanto se afasta das Bermudas. Um terceiro furacão, o Maria se encontrava ontem no Atlântico, deslocando-se para o norte e perdendo força. Estima-se que ele seja rebaixado hoje à categoria de tempestade tropical. ● AP

DEPOIS DO KATRINA: CRIME CIBERNÉTICO

Criminosos dão o golpe da doação pela internet

Sites nos EUA e até no Brasil roubam números de cartão de crédito e outros dados de internautas fazendo com que acreditem estar dando contribuições a vítimas do furacão

Tom Zeller Jr.
The New York Times

Enquanto milhões de americanos se unem para fazer doações às vítimas do furacão Katrina, a internet está repleta de mensagens e anúncios falsos ou oportunistas relacionados aos esforços de ajuda. O promotor público da Flórida já entrou com uma ação por fraude contra um homem que montou uma das primeiras redes de sites - *katrinahelp.com*, *katrinadonations.com* e *katrinafamilies.com* - com o alegado propósito de coletar doações para as vítimas da tragédia.

Em Missouri, um conjunto muito mais amplo de sites - com nomes como *parishdonations.com* e *katrinadonations.com* - exibe fotos de enchentes e convida o tráfego a um único site, *InternetDonations.org*, uma entidade sem fins lucrativos com links para grupos anti-semitas. O homem que registrou estes sites foi processado quarta-feira pelo Estado do Missouri por violar a lei estadual de arrecadação de fundos e por "omitir o fato de que a companhia por trás dos sites apoia a supremacia branca".

Na tarde de quarta-feira, o FBI divulgou que 2.300 sites afirmam ter informações e ajuda do Katrina - alguns legítimos, outros não - e a quantidade está aumentando. Dezenas de sites suspeitos, que declaram ter vínculos com entidades beneficentes legítimas, estão sendo investigados pelas autoridades estaduais e federais.

As campanhas de spam por e-mail que usam o furacão como gancho para convencer as vítimas a dar seus números de cartão de crédito aos ladrões também estão sob investigação, assim como sites de notícias falsas de furacões.

No domingo, a companhia de segurança na internet Websense alertou que um site fraudulento hospedado no Brasil, feito para parecer da Cruz Vermelha, pedia doações por meio de cartões de crédito. Quando o internauta fornecia seus dados e fazia a "doação", era redirecionado para o verdadeiro site da Cruz Vermelha, o que tornava difícil perceber o golpe. ■



NO COMANDO - O chefe das operações avisou logo seus homens: 'Baixem as armas que aqui não é o Iraque'

'John Wayne' chega para agitar

General Honore pragueja, chuta traseiros e faz as coisas andarem

Sua patente é general de divisão Russel L. Honore, comandante do 1º Exército dos Estados Unidos com base em Forte Gillem, Geórgia. Mas para os soldados e os necessitados de New Orleans ele é "o John Wayne que faz as coisas andarem".

O general Honore chegou à cidade na semana passada para assumir a chefia da recuperação dos estragos causados pelo furacão Katrina. Ele lembrava em tudo um daqueles militares do passado, mascarado de charutos e chutador de traseiros. Se chegasse a cavalo, não ficaria deslocado.

Em vez disso, escolheu um meio de transporte mais convencional quando chegou para dirigir as operações de resgate e ajuda humanitária e reverter uma situação em que a segurança

case deteriorava rapidamente.

"Ele desceu do helicóptero, praguejando, e as pessoas começaram a se mexer", disse Ray Nagin, o prefeito de New Orleans. "E está conseguindo que algo seja feito."

Foi Nagin que, numa entrevista direta e emotiva na semana passada, criticou a reação letárgica do presidente à catástrofe e exigiu uma presença militar mais forte na cidade. Saqueadores e gangues armadas, atirando a esmo na polícia, estavam desviando esforços do trabalho de resgate.

Nagin conseguiu o que queria quando o general Honore, um sulista, recebeu a incumbência de dirigir a operação militar, intensificada esta semana com a alocação de 5 mil paraquedistas. "Louvo o presidente

por isso: ele mandou um John Wayne para cá que consegue que as coisas sejam feitas", disse Nagin.

A reputação do general Honore foi construída numa carreira militar de 34 anos, durante a qual ele serviu na Coreia, Alemanha e Iraque e encheu o peito de condecorações. Natural da Louisiana, ele não perdeu tempo em dar ordens em sua primeira caminhada pela região central de New Orleans, ordenando a todos os guardas nacionais e policiais com que cruzava que voltassem o cano das armas para o chão. "Isto aqui não é o Iraque", disse. Foi um sinal de que, por trás da posição férrea, há um líder sintonizado com os melindres de sua missão. The Guardian

Comentários do clã Bush revoltam refugiados

GAFES: O presidente George W. Bush não é o único membro de sua família a causar controvérsia por causa dos comentários sobre as vítimas do furacão Katrina. Sua mãe, Barbara, e a sua mulher, Laura, também andaram metendo os pés pelas mãos.

Depois de visitar refugiados no estádio Astrodome, em Houston, no Texas, Barbara se disse "um pouco assustada" por ouvir falar que todos que-rem ficar no Estado. Depois, acrescentou: "Muitas pessoas que estão aqui no estádio eram muito carentes de todo modo."

• Portanto isso... (sorrindo)... está bem para eles."

Laura, ao visitar um centro de ajuda a 340 quilômetros de New Orleans, disse, extasiada, que o abrigo era um exemplo de que as coisas "funcionam muito, muito bem na Louisiana". E instou os desabrigados a matricular quanto antes seus filhos nas escolas porque "isso lhes dará a sensação de normalidade".

• Bush, por seu lado, animou as vítimas do Mississippi a reconstruir suas casas tomando como exemplo o senador republicano Trent Lott - não exatamente um símbolo dos refugiados mais pobres. "Sobre as ruínas da casa de Trent Lott, tenho certeza de que se erguerá uma mansão fantástica", disse.

Pronto para morar
numa das ruas mais
desejadas de São Paulo.

Palais Royale

5 Suítes
6 Vagas
(sendo 1 fechada)

337 m² privativos

R. Fernandes de Abreu,
esq. R. dos Garimpeiros (travessa Leopoldo Couto Magalhães)

Incorporação e construção: **Company S.A.** 3066-1000

Exclusividade de vendas: **FERNANDEZ MERA**

Fernandez Mera Negócios Imobiliários - Rua Colômbia, 635 - Jd. América - São Paulo - SP - Tel: (11) 3066-1000
Incorporação registrada sob nº R2 - matrícula 155750 no 4º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo em 05/04/2002, Creci 5.425-J.

Weber Art

LANÇAMENTO PRÓXIMO AO PARQUE VILLA-LOBOS

3 ou 4 dorms.

102 m² privativos

UM GRANDE SUCESSO - 60% VENDIDOS NO PRE-LANÇAMENTO

NO MELHOR PONTO DA RUA CARLOS WEBER

Rua Carlos Weber, 1.346

Gafisa

3887-1611

Advogado de Saddam parte para o contra-ataque

Dulaimi desmente confissões de massacres e afirma que não há condições para um julgamento justo

ORIENTE MÉDIO
BAGDA

O advogado de Saddam Hussein, Khalil Dulaimi, reiterou que o ex-ditador nunca confessou ter ordenado massacres de curdos e aproveitou para contra-atacar. Dulaimi criticou o presidente iraquiano, Jalal Talabani, um curdo, que há três dias disse que Saddam tinha confessado os crimes durante as audiências prévias do julgamento marcado para 19 de outubro. "Não é possível realizar um julgamento justo e honesto nes-

ta atmosfera, porque parece que o veredicto já foi anunciado", disse Dulaimi. "Assim, é inútil exercer qualquer defesa."

Talabani garantiu, numa entrevista à TV iraquiana que o ex-ditador admitiu alguns crimes e merecia "20 sentenças de morte". "Ele tentou me matar 20 vezes", afirmou.

Em relação aos possíveis vazamentos de informação sobre o processo - que teriam permitido a chegada de dados aos ouvidos de Talabani -, Dulaimi adverteu que elas violariam os procedimentos. "Se é certo que al-



SIGILO VIOLADO - Iraquiano lê notícia sobre suposta confissão

gum juiz comentou algo da investigação com Talabani, então ele deve ser demitido", declarou.

"O presidente da república não deve fazer declarações de um processo que deve ser mantido em sigilo para assegurar sua justiça", acrescentou. Dulaimi disse ter visitado Saddam Hussein na segunda-feira.

Saddam é acusado de ter ordenado o uso de armas químicas para sufocar revoltas dos curdos no norte do Iraque nos anos 90. O ex-ditador também enfrenta acusações semelhantes em relação aos xitas do sul

do país, durante a Guerra Irã-Iraque, na década de 80.

Dulaimi é o único advogado remanescente da equipe de defesa de Saddam, cujos outros 17 membros foram demitidos em agosto.

Em Washington, após uma nova investigação, a Marinha dos EUA decidiu ontem manter o status de "capturado-desaparecido" para o piloto Michael Scott Speicher, que sumiu no Iraque após partir para uma missão em 1991, durante a Guerra do Golfo. Segundo o Gueatório, ele pode ter sido feito prisioneiro das forças iraquianas após ejetar-se.

O Exército dos EUA anunciou ontem a prisão ou morte de mais de 250 rebeldes, ao final de uma vasta operação iniciada no mês passado no norte do Iraque, perto da fronteira com a Síria. • Reuters, AP, EFE e AFP

Rejeitado pedido da oposição para novas eleições no Egito

Autoridades não aceitam denúncia de que houve irregularidades que invalidariam votação

CAIRO

Dois dias antes da data prevista para a divulgação dos primeiros resultados, o candidato presidencial opositor egípcio Ayman Nour pediu ontem a realização de uma nova eleição por causa das irregularidades cometidas na votação de quarta-feira. No entanto, Osama al-Atawi, porta-voz da Comissão Eleitoral - responsável pela realização da votação -, rejeitou imediatamente qualquer possibilidade de uma nova eleição.

Citando "estimativas dos partidos", jornais egípcios - fortemente controlados pelo governo - previam ontem a vitória do presidente Hosni Mubarak, com mais de 70% dos votos.

Mubarak, de 77 anos, está há 24 no poder no Egito, confirmado na presidência por sucessivos referendos nos quais se apresentou como candidato único. A eleição presidencial de quarta-feira foi a primeira do país com mais de um partido - dez no total.

Ihab al-Juli, assessor do Partido Al-Ghad, de Nour, enumerou entre as muitas irregularidades da eleição a obstrução dos trabalhos de fiscais da oposição. "Muitos foram expulsos de alguns colégios eleitorais e outros não puderam acompanhar a apuração dos votos", disse. O assessor também afirmou que em alguns centros eleito-

Partidários de Mubarak são acusados de intimidação de eleitores e multiplicação de votos



FONTE: OMS

rais foi permitido o voto de cidadãos que estavam sem o título eleitoral, o que qualificou de "uma mudança do sistema eleitoral sem aviso prévio".

Outros líderes do partido declararam que "as irregularidades foram cometidas em benefício do candidato do Partido Nacional Democrático, o presidente Mubarak".

Mas, para a Comissão Eleitoral, as reservas expressadas pelo partido de Nour são "imprecisas e a maior parte das informações apresentadas não corresponde à realidade". Al-Atawi desmentiu irregularidades significativas e insistiu que "todo o processo se realiza sob supervisão dos representantes dos partidos". • Reuters e EFE



POLÊMICA - Eleições multipartidárias são motivo de festa e protesto

Será que veremos uma nova versão de Mubarak?

OPINIÃO

Giles Lapouge

Hosni Mubarak vai suceder a si mesmo. Mais precisamente, o "déspota" Mubarak cede o lugar ao "democrata" Mubarak. Será que veremos um novo Mubarak? Ele está com 77 anos, uma idade em que não se inventa muito. Além disso, já governa há 24 anos e, portanto, adquiriu alguns hábitos.

Mas não estaremos cometendo o pecado da desconfiança? Pois o próprio Mubarak não se descreveu durante a campanha (e ele deve se conhecer um pouco, ora), como "o homem da mudança". De fato, ter decidido bruscamente substituir as eleições com candidato único por eleições com dez candidatos (mesmo que os outros não tenham a menor chance) é prova de que o velho Mubarak ainda tem artérias jovens e pode se metamorfosear.

A prova é que esse homem esteve muito doente. Em novembro de 2003, ele sofreu uma doença tão grave que o Exército teve de assumir o poder por 20 minutos. Neste ano - seria o "banho de juventude" da demo-

cracia? - ele apareceu mais relaxado, mais jovem durante a "campanha", com alguma coisa que os observadores identificaram como um sorriso.

Talvez se venha a conhecer enfim essa "esfinge". Ele nasceu em 1928, na pequena burguesia do delta rural do Rio Nilo.

Seu pai consagrou a fortuna a lhe dar uma bela educação numa escola particular. Mubarak jamais o esquecerá. Ele quer corresponder aos sacrifícios do pai. Está condenado à ambição, ao sucesso sem fim. O pai o queria advogado, mas ele não tinha dotes intelectuais e preferiu a carreira das armas, a Academia Militar, onde escolheu a aviação.

A derrota egípcia de 1967 para Israel o martiriza e atiza sua ambição.

Nomeado chefe das Forças Aéreas pelo presidente Sadat, cumpre sua função com mão de ferro. O êxito na guerra egípcia de 1973 contra Israel o exalta. Sadat o nomeia vice-presidente. Ele não faz grande coisa. É aplicado, modesto, minucioso. Aprende o ofício.

Em 1981, Sadat é assassinado por muçulmanos radicais. Mubarak, que deve sucedê-lo, está aterrorizado. Aceita a missão como um soldado e prontamente decreta o estado de emergência que continua em vigor 24 anos depois.

Ele toma algumas medidas liberais como a soltura de 1.500 muçulmanos presos por Sadat. Com ele, o Egito reencontra sua posição de "líder" árabe na região.

A primeira guerra do Iraque (1990) é um dâdiva. Mubarak apóia George Bush pai e alia aos Estados Unidos vários Estados árabes. A recompensa é generosa. Metade da dívida externa egípcia é suprimida e Mubarak torna-se o interlocutor privilegiado dos americanos no Oriente Médio.

Mas ele também tem um viés sombrio. Depois da ilusão dos primeiros dias, o regime endurece. Em dez anos, 15 mil pessoas são presas e 68 executadas. O controle é total. Os ministros não mandam muito e o chefe está cada vez mais isolado. Não se conhecem nem mesmo seus verdadeiros conselheiros, exceto um, o chefe dos serviços secretos, o todo-poderoso Omar Sleiman.

Mubarak conduz a política como quem dirige um exército. Militar na alma e na carne, dirige tudo no segredo de seu quartel-general.

Desconfiado, ele tem correspondentes que não o conhecem e que lhe telefonam todos os dias para lhe dar uma imagem do país real.

Reúne todos esses dados, os rumina, e quando forma uma opinião, age. Dizem que o presi-

dente é "lento". Seus partidários preferem dizer que ele é um calculista, um perfeccionista.

Esse é o homem que vai agregar a todas suas conquistas a das "eleições livres", com toda certeza. Será que ele seguirá o próprio programa de liberalização? Os céticos acham que mesmo que o quisesse, ele não poderia.

O Exército, aparentemente discreto, é onipresente. Ele trabalha com orçamentos enormes (15% do orçamento, do qual um bilhão de dólares é doado pelos americanos) e tem 500 mil homens em suas fileiras, sendo o anteparo contra os descontentamentos populares, mas, sobretudo, contra os "islâmicos radicais" que são numerosos e cada vez mais fortes (Sharm el-Sheikh, etc.). Pouca esperança, portanto, segundo a rua egípcia.

Algumas vozes esboçam um outro cenário. Aliviar a repressão, levantar as medidas mais duras, nada disso traria algum perigo para Mubarak. Ele poderia, então, avançar dentro da lógica dessas eleições (por mais fraudulentas que tenham sido, elas atestam um vago desejo de democracia).

Ora, Mubarak é idoso, e como não tem nada a temer, pode, se assim o quiser, fazer avançar a liberalização. Isso seria dar um "presente" a si mesmo. Seria uma maneira de se empoleirar na História e num assento honroso: como o homem que conseguiu, depois de 24 anos de árduas batalhas, reintroduzir a democracia no Egito. •

Tensão faz Abbas cancelar viagem a NY

Assassinos de sobrinho de Arafat libertam filho da vítima após 1 dia de cativo

Um dia depois do assassinato do encarregado do ex-chefe dos serviços de segurança Mussa Arafat, o grupo armado Comitês Populares de Resistência - que assumiu a autoria da ação - libertou ontem o filho dele, Manhal, seqüestrado após a execução. De acordo com fontes palestinas, Manhal foi levado para que fosse interrogado sobre a suposta colaboração de seu pai com as forças israelenses.

Mussa Arafat era sobrinho do líder palestino Yasser Arafat, morto no ano passado. Mais de cem ativistas encapuzados tomaram parte do assassinato, que elevou a tensão na Faixa de Gaza às vésperas da retirada militar israelense do território.

Em meio à turbulência política causada pelo assassinato, o presidente da Autoridade Pa-

lestina, Mahmud Abbas, cancelou a viagem que faria a Nova York na semana que vem para participar da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Com a autorização do Supremo Tribunal de Israel para destruir as últimas sinagogas nos 21 assentamentos judaicos esvaziados na Faixa de Gaza, a retirada militar israelense do território deve começar no domingo a noite, informou a TV israelense. A operação de retirada não deve se estender por mais de 24 horas, segundo as fontes militares citadas anonimamente pela emissora. A imprensa, segundo analistas, se deve ao temor de que as forças de segurança palestinas não consigam impedir uma invasão em massa de civis nos assentamentos judaicos desmantelados, o que poderia desencadear choques violentos. • AP e Reuters

Nova especulação sobre morte de Arafat: aids

MISTÉRIO: Um dia depois da divulgação de um relatório médico, segundo o qual uma "grande hemorragia cerebral" causou a morte do líder palestino Yasser Arafat, em novembro, o jornal israelense *Ha'aretz* levantou ontem a possibilidade de ele ter sido infectado pelo vírus da aids. O diário toma como base a

investigação de dois jornalistas israelenses, Amos Harel e Avi Isakharov. Segundo eles, o médico particular de Arafat, Ashraf al-Kurdi, diz ter ouvido dos médicos franceses que o vírus HIV foi detectado em seu sangue. O vírus teria sido injetado em Arafat por agentes de inteligência de Israel.

Cresce pressão por reforma na ONU

Mesmo os defensores do secretário-geral Kofi Annan querem mudanças

NOVA YORK

A divulgação na terça-feira do relatório independente sobre a administração do programa Petróleo por Alimentos, de ajuda humanitária ao Iraque, pôs em foco uma questão fundamental: as Nações Unidas precisam urgentemente de reformas.

Apesar dessa certeza, o secretário-geral, Kofi Annan, mesmo duramente criticado no documento redigido pelo ex-presidente do Federal Reserve dos EUA, Paul Volker, vem recebendo apoio de países de ponta, como a França. Também o Brasil expressou solidariedade ao secretário-geral.

A finalidade do programa era exclusivamente humanitária. Permitia ao Iraque durante o embargo econômico da década de 90 vender petróleo para comprar, com o dinheiro arrecadado, artigos de primeira necessidade em falta no país, como comida e medicamentos. Era administrado pela ONU. Mas tornou-se um negócio extremamente atraente para várias empresas ocidentais e também para o então ditador, Saddam Hussein. Movimentando recursos desproporcionais da ordem de US\$ 100 bilhões durante os anos 90, o programa acabou escapando ao controle

da ONU e estimulando um grande esquema de propinas. Dele participaram altos funcionários da ONU. E o próprio filho de Annan, Kofi, que teria recebido US\$ 750 mil por serviços de assessoria a empresas contratadas pelo programa. Contudo, o relatório de Volker embora acuse o secretário-geral de displicência e erros de gestão não o coloca entre os beneficiários do esquema.

Annan assumiu a responsabilidade pela má gestão, mas partidários dele, como a França, acreditam que ele não disputou de instrumentos básicos para evitar o desvirtuamento do programa. A chancelaria francesa lembra que o secretário-geral lidera há anos movimentos que pedem ampla reforma da instituição. "Precisamos melhorar o funcionamento da ONU para que Annan possa cumprir sua missão", pondera a chancelaria francesa.

O Itamaraty, por sua vez, entende que o relatório Volker inofensiva Annan. Em comunicado oficial destaca: "O secretário-geral Kofi Annan tem sabido mostrar liderança, firmeza e habilidade diplomática na condução política das Nações Unidas ao longo de sua gestão." • Associated Press, EFE e The Washington Post

Koizumi na frente nas pesquisas

Partido do líder japonês é o favorito nas eleições de domingo, mas alto índice de indecisos anima oposição

JAPÃO
TÓQUIO

Posta de lado nos últimos dias pela passagem do tufão Nabi, a campanha para as eleições gerais de domingo no Japão ganhou novo fôlego ontem, em sua reta final. As pesquisas dão vitória para o Partido Liberal Democrata (PDL), do primeiro-ministro Junichiro Koizumi. Mesmo assim, a oposição quer aproveitar os poucos dias que restam, antes da votação, para queimar seus últimos cartuchos.

Inclusive nas regiões mais afetadas pelo tufão - que deixou 21 mortos e 6 desaparecidos - via-se ontem candidatos do Partido Democrático do Japão (PDJ) conclamando os eleitores a rejeitar Koizumi e seu programa de reformas. "Precisamos pôr fim a meio século de hegemonia desse partido", gritava um deles. "Chega de PDL!"

Segundo a última pesquisa realizada entre 118 mil eleitores pelo *Asahi Shinbun*, jornal de maior circulação do Japão, Koizumi vai obter 250 das 480 cadeiras no Parlamento. Isto é: maioria absoluta.

Outra consulta, feita entre 2 mil eleitores pelo *Sankei Shinbun*, dá para o partido do primeiro-ministro 37,9% da preferência dos 100 milhões de japoneses aptos a votar. Pela mesma pesquisa, o Partido Democrático do Japão, do líder opositor Katsuya Okada, teria apenas uma fatia de 19,7% do eleitoral.

Mas há um fator que anima a oposição: o alto índice de indecisos. Cerca de 38% dos japone-



DE MÃOS DADAS - Koizumi (D) e aliados: maior reforma desde 1968

ses não sabem ainda em quem votar. Okada e seus partidários tentam de todas as forças conquistar a simpatia dessa imensa parcela da população. Insistem no que classificam de "maldade" do projeto de privatização do serviço postal do país. Esse projeto foi rejeitado em 9 de agosto pelo Senado controlado pelo PDL de Koizumi. Para sufocar a dissidência em sua pró-

pria agremiação, o líder japonês optou por dissolver o Parlamento e convocar eleições antecipadas. Segundo a imprensa local, o êxito do líder japonês foi convencer o eleitorado de que a privatização dos correios é a mais importante reforma feita no país desde 1868, quando o Japão iniciou sua revolução industrial. • Reuters e EFE

COLÔMBIA

Bogotá propõe às Farc tregua de 10 dias para diálogo

••• O governo colombiano propôs ontem ao maior grupo guerrilheiro do país, as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), uma suspensão limitada das operações militares por dez dias para que seja negociada a troca de 63 reféns da guerrilha (incluindo 3 americanos) por rebeldes presos. É a primeira vez que o governo de Álvaro Uribe se dispôs a suspender ações contra as Farc para impulsionar o diálogo.

GASODUTO

Schroeder e Putin firmam acordo

••• O presidente russo, Vladimir Putin, e o chanceler alemão, Gerhard Schröder, firmaram ontem, em Berlim, um acordo para construção de um gasoduto. Ele unirá as jazidas de gás da Rússia à Alemanha pelo Mar Báltico. O projeto será desenvolvido, em conjunto, pelo consórcio russo Gazprom e os grupos alemães BASF e EON. A Gazprom terá participação de 51% no projeto e as empresas alemãs, 24,5% cada.

RÚSSIA

Yeltsin é submetido a cirurgia no fêmur

••• O ex-presidente russo Boris Yeltsin, de 74 anos, foi submetido ontem a uma cirurgia no fêmur e sua recuperação é satisfatória, informaram cirurgiões de um hospital moscovita. O ex-líder russo sofreu uma queda na quarta-feira quando passeava em um centro turístico da Sardenha, onde passava férias com a família, fraturando o fêmur. Yeltsin recebeu os primeiros socorros num hospital da Sardenha.

CORÉIA DO NORTE

China anuncia retomada das negociações

••• A China anunciou ontem a retomada das negociações multilaterais com o governo norte-coreano sobre a desnuclearização da península coreana. As conversações que reúnem, além da China e da Coreia do Norte, Coreia do Sul, Japão, Rússia e Estados Unidos deverão ocorrer no dia 13 em Pequim. Para desistir de seu projeto nuclear militar, Pyongyang exige dos EUA a assinatura de um tratado de não agressão.

PRÊMIO ECO

Gorbachev, doente, cancela viagem ao Brasil

••• O ex-presidente da antiga URSS Mikhail Gorbachev cancelou sua visita ao Brasil atendendo a recomendação de seus médicos. O ex-líder soviético participaria da cerimônia de entrega da 23.ª edição do Prêmio ECO, na Câmara Americana de Comércio. Gorbachev preside hoje a Green Cross International, entidade fundada por ele em 1993 para promover uma relação responsável entre o homem e a natureza.

ARGENTINA

Restos de freira francesa ficarão em Buenos Aires

••• Os restos da freira francesa Leonie Duquet, seqüestrada e assassinada em 1977 pela ditadura argentina (1976-1983), serão enterrados dia 25 numa igreja de Buenos Aires, junto aos de duas fundadoras do grupo Mães da Praça de Maio, informou ontem o advogado da família, Horacio Méndez Carreras. Os restos foram identificados dia 29, depois de terem sido exumados de um cemitério da capital.

Líder ucraniano demite todo o ministério

Membros da 'revolução laranja' acusam-se da prática de corrupção



OUTROS TEMPOS - Yushchenko e Yulia em abril, antes do desgaste

EUROPA
KIEV

- O presidente ucraniano, Viktor Yushchenko, demitiu ontem a primeira-ministra Yulia Tymoshenko e todo o ministério na esteira de um escândalo de corrupção. "Tive de tomar decisões drásticas, já que os ideais da 'revolução laranja' (movimento que depôs o presidente anterior de Leonid Kuchma) não podem ser postos em dúvida", justificou o presidente.
- Mas a decisão dele é considerada pelos analistas uma ruptura no seio da revolução laranja, que tem entre seus expoentes Yulia - tida como heroína do movimento que derrubou o regime corrupto de Kuchma.
- Yushchenko afastou também o secretário do Conselho de Segurança e Defesa Nacional, Petro Poroshenko, aponta-

do como chefe de um esquema de corrupção e malversação de fundos.

O presidente ucraniano, que chegou ao poder agitando a bandeira da luta contra o clientelismo e a corrupção, pediu unidade a seus partidários. Mas reconheceu não ter tido capacidade para salvar o governo do que classificou de "intrigas palacianas". Oito meses depois de chegarem ao poder, os líderes da revolução laranja acusam-se mutuamente de repetir as práticas lesivas à nação de Kuchma, que governou o país com mão de ferro de 1994 a 2004. A oposição, integrada por comunistas e social-democratas, já está tirando proveito da crise. Vai propor o impeachment de Yushchenko e a transferência do poder ao Parlamento. • Reuters, EFE e AFP

Chirac não vê a hora de deixar 'jaula' do hospital

Real JÚNIOR
Correspondente
PARIS

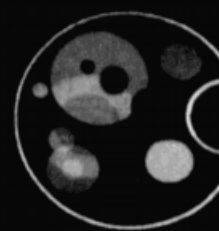
O presidente Jacques Chirac encontra-se como um leão na jaula, querendo deixar rapidamente o hospital militar de Val de Grace, onde está internado há uma semana. Essa imagem está sendo utilizada por seus colaboradores para ilustrar a impaciência do chefe de Estado e sua rápida recuperação do acidente vascular que lhe causou problemas de visão, agora em fase de rápida regressão, segundo seus médicos.

O presidente francês deve receber alta nas próximas 48 horas, mas não confirmou se retoma parcial ou totalmente seu programa de trabalho. Para acabar com as especulações, ele falará à imprensa ao sair do hospital.

O Palácio do Eliseu não confirmou ainda a viagem do presidente, no fim da próxima semana, para Nova York, onde ele participaria da reunião da ONU. Será debatido o aumento do número de representantes permanentes no Conselho de Segurança. Uma das vagas é reivindicada pelo Brasil, com o apoio da França.

Ontem, o porta voz do governo, Jean-François Copé, desmentiu rumores de que Chirac saiu do acidente vascular com problemas de fala. Copé disse que o presidente está bem e pronto para reassumir suas funções.

O presidente tem estado em contato com o primeiro ministro Dominique de Villepin, o secretário-geral do palácio, Frédéric Salat Baroux, e o assessor diplomático, Gourdault-Montagne. Mas não recebeu o ministro do Interior e candidato a sua sucessão, Nicolas Sarkozy. •



Varandas
do VILLA LOBOS

ALTO DE PINHEIROS



Foto do Ed. Parque Villa-Lobos I totalmente vendido, já entregue

VOCÊ PREFERE MORAR NO PREDINHO CHARMOSO DO PRIMEIRO PLANO OU NA SELVA DE PEDRA DO SEGUNDO PLANO?

Novo lançamento em frente ao Parque Villa-Lobos

3 dorms.
plantas flexíveis

3
vagas + depósito

O PRIVILEGIO DE ESTAR NA MAIOR ÁREA VERDE DO ALTO DE PINHEIROS: NA FRENTE DO PARQUE VILLA-LOBOS.

APTOS. TERREO GARDEN ÁREA PRIVATIVA TOTAL DE 182 A 313 m². ÁREA COBERTA DE 112 OU 131 m². JARDIM PRIVATIVO DE 69 A 182 m².

CONHEÇA COBERTURA DUPLEX

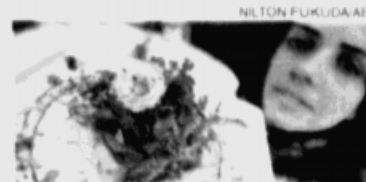
Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 1.674

CONSTRUTORA MACHADO FREIRE

3887-1611



VIDA&



Obsessão por comer direito demais é um transtorno alimentar
Chamado de ortorexia, ele faz mal e pode afetar a vida social. **PÁG. A17**

Rebeldia teen pode estar no cérebro

Estudo britânico sugere que o desenvolvimento cerebral afeta a compreensão dos adolescentes de emoções e relações sociais

COMPORTAMENTO
DUBLIN

A angústia, os conflitos existenciais e os embates dos adolescentes com figuras de autoridade - caracterizados pela tendência de os adolescentes acreditarem que apenas eles estão certos e o mundo é que está na contramão - podem ser provocadas por modificações no cérebro dos jovens durante a puberdade. Mas há uma boa notícia para os pais atormentados com essa fase, que parece não ter fim: os problemas são, sim, passageiros.

A capacidade de meninos e meninas de decodificar indícios sociais diminui entre os 12 e os 14 anos, segundo uma pesquisa feita por profissionais da University College London e do Institute of Child Health (Instituto de Saúde Infantil), ambos da Grã-Bretanha.

"Parece que isso acontece em função do desenvolvimento do cérebro deles nesse período", afirmou ontem o professor David Skuse, da unidade de Ciência Comportamental da universidade, ao apresentar os resultados do estudo. "É de fato um fenômeno de base biológica, do qual, felizmente, eles se recuperam", acrescentou.

Assim, em vez de os adolescentes rebeldes estarem sendo deliberadamente obstinados ou difíceis, a explicação pa-

ra isso estaria no cérebro. Ele seria incapaz de detectar sinais sutis vindo de pais, professores e outros adultos ou de decodificá-los corretamente.

Os mesmos circuitos cerebrais envolvidos no reconhecimento de expressões faciais estão também associados ao processamento do tom de voz, segundo Skuse.

"A habilidade de interpretar um tom de voz irritado e a capacidade de interpretar uma expressão facial de raiva podem se deteriorar durante o começo da adolescência", explica ele. Isso justificaria o fable-

Dos 12 e os 14 anos, eles teriam mais dificuldade de aceitar padrões comportamentais

to de os jovens não atenderem, de imediato, às ordens e de terem maior dificuldade de aceitar determinados padrões comportamentais.

Há indícios, porém, de que o problema desapareça em torno dos 16 ou 17 anos.

PESQUISA EM AUTISMO

Skuse, que apresentou as conclusões na conferência da Associação Britânica para o Progresso da Ciência, em Dublin, Irlanda, descobriu essa diminuição da capacidade de detectar sinais sutis durante a pu-

berdade quando analisou 6 mil crianças como parte de uma pesquisa sobre autismo, um mal que afeta muito mais garotos do que garotas.

Todas as crianças com idades entre 6 e 16 anos foram solicitadas a executar determinadas tarefas como lembrar rostos, estabelecer contato visual e distinguir emoções olhando fotografias de rostos que demonstravam felicidade, tristeza, raiva, medo, surpresa e repulsa.

"Todas essas são habilidades relacionadas com nossa capacidade de interagir apropriadamente com as outras pessoas e são habilidades que, supostamente, são deficientes em pessoas autistas", explicou Skuse.

Skuse e seus colegas descobriram que, aos 6 anos, as meninas são melhores do que os meninos em interpretar emoções e indícios sociais. Mas, na puberdade, quando o corpo está passando por transformações hormonais, há uma queda nessa habilidade de executar essas tarefas em ambos os sexos.

"É como se o cérebro, nesta fase da puberdade, quando está se reorganizando e sofrendo alterações hormonais, tivesse uma piora considerável na capacidade de reconhecer expressões faciais. Isso explicaria a dificuldade em alguns tratamentos sociais", analisou Skuse. **• Reuters**



SOCIABILIDADE - Estudiosos garantem que problema é passageiro

Psicólogos dizem que adolescência é fenômeno cultural

DUBIDIAS Para o psicólogo e professor de adolescência na Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP), Miguel Angelo Perosa, a adolescência é algo cultural, que não existe necessariamente em todos os povos ou épocas. Difícil, portanto, segundo ele, que seja relacionada a um fenômeno biológico, como mostra o estudo divulgado ontem. "No mundo do consumo, o adolescente não é adulto nem criança. Ele se sente sem identidade e é normal querer testar limites", diz. De acordo com Perosa, a adolescência é o período de passagem da experiência familiar para a pessoal, mas não se pode dizer quando ela acaba. "O que termina é a puberdade."

A psicóloga Lidia Weber, coordenadora do Núcleo de Análise do Comportamento da Universidade Federal do Paraná (UFPR), lembra que há estudos sobre caçadores da Nova Guiné em que não são descritas crises de adolescência, porque eles já trabalham aos 10 anos. Mesmo assim, ela acredita que o estudo é sério e pode, sim, apontar a disfunção cerebral "como uma das hipóteses" do comportamento nessa idade. Mas chama a atenção para o fato de a pesquisa ter sido feita por análise de comportamento e não por scanner do cérebro das pessoas estudadas. **• R.C.**

Toneladas de peixes morrem na Lagoa de Marapendi

Baixa circulação da água, associada a uma frente fria, causou a mortandade, de acordo com Superintendência de Rios e Lagos

AMBIENTE

Rodrigo Morais
RIO

A baixa circulação e a consequente falta de renovação de água, associada a uma frente fria, provocaram ontem uma súbita mortandade de peixes na Lagoa de Marapendi, na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio, explicou a Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagos (Serla). Até as 17 horas, de acordo com a Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb), quatro toneladas de peixes, principalmente savelhas, haviam sido removidas.

Ontem, 14 homens e 2 embarcações trabalhavam na limpeza. Hoje, eles terão o reforço de um barco e seis outros garis.



PEIXES - Marapendi: 4 toneladas retiradas até as 17 horas de ontem

"O acúmulo da matéria orgânica no fundo da lagoa, formada pelas algas quando morrem, sem a renovação das águas pútridas, é responsável pelo fenômeno da mortandade repentina", informou a Serla. Além das algas, há também matéria orgânica de origem humana.

A estagnação da lagoa, de acordo com a fundação, ocorre porque a água do mar entra em pequena quantidade e em baixa velocidade, pelo Canal da Joatinga. A água do mar se posiciona sobre uma camada estagnada de lama negra rica em matéria orgânica e sob a água menos salgada, cuja densidade é menor.

Com a estagnação, a camada de água mais salgada se torna rapidamente anóxica, isto é, sem oxigênio, e rica em gás sulfídrico, por causa da oxidação da matéria orgânica existente no fundo da lagoa. A entrada da frente fria, com ventos fortes, gerou ondas e correntes que revolveram a lama, liberando grande quantidade de nutrientes e a multiplicação de algas. À noite, o excesso de algas consome o oxigênio da água, o que provoca a morte dos peixes por asfixia. **•**

Governo cede aparelhos e J. poderá voltar para casa

SOCIEDADE
FRANCA

O garoto J., de 4 anos, vai voltar para casa. A Secretaria Estadual de Saúde decidiu ontem emprestar os aparelhos médicos necessários para que o menino possa receber tratamento fora do hospital.

Portador de uma doença degenerativa incurável, J. vive há quase cinco meses no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) Infantil do Hospital Unimed, em Franca, a 400 km de São Paulo. Sem falar nem movimentar braços e pernas, o menino sobrevive com a ajuda de um respirador artificial e de uma sonda de alimentação.

O drama do garoto tornou-se público na semana passada, depois que seu pai, Jerson de Oliveira, anunciou que iria à Justiça pedir autorização para desligar os aparelhos que mantêm J. vivo. Jerson acabou desistindo do pedido de eutanásia, mas a história de luta da mãe do menino, Rosemar dos Santos Souza, que sempre foi contra o desligamento, comoveu o secretário estadual de Saúde, Luiz Roberto Baradas Barata.

"Soube do caso e, como é papel da Secretaria Estadual de Saúde, decidimos ajudar, assim como já fazemos com mais de 200 famílias", disse Barata, por meio de sua assessoria.

A ideia é montar um mini CTI na casa da mãe de J. Um levantamento dos aparelhos necessários está sendo feito pelo diretor-clínico do Hospital Unimed, Luiz Fernando Peixe. Ele espera concluir o estudo na semana que vem e acredita que em dois meses, no máximo, J. estará em casa.

Ao receber a notícia, a mãe do garoto chorou e agradeceu a todos que têm rezado por seu filho. "Estou tão feliz que acho que vou explodir." **• Priscilla Sales, especial para o Estado**

Aumenta número de aprovados na 1.ª fase da OAB-SP

******* A Ordem dos Advogados do Brasil, seccional São Paulo (OAB-SP), teve o maior número de aprovados na primeira fase de seu exame desde dezembro de 2003. O índice de aprovação na prova de agosto foi de 41,8%, entre os 17 mil participantes. Além de reverter um histórico de recordes de reprovação, o número foi registrado justamente quando a OAB-SP aumentou a nota de corte de 46 para 50 pontos. A segunda fase da prova será no dia 18.

Britânicos clonarão embriões com genes de 2 mulheres

******* Cientistas britânicos da Universidade de Newcastle conseguiram, pela 1ª vez, permissão para clonar embriões com material genético procedente de duas mães, o que pode vir a ajudar a erradicar algumas doenças hereditárias. O experimento consistirá em transferir o núcleo de um embrião humano para um óvulo não fertilizado de outra mulher. Com isso, as mães poderão não passar a seus filhos doenças que se encontram no DNA situado no exterior do núcleo do embrião. **EFE**

Máquina molecular move gota usando luz

******* Cientistas escoceses construíram uma máquina que pode mover objetos milhões de vezes maiores que ela. O engenho, 80 mil vezes menor que a largura de um fio de cabelo, é o primeiro no mundo. Foi capaz de mover uma gota usando apenas luz. A nanomáquina poderia controlar o movimento de drogas no corpo, fazendo com que atinjam o ponto exato a que são destinadas, ou ser empregada em materiais inteligentes que mudariam seus tamanhos. **The Guardian**

Quem fizer o Enem deve se inscrever na Fuvest no dia 18

EDUCAÇÃO

Renata Cafardo

A Fuvest aconselha os estudantes que queiram aproveitar sua nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) no vestibular que não se inscrevam no domingo, primeiro dia para entrega da ficha nos postos autorizados. Isso porque o Ministério da Educação (MEC) ainda não divulgou os números de inscrição do Enem, que precisam ser usados pela Fuvest. "Não temos condição de identificar todos pelo nome, há riscos, como o de homônimos", diz o diretor da Fuvest, Roberto Costa. A

Fuvest recomenda que a inscrição seja feita só no dia 18.

Segundo o MEC, os números só serão colocados na internet na quarta-feira. Este ano, todos os processos que envolvem o exame, inclusive o dia da prova, foram atrasados por causa da quantidade recorde de inscritos: 2,9 milhões. O Enem será no dia 25.

A Fuvest também receberá os inscritos no dia 18. O número de inscrição do Enem deve ser colocado na ficha. A nota do exame vale cerca de 20% da primeira fase do vestibular. Segundo Costa, espera-se que em torno de 90% dos estimados 150 mil inscritos queiram usar as notas do Enem. **•**

PALAIS

Apartamento duplex

Última Unidade

4 suítes, 6 vagas, 500m² úteis

Diferenciais: pé-direito duplo na sala, 3 elevadores (2 sociais), piscina de 25m com raia, fitness center, gerador, sala de motoristas, pogo artesiano, isolamento acústico entre apartamentos e vaga para visitantes

Pronto para morar

Rua Guarara, 500 - Jardins

SOLIDI
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA

3887-1611

Plano de pagamento e vendas
FINANCIAMENTO DA FUVEST
www.fuvest.org.br

Mania de comer direito demais também faz mal

Preocupação extrema com alimentação saudável é um transtorno, chamado de ortorexia, que pode afetar a vida social

ALIMENTAÇÃO

Ricardo Westin
Simone Iwasso

Atenção constante ao que vai pôr no prato. Trocar a carne de vaca por um peito de frango. Nada de gordura. Muita salada, temperada com sal e um fio de azeite de oliva – extra-virgem, claro. Em vez de refrigerante, suco natural ou água. No lugar da torta de chocolate, uma fruta fresca para a sobremesa. Uma alimentação assim todo dia é sinônimo de vida saudável, certo? Nem sempre.

Enquanto estudos mostram que problemas de saúde decorrentes dos maus hábitos alimentares – como obesidade e doenças do coração – estão aumentando, há pessoas indo na direção oposta, levando a preocupação com uma alimentação saudável ao extremo. É um transtorno novo e que já tem nome: ortorexia (em grego, *orthos* significa correto e *orexis*, apetite).

"A alimentação saudável é uma opção de vida. Se vai além disso, pode virar uma prisão. A pessoa perde a liberdade de escolha. Passa a ver todos os outros alimentos como coisas que vão contaminá-la", diz a psiquiatra Isa Kabaczniak, presidente do Comitê Multidisciplinar da Adolescência da Associação Paulista de Medicina.

Os reflexos acabam sendo sentidos na vida social. Quem sofre desse transtorno muitas vezes só consegue conversar sobre a importância de comer alimentos naturais. Gasta boa parte do dia planejando o que vai

Poucos percebem que estão exagerando na vigilância alimentar, diz psiquiatra

comer na próxima refeição. E deixa de sair, jantar fora com amigos e ir a festas só porque vai encontrar pessoas comendo aquilo que ela não come.

Segundo a psiquiatra, poucas pessoas conseguem perceber que estão exagerando na vigilância alimentar. "Nem todos se dão conta porque existe um estímulo para a adoção de uma vida saudável. A pessoa que convive com alguém que tem esse distúrbio acaba achando que é ela própria que não come corretamente. Acaba vendo o compulsivo como o correto."

Apesar de ter todas as características de um transtorno obsessivo-compulsivo, a ortorexia não é reconhecida oficialmente como doença. "É muito recente, ainda não há estudos. É um tipo de comportamento alterado que pode ser indício de outros distúrbios, como a anorexia", explica Táki Athanássios Cordás, coordenador-geral do Ambulatório de Bulimia do Hospital das Clínicas da USP.

De acordo com ele, antes de chegar à anorexia (doença alimentar que leva à perda do apetite), muitas pessoas foram gradativamente restringindo as opções do cardápio. "No tratamento para que voltem a comer, muitos se recusam a consumir certos alimentos, alegando que não são saudáveis."

A cura da ortorexia varia. Desde consultas em que o nutricionista informa que todos os alimentos têm importância para o organismo. Até tratamentos psicológicos. "Digo, por exem-



CRU - Clarissa, do Deloionix: "Comida crua deixa pele mais bonita"

COMO IDENTIFICAR O PROBLEMA

SEGUNDO STEVEN BRATMAN, o médico que cunhou o termo ortorexia, o problema pode ser detectado por meio do seguinte questionário. Se houver mais de 4 respostas afirmativas, você pode ter o problema.

TEMPO: Você passa mais de três horas por dia pensando em comida saudável?

PLANOS: Você planeja hoje a refeição que vai fazer amanhã?

PAZ: Você se preocupa mais com os nutrientes da comida do que com o prazer de comer?

QUALIDADE: Você percebeu que, à medida que a qualidade da sua comida aumentou, a qualidade da sua vida diminuiu?

EXIGÊNCIA: Você está ficando mais exigente em relação àquilo que come?

INTERESSES: Você deixa de fazer coisas que considera interessantes porque não poderia ingerir as comidas que considera corretas?

AUTO-ESTIMA: Você sente que a sua auto-estima aumenta quando está comendo algum alimento saudável? Você olha com desprezo para quem não come "corretamente"?

CULPA: Você se sente culpado ou com raiva de si próprio quando come uma comida que você gosta, mas que não faz parte da sua dieta?

SOLIDÃO: A sua dieta o deixa socialmente isolado?

TRANQUILIDADE: Quando está comendo da maneira que você acha correta, você se sente tranquilo?

plo, que o abacate é, sim, gorduroso, mas que sua gordura tem boa qualidade, é antioxidante. Mas às vezes a vontade de estar bem fisicamente mexe tanto com a cabeça da pessoa que as minhas informações não são suficientes. Nesses casos, encaminhando para um psicólogo", afirma a nutricionista Valéria Rangel.

Mas não é porque existe esse transtorno que não se deve preocupar com uma alimentação saudável. Segundo o Fundo Mundial para a Pesquisa do Câncer, uma dieta com grande quantidade e variedade de vegetais previne 20% dos casos de câncer. A Organização Mundial da Saúde calcula que o baixo consumo de frutas, legumes

e verduras esteja associado a 30% das doenças isquêmicas do coração e 10% dos casos de derrame no mundo.

As donas do Deloionix, um restaurante em São Paulo especializado em um tipo bastante peculiar de comida natural – a crua –, dizem que sua preocupação com uma alimentação saudável está na medida certa. "A comida crua deixa a pele mais bonita. O organismo funciona melhor", conta Clarissa Khury. Sua sócia, Marta Batilany, conclui: "Mas não basta se preocupar só com a comida. Vida saudável inclui fazer exercício, tomar sol, ter um hobby e cultivar boas amizades".

RELAX

NUTRIÇÃO

Cereal ajuda mulheres a perder mais peso

DIVULGAÇÃO



Mulheres que consomem cereais no café da manhã engordam menos – e até perdem mais peso – do que aquelas que comem outras coisas e do que aquelas que abrem mão da primeira refeição do dia, de acordo com um novo estudo, realizado pela Universidade do Estado de Michigan e publicado no *Journal of the American Dietetic Association*. Ainda que não esteja claro o papel do cereal na manutenção do peso, os autores do estudo especulam que fibras, vitaminas e minerais podem ter um papel fundamental. Também não se sabe por que os benefícios se limitam à dieta das mulheres. Reuters

OSTEOPOROSE

Consumo de fígado pode fragilizar os ossos

A agência alimentar do Reino Unido (FSA) alerta que o consumo de fígado, incluindo patês, pode levar à osteoporose. A recomendação é para as mulheres na menopausa e homens acima dos 65 anos não comerem produtos derivados do fígado mais que uma vez por semana. O fígado contém mais vitamina A do que outras fontes de alimento. Embora ela tenha benefícios, mais do que 1,5 miligrama por dia por muitos anos pode tornar os ossos mais propensos a fraturas. The Guardian

PESQUISA

Stress diário pode evitar câncer de mama

Mulheres com alto índice de stress no dia-a-dia têm menos risco de desenvolver câncer de mama, segundo estudo publicado no *British Medical Journal*. Cientistas da Dinamarca estudaram 6.689 mulheres em 18 anos e acreditam que o stress diário pode suprimir a produção de estrogênio, que é fator de risco da doença. Mas o Instituto Nacional de Saúde Pública de Copenhagen alerta que stress não pode ser considerado cura, pois está associado a altos níveis de males cardíacos. Reuters

DIVULGAÇÃO



"Qualidade de vida é uma combinação de alimentação saudável, atitude mental e atividade física. Pratico isso e hoje sou muito mais feliz do que há dez anos."

WALDYR SOARES, DE 60 ANOS, ORGANIZADOR DA AIHRA FITNESS BRASIL, MAIOR EVENTO EM NEGÓCIOS DA AMÉRICA LATINA NO SETOR QUE OCORRE EM SP À MANHÃ, NO TRANSAMERICA EXPO CENTER



ALTO DA LAPA



MUDE JÁ OU EM 4 MESES

3 ou 2 dorms.

1 e 2 vagas

terraço, cozinha americana e depósito privativo

11.000 m² de lazer total

20% DE ENTRADA**

SALDO EM ATÉ 120 MESES

DIRETO COM A CONSTRUTORA OU FINANCIAMENTO BANCÁRIO - USE SEUS FGTS

CONHEÇA
NOSSAS COBERTURAS
VISITE DECORADO

Av. Imperatriz Leopoldina, 1.110
Próx. à City Lapa Shopping e Parque Villa Lobos

www.kallasnet.com.br/quatro-estados.htm

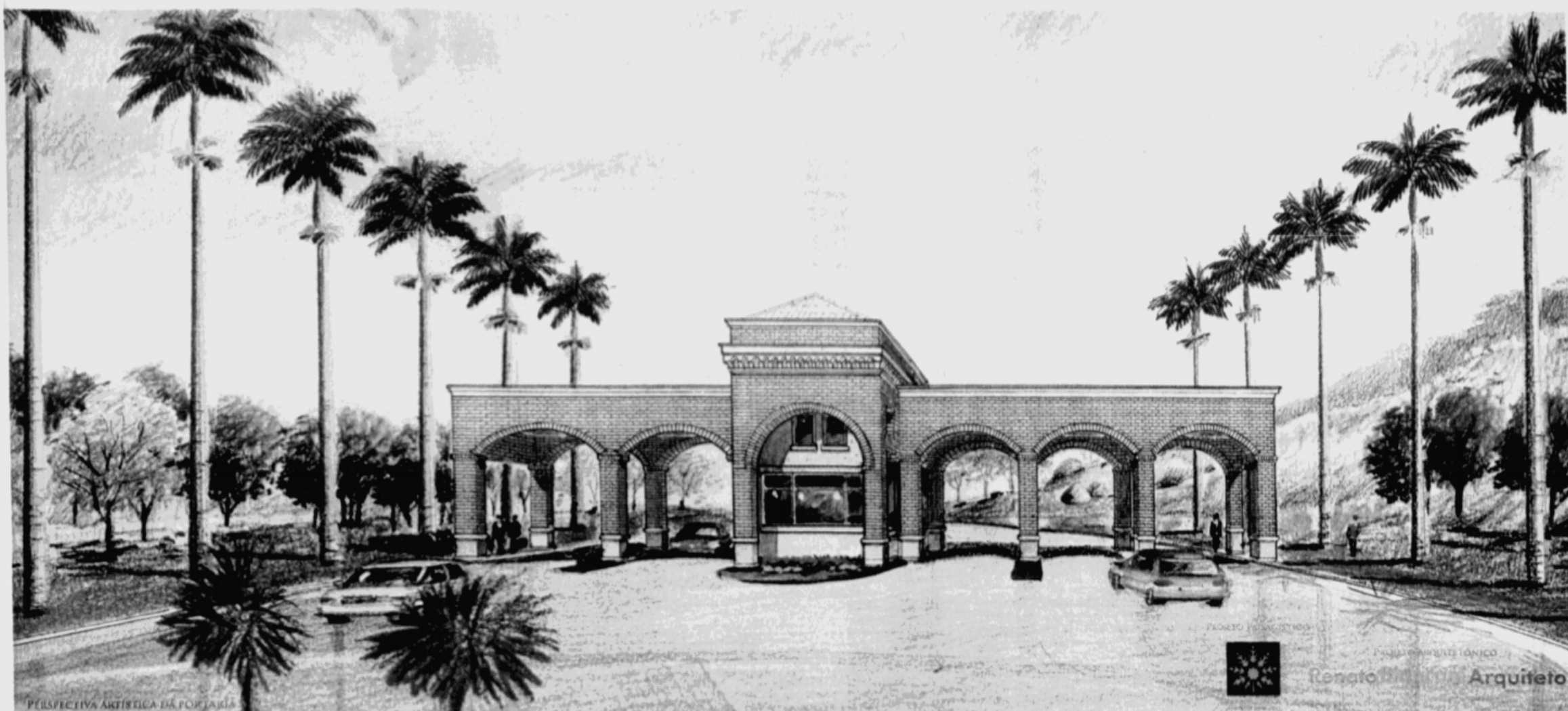
kallas



3887-1611



PRÉ-LANÇAMENTO



COMPLETO EM TODOS OS SENTIDOS

FIGUEIRA GARDEN

- LOTEAMENTO FECHADO -

TERRENOS A PARTIR DE 600M²



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA SEDE SOCIAL E ESPORTIVA



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DO PARQUE AQUÁTICO

SEDE SOCIAL - SEDE ESPORTIVA - PRAÇA DA FIGUEIRA - PARQUE AQUÁTICO - QUADRAS DE TENIS OFICIAIS - QUADRA POLIESPORTIVA
CAMPO DE FUTEBOL GRAMADO OFICIAL - QUADRA DE VÔLEI DE AREIA - QUADRA DE BADMINGTON - PÉLOLA GREEN - PISTA DE SKATE
HALF PIPE - PLAYGROUNDS - REDONDEL - CENTRO HIPICO COM COCHEIRAS - LAGOS - CIRCUITOS DE CORRIDA COM EQUIPAMENTOS
DE GINÁSTICA - CIRCUITO PARA CAMINHADAS COM ESTAÇÃO DE DESCANSO - POMAR E HORTA - SAUNA - SALÃO DE JOGOS
SALA PARA RECREAÇÃO INFANTIL - SALA PARA AERÓBICA - ACADEMIA DE GINÁSTICA EQUIPADA E DECOPIADA

Reebok



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA PRAÇA DA FIGUEIRA

RODOVIA FERNÃO DIAS KM 30 - ATIBAIA
WWW.FIGUEIRAGARDEN.COM.BR



CONDIÇÕES ESPECIAIS
DE PRÉ-LANÇAMENTO

R\$ 44.000, À VISTA

Realização



IVO ZARZUR
ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Urbanização

COPLANI
CONSTRUTORA

Informações

(0xx11) 4416-1866
(11) 3067-0000

Exclusividade de vendas

LOPES
www.lopes.com.br

Aprovação no Grapohab no Certificado nº 518/04 em 07/12/2004; Aprovação na Prefeitura Municipal de Atibaia nº 435/05 em 16/05/2005; Registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Atibaia sob nº R/7 na matrícula nº 76.139. Creci J-595

ECONOMIA & NEGÓCIOS

INCLUI
CLASSIFICADOS

Contas e prestações também estão caindo

Marcos já percebeu que a mensalidade do apartamento está menor, efeito das deflações no IGP.

PÁG. B4



Indústria tem o pior resultado em 2 anos

Mas Furlan minimiza queda de 2,5% em julho citando recordes de produção já registrados em agosto.

PÁG. B5



Feira apresenta novas tecnologias em robôs

Robótica 2005, em São Paulo, expõe o que o Brasil produz ou importa nesse segmento.

PÁG. B17

Alíquota do IR de 27,5% continua

'Equívoco' da Receita Federal levou o presidente Lula a prometer que a tributação máxima do Imposto de Renda cairia para 25%

IMPOSTOS

Ribamar Oliveira
BRASILIA

Um "equívoco" da Secretaria da Receita Federal levou o presidente Lula a prometer ao Congresso, na mensagem enviada com a proposta orçamentária de 2006, que não prorrogaria a alíquota de 27,5% do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). Lula chegou a incluir essa decisão entre as medidas de desoneração tributária.

"Acrescente-se a essas medidas (de desoneração) a decisão do governo de não prorrogar a vigência da alíquota de 27,5% do Imposto de Renda sobre a maior faixa de rendimentos, que voltará a ser de 25%", informa a mensagem.

A confusão só foi desfeita ontem à tarde, quando os ministros da Fazenda e do Planejamento divulgaram nota conjunta. Segundo ela, a trapalhada ocorreu porque a Receita Federal, ao fazer a estimativa de receita tributária para 2006, que consta da proposta orçamentária, baseou-se, "por equívoco", na Lei 10.828, de 2003. Essa lei determinava que a alíquota de 27,5% do IRPF só teria validade até 31 de dezembro de 2005. Assim, a partir de janeiro de 2006 a alíquota máxima voltaria a 25%.

A questão, como observa a nota oficial, é que a alíquota de 27,5% foi tornada permanente pela Lei 11.119, de 25 de maio de 2005. "As alíquotas vigentes para o ano de 2006 são de 15% e de 27,5%, em conformidade com o estabelecido pela Lei 11.119", esclarece a nota. Assim, caso o governo queira reduzir a alíquota máxima do IR, o presidente terá de editar medida provisória ou enviar projeto de lei ao Congresso.

Por causa da trapalhada, fontes do governo informaram no início da noite de ontem que três funcionários da Secretaria de Orçamento Federal (SOF), diretamente envolvidos na elaboração da mensagem presidencial, perderam os cargos de confiança. Disseram também que o documento com a estimativa errada de receita tributária para 2006 encaminhado ao Ministério do Planejamento foi assinado pelo secretário da Receita, Jorge Rachid. Consultada sobre isso, a assessoria de Rachid não respondeu até o fechamento desta edição.

A alíquota de 27,5% foi instituída em 1997 pelo chamado "Pacote 51", que definiu um conjunto de medidas para contornar os efeitos da crise econômica da Ásia. Sua validade era, inicialmente, apenas para 1998 e 1999, mas foi prorrogada três vezes. Na primeira, foi estendida até 31 de dezembro de 2002, depois até 31 de dezembro de 2003 e, posteriormente, até 31 de dezembro de 2005. Finalmente, este ano, o governo Lula a tornou permanente.

A Lei 11.119 é originária da Medida Provisória 232, que corrigia os valores da tabela do IR em 10% e elevava a tributação das prestadoras de serviços. Houve uma grande mobilização da sociedade contra a elevação dos tributos e os parlamentares derrubaram esses dispositivos da MP 232, preservando apenas a correção da tabela do IR. Mas o Congresso deixou passar o caráter permanente da alíquota máxima de 27,5%.

A nota informa que a SOF incorporou à proposta orçamentária a estimativa de recei-

ta para 2006 encaminhada pela Receita Federal, "supondo que já estivesse concluída a discussão ainda em curso no âmbito do governo sobre desoneração tributária adicional".

A nota explica que há uma indicação do governo, expressa na proposta orçamentária, de ampliar a desoneração tributária. "Entretanto, não há ainda decisão sobre alteração da alíquota máxima do IRPF ou outros tributos", informa o documento. "As decisões sobre desoneração tributária adicional e a forma com que ocorrerá serão adotadas até dezembro deste ano."

PROMESSA

Assim, o governo deixou em aberto a possibilidade de reduzir a alíquota máxima no futuro. Mas a possibilidade é considerada remota na área técnica, pois iria no sentido contrário ao que o governo entende como sendo justiça tributária. No início do governo Lula, o Ministério da Fazenda chegou a discutir a criação de uma nova alíquota do IRPF de 30%. A intenção era reforçar o caráter progressivo do tributo. No momento, a Secretaria da Receita Federal estuda uma proposta de correção das tabelas que ampliará o limite de isenção.

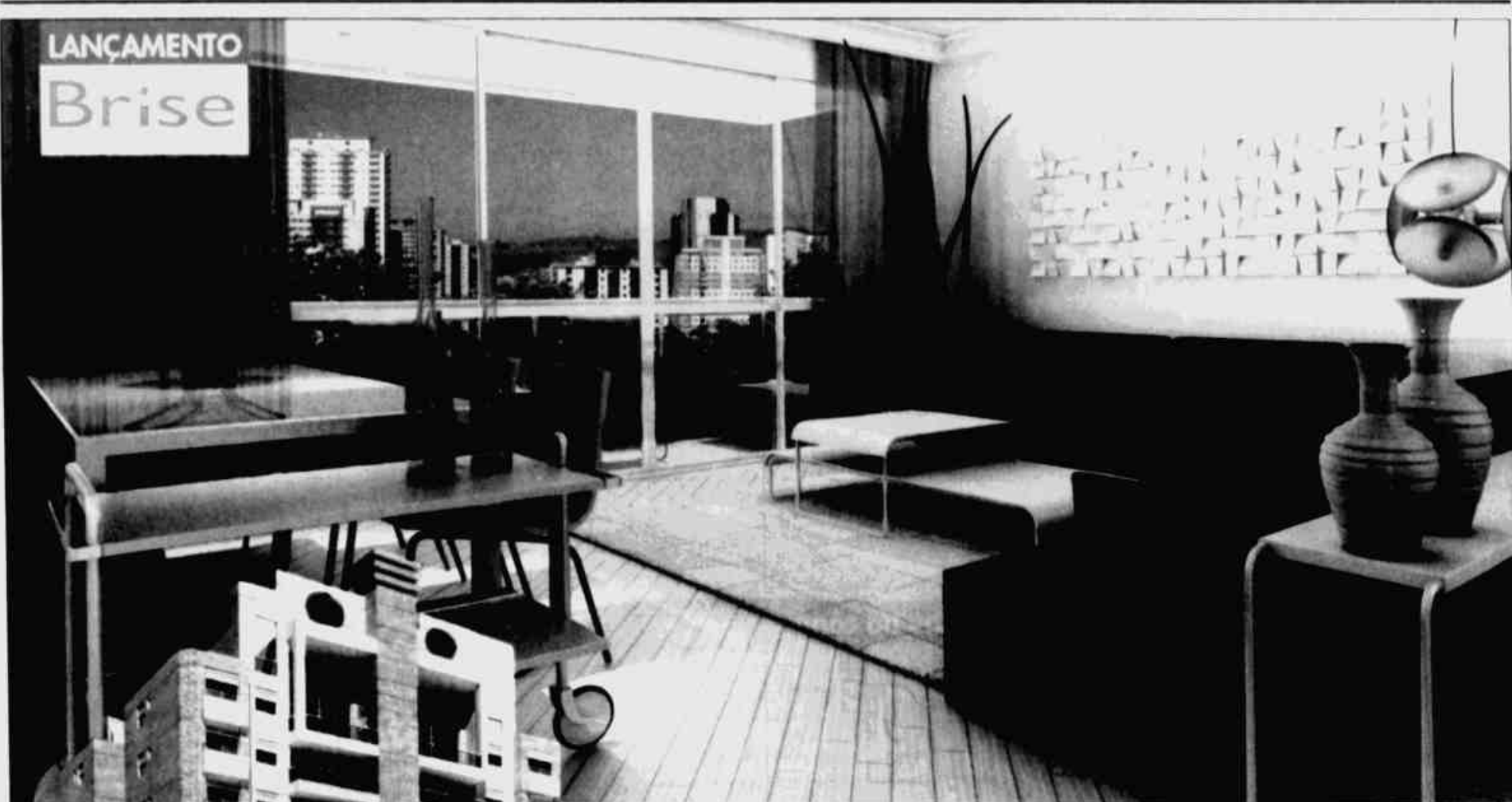


DÚVIDA - Secretário Rachid teria assinado a estimativa errada

A nota informa ainda que o governo enviará ao Congresso uma "mensagem retificadora do Orçamento", acrescentando R\$ 2,89 bilhões na estimativa de arrecadação do IRPF. Dessa receita, Estados e municípios terão direito a R\$ 1,36 bilhão, por conta das transferências constitucionais. E R\$ 1,53 bilhão será utilizado para desoneração tributária. Com esses recursos, o governo terá R\$ 2,65 bilhões para usar na "desoneração tributária adicional", pois a proposta orçamentária que está no Congresso já inclui R\$ 1,12 bilhão.

MAIS INFORMAÇÕES: pág. B3

LANÇAMENTO Brise



Perdizes
com tudo de bom,
ganhando mais um **Paulo Mauro.**

EXCELENTE
INVESTIMENTO

Living

Flexível

3 dormitórios (1 suíte)
+ home office

Versátil

2 suítes + home office
+ home theater

123m² de área privativa 3 ou 2 vagas + depósito



Financiamento direto com a Construtora

Comercialização:

**FERNANDEZ
MERA**
Rua Colombia, 635
(11) 3066-1000

Frema
DESDE 1972
Av. Sumaré, 1.700
(11) 2121-7222

www.edbrise.com.br

Atendimento no local:

Rua Tucuna, 470

(entre as ruas Des. do Vale e Min. Ferreira Alves)

**50
anos**
Paulo Mauro
Incorporadora e Construtora

Registro de Incorporação: R1, matrícula 110.854 do 2º R, em 18/5/2005 - Z3 - SECOVI 1999 - Creci 497-J - Perspectivas artísticas. Móveis, utensílios e objetos de decoração não fazem parte do contrato.

SONIA RACY

Direto da fonte

soracy@estado.com.br



Brasil pode perdoar dívida da Nigéria

*** Para que o comércio entre Brasil e Nigéria possa contar com mecanismos de crédito do governo brasileiro será necessário encontrar solução para um débito de 20 anos de uma estatal nigeriana com o Brasil, no valor de US\$ 35 milhões. Ao ver que suas vendas não estavam sendo pagas, uma empresa exportadora brasileira usou seu seguro e acionou o IRRB. Portanto, a estatal nigeriana deve agora para o Instituto de Resseguros do Brasil, vedando assim qualquer outra transação que envolva recursos do governo, mesmo que indiretamente. Exemplo: hoje, a Petrobrás, ao importar petróleo nigeriano, o faz via terceiros. "Temos que fazer nossas negociações diretamente", disse ontem o presidente da Nigéria, Olusegun Obasanjo, na Fiesp, onde compareceu como membro comitativa de empresários e oito ministros de Estado, boa parte vestida a caráter.

*** Presente ao evento, o ministro Luiz Furlan contou que existe a possibilidade de perdão dessa dívida. "Hoje, a Nigéria exporta US\$ 3 bilhões para o Brasil e esse débito significa pouco mais de 1% desse total", colocou, explicando que uma comissão bipar-

tite foi constituída para, em 60 dias, encontrar uma saída para o impasse. Estabelecida a fórmula, conjuntamente, a solução será ratificada pelo ministro Furlan e pelo ministro de Finanças nigeriano em novo encontro. Esse processo faz parte do memorando de entendimentos assinado esta semana entre os dois governos. Com isso, a Petrobrás e a NNPC nigeriana poderão negociar contratos comerciais diretos.

*** Na sua visita à Fiesp, ontem, o presidente Obasanjo assistiu a um "desfile", em sala fechada, dos produtos brasileiros que podem interessar a seu país. Entre eles, deu especial atenção ao sistema eleitoral brasileiro, chegando a "votar" em uma urna eletrônica, disponibilizada para testes. Gostou, fazendo uma ressalva: vai trocar os números do teclado pelos símbolos dos partidos políticos nigerianos já que o sistema por lá é outro. Roberto Giannetti da Fonseca, da Fiesp, acredita que o Brasil possa voltar aos velhos tempos quando exportávamos mais de US\$ 1 bilhão por ano para o país africano.

CELSO MING

ming@estado.com.br



É a economia, idiota!

Esqueçam mensalão, corrupção, Zé Dirceu, Delúbio, Vale, bingos e tal. O importante é que a economia vai dando show... E segue a distribuição mensal País agora de 8 milhões de cestas básicas que até as eleições deverão ser 10 milhões...

No seu pronunciamento de 7 de setembro, o presidente Lula mostrou que vai mandar as CP, MIs às favas e apelar para a percepção popular de que as coisas melhoraram:

"Os resultados estão aí, à vista de todos. A economia cresce, a indústria cresce, o comércio cresce, as exportações crescem, o emprego cresce, o salário cresce, cresce a transferência de renda para os pobres, a inflação cai, o custo da cesta básica também cai."

Ao optar pela âncora econômica, Lula lembra Bill Clinton na corrida pela presidência, em 1992, quando desafiava Bush Pai com o mantra que fez História: "It's the Economy, stupid!"

Enquanto isso, é com a ansiedade de sempre que o prefeito paulistano, José Serra, procura um jeito de se contra a política

econômica do governo Lula sem ser contra o que o povo quer. Será uma empreitada difícil, para idiotas e não idiotas.

Na apresentação que fez há uma semana a empresários, Serra reconheceu que, se puder escolher entre mais emprego e preço mais baixo, o eleitor preferirá preço mais baixo. "A população tolera muito mais o desemprego do que o aumento de preço. O governo Lula está com alto desemprego, mas, se tivesse alto emprego com inflação de 10% ao mês, já tinha caído", disse.

Quarta-feira, quando os jornais noticiaram que a inflação de agosto medida pelo IPCA foi de apenas 0,17%, e, para ilustrar, mostraram quedas relevantes nos preços do arroz, feijão, pão, leite, tomate, lingüiça, batata, alface e melancia, deu para avaliar o impacto político da atual trajetória da inflação.

Esse impacto é maior agora que a inflação está baixa, próxima dos padrões de países ricos. Quanto mais baixa, melhor funciona a memória inflacionária do consumidor. No tempo em que os preços evoluíam a 10% ou

20% ao mês, era impossível saber se os preços subiram ou caíram. A dona de casa não podia comparar. Tudo o que podia fazer era baixar os produtos da prateleira para o carrinho, antes da chegada do remarçador de preços. Agora pode escolher.

O consumidor guarda de memória diferenças de centavos. Ao procurar um vidro de requeijão, lembra-se do que pagou se-

cular do crescimento econômico e de combater a inflação não são necessariamente tarefas antagônicas. Mas, na prática, e um ou outro, com a vantagem de que, se não for construído sobre uma economia de preços estáveis, o crescimento econômico não é confiável.

Mas não é assim o que pensam muitos economistas brasileiros. No seu tempo, um dos gurus mais respeitados pelas esquerdas, Celso Furtado, afirmava que uma economia periférica, como o Brasil, não pode crescer sem pagar o preço de mais inflação. Talvez por isso, a questão foi radicalizada: é crescer com inflação ou condenar-se irremediavelmente à estagnação. Nessas condições, não se importam com uma inflaçãozinha a mais, desde que a economia esteja crescendo.

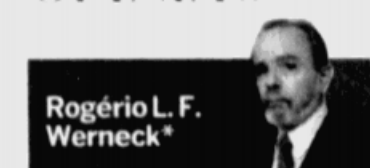
Os tempos mudaram e a população já não tolera perda do salário real. Ao contrário, carregados ombros quem lhe oferece estabilidade, especialmente se vem com cesta básica. "Este é um dado relevante do processo democrático", disse Serra.

A POPULAÇÃO TOLERA MAIS O DESEMPREGO DO QUE O AUMENTO DE PREÇO

manas antes e sabe no ato se o preço caiu, subiu ou continua igual. Também assim trabalha a cabeça do dono de um veículo. Posto por posto, ele compara os preços da gasolina. Como sabemos, desde o Plano Cruzado, que mobilizou os "fiscais do Sarney", faz parte desse mecanismo o impacto sobre corações e mentes provocado pela queda consistente de preços da feira.

A economia no espelho da política

OPINIÃO



Rogério L. F. Werneck*

tista convertido em tucano "malanizado e econometrizado".

Já Ricardo Berzoini, candidato do Campo Majoritário à presidência do PT, não deixou margem a dúvidas acerca da extensão das dificuldades que vem enfrentando para entender a importância dos resultados obtidos pelo governo na área econômica. Em resposta ao ministro Paulo Bernardo - que havia afirmado há poucos dias que petistas que criticavam a política do governo só podiam estar de miolo mole -, retrucou que preferia "ter miolo mole a essa visão social endurecida pela tecnocracia". Tendo sido ministro da Previdência e do Trabalho, Berzoini ainda não conseguiu perceber que nada beneficia tanto as classes menos favorecidas do que o crescimento econômico com inflação baixa.

Mas a dificuldade de discernir diferenças entre o quadro econômico e o quadro político do País não está circunscrita ao PT e ao governo. Pode ser observada também do lado da oposição, especialmente entre as legiões tucanas que, a menos de sete meses da convenção do PSDB, já não têm como disfarçar o clima de mobilização eleitoral que vêm vivendo. Das forças que tentam avançar com mais rapidez desse lado, as primeiras fanfarras que já se ouvem prenunciam táticas pouco promissoras.

A idéia de desfaldar a bandeira da "reconstrução da política econômica" parece no mínimo impensada. A palavra re-

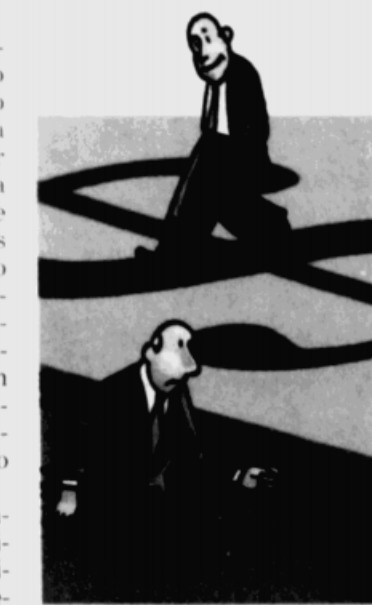
construção pressupõe que não há muito a salvar na política econômica do atual governo. É bem verdade que há pouco mais de um ano ainda havia entre os tucanos quem se dispusesse a vaticinar que a política do dr. Palocci estava conduzindo o País ao desastre. Mas a esta altura do jogo já ficou mais do que claro que tais vaticínios se baseavam em argumentos com data de validade vencida. A tentativa de arastar a política econômica em vigor para a vala comum do gigantesco desastre político engendrado pelo governo Lula pode parecer esperta, mas está fadada ao insucesso.

Quem quer que afinal seja unido para defender as cores tucanas na eleição presidencial deve estar preparado para enfren-

tar um candidato governista com muito a mostrar na área econômica. Se a crise política permitir e nenhum Katrina atrapalhar, o governo pode terminar o mandato ostentando três anos de crescimento a uma taxa média de mais de 4% ao ano, inflação baixa, salário real em alta e emprego em expansão. Vaiser difícil convencer o eleitorado que tudo isso adveio de política econômica desastrosa que precisa ser reconstruída.

Não falta o que criticar no governo Lula. Os tucanos não podem se queixar. Há alvos de sobra. Além de disputas passadas mal resolvidas e visões equivocadas muito arraigadas, não há nada que a esta altura ainda possa explicar a compulsão de certos segmentos do PSDB de concentrar a artilharia na política macroeconômica do governo, tentando desqualificar um sucesso que, em boa parte, pode ser atribuído ao governo anterior. Salta aos olhos que, se tivessem juízo, os tucanos deveriam estar arguindo que a política econômica de Lula apenas deu continuidade à política adotada no segundo mandato de FHC. E que é por isso que pôde obter tanto sucesso. Mas a verdade é que nem todos os pré-candidatos tucanos se sentem à vontade para defender tal argumento de forma convincente.

* Rogério L. Furquim Werneck, economista, doutor pela Universidade Harvard, é professor titular do Departamento de Economia da PUC-Rio



Alerta da OCDE sobre o petróleo

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) admitiu que a alta dos preços do petróleo dos últimos dois anos tem magnitude comparável à dos grandes choques de energia da História. Ainda que os efeitos sejam menores que os dos choques de 1973 e 1979, a OCDE diz que o terceiro choque do petróleo está em curso, sem data para terminar.

Por ora, a OCDE mantém a projeção de que a economia norte-americana crescerá 3,6% neste ano, segundo o economista-chefe da entidade, Jean-Philippe Cotis. Mas a combinação deste terceiro choque com os efeitos do furacão Katrina poderá influenciar o ritmo da atividade neste semestre.

Os números da Agência Internacional de Energia (IEA), divulgados anteontem, confirmam os reflexos negativos do Katrina sobre a economia global. Os 26 países membros da IEA vão liberar 2,1 milhões de

barris de petróleo ou o equivalente em derivados para os Estados Unidos, retirados das reservas estratégicas, principalmente do Japão, Alemanha, Coreia, Canadá, França, Itália, Grã-Bretanha, num sistema de contribuição proporcional à participação desses países no consumo mundial.

O choque de oferta foi, assim, estimado pela IEA em 2,1 milhões de barris/dia, o equivalente a 2,5% da produção mun-

dial e maior que o consumo diário do Brasil, com uma frota de 23 milhões de veículos. O País, segundo análise do Morgan Stanley, está entre as nações em que é mais intenso o consumo de petróleo, gastando, pro-

porcionalmente, mais do que o México, a Argentina, os Estados Unidos e o Japão, mas menos do que a Rússia, a China e a Coreia.

A primeira consequência prevista pela OCDE é um arrefecimento do ciclo de alta dos juros básicos norte-americanos, que deverão subir "em ritmo mais comedido". Mas o colonista Martin Wolf, do *Financial Times*, citando o banco Goldman Sachs, notou que a combina-

ção dos preços altos do óleo com o furacão poderá reduzir entre 0,5 e 1 ponto percentual o crescimento da economia norte-americana daqui até o final do ano.

Ainda que a economia mundial venha resistindo aos choques, calcula-se que um aumento de US\$ 40 nos preços do barril, como já ocorreu, transfira de consumidores para produtores e intermediários US\$ 1,2 trilhões anuais, dos quais 1/3 para os países da Opep. E o Morgan Stanley reduziu, para 2006, de 4,1% para 3,7% a projeção de crescimento da economia mundial e de 4% para 3,3% a dos Estados Unidos.

O Brasil está em posição relativamente boa. Mas será difícil manter o ritmo das exportações se o mundo crescer mais devagar.

IMPRESSÃO DIGITAL

A Varig apresenta no dia 12 seu plano de reestruturação de dívida a seus credores, distribuídos em três classes diferentes, informa o ex-BNDES Eleazar de Carvalho, responsável pela montagem financeira do projeto. "Em quatro meses, conforme estipulado pela Lei de Falências, todos terão que se posicionar. E temos que ter, em cada classe - credores garantidos, trabalhistas e não garantidos -, 51% de aprovação para podermos dar continuidade aos trabalhos", coloca. Nesse interim, a Varig ten-



Eleazar de Carvalho Filho
Membro do Conselho da Varig

ta vender a VarigLog de maneira a conseguir R\$ 100 milhões para poder operar nesses 120 dias. Caso contrário, a crise se aprofundará.

NA FRENTE

Pleito
A Associtrus quer que o julgamento da Cargill Citrus seja adiado. Considera o relatório do SEAE/SDE omissivo e errado.

Afirma que a operação foi analisada como se a compra da empresa tivesse sido feita, separada e simultaneamente, pela Cutrale e pela Citrosuco. "O próprio presidente da Citrosuco disse em entrevista coletiva que a compra foi conjunta, o que fere a legislação de defesa da concorrência", explica a associação de produtores de laranja.

Tendência
Saíram os números do IBGE sobre a produção industrial de julho, abaixo das expectativas, e os juros futuros na BM&F começaram a cair.

Mesmo assim, as apostas de corte da Taxa Selic não mudaram. Continuam em 0,25 ponto. Talvez porque já se espera reaquecimento em agosto.

Gancho
A modelo Ana Hickmann vai assinar uma linha de câmeras da Mitsuca.

O lançamento será sábado, no Wal-Mart.

Matemática
Jorge Mattoso, da CEF, reúne-se terça-feira com diretores do BID, em Washington. Explica como a Caixa vai atuar no processo de concessão de financiamentos do banco para muni-

cípios brasileiros. Dentro da Lei de Responsabilidade Fiscal?

Performance internacional
A InBev mostra a que veio. Ontem, em seu balanço do primeiro semestre, seu Ebitda quase dobrou.

Os investidores lá fora comemoram.

Escolhida
A Aracruz Celulose foi a única empresa latino-americana a ser selecionada para o Dow Jones Sustainability Index 2006, índice mundial de Sustentabilidade da Bolsa de Nova York.

A conferir
Notícia que circula em Araçatuba. O prefeito de Paulínia, Edson Moura, teria comprado uma usina de álcool na cidade de Guararapes.

Investimento entre US\$ 15 milhões e US\$ 20 milhões.

Figa da sorte
A boa sorte do presidente Lula, em termos de cenário externo, é infinita. Até o furacão Katrina entrou para ajudá-lo.

Após o furacão, as chances de o Fed aumentar a taxa de juros na sua próxima reunião são poucas, o que significa mais recursos para países emergentes.

Você precisa conhecer *Tamboré*.
Assista ao filme "Viver bem em Tamboré" neste sábado e domingo na Emissora "Canal 21" às 10:30hs
Sintonize o Canal 21 de acordo com a sua operadora: • NET: Canal 24 • TVA: Canal 20 • DirectTV: Canal 223

Sindicatos não aceitam que governo 'volte atrás' na tabela

Presidente da Força Sindical diz que redução da alíquota do IR é reivindicação antiga

IMPOSTOS

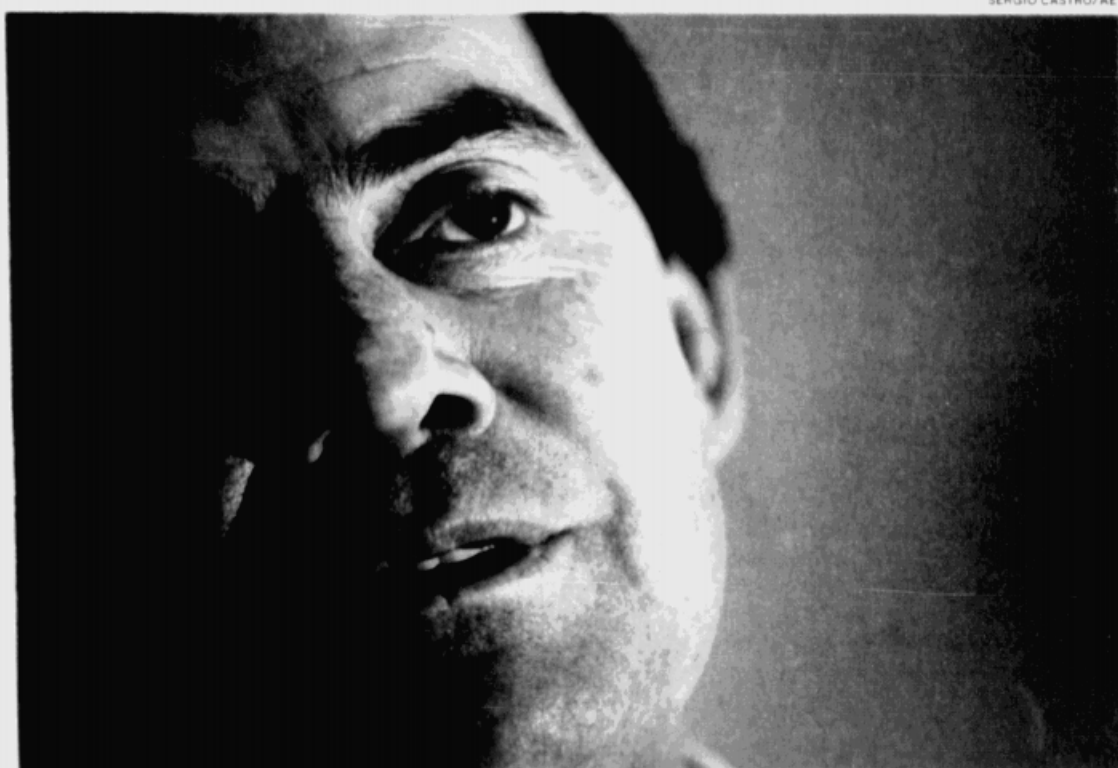
Jander Ramon

O presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, reagiu à informação de que os ministérios da Fazenda e do Planejamento pretendem manter a alíquota de 27,5% da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) no próximo ano, apesar de o Orçamento de 2006 indicar que a alíquota máxima do imposto seria de 25%.

O presidente da segunda maior central de trabalhadores do País disse que o retorno para 25% da alíquota máxima do imposto é uma reivindicação antiga da central, por isso, os sindicalistas não aceitarão que o governo "volte atrás" e exigirão a manutenção dos valores previstos no Orçamento.

Em relação à justificativa do governo dada ontem, de que teria ocorrido um equívoco por parte da Secretaria da Receita Federal (IRPF), que teria levado o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a incluir essa decisão entre as medidas de desconexão tributária, Paulinho foi ainda mais crítico.

"Pior do que não dar um presente para uma criança é dar e, depois, tomar de volta. Esperamos por muito tempo a volta da alíquota máxima para 25% e não podemos aceitar um retrocesso do governo neste momento", disse Paulinho. "Vamos fazer barulho, vamos para as ruas, mas não aceitaremos que o governo mantenha a política



REVOLTA - Para Paulinho, 'pior do que não dar um presente a uma criança, é dar e depois tirar'

de apropriação do salário do trabalhador", complementou.

A irritação do sindicalista é potencializada pela demora do governo em negociar uma correção da tabela do IRPF para 2006. De acordo com ele, no ano passado, quando corrigiu a tabela do IRPF em 10%, o governo federal teria assumido o compromisso de promover novo reajuste este ano, com o índice referente à inflação total registrada durante a gestão do presidente Lula.

Na semana passada, durante encontro na sede da Força

Sindical, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, garantiu que a tabela será corrigida este ano, mas preferiu não detalhar o índice que está em estudo.

"Cobramos esta fatura do governo e, no nosso entendimento, em princípio, imaginamos um reajuste da tabela na casa de 13%. Também ficaremos atentos à correção dos valores de dedução do imposto, outro direito dos contribuintes e que desde o governo Fernando Henrique Cardoso tem sido esquecido ou deixado de lado."

O secretário-geral da Cen-

tral Única dos Trabalhadores (CUT), Artur Henrique da Silva Santos, também cobrou do governo nova correção da tabela do IR de acordo com a inflação deste ano.

Santos ressaltou ainda a necessidade da reforma tributária. Segundo ele, a CUT já enviou ao governo proposta de criação do imposto sobre grandes fortunas. A taxa seria cobrada de uma única vez e ajudaria a compor um fundo para ser revertido na valorização do salário mínimo. • Colaborou Cleide Silva

Brasil é quinto em ranking de ética

Em questão de confiabilidade nos negócios, País fica atrás de Chile, México, Argentina e Peru, diz consultoria espanhola

ESTUDOS

João Caminoto
Correspondente
LONDRES

O Brasil fica atrás de vizinhos latino-americanos, como a Argentina e México, quando se trata de ética e confiabilidade para negócios, segundo estudo da consultoria espanhola Management & Excellence (M&E). Entre os oito países analisados, o Brasil, ficou em 5.º lugar, com 47 pontos, ao lado da Venezuela.

O Chile, com 74 pontos, é considerado o país mais ético e sustentável para os negócios da região, seguido do México (60), Argentina (59) e Peru (51). Na lanterna, estão o Equador (37) e a Colômbia (31).

O estudo utilizou 60 indicadores de áreas como governança corporativa, performance fiscal e econômica, segurança, desempenho educacional e social e combate à corrupção. "O Brasil é forte em governança corporativa, área na qual o governo Lula tem promovido reformas, mas ele se alinha à Colômbia no último lugar nos quesitos de crime e desemprego", disse a M&E. "O País também perde pontos pela corrupção e baixo nível educacional." A consultoria observou que a Argentina ainda tenta superar a crise financeira de 2001, mas é líder em áreas como a de educação.

VULNERABILIDADE

Ainda ontem, em Londres, a consultoria Economist Intelligence Unit (EIU) afirmou que a economia brasileira atingiu notáveis avanços nos últimos anos, mas continua sendo uma das mais vulneráveis a mudanças no humor do mercado financeiro mundial. Em seu relatório mensal, a consultoria britânica afirma que as políticas ortodoxas e os controles fiscais adotados pelo governo Lula funcio-



COMPARAÇÃO - No item desemprego, País se iguala à Colômbia

nam para consolidar a estabilidade macroeconômica. "Isso, combinado com contas externas mais saudáveis e crescimento econômico robusto, reduziu a suscetibilidade do Brasil a crises financeiras e melhorou a qualidade de seu crédito."

A EIU, porém, avalia que a performance econômica do Brasil tem se deteriorado nos últimos tempos. O robusto crescimento de 4,9% em 2004 escondeu uma desaceleração gradual da atividade durante aquele ano - um desaquecimento que continuou em 2005. "Embora o crescimento das exportações continue forte, a valorização do real vai conter o estímulo líquido externo. Acreditamos que tanto o gasto dos consumidores como os investimentos vão responder positivamente ao afrouxamento das taxas reais de juros até o final de 2005, mas a incerteza prove-

niente das eleições e o enfraquecimento da demanda externa vão frear o crescimento dos investimentos em 2006."

A EIU prevê crescimento do PIB de 3% neste ano e 3,2% em 2006, mas alerta que há riscos: "O Brasil continua mais vulnerável do que a maioria das economias a turbulências no ambiente externo e vai ter de continuar com as atuais políticas mesmo na ausência de um acordo formal com o Fundo Monetário Internacional."

"Na frente doméstica, há riscos relacionados com a atual crise política, com o governo envolvido num escândalo de corrupção", diz a consultoria, observando que em julho os mercados começaram a sentir o estresse de semanas de sucessivas denúncias de corrupção. •

Banco HSBC começa a abrir agências aos sábados

FINANÇAS

Silvia Fregoni
Patrícia Campos Mello

Três agências do Banco HSBC vão começar a abrir aos sábados neste fim de semana nas cidades paulistas de Ribeirão Preto, Piracicaba e São José do Rio Preto. As agências ficarão abertas aos sábados, das 10 às 14 horas, inicialmente. O presidente do HSBC, Emilson Alonso, disse que a abertura das unidades aos sábados foi possibilitada pela assinatura de acordo coletivo entre o HSBC e a Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Uma lei federal proíbe o trabalho de bancários aos sábados, salvo em caso de acordo coletivo.

Segundo José Antônio Fernandes Paiva, presidente do Sindicato dos Bancários de Piracicaba, foram seis meses de negociação. "Temos garantias de que não haverá redução de funcionários nas cidades onde as agências abrirão aos sábados." Os funcionários que trabalharão aos sábados não poderão ser empregados do banco de segunda a sexta-feira. Eles receberão salário de R\$ 310,00.

O HSBC já inovou no atendimento ao iniciar, em 2004, a ampliação do horário bancário em três horas, das 9 às 18 horas, quando o normal seria das 10 às 16 horas.

O banco negocia com mais 20 sindicatos a ampliação da abertura de agências aos sábados para outras cidades. Luiz Cláudio Marcolino, presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, afirma que os sindicatos ligados à CUT são contrários ao trabalho aos sábados. "Já deixamos isso claro para os diretores do HSBC." Segundo ele, o HSBC não vai conseguir abrir as agências aos sábados em cidades como São Paulo, Santos, Barueri, Jundiaí e Cotia. •

Place de Montebello

PARAÍSO

Foto tirada em frente ao Edifício Place de Montebello

MUDE AGORA EM DEZEMBRO

4 dorms. (2 suítes)
Opção para 3 suítes

4 vagas
197 m²

PADRÃO DE ACABAMENTO MSB SANCHEZ, PERTINHO DO PARQUE DO IBIRAPUERA

VISITE DECORADO

R. Abílio Soares, 569
www.placedemontebello.com.br

CONSTRUTORA INCORPORADORA
SANCHEZ
Fundada em 1979

3887-1611

COELHO DA FONSECA
Fundado em 1979

Deflação chega a contas e prestações

Efeito dominó da inflação negativa já reduz mensalidades de imóveis e as tarifas reajustadas pelos Índices Gerais de Preços

PREÇOS
Márcia De Chiara

Não é só na hora de comprar arroz e feijão que o consumidor sente os efeitos da deflação dos preços, captados nos últimos meses por vários índices. Discretamente, o valor da prestação de imóveis corrigidos todos os meses começa a cair, as contas de energia também já exibem um ligeiro recuo e, a médio prazo, a tarifa do pedágio deve diminuir. Na prática, é o efeito dominó da deflação que joga para baixo as prestações de contratos e as tarifas, que são reajustadas pelos Índices Gerais de Preços (IGPs), apurados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Desde maio, o IGP-M, por exemplo, que é o indexador de cerca de 80% dos contratos de aluguel e é um dos parâmetros usados para reajustar tarifas de energia elétrica e prestações de imóveis de várias construtoras, acumula deflação de 1,64%. Neste ano até agosto esse indicador subiu apenas 0,75% e agora deve fechar 2005 com alta de 2,3%. Até junho, a expectativa do mercado captada pelo Banco Central era de que o IGP-M subisse 6% este ano. Em 2004, a alta acumulada foi de 12,4%.

Foi exatamente a queda no valor da prestação da casa própria a partir de junho deste ano que surpreendeu o microempresário Marcos José Maciel, de 35 anos, distribuidor de frutas e dono de uma escola na capital paulista. Ele comprou em 2003 um apartamento de 3 dormitórios, em Pirituba, Zona Oeste, avaliado em R\$ 100 mil. Financiou uma parte com o banco e R\$ 30 mil com a construtora, em 32 prestações. Já pagou 15 mensalidades.

"Desde de dezembro de 2003, quando comecei a pagar a parcela da construtora, as prestações só subiam a cada mês", observa. A primeira prestação, quitada em dezembro de 2003, era de R\$ 896,56. De lá para cá, o valor da mensalidade aumentou praticamente todos os meses até junho deste ano, quando ele teve a boa surpresa: pela primeira vez a prestação caiu. A primeira deflação do IGP-M, que é o indexador do contrato, ocorreu no mês anterior, em maio.

Maciel diz que o recuo foi pequeno. De maio para junho, a prestação caiu 0,22%, em julho a retração atingiu 0,44%; em agosto, 0,34% e agora ele deve pagar uma prestação de R\$ 1.065,51 que é 0,39% menor que a do mês anterior. "Todo mês baixa alguma coisa", observa o

microempresário. De fato, a queda ainda é mínima e não tem impacto no orçamento. Mas a estabilidade é um bom sinal.

Interessado em aumentar o patrimônio familiar, o engenheiro eletrônico Eduardo Ferreira de Oliveira, de 44 anos, casado e pai de 3 filhos, comprou um terreno em março, cujas prestações são indexadas à variação do IGP-M, e se deu bem. Ele conta que avaliou o comportamento dos índices e decidiu que só compraria um imóvel reajustado pelo IGP. Isso porque mais da metade desse indicador (60%) é formada por preços no atacado, que têm forte influência do câmbio. Como o dólar vem de uma trajetória de queda que deve continuar, a perspectiva do IGP é de deflação e por isso, a prestação não deverá surpreender.

Parte do terreno localizado em Vargem Grande Paulista (SP), no valor de R\$ 130 mil, será financiado em 82 prestações de R\$ 800. "Com a deflação dos últimos meses, a mensalidade ficou praticamente estável. Isso é importante, dá condições para fazer um planejamento", diz o engenheiro.

Queda é mínima, sem impacto no orçamento, mas estabilidade é um bom sinal

Enquanto a deflação dos índices beneficia os consumidores que têm contratos reajustados por esses indicadores, ela começa a tirar o sono dos empresários. A Via Empreendimentos Imobiliários, especializada em erguer imóveis residenciais, está preocupada com a deflação.

Segundo o superintendente da companhia em São Paulo, Luiz Fernando Ribeiro, a empresa teve uma perda de R\$ 16 mil no mês por causa da deflação do IGP-M, que reajusta os contratos dos imóveis prontos que foram entregues, mas ainda não foram quitados.

Ele conta que a empresa tem em São Paulo uma carteira de R\$ 12 milhões em imóveis. Desse total, R\$ 11 milhões são imóveis em construção, cujo contrato é reajustado pelo Índice Nacional da Construção Civil (INCC). Cerca de R\$ 1 milhão são imóveis prontos, entregues e cujas prestações são reajustadas pelo IGP-M.

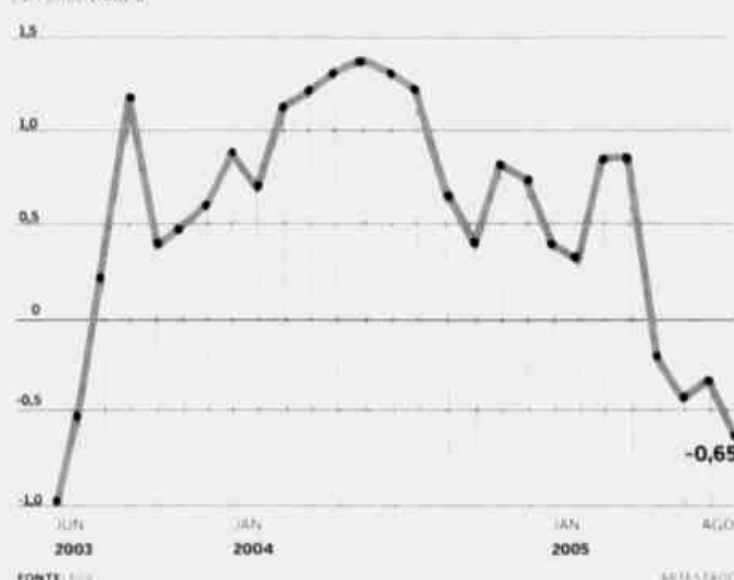
"Estamos pensando em mudar o indexador dos contratos para os imóveis prontos, cujos contratos são atrelados ao IGP-M, por causa da deflação",



SURPRESA – Valor da prestação do imóvel comprado por Maciel teve um pequeno recuo

LADEIRA ABAIXO

Evolução mensal do IGP-M
EM PORCENTAGEM



FONTE: FGV

ARTEFADO

IPC-S recua 0,32%, a quinta queda consecutiva

Alessandra Saraiva

O Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) caiu 0,32% no período encerrado em 7 de setembro, ante -0,44% no indicador anterior, até 31 de agosto. Embora tenha sido uma queda mais fraca, o resultado anunciado ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) foi a quarta taxa negativa consecutiva nesse índice - o período mais longo de deflação na história do IPC-S, iniciado em janeiro de 2003.

Segundo o coordenador de Análises Econômicas da FGV, Salomão Quadros, a queda menos intensa no indicador foi originada de deflação mais fraca no grupo Alimentação (de -1,57% para -1,36%) e pela aceleração de preços no grupo Habitação (de -0,02% para +0,11%). No caso dos alimentos, houve quedas menos intensas nos preços de frutas (de -3,86% para -1,78%) e de hortaliças e legumes (de -7,74% para -7,52%). Esses itens têm comportamento imprevisível no que se refere a preços, pois são muito dependentes do clima. No caso de Habitação, o grupo foi afetado pelo reajuste na taxa de água e esgotos no Rio de Janeiro e em São Paulo.

A deflação mais fraca detectada no IPC-S não significa sinal preocupante para a inflação do varejo, na avaliação de Quadros. Para ele, a queda mais fraca foi provocada por fatores praticamente imprevisíveis, como o desempenho dos preços de hortaliças, legumes e frutas, e por fatores sazonais, como o impacto de um preço administrado na inflação - no caso, o aumento na taxa de água.

Deflações foram menos intensas, mas analistas não estão preocupados

Ele lembrou que o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) de agosto mostrou queda intensa de preços em produtos importantes no atacado, cenário que pode ser repassado para o varejo. "Com a possibilidade de repasse do que ocorre no atacado para o varejo, acho que há folga para continuar nessa linha (de taxas negativas), não só nos preços dos alimentos, mas no IPC-S como um todo", disse.

O preço da gasolina está caindo para o consumidor, segundo o IPC-S. Esse combustível teve deflação de 0,58%, ante queda de 0,38% no IPC-S anterior. "Na refinaria, o preço da gasolina não caiu, então isso deve ter sido provocado pelo recuo no preço do álcool", afirmou Quadros.

A gasolina brasileira tem cerca de 25% de álcool em sua composição, e o preço do álcool tem caído no atacado.

NÚMEROS

1,36%

é a deflação do grupo Alimentação

0,11%

é o aumento do grupo Habitação

0,58%

é o quanto a gasolina caiu para o consumidor

7,52%

é o recuo nos preços de hortaliças e legumes

Tarifa de luz também baixou

Sete distribuidoras reduziram os valores cobrados das residências por causa da queda do IGP-M e do dólar

Renée Pereira

Os consumidores residenciais de energia elétrica também foram beneficiados pela queda do IGP-M e do dólar. Neste ano, sete distribuidoras tiveram redução nas tarifas cobradas dos clientes de baixa tensão, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). São elas: Copel (-0,55%), Cataguases Leopoldina (-1,97%), Eletropaulo (-7,8%), Elektro (0,90%), CEB (-4,70%), CPFL (-2,09%) e Cem - (-3,87%). Mas como PIS e Cofins foram retirados das tarifas e passaram a ser destacados na conta, o efeito no valor a pagar foi menor ou nulo.

Em São Paulo, por exemplo, as tarifas da AES Eletropaulo caíram 7,8% em julho, mas o efeito no valor total foi de 2% por causa dos dois impostos. No caso da distribuidora, as primeiras faturas com o desconto integral começaram a chegar neste mês. A variação é pequena, mas, se for comparado com os últimos reajustes, houve ganho para o consumidor.

A consultora Marcia Silva verificou uma queda de R\$ 2,85 na conta de luz (já com os impostos) referente ao mês de agosto comparada a de junho, quando

a tarifa de energia ainda era de R\$ 0,31151000 o quilowatt/hora (kWh). Com a redução, a tarifa foi para R\$ 0,28720343. Apesar da queda, Marcia ainda considera o preço da eletricidade muito caro no Brasil. "Não é por acaso que o índice de roubo de energia é alto", argumenta. Além da redução da tarifa, a consultora também conseguiu cortar um pouco o consumo, de 249 kWh para 246 kWh.

O professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Fernando Garcia, explica, no entanto, que o reajuste de energia elétrica leva em consideração vários outros fatores. Uma parcela é reajustada pelo IGP-M menos os ganhos de produtividade conseguidos pela empresa. Outra parte sofre a influência do câmbio por causa da energia comprada de Itaipu, cotada em dólar. Com houve a valorização do real, esse custo caiu e foi repassado para os consumidores.

O superintendente de regulação econômica da Aneel, Cesar Gonçalves, afirma que os três principais fatores para a queda nas tarifas do cliente residencial foram IGP-M mais comportado, câmbio e o leilão de energia velha ocorrida em 2004, que reduziu os preços da energia

EFEITO NO BOLSO

Tarifa de energia da AES Eletropaulo caiu 7,8% neste ano por causa do IGP-M e do câmbio

A TARIFA

Junho

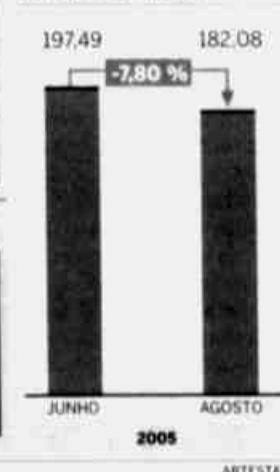
Dados de Faturamento	
CONSUMO	TARIFA
634 KWH X	0,31151000
ICMS	
COSIP LEI 13.479/02	
ECE 634 KWH X	0,00606000

Agosto

Dados de Faturamento	
CONSUMO	TARIFA R\$/kWh
574 KWH X	0,28720343
ICMS	
COSIP LEI 13.479/02	
ECE 574 KWH X	0,00350000

A ECONOMIA

Para consumo de 634 kWh em reais (sem imposto)



ARTEFADO

vendida pelas geradoras. Ele reforça, no entanto, que o resultado do bolso do consumidor só não foi melhor por causa do PIS e da Cofins, que tiveram as alíquotas elevadas.

O executivo exemplifica que em 2004 o setor de energia elétrica recolheu do consumidor R\$ 72 bilhões, 34% dos quais re-

ferente a encargos setoriais e tributos. A diferença refere-se à compra de energia das geradoras, o serviço de distribuição e transmissão.

Um outro fator também contribuiu para a queda das tarifas neste ano: o realinhamento tarifário. Durante muito tempo, os consumidores residenciais sub-

sidavam os clientes de alta tensão, especialmente o industrial, com tarifas muito maiores. Com esse processo, o governo começou a equilibrar as tarifas. Mas o preço final da energia para o grande consumidor sempre será menor que o do residencial, por causa dos custos de entrega da eletricidade.

Para Gonçalves, o efeito do IGP-M deve impactar também os reajustes do primeiro semestre do ano que vem. Se não forem negativos, eles terão um efeito menor no bolso do consumidor, garante ele. "Isso também deve influenciar a inflação em 2006", afirma Garcia.

PEDÁGIO

Além da tarifa de energia elétrica, outra área que deve ser beneficiada pelo IGP-M é o transporte. No Estado de São Paulo, por exemplo, o reajuste dos pedágios das 12 concessionárias é feito com base no índice de inflação. Neste ano, o aumento ocorreu em julho e foi de 9,075%. Mas a deflação verificada nos últimos meses poderá representar aumento menor.

Indústria tem o pior resultado em dois anos

Para Furlan olhar a queda de 2,5% em julho, 'é lançar olhar sobre o passado', pois os números referentes a agosto já mostram recorde na produção de carros

ATIVIDADE INDUSTRIAL

Jacqueline Farid
RIO

Depois das surpresas positivas do primeiro semestre, a produção industrial chegou a julho pisando forte no freio. Houve queda de 2,5% ante junho, em resultado abaixo de todas as estimativas de analistas de mercado, no pior desempenho nessa base de comparação desde dezembro de 2002. Houve crescimento ante julho de 2004 (0,5%), mas o aumento foi o menor registrado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em dois anos.

O chefe da coordenação de Indústria do IBGE, Sílvia Sales, disse que julho "pode ser um momento de ajuste forte", a partir daí, a indústria pode retomar uma trajetória discreta de reação em agosto. "Se não, terá de se dar um peso maior à questão da consolidação das expectativas (pessimistas)", disse. Segundo Sales, agosto será muito importante para avaliar a tendência da indústria, porque em setembro, com outubro, apresenta o pico de preparação da indústria para o final do ano.

Para o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Furlan, olhar os números do IBGE referentes a julho é "lançar um olhar sobre o passado". De acordo com o ministro, os números referentes a agosto mostram recorde de produção e vendas de veículos.

"Não faz sentido olharmos para julho se agosto já mostrou concretamente a recuperação dos números", reiterou Furlan, que participou ontem do fórum "Oportunidades de Negócios e Investimentos na Nigéria", realizado na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

O diretor-executivo do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), Júlio Sérgio Gomes de Almeida, disse que os dados da indústria mostram que, após a estagnação, a economia brasileira voltou a crescer com muitas oscilações, porque está excessivamente dependente do crédito e das exportações.

Segundo ele, somente uma expansão baseada também no

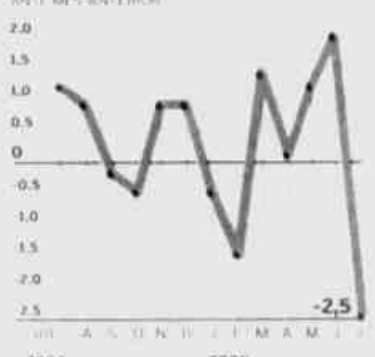
BAIXA EXPECTATIVA

Pé no freio

EM PORCENTUAL

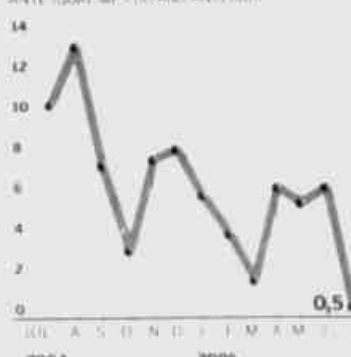
Produção industrial

ANTE MES ANTERIOR



Evolução do desempenho da atividade industrial no mês de julho calculada pelo IBGE

ANTE IGUAL MES DO ANO ANTERIOR



Produção industrial acumulada

De janeiro a julho de 2005 (ante igual período de 2004)

• Indústria geral	4,3	• Insumos para construção civil	1,2
• Bens de capital	2,6	• Bens de consumo duráveis	16,2
• Bens de capital para indústria	2,2	• Automóveis	15,8
• Bens de capital para agricultura	-36,3	• Eletrodomésticos	2,7
• Bens de capital para transporte	9,2	• Celulares	66,8
• Bens de capital para energia	18,8	• Motos e bicicletas	11,8
• Bens de capital para construção	28,1	• Bens de consumo semi e não duráveis	6,1
• Bens intermediários	1,8	• Abate de bovinos e suínos	6,0
• Petróleo e gás	10,8	• Abate de aves	2,6
• Têxtil	-0,1	• Sucos e concentrados de frutas	-10,8
• Embalagens	0,2	• Leite e laticínios	6,1
• Adubos e fertilizantes	-14,1	• Bebidas	8,5
		• Calçados	1,0

FONTE: IBGE

REUTERS

emprego e na renda será mais estável e consistente. "A economia reflete oscilações típicas de um crescimento que não está baseado em investimentos, emprego ou renda", disse, acrescentando não acreditar que a crise política tenha inibido a produção.

Para IBGE, agosto será muito importante para avaliar a tendência da indústria

CONVERGÊNCIA

A queda da produção ante mês anterior, após quatro meses de expansão, na avaliação de Sales, pode significar que "está ocorrendo um importante ajuste de estoques concentrado em julho". Ele lembrou que

as sondagens de expectativas de empresas e consumidores mostravam pessimismo e os dados de julho "tornam o desempenho real (da indústria) e as pesquisas qualitativas mais convergentes".

O economista do IBGE afirmou que "não é possível saber" se a crise política afetou o setor. Para Sales, o mais importante do resultado ante mês anterior é o espalhamento da queda, com as quatro categorias de uso pesquisadas com resultados negativos, e 20 dos 23 setores com recuo na produção. Ele disse que os resultados de agosto da indústria serão fundamentais para uma avaliação mais clara do que ocorreu em julho.

TENDÊNCIA

Sales destacou que a estabilidade na produção diagnóstica-

da no índice de média móvel trimestral - o principal indicador de tendência que, no trimestre encerrado em julho, foi 0,2% maior do que o terminado em junho - mostra que o crescimento recente da indústria foi tão forte que o significativo recuo de julho levou o setor a "estacionar", mas sem reverter ainda para uma tendência de queda. No ano, a produção acumulou alta de 4,3% em oito meses e, no indicador de 12 meses, registrou aumento de 5,8%.

No caso dos dados comparativos a julho de 2004, Sales avalia que o resultado foi influenciado pelo registro de um dia útil a menos em julho deste ano do que em igual mês do ano passado. Além disso, ele destacou que o denominador é crescente, com o aumento da base de comparação. O segundo semestre do ano passado registrou forte aquecimento na produção e essa base vai influenciar os dados mensais com mais força neste terceiro trimestre.

JUROS

O tom negativo dos dados da indústria em julho foi ressaltado pela queda na produção de bens de capital (-7,6% ante junho e -4,4% ante julho de 2004), que é um importante termômetro dos investimentos.

O chefe da coordenação de Indústria do IBGE sublinhou ainda que os dados desse segmento são muito voláteis e a queda ocorreu após uma expansão acumulada de 9,6% em dois meses. Segundo ele, como as importações desses produtos estão crescendo, ainda não é possível afirmar que há queda nos investimentos, avaliação com a qual concorda o diretor do Iedi.

O lado positivo da pesquisa é que, no mercado financeiro, cresceram as apostas na queda da taxa básica de juros (Selic) em setembro, já que a avaliação é que os juros altos já não se sustentariam em cenário de desaceleração da atividade econômica. Ontem, os juros futuros estiveram em queda durante todo o dia. • Colaboração: Paula Puliti

Reajustes salariais atrelados a desempenho das empresas

No caso das montadoras, algumas filiais instaladas fora de SP têm conseguido índices melhores, como a Ford, por exemplo

TRABALHO

Cleide Silva

Os reajustes salariais este ano acompanham, em parte, o desempenho individual das empresas. No caso das montadoras, trabalhadores de algumas filiais instaladas fora de São Paulo conseguiram índices melhores. A Ford concedeu 4,5% de aumento real aos 8,5 mil funcionários da fábrica da Bahia, onde a produção foi recorde. O índice ficou 2 pontos percentuais acima do conquistado pela categoria metalúrgica da região. Já no ABC e no interior de São Paulo, o aumento concedido pela Ford seguiu o acordo fechado entre as demais montadoras e os trabalhadores, que foi de 3,7% de aumento real.

A Ford justificou o índice maior como uma compensação pelo esforço e liberalidade da unidade baiana, onde são produzidos o Fiesta e o EcoSport. Puxadas por esses dois modelos, as vendas da Ford até agosto superaram em 25% os resultados do ano passado em automóveis e

Audidores em greve contra Super-Receita

PROTESTO: Audidores fiscais da Receita Federal paralisaram as atividades ontem em todas as delegacias sindicais do País e fazem operação-padrão nos portos, aeroportos e alfândegas, liberando só o que tem caráter de urgência, como cargas perecíveis, medicamentos, animais vivos e materiais explosivos. A paralisação continua hoje e, dizem os auditores, é uma "greve de advertência" contra a criação da Receita Federal do Brasil, a Super-Receita.

Eles discordam do compartilhamento de suas atividades com os técnicos da Receita, de nível médio. Alegam que a progressão funcional dos técnicos afeta os direitos dos auditores, que exercem funções de nível superior e foram

selecionados em concurso público.

"Temos de barrar as tentativas de avanço sobre as atribuições de cargo de auditor fiscal da Receita e demonstrar claramente que não aceitaremos soluções disfarçadas que atinjam nossas atribuições ou o princípio da hierarquia entre os cargos dentro da instituição", disse o presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal, Carlos André Nogueira.

Os auditores criticam o modo como a fusão das duas entidades - a Secretaria da Receita Federal e a Receita Previdenciária - está sendo conduzida. Segundo Nogueira, elas têm estruturas, culturas e formas de trabalho diferentes no que se refere à fiscalização e à arrecadação. •

comerciais leves, com um total de 126.794 unidades.

No Paraná, as empresas Renault/Nissan, Volkswagen/Audi e Volvo acertaram aumento de 9% para o piso salarial, que

ficará próximo a R\$ 1.030. No ABC e no interior paulista, o piso oficial foi para R\$ 950 este ano. Segundo a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM/CUT), esse valor só é pra-

ticado nas montadoras de São Carlos e região de Campinas. No ABC, o piso médio é de R\$ 1,5 mil.

Hoje, representantes dos trabalhadores e das montadoras de São Paulo assinam o acordo coletivo que prevê repasse integral da inflação, estimada em 5,22% até 1.º de setembro. É o terceiro ano seguido que os metalúrgicos desse setor recebem aumento real. O índice acumulado no período é 10%.

Já o setor de máquinas e equipamentos eletroeletrônicos não fechou acordo com os sindicatos dos metalúrgicos. Ontem, quatro empresas do interior de São Paulo - LG Philips, Gerdau, Hitachi, Heatecraft e Sadefem - tiveram as atividades paralisadas, segundo FEM/CUT.

Essas metalúrgicas empregam cerca de 4 mil pessoas e são representadas pelo Grupo 9 da Fiesp, que oferece reajuste de 6,75%. Os trabalhadores querem índices parecidos aos das montadoras ou fabricantes de autopeças e fundições, que deram 3% de aumento real.

Em São Bernardo do Campo, 700 funcionários da B Grob, fabricante de máquinas de operatrizes, suspenderam as atividades durante a manhã de ontem. O protesto foi contra a falta de acordo na campanha salarial e contra a demissão do dirigente sindical Luís Sérgio Batista, que está acampado há 29 dias em frente à empresa. •

bauhaus
Platz

MORUMBI



OBRAS EM FASE DE ACABAMENTO

4 suítes
(1 master com closet e hidro)

235 m²

4 vagas + depósito privativo

3.108 M² DEDICADOS ESSENCIALMENTE AO LAZER

VISITE DECORADO

R. Domingos Lopes da Silva, 800
entre o portal do Morumbi e a Rua Jose Galante

e-edificar

3742-1588

CONSELHO DA FIESP

Ipea critica preço de combustível

Economistas do órgão dizem que falta de transparência na atual política desestimula investimentos

COMBUSTÍVEIS

Nilson Brandão Junior
RIO

Economistas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) fizeram um trabalho em que criticam a falta de transparência na formação de preços de combustíveis no País. Segundo os autores, não há uma regra clara para a fixação dos preços internos. Isso afasta a possibilidade de investimentos privados, impede a concorrência no setor e pode refletir intervenção do governo, o que, em última análise, afeta negativamente a imagem do País.

O texto, produzido pelo coordenador do Grupo de Acompanhamento Conjuntural (GAC) do Ipea, Fabio Giambiagi, e pela economista Maria Andréia Parente Lameiras, foi divulgado no boletim trimestral da instituição. Eles alertam que, na prática, o que ocorre atualmente é uma "política de reajustes esporádicos", sem regras sobre a periodicidade e a intensidade, que representa um "instrumento ineficiente do ponto de vista regulatório".

Segundo os autores, quando o preço do petróleo cai internacionalmente e isso demora a ser repassado, o consumidor é prejudicado. Quando, ao contrário, as cotações sobem e os preços internos ficam estáveis, há distorções que prejudicam a atividade produtiva e deixam as refinarias privadas em dificuldades. Isso porque elas compram matéria-prima mais cara, mas não podem reajustar os preços, mantidos baixos pela Petrobrás, que domina o setor.

"Adicionalmente, a possibilidade de que aumentos e reduções dos valores dos combustíveis possam ser utilizados como instrumento de política afeta negativamente a imagem do País, na medida em que configura

uma ação de caráter intervencionista, inconsistente com o regime de concorrência que vigora nos países mais avançados", registra o documento.

Segundo o trabalho, o País deveria ter alguma regra de repasse dos preços externos para os preços internos, coisa que os economistas chamam de pass-through. O ponto de partida dos autores é que alguma definição desse tipo é melhor que a ausência de qualquer regra.

O economista da UFRJ Carlos Thadeu de Freitas Filho concorda que o controle de preços tende a retrair o investidor de longo prazo, num setor intensivo de capital.

Os autores do Ipea também argumentam que, além de atrapalhar a formação de um "mercado competitivo", o modelo atual acaba abrindo espaço para questionamentos sobre os objetivos do governo. "A falta de uma regra clara para esses reajustes cria um ambiente favorável à especulação e à política de caráter intervencionista que possa permeiar decisões dessa natureza", diz o texto.

"Dez anos depois da queda do monopólio estatal, o fato é que, no País, o setor de petróleo continua sendo, na prática, completamente dominado por

Aumento agora não impediria a inflação do IPCA de ficar dentro da meta do governo

uma única empresa e a definição de preços de produtos é resultado da decisão discricionária de um único ator - o Estado -, em vez de refletir a ação das forças de mercado", conclui o trabalho.

INFLAÇÃO

Maria Andréia também comen-



TEMORES - Infra-estrutura petrolífera do Golfo do México ainda tem problemas e preocupa mercados

ta que o bom desempenho dos índices de inflação permite que se decida por um aumento na gasolina, sem impedir que a inflação pelo IPCA permaneça perto da meta do governo para o ano, de 5,1%.

Os autores defendem que se não até "aconselhável" determinar o aumento ainda este ano, para reduzir as distorções entre o preço externo e doméstico e entrar no ano de 2006 sem resquícios de aumento do ano anterior.

Um eventual aumento de 10% na gasolina e 8% no diesel provocaria um impacto direto de 0,4 ponto percentual no IPCA, a maior parte ligada à gasolina. A projeção de IPCA do Ipea para este ano é de 5,3%, já levando em conta cenário de algum reajuste dos combustíveis. Caso contrário, a inflação poderia ser igual ou pouco inferior à meta traçada. ■

Petróleo volta a subir e fica em US\$ 64,49

MONTANHA RUSSA Os preços do petróleo voltaram a fechar um pregão em alta, a primeira vez desde sexta-feira, após terem passado o dia caindo. Na Bolsa Mercantil de Nova York (Nymex), os contratos para outubro fecharam em US\$ 64,49 o barril, alta de 0,19%. Em Londres, na Bolsa Internacional de Petróleo (IPE), os contratos de petróleo Brent para outubro fecharam em US\$ 63,08, avanço de 0,30%.

A alta foi desencadeada pelo declínio na produção no Golfo do México. O Serviço de Administração de Minerais (MMS), do Departamento do Interior dos Estados Unidos, informou que houve uma pequena piora nos níveis de produção de petróleo no Golfo do México, com 60,12% da produção diária

da região paralisada ontem - o equivalente a 901.726 barris/dia -, de um percentual de 57,37% registrado na quarta-feira. Já a produção de gás natural permaneceu praticamente estável em cerca de 4 bilhões de pés cúbicos/dia, informou o MMS.

"O relatório mostra que ainda há desafios na produção de petróleo no Golfo", disse Phil Flynn, analista da corretora Alaron Trading. "Ainda estamos numa montanha russa emocional. Qualquer progresso será motivo para baixa e qualquer falta de progresso será razão para alta." Segundo analistas, o petróleo já atingiu seu piso: US\$ 63,10, a mínima de ontem na Nymex. ■ Dow Jones Newsires

Promoção do Brasil no exterior fica isenta do IR

As despesas de recursos ao exterior para promoção do turismo brasileiro em outros países ficarão isentas do pagamento de Imposto de Renda. Segundo o Decreto 5.533, publicado ontem no *Diário Oficial da União*, cai de 17,8% para 0% a alíquota de IR para recursos destinados a pesquisa de mercado para a promoção turística, para financiar exposições, feiras e eventos vinculados à promoção turística e para o pagamento de propagandas e comunicação realizadas no âmbito desses eventos. O decreto retroativo a 1º de abril de 2004, quando foi aprovada a Lei 10.865, que criou o incentivo fiscal. A diretora de Turismo de Negócios e Eventos da Embratur, Jeanine Pires, disse que ainda não foi definido como será devolvido o imposto já pago.

Varejo reduz as encomendas em setembro

Os varejistas anteciparam as negociações com a indústria e reduziram as encomendas. O Indicador Antecedente de Compras do Varejo (IAC-IV) revelou que os pedidos a serem feitos aos fornecedores em setembro terão uma queda de 5,39% em relação ao mesmo mês de 2004, de acordo com a inflação pelo IPCA. Mas se for utilizado o critério de comparação o mesmo número de lojas existentes em setembro do ano anterior, o indicador do Instituto de Desenvolvimento do Varejo mostra uma queda maior. Neste caso as compras das empresas varejistas previstas para este mês mostram uma redução real de 15,44%. O IAC-IV baseia-se no cálculo de 700 executivos que representam 25% do total de vendas do varejo nacional.

Campanha pela conversão ao GNV dá prêmios

Quem fizer mudança em oficinas da White Martins vai concorrer a carro, TVs, DVDs e câmeras digitais

Cleide Silva

Campanha de incentivo à conversão de motores de automóveis para uso do gás natural veicular (GNV) foi lançada ontem em quase todo o País pela White Martins, detentora de 50% do mercado de cilindros e kits de conversão. Quem providenciar a mudança em oficinas que operam com produtos da marca vai concorrer a um carro zero já convertido, aparelhos de TVs, DVDs e câmeras digitais.

A campanha, que tem como garoto-propaganda o ator Paulo Betti, ocorre duas semanas após a Petrobrás ter declarado que pode adotar medidas de desestímulo ao uso do gás e tam-

bém num momento em que o preço do produto será reajustado. "Já estávamos com a campanha no gatilho", afirma o diretor de Gás Natural da White Martins, Marcelo Rodrigues. Ele não vê riscos de falta de gás. A própria Petrobrás prevê aumento anual de 11% na disponibilidade de gás até 2010. A oferta será ampliada de 77 milhões de metros cúbicos/dia para 99 milhões.

A campanha vai até novembro e vale para 16 Estados onde o GNV está disponível. Serão instalados 700 outdoors com dados sobre as vantagens da conversão como a economia de até 65% no combustível em relação à gasolina e ao álcool e des-

contos no valor do IPVA. Também serão publicados anúncios em jornais e revistas. A empresa investiu R\$ 3,5 milhões no projeto e espera aumento de 20% no número de conversões.

"O retorno do investimento na instalação do kit ocorre em quatro meses para um motorista que roda em média 150 quilômetros por dia", informa Rodrigues. O custo médio para a con-

versão é de R\$ 2,5 mil. Para quem roda 60 quilômetros diariamente, a recuperação ocorrerá em um ano.

Até julho, o número de conversões de veículos para o gás em todo o País aumentou 36% em relação a 2004, segundo o Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), com 133 mil alterações. A frota total movida a gás deve atingir, em outubro, 1 milhão de veículos, número que deve dobrar em 4 anos.

A White Martins também fez parceria com a Volkswagen e todos os modelos da marca podem ser convertidos nas concessionárias com garantia de fábrica. ■

À procura de fundos de longo prazo?

Citi Corporate DI Longo Prazo

citibank

SP e RJ (capitais) 4004 2484
Outras Localidades: 0800 701 2484

SUAS CONTAS

O MERCADO FINANCEIRO - ONTEM				
	Fechamento	Varição Dia (%)	Varição Mês (%)	Varição Ano (%)
Bovespa	28.828	-0,09	2,79	10,06
Bolsa Nova York	10.595,90	-0,35	1,09	-1,89
Ouro	33.500	0,00	1,52	-10,67
CDB - 32/22	19,39	1,25	-1,12	9,73
Dólar comercial	2,321	-0,17	-1,57	-12,55

DÓLAR (em R\$)			
Dia/Mês	Comercial	Paralelo	
26/8	2,401	2,403	2,543
29/8	2,383	2,385	2,547
30/8	2,382	2,384	2,533
31/8	2,356	2,358	2,533
1º/9	2,360	2,362	2,533
2º/9	2,329	2,331	2,520
5º/9	2,336	2,338	2,517
6º/9	2,323	2,325	2,507
8º/9	2,319	2,321	2,517

FATOR DA TR			
Dia	Fator	Dia	Fator
20/8	0,01147034	31/8	0,01127514
21/8	0,01148824	1º/9	0,01125942
22/8	0,01147150	2º/9	0,01127825
23/8	0,01144745	3º/9	0,01133672
24/8	0,01144508	4º/9	0,01144116
25/8	0,01149085	5º/9	0,01143952
26/8	0,01152470	6º/9	0,01137625
27/8	0,01150732	7º/9	0,01131714
28/8	0,01148415	8º/9	0,01132051
29/8	0,01141376	9º/9	0,01127960
30/8	0,01130773	10º/9	0,01141354

Somente pagamento no vencimento

MOEDAS			
Moedas	US\$ 1/NY	1 euro/ Europa	1 libra/ Londres
Dólar americano	1,2395	1,8356	0,4308
Dólar australiano	1,2945	1,6045	2,3762
Dólar canadense	1,1815	1,4645	2,1688
Euro moeda	0,8068	-	1,4809
Franco suíço	1,2449	1,5431	2,2851
Iene japonês	110,52	136,99	202,87
Libra esterlina	0,5448	0,6753	-
Peso argentino	2,9040	3,5995	5,3306
Peso chileno	535,20	663,38	982,41
Rublo russo	28,261	35,030	51,876

As moedas na vertical representam o valor de compra sobre as demais

CÂMBIO			
Moeda	Compra	Venda	
Dólar	2,3190	2,3198	
Dólar australiano	1,7907	1,7925	
Dólar canadense	1,9618	1,9631	
Euro	2,8753	2,8766	
Franco suíço	1,8630	1,8643	
Iene japonês	0,0210	0,0210	
Libra inglesa	4,2563	4,2585	
Peso argentino	0,7983	0,7986	
Peso chileno	0,0043	0,0043	
Rublo	0,0819	0,0820	

IRF-M			
Data	Nº índice	Varição %	
26/8	2.383.758.546	0,03675	1.299.031.690.900
29/8	2.386.589.032	0,11874	1.419.311.823.352
30/8	2.387.126.166	0,02251	1.442.214.848.869
31/8	2.388.864.616	0,07283	1.516.011.930.014
1º/9	2.389.154.690	0,01214	1.516.012.119.437
2º/9	2.392.615.973	0,14487	1.570.412.105.917
5º/9	2.394.786.974	0,09074	1.624.792.120.763
6º/9	2.398.213.328	0,14307	1.691.314.123.681
8º/9	2.402.214.810	0,16686	1.755.585.125.557

INFLAÇÃO %			
Índices	Jul.	Ag.	No ano 12 meses
INPC (IBGE)	0,03	0,00	3,31
IGPM (FGV)	-0,34	-0,65	0,75
IGP-DI (FGV)	-0,40	-0,79	0,32
IPA-DI (FGV)	-0,69	-1,04	-1,56
IPC-DI (FGV)	0,13	-0,44	3,33
IPC (Fipe)	0,30	-0,20	2,82
ICV (DIEESE)	-0,17	0,00	2,62
ICVM (OREDE)	0,26	-0,15	1,56
ICVA (IBGE)	0,25	0,17	3,59
IPCA-E (IBGE)	-	-	3,51
INCC (FGV)	0,02	-0,15	4,26
INCC (Pini)	0,11	0,02	5,69
IPA-M (FGV)	-0,65	-0,88	-1,03

REAJUSTE DO ALUGUEL - Setembro			
Índice	Jul.	Ag.	No ano 12 meses
IGPM (FGV)	1,0343	1,0343	1,0602
IGP-DI (FGV)	1,0271	1,0271	1,0501
IPC (Fipe)	1,0495	1,0495	1,0489

OBS: fatores válidos para contratos cujo último reajuste ocorreu há um ano

LICENCIAMENTO			
Em setembro devem ser licenciados os veículos do Estado de São Paulo com placas final 7: taxa de Licenciamento: R\$ 45,22. Seguro Obrigatório: R\$ 56,77. Documentos necessários: Certificado de Registro e Licenciamento do veículo (CRLV), que possui o código do Renavam			
TR/POUPANÇA			
	21/8	22/8	23/8
21/8	0,2566	0,01220414	1,4697
22/8	0,2994	0,01358968	1,5531
23/8	0,2951	0,01339478	1,5287
24/8	0,2972	0,01348997	1,5409
25/8	0,2548	0,01211864	1,4579
26/8	0,2160	0,01078893	1,3784
27/8	0,2157	0,01077397	1,3882
28/8	0,2550	0,01212814	1,4581
29/8	0,2951	0,01339478	1,5465
30/8	0,3027	0,01373925	1,5655
31/8	0,2936	0,01274733	1,5252
1º/9	0,2673	0,01271240	1,4569
2º/9	0,2059	0,01028494	1,3683
3º/9	0,1828	0,00961273	1,3143
4º/9	0,2220	0,01108831	1,3846
5º/9	0,2583	0,01228490	1,4714
6º/9	0,2626	0,01248915	1,4658

TR/POUPANÇA-MÊS			
	Setembro	Ano %	12 meses %
TR (1º/9)	0,2673	2,19	2,67
Poup. (1º/10)	0,7686	6,88	8,34

DI-OVER			
Data	Taxa de dia (%)	Acumul. (%)	
1º/9	0,0714	0,0714	12,4808
2º/9	0,0714	0,1429	12,5611
5º/9	0,0714	0,2143	12,6416
6º/9	0,0714	0,2857	12,7220
8º/9	0,0713	0,3570	12,8024

INDICADORES			
Unid.	Período	Valor R\$	
UFIR	Out./00	1,0641	
UFESP	2005	13,30	
UFM-SP	2005	76,58	
UPC	Jul. a Set.	20,27	
Salmín.	Setembro	300,00	

IMPOSTO DE RENDA			
Desconto na fonte			
Base de cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)	
Até 1.164,00	-	Isento	
Acima de 1.164,00 até 2.326,00	15	174,60	
Acima de 2.326,00	27,50	465,35	

Deduções: R\$ 117,00 por dependente; pensão alimentícia integral; contribuição ao INSS Aposentado com 65 anos ou mais tem direito a uma dedução extra de R\$ 1.164,00 no benefício recebido da previdência pública ou privada.

TAXA SELIC - ATRASO			
Mês de vencimento em Setembro (%)	Mês de Juro para pago.	Mês de Juro para pago.	
Setembro	16,74	Março	8,67
Outubro	15,53	Abril	7,26
Novembro	14,28	Maio	5,76
Dezembro	12,80	Junho	4,17
Janeiro/05	11,42	Julho	2,66
Fevereiro/05	10,20	Agosto	1,00

* Incide sobre o valor nominal do débito. Há ainda multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal. ** Para pagamento da 6ª, 7ª, 8ª, 9ª e 10ª parcela em atraso até o dia 30/9 os juros (taxa selic) são de 7,26%.

INSS - MÊS DE COMPETÊNCIA - AGOSTO			
Base R\$	Alíquota (%)	A pagar (R\$)	
De 300,00 até 2.668,15	20	De 60,00 até 533,63	

Códigos conforme periodicidade: empresariais, autônomos e equiparados: 1007, mensal; 1104, trimestral; Autônomos e equiparados com dedução de 45% na contribuição: 1120, mensal; 1147, trimestral; Facultativo: 1406, mensal; 1457, trimestral; Especial: 1503, mensal; 1554, trimestral; Doméstica: 1600, mensal; 1653, trimestral.

TRABALHADOR ASSALARIADO E DOMÉSTICA*			
Salário de contribuição (R\$)			
Até 800,45	Até 800,45	Até 800,45	
De 800,46 até 900,00	7,65		
De 900,01 até 1.334,07	9,65		
De 1.334,08 até 2.668,15	12,00		

* Empregador 12%
Após vencimento dia 15/9, multa de 4%, se paga em Setembro; e de 7% se paga em outubro; e de 10%, se paga em novembro; juros de 1% para mês de vencimento, mais 1% para o mês de pagamento, mais taxa Selic acumulada nos meses intermediários.

Crédito para exportações foi o destaque do BNDES

De janeiro a agosto, cresceu 44% em relação ao mesmo período de 2004



COM FÓLEGIO - Para Mantega, créditos mostram que a economia está e continuará aquecida

COMÉRCIO EXTERIOR
Silvia Fregoni

O presidente do BNDES, Guido Mantega, disse que os desembolsos de recursos para operações de exportação foram um destaque nos oito primeiros meses do ano. As liberações cresceram 44% em relação ao período de janeiro a agosto do ano passado, totalizando US\$ 3,1 bilhões.

Segundo balanço de atividade divulgado pelo banco, as cartas-consulta de financiamento atingiram R\$ 57,7 bilhões nos primeiros 8 meses do ano, uma expansão de 6% na comparação com igual período de 2004. As cartas-consulta são o primeiro contato entre os interessa-

dos em receber financiamentos e o BNDES.

O desempenho do último mês de agosto, de R\$ 4,6 bilhões em cartas-consulta, foi 18% inferior ao verificado no mesmo mês de 2004. Para Mantega, os números modestos deste ano devem-se a uma mudança qualitativa nas cartas: "As que estão sendo feitas em 2005 são mais firmes. No ano passado, muito empresário consultava o banco, mas não pegava o financiamento". De acordo com o balanço da instituição, os enquadramentos dos pedidos de financiamento nas exigências do BNDES aumentaram 45% nos 8 primeiros meses deste ano, subindo de R\$ 38,7 bilhões para R\$ 55,9 bilhões. O resultado ape-

nas do mês de agosto foi 22% maior do que o do mesmo mês de 2004, atingindo R\$ 3,7 bilhões.

O agente financeiro com maior volume em desembolsos no BNDES até agosto foi o Bradesco, com R\$ 2,6 bilhões, dos quais 60,6% para micro, pequenas e médias empresas. Os outros 4 maiores agentes foram Banco do Brasil, com R\$ 2,3 bilhões; Unibanco, com R\$ 1,4 bilhão; Votorantim, com R\$ 727 milhões; e DaimlerChrysler, com R\$ 726 milhões. "As liberações realizadas até agosto mostram que a economia está aquecida e que continuará assim no segundo semestre", afirmou Mantega.

Fazenda não propôs abrir mercado, afirma Furlan

Paula Puliti

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, disse ontem que, ao contrário do que foi divulgado pela imprensa no início da semana, não há proposta do Ministério da Fazenda para a redução de tarifas industriais a ser apresentada nas negociações da Rodada Doha da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Segundo Furlan, o que há na verdade sobre o tema são estudos, produzidos dentro dos diversos ministérios, que estão sendo analisados e devem resultar em uma proposta única do Brasil para a Rodada Doha, mas só depois de ser levada ao Mercosul e aprovada pelo bloco. "Por enquanto, não há nada fechado. São especulações."

O ministro ressaltou que o corte de tarifas de importação ainda será avaliado com grande cuidado e lembrou que qualquer desoneração de importações será gradual, num período de dez anos. "O Brasil não fará qualquer abertura unilateral sem que haja uma concessão consistente por parte dos países nos quais o Brasil e o Mercosul têm interesse."

Vendas de carne bovina já superam meta do ano

Márcia De Chiara

As exportações brasileiras de carne bovina acumuladas em 12 meses até agosto atingiram US\$ 3,1 bilhões - marca prevista para este ano até dezembro, segundo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec). O crescimento foi de 34,8% ante igual período de 2004, apesar do real valorizado em relação ao dólar.

Só em agosto foram exportados US\$ 350 milhões, entre carne bovina in natura, industrializada e miúdos. "Foi o melhor mês do ano", diz o presidente da Abiec, Marcus Vinícius Pratini de Moraes. Segundo ele, o bom desempenho foi possível com a abertura de novos mercados. Em janeiro, o País exportava a carne para 140 países; hoje, são 150. "A estratégia agora é aumentar as vendas para os mercados onde já estamos."

Um parte do crescimento decorre da reabertura do mercado russo para a carne brasileira, da entrada no Iraque e da expansão das vendas para Egito, Argélia e países da Europa Central. Também houve ligeira recuperação do preço médio em dólar, de 1,6% ante 2004, diz o presidente da Abiec. O aumento resulta da agregação de valor à carne in natura, com exportação de cortes especiais. "Não fosse o câmbio, a receita de exportação em reais seria maior." Moraes alerta que a situação do câmbio preocupa a médio prazo, em 2006 e 2007, pois deve afetar os investimentos no setor.

A liderança brasileira nas exportações de mundiais de carne bovina em volume tira o sono dos concorrentes. Moraes embarca esta semana para a Austrália, onde participará de reuniões com empresários do setor de carne daquele país. A Austrália é o segundo maior exportador mundial do produto.



QUEM CUIDA BEM
DO SEU DINHEIRO VAI ESTAR LÁ

EXPO MONEY. TODOS OS INVESTIMENTOS EM UM SÓ LUGAR.
INSCREVA-SE JÁ NO SITE WWW.EXPOMONEY.COM.BR

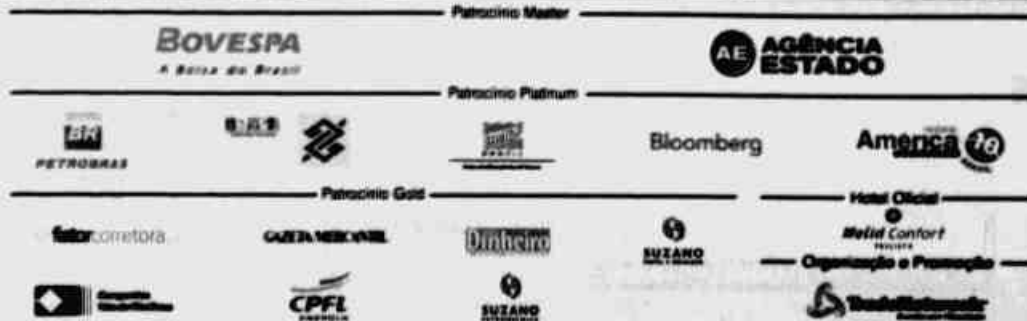
Exposição	Congresso EXPO MONEY	Palestras Educacionais
HOME BROKER EXPERIENCE		WEB TRADING EXPERIENCE
Pregão Simulado	2º Encontro Brasileiro de Clubes de Investimento	

Saiba também como participar do CONGRESSO EXPO MONEY
INFORMAÇÕES - WWW.EXPOMONEY.COM.BR - FONE 11 3094 3442



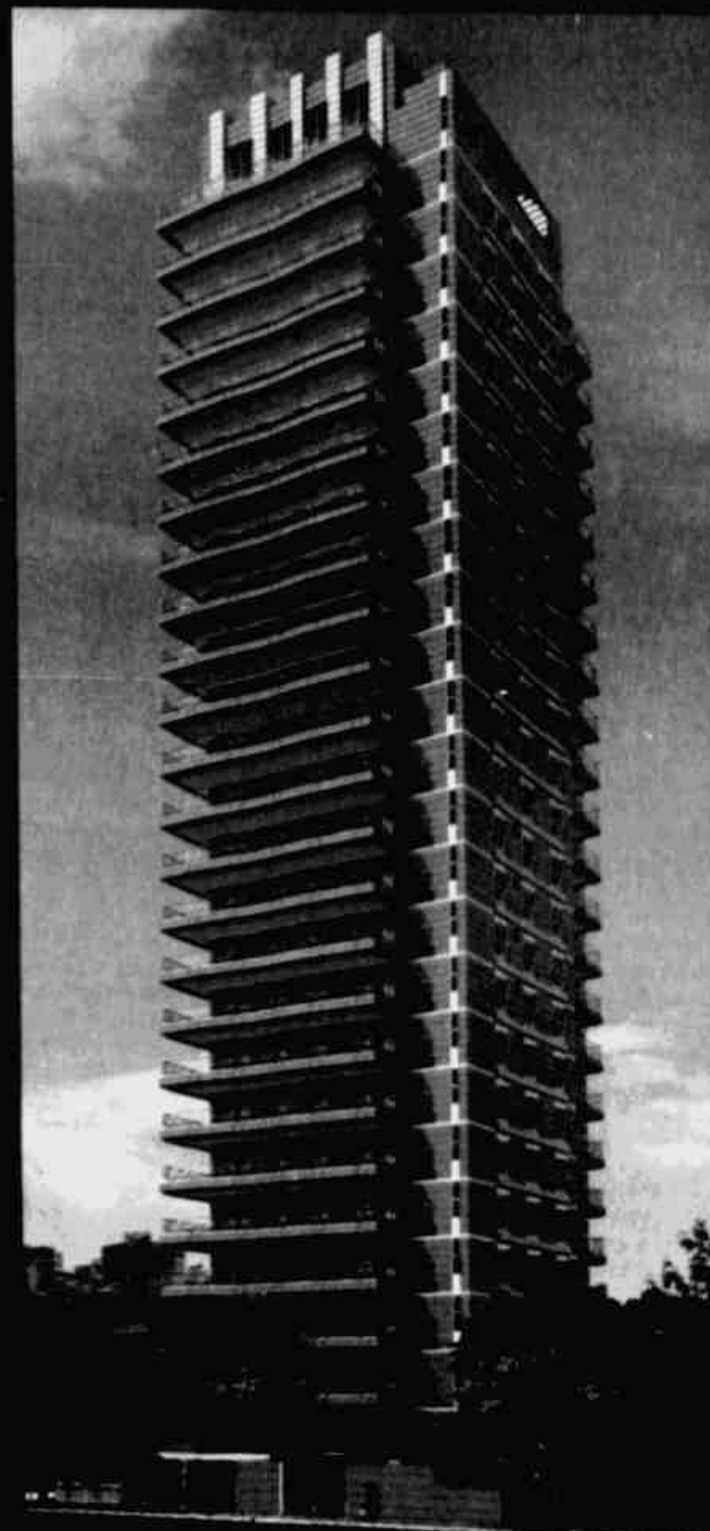
Expo Money
São Paulo

29 e 30 de setembro - das 13h às 21h30
01 de outubro - das 10h às 18h30
Centro de Convenções Frei Caneca - SP



Edifício Quasar

MOEMA



PRONTO PARA MORAR

4
SUÍTES
275m²

Visite apto. em exposição

Av. Jandira 656
(entre Al. dos Aícas e Al. Anapurus)

MUNIR ABBUD

3887.1611

COELHO DA FONSECA

Na primavera
tudo fica mais bonito.
Enfeite sua casa com flores
e ofertas Fast Shop.

FAST
SHOP

www.fastshop.com.br



Trade In mais HP

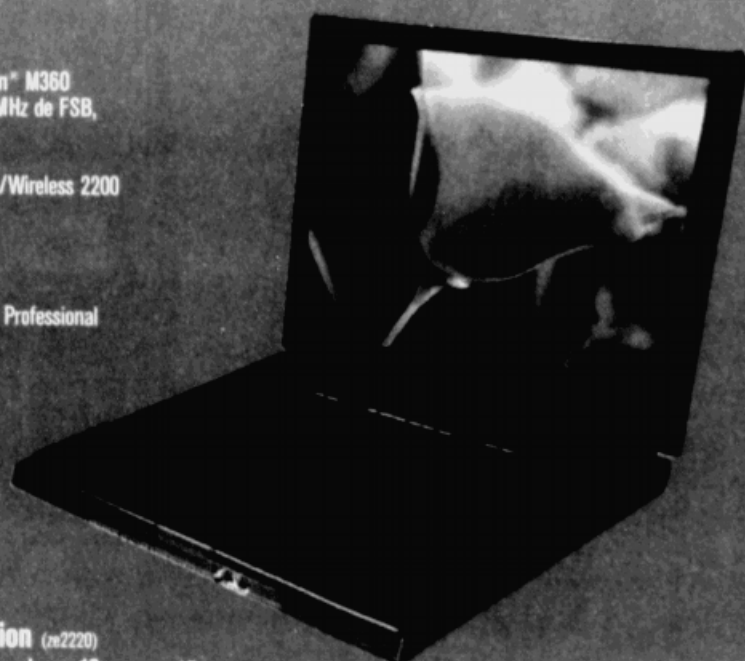
Desconto para quem troca. Bônus para quem compra.

Descontos de até R\$ 1.000,00*.

Sua copiadora, fax, impressora, scanner, multifuncional, unidade CPU completa ou notebook usados, de qualquer marca, valem desconto na compra dos produtos HP: ze2220, PSC1610, PSC4255, PSC2610 e LAS3015.

**Tão avançado que acompanha
você para todos os lugares.**

- Processador Intel® Celeron® M360 (clock de 1,40 GHz, 400 MHz de FSB, 1 MB de cache L2)
- Wi-Fi
- Placa de rede Intel® PRO/Wireless 2200
- Chipset Intel® 852 GML
- 512 MB de memória
- HD 60 GB
- DVD/CD-RW (combo)
- Microsoft® Windows® XP Professional



Notebook HP Pavilion (ze2220)
R\$ 5.699,00 preço normal em 10x no cartão
R\$ 1.000,00 de desconto*

R\$ 4.699,00 à vista
ou 6x de R\$ 783,16 no cartão

Intel, Intel Inside, o logotipo Intel Inside, Intel Celeron, o logotipo Intel Celeron, Celeron, o logotipo Intel Celeron, Intel Pentium 4, o logotipo Intel Pentium 4, Intel Pentium 4 HT e o logotipo Pentium 4 HT são marcas comerciais da Intel Corporation ou de suas subsidiárias nos Estados Unidos e em outros países.

Imprime, escaneia e copia rapidinho.

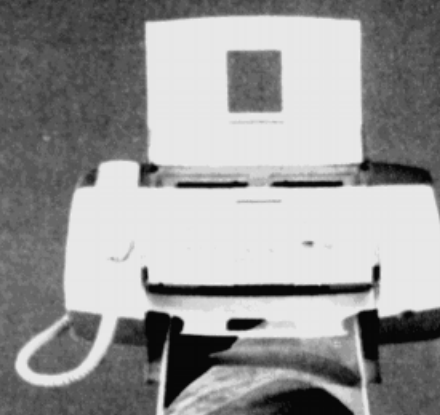


- Impressora, scanner de mesa e copiadora
- Imprime até 23 ppm em preto e 18 ppm em cores
- Resolução de texto em preto até 1.200 x 1.200 dpi
- Velocidade de foto 10x15: 35 segundos

Multifuncional HP Officejet (PSC1610)
R\$ 899,00 preço normal em 10x no cartão
R\$ 250,00 de desconto*

R\$ 649,00 à vista
ou 6x de R\$ 108,16 no cartão

**O multifuncional
com altíssima resolução.**



- Impressora, scanner, copiadora e fax
- Imprime até 17 ppm em preto e 12 ppm em cores
- Resolução de até 4.800 dpi otimizada
- Telefone Integrado

Multifuncional HP Officejet (PSC4255)
R\$ 999,00 preço normal em 10x no cartão
R\$ 200,00 de desconto*

R\$ 799,00 à vista
ou 6x de R\$ 133,16 no cartão

Integração tudo-em-um.

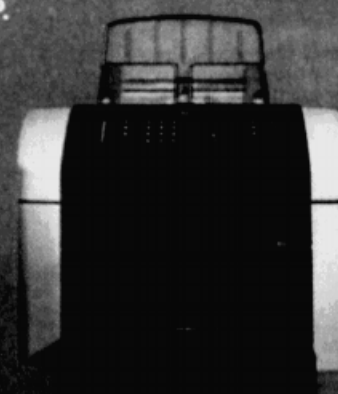


- Impressora, scanner de mesa, copiadora e fax
- Imprime até 30 ppm em preto e 20 ppm em cores
- Velocidade de foto 10x15: 27 segundos
- Rede embutida (Módulo Ethernet)

Multifuncional HP Officejet (PSC2610)
R\$ 1.499,00 preço normal em 10x no cartão
R\$ 400,00 de desconto*

R\$ 1.099,00 à vista
ou 6x de R\$ 183,16 no cartão

**Novo multifuncional
a laser HP.**

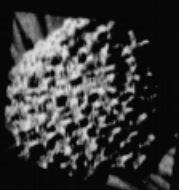


- Fax, impressora, scanner e copiadora
- Velocidade de impressão até 15 ppm em preto
- Resolução de 1.200 dpi real: 600 x 600 dpi com tecnologias Resolution Enhancement (RE) e FastRes 1.200

Multifuncional HP Laserjet (LAS3015)
R\$ 1.799,00 preço normal em 10x no cartão
R\$ 300,00 de desconto*

R\$ 1.499,00 à vista
ou 6x de R\$ 249,83 no cartão

**Tecnologia
sem limites.**

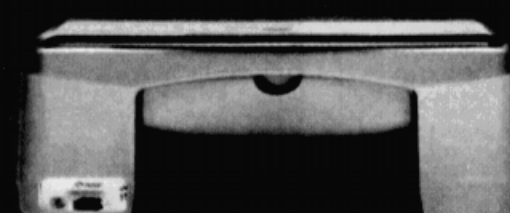


- Processador Intel® Celeron® M360 (clock de 1,40 GHz, 400 MHz de FSB, 1 MB de cache L2)
- Wi-Fi
- Placa de rede Intel® PRO/Wireless 2200
- Chipset Intel® 852 GML
- 256 MB de memória
- HD 40 GB
- DVD/CD-RW (combo)
- Microsoft® Windows® XP Home

Notebook HP Pavilion (ze2210)
ou 6x de R\$ 666,50 no cartão
Por R\$ 3.999,00 à vista

Intel, Intel Inside, o logotipo Intel Inside, Intel Celeron, o logotipo Intel Celeron, Celeron, o logotipo Intel Celeron, Intel Pentium 4, o logotipo Intel Pentium 4, Intel Pentium 4 HT e o logotipo Pentium 4 HT são marcas comerciais da Intel Corporation ou de suas subsidiárias nos Estados Unidos e em outros países.

Fácil impressão de fotos.



- Impressora, scanner de mesa e copiadora
- Pic Bridge: imprime direto da câmera digital
- Resolução fotográfica: até 4.800 x 1.200 dpi
- Imprime até 17 ppm em preto e 12 ppm em cores

Multifuncional HP Officejet (PSC1315)
De R\$ 699,00
Por R\$ 449,00 à vista
ou 6x de R\$ 74,83 no cartão

*Desconto não acumulativo, válido de 01/08/2005 até 09/10/2005 ou enquanto durar o estoque, somente para os clientes que trouxerem uma copiadora, fax, impressora, scanner, multifuncional, unidade CPU completa ou notebook usados, de qualquer marca.



Lançamento.

**Sua música no seu celular:
Walkman Móvel.**

- Câmera Digital de 2 megapixels
- Zoom Digital de 4x
- Rádio FM
- Tecnologia Bluetooth*
- MP3 com 34 MB de memória + cartão 512 MB

Celular Sony Ericsson (W800i)

Pré-pago	Pós-pago - Preço Plano TIM Brasil 400
6x de R\$ 333,16 no cartão	10x de R\$ 159,90 no cartão
ou R\$ 1.999,00 à vista	ou R\$ 1.599,00 à vista



TIM mais

40 MINUTOS NO LIGHT 40
POR R\$ 50,00

+ 40 MINUTOS EXTRAS
POR R\$ 1,00



Promoção válida na Rede TIM GSM para clientes TIM Brasil: Meu Timão, Light 40, Meu Mundo 25, Meu Mundo 50, TIM Light, plano TIM, 3G, Conta Fica. Novos clientes devem ter fatura cadastrada em nome automático até 30/09/05 e atualizar o endereço até 14/10/05, além de pagar para TIM até 14/10/05. Os participantes Conta Fica devem ter crédito positivo para utilizar as vantagens extras. Demais condições, consulte regularmente as promoções no site TIM ou 0800 731 3131. Apenas clientes TIM Brasil. Apenas novos clientes. Prêmio máximo de R\$ 30.000,00 por cliente por mês de São Paulo.



www.fastshop.com.br

Lançamento: câmera, internet e compartilhamento.



- Câmera digital de 2 megapixels
- Zoom digital de até 4x
- Acesso de internet via GPRS
- Gravação de vídeo

Celular Sony Ericsson (K750i)

Pré-pago	Pós-pago - Preço Plano TIM Brasil 400
6x de R\$ 258,16 no cartão	10x de R\$ 114,80 no cartão
ou R\$ 1.548,96 à vista	ou R\$ 1.148,00 à vista

Tablet e profissionalismo em um só.



- Câmera digital de 2 megapixels com flash
- Zoom digital de até 4x
- Rádio FM
- Tecnologia Bluetooth

Celular Samsung (J300)

Pré-pago	Pós-pago - Preço Plano TIM Brasil 400
6x de R\$ 258,16 no cartão	10x de R\$ 114,80 no cartão
ou R\$ 1.548,96 à vista	ou R\$ 1.148,00 à vista

Fotografa, filma, acessa a internet e esbanja estilo.



- Acompanha fone Bluetooth*
- Câmera digital integrada
- Visor colorido com 65 mil cores TFT
- Vídeo MPEG4

Celular Motorola (V555)

Pré-pago	Pós-pago - Preço Plano TIM Brasil 400
6x de R\$ 183,16 no cartão	10x de R\$ 69,90 no cartão
ou R\$ 1.099,00 à vista	ou R\$ 699,00 à vista

Facilidade de uso com estilo.



- Câmera digital VGA
- Zoom digital de até 4x
- Gravação de vídeo
- E-mail, fotos e mensagens de texto

Celular Sony Ericsson (K300i)

Pré-pago	Pós-pago - Preço Plano TIM Brasil 400
10x de R\$ 62,90 no cartão	10x de R\$ 22,90 no cartão
ou R\$ 629,00 à vista	ou R\$ 229,00 à vista

Pronta para HDTV.

- Tela de 48" (diagonal)
- Potência de saída: 30 W RMS x 2
- Tela de alta resolução Pro Digital sub-pixel
- HDTV Ready
- Programação flex.

TV de 48" Sony
De R\$ 1.166,50 no cartão
ou R\$ 4.800,00 à vista

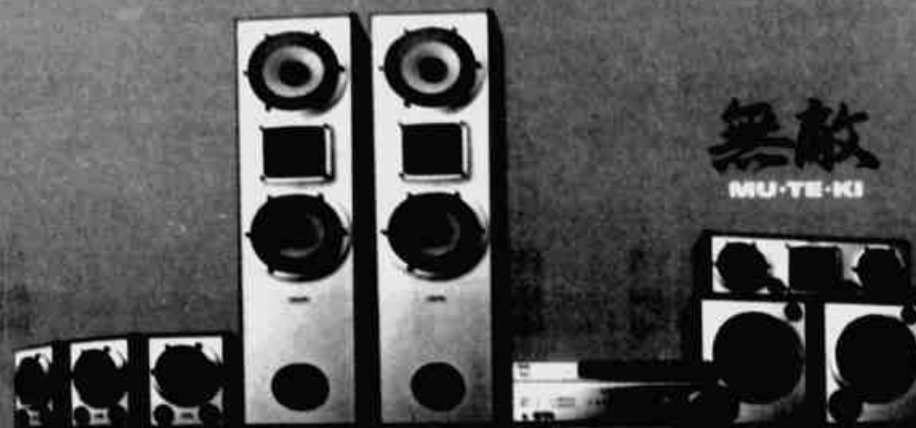


Lançamento Muteki: Imbatível - 1000 W RMS.

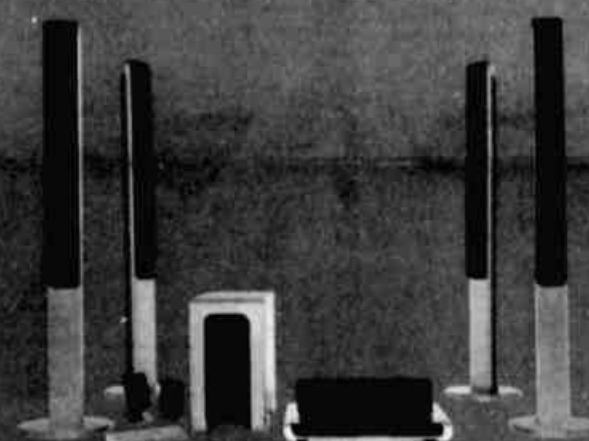
- Sistema integrado MUTEKI 6.2 canais
- Potência total: 1.000 W RMS
- Acompanha receiver, conjunto de caixas acústicas e 2 subwoofers
- Digital Cinema Sound

Home Theater Integrado Muteki Sony (HT-D0W1000)

6x de R\$ 433,16 no cartão
ou R\$ 2.599,00 à vista



Wireless: transmissão sem fio infravermelha.



- Potência total: 800 W RMS
- 5.1 canais
- Reprodutor de DVD, DVD-RW/-R, DVD+RW/-R, CD, CD-R/RW, CD Text, VCD, MP3 e JPEG
- Progressive Scan

Sistema Integrado de Home Theater Sony (HT-SR1W)

3x de R\$ 999,66 no cartão
ou R\$ 2.999,00 à vista

O melhor em som para sua sala.



- Potência: 100 W RMS x 6
- Saídas videoconposto, analógica para áudio, pré-amplificada para subwoofer
- Digital Cinema Sound
- Subwoofer ativo de 110 W RMS
- Decodificador Dolby Digital EX, Dolby Pro-Logic II, DTS-ES, DTS NEO:6, e DTS 96/24

Home Theater in a Box 6.1 Sony (HT-D0W670)

3x de R\$ 533,00 no cartão
ou R\$ 1.599,00 à vista

Som de alta fidelidade com design arrojado e compacto.

- Potência: 40 W RMS
- Reprodutor de MP3
- Compatível com CD-R/CD-RW
- Caixas de madeira na cor tabaco

Micro System Sony (GMT-NE25)

3x de R\$ 199,66 no cartão
ou R\$ 599,00 à vista



CD e MP3 em alto e bom som no seu carro.



- Conversor digital analógico avançado BURR BROWN de 24 bits
- Display fluorescente com imagens 3D
- Controle remoto de segurança
- Potência de saída: 52 W x 4
- Painel Flip Down motorizado e destacável

CD Player Xplod Flip Down MP3 Sony (CDX-M7817X)

3x de R\$ 366,33 no cartão
ou R\$ 1.099,00 à vista

SONY

FAST SHOP

www.fastshop.com.br

Para presidente argentino, eles são os atuais vilões da inflação

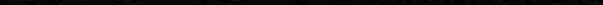
O valor da multa, de US\$ 60 mil, foi considerado baixo pelos



POPULARIDADE
O presidente está preocupado com a inflação, quanto mais sobem os preços, menor fica a popularidade dele. Já no primeiro semestre, ele liderou pessoalmente uma campanha contra aumento dos preços dos commodities. Na ocasião, impen-

Segundo o Instituto para o Desenvolvimento Social Argentino e o Ides, a Argentina tem a terceira maior inflação do mundo, com 9,6% acumulados nos últimos doze meses. A Venezuela ocupa o primeiro lugar no ranking, com 15,3%. A Rússia fica em segundo, com 12,5%. ■

Calcula-se que o total de postos de trabalho perdido por causa do furacão chegará a 460 mil, o que tornaria Katrina o mais caro desastre natural dos EUA. Se isso se confirmar, o número de empregados que a economia deverá criar de setembro a dezembro – 700 mil – será cortado em mais da metade. **The Associated Press**

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Estado de São Paulo
SERVIÇO MUNICIPAL AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - SEMAR
LUTAQUIA MUNICIPAL - CNPJ nº 04.681.691/0001-78
ETIFICAÇÃO AVISO DE ABERTURA CONCORRÊNCIA INTERMUNICIPAL 02/2005
onde se lê na publicação: Edital de abertura de licitação nº 001/2005
deixa-se aqui de editais e anexos R\$ 150,00
Data: 09/09/2005. At: Paulo Roberto L. Oliveira / Diretor Geral

Companhia de Gas de São Paulo - COMGÁS

Companhia Aberta
CNPJ Nº 04.681.691/0001-78

Comunicado

A Companhia de Gas de São Paulo - COMGÁS, inscrita no CNPJ nº 04.681.691/0001-78, localizada na Rua da República, nº 111, Centro, cidade de São Paulo, SP, comunica que o processo de licitação para aquisição de gás natural para abastecimento das redes de distribuição de gás natural nas áreas urbanas do município de São Paulo, encontra-se em fase de análise técnica e financeira.

COMGÁS

Natural

SESI

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 109/2005

Contratação de empresa para execução das obras de construção do Centro de Atividades de Santa Helena Paróquia - SP

O Sesi/Sistema Brasileiro de Seleção e Contratação de Empresas (SBC) está recebendo propostas para a contratação de uma empresa para execução das obras de construção do Centro de Atividades de Santa Helena Paróquia - SP, conforme especificações técnicas e condições de participação constantes no Edital de Licitação nº 109/2005, publicado em 08/09/2005, disponível no site www.sesi.org.br.

Gerência de Licitações - GL

SESI

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 108/2005

Contratação de empresa para execução das obras de construção do Centro de Atividades de Santa Helena Paróquia - SP

O Sesi/Sistema Brasileiro de Seleção e Contratação de Empresas (SBC) está recebendo propostas para a contratação de uma empresa para execução das obras de construção do Centro de Atividades de Santa Helena Paróquia - SP, conforme especificações técnicas e condições de participação constantes no Edital de Licitação nº 108/2005, publicado em 08/09/2005, disponível no site www.sesi.org.br.

Gerência de Licitações - GL

MERCANTIL DO BRASIL

ATIVIDADE FINANCEIRA SOB O CONTROLE ADMINISTRATIVO DO BANCO MÉRITO DO BRASIL S.A.

O Banco Mercantil do Brasil S.A., inscrita no CNPJ nº 04.681.691/0001-78, localizada na Rua da República, nº 111, Centro, cidade de São Paulo, SP, comunica que o processo de licitação para aquisição de gás natural para abastecimento das redes de distribuição de gás natural nas áreas urbanas do município de São Paulo, encontra-se em fase de análise técnica e financeira.



Confab Industrial S.A.
 CNPJ nº 60.882.628/0001-90

Aviso aos Acionistas

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a partir de 14 de setembro de 2005 estaremos efetuando o pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio, imputados ao dividendo do exercício de 2005, conforme aprovado na reunião do Conselho de Administração realizada em 26/07/2005, no valor bruto de R\$ 0,060790679 por ação, aos acionistas inscritos nos registros da Companhia na data de 26/07/2005.

Instruções Quanto ao Crédito dos Juros sobre o Capital Próprio:

Os acionistas que já indicaram conta bancária, receberão os juros sobre o capital próprio mediante crédito automático naquela conta. Os acionistas cujo cadastro não contenha a inscrição do número CFC/CNPJ ou a indicação de domicílio bancário, os juros sobre o capital próprio serão creditados no terceiro dia útil, após a efetivação da atualização cadastral dos arquivos eletrônicos do Banco Itaú S.A. Os acionistas titulares das custódias fiduciárias, terão seus valores dos juros sobre o capital próprio creditados conforme procedimentos adotados pelas Bolsas de Valores.

Agências de Atendimento do Banco Itaú S.A.: Rio de Janeiro: Rua Sete de Setembro, 99 - subsídio; **São Paulo:** Rua Boa Vista, 180 - U - subsídio; **Porto Alegre:** Rua Sete de Setembro, 746 - terreo; **Belo Horizonte:** Av. João Pinheiro, 195 - terreo; **Curitiba:** Rua João Negrão, 63; **Brasília:** SC Quadra 3 - Edifício D'Ángela - sobrelaje; **Salvador:** Av. Estados Unidos, 50 - 2º andar.

Marcelo Hector Barreiro **Sao Caetano do Sul,**
 Diretor de Relações com Investidores 06 de setembro de 2005



Ministério de Minas e Energia



EDITAL DE CONVOCAÇÃO
145ª Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETRONBRAS a se reunirem na sede da Empresa, no Setor de Autarquias Norte, Rua Doris, Edifício das Petróleas, 4º andar, em Brasília, Distrito Federal, no dia 26 de setembro de 2005, às 15h, em Assembleia Geral Extraordinária para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Eleição de membro do Conselho de Administração, para cumprir o restante do mandato do substituído, a encerrar-se na data de realização da Assembleia Ordinária de 2006;
2. designação do Presidente do Conselho de Administração, nos termos do art. 17 do Estatuto Social da Companhia;
3. Adesão da ELETRONBRAS ao nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa

De acordo com a Instrução nº 165, de 11.12.91, modificada pela Instrução nº 282, de 28.06.98, ambas da Comissão de Valores Mobiliários, será de 5% (cinco por cento) o percentual mínimo de participação no Capital votante necessário à requisição da adoção do voto múltiplo.

A participação na Assembleia em questão ficará condicionada à comprovação da entrega na ELETRONBRAS, de declaração expedida pela instituição financeira depositária, identificando a condição de acionista. A entrega referida deverá ser efetuada até o dia 22 de setembro de 2005, no Departamento de Carteira de Recursos e Relações com Investidores - DFR, Divisão de Relações com Investidores - DFRM, na Praia do Flamengo, 66 - Bloco A - 8º andar, na cidade do Rio de Janeiro, RJ, no horário de 8h às 12h e de 14h às 17h.

Brasília, 09 de setembro de 2005
SILAS RONDEAU CAVALCANTE SILVA
 Presidente do Conselho de Administração




CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Comissão Extraordinária Permanente de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania

A COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS CIDADANIA CONVIDA O PÚBLICO A PARTICIPAR DA AUDIÊNCIA PÚBLICA ABAIXO DISCRIMINADA:

TEMA: COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA CIDADE DE SÃO PAULO

DATA: 12 DE SETEMBRO DE 2005 **HORÁRIO: 10:00 horas**
Local: Salão Nobre João Brasi Vira, 8º Andar da Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacaré nº 100 - Bela Vista

MERCADO

COTAÇÕES DO PREGÃO DO DIA 8/9/2005 Volume geral

Alcool Anidro (contrato = 30m3; cotação = R\$/m3)

Item	Descrição	Valor
1	Alcool Anidro	1.200,00
2	Alcool Anidro	1.200,00
3	Alcool Anidro	1.200,00
4	Alcool Anidro	1.200,00
5	Alcool Anidro	1.200,00
6	Alcool Anidro	1.200,00
7	Alcool Anidro	1.200,00
8	Alcool Anidro	1.200,00
9	Alcool Anidro	1.200,00
10	Alcool Anidro	1.200,00

Boi Gordo (contrato = 330kg; cotação = R\$/kg)

Item	Descrição	Valor
1	Boi Gordo	1.200,00
2	Boi Gordo	1.200,00
3	Boi Gordo	1.200,00
4	Boi Gordo	1.200,00
5	Boi Gordo	1.200,00
6	Boi Gordo	1.200,00
7	Boi Gordo	1.200,00
8	Boi Gordo	1.200,00
9	Boi Gordo	1.200,00
10	Boi Gordo	1.200,00

Bezerro (contrato = 33 animais; cotação = R\$/animal)

Item	Descrição	Valor
1	Bezerro	1.200,00
2	Bezerro	1.200,00
3	Bezerro	1.200,00
4	Bezerro	1.200,00
5	Bezerro	1.200,00
6	Bezerro	1.200,00
7	Bezerro	1.200,00
8	Bezerro	1.200,00
9	Bezerro	1.200,00
10	Bezerro	1.200,00

Milho em Reis (contrato = 27T; cotação = R\$/60Kg)

Item	Descrição	Valor
1	Milho em Reis	1.200,00
2	Milho em Reis	1.200,00
3	Milho em Reis	1.200,00
4	Milho em Reis	1.200,00
5	Milho em Reis	1.200,00
6	Milho em Reis	1.200,00
7	Milho em Reis	1.200,00
8	Milho em Reis	1.200,00
9	Milho em Reis	1.200,00
10	Milho em Reis	1.200,00

Cupom Cambial (contrato = US\$50.000,00; cotação = Taxa de juro)

Item	Descrição	Valor
1	Cupom Cambial	1.200,00
2	Cupom Cambial	1.200,00
3	Cupom Cambial	1.200,00
4	Cupom Cambial	1.200,00
5	Cupom Cambial	1.200,00
6	Cupom Cambial	1.200,00
7	Cupom Cambial	1.200,00
8	Cupom Cambial	1.200,00
9	Cupom Cambial	1.200,00
10	Cupom Cambial	1.200,00

DI de 1 Dia (contrato = R\$100.000,00; cotação = Taxa)

Item	Descrição	Valor
1	DI de 1 Dia	1.200,00
2	DI de 1 Dia	1.200,00
3	DI de 1 Dia	1.200,00
4	DI de 1 Dia	1.200,00
5	DI de 1 Dia	1.200,00
6	DI de 1 Dia	1.200,00
7	DI de 1 Dia	1.200,00
8	DI de 1 Dia	1.200,00
9	DI de 1 Dia	1.200,00
10	DI de 1 Dia	1.200,00

Dólar Comercial (contrato = US\$50.000,00; cotação = R\$/US\$1.000,00)

Item	Descrição	Valor
1	Dólar Comercial	1.200,00
2	Dólar Comercial	1.200,00
3	Dólar Comercial	1.200,00
4	Dólar Comercial	1.200,00
5	Dólar Comercial	1.200,00
6	Dólar Comercial	1.200,00
7	Dólar Comercial	1.200,00
8	Dólar Comercial	1.200,00
9	Dólar Comercial	1.200,00
10	Dólar Comercial	1.200,00

Café Arábica (contrato = 100 sacas; cotação = US\$/saca)

Item	Descrição	Valor
1	Café Arábica	1.200,00
2	Café Arábica	1.200,00
3	Café Arábica	1.200,00
4	Café Arábica	1.200,00
5	Café Arábica	1.200,00
6	Café Arábica	1.200,00
7	Café Arábica	1.200,00
8	Café Arábica	1.200,00
9	Café Arábica	1.200,00
10	Café Arábica	1.200,00

Índice IDI (contrato = preço de exercício x R\$1,00; cotação = pontos do índice)

Item	Descrição	Valor
1	Índice IDI	1.200,00
2	Índice IDI	1.200,00
3	Índice IDI	1.200,00
4	Índice IDI	1.200,00
5	Índice IDI	1.200,00
6	Índice IDI	1.200,00
7	Índice IDI	1.200,00
8	Índice IDI	1.200,00
9	Índice IDI	1.200,00
10	Índice IDI	1.200,00

Ibovespa (contrato = cotação a futuro x R\$3,00; cotação = pontos do índice)

Item	Descrição	Valor
1	Ibovespa	1.200,00
2	Ibovespa	1.200,00
3	Ibovespa	1.200,00
4	Ibovespa	1.200,00
5	Ibovespa	1.200,00
6	Ibovespa	1.200,00
7	Ibovespa	1.200,00
8	Ibovespa	1.200,00
9	Ibovespa	1.200,00
10	Ibovespa	1.200,00

Açúcar (contrato = 270 sacas; cotação = US\$/saca)

Item	Descrição	Valor
1	Açúcar	1.200,00
2	Açúcar	1.200,00
3	Açúcar	1.200,00
4	Açúcar	1.200,00
5	Açúcar	1.200,00
6	Açúcar	1.200,00
7	Açúcar	1.200,00
8	Açúcar	1.200,00
9	Açúcar	1.200,00
10	Açúcar	1.200,00

Algodão (contrato = 27.557,50 libras-peso; cotação = US\$/libra-peso)

Item	Descrição	Valor
1	Algodão	1.200,00
2	Algodão	1.200,00
3	Algodão	1.200,00
4	Algodão	1.200,00
5	Algodão	1.200,00
6	Algodão	1.200,00
7	Algodão	1.200,00
8	Algodão	1.200,00
9	Algodão	1.200,00
10	Algodão	1.200,00

Ouro (contrato = 250g; cotação = R\$/g)

Item	Descrição	Valor
1	Ouro	1.200,00
2	Ouro	1.200,00
3	Ouro	1.200,00
4	Ouro	1.200,00
5	Ouro	1.200,00
6	Ouro	1.200,00
7	Ouro	1.200,00
8	Ouro	1.200,00
9	Ouro	1.200,00
10	Ouro	1.200,00

Indicador do Preço Disponível do Boi Gordo ESALQ/BM&F*

Item	Descrição	Valor
1	Indicador do Preço Disponível do Boi Gordo ESALQ/BM&F*	1.200,00
2	Indicador do Preço Disponível do Boi Gordo ESALQ/BM&F*	1.200,00
3	Indicador do Preço Disponível do Boi Gordo ESALQ/BM&F*	1.200,00
4	Indicador do Preço Disponível do Boi Gordo ESALQ/BM&F*	1.200,00
5	Indicador do Preço Disponível do Boi Gordo ESALQ/BM&F*	1.200,00
6	Indicador do Preço Disponível do Boi Gordo ESALQ/BM&F*	1.200,00
7	Indicador do Preço Disponível do Boi Gordo ESALQ/BM&F*	1.200,00
8	Indicador do Preço Disponível do Boi Gordo ESALQ/BM&F*	1.200,00
9	Indicador do Preço Disponível do Boi Gordo ESALQ/BM&F*	1.200,00
10	Indicador do Preço Disponível do Boi Gordo ESALQ/BM&F*	1.200,00

Indicador de Preço Disponível do Bezerro ESALQ/BM&F

Item	Descrição	Valor
1	Indicador de Preço Disponível do Bezerro ESALQ/BM&F	1.200,00
2	Indicador de Preço Disponível do Bezerro ESALQ/BM&F	1.200,00
3	Indicador de Preço Disponível do Bezerro ESALQ/BM&F	1.200,00
4	Indicador de Preço Disponível do Bezerro ESALQ/BM&F	1.200,00
5	Indicador de Preço Disponível do Bezerro ESALQ/BM&F	1.200,00
6	Indicador de Preço Disponível do Bezerro ESALQ/BM&F	1.200,00
7	Indicador de Preço Disponível do Bezerro ESALQ/BM&F	1.200,00
8	Indicador de Preço Disponível do Bezerro ESALQ/BM&F	1.200,00
9	Indicador de Preço Disponível do Bezerro ESALQ/BM&F	1.200,00
10	Indicador de Preço Disponível do Bezerro ESALQ/BM&F	1.200,00

Preços Referenciais para Títulos da Dívida Externa

Item	Descrição	Valor
1	Preços Referenciais para Títulos da Dívida Externa	1.200,00
2	Preços Referenciais para Títulos da Dívida Externa	1.200,00
3	Preços Referenciais para Títulos da Dívida Externa	1.200,00
4	Preços Referenciais para Títulos da Dívida Externa	1.200,00
5	Preços Referenciais para Títulos da Dívida Externa	1.200,00
6	Preços Referenciais para Títulos da Dívida Externa	1.200,00
7	Preços Referenciais para Títulos da Dívida Externa	1.200,00
8	Preços Referenciais para Títulos da Dívida Externa	1.200,00
9	Preços Referenciais para Títulos da Dívida Externa	1.200,00
10	Preços Referenciais para Títulos da Dívida Externa	1.200,00

BOLSA INTERNACIONAL

Item	Descrição	Valor
1	BOLSA INTERNACIONAL	1.200,00
2	BOLSA INTERNACIONAL	1.200,00
3	BOLSA INTERNACIONAL	1.200,00
4	BOLSA INTERNACIONAL	1.200,00
5	BOLSA INTERNACIONAL	1.200,00
6	BOLSA INTERNACIONAL	1.200,00
7	BOLSA INTERNACIONAL	1.200,00
8	BOLSA INTERNACIONAL	1.200,00
9	BOLSA INTERNACIONAL	1.200,00
10	BOLSA INTERNACIONAL	1.200,00

BOLSA DE CHICAGO

Item	Descrição	Valor
1	BOLSA DE CHICAGO	1.200,00
2	BOLSA DE CHICAGO	1.200,00
3	BOLSA DE CHICAGO	1.200,00
4	BOLSA DE CHICAGO	1.200,00
5	BOLSA DE CHICAGO	1.200,00
6	BOLSA DE CHICAGO	1.200,00
7	BOLSA DE CHICAGO	1.200,00
8	BOLSA DE CHICAGO	1.200,00
9	BOLSA DE CHICAGO	1.200,00
10	BOLSA DE CHICAGO	1.200,00

BOLSA DE WASHINGTON

Item	Descrição	Valor
1	BOLSA DE WASHINGTON	1.200,00
2	BOLSA DE WASHINGTON	1.200,00
3	BOLSA DE WASHINGTON	1.200,00
4	BOLSA DE WASHINGTON	1.200,00
5	BOLSA DE WASHINGTON	1.200,00
6	BOLSA DE WASHINGTON	1.200,00
7	BOLSA DE WASHINGTON	1.200,00
8	BOLSA DE WASHINGTON	1.200,00
9	BOLSA DE WASHINGTON	1.200,00
10	BOLSA DE WASHINGTON	1.200,00

BOLSA DE LONDRA

Item	Descrição	Valor
1	BOLSA DE LONDRA	1.200,00
2	BOLSA DE LONDRA	1.200,00
3	BOLSA DE LONDRA	1.200,00
4	BOLSA DE LONDRA	1.200,00
5	BOLSA DE LONDRA	1.200,00
6	BOLSA DE LONDRA	1.200,00
7	BOLSA DE LONDRA	1.200,00
8	BOLSA DE LONDRA	1.200,00
9	BOLSA DE LONDRA	1.200,00
10	BOLSA DE LONDRA	1.200,00

COMMODITIES

Item	Descrição	Valor
1	COMMODITIES	1.200,00
2	COMMODITIES	1.200,00
3	COMMODITIES	1.200,00
4	COMMODITIES	1.200,00
5	COMMODITIES	1.200,00
6	COMMODITIES	1.200,00
7	COMMODITIES	1.200,00
8	COMMODITIES	1.200,00
9	COMMODITIES	1.200,00
10	COMMODITIES	1.200,00

COMMODITIES

Item	Descrição	Valor
1	COMMODITIES	1.200,00
2	COMMODITIES	1.200,00
3	COMMODITIES	1.200,00
4	COMMODITIES	1.200,00
5	COMMODITIES	1.200,00
6	COMMODITIES	1.200,00
7	COMMODITIES	1.200,00
8	COMMODITIES	1.200,00
9	COMMODITIES	1.200,00
10	COMMODITIES	1.200,00

COMMODITIES

Item	Descrição	Valor
1	COMMODITIES	1.200,00
2	COMMODITIES	1.200,00
3	COMMODITIES	1.200,00
4	COMMODITIES	1.200,00
5	COMMODITIES	1.200,00
6	COMMODITIES	1.200,00
7	COMMODITIES	1.200,00
8	COMMODITIES	1.200,00
9	COMMODITIES	1.200,00
10	COMMODITIES	1.200,00

FUNDOS DE INVESTIMENTO

RENTA FIXA

Item	Descrição	Valor
1	RENTA FIXA	1.200,00
2	RENTA FIXA	1.200,00
3	RENTA FIXA	1.200,00
4	RENTA FIXA	1.200,00
5	RENTA FIXA	1.200,00
6	RENTA FIXA	1.200,00
7	RENTA FIXA	1.200,00
8	RENTA FIXA	1.200,00
9	RENTA FIXA	1.200,00
10	RENTA FIXA	1.200,00

RENTA FIXA

Item	Descrição	Valor
1	RENTA FIXA	1.200,00
2	RENTA FIXA	1.200,00
3	RENTA FIXA	1.200,00
4	RENTA FIXA	1.200,00
5	RENTA FIXA	1.200,00
6	RENTA FIXA	1.200,00
7	RENTA FIXA	1.200,00
8	RENTA FIXA	1.200,00
9	RENTA FIXA	1.200,00
10	RENTA FIXA	1.200,00

RENTA FIXA

1	RENTA FIXA	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00</
---	------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	------------

NEGÓCIOS

Feira exhibe novos usos para robôs

Além da indústria, a sala de aula e a casa viraram território das máquinas

TECNOLOGIA

Ana Paula Lacerda

Basta dar um passo para dentro do Pavilhão da Bienal, no Parque Ibirapuera, em São Paulo, e logo um robôzinho oval e piscante aparece. Ele acena os bracinhos mecânicos, tentando chamar a atenção dos visitantes. O "robôzinho recepcionista" é um dos produtos em exposição na Robótica 2005, feira de robótica e inteligência artificial que vai até domingo.

O propósito da feira é expor o que está sendo produzido no Brasil ou importado no segmento de robôs. "É um mercado que deve se expandir muito nos próximos anos", diz o coordenador técnico do evento, José Reinaldo da Silva. "Temos no Brasil cerca de 8 mil robôs, somando os aplicados à indústria ou uso doméstico. É apenas 0,05% do número de robôs do Japão." Ele

explica que a maioria dos robôs não se parece com o C3PO, de Guerra nas Estrelas. "Robôs que realizam funções específicas têm os mais variados formatos. Os humanoides são mais voltados ao entretenimento."

Dentre eles está o tal robô recepcionista, alugado pela Symphony para eventos por R\$ 350 a hora. A empresa desenvolve robôs, usando sucata, e cérebros artificiais que controlam as máquinas. "Temos um robô que anda como um besouro, e outro que exhibe mensagens e imagens em um visor na barriga", diz o diretor da Symphony, Sérgio Costa. "A indústria já se acostumou aos robôs. Decidi explorar a área educacional e o entretenimento." Muitos dos robôs foram desenvolvidos por alunos de robótica de Costa.

A Edacon Tecnologia também aposta na junção de educação e tecnologia. Há nove anos, a empresa traz para o Brasil o



MINORIA - Robôs humanoides são pouco comuns no mercado, mas entretêm os visitantes da feira

Lego Educacional - que permite a montagem de pequenas máquinas. "Cerca de 150 escolas no Brasil utilizam os kits de Lego como complemento às aulas", conta Valéria Sitta, gerente pedagógica da empresa. Ela acredita que em um ano o número subirá para 400. Um kit custa entre R\$ 600 e R\$ 1,5 mil.

Os estudantes Paulo Galhardo e Vitor Mota construíram, com mais três colegas, um robô de Lego, para cumprir provas na Lego League, competição que ocorre no evento. "Além de aprendermos algo que pode ajudar nosso futuro profissional, trabalhamos estratégia e o lado emocional", diz Vitor.

A Electrolux levou seu aspirador Trilobite para a feira - redondo, ele anda sozinho limpando a casa. "Acredito que o robô doméstico será como o celular", diz Cintia Lima, da área comercial da empresa. "Hoje ele ainda é um produto de elite, mas no futuro será algo corriqueiro." ■

Ex-HBO vai comandar o Google no Brasil

Nos EUA, empresa contrata Vinton Cerf, pioneiro da internet

Alexandre Hohagen, ex-HBO Brasil, será o diretor-geral das operadoras brasileiras do Google, gigante de buscas na internet. Segundo comunicado divulgado ontem, a principal missão do executivo será "iniciar as estratégias comerciais, apresentando aos profissionais de marketing e corporações instaladas no País as soluções de publicidade da empresa". Antes do Google e da HBO, Hohagen foi vice-presidente de Publicidade e E-Commerce do UOL.

O mercado brasileiro de internet tem atraído a atenção das líderes americanas este ano. Em junho, o Google iniciou suas operações locais, contratando Emerson Calegaretti como gerente-sênior de Vendas. No mês seguinte, adquiriu a Akwan, empresa de ferramentas de busca surgida na Universidade Federal de Minas Gerais. A Overture, do concorrente Yahoo!, comprou em abril a TeRespondo, que fornece links patrocinados (anúncios em formatos de texto) para os principais portais brasileiros.

Formado em jornalismo e publicidade, com pós-graduação pela Fundação Getúlio Vargas e MBA pela USP, Hohagen também trabalhou no ABN Amro, Boehringer Ingelheim e Dow Chemical.

Nos EUA, o Google anunciou a contratação de Vinton Cerf, um dos pais da rede mundial, para ajudar a empresa a se converter em uma plataforma para novos usos de internet. Du-



ELEITO - Hohagen, diretor-geral

rante a década de 70, na Universidade de Stanford, Cerf criou, ao lado de Robert Kahn, o protocolo TCP-IP, que tornou possível a comunicação entre computadores de arquiteturas totalmente diferentes.

Nos últimos dois anos, o número de funcionários do Google quase quadruplicou, chegando a 4,2 mil. A empresa tem buscado inteligência em companhias rivais, o que criou uma batalha legal com a Microsoft. Esta semana, as duas empresas foram aos tribunais depois de o executivo Kai Fu-Lee ter deixado o time de Bill Gates em julho, para comandar a criação de um centro de pesquisas para o Google na China.

O presidente do Google, Eric Schmidt, disse que poucas das contratações da empresa fo-

ram tão significativas quanto a de Cerf. "Ele é uma das pessoas vivas mais importantes hoje", afirmou Schmidt.

"O que fiz no passado não será importante para o Google", disse Cerf, formado em matemática por Stanford e doutor em Ciências da Computação pela UCLA. "O que será importante para o Google é o que estou fazendo hoje e o que farei amanhã." Cerf continuará como presidente do conselho da Internet Corporation for Assigned Names and Numbers (Icann) - organização sem fins lucrativos que administra os endereços da internet - e como cientista visitante no Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa, onde participa de um projeto para encontrar uma maneira de se conectar à internet do espaço.

Antes do Google, Cerf passou 11 anos na operadora MCI, ultimamente como vice-presidente sênior de Estratégia Tecnológica. A MCI está sendo comprada pela Verizon por US\$ 8,5 bilhões. Com 62 anos, o executivo acredita que não irá se sentir deslocado na cultura jovem do Google, cujos fundadores, Larry Page e Sergey Brin, têm 32 anos. ■ Renato Cruz, com AP e Reuters

LINK

Informações complementares no site
<http://link.estadao.com.br>

Celular pré-pago completa 10 anos

Com 81% dos telefones móveis do País, modalidade foi criada em Portugal

O celular pré-pago, um dos principais motivos do sucesso do serviço no País e no mundo, completa 10 anos. A modalidade de serviço surgiu em Portugal, como uma ideia de Margarida Cunha, então gerente de Marketing da TMN, empresa da Portugal Telecom, como uma ferramenta para manter clientes. O primeiro cartão pré-pago do mundo chamou-se Mimo, e foi lançado em 7 de setembro de 1995 com o slogan "mais perto do que é importante".

O Mimo do nome do primeiro pré-pago referia-se ao mímico. A ideia da campanha da TMN era que o pré-pago era tão inovador e tão fácil que colocaria até um mímico para falar. Com o pré-pago, o cliente não precisava assinar um contrato com a operadora e nem assumir um compromisso de pagar mensalidades. A modalidade de serviço trouxe maior controle para o cliente, que passou a decidir o quanto iria gastar.

O pré-pago tornou-se um sucesso mundial e, em julho, respondia por 81% dos 76,6 milhões de celulares existentes no Brasil. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 11,2% das residências brasileiras tinham somente celular em 2003. Enquanto os consumidores protestam por causa dos R\$ 40 pagos pela assinatura básica do telefone fixo, um celular pré-pago pode ter carga mensal média de um oitavo deste valor.

A TMN foi a primeira empre-

sa da Portugal Telecom a receber competição, com a venda de nova licença em 1992. O pré-pago foi uma solução criada para manter a liderança num ambiente competitivo. A concorrente Telecel lançou um produto similar um ano mais tarde. Em 1998, a TMN recebeu um terceiro competidor, chamado Optimus. A taxa de pré-pagos em Portugal atingiu 80% em 1999, e se mantém próxima deste patamar. Ao fim de 2004, havia 10,4 milhões de telefones celulares em operação em Portugal.

A Telesp Celular, que hoje faz parte da Vivo, lançou o primeiro pré-pago brasileiro em 1999, chamado Baby. A Vivo, maior joint venture entre a Portugal Telecom e a Telefônica, é a maior operadora de telefonia celular do País, com 28 milhões de clientes.

Em 2003, os pré-pagos eram 53% dos celulares no mundo, de acordo com a consultoria Ovum. Em 2008, devem chegar a 65%. Na Europa Ocidental, eram 63%, com uma taxa de 91% na Itália. Nos Estados Unidos, somente 8% eram pré-pagos em 2003, frente a 80% na América Latina, 59% na China e na Índia e 73% no Oriente Médio e na África. A Ovum projeta que, em 2008, haverá 90% de pré-pagos na América Latina e 75% na China e na Índia. ■ R.C.

Plantio do milho será ampliado em 2005/06

PÁG. B20

Gisele Bündchen nua e tatuada em campanha

PÁG. B18



JUSTIÇA

Controle da Bombril vai a leilão em seis meses

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) fixou prazo de seis meses, a contar de ontem, para a realização do leilão de controle da Bombril S.A. A fixação da data para o leilão, cujos recursos arrecadados servirão para quitar débitos da Bombril, inclusive com Ronaldo Sampaio Ferreira (ex-acionista que vendeu sua participação ao empresário italiano Sergio Cragnotti, mas não recebeu o pagamento), garante a manutenção da administração judicial na companhia até o limite de seis meses. A decisão foi tomada em resposta à ação do ex-advogado de Ferreira, Augusto Coelho, que alega não ter recebido honorários.

VAREJO

UBS baixa recomendação para o Pão de Açúcar

O UBS Investment Research rebaixou a recomendação para os papéis da rede de supermercados Pão de Açúcar (Companhia Brasileira de Distribuição, CBD), de "compra" para "neutro". De acordo com a avaliação do banco, as vendas da empresa no quesito mesmas lojas vêm apresentando queda real. Além disso, o presidente-executivo Augusto Marques da Cruz Filho deixou a empresa no mês passado, e ainda não foi anunciado seu substituto. O UBS também avalia que as margens do Pão de Açúcar podem ficar mais pressionadas se se confirmarem os rumores da compra da rede Sonae pelo Wal-Mart.

SEGURANÇA



Honda apresenta primeiro air bag para motocicletas

A japonesa Honda Motor apresentou ontem em Tóquio o primeiro sistema de air bag para motocicletas do mundo. A empresa planeja oferecer o produto em sua moto Gold Wing 1800 cilindradas. O módulo do air bag é montado no meio do guidão da moto, e é ativado por quatro sensores em casos de colisão frontal. A Honda, terceira maior fabricante de carros do Japão e a maior do mundo em motos, disse que o air bag pode ajudar na redução significativa de mortes ou lesões graves, já que dados mostram que a maior parte dos danos ocorre em colisões frontais.

Está ficando pronto um novo Tamboré!

Tamboré 10
Terras Altas

Terrenos de 500 a 1.000m² em loteamento fechado a poucos minutos da Faria Lima
www.tambore10.com.br • Fernandez Mera: (11) 3066-1000

Tamboré.
A diferença entre
viver e viver bem.

ENTREGA JANEIRO/06

Gisele Bündchen aparece nua e tatuada em anúncio de sandália

Comercial da Grendene, que estréia amanhã, foi criado pela agência W/Brasil

PUBLICIDADE
Carlos Franco

A Grendene e a agência de publicidade W/Brasil, comandada por Washington Olivetto, conseguiram um feito inédito, que deve encantar o público a partir de amanhã, em comercial na televisão e anúncio em jornais e revistas: pela primeira vez, Gisele Bündchen completamente nua e tatuada. Só que esbanjando bom gosto, boa música - *Slow Motion Bossa Nova*, de Celso Fonseca e Ronaldo Bastos, no comercial - e uma sensualidade quase infantil, tatuada de beija-flores, tucanos, borboletas e bromélias.

A partir da pequena tatuagem de estrela que Gisele tem no pulso, vão saindo traços que cobrem todo o seu corpo até chegar aos pés, onde o destaque, é claro, são as sandálias Ipanema Gisele Bündchen.

Rui Branquinho, diretor de Criação da W/Brasil, diz que, depois de vários comerciais da modelo para Grendene, em que ela desfilava "com naturalidade em Los Angeles, no Rio (em Copacabana) e no sambódromo carioca, era preciso ousar mais, pois Gisele hoje está presente em várias campanhas publicitárias, ao contrário de dois anos atrás, quando era quase



INUSITADO - Para fixar o slogan 'Brasil à flor da pele', corpo de Gisele ganhou fauna e flora do País

exclusiva da Grendene".

Resultado: a W/Brasil propôs a Gisele posar nua, com o compromisso de, no comercial, gradativamente cobrir o seu corpo com tatuagens com as quais interage, divertindo-se com sensualidade na medida em que fauna e flora do País passeiam por seu corpo. Tudo para reforçar o novo slogan das sandálias da Grendene: "Brasil à flor da pele". Nas peças impressas, Gisele aparece

totalmente tatuada.

A modelo, segundo Branquinho, se divertiu com a idéia da campanha - a mais ousada da Grendene para as sandálias Ipanema, concorrente das tradicionais e líderes Havaianas - e "aprovou o resultado dizendo ser o melhor comercial que gravou nos últimos tempos". Para os que esperam com ansiedade os desfiles e os catálogos da grife de peças íntimas Victoria's Secret, nos quais Gi-

sele é sempre uma das principais estrelas, a nova investida da Grendene não deixa a desejar.

Dona de marcas como Melissa, Rider e Ipanema, a Grendene registrou faturamento bruto de R\$ 226 milhões de janeiro a junho, 2,4% mais que no mesmo período de 2004, e tem apostado no mercado fashion de calçados para se diferenciar dos concorrentes. ■

Aerus desconhece plano para a Varig

Maior credor da empresa, fundo de pensão reclama de não participar das discussões

AVIAÇÃO
Mariana Barbosa

A três dias da data da entrega do plano de recuperação da Varig à Justiça, marcada para segunda-feira, o principal credor da empresa, o fundo de pensão Aerus, ainda não tomou conhecimento de suas linhas gerais. "Sempre achei que (os administradores da Varig) iam desenhar o plano junto com os credores", afirma o presidente do Instituto Aerus, Odilon Junqueira. Ontem, o executivo esteve na sede da Varig para uma reunião marcada para que ele tomasse conhecimento do plano, mas que se resumiu a uma apresentação sobre a viabilidade operacional da companhia.

Após tomarem conhecimento do plano, considerando que o mesmo seja aceito pela Justiça, os credores terão 60 dias para discutir e aprová-lo ou não. A primeira reunião do comitê de credores para discutir o plano está marcada para 24 de setembro.

Os acionistas da Varig - entre eles a Fundação Ruben Berta (FRB), dona de 87% do capital votante - realizam hoje à tarde em Porto Alegre uma assembleia para discutir a venda da VarigLog para o fundo Matlin Patterson. Convocada pelo con-

selho de administração da Varig, presidido por David Zylbersztajn, a assembleia se transformou, na prática, numa espécie de referendo sobre o próprio conselho. Este, segundo fontes na empresa, teria ameaçado deixar a companhia caso a FRB não aprove a venda.

O conselho de curadores da FRB está dividido entre apoiar Zylbersztajn ou partir para um plano B: a venda da Varig para o empresário Nelson Tanure, dono do *Jornal do Brasil* e da *Gazeta Mercantil*. Na semana passada, Tanure chegou a protocolar na Justiça sua proposta de aquisição da Varig. Se não houver consenso entre os curadores, é possível que a assembleia de hoje seja simplesmente suspensa.

BALANÇO

A Varig teve prejuízo de R\$ 508,7 milhões de janeiro a julho, 6,2% abaixo do resultado negativo do período no ano passado, de R\$ 542,11 milhões. O passivo acumulado no período é de R\$ 9,3 bilhões. A receita líquida, no entanto, registrou expansão de 4,41%, para R\$ 4,1 bilhões. "A Varig surpreendeu e conseguiu segurar sua fatia de mercado, no segundo lugar, mas isso teve um custo", afirma o especialista em aviação da Pentágono, Marcelo Ribeiro. ■ Colaborou: Alberto Komatsu

Empresas de energia pedem benefícios da 'MP do Bem'

Estudo da PriceWaterhouseCoopers mostra que o setor tem carga tributária de 44,75%, acima da média nacional, de 37%

EMPRESAS E SETORES
Teresa Navarro

Um diagnóstico da PriceWaterhouseCoopers a respeito da carga tributária sobre as empresas de energia elétrica é a mais nova arma usada por 15 entidades para convencer o Congresso da necessidade de a "Medida Provisória (MP) do Bem" beneficiar também o setor. A ação agora está concentrada no Senado, com o objetivo de evitar recuos em relação aos resultados obtidos na Câmara e, quem sabe, até conseguir alguns avanços.

Segundo o estudo, coordenado pelo tributarista Gileno Barreto, de 1998 a 2004 a tarifa média de energia subiu 128%, acima portanto do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV),

do período, que foi de 123%. A alta ocorreu principalmente por pressão dos aumentos de tributos, de 184%, sendo que apenas os encargos setoriais tiveram incremento de 540%.

Toda a pesquisa da Price segue a linha de mostrar o aumento da carga tributária do setor nos últimos anos e o peso de tributos e encargos. Foram analisadas 49 empresas de geração, transmissão e distribuição, correspondendo a 75,3% do faturamento em 2004.

O resultado foi a constatação de que o setor tem uma carga tributária de 44,75%, ou seja, acima da média nacional, que está em torno de 37%. O estudo também mostra que nos últimos anos esse peso só aumentou, partindo de 40,2%, em 1999, devendo chegar a 51,2% em 2006.

"A cada R\$ 100 pagos hoje pelo consumidor, R\$ 25 vão pa-

ra a empresa, o restante é para pagar a energia, o transporte e os tributos", afirma Claudio Sales, diretor-presidente da Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica (CBIEE). "Foi exatamente nesta última parcela em que houve o maior aumento." O primei-

Pressão é pela volta da antiga sistemática de recolhimento do PIS e da Cofins

ro resultado do lobby já foi obtido na votação da Câmara, no último dia 25, quando o plenário aprovou por unanimidade emenda à MP que reduziu a alíquota do PIS e da Cofins para os consumidores residenciais e rurais, além da iluminação pública.

O setor de energia elétrica quer recolher as duas contribuições pela sistemática antiga, o que derrubaria a alíquota dos atuais 9,25% para 3,65%. A mudança, porém, assim como todo o texto da MP do Bem, ainda precisa passar pelo Senado.

A sistemática atual de arrecadação do PIS vale desde dezembro de 2002 e, a da Cofins, desde dezembro de 2003. Com a alteração, os dois tributos juntos passaram a ter uma alíquota de 9,25%, mas com a possibilidade de geração de crédito. "O problema é que os consumidores residenciais, sobretudo, não têm como aproveitar esse crédito", diz Sales.

Em todos os segmentos de consumo, a mudança na sistemática de recolhimento do PIS e da Cofins resultou em uma elevação média de 1,4% na carga tributária. Nas áreas residencial e rural, nas quais o crédito não é utilizado, o aumento foi de 2,5%, de acordo com o presidente da CBIEE. ■

Esta coluna é produzida pela Agência Estado a partir do serviço eletrônico Empresas e Setores, dedicado ao mercado de ações. Telefone 080011-3000, e-mail atendimento@agestado.com.br

Novata WebJet se rende aos agentes de viagem

Depois de registrar apenas 35% de ocupação em suas aeronaves em agosto - ante uma média de 68% da indústria - a Novata WebJet se rendeu aos agentes de viagem. A empresa, como o próprio nome evoca, nasceu com a proposta de vender bilhetes exclusivamente pela internet. "A venda de bilhetes é o que dá a receita. A tendência mundial é você ser proprietário dos canais de distribuição", disse ao *Estado* o presidente da WebJet, Rogério Ottoni, na época do lançamento da companhia, em 12 de julho.

Esta semana, porém, o discurso mudou e a empresa começou a cadastrar agências de viagem em seu site. Não satisfeita, a Associação Nacional de Agências de Viagem (Abav) divulgou comunicado recomendando a seus associados não se cadastrarem até que a WebJet assinasse um acordo com a entidade para o pagamento de 10% de comissão, como é padrão no setor. Após o comunicado, Ottoni enviou carta à Abav negando qualquer "posição antagonista" em relação às agências e se colocando à disposição da Abav

para a realização de um acordo. "Em que pese toda a controvérsia, a verdade é que desde o nosso lançamento vínhamos estruturando uma forma de trabalho com as agências", disse Ottoni na carta. Uma reunião entre a empresa e a Abav deve ocorrer na próxima semana.

Com apenas uma aeronave e voando somente entre São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro e Porto Alegre, a WebJet comemorou a marca de 59% de ocupação em julho, enquanto a média do setor no mesmo mês foi de 78%. Nos 19 dias de julho em que operou, a WebJet transportou 13.098 passageiros por quilômetro. Em contrapartida, durante todo o mês de agosto foram transportados 12.153 passageiros - o que representa, em média, 35% de assentos vendidos em cada voo.

A Gol, que estreou em fevereiro de 2001 com o mesmo marketing de uma empresa *low cost low fare* (baixo custo, baixa tarifa), registrou taxas de ocupação de 54%, 52% e 55% em cada um de seus três primeiros meses - ante uma média de 55% do setor. ■ M.B.

Suzano e VCP lutam para incorporar Ripasa

PAPEL E CELULOSE
Stella Fontes

O vice-presidente da Suzano Holding, Fábio Spina, disse que a Suzano Papel e Celulose e a Votorantim Celulose e Papel (VCP) vão esgotar todos os recursos possíveis para reconverter as assembleias gerais extraordinárias necessárias para a conclusão do processo de reestruturação societária da Ripasa. As assembleias, marcadas inicialmente para 29 de agosto, foram canceladas após concessão de liminar, pelo juiz Clóvis Ricardo de Toledo Júnior, da 19.ª Vara Cível da Capital, favorável aos fundos Apollo HG, Fator Sinergia e Fator Sinergia II, que detêm cerca de 20% do capital preferencialista da Ripasa.

Um dos pontos de discordância entre os fundos e os novos controladores é o valor de reembolso estabelecido para o acionista que exercer seu direito de resgate, de R\$ 2,80, ante os R\$ 5,80 estipulados na relação

de troca.

O advogado Sérgio Bermudes, que representa as novas controladoras e a Ripasa, entrou na Justiça no começo da semana com uma contestação de liminar e agravo regimental no Tribunal de Justiça de São Paulo, no qual pede que o desembargador Elcio Trujillo reconsidere a decisão de não cassar a liminar obtida pelos fundos. Conforme Spina, não há prazo para a publicação de novo parecer.

"Essa liminar traz prejuízo aos demais acionistas minoritários, que estão satisfeitos. Dos cerca de 1,8 mil minoritários da Ripasa, apenas esses 3 fundos especuladores, que reúnem investidores qualificados, estão se opondo à transação", afirma Spina. "Vamos esgotar todos os recursos possíveis para derubar a ordem judicial, realizar as assembleias e dar continuidade à incorporação da Ripasa". ■

Realize os melhores negócios em imóveis empresariais nas regiões mais procuradas de São Paulo.

Imóveis Comerciais: Conjuntos, Prédios, Casas e Lojas	Imóveis Industriais: Galpões, Galpões em Condomínios, Áreas e Loteamentos
Região: Av. Paulista, Jardins, Faria Lima, Itaim, Vila Olímpia, Berrini, Moema e Paraíso.	Capital, Grande São Paulo e Interior

- Locação e Venda de Escritórios e Indústrias
- Representações de Locações
- Loteamentos Empresariais e Industriais
- Sistema "Built to Suit"
- Consultoria para Incorporações
- Áreas para Incorporações

Para vender, comprar ou alugar o seu imóvel empresarial, conte com um atendimento de alto padrão e a experiência de uma equipe com profundo conhecimento de mercado.

Fernandez Mera
ONCOR
Worldwide Real Estate Services

HOPE
Parceiros para a Vida
Cura do câncer
se monitora
corrente com
câncer

FERNANDEZ MERA

Mais informações: (11) 3066-1212

empresariais@fernandezmera.com.br

www.fernandezmera.com.br

classificados

- ▶ IMOVEIS
- ▶ AUTOS
- ▶ OPORTUNIDADES
- ▶ EMPREGOS

1 página 181 anúncios

SÃO PAULO

VENDEM-SE

APARTAMENTOS

ZONA SUL

FLATS

JARDINS

FLATS

2 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

SUL

VR

300R

AL

FLAT

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

SUL

VR

300R

AL

FLAT

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

SUL

VR

300R

AL

FLAT

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

SUL

VR

300R

AL

FLAT

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

ACRONEGÓCIOS

SEGUNDA-FEIRA
MÍDIA E PUBLICIDADETERÇA-FEIRA
MICROEMPRESASQUARTA-FEIRA
PROJETOS SOCIAISQUINTA-FEIRA
CARREIRASSEXTA-FEIRA
AGRONEGÓCIOS

Área plantada de milho tende a aumentar na próxima safra

A forte queda na produção atual levará agricultor a rever os planos de plantio, dizem analistas

Renato Stancato

Na contramão da tendência de queda de área cultivada, esperada para outros grãos, os produtores devem ampliar o plantio de milho na safra 2005/2006. A avaliação é consensual entre analistas agropecuários, que só divergem quanto à extensão que a área plantada irá expandir.

O aumento na produção de milho ocorre após a frustração na safra anterior. Em outubro, a Conab previa que a produção total do País atingiria 42,90 milhões de toneladas. Em maio, o número já havia caído para 35,89 milhões de toneladas. O clima adverso provocou uma perda de 16,34% na projeção inicial.

Por conta disso, o analista Glaucio Carvalho, da consultoria MB Associados, diz que o milho será uma das exceções num quadro de redução de área para a produção de grãos. Por causa da forte quebra de safra deste ano, a área deve crescer 3%, para 12,2 milhões de hectares na soma das duas safras (verão e safrinha). Segundo Carvalho, a alta dos preços dos insumos impede um crescimento maior da área plantada. Essa cultura depende muito de fertilizantes derivados do petróleo (os nitrogênios), cujos preços subiram bem no ano passado e tiveram leve recuo este ano, muito mais acanhado do que a queda do dólar. "Afinal, os preços do petróleo subiram em dólar", lembra Carvalho.

Para André Pessoa, sócio-diretor da Agroconsult, o milho deverá registrar um aumento de plantio nesta safra de verão. Pessoa estima que sejam semeados 9,807 milhões de hectares, aumento de 5,4% sobre 2004/2005. A Agroconsult prevê a colheita de 32,2 mi-



PRODUÇÃO MENOR - Colheita de milho em Irenópolis (SC); a nível nacional, abaixo das expectativas

lhões de toneladas, 17,4% acima do colhido na safra passada. O destaque é o aumento de área por parte de produtores que usam tecnologias mais avançadas. "É simples, a quebra de safra de milho foi muito elevada e isso vai atrair mais plantio", diz o analista.

Mas Pessoa alerta que a escassez de crédito ao produtor poderá inibir a atividade. "Como os produtores estão endividados e a próxima safra indica uma rentabilidade muito apertada, os financiadores vão limitar os recursos", diz. "Afinal, com juros reais de 15% ao ano, fica muito arriscado para quem

Menos tecnologia deve reduzir produção

DIFFICULDADE: A principal incógnita para se estimar o potencial de produção da safra 2005/06 é o nível de tecnologia que será utilizado no cultivo. A perda de renda provocada pela estiagem e a queda de preços na safra passada, associadas às dificuldades de acesso a novos financiamentos para o plantio, levaram muitos produtores a adubar menos o solo e reduzir o investimento no controle de pragas e doenças. No caso dos agrotóxicos, por exemplo, a indústria de defensi-

vos agrícolas estima uma redução de mercado de 20% em 2005. Até julho, segundo dados da Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef), as vendas já eram 28% inferiores às registradas no mesmo período de 2004, ano em que fechou com faturamento de R\$ 4,49 bilhões. A entidade observa que o fato de os defensivos estarem pelo menos 15% mais baratos ao consumidor também teve impacto no faturamento. • Jane Miklasevicius e Viviane Mottin

empresas dinheiro. Por isso, mesmo que o produtor queira manter a área, terá dificuldade em custear a compra dos insumos.

O analista Leonardo Sologuren, da consultoria Céleres, concorda em que o cenário de crédito é complicado, mas observa que os problemas são maiores no Centro-Oeste, segunda maior região produtora de milho.

"Os agricultores têm pacotes de financiamento de custeio da indústria de insumos para plantar soja, o que não é o caso do milho", diz. "Como muitos produtores da região investiram pesado em máquinas e compra de terras, é difícil que tenham recursos próprios para plantar milho". A nível nacional, a Céleres projeta um aumento de 7,1% na área do milho, considerando-se o plantio de verão e o de segunda safra: a projeção é que sejam plantados 12,890 milhões de hectares, ante 12,036 milhões em 2004/2005. "Há estímulo para o produtor plantar, pois a relação de preços entre a soja e o milho está mais favorável para o milho em muitas regiões", diz Sologuren.

Ele observa que o maior estímulo será no Sul do Brasil, onde a relação é mais positiva. A região tem produtores de porte menor do que os do Centro-Oeste e está mais próxima dos centros de consumo.

"Em regiões de pequenos produtores do Sul, o milho tende a ser um negócio melhor do que a soja", comenta Sologuren. •



www.estadiao.com.br/agronegocios

NOCAMPO

AÇÚCAR

Exportação brasileira tem novo recorde em 2005

O setor de açúcar e álcool continua a produzir boas notícias. Números da Secretaria de Comércio Exterior e compilados pelo Ministério da Agricultura mostram que as exportações brasileiras de açúcar atingiram 12,357 milhões de toneladas no período de janeiro a agosto de 2005, número 30,7% superior às vendas externas do mesmo período de 2004, quando foram exportadas 9,45 milhões de toneladas.

ALCOOL

Venda de álcool à Nigéria começa em outubro

A primeira carga de álcool anidro que o Brasil exportará para a Nigéria será embarcada em outubro, segundo o diretor da área de Energia da Coimex Trading, Jorge Colnaghi. O embarque dá início à primeira fase de um acordo fechado pela exportadora brasileira e pela Nigerian National Petroleum Corporation (NNPC), que prevê, na primeira fase, a exportação de 1,1 milhão de metros cúbicos por ano de álcool anidro.

CAFÉ

Receita com exportações é a maior em sete anos

O café é um dos produtos agrícolas que vem mostrando bons resultados. A receita obtida com as exportações do produto em agosto foi a melhor já registrada pelo menos desde 1999, atingindo US\$ 279,3 milhões. O resultado é 50% maior que o verificado em agosto de 2004, quando atingiu US\$ 185,6 milhões. Os dados foram compilados pelo Ministério da Agricultura e divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior.

TRIGO

Restrição na cabotagem dificulta escoamento

Junto com a disponibilidade de navios, o escoamento do trigo pela navegação de cabotagem ainda é dificultado pela restrição à operação de embarcações estrangeiras no transporte marítimo costeiro, segundo o presidente do Sindicato das Indústrias de Trigo do Rio Grande do Sul (Sinditri), Rogério Tondo. Para contratar o transporte de uma carga por um navio estrangeiro, o comprador precisa da autorização de um armador brasileiro, explicou Tondo.



LIVRO

As muitas histórias da nossa laranja

Um livro dedicado a uma só fruta: a laranja. *Estratégias para a Laranja no Brasil* (232 págs., R\$ 35), da Editora Atlas, reúne informações sobre a cadeia produtiva em todo o País, como os perfis dos diversos insumos para a produção. O livro, organizado por Marcos Fava Neves e Frederico Fonseca Lopes, nasceu de dois projetos realizados em 2004 pelo Programa de Estudos de Negócios do Sistema Agroindustrial da USP.

Coinbra avisa que vai às compras

Grupo pretende expandir número de usinas de açúcar no País

Aginaldo Brito

O grupo Coinbra, controlado pela francesa Louis Dreyfus, estuda neste momento formas de ampliar a capacidade de processamento de cana de açúcar no Brasil. Com três usinas - a última, usina São Carlos, em Jaboticabal (SP), adquirida no ano passado -, o grupo tem capacidade anual de 4,5 milhões de toneladas. "Entre todos os setores nos quais temos negócios no Brasil, a produção de açúcar e álcool é a que merece mais investimentos nos próximos anos. É aquele em que temos uma participação muito pequena, diferente dos demais", afirma Fernando Moraes, vice-presidente do grupo Coinbra.

Além da exportação de açúcar e álcool, principal enfoque para os três ativos controlados pelo Coinbra, a empresa também mantém negócios nos mercados de café, suco de laranja e soja. Segundo Moraes, a decisão estratégica de ampliar investimentos na área de cana

tem como respaldo as posições de mercado defendidas em soja e no suco de laranja.

Em janeiro deste ano, a empresa Coinbra-Frutesp - controlada pelo grupo - arrendou a fábrica de suco de laranja Suco Kiki, localizada no município de Engenheiro Coelho (SP). A operação foi aprovada pelo Cade. Com a incorporação desta fábrica, o grupo passa a ter capacidade para processar 50 milhões de caixas. A empresa é a terceira no mercado, atrás da Cutrale e da Citrosuco. Está à frente da Citrovita, do Grupo Votorantim.

No mercado de soja, a empresa tem capacidade para esmagar 9,5 milhões de toneladas por ano, em três unidades industriais instaladas na região do Centro-Oeste. Disputa com a ADM a terceira colocação deste mercado. São mercados, avança Moraes, já consolidados. A previsão da Coinbra é que, em algum momento, essa consolidação deverá também ocorrer no mercado de álcool e açúcar.

"Ainda é um setor muito o pulverizado. A atual situação do segmento ainda permite a sobrevivência das pequenas usinas, mas em algum momento haverá a necessidade de ter grupos que tenham escala", avalia.

Moraes afirma que o grupo Coinbra estuda alternativas para expandir a base de produção de álcool e açúcar, mas garante que por enquanto nenhuma negociação está em curso. A estratégia para este avanço é de certa forma "aberta". Entre as opções consideradas pelo Coinbra está a aquisição de usinas já em operação ou mesmo a construção de novas unidades industriais. Moraes afirma que o grupo prefere não definir metas para esse crescimento. "Ao definir uma meta ficamos obrigados a cumprila, o que pode levar à compra de ativos em condições não muito favoráveis ou mesmo em períodos não adequados", explica. •

Produção de grãos cai 4,7% em 2004/2005

Fabiola Salvador

FABÍOLA S.

A produção de grãos na safra 2004/2005 será de 113,5 milhões de toneladas, queda de 4,7% na comparação com a safra anterior, quando foram colhidas 119,1 milhões de toneladas. Uma nova estimativa divulgada ontem pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) mostrou que o clima adverso prejudicou o desenvolvimento das lavouras do Centro-Sul, principalmente no Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

A quebra na safra é de 18,4 milhões de toneladas se a comparação for feita com a estimativa divulgada em dezembro, que indicou produção de 131,9 milhões de toneladas de grãos. Em valores, os produtores perderam R\$ 9 bilhões com a colheita abaixo do previsto. "A safra deste ano é considerada uma das piores de todos os tempos", afirmou o presidente da Conab, Jacinto Ferreira.

Apesar do clima adverso, a produção de soja apresentou crescimento de 1,3 milhão de toneladas, ou 2,6% em relação à safra 2003/2004. A colheita foi estimada pela Conab em 51,1 milhões de toneladas, contra 49,8 milhões de em 2003/2004.

Para o milho safrinha, cultivado no inverno, a Conab estimou produção de 7,704 milhões de toneladas, queda de 27,1% na comparação com a produção do ano passado, que foi de 10,574 milhões de toneladas. A produção total de milho foi estimada em 34,976 milhões de toneladas, recuo de 17% na comparação com a produção de 42,128 milhões em 2003/2004. A queda na safra de verão de milho e soja derrubou a renda dos produtores e influenciou no plantio da safra de trigo. A área plantada caiu de 2,756 milhões de hectares para 2,334 milhões. •

Versatilidade
QUARTO DE MILHA
Beth e Ovídio Ferreira e Convidados

19/Setembro/2005
(Segunda - Feira - 20:30 hs)
Local: Villa Country
Av. Francisco Matarazzo, 810 - Água Branca - São Paulo (SP)

Transmissão ao vivo pelo

LANÇES POR TEL.: (87) 925.9700
Antena Parabólica
Polarização Vertical 960 MHz
INTERNET: www.canaldobol.com.br

Patrocinador:

Cadastro e informações:

(11) 3067-0111
m4@bol.com.br

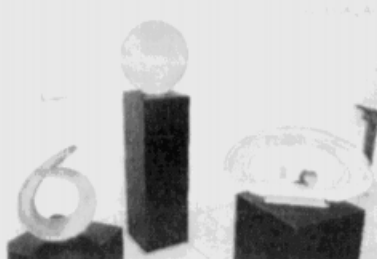
METRÓPOLE



Sem ajuda das autoridades

Família se arrisca e sobe o Morro do Vidigal, no Rio, para resgatar corpo de rapaz morto.

PÁG. C9



Arte nos fornos

Cunha, no Vale do Paraíba, espera atrair turistas com festival da cerâmica neste fim de semana.

PÁG. C8



Madrugada farta

O estudante de Engenharia de Alimentos, Felipe, ganhou uma noite de festa e de comida.

PÁG. C10

Tudo é desculpa para invadir calçadas

Há diversas leis para regulamentar uso de passeios na capital, mas falta de clareza abre brechas para ocupação do espaço de pedestres

URBANISMO

Natália Zonta
Bárbara Souza

A calçada de uma rua do Morumbi, na zona sul, desapareceu por completo quando um prédio residencial começou a ser erguido. A construtora fez o muro da obra exatamente onde antes ficava a guia, deixando como única opção para pedestres e moradores a disputa de espaço com os carros no asfalto. Por incrível que pareça, neste caso, o edifício está regular – e é justamente isso que preocupa arquitetos e urbanistas.

Leis para regulamentar a construção e o uso das calçadas existem – só de 1996 até hoje, foram criadas 16 –, mas os nuances e a falta de clareza nos textos abrem brechas para que o passeio público seja mal aproveitado ou invadido. “Se há várias orientações sobre um tema, cria-se um estado de confusão geral”, resume o urbanista José Eduardo Tibiriçá, vice-presidente da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (Asbea).

O prédio Liberté Morumbi Morar e Lazer, na Rua Marie Nader Calfat, Jardim Ampliação, é um exemplo claro disso. Apesar de atrapalhar os pedestres e estar visivelmente avançado em relação aos outros imóveis da rua, a Subprefeitura do Campo Limpo e a DMF Construtora garantem que o alvará de alinhamento está em ordem. Ou seja, a obra é legal.

O diretor da DMF Construtora, Francisco Henrique Della Manna, explica que a falta de alinhamento ocorre porque a rua, que se divide em dois bairros – Jardim Ampliação e Jardim dos Colégios –, tem larguras diferentes. Na parte que fica no Jardim Ampliação, onde está sendo feita a obra, a rua tem 10 metros de largura. No outro trecho, são 12 metros.

Especialistas consultados pelo Estado se espantaram ao ver, por fotografias, o avanço do prédio sobre a calçada. Todos, entretanto, ponderaram que as justificativas do construtor podem estar corretas. “Não está claro se a rua muda o alinhamento, mas ele pode ter razão”, diz o coordenador do programa Passeio Livre, José Renato Melhem.

Para o urbanista Nabil Bonduki, é preciso definir, nesse caso, quais são os limites do espaço público (a rua) e o privado (a calçada). Ele concorda que pode haver variação da largura da rua de acordo com o loteamento, mas é preciso obedecer ao espaço mínimo para calçada de

Construtoras deveriam zelar pelos passeios para valorizar imóveis, afirmam urbanistas

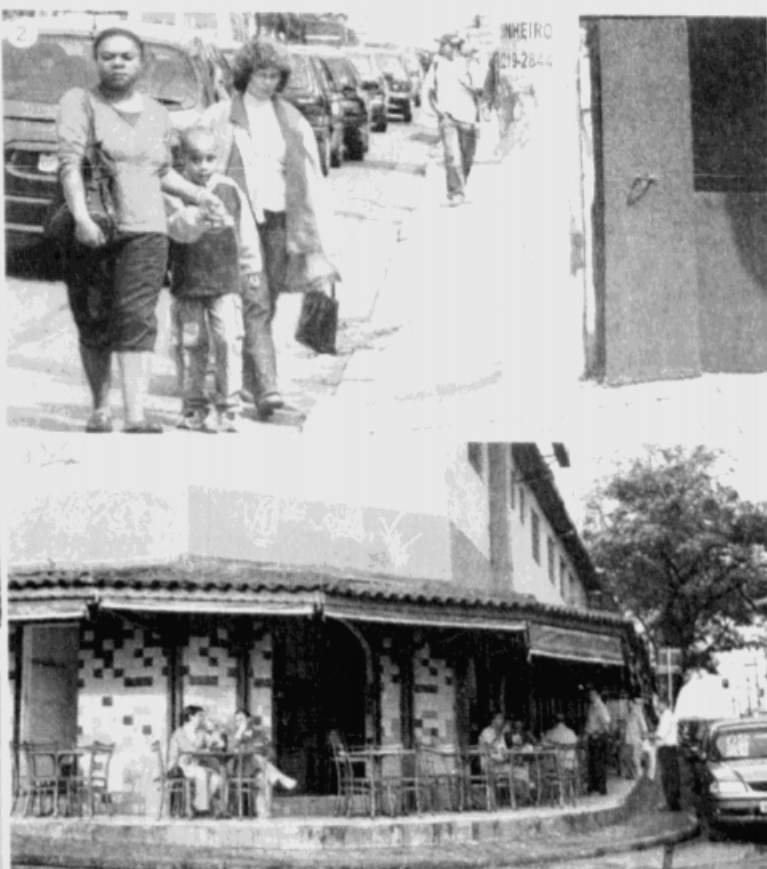
acordo com a legislação que regulamentou a área. “Se estiver irregular, o empreendedor não consegue a matrícula do imóvel. Acho difícil que tenha cometido um erro desses.”

TRANSTORNO

A falta de clareza nas regras para calçadas causa transtornos às famílias que foram atraídas para a região pela antiga tranquilidade. Antes ocupada predominantemente por casas, a área agora enfrenta um grande processo de verticalização. “Os pedestres são obrigados a andar no meio da rua, porque a calçada sumiu”, reclama a ad-



SEM ESPAÇO - 1. Na Rua Marie Nader Calfat, Morumbi, prédio não deixa nada para pedestre.



Lei aumentou largura mínima de 1,2 para 2,5 m

Desde 1996, foram criadas 16 leis sobre o uso e a ocupação de calçadas em São Paulo e há 27 projetos tramitando na Câmara. O assunto é polêmico e cheio de detalhes.

Um exemplo: a largura mínima da calçada deve ser de 1,2 metro em loteamentos que foram regularizados depois que as ruas já haviam sido abertas, segundo o arquiteto Otaviano Tonato Leite, da Supervisão Geral de Uso e Ocupação do Solo, setor da Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras. Para a aprovação de novos loteamentos, porém, vale a largura de 2,5 metros, fixada há um ano em normas com-

plementares ao Plano Diretor, em vigor desde 2002. “Numa área aprovada em conjunto, prevalece o alinhamento estipulado pela Prefeitura. Por isso, é possível que uma rua com trechos abertos em períodos diferentes tenha diferença na largura das calçadas de imóveis vizinhos.”

Para solucionar as dúvidas, a secretaria deve começar este mês a distribuir cartilhas para informar a população, arquitetos e engenheiros sobre o uso e a manutenção de calçadas. A iniciativa faz parte do programa Passeio Livre e tem o apoio do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea).

ministração de empresas Luciana Clauss.

Os urbanistas questionam por que o empreendedor não construiu uma calçada, em vez de tomar o passeio existente. “A cidade é feita de arquitetura e bom padrão de urbanismo. Isso valoriza o empreendimento”, afirma o arquiteto João Valente Filho, do Instituto de Engenharia (IE).

Esse problema na Rua Marie Nader Calfat não é exceção no bairro. “Muitas ruas, por serem curvas, saíram dos padrões. Cada loteamento tem um”, diz o secretário do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) do Portal do Morumbi, Celso Cavallini. “A rua do Colégio Pio XII é uma delas. Há um terreno dentro dos limites, mas, como a rua é deslocada, parece que ele invadiu a calçada.”

Os conflitos sobre o uso e a ocupação das calçadas estão por toda parte. Numa breve caminhada pela cidade, casos e mais casos saltam aos olhos.

Na Avenida Ibirapuera, zona sul, uma placa da Farmácia Biofarm deixa menos de 1 metro para a passagem de pedestres. A administração da empresa garante que tem permissão para usar a calçada, mas as pessoas reclamam da situação. “Agente tem de andar quase na rua. Eu até perco um pouco do equilíbrio”, diz a empregada doméstica Judite de Jesus Rocha, de 55 anos.

Na mesma avenida, outro obstáculo. Um pequeno muro de uma casa que funciona como filial da Central de Intercâmbio

ocupa o passeio público. “É complicado andar assim fora da calçada. Essa avenida é muito movimentada”, reclama a estudante Livia de Carvalho Costa, de 21. A empresa explica que o imóvel é alugado e não informa o nome do proprietário.

AUTUAÇÃO

Na Casa Verde, zona norte, um bar estendeu sua área instalando mesinhas na calçada. “É um abuso, tiram o nosso direito de andar tranquilamente. Às vezes, temos até de caminhar na rua”, diz a professora Márcia Líder, de 38 anos.

O dono da choperia admite que está errado, mas diz que nunca recebeu fiscais. “Há mais ou menos dez anos, ampliei o bar. Tenho autorização para usar parte da calçada, não tudo isso. Mas acho que fica o suficiente para o pedestre”, diz o comerciante Paulo Plínio, dono da Chopperia Plínio, na Rua Bernardino Fanganiello.

A Subprefeitura da Casa Verde informa que o bar recebeu um auto de intimação para o proprietário apresentar a licença de funcionamento no mês passado. Se ele não atender à solicitação em 30 dias, será aberto um processo administrativo. Segundo a subprefeitura, o trabalho de fiscalização e a punição são dificultados porque os comerciantes entram com recurso na Justiça e conseguem voltar a funcionar.

Férias em grande estilo.

Os melhores resorts e hotéis do Brasil.
Aproveite esses paraísos de conforto, segurança e lazer.

Costa do Sauípe 8 dias Promocional Renaissance cabe da manhã – A partir de R\$ 1.398, 7 refeições – A partir de R\$ 1.678, inclusive – A partir de R\$ 2.348, Pousada da Torre A partir de R\$ 1.098, Marriott – 7 refeições A partir de R\$ 2.098, Sofitel Sauípe – 7 refeições A partir de R\$ 2.298, SuperClubs – super inclusive A partir de R\$ 3.298, Preços p/ saídas 24 e 25/set Fortaleza 8 dias Praiano A partir de R\$ 1.158, Beach Park – 7 refeições A partir de R\$ 1.898, Seara Praia A partir de R\$ 1.308, Ocean Porto das Dunas – 7 refeições A partir de R\$ 1.358, Preços p/ saídas 24 e 25/set Itacaré 8 dias Itacaré Eco Resort – 7 refeições A partir de R\$ 2.388, Preços p/ saídas 24 e 25/set Salvador 8 dias Pestana A partir de R\$ 1.198, Catussaba A partir de R\$ 1.498, Preços p/ saídas 24 e 25/set Comandatuba 8 dias Hotel Transamérica – 7 refeições A partir de R\$ 3.578, Preço p/ saídas 18 e 25/set Viagem em família. Criança não paga. Os hotéis identificados com esse símbolo oferecem hospedagem gratuita para criança acompanhada de 2 adultos pagantes. Consulte condições e validade com nossos vendedores e aproveite mais essa superpromoção que só a CVC pode oferecer.	Natal 8 dias Parque da Costeira A partir de R\$ 1.348, Ocean Palace A partir de R\$ 1.998, Blue Tree Park A partir de R\$ 1.698, Preços p/ saídas 24 e 25/set Porto Seguro 8 dias Sued's Plaza A partir de R\$ 838, Bosque do Porto A partir de R\$ 808, Nautico Praia A partir de R\$ 798, Preços p/ saídas 24 e 25/set Maceió 8 dias Ritz Lagoa da Anta A partir de R\$ 1.528, Jatiuca A partir de R\$ 1.588, Salinas do Maragogi – 7 refeições em Maragogi A partir de R\$ 2.098, Preços p/ saídas 24 e 25/set Porto de Galinhas 8 dias Marupia Suites A partir de R\$ 1.448, Summerville – 7 refeições A partir de R\$ 2.498, Blue Tree Park – 7 refeições em Cabo de S. Agostinho A partir de R\$ 2.568, Preços p/ saídas 24 e 25/set Cruzeiro para Amazônia a bordo do Pacific Fortaleza São Luís Belém Estreito de Breves Santarém Parintins Manaus Lazer, esporte, diversão, atividades dia e noite, cinco refeições diárias e uma completa infra-estrutura para você conhecer um dos lugares mais incríveis do mundo. Cruzeiros de 5, 6 e 8 noites. Saídas 5, 10, 15, 21 e 27/out A partir de US\$ 550, à vista	Rio de Janeiro 8 dias Fim de semana no Rio de Janeiro A partir de R\$ 448, Preços p/ saídas 24 e 25/set Gramado 8 dias Passos em Gramado andando Lago Negro Parque Nacional Minimundo Hotel Sorbus A partir de R\$ 1.168, Preços p/ saídas 18 e 25/set Cataratas do Iguaçu 4 e 5 dias Parque Nacional das Cataratas (sem ingresso) Resort Bourbon A partir de R\$ 598, Preço 3 dias p/ saídas em setembro Bourbon Atibaia Resort e SPA – pensão completa Completa programação de lazer e atividades especiais para famílias. Recreação para crianças acima de 3 anos. A partir de R\$ 245, Preços por diária, por pessoa, em apartamento superior somente parte terrestre. A cada 6 diárias, a 7ª é grátis. 6x sem juros 3º passageiro grátis em pacotes selecionados
--	--	---

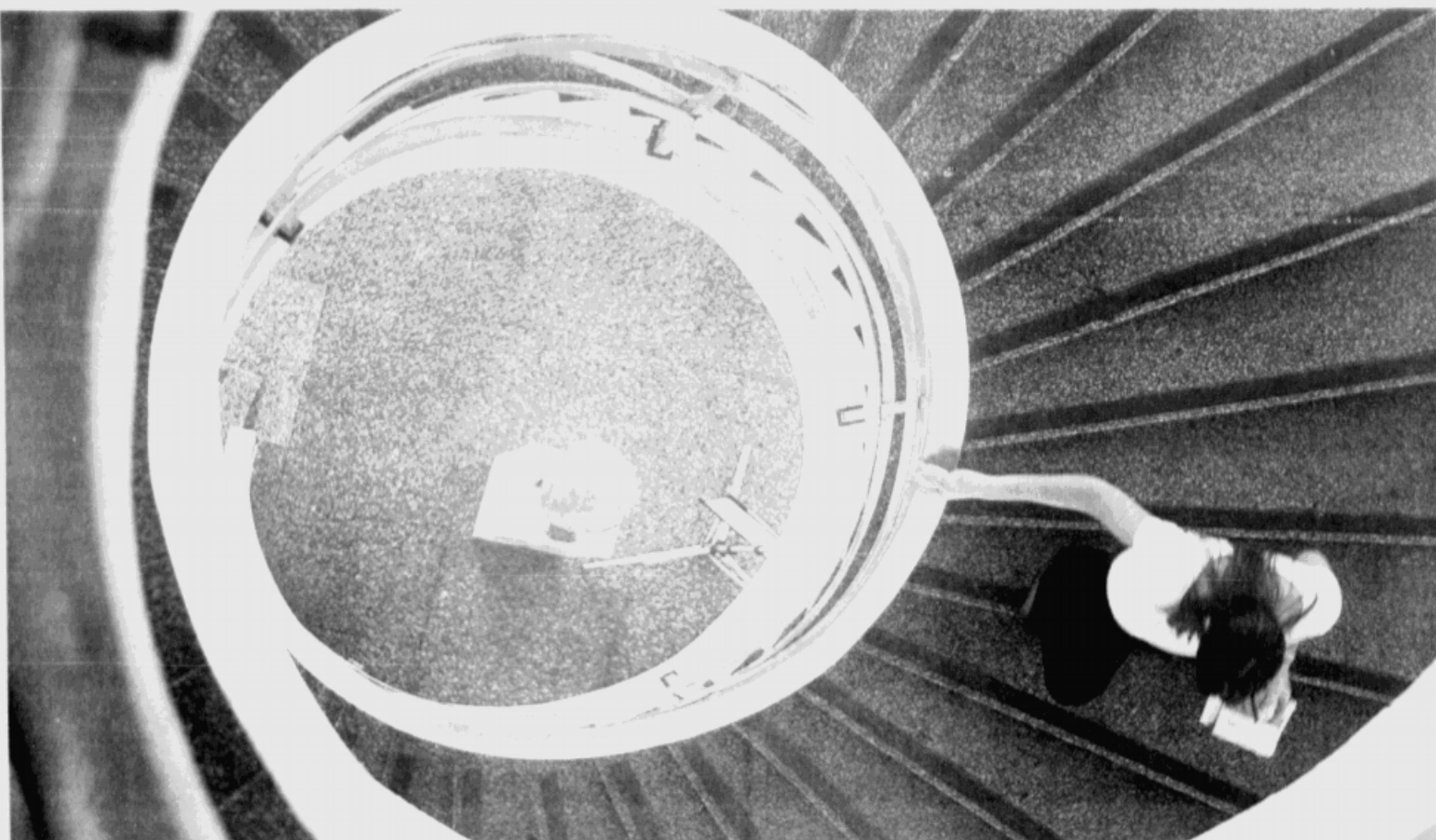
Preço para saída em São Paulo. Categoria interna 1 – Pacote Cliente, preço por pessoa, somente parte terrestre, em cabine dupla. Rotas base 3 noites (Fortaleza/São Luís/Belém).

Prestigie seu agente de viagens ou vá a uma loja CVC mais perto de você.

Lojas SP: Piratini 2146-7011 Consolação 2103-1222 Santo André 2191-8700 Campinas 2102-1700 R. do Rio Preto 2101-0048 Shopping SP: Eldorado Tatuapé Aricanduva Morumbi Ibirapuera Interlagos Pátio Higienópolis Central Plaza Center Norte Plaza Sul Anália Franco Frei Caneca Continental Raposo West Plaza Villa-Lobos SP Market Boavista Metrópole SBC Shopping ABC Plaza Mauá Plaza Metrô S. Cruz Jardim Sul Shopping D Shopping Interior SP: Campinas Guarulhos Santos Jundiaí M. das Cruzes Araraquara S. J. dos Campos Piracicaba Ribeirão Preto S. J. do Rio Preto Bauru

Prezado cliente: preços por pessoa em apartamento duplo, para saídas de São Paulo, sem taxas de embarque, válidos para compras até um dia após a publicação. A oferta de lugares é limitada. Parcelamento para pacotes resorts e hotéis em 10x, com 20% de entrada e saldo em 9x iguais. O preço publicado em dólar será convertido em real pela cotação Turismo da moeda estrangeira do dia do pagamento.

CVC
www.cvc.com.br



SÃO PAULO RECLAMA

A máfia das flores. E a falta de estrutura no crematório

Gostaria de denunciar a "máfia das flores", que trabalha com o sistema funerário de São Paulo. As agências funerárias têm um acordo com as floriculturas, fornecedores de velórios e demais serviços, pois as pessoas se conseguem comprar flores nas floriculturas indicadas pelo agente funerário (quase todas fazem parte desse esquema, que garante lucro certo). Sugiro que mais esse caso seja investigado, pois, para as famílias que perdem um ente querido acabam sendo cobradas duas vezes, uma pela funerária e outra pela floricultura. Cito como exemplo o Cemitério da Quarta Parada, a agência do próprio cemitério e a floricultura Jardim das Flores.

M. L. S. C.
Ponte Rasa

Na Vila Alpina, a fim de contratar a cremação dos despojos de quatro parentes próximos, fiquei surpreso ao saber que deveria voltar ao meu carro no estacionamento, a 60 metros de distância, e de lá trazer nas mãos os quatro sacos plásticos com os despojos, alguns bem pesados, para que fossem recebidos e superficialmente examinados. Lá dentro, com segurança, do alto dos meus 76 anos, olhando e passando pelas dezenas de pessoas que no centro-tempo haviam chegado para uma cerimônia fúnebre. Após o exame dos corpos, em meio a toda a apelação e estadia, fui instruído a depositá-los ao fim de um corredor de mais 40 metros. É inacreditável que o crematório não tenha um local onde quem transporta despojos possa descarregá-los com mais facilidade, com um funcionário e um carrinho que facilite a descarga, evitando todos os trabalhos, principalmente os estragamentos.

SERGIO SALVADOR
Campinas/SP

Ao me dirigir ao Crematório

Histórias de horror

O Cemitério da Quarta Parada, instituição sob responsabilidade da Prefeitura, precisa rever urgentemente a sua organização. E, em todas as visitas que fizemos ao jazigo da família tivemos algumas surpresas: pedras fúnebres ou crias perdidas, flores mortas e vasos pelo chão, e até caixões semidestruídos à mostra, com pedaços de tecido ou outras coisas que melhor nem mencionar. Há jazigos abandonados e quebrados, alguns até com pedaços de ossos aparecendo. Visitei esse cemitério deixo de ser um momento de saudade e de lembranças, pois está mais para cenário de filme de terror. Certa vez, precisamos conversar com um funcionário do cemitério, que havia trabalhado momentos antes na abertura de um caixão, e o rapaz era um cheiro de carnicaria. Perguntamos se ele não tinha material adequado para fazer esse tipo de trabalho com segurança e higiene, como capa ou avental descartável, máscara e luvas, e ele comentou que aquele dia estava bom, pois conseguira um par de luvas! Ao deixar o cemitério não sabíamos no que pensar: se nos nossos mortos, se na miséria de um funcionário que precisa por a mão em carne e ossos, ou no descaso da instituição com a limpeza e a segurança. E, por falar em segurança, no domingo, 17, fomos ao tal cemitério. E o jazigo

da família estava reformado, com pedras substituídas, havia sido substituído e na parede de trás havia sido pintado um parente morto. Quando encontramos um funcionário, ele informou que os funcionários não conseguem manter o local com limpeza e segurança, cobra mais uma taxa. Em resumo, não providenciamos para que os funcionários tenham condições de trabalho mais higiênicas que o local seja limpo. É possível, com segurança para os vivos e para os mortos.

CLAUDIA MADEIRA
Taboão da Serra/SP

Ha anos vejo uma tenda-bar, irregular, na Rua Matogrosso (fundo do Cemitério da Consolação). O pior é a sua finalidade: venda de pinga para os motoristas das linhas de ônibus que lá fazem ponto final, Terminal Capelinha e Vila Piaui. Sei até que o jornal já publicou matéria sobre esse bar. Entre outras notícias, a matéria do **Estadão** contava que o proprietário é lotado no Cemitério Municipal, onde bate ponto diariamente. Há vizinhos que informam que vez por outra a fiscalização "passa por lá". A sociedade local está certa de que, no momento em que o sr. Andrea Matarazzo, subprefeito da Se, ficar sabendo do fato, tomará providências.

TEODORO EGGER NETO
Higienópolis

As cartas devem ser enviadas a São Paulo Reclama - Av. Eng. Gervásio Álvares, 55, 6.º CEP 02598-900 ou fax 3856-2929, com nome em português. Cecília Thompson, podendo ser resumida a critério do jornal. Cartas sem selo e dados não serão consideradas. Cartas e respostas não publicadas serão enviadas pelo correio. E-mail: sp-reclama@estado.com.br

ONDE SE INFORMAR

●●● Bombeiros 193 ou pelo site www.polmil.sp.gov.br/ccb
●●● Polícia Militar 190 ou pelo site www.polmil.sp.gov.br
●●● Polícia Civil 197 ou pelo site www.policia-civ.sp.gov.br
●●● Disque-Denúncia 0800-156315 e 181 ou site www.disquedenunciassp.org.br
●●● Central de Atendimento da Prefeitura 156
●●● Defesa Civil 199 ou pelo site

www.defesacivil.gov.br
●●● Procon 151 ou pelo site www.procon.sp.gov.br
●●● Sabesp 195 ou pelo site www.sabesp.com.br
●●● Eletropaulo 0800-7272196

RODÍZIO

Por causa do rodízio, não circulam hoje no centro expandido da capital carros com placas de finais 9 e 0

HÁ UM SÉCULO

9 de setembro de 1905 (sábado)

●●● (Roma) O terremoto deuses 2 horas da madrugada, durando quarenta segundos. O abalo produzido foi violentíssimo. As populações das localidades onde se manifestou o terrível abalo da terra fogem aterrorizadas e em confusão para os lugares vizinhos. Aumenta a escuridão nessas regiões. Os abalos sucedem com frequência. Felizmente nenhum centro grande foi atingido. As povoações de Pizzo, Monteleone e Martiano foram quase

totalmente destruídas.
●●● (Tóquio) Os amotinados incendiaram à noite treze vagões. Vinte pessoas ficaram feridas. Foram feitas diversas manifestações hostis em frente ao quartel-general da polícia. A municipalidade adotou uma resolução, condenando as condições em que foi concluída a paz, pedindo o abandono do Tratado de Portsmouth. O governo mandou suspender a publicação de quatro jornais que têm trazido estes últimos dias artigos violentos a propósito da paz.

TEMPO
14° mínima
27° máxima

NÉVOA FRACA EM SÃO PAULO
O dia começa com neblina na faixa litorânea e a umidade diminui na capital. O litoral tem sol antes do meio da manhã com possibilidade de chuva rápida no fim da tarde. O sol aparece e depois de tarde no interior e também há previsão de chuva passageira. O tempo continua com

aberto amigável e a chuva ocorre de forma isolada e rápida. No domingo, o tempo fecha e tende para chuva de chegada de uma frente fria. A cidade da capital registrou máxima de 14°C e mínima de 18,3 graus com umidade relativa de 82% às 15 horas, segundo o Meteo. Na capital de Melbourne, na Austrália, o tempo

SABADO 15/29°
DOMINGO 16/31°
SEGUNDA 18/25°

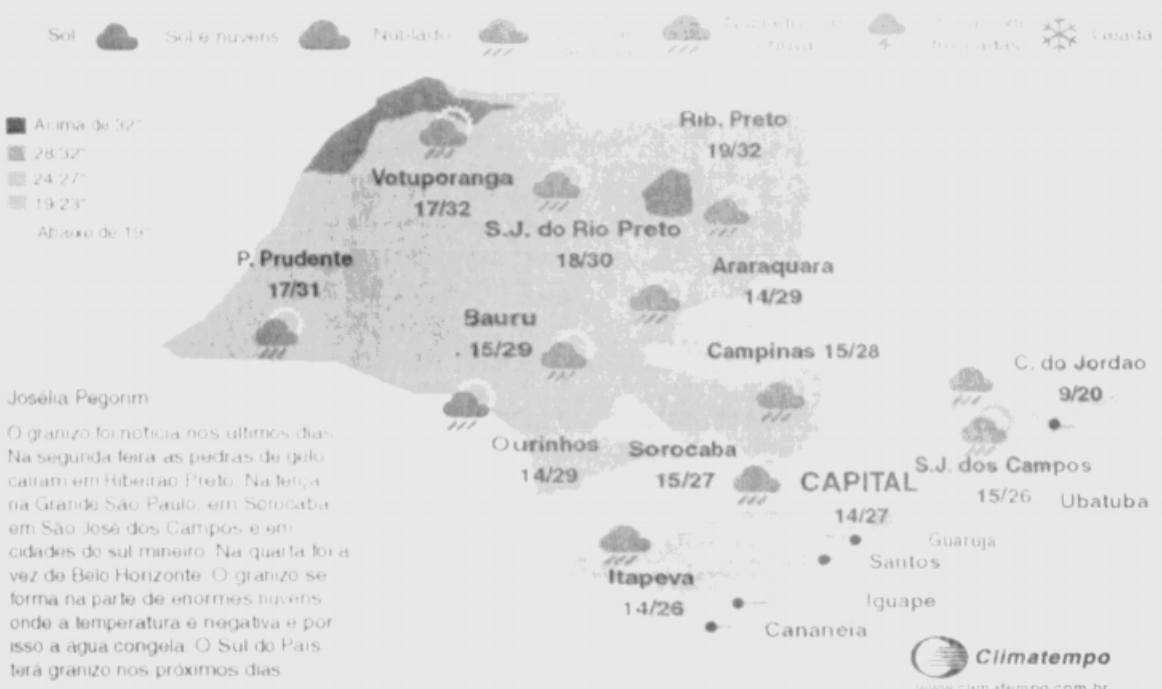
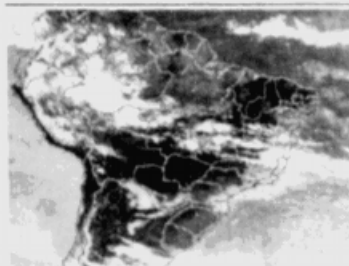


IMAGEM DE SATÉLITE



Frente fria chega ao Rio Grande do Sul e provoca fortes tempestades no centro-oeste e no sul do Estado. As pancadas ocorrem principalmente à tarde. Outra frente fria avança para o mar ao largo do litoral do Espírito Santo e ainda deixa o tempo fechado. O sol predomina em grande parte do Brasil, mas o tempo não está nada firme. Há previsão de várias pancadas de chuva à tarde, exceto no interior e na faixa norte da Região Nordeste. Nos Estados do Norte, o tempo abafado favorece a formação de instabilidade tropical.

CAPITAIS

Aracaju	Sol/chuva	24-29	Maceió	Sol/chuva	20-28
Belo Horizonte	Sol/chuva	19-27	Manaus	Sol/chuva	24-34
Brasília	Sol	17-30	Natal	Sol	22-29
Boa Vista	Sol/chuva	24-35	Palmas	Sol	25-36
Belém	Sol/chuva	24-33	Porto Alegre	Sol/chuva	15-24
Campo Grande	Sol/chuva	22-30	Porto Velho	Sol/chuva	24-34
Curitiba	Sol/chuva	20-29	Recife	Sol/chuva	26-30
Florianópolis	Sol/chuva	19-28	Rio Branco	Sol/chuva	21-34
Fortaleza	Sol	26-35	Rio de Janeiro	Sol/chuva	16-29
Goiânia	Sol	22-34	Salvador	Sol/chuva	23-29
João Pessoa	Sol/chuva	22-35	São Luís	Sol	26-33
Macapá	Sol/chuva	24-35	Teresina	Sol	23-36
			Vitória	Sol/chuva	18-22

TABUAS DAS MARES: Porto de Santos

	9 sexta	11 domingo	12 segunda
5h17	↑ 1,2m	14h19	↑ 0,8m
11h51	↓ 0,4m	16h04	↑ 0,8m
17h04	↑ 0,9m	20h43	↓ 0,6m
12h49	↓ 0,6m	0h00	↑ 0,7m
16h53	↑ 0,8m	4h21	↓ 0,4m
21h21	↓ 0,6m	12h06	↑ 1,1m
22h51	↑ 0,6m	20h17	↓ 0,5m

VAI PASSAR UNS DIAS NA PRAIA? LEVE O ESTADÃO COM VOCÊ.

É rápido e descomplicado transferir temporariamente a entrega do Estadão para outro endereço.

Acesse: www.assinante.estadao.com.br ou ligue: Grande São Paulo - 3959 8500 Demais localidades - 0800 14 7720*
Terça sempre em mãos o seu código de assinante. *Não recebe ligações de celular. Solicitação com 3 dias de antecedência. Local de entrega sujeito a confirmação.

ASSINANTE
ESTADÃO
Tem
mais

ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.

LOTÉRIAS

FEDERAL concurso 3966 03/9/2005
1º Prêmio 72.008 R\$ 300.000,00
2º Prêmio 73.650 R\$ 18.000,00
3º Prêmio 60.806 R\$ 12.000,00
4º Prêmio 29.332 R\$ 9.000,00
5º Prêmio 45.665 R\$ 6.000,00

PAULISTA concurso 903 2/9/2005
1º Prêmio 90.120 R\$ 150.050,00
2º Prêmio 44.771 R\$ 10.000,00
3º Prêmio 80.551 R\$ 8.000,00
4º Prêmio 35.047 R\$ 7.000,00
5º Prêmio 83.459 R\$ 6.000,00

MEGA SENA concurso 696 3/9/2005
Sena (2) R\$ 19.251.302,49
Quina (195) R\$ 10.613,53
Quadra (10.814) R\$ 190,66

09 16 34 37 53 57

DUPLA SENA conc. 385 **6/9/2005**

PRIMEIRA FAIXA	R\$ 2.332.334,69
Sena (acumulou)	

05 06 15 23 37 50

SEGUNDA FAIXA
Sena Sem premiação
Quina (31) R\$ 3.536,01 (cada)
Quadra (1.585) R\$ 68,90 (cada)

10 14 18 26 32 38

QUINA concurso 1.496 8/9/2005
Quina (3) R\$ 89.689,74
Quadra (93) R\$ 2.893,22
Terno (5.479) R\$ 65,24

08 18 41 42 75

LOTOFÁCIL concurso 102 **5/9/2005**

Cinco apostadores acertaram 15 dezenas e ganharam R\$ 323.383,57

01 02 03 04 07

09 10 11 12 18

19 21 22 23 25

LOTOMANIA concurso 550 3/9/2005
Nenhum apostador acertou as 20 dezenas. Prêmio acumulado: R\$ 1.763.163,07

07 08 22 26 28

44 49 55 59 60

61 69 79 81 88

89 93 95 97 99

SERVIÇO

O Estado publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento às datas e aos números dos concursos.

Ouvidoria pede afastamento de 4 fiscais do Jabaquara

Acusados de receber propina, eles negam esquema de corrupção na subprefeitura

ADMINISTRAÇÃO
Iuri Pitta

Relatório preliminar da Ouvidoria do Município pede o afastamento preventivo dos quatro funcionários da Subprefeitura do Jabaquara suspeitos de participar de esquema de corrupção. A recomendação, acolhida pelo ouvidor Elci Pimenta Freire, será publicada hoje no *Diário Oficial da Cidade* e precisa ser aceita pelo secretário dos Negócios Jurídicos, Luiz Antônio Marrey. Se isso ocorrer, os servidores terão desconto de parte do salário e ficarão afastados de qualquer atividade por 120 dias. Desde a divulgação da denúncia, no início da semana, eles estão exercendo funções burocráticas. Ontem, porém, não trabalharam.

Na terça-feira, dois dos suspeitos prestaram depoimento na Ouvidoria. O agente Luis Carlos de Andrade - flagrado pela *Rádio Bandeirantes* pedindo propina de R\$ 500,00 para liberar anúncios imobiliários irregulares - confessou a cobrança do valor, mas disse ter sido ato isolado. Com isso, desmentiu o que falou no sábado, quando contou ao repórter, sem saber da gravação, que o esquema existe em outras subprefeituras e envolve vereadores.

Ontem, outros dois servidores citados por Andrade no flagrante - Mario Gazzo Neto e Jair Vasconcelos - negaram participar do esquema. O mesmo já havia sido feito na terça-feira pelo ex-chefe de fiscalização Edgar Barreto Santos, exonerado após a denúncia.

A Ouvidoria também pediu abertura de inquérito contra Andrade e sindicância para apuração do envolvimento dos demais. Esse inquérito pode resultar em demissão. Pela Lei da Via Rápida, o prazo para concluir a apuração é de 60 dias, prorrogáveis por mais 60.

Neste ano, quatro funcionários foram demitidos por esse

sistema, mas a Prefeitura não conseguiu levantar, até as 20 horas, qual a justificativa de cada caso. Segundo a Ouvidoria, entre 2001, ano de criação do órgão, e 2004, 164 servidores foram demitidos ou tiveram a aposentadoria cassada.

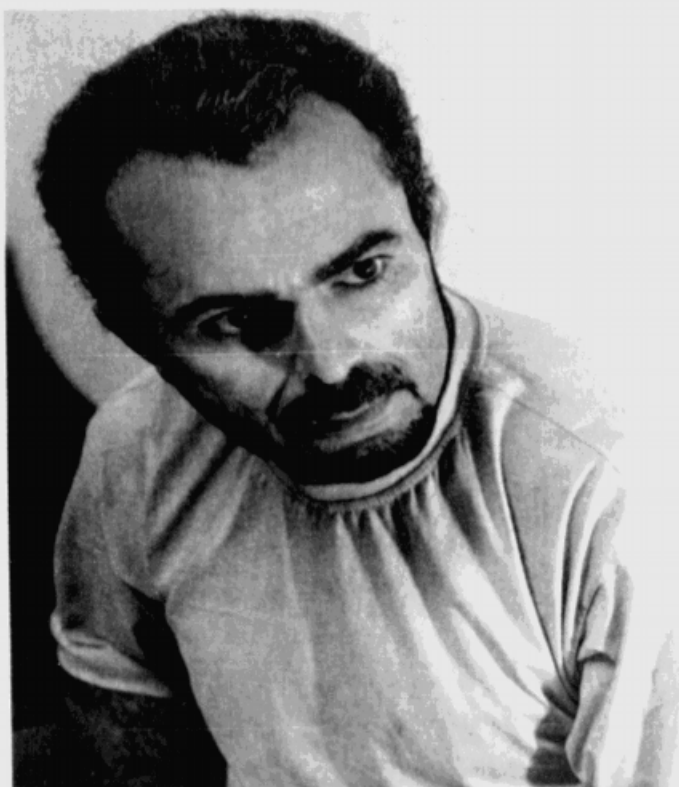
CÂMARA

Na quarta-feira, Andrade será ouvido pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. "Vamos mostrar a gravação e ver se ele mantém ou desmente o que falou", disse o vereador Aurélio Miguel (PL).

A decisão de apurar o caso é defendida tanto pelos vereadores que apoiam o prefeito José Serra (PSDB) quanto pela oposição. "O governo tem procurado acabar com vícios que existem há tempos na administração. Nossa parte é ajudar a investigar", disse o tucano Dalton Silvano. "O Executivo tem mecanismos de controle que estão sendo aplicados. O Legislativo pode ajudar com o controle externo", afirmou José Police Neto (PSDB).

Para o vereador Antonio Donato (PT), que entrou ontem com representação no Ministério Público Estadual (MPE) ao lado do também petista Paulo Fiorilo, a investigação é fundamental. "Vamos apurar por aqui e tomar medidas que reduzam essa situação. Minha proposta, que pode ser aprovada semana que vem, é proibir o uso de cavaletes e placas, que poluem a cidade e dão margem à corrupção", disse Donato.

A representação dos petistas foi anexada ao inquérito distribuído ontem pela Promotoria de Justiça da Cidadania. O promotor Túlio Tadeu Tavares, que investigou a concorrência do lixo na gestão Marta Suplicy (PT), vai responder pelas averiguações no MPE. ●



DEFESA - Afonso, no 13.º DP: 'Estão tentando me prejudicar'

Camelô preso alega que é perseguição

Acusado de extorsão, líder dos ambulantes presta depoimento hoje

Bruno Tavares

Afonso José da Silva, o Afonso Camelô, vai se sentar hoje no banco dos réus. Preso desde 27 de agosto, o presidente do Sindicato dos Camelôs Independentes de São Paulo vai prestar seu primeiro depoimento à Justiça e adiantou que vai negar as acusações que pesam contra ele - extorsão e formação de quadrilha. O sindicalista denunciou a máfia dos fiscais em 1999. Na terça-feira, no 13º Distrito Policial, na Casa Verde, onde está detido, Afonso acusou o vereador Adilson Amadeu (PTB) de promover uma "perseguição política" contra ele.

"Estão tentando me prejudicar de todas as formas. E, para prejudicar minha categoria, têm de me prejudicar primeiro. Essa perseguição vem de muito tempo, agora fecharam o cerco de todos os lados." O sindicalista, que disputou uma vaga na Câmara na última eleição e diz ter conseguido mais de 10.500 votos, afirma que atua no mesmo território político de Amadeu. "Me tirar de cena é importante para ele."

Mas os desentendimentos não ficam só na política. Ele conta que ficou malquisto pela Polícia Militar desde que pediu a rotatividade do policiamento e se diz perseguido pelos fiscais porque denunciou irregularidades. "Para fugir de sua própria culpa, me colocaram nesse rolo todo e começaram a forjar teste-

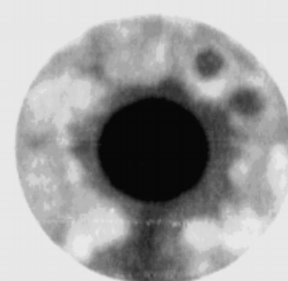
Vereador diz que só quer revitalizar a região do Brás

O vereador Adilson Amadeu (PTB), alvo das acusações de Afonso Camelô, nega que esteja fazendo "perseguição política". Diz que esteve com ele duas vezes, só para tratar da campanha política. "Sou nascido no Brás e tenho meu comércio no bairro há 35 anos. Minha única intenção é revitalizar a região", afirma. "Quando cheguei à Câmara, fui o primeiro a procurar o prefeito e secretários pedindo providências."

munhas", garante.

Afonso diz que não cobrava dos ambulantes para lotear pontos, como afirmam a polícia e o Ministério Público. "Isso nunca aconteceu, não é cobrado R\$ 1,00 da categoria além da contribuição sindical, que é aprovada em assembleia."

O sindicalista reclama da falta de emissão dos termos de permissão de uso (TPUs) para os ambulantes, mas diz que não promove manifestações violentas como as que aconteceram no Brás em agosto. "Naquele dia, eu estava na Força Sindical, só vi as imagens à noite e achei aquilo uma selvageria." ●



Belle Vue

SUCESSO DE VENDAS
NO PONTO MAIS DESEJADO
DO ALTO DA LAPA



OBRAS ACELERADAS

4 dorms.

3 ou 2 suítes

156 m²

ALTO PADRÃO, COM LINHAS CONTEMPORÂNEAS.
PLANTAS INTELIGENTES. VISTA PRIVILEGIADA.
LOBBY COM PÉ-DIREITO DE 5 M.

ÁREA DE LAZER VOLTADA
PARA A FACE NORTE E PARA A VISTA
DA ARBORIZADA CITY LAPA.

Rua Jorge Americano, 450

Construindo para você
o melhor lugar do mundo. **Gafisa**

Gestão financeira:
M. Modal

Planejamento e vendas:
COELHO DA FONSECA
Desde 1973
www.coelhodaftonseca.com.br
3887-1611

Subprefeituras aumentam a arrecadação com publicidade

Camilla Rigi
Especial para o Estado

Sete meses depois de o prefeito José Serra exigir o combate à corrupção, especialmente na área da publicidade imobiliária em cavaletes, algumas subprefeituras aumentaram em 1.000% a quantia arrecadada com esses anúncios. "Isso significa que esse dinheiro ia para o bolso de alguém", disse o secretário de Coordenação das Subprefeituras, Walter Feldman.

Aumento mais significativo é o da Subprefeitura do Butantã. Em 2004, a arrecadação com anúncios rendeu R\$ 118.100,00. Em 2005, R\$ 1,5 mi-

lhão. Em Santo Amaro, o salto foi de R\$ 274.700,00 para R\$ 1,1 milhão. "Se houve corrupção aqui, foi na gestão passada", disse o subprefeito Barros Munhoz.

Munhoz separou o serviço de cobrança do de fiscalização. "E elaboramos uma planilha com todas as propagandas. Assim o fiscal consegue checar um cruzamento em poucos minutos."

Pela lei, os cavaletes devem ser colocados a 15 metros da esquina e não podem estar em postes de sinalização nem semáforos. A propagação imobiliária só é permitida nos fins de semana. ●

Queixas crescem e SP faz ação contra ratos

Reclamações subiram 600% em 4 anos; em 5, foram 199 mortes por leptospirose

Mauro Mug

O número de reclamações de moradores a respeito da presença de ratos aumentou em 600% nos últimos anos: passou de 3.297, em 2000, para 20.129, em 2004, segundo levantamento do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) da Prefeitura. De 2000 a março de 2005, ocorreram 1.411 casos de leptospirose e 199 mortes por causa da doença transmitida por ratos, segundo a Coordenação de Vigilância e Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde.

Ainda que o índice de casos de leptospirose esteja acima da média considerada aceitável, de 150 a 200 por ano, o médico infectologista Paulo Olzon, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), crê que a variação possa ter ocorrido pela me-

lhoria do diagnóstico da doença nos postos de saúde. "Antes, só o Instituto de Infectologia Emílio Ribas conseguia diagnosticar e tratar esses casos."

Outro fator que preocupa os técnicos é a disseminação dos ratos de telhado do centro para os bairros. Há outros dois tipos de ratos na cidade: ratonagens (de esgoto) e camundongos.

"Em casa, há uma verdadeira invasão de ratos. No começo, eles eram pequenos e a gente conseguia matar com ratoeira. Agora, vêm do telhado e são imensos", diz a aposentada Alice Silva de Oliveira, que mora na Casa Verde, zona norte. No mesmo bairro, a dona de casa Dirce Aparecida da Costa Pinto também sofre. "A gente não consegue se livrar deles. Dizem que vêm do Tietê, mas não tenho certeza."

Para combater a proliferação e reduzir as condições que facilitam a infestação em pontos críticos, a Prefeitura lançou o Programa de Vigilância e Controle de Roedores, sob a coordenação da bióloga Maria das Graças Soares dos Santos. Para isso, estão sendo contratados 242 agentes de apoio para zoonoses, que serão treinados para atuar também nas residências.

Outros 1.062 agentes do programa Casa a Casa, de combate à dengue, estão sendo treinados para orientar a população. "O controle precisa envolver a conscientização da população para não facilitar a entrada dos ratos nas casas. Caso contrário, a desratização não adianta", diz Maria das Graças.

Desde segunda-feira, a Coordenação de Vigilância em Saúde (Covisa) mede o índice de in-

festação e mapeia as ruas com maior incidência.

Os agentes de saúde vão informar a população para que não ofereça os três "As" aos ratos: água, alimento e abrigo. A campanha inclui cartazes, divulgação em rádio e TV e nas escolas.

No início do mês, a Prefeitura lançou nas subprefeituras de Vila Maria, Itaquera, Jabaquara, Campo Limpo e Butantã o Programa Piloto de Controle de Roedores. Os resultados deverão ser divulgados dentro de um mês. No lançamento, o prefeito José Serra convidou a população a se mobilizar. "A batalha começa em casa: não deixem lixo no quintal, comida exposta na cozinha e rações de animais durante a noite." ● Colaborou: Juliana Bianchi

Aval para desmatamento será revisto

Prefeitura volta atrás depois que 'Estado' revelou autorização para construção de condomínio em área de proteção de Pirituba

AMBIENTE
Sílvia Amorim

A Prefeitura vai reavaliar a decisão de autorizar o desmatamento de uma área de mata atlântica equivalente a quase sete campos de futebol, em Pirituba, zona oeste, para a construção de três condomínios de luxo. A determinação foi dada ontem pelo secretário municipal do Verde e Meio Ambiente, Eduardo Jorge, um dia depois de o Estado ter revelado que o governo municipal feriu a atual Lei de Zo-

neamento, que definiu a maior parte da área como zona de proteção ambiental.

Para autorizar o empreendimento — em fase final de licenciamento —, a Prefeitura levou em consideração a antiga lei de uso e ocupação do solo. Menos rigorosa, ela permite que 85% da área, avaliada em R\$ 15 milhões, sejam desmatados para fins de edificação. A nova, porém, em vigor desde fevereiro, reduz só permite 20%.

O caso foi parar no Ministério Público. Ambientalistas e advogados questionam a autori-

zação. O entendimento da administração até ontem era que o empreendedor tinha o direito de ter o projeto analisado pela lei anterior, já que o encaminhou ao Município em 2003.

"Diante dos fatos trazidos pela reportagem, o secretário determinou que o licenciamento do projeto seja revisto. Temos dúvida de que os laudos e pareceres dados no ano passado estejam de acordo com a lei", afirmou o chefe de gabinete da Secretaria do Verde, Hélio Neves.

A área pertence à construtora Rossi Residencial, que não se



ÁREA - Exemplar de mata atlântica

pronunciou sobre o assunto. Ficou perto do Rodovia dos Bandeirantes e do loteamento City América e é conhecida como Parque Manah. O nome vem da empresa de fertilizantes que por 20 anos funcionou ali.

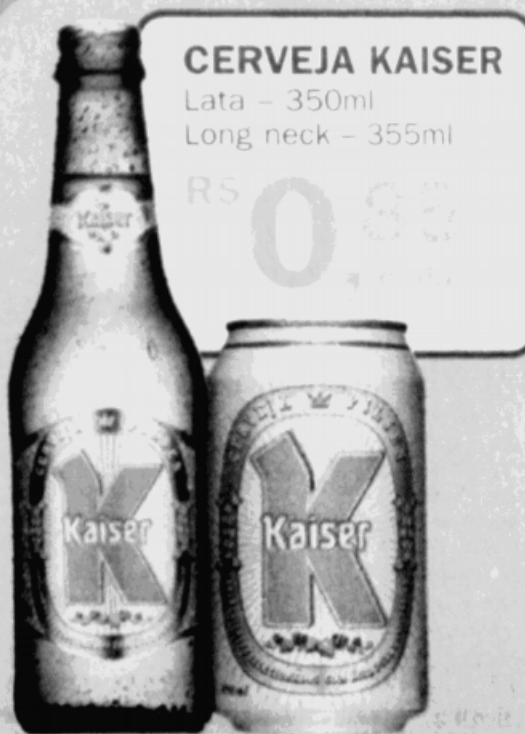
A pasta quer ver esclarecidas algumas questões. A primeira se o caso deve ser analisado de acordo com a Lei de Zoneamento antiga ou atual. "Vamos pedir uma análise jurídica mais aprofundada", disse Neves.

A outra é presença de mata atlântica, vegetação protegida por lei federal. Neves disse que

o fato era desconhecido. "Os laudos de 2004 dizem que não há vegetação significativa. Vamos fazer nova vistoria."

O processo de licenciamento do empreendimento está suspenso. Estava em análise o plano de arborização, que definiria qual vegetação seria suprimida e de que forma se daria a compensação ambiental. Hoje, há uma audiência na Promotoria do Meio Ambiente para discutir a questão. A reunião foi pedida pelo vereador Claudinho de Souza (PSDB) e a entidade Movimento Eco Cultural. ■

A MELHOR OPÇÃO EM CERVEJA NA MELHOR OPÇÃO DE HIPERMERCADO.



30 ANOS DE BRASIL A FESTA CONTINUA



APRECIE COM MODERAÇÃO.

Ofertas válidas até 11/9/2005 para toda a Grande São Paulo. Garantimos a quantidade mínima de 10 unidades por loja dos produtos aqui anunciados ou enquanto durarem os estoques.

Carrefour

É lá que a gente vai encontrar.



Promotoria pressiona Detran e Prodesp

DENÚNCIA
Marisa Folgado

O Ministério Público Estadual (MPJE) ameaça abrir inquérito policial se a Prodesp e o Detran não entregarem documentos em investigações sobre serviços prestados pelo governo do Estado. O MPJE apura denúncias de compra, sem concorrência, de equipamentos para exames de motoristas no Poupatempo e de ilegalidades na seleção de médicos. Também investiga irregularidades na concorrência para o serviço de emplacamento de veículos.

No caso da compra de equipamentos, o prazo dado pelo MPJE termina na semana que vem. Os aparelhos, destinados a medir acuidade visual, força e visão noturna nos exames de motoristas, foram adquiridos em 2000 da importadora SSC do Brasil. A Prodesp dispensou a licitação sob a alegação de que os equipamentos eram de baixo valor e os únicos no mercado. São donas da SSC Vera Maria Albuquerque Soares da Silva, mulher do ex-diretor do Detran Cyro Vidal, e Matilde Seid, mulher de Moisés Edmond Seid, diretor da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego.

Também integrava a sociedade Odete Colagiovanni, mulher de Miguel Colagiovanni, dono da Comepla, que faz emplacamento de veículos. Matilde depôs no MPJE ontem. Informou que os aparelhos foram indicados por médicos que trabalham "mediante credenciamento no Poupatempo" e só vai esporadicamente à empresa, administrada por Cristina Albuquerque, irmã de Vera. ■

TCE dá 90 dias para licitar placas

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) fixou o prazo, "derradeiro", de 90 dias para que o Detran lance nova licitação para a confecção de placas e execução do serviço de emplacamento de veículos no Estado. O TCE fixou multa de R\$ 26.600,00 se o Detran não cumprir a determinação.

O serviço funciona há sete anos sem licitação, como informou o Estado em agosto. O Detran alegou que ações com liminares e mandados de segurança impedem a conclusão do certame ou a realização de nova concorrência. Até a assinatura de contrato de emergência foi proibida.

O Ministério Público Estadual, que investiga o caso, acredita que o Detran lance licitações com falhas para impedir sua conclusão. O Estado mostrou que há ligações entre as empresas concorrentes, como Casa Verre, Comepla e Placauto, que têm os mesmos sócios. ■ M.F.

Brasileiros vão precisar de visto para o México

Notícia foi confirmada por funcionário do Ministério do Interior mexicano: antes turistas podiam ficar até 180 dias no país sem pedir nenhum tipo de autorização

IMIGRAÇÃO

De lá para cá, o Brasil já recebeu mais de 1 milhão de turistas mexicanos. Mas, a partir de outubro, os brasileiros precisarão de visto para entrar no país. A notícia foi confirmada por um funcionário do Ministério do Interior mexicano, que se encontra em Brasília para uma reunião com o ministro da Justiça, Carlos Roque.

Segundo o funcionário, a medida é uma consequência da crise de segurança no México. Desde o início do ano, o país já registrou mais de 10 mil assassinatos. A situação é considerada crítica.

Até agora, os brasileiros podiam entrar no México sem visto por até 180 dias. A medida foi adotada para proteger os turistas brasileiros, que são considerados uma das principais fontes de receita para o país.

Objetivo é evitar que país seja usado como rota para ilegais chegarem aos EUA

Segundo o funcionário, a medida é uma consequência da crise de segurança no México. Desde o início do ano, o país já registrou mais de 10 mil assassinatos. A situação é considerada crítica.

Até agora, os brasileiros podiam entrar no México sem visto por até 180 dias. A medida foi adotada para proteger os turistas brasileiros, que são considerados uma das principais fontes de receita para o país.

Até agora, os brasileiros podiam entrar no México sem visto por até 180 dias. A medida foi adotada para proteger os turistas brasileiros, que são considerados uma das principais fontes de receita para o país.

Até agora, os brasileiros podiam entrar no México sem visto por até 180 dias. A medida foi adotada para proteger os turistas brasileiros, que são considerados uma das principais fontes de receita para o país.

Até agora, os brasileiros podiam entrar no México sem visto por até 180 dias. A medida foi adotada para proteger os turistas brasileiros, que são considerados uma das principais fontes de receita para o país.

Até agora, os brasileiros podiam entrar no México sem visto por até 180 dias. A medida foi adotada para proteger os turistas brasileiros, que são considerados uma das principais fontes de receita para o país.

Até agora, os brasileiros podiam entrar no México sem visto por até 180 dias. A medida foi adotada para proteger os turistas brasileiros, que são considerados uma das principais fontes de receita para o país.

Totens nas ruas vão divulgar história de SP

Projeto da SPTuris prevê a instalação de 300 placas no centro

LAZER

Mauro Mug

Detalhes sobre a história de São Paulo vão ser divulgados para o turista através de placas de 300 placas no centro da cidade. O projeto, da SPTuris, prevê a instalação de 300 placas no centro da cidade. As placas serão instaladas em pontos estratégicos da cidade, como o Centro Histórico, o Parque da Juventude e o Parque do Povo.

As placas serão instaladas em pontos estratégicos da cidade, como o Centro Histórico, o Parque da Juventude e o Parque do Povo.

O projeto prevê a instalação de 300 placas no centro da cidade. As placas serão instaladas em pontos estratégicos da cidade, como o Centro Histórico, o Parque da Juventude e o Parque do Povo.

O projeto prevê a instalação de 300 placas no centro da cidade. As placas serão instaladas em pontos estratégicos da cidade, como o Centro Histórico, o Parque da Juventude e o Parque do Povo.

Três parques da cidade vão funcionar 24 horas

Camilla Haddad

Que tal uma aula de hidroginástica madrugada adentro? Ou passar a noite fazendo malabarismos radicais em uma pista de skate? Programas como esses estarão disponíveis a partir de 10 de outubro em três parques da cidade, que passarão a funcionar 24 horas.

O projeto é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer e foi batizado de Noite Esportiva. Segundo Carlos Roque, assessor de gabinete da secretaria, os espaços públicos que passarão a abrir durante a noite são o Par-

MODELOS

Modelos de placas de divulgação de informações turísticas.



que da Juventude, na zona norte, o Parque Fontes do Ipiranga, na zona sul, e o Conjunto Desportivo Baby Barioni, na zona oeste.

Serão oferecidas atividades de acordo com a infra-estrutura do parque. No Baby Barioni, que tem piscinas, haverá aulas de hidroginástica. No Parque da Juventude, a população poderá usar a pista de skate ou jogar futebol ou basquete em uma das dez quadras.

A iniciativa inclui um convênio com ONGs, que vão disponibilizar os funcionários. "Cada parque terá dois professores de educação física, uma estagiária

e uma assistente social", explicou Roque. O serviço de segurança será reforçado em 25%. Cada parque tem, em média, nove vigias. "Isso sem contar as rondas da Polícia Militar, que serão mais intensas."

A ideia de abrir os parques à noite partiu do governador Geraldo Alckmin (PSDB), que observou a experiência de outros países durante viagens ao exterior. O principal objetivo é reduzir a violência entre os jovens.

"Muitos não têm o que fazer à noite, por falta de dinheiro e opções gratuitas", acredita o assessor. Atualmente, o Conjunto Desportivo Baby Barioni fica aberto até 1 hora. O Parque da Juventude e o Parque Estadual Fontes do Ipiranga, até as 22 horas.

TURISMETRO

O presidente da SPTuris também pretende reativar, até o fim do ano, o Turismetrol, com um roteiro turístico e cultural pelo centro histórico. O programa, que funcionou na gestão Franco Montoro no governo do Estado, nos anos 80, oferecia visitas a pontos turísticos com metrô e ônibus. Elas eram monitoradas por estudantes de turismo e custavam, na época, o equivalente a R\$ 5,00.

TSE manda tirar de site apoio ao desarmamento

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) mandou retirar de seu site as opiniões pró-desarmamento no referendo de 23 de outubro. O ministro José Gonçalves Grossi, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), entendeu que a ONG não pode divulgar apoio a frente armadas porque recebeu dinheiro de uma fundação do exterior. O instituto vai recorrer. "Querem censurar a sociedade civil", disse seu presidente, Denis Mizne.

Sindicância pede segurança própria no BC

A sindicância interna sobre o furto de R\$ 164,7 milhões da agência do Banco Central de Fortaleza, há um mês, foi concluída ontem. O relatório, que será entregue em 30 dias à presidência do BC, sugere, por exemplo, trocar a segurança terceirizada por uma própria. O texto não é conclusivo sobre a participação de funcionários. Para isso, o BC espera o fim do inquérito policial.

Empresa vai à Justiça contra veto a pedágios

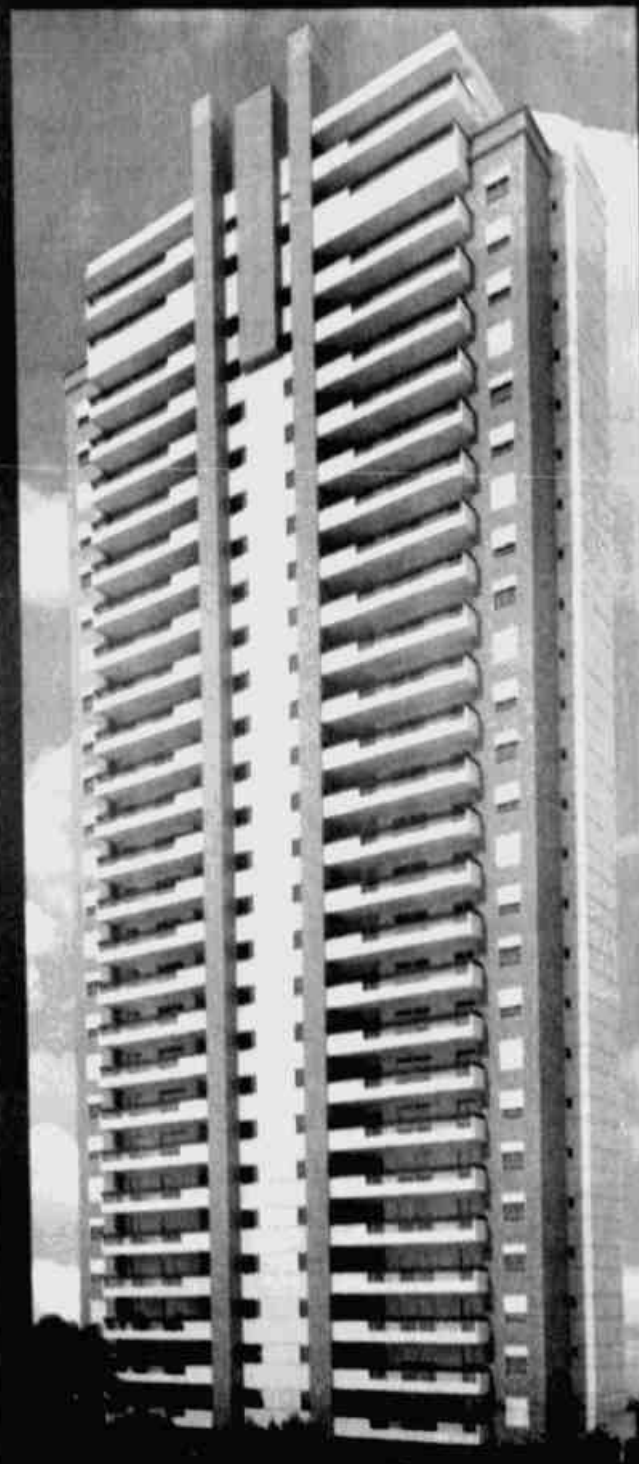
A concessionária Rodovia das Cataratas entrou ontem na Justiça contra a decisão do governo do Paraná que proibiu a cobrança de pedágio em cinco praças entre Guarapuava e Foz de Iguaçu e suspendeu o aumento da tarifa. Baseado em decisão do Superior Tribunal de Justiça, o governo alega que a taxa não pode ser cobrada porque não há via alternativa. A empresa não informou a qual instância recorreu.

Taxistas fazem protesto por morte de colega

Uma centena de taxistas fez um protesto ontem em Francisco Morato por causa do assassinato do taxista Manoel Francisco da Silva, de 41 anos. Seu corpo foi achado a 200 metros do carro, na Rua Senador Otávio Mangabeira, por volta das 6h30 de ontem. É o segundo taxista morto em um mês na cidade. O delegado João Duran disse que trabalha com duas hipóteses para o caso: roubo ou vingança.

Jardim Sul

REFÚGIO DA MATA



4 dorms.
2 suítes
163 m²

7.800m²
com muito verde e lazer.

- Piscina coberta aquecida com raia
- Salão de festas Gourmet
- Quadra de esportes

Visite decorado

Rua Fabio Lopes dos Santos 142
(Interseção R. Ruy Barbosa e R. do Parque da Mata)
(CS Shopping - Jardim Sul)

Tel: 3887-1611

www.refugiodamata.com.br



Memorial de Incorporação registrado sob o R. 02 da matrícula 332.958, em 16/02/2005, no 11º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo - CRECI 1861.



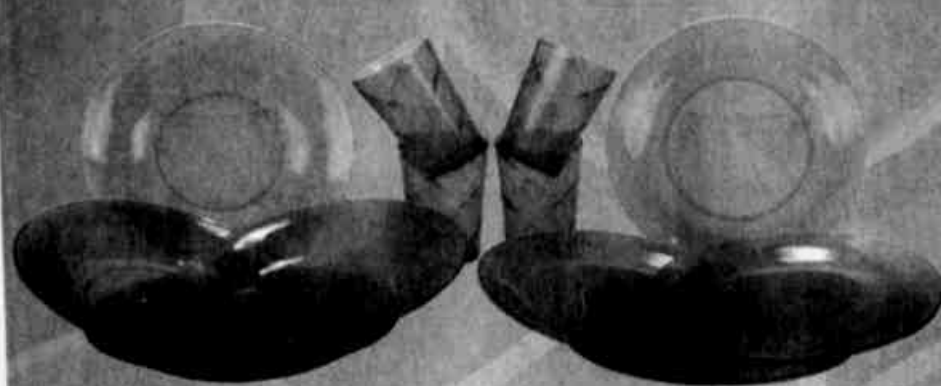
sem juro em
todos os cartões



**Conjunto de panelas
antiaderentes
Tramontina Paris
preto - 5 peças**

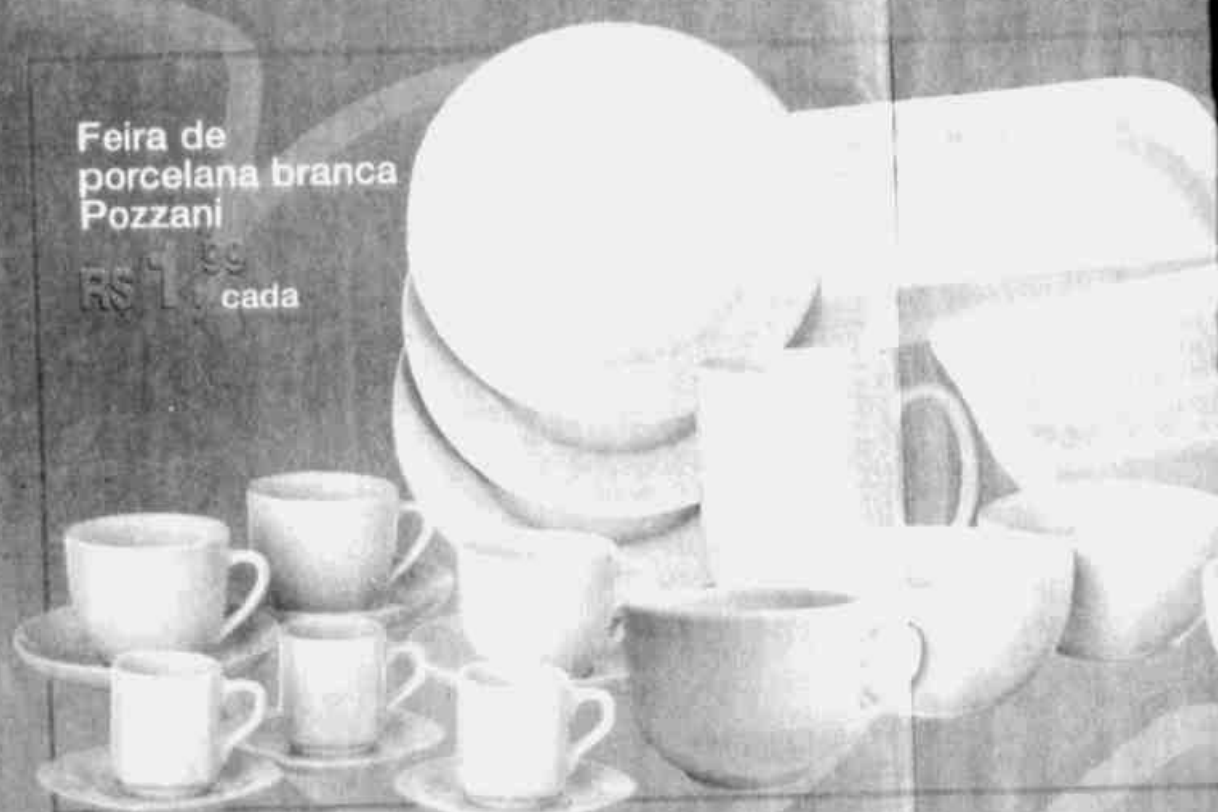
10X SEM JUROS DE R\$ 9,⁹⁹

nos cartões de crédito (0+10)
A vista R\$ 99,⁹⁰



Aparelho de jantar
Nadir Figueiredo
12 peças

1995



Ofertas válidas de 9/9/2005 a 11/9/2005 ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal. Garantimos a quantidade mínima de 5 unidades de cada produto, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Plano de pagamento nos cartões de crédito em 10X (0+10) sem juros (planos válidos somente para os produtos anunciados). As parcelas serão debitadas na data de vencimento do cartão de crédito do cliente. O valor da parcela mínima para compras parceladas no cartão Extra administrado pela F. Diners Club, Visa, Redeshop (Crédito), American Express, ACC Card (aceito somente nas lojas de Fortaleza e Salvador), Serif (aceito apenas nas lojas de Curitiba), Total (aceito somente em Mauá, Mogi das Cruzes, São Carlos, Sorocaba e Baixada Santista). No site www.extra.com.br, as ofertas e formas de pagamento podem ser diferenciadas. Utilize o cheque Extra Lev

Ofertas válidas para todas as lojas Extra

par em

juros em
os cartões

Sua família
vai se
divertir com
estes preços
nota 10.

Lixeira
basculante
Sanremo
59 litros

R\$ 29,90



Quadriciclo com
controle remoto
Cross-Country

R\$ 14,90



Boneco GX
Heroes - 30 cm

R\$ 19,90

Óleo para
motor Texaco
Havoline
semi-sintético
1 litro

R\$ 14,90



Óleo para
motor Texaco
Havoline
1 litro

R\$ 6,90



Lavadora
de alta pressão
Electrolux

10X SEM JUROS DE R\$ 34,90

nos cartões de crédito (0+10)
A vista R\$ 349,00



Caixa para
ferramentas
Suprema 19"

R\$ 19,90

Grátis



Lâmpada
Keruma
11 W

R\$ 4,90



Ração para cães
Champ mix
de carnes - 10,1 kg

R\$ 19,90



Ração para gatos
Whiskas vários
sabores - 3 kg

R\$ 14,90



DVDs
vários títulos

R\$ 29,90 cada



DVDs
vários títulos

R\$ 19,90 cada

extra

Normal. Garantimos a quantidade mínima de 5 unidades de cada produto por loja. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamos o direito de não aceitar pagamentos em dinheiro para os produtos anunciados nessa condição, nos cartões MasterCard, Visa, Diners Club, American Express, Redeshop (Crédito) e cartões para compras parceladas no cartão Extra administrados pela Financeira Itaú CBD é de R\$ 5,00. Para os clientes que já possuem o cartão Extra, confira o saldo disponível para aquisição do seu. Sujeito à análise de crédito pela administradora. Pagamento a vista pode ser feito em dinheiro, cheque, cartão de débito ou com os cartões de crédito MasterCard, Visa, Diners Club, American Express, Redeshop (Crédito), Senff (aceito apenas nas lojas de Curitiba), Total (aceito somente nas lojas de Campinas) ou Sorocred (aceito apenas nas lojas de Araraquara, Campinas, Carapicuíba, Itatiba, Itupeva, Jundiaí, Sorocaba). Pagamento podem ser diferenciadas. Utilize o cheque Extra Leve e pague em até 60 dias (veja condições na loja). Fica ressalvada eventual retificação das ofertas anunciadas.

para todas as lojas Extra Hipermercados.

SP 24 HORAS

10h20

Muito lixo
aparece no 7 de
Setembro



No dia seguinte ao feriado de 7 de Setembro, o que se via era muito lixo acumulado no Parque da Independência, no bairro do Ipiranga, zona sul. O parque, que abriga o Monumento à Independência (foto), tem uma área de 184 mil m². Na quarta-feira, cerca de 10.500 pessoas visitaram o Museu Paulista, que fica dentro do parque e abriga o quadro *Independência ou Morte*, de autoria de Pedro Américo.



14h20

Kit para
regularizar
"gatos"



Até o fim deste ano, 25 mil famílias da região metropolitana passarão a pagar contas de luz. Com investimento de R\$ 50 milhões, a AES Eletropaulo quer regularizar 120 mil "gatos" (foto) em 220 áreas carentes até o fim de 2006. A empresa doará às famílias o kit com caixa de medição e disjuntor para levar energia da rede para casa.

15h30

A esquina das
Ruas Cerqueira
César e Paulo Eiro,

A esquina das Ruas Cerqueira César e Paulo Eiro, zona sul, virou um ateliê para 20 jovens moradores de rua atendidos pela Associação Casa da Praça. Os desenhos estamparão 14 vans da Prefeitura que vão retirar crianças e adolescentes de rua.



16h20

Apreensão
no centro
80 armas



A Polícia Federal apresentou mais de 80 armas apreendidas na terça-feira pela Operação Chumbo Grosso, que resultou na prisão de duas pessoas. Anteontem, a polícia prendeu Vitorio Feriotti Junior e Antônio Argemiro Maia em uma loja especializada na venda de armamento no centro. Júnior entregava 14 revólveres e uma pistola para Maia, vendedor do local. Segundo a PF, todas as armas tinham a numeração raspada.



17h50

Estacionar
é fácil. Sem
guinchos



Em um breve passeio pela cidade era possível ontem observar vários veículos estacionados em local proibido. O risco de o carro ser apreendido não é grande, pois a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) está deixando de apreender veículos por causa da falta de guinchos. Os marrominhos apreendem a documentação e permitem que o dono volte para casa de carro. Segundo a CET, está em andamento a licitação para a contratação de uma nova empresa para o serviço.

AGENDA

* **Culinária japonesa** – Estão abertas as inscrições para o curso básico de pratos quentes promovido pelo Clube do Sushi. Serão realizadas quatro aulas semanais entre os dias 14 de setembro e 5 de outubro. Mais informações no site: www.clubedosushi.com.br, ou pelo telefone 3735-4842.

* **Voluntários** – O Centro de Valorização da Vida (CVV) Posto Vila Carrão realizará nos dias 24 e 26 cursos gratuitos para formação de novos voluntários. Os interessados podem inscrever-se pelo telefone 6197-4111.

* **Saúde** – Será realizado sábado, dia 10, das 8 às 19 horas, workshop sobre cirurgia bariátrica (redução de estômago), com a participação de médicos psiquiatras, endocrinologistas, nutricionistas e psicólogos. O encontro será no Hospital Sirio Libanês. Inscrições pelo telefone 5666-4838.

* **Receita de história** – É o tema do curso que o Centro de Contação de Histórias da Associação Viva e Deixe Viver promoverá no dia 17, sábado, das 10 às 17 horas. Apresentado pelo jornalista e roteirista Flavio Queiroz, o curso pretende mostrar aos participantes as ferramentas que compõem uma boa narrativa. Informações e inscrições no local, Avenida Rebouças, 1206, ou pelo telefone 3081-6343.

* **Psicomotricidade** – Começa em outubro o curso sobre esse tema voltado a professores, estudantes e outros profissionais que trabalham na área de educação. Promovido pelo Centro de Atendimento a Empresas e Escolas (Caee), o curso será apresentado por Nelson do Nascimento Filho. Informações e inscrições pelo telefone 5532-1512.

* **Noivas e debutantes** – A segunda edição do workshop de noivas e debutantes será realizada domingo, dia 11, a partir das 15 horas, no Blue Tree Anália Franco (Rua Eleonora Cintra, 630). O evento reunirá profissionais de eventos, desfile de noivas e debutantes. Peça-se aos participantes a doação de uma lata de leite em pó para o Lar da Dona Cotinha. Convites e outras informações na Anexo Promoções no endereço eletrônico www.anexopromoco.es.com.

* **Alimentos orgânicos** – A Casa Santa Luzia promoverá entre os dias 12 e 17 a Semana dos Alimentos Orgânicos. Serão realizadas várias atividades como palestras, degustações e demonstrações sobre os produtos disponíveis no mercado e os benefícios para a saúde. Informações e inscrições no local, ou pelo telefone 3897-5000.

* **Indústria** – Entre os dias 13 e 16 o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), em parceria com a Hannover Fairs Sulamérica, realizará a Feira de Subcontratação e Negócios da Indústria do Estado de São Paulo. A feira será no Pavilhão Azul do Expo Center Norte, das 14 às 20 horas. Mais informações pelo telefone 3662-4692.

Informações para publicação
devem ser enviadas para o e-mail:
agenda@estado.com.br

UM PASSEIO

Cunha exhibe cerâmica durante o fim de semana

Artesãos fazem festival pelos 30 anos de trabalho nos fornos noborigama, de tradição milenar japonesa

Vivian Goldmann
Especial para o Estado
CUNHA

Quem quiser participar do 1º Festival de Cerâmica de Cunha, iniciado em julho, tem só este fim de semana. Referência nacional da cerâmica, a cidade serrana, a 220 km de São Paulo, celebra os 30 anos do forno a lenha noborigama, trazido em 1975 por ceramistas brasileiros e também de Portugal e Japão. Para comemorar a data, 14 ceramistas se uniram e organizaram a exposição 30 anos de Cerâmica, na Galeria Cunhense, além de workshops e oficinas gratuitas, divulgando cada um o estilo e a técnica adotados há anos. "Não esperamos uma homenagem da cidade aos artistas. Nós é que a homenageamos, com uma exposição de ver-

dade e oferecendo cursos na rua para atrair as pessoas ao mundo dos artesãos", diz o ceramista Mario Konishi.

No fim de semana, a abertura de fornas em diversos ateliês fechará o festival. É o grande atrativo, com mais de 400 pessoas em cada ateliê – são 12. Segundo o ceramista Gilberto Jardineiro, há 18 noborigamas no País – 5 em Cunha. Dos outros 13, 7 tiveram inspiração na cidade. Mas, para ganhar o status de referência da cerâmica, foram décadas de lutas e crença no trabalho. "Foi duro", lembra a pioneira Mieke Ukeseki.

"Queríamos queimar a lenha em forno noborigama e usar para produção das peças o que a natureza oferecia: barro, materiais de esmalte, cinzas da lenha usada na queima das peças, além de uma região cheia



TÉCNICA – Os fornos noborigama estarão abertos nos ateliês

de eucaliptos, onde conseguiríamos a lenha", diz o ceramista português Alberto Cidraes.

A região escolhida pelos artesãos foi a do Vale do Paraíba, por ser montanhosa e por ficar entre as duas maiores cidades brasileiras, Rio e São Paulo.

Mas não foram os imigrantes que iniciaram a atividade em Cunha. As panelas já faziam história trabalhando o barro e produzindo peças para a Festa do Divino, casamentos e batizados. As técnicas eram basicamente indígenas. A representante delas, Benedita Olimpio, aos 92 anos ainda trabalha e pede para os ceramistas queimarem suas peças em fornos noborigama.

Diferentemente de ceramistas que compram a argila pronta, os artesãos de Cunha trabalham todo o processo. Da prepa-

ração do barro, que exige um trabalho árduo da extração da terra, à confecção das peças, até o processo de esmaltação, queima e abertura dos fornos.

FORNO

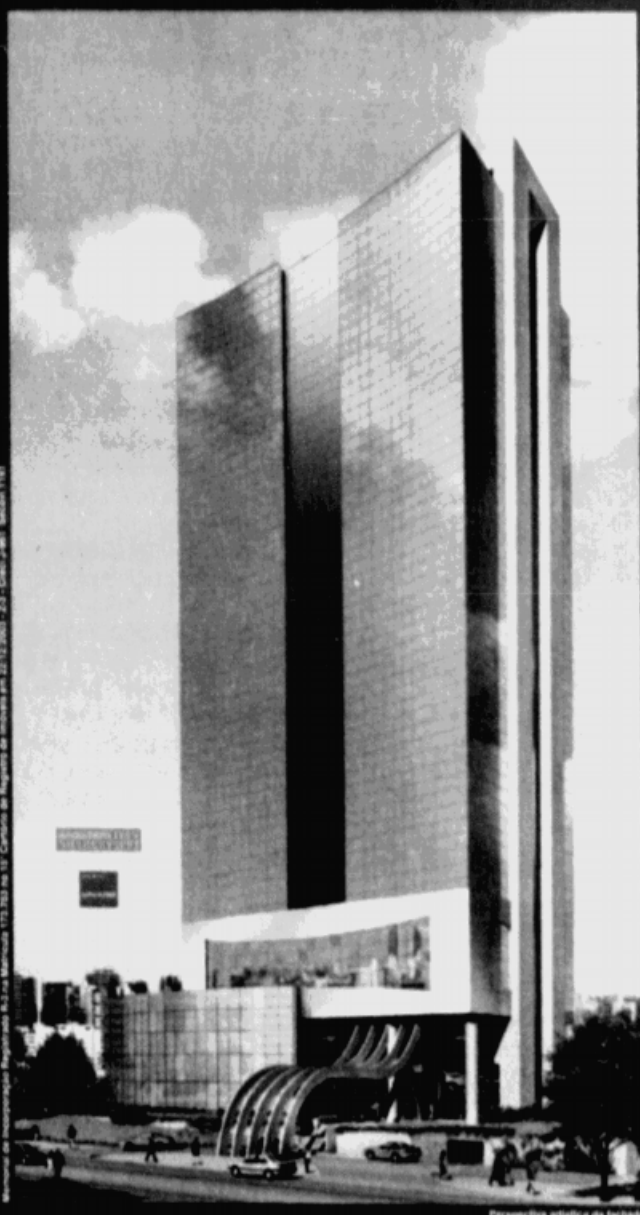
Nos anos 80, havia poucos fornos cerâmicos de alta temperatura no Brasil. Mas o grupo que chegou a Cunha tinha como sonho construir o noborigama, de tradição milenar japonesa. Noborigama significa rampa e kama, forno. Não é à toa que o forno, que pode ter cinco câmaras, precisa ser feito numa rampa.

A temperatura em seu interior pode alcançar 1.400 graus. Depois de encher o forno de peças, inicia-se o processo da queima na fornalha, que vai aquecendo a última câmara. Quando isso ocorre, é hora de parar de jogar lenha na abertura e passar a alimentar as câmaras, uma a uma. O processo leva de 22 a 52 horas. Depois da queima, o forno é deixado para esfriar durante três dias. Então as fornas são abertas e as peças saem quentinhas, prontas para serem adquiridas. ●



campo belo
medical center

CAMPO BELO



OBRAS ACELERADAS

NUM SÓ LOCAL, CONSULTÓRIOS,
CLÍNICAS PARTICULARES, PRONTO
ATENDIMENTO E DAY CLINIC DO
HOSPITAL ALEMAO OSWALDO CRUZ

Consultórios a partir de

29 m²

e Clínicas com até

490 m²

EM ATÉ 12 VEZES FIXAS OU
FINANCIAMENTO EM 48 MESES

VISITE CONSULTÓRIO
MODELO DECORADO

Av. Vereador José Diniz, 3477
entre Jesuino Maciel e Pascal

www.coelhodafonseca.com.br campobelomedical



HOSPITAL ALEMÃO
OSWALDO CRUZ



www.imc.com.br

CONSPLAN
ISO 9001

www.consplan.com.br



3887-1611

Para os boêmios de SP, hoje é dia de feijoada

Como cresce o número dos que pedem esse prato em plena madrugada, restaurantes já começam a servi-lo a partir das 18 h de terça e de sexta-feira



BOM APETITE - Ricardo Rived Garcia pediu feijoada a título no Bar do Estádio, que serve mais pratos à noite do que durante o dia

COMPORTAMENTO
Luciana Garbin

Feijoada em São Paulo não é na quarta-feira?

E. Mas aqui já antecipamos o prato na terça.

A conversa entre o funcionário público Ricardo Rived Garcia, de 35 anos, e um dos atendentes do Bar do Estádio, no centro, dá ideia de um hábito que cada vez ganha mais adeptos na cidade: o de comer feijoada na madrugada. Mais do que arregalar os olhos de quem acha o prato pesado até mesmo para o almoço, a mania tem feito os tradicionais dias da feijoada - quarta-feira e sábado - começarem mais cedo.

"Aqui já começamos a servir a feijoada às 18 horas do dia anterior; no caso, terça e sexta", diz o gerente do Bar do Estádio, Antonio Alves de Moraes, o Toninho. Segundo ele, desse horário até as 6 horas são vendidas cerca de 250 feijoadas nas noites mais frias. Durante o dia, a média cai para 150. O prato completo, com arroz, couve, farofa e banana à milanesa, custa R\$ 9,90. E costuma bater outras opções tradicionais da casa, como a calabresa, o pernil e a costela.

Outro restaurante onde se pode comer uma feijoada à meia-noite é o Ponto Chic. Na filial do Largo Padre Péricles, o prato começa a ser vendido às

22 horas de terça e de sexta.

No inverno, saem de 60 a 70 feijoadas por dia, conta o gerente Nelsinho. Juntas de Azevêdo, "Tem feijoada que vem sempre, como a do Bar do Estádio e a de uma prática que fica aqui perto e funciona à noite". Lá, a feijoada completa grande, que serve até três pessoas e vem com duas bebidas e batidinha de aperitivo, custa R\$ 40,00. A média, para até duas pessoas, sai por R\$ 29,80.

O tradicional restaurante Bolinho e outro onde se pode encontrar feijoada até a 1 hora, so-

Em alguns locais, preço por pessoa vale para o casal; em outros, mulher paga menos

que diariamente. "No dependemos muito do tempo", conta um dos gerentes, Antonio dos Reis Araújo. "No frio, sai muita feijoada; no calor, o pessoal deixa um pouco. E de noite também vem muito gringo." Há vantagem em comer à noite: o preço por pessoa da feijoada - R\$ 49,80 de segunda a sexta e R\$ 62,80 nos sábados, domingos e feriados - estende-se ao casal.

"EXCÊNTRICO"

Os amigos Pedro Jezler, de 21 anos, e Francisco Bianchi, de 20, comeram feijoada de madru-

ga pela primeira vez na semana passada. As 2 horas, racharam um prato no Bar do Estádio. "Não como desde o almoço", justificou o ator Bianchi. "E eu sou comilão mesmo", disse Jezler, estudante de cinema. Não tinham medo de dormir mal depois de comer o prato na madrugada? "Não. Depois daqui, a gente ainda vai ao bilhar."

O pesquisador de história da fotografia Ricardo Mendes, que diz que geralmente não come feijoada, também aderiu à moda. "Achei excêntrico", diz ele, que conta ser adepto de restaurantes vegetarianos.

O funcionário público Ricardo Garcia, que vive no interior e estranhou já estarem servindo feijoada um dia antes, planejava dormir mais tarde para ajudar na digestão.

Na terça-feira da semana passada, ele tinha vindo a trabalho de Sagres, sua cidade natal, a cerca de 600 quilômetros da capital. Às 15h, apesar do calor, achou que o tamanho de seu apetite merecia uma feijoada. "Hoje me deu mais fome porque nem almocei."

Razão suficiente para furar a dieta que já o fez perder 50 quilos. "Pelo amor de Deus, não divulga essas fotos não", brincha. "No domingo, meu médico já me viu comendo pizza. Agora, vai ver as fotos da feijoada e dizer que sou louco." Logo depois, emendou uma desculpa: "Se bem que nessa dieta que fa-

ço, de cortar carboidratos, da feijoada eu só não poderia comer o feijão e o arroz."

Dono de uma receita que há 43 anos atrai os fãs desse prato no almoço, no jantar e depois das 22 horas, Milton Buzzo Vieira, proprietário do Restaurante Star City, no centro, garante que o sucesso está na quantidade de gordura da feijoada. "A nossa é feita com carne magra, sem gordura", afirma.

Na sexta-feira, quando o restaurante fica aberto até 1 hora, o número de pedidos fica entre 70 e 80 pratos individuais. A feijoada completa custa R\$ 29,70. Mais uma vez, as mulheres levam vantagem: pagam apenas a metade desse valor.

O que os médicos acham de devorar um prato nada leve no meio da noite?

"Como todo alimento pesado, a feijoada pode fazer a pessoa eventualmente se sentir estufada, se comer demais", explica Jaime Natan Eising, que é chefe do Ambulatório de Gastroenterologia Clínica do Hospital das Clínicas (HC).

"Mas isso é muito variável. Pessoas com digestão lenta podem sentir incômodo, mas depende da sensibilidade. Não existem dados científicos. Para quem tem boa digestão, não vejo problema nenhum." ■

Padre terá de indenizar noiva que se atrasou

SOCIEDADE

Alex Capella
Especial para o Estado
BELO HORIZONTE

A Justiça mineira expediu ontem sentença condenando o padre Sebastião Mezêncio a pagar indenização de R\$ 8 mil por danos morais a um casal que ia se casar na Igreja Matriz de Alfenas, sul de Minas, a 378 quilômetros de Belo Horizonte. A cerimônia havia sido marcada para dezembro de 2004, mas o padre se recusou a fazer o casamento porque a noiva chegou 15 minutos atrasada.

Mezêncio, que ainda pode recorrer da decisão da juíza Cristiane Vieira Tavares, da Comarca de Alfenas, alegou que a missa que seria celebrada após o casamento começaria atrasada por culpa da noiva.

Os noivos escolheram uma terça-feira para a cerimônia, porque o valor cobrado pela igreja nesse dia era menor. A taxa foi de R\$ 180,00. O padre foi rigoroso com o atraso. Quando

os mais de 500 convidados já estavam na igreja, anunciou pelo microfone que não faria a cerimônia por causa da demora da noiva.

O casal conseguiu se casar dois dias depois na mesma igreja, mas decidiu entrar na Justiça contra Mezêncio. "O que ele fez foi um absurdo. A igreja estava cheia. Ele não podia adiar nosso casamento por causa de um atraso de 15 minutos", disse a noiva, Poliana Alves.

Satisfeita com a decisão da Justiça, ela espera que sua história sirva de exemplo para outros casais que encontram dificuldades para pagar as taxas cobradas para a realização dos casamentos. "Apesar das dificuldades, conseguimos o dinheiro para a cerimônia. Tem noiva rica que atrasa uma hora e a cerimônia acontece sem problemas. Apenas exigimos na Justiça o nosso direito", afirmou. ■

Temporal deixa sujeira e prejuízos em Minas

CLIMA

BELO HORIZONTE

Moradores de Belo Horizonte passaram o dia de ontem limpando a sujeira deixada pela forte chuva, acompanhada de granizo, que começou no fim da noite de quarta-feira. Em menos de uma hora, o temporal, com ventos de até 60 quilômetros por hora, causou estragos por toda a cidade. Muitas árvores foram arrancadas e, na periferia, casas foram destelhadas. Além disso, segundo a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), 40 mil casas ficaram sem energia.

A camada de gelo chegou a 30 centímetros de altura. Na região centro-sul, comerciantes tiveram seus estabelecimentos inundados. Motoristas foram obrigados a abandonar seus veículos por causa da água represada. O abastecimento de energia só foi normalizado no fim da tarde. A região sul foi a mais prejudicada. Muitas casas ficaram destelhadas ou parcial-



GRANIZO - Em BH, até 30 cm

mente destruídas.

Antes de chegar à capital, o granizo atingiu o sul de Minas, principalmente a cidade de Itajubá, na terça-feira. A aposentada Maria Expedita de Oliveira, de 79 anos, teve uma parada cardíaca quando viu sua casa destelhada. Outra mulher, que vizinhos acreditavam estar sob os ombros de uma casa, reapareceu ontem. Ela estava na casa de parentes. ■ A.C.

CADERNO 2

Lá vem Chorão e sua nova turma

No CD *Imunidade Musical*, Chorão convida amigos, faz incursões por novas sonoridades e tenta superar fase de 'purgatório' com trabalho

Adriana Del Ré

Alexandre Magno Abrão, o Chorão, vocalista da banda Charlie Brown Jr., tem a cara de irmão mais velho, daquele que já viveu muita coisa, emulando o idôlatra do pelos mais novos e que, quando algo não lhe agrada, usa uma segurança própria dos experientes para fazer e falar o que vem à cabeça. Talvez essa aparente familiaridade possa ser um dos motivos pelo qual ele, Chorão, de 35 anos, boné, calça larga e camiseta, seja tão adorado pelos adolescentes.

O vocalista acredita em razões outras para justificar sua estreita conexão com essa faixa etária de público, como o estilo de som feito por sua banda, que fez fama misturando hardcore, ska, hip hop e reggae. "Minhas letras falam de sentimentos que são comuns ao ser humano", arrisca ele, que concedeu entrevista ao *Estado*, para falar sobre o novo CD, gravado pelo novo Charlie Brown Jr., *Imunidade Musical*, que deve ser lançado no fim do mês pela EMI. "Me preocupo porque sei que a molecada se liga no que eu faço. Mudei letras no estúdio por causa disso."

O apelido Chorão vem de infância, quando ainda era o mascotinho da turma do skate em Santos. Considerado um enfant terrible do rock brasileiro, Chorão vem de uma sucessão de tropeços e confusões, desencadeada no ano passado, com a polêmica agressão a Marcelo Camelo, do grupo Los Hermanos. Assunto-tabu, que não pôde ser tocado durante a entrevista.

Episódio colocado em fogo brando, no fim do ano passado, o grupo lançou o CD *Tamo Aí na Atividade*. Em março, Chorão

abriria shows para outras bandas, faziamos o circuito underground", conta.

Agregou também o baixista Heitor Gomes e o baterista Pinguim. "Heitor e o baixista excepcional. O moleque já tocou em várias bandas." Quanto a Pinguim, descreve como "o baterista que todo mundo gostaria de ter na banda." "Ele gravou 23 músicas em dois dias, sem emendas, o que é muito importante."

Para o vocalista, o entrosamento do grupo, que continua com a formação básica de bateria, baixo e guitarra, deu agilidade ao CD, que, entre gravação, mixagem e masterização, não levou mais do que quatro semanas. Já as composições, quase todas assinadas por Chorão, salvo algumas poucas parcerias, foram escritas durante os últimos seis meses. A banda gravou 25 músicas, mas só entraram 23, espaço máximo que o CD comportava. As duas músicas que ficaram de fora vão ser disponibilizadas no site da banda, o www.charliebrownjr.com.br.

Mais uma vez com a produção de Rick Bonadio, *Imunidade Musical* acaba funcionando como redenção para o vocalista, principalmente em canções como *Lutar pelo Que É Meu*, primeira música de trabalho do disco, que já está nas rádios. "A gente passa a entender melhor a vida. Quando encontra o verdadeiro amor. Cada escolha uma renúncia. Isso é a vida. Estou lutando pra me recompor", traz um trecho. Mantendo a base hardcore, ska e hip hop, Chorão e companhia experimentam novas sonoridades, em combinação com as próprias. Há ainda a clássica canção de Geraldo Vandré, *Pra Não Dizer Que Não Falei de Flores*, que só foi liberada pelo próprio compositor um dia antes da entrevista.

"Estou passando por uma metamorfose, sem perder a identidade, mas explorando mais coisas que não tinha feito antes, fazendo música com piano, saxofone, cello. Não fiz antes, porque não havia pintado o momento certo." Para o momento, chamou alguns amigos, como Rappin Hood, Parteym, Conexão Baixada, grupo Sacramento e agregados. "Meu sonho é fazer um CD Chorão e Amigos", brinca.

Recentemente, Chorão inaugurou uma pista de skate em Santos, aberta dois dias da semana para o público e o restante, para ele e os amigos. Ele, em parceria com a Gullane Filmes, tem planos de produzir um filme definitivo sobre o rock nacional. "Será uma história sobre a cena rock atual brasileira. É sobre um rock star que, no filme, não é o Chorão, mas amigo dele", conta o produtor Caio Gullane. Chorão, que assina o roteiro, a trilha sonora e ainda fará uma ponta no papel dele mesmo, diz que será um filme sobre o mundo urbano, o skate e a música. Com o título provisório de *O Magnata*, o longa, a ser dirigido por Johnny Araújo (que já dirigiu vários clipes do cantor), deve começar a ser rodado em janeiro e lançado ainda em 2006, em 3 de julho, Dia do Rock. Enquanto isso, a partir de segunda, Chorão é a nova atração do programa *Família MTV*. • Colaborou Flávia Guerra



COM NOVA BANDA - Participação no Família MTV e projeto de filme



FAIXAS COMENTADAS

GREEN GOES: "Nessa música, há participação do Sacramento, um grupo de rap de brasileiros que moram no Queens, em Nova York. São filhos de americanos com brasileiros. Eles cantam em castelhano, inglês e português. Fizemos um intercâmbio."

NA PALMA DA MÃO - O RAGGA DA BAIXADA: "Chamei galera de Santos chamada Conexão Baixada, com MC Tubarão, um cara da quebrada, tem letras fortes. Ele conta com reforço de um jamaicano que está aqui há cinco anos e fala mal português. Tem uma sonoridade com saxofone, percussão, é um pouco diferente da gente, mas com a mesma pegada."

CADA CABEÇA FALANTE TEM SUA TROMBA DE ELEFANTE: "Um rap com Rappin Hood e participação do irmão dele, Parteym. Fala de preconceito, de pessoas, que às vezes, têm necessidade de julgar quem não conhece, para se sentirem superior. Das pessoas que eu preciso, tenho aprovação, são meus amigos, com quem eu ando, trabalho. Falo um pouco de política também, a gente continua no mesmo esquema, enganaram todo mundo e não salvaram o Brasil."

VANDRÉ LIBEROU, PARA A BANDA. PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DE FLORES

atropela três pessoas em Santos. Com poucos meses de estrada para divulgar o novo trabalho, chega a notícia de que Chorão, Pelado, Champignon e Marcelo estariam em férias e, junto, os rumores de uma separação, que se confirmaram em abril. Na época, alegou-se "divergências de ideais profissionais".

Chorão ficou algum tempo sem falar com a imprensa, salvo algumas exceções. Decidiu abrir a guarda para começar a divulgar seu novo *Imunidade Musical*, mas manteve-se firme em não comentar a separação. "Não, é sobre o disco que a gente está aqui para falar. Isso não é mais importante? A banda está há meses com formato atual, um disco com 23 músicas, mais de 50 shows", sentenciou. Mas desabafou sobre o período de "purgatório" pelo qual passou no último ano. "Uma mudança não é fácil quando se está habituado há 12 anos numa convivência. Não deixou de ser traumático. Tive de me recompor."

Falemos, então, do 8.º CD do grupo e do Charlie Brown Jr. reformulado. Debandaram Pelado, Marcelo e Champignon, ficou Chorão, fundador do grupo, que trouxe de volta o guitarrista Thiago Castanho, integrante do Charlie Brown Jr. até o terceiro álbum *Nadando com os Tubarões*. "Ele conhece muito o trabalho da banda, percorreu o caminho paralelo de anonimato durante 4 ou 5 anos, quan-



estado.com.br

Cópia trecho da faixa *Lutar pelo Que É Meu* no site www.estado.com.br

O MELHOR DE TUDO J. A. DIAS LOPES

E-mail: diolopes@estado.com.br



Alla putanesca, um molho de origem e sabor picantes

Versões diferentes explicam a origem do molho "alla putanesca", típico da cozinha da Campania, região localizada no sul da Itália. Os únicos pontos em comum são que nasceu na zona boêmia da cidade de Nápoles ou da ilha de Ischia, no final de 1800 ou início do século 20. É habitualmente usado em massas longas e finas, como spaghetti e vermicelli. O nome e o sabor picantes da preparação referem-se ao nome. Devido-se a combinação do alho, peperoncino (ou falo), ou pimenta dedo-de-moça ou, então, malaguetas, de uma azeitona preta e anchova. Alguns autores sustentam que o molho "alla putanesca" nasceu na cozinha de um bordel, para apaciguar os estômagos de marinheiros famintos, aportados inesperadamente. Pega de surpresa, a esportista da casa improvisou um prato que, além de matar a fome dos rapazes, atiçava-lhes o apetite sexual.

Outra versão, divulgada no livro *Naples at Table: Cooking in Campania* (Harper Collins, New York, 1998), escrito pelo americano Arthur Schwartz, credita a receita à prostituta Yvette la Francese, que na ocasião atuava num bordel da Campania. Ela teria se inspirado na cozinha solar da região da Provença, onde nasceu, por apreciar os sabores ardentes. Ao dividi-lo com os clientes, descobriu seu poder afrodisíaco. Schwartz acredita que a mulher chamou a preparação de "alla putanesca" por ser dotada de senso de humor e para celebrar, através de um prato sedutor, a profissão que se dedicava. Finalmente, alguns sustentam que o molho "alla putanesca" foi inventado por uma mulher infiel. Ela traía o marido à tarde, em local suspeito. Como chegava atrasada em casa para fazer o jantar, desenvolveu um prato rápido e de fácil preparo, que saboreava com o esposo, "para reender à noite a libido aplacada de dia".

Molho obrigatório nos restaurantes dos bordéis da Campania, até meados do século 20, acabou transformado em



RECEITA BEM-HUMORADA - Italianos da Campania no mercado comendo massa em quadro do século 18 de J. Mieg

um dos pratos fortes da cozinha italiana. No início, enfrentou resistências. Muitos julgaram a designação chula. Depois, acharam-na bem-humorada. Com o tempo, o preconceito se esmaeceu, suplantado pela excelência do prato. A receita passou a circular pelo território da Campania, resultante da aprovação da Lei Merlin, que fechou os bordéis na Itália em 1958. A autora, uma parlamentar socialista, acreditava que a interdição converteria as prostitutas "a um modo decente de vida". Ao mesmo tempo, batia em tudo o que pudesse estimular o ofício. Hoje, ninguém se constrange de pedir em público, pelo nome de batismo, o

irreverente "alla putanesca". Naturalmente, primeiro a receita se espalhou pelo território italiano; a seguir, ganhou o mundo. Em Roma, vários restaurantes a possuem no cardápio. Ali, circula uma versão ainda mais fantasiosa sobre o nascimento do molho. Afirmam ter sido inventado pelo dono de um bordel que funcionava no populoso e colorido Quartieri Spagnoli ou Bairro Espanhol, uma das áreas mais fotografadas de Nápoles, com os típicos varais de roupas estendidos nas janelas dos prédios. Quando o preparou pela primeira vez, inspirou-se nas roupas berrantes das mulheres, com suas cores e formas, e usou ingredientes de cores mar-

cantes: o branco do alho, o vermelho do peperoncino e do tomate, o verde das azeitonas, o amarelo das anchovas, o violeta escuro das azeitonas, o verde da salsa. Em *Naples at Table: Cooking in Campania*, Schwartz cita a explicação. Entretanto, todos esses excessos de imaginação poderiam ser dispensados. Para se entender o molho "alla putanesca", bastaria abrir o cardápio de cozinha de sua região natal.

A Campania, sempre prático, criou uma das culinárias mais fantasiosas da Itália. Os magos de seu fogão, lidando apenas com ingredientes como o alho, peperoncino, azeitona, tomate, alcaparra, azeitona e anchova, desvelol-

veram um cardápio brilhante. Incorporaram esses produtos básicos aos molhos da massa, que não foi inventada na região, mas nela ascendeu à perfeição, graças ao aprimoramento da técnica de secagem industrial, alcançada em Gragnano, perto de Nápoles; acrescentaram-lhes a pizza, a mais celebre instituição gastronômica napolitana. Isso sem falar no frescor dos peixes e frutos do mar. Diz a lenda que um marinheiro britânico, após conhecer a culinária da Campania e o jeito informal, desordenado, barulhento e caótico dos napolitanos levarem a vida, concluiu: os italianos do sul de Vênice ter sido os primeiros a descobrir que só se vive uma vez. ■

RECEITA

SPAGHETTI OU VERMICELLI ALLA PUTANESCA

INGREDIENTES:

- 2 dentes de alho inteiros
- 1 peperoncino (pode ser pimenta dedo-de-moça ou, melhor ainda, malaguetas) sem as sementes, cortado ao meio
- 7 colheres (sopa) de óleo extravirgem de oliva
- 500 g de tomates pelados frescos ou em lata
- 1 colher (sopa) de alcaparras lavadas
- 80 g de azeitonas pretas sem caroço
- 3 anchovas amassadas
- 3 colheres (sopa) de salsa picada grosseiramente
- 500 g de spaghetti ou vermicelli
- 1 pitada de orégano
- Sal a gosto

PREPARO

Em uma panela, doure o alho e a pimenta no óleo extravirgem. Descarte o alho, a pimenta e junte os tomates. Acrescente as alcaparras, as azeitonas e as anchovas. Misture bem, tempere com o orégano e leve ao fogo apenas por alguns minutos. Junte a salsa no último momento. Ajuste o sal, se for necessário. Cozinhe a massa em abundante água fervente com sal, escorra-a quando estiver al dente e misture-a ao molho, em fogo baixo, por cerca de um a dois minutos.

RENDIMENTO:

4 porções.

TINTOS & BRANCOS

A pioneira Merlot ainda é um dos destaques no Sul



Entre as viníferas finas, a Merlot foi uma das primeiras a aparecer nos rótulos dos vinhos nacionais e parece estar em boa forma na Serra Gaúcha. Ela estava entre as viníferas plantadas na década de 1930 em Flores da Cunha pela Companhia Vinícola Rio Grandense e entrou na primeira leva de vinhos varietais brasileiros.

Um vinho varietal é aquele que leva no rótulo o nome da uva principal. No Brasil, até pouco tempo, para constar do rótulo, uma uva deveria compor 60% do total, o que era muito pouco. Ficava difícil verificar a tipicidade, ver se o vinho tinha mesmo as características de uma determinada uva com essa porcentagem. Felizmente, esse número subiu para 75%, o que é muito mais razoável. Os melhores ultrapassam essa marca e são comuns os que chegam a 100% da cepa anunciada.

Como lembra José Oswaldo Albano Amarante, no excelente recém-lançado livro *Os Segre-*

dos do Vinho, em 1931, a Vinícola Rio-Grandense (Granja União), já tinha 50 hectares plantados com Cabernet Franc, Merlot, Riesling Italiano, Trebbiano Malvasia de Candia, Moscato, Barbera, Bonarda e outras. Em 1937, surgiram os primeiros varietais Granja União, entre os quais os grandes destaques foram Cabernet Franc e Merlot. Vinhos decentes, de bom nível, que conquistaram o respeito dos apreciadores. Eu achava bastante difícil diferenciá-los um do outro. Hoje, a Cabernet Franc, mais do que infelizmente, está em franca retração, pois muitos de seus vinhedos foram atacados por uma virose. Já a Merlot continua agradando e não são poucos os bons produtores que apostam em seus produtos na Serra Gaúcha. Entre esses, está a Miolo. Segundo Fábio Miolo, a Merlot vem agradando bastante no Vale dos Vinhedos, enquanto a Cabernet Sauvignon está despondida na região de Candiota, nos pampas, mais ao Sul.

Segundo dados de 2002, a Merlot é a vinífera tinta mais difundida, com 30,6% dos vinhedos do Rio Grande do Sul (5.836.525 quilos), seguida pela Cabernet Sauvignon (24,9%) e Cabernet Franc (15%). ■

ATÉ R\$ 20

Salton Volpi Merlot 2003

Produção: 100% uva Merlot

Alcôvol: 12,5%

Preço: R\$ 18,50

Cotação: 86/100 pontos

A Salton vem investindo bastante nos vinhos finos e este tinto mostra que os resultados estão aparecendo. Ótima relação qualidade-preço. Deve agradar a quem gosta de vinhos marcados pela madeira. Ele começou a sobressair na cor, bastante intensa, mostrando que foi feito com uvas maduras. Um feito e tanto na mais do que fraca safra de 2003. Aroma potente, com muito cacau, coco e baunilha. Se quisermos colocar algum defeito, podemos dizer que o carvalho marca demais o vinho, deixa pouco espaço para as frutas, notadamente no aroma. Na boca, persistem as características típicas da madeira, mas aparecem mais frutas. Equilibrado, com álcool muito bem integrado. Bastante licor de cacau. Concentrado, com corpo médio, uma certa elegância e ótima acidez. Nada enjoativo. Final agradável. 12,2% de álcool.

Cotações: Razoável (de 50 a 60 pontos sobre 100 possíveis), Bom (entre 60 e 70), Muito bom (entre 70 e 80), Ótimo (entre 80 e 90) e Excelente (acima de 90)

ATÉ R\$ 30

Marson Reserva Merlot 2003

Produção: 100% uva Merlot

Alcôvol: 12,5%

Preço: R\$ 24,50

Cotação: 84/100 pontos

Outra surpresa, outro vinho bom de uma safra nada recomendável. Segundo Márcio Marson, passou cinco meses em barricas de carvalho norte-americano de segundo uso. Um tinto ligeiro, gostoso, relativamente simples e fácil de beber. A cor não é das mais intensas, mas bonita. Aroma tímido, não dos mais potentes, mas muito gostoso, com algo de lavanda, de ervas secas. Mesmo depois de um bom tempo no copo, o aroma continuou pouco intenso. Na boca, redondo, gostoso, fácil de beber e de gostar. De novo, toque de madeira bem leve. Acidez média. Não dos mais concentrados e encorpados, mas equilibrado, com álcool muito bem integrado. Mais do que pronto para o copo, não deve es- perar mais. 12% de álcool.

ATÉ R\$ 30

Miolo Merlot Reserva 2004

Produção: 100% uva Merlot

Alcôvol: 12,5%

Preço: R\$ 24,50

Cotação: 87/100 pontos

A Miolo tem se destacado pela qualidade de seus vinhos de ponta, da linha Reserva, feitos com uvas de suas terras no Vale dos Vinhedos, a primeira zona de indicação de procedência do Brasil. A empresa hoje é grande e tem produtos em vários níveis de preços e de qualidade. Ótima relação qualidade-preço. Um tinto de alta classe, que chega a ser complexo, a preços convidativos. Tem a vantagem de ser da ótima safra de 2004. Tinto jovem, mas pronto para o copo. Bastante intensidade de cor e aroma complexo, com belo equilíbrio entre frutas maduras, talvez compotas e a madeira. Muito provavelmente, carvalho norte-americano. Coco e cacau. Redondo, concentrado e "gostoso", desses que dá vontade de continuar bebendo. Boa acidez e taninos finos. Alcool não aparece. Longo, deixa sensação agradável na boca. 12% de álcool.

ATÉ R\$ 30

Pizzato Merlot Reserva 2003

Produção: 100% uva Merlot

Alcôvol: 12,5%

Preço: R\$ 24,50

Cotação: 84/100 pontos

A Pizzato é uma vinícola pequena e caprichada, que só faz vinhos com uvas de suas plantações, no Vale dos Vinhedos, a primeira zona de indicação de procedência, na Serra Gaúcha. Ela é particularmente lembrada pela qualidade dos feitos com a Merlot e conseguiu também um belo resultado na fraca safra de 2003. Um vinho agradável, que não chega ao nível dos de 1999 (talvez o melhor Merlot nacional que provei) e de outras boas colheitas. Boa cor, não das mais intensas, porém bonita. Aroma de boa qualidade, mas pouco intenso. Era preciso atenção para perceber as frutas, a baunilha, o chocolate e outros detalhes. Gostoso na boca, mas pouco concentrado. Corpo médio e boa acidez, nada enjoativo. Também algo de chocolate e baunilha. Algo floral. Agradável, não complexo e meio curto. 12,7% de álcool.

Música Baladas:

O quarteto fantástico das picapes

O aclamado DJ Paul Van Dyk apresenta-se no Eletronic Dream Team com Christopher Lawrence, Tiga e Jon Carter

Livia Deodato

Paul Van Dyk, Christopher Lawrence, Tiga e Jon Carter reunidos na mesma noite poderiam fazer parte apenas de um sonho permeado por lasers de diversas cores e uma pista bombando para quem curte o melhor da cena eletrônica. Hoje, a partir das 22 horas, no versátil Espaço das Américas, os quatro DJs considerados os grandes nomes do lado badalado do mundo eletrônico vão apresentar seus sets na festa que foi batizada como o time dos sonhos das batidas high tech. O Eletronic Dream Team ainda traz dois DJs brasileiros, Carlo Dall'Anese e Gabo.

Ok, vamos combinar que a grande atração da noite é mesmo o alemão Paul Van Dyk, que fará pela primeira vez um grande set (serão três horas ininterruptas) no País. "A última vez em que estive no Brasil foi em 1995 ou 1996 quando eu não era tão conhecido. Acho que as pessoas nem sabem que eu toquei em São Paulo uma vez", lembra Van Dyk. Alguém que esteve no extinto clube B.A.S.E. - na realidade, em 1998 - talvez note a "sensível" diferença em sua apresentação. O alemão parece lembrar mais das agruras de seu passeio pela orla marítima do que de seu último e único set na capital paulista. "Fomos para uma cidade litorânea perto de São Paulo e fiquei todo queimado porque passei o dia inteiro dentro do mar", conta, aos risos.

Nascido em Eisenhuettenstadt, leste da Alemanha, Paul

ARTISTA ALEMÃO
VAI TOCAR DURANTE
TRÊS HORAS,
SEM INTERVALO

creceu no lado comunista de Berlim, cuja cultura de clubes era praticamente inexistente. Antes da queda do Muro em 1989, o rádio era o único meio de comunicação pelo qual descobria, em conta-gotas, algumas bandas, que chegaram a influenciar sua mistura de techno, house e progressive trance, como The Smiths e New Order. "Quando a cena eletrônica explodiu em Berlim, a partir dos anos 90, o tipo de música tocada era realmente muito chata. Tinha uma só dimensão, era basicamente minimal techno. Fui atrás de algo único", recorda.

A busca pelo novo parece



1. O alemão Paul Van Dyk vai mostrar sua mistura de tecno, house e progressive trance 2. Christopher Lawrence 3. O canadense Tiga toca pela primeira vez em festa aberta no País 4. O inglês Jon Carter, que abriu o show do Fatboy Slim na praia do Flamengo no ano passado

ser mesmo o seu diferencial. Sua primeira produção *Perfect Day*, realizada com o amigo Cosmic Baby como *Visions of Shiva*, foi lançada em 1992. Em 1994, Van Dyk gravou o seu primeiro álbum *45 RPM* enquanto residia no lendário clube de Berlim, E-Werk. Mixou para diversos artistas como Inspiral Carpets, Sven Väth, Curves e inclusive para a New Order. O segundo álbum, *Seven Ways*, lançado em 1996, já chegou ao mercado levando o nome de Paul Van Dyk como um dos maiores do gênero eletrônico.

O alemão, que foi escolhido na categoria DJ Favorito da

América em 2004 pela revista *BPM* e levou para casa três troféus do prêmio americano Dancestar Awards 2004 (melhor DJ internacional, melhor evento e melhor apresentação em comercial, no caso da Motorola), não deve decepcionar. "As pessoas gostam do que é real, algo que não tenha uma imagem falsa. A minha música reflete o que realmente sou. E isso é o que o público aprecia", afirma Van Dyk.

O canadense de fala mansa Tiga, de 31 anos, que diz só não ter tocado na mesma noite que o americano Christopher Lawrence, desembarca animadís-

simo no Brasil para tocar pela primeira vez numa festa aberta ao público. Promete mostrar um set cheio de electro, house e vocais. "As pessoas vão notar a grande influência que tive de bandas e artistas como Depeche Mode, Van Morrison e Prince", diz Tiga, amante confesso do futebol brasileiro, em especial do meia Kaká.

O produtor e DJ inglês Jon Carter, que construiu sua carreira sob o pseudônimo Monkey Mafia, vai tocar, das 4 às 7 horas, muito acid house, drum'n'bass, funk e reggae. "Quero conhecer o funk brasileiro que ouvi na música de

M.I.A. (que toca aqui no dia 23 de outubro numa edição especial do TIM Festival)", diz Carter. Simultaneamente, a partir das 5 horas, Lawrence é quem deixará todo mundo ir embora cedinho, cedinho para casa. O quarteto fantástico também marcará presença amanhã no Brasília Music Festival. ●

→ **Serviço**
Eletronic Dream Team. Espaço das Américas. R. Taguatinga, 205, Barra Funda. Hoje, a partir das 22h, 18 anos. R\$ 50 a R\$ 100. Mais info: 2367-2750 ou www.electronicdreamteam.com.br

Pacote oferece estadia no Hilton e balada com Layo & Bushwacka

Fim de semana agitado para os adoradores de boas batidas eletrônicas. Um pacote especial foi elaborado pelos organizadores do evento para aqueles que não moram em São Paulo ou que desejam mergulhar no clima: é o Eletronic Dream Team Weekend. O que isso significa?

Estadia no Hotel Hilton, festança no Espaço das Américas hoje e balada ao som dos ingleses Layo & Bushwacka na Lotus amanhã, com van à disposição e acesso à área VIP. O valor do pacote varia de R\$ 1 mil e R\$ 2 mil por pessoa.

O produtor de eventos mineiro Leonardo Serpa, mais conhecido como Leo Sorriso, de 30 anos, é um dos que não devem deixar a curtidão até o dia clarear. "Onde tem cena eletrônica eu estou sempre dentro", conta o mineiro que frequenta o Skol Beats, por exemplo, há seis anos. "Pelo menos umas 40 pessoas que conheço vão a Eletronic Dream Team."

O empresário carioca Bruno Skornicki, de 27 anos, vai encontrar o amigo baiano Jorge Motta em São Paulo para curtirem juntos a maratona. "A cena eletrônica em São Paulo ainda é mais forte do que no Rio. E ainda tem a diferença de que as mulheres em São Paulo se produzem mais para sair do que no Rio", afirma Skornicki, que vai deixar a noiva - carioca - no Rio porque "ela não curte música eletrônica".

Unanimidade é Paul Van Dyk. Todos querem assistir a um dos sets mais disputados do momento. Thorsten Reelipz, de 32 anos, e Natia Kate Souza que o digam. O alemão, que reside no Brasil há quatro anos, e sua namorada brasileira são fãs incondicionais do DJ considerado número 1 no trance. "Há duas semanas estive em Washington (EUA) para ver o Paul Van Dyk e faz uma semana que a Natia foi para Ibiza (Espanha) atrás dele também", conta Reelipz. Quando estiverem curtindo hoje a noite Eletronic Dream Team, ambos já terão tido uma prévia de Van Dyk em Camboriú (SC), ontem. "Deveríamos até cobrar comissão", brinca o consultor de negócios.

Segundo Reelipz, os sets de Van Dyk são imprevisíveis. "Como todo DJ mixa músicas que não são próprias, cada apresentação acaba sendo muito diferente. E Paul Van Dyk tem um estilo só dele." L. D.

Heavy metal com pompa e circunstância

Whitesnake e Judas Priest se apresentam hoje em São Paulo após show na terça, em Porto Alegre, e ontem no Rio

Jimi Joe
Especial para o Estado
PORTO ALEGRE

"Breaking the law, breaking the law, breaking the law", martela o refrão de um dos maiores sucessos do Judas Priest, incitando à desobediência. Foi exatamente isso que Whitesnake e Judas Priest, que se apresentam hoje em São Paulo, fizeram na abertura da porção brasileira das duas bandas, na noite de terça-feira, em Porto Alegre. Começaram quebrando a lei da acústica ruim do Gigantinho, ginásio de esportes do S.C. Internacional, que há exatos 30 anos, desde a primeira passagem de Rick Wakeman pelo Brasil, tem fama de ter umas das piores acústicas do mundo. Outra lei que foi derrubada na noite de terça-feira foi a de que platéias metaleiras costumam ser homofóbicas. A atitude da platéia do Gigantinho em relação a Rob Halford, vocalista do Judas Priest, que saiu do armário há uns bons anos, foi de respeito, reverência e admiração. A noite começou com uma apre-



DINOSSAUROS - Whitesnake e Judas Priest: canções pesadas, baladas clássicas, montagem operística e fãs batendo cabeça

sentação do guitarrista Fernando Noronha, guitarrista de blues na linha texana de Stevie Ray Vaughn, que foi jogado à platéia essencialmente fã de heavy metal, para uma apresentação solitária, tocando *Voodoo Chile*, de Jimi Hendrix. A não ser pelo fato de a canção de Hendrix ser considerada uma espécie de ancestral das bandas de metal que surgiram nos anos seguintes, a aparição não fez muito sentido e rolou até um princípio de vaia.

Mas a malfadada abertura

foi rapidamente esquecida com a entrada em cena do Whitesnake comandado por David Coverdale. Com o forte e aristocrático sotaque britânico, Coverdale arriscou até um português arrevesado saudando o público de "Porto Alegria". E como macaco velho não mete a mão em cumбуca, Coverdale abriu o show com *Burn*, dos tempos em que ele substituiu Ian Gillan à frente do lendário Deep Purple. Pouco ligando para quem o chama de dinossauro do rock ("eles dizem isso

desde que eu tinha só 26 anos", anunciou numa entrevista pré-show), indiferente aos detratores que o comparam, como forma de desprezo, a Robert Plant, Coverdale soltou a voz com força e com vontade tanto em canções pesadas como *Still of the Night* como nas baladas já clássicas do Whitesnake como *Is This Love?* e *Crying in the Rain*. Até porque Plant anda meio fora do páreo ultimamente enquanto Coverdale, 27 anos de estrada à frente do Whitesnake, continua im-

pávido e glorioso, só fazendo justiça à fama de um dos maiores hitmakers do metal.

Quando o Judas Priest chegou, foi com toda pompa e circunstância. Se o show do Whitesnake foi straight rock, com paredões de Marshall compondo o cenário, a galera do Judas veio com ares de montagem operística. No palco com escadarias e plataformas móveis, tudo para Rob Halford, a voz do Judas Priest, montar seu personagem, um misto de cowboy gótico e príncipe das tre-

vas, fazer seu show "back in black" recheado de sucessos de uma carreira que já se estende por mais de 30 anos. E mesmo lançando disco novo, o recente *Angel of Retribution*, é claro que o repertório passou por sucessos de todos esses anos anteriores. Claro também que tantos anos de carreira e tantos discos e canções requerem um show mais extenso, o que acabou sendo um tanto exaustivo, menos para os fãs die hard do Judas Priest que bateram cabeça o tempo todo durante as quase duas horas em que Halford celebrou sua missa negra do rock pesado. Ao final de tudo, os ouvidos zumbiam com toda exposição ao autêntico heavy metal thunder. Mas nos rostos da maioria da platéia, cerca de 8 mil pessoas, ficou estampada a satisfação de ter visto seus ídolos. ●

→ **Serviço**
Judas Priest e Whitesnake. Arena Skol/Anhembi (35 mil pessoas). Alameda Olavo Fontoura, 1.209. Mais info: 6846-6000. Hoje, 19h (16h abertura dos portões). R\$ 120 e R\$ 180

Cinema Estréia:

Russell Crowe enfrenta crise a socos

Ele tem uma atuação espetacular como o pugilista de *A Luta pela Esperança*, bom drama do diretor Ron Howard

Luiz Carlos Merten

É uma das vertentes mais ricas do cinema, a do filme de boxe. O cinema versus o pugilismo rendeu desde clássicos como *Punhos de Campeão*, de Robert Wise, e *Touro Indomável*, no tempo em que Martin Scorsese era bom, até obras como *Corpo e Alma*, de Robert Rossen, *O Invencível*, de Mark Robson, e o lacrimogêneo *O Campeão* de Franco Zeffirelli. Até o genial *Rocco e Seus Irmãos*, de Luchino Visconti, pode ser incluído na tendência, é verdade que de forma um tanto lateral, já que seu tema não está propriamente nos bastidores do ringue, mas no interior da família, com todas as suas contradições. Eis que agora Ron Howard acrescenta novo título à série. Estreia o bom *A Luta pela Esperança*, com Russell Crowe no papel do pugilista irlandês Jim Braddock. É um personagem sob medida para expressar o gosto do diretor pelo tema da segunda chance.

Curiosa figura, a deste Ron Howard. Nós o vimos crescer diante da câmera. Garotinho, interpretou a deliciosa comédia *Papai Precisa Casar*, de Vincente Minnelli. Adolescente, integrou o elenco de *Locuras de Verão*, de George Lucas, e logo em seguida foi visto no western crepuscular *O Último Pistoleiro*, de Don Siegel, no qual era pelos seus olhos que o público acompanhava a agonia do personagem do lendário John Wayne. Foi um carreira e tanto, mas Howard nunca foi catapultado à condição de astro. Virou estrela por trás das câmeras. Diretor de grandes sucessos de público, venceu o Oscar da cate-

ria por *Uma Mente Brilhante*.

Como Hollywood tem um talento especial para investir no errado, o Oscar consagrou justamente um dos filmes menos logrados de Howard. Ele é melhor na simpática comédia *Splash*, *Uma Sereia em Minha Vida*, no começo de sua carreira, e muito melhor no western *Desaparecidas*, que fez pelo seu prazer, consciente de estar acrescentando um fracasso de público à sua filmografia, e agora em *A Luta pela Esperança*. O sucesso deve sorrir-lhe de novo com *O Código da Vinci*, que finaliza para estréia em 2006. O mais interessante na obra do diretor é que ela muitas vezes faz a síntese dos dois temas por excelência do cinema americano - a segunda chance e a volta ao lar, celebradas, por exemplo, em *Apollo 13*.

Braddock existiu. Pugilista promissor em 1929, perdeu o pé na carreira e, durante a depressão econômica dos anos 30, foi reduzido quase à indigência, trabalhando nas docas de Nova York para alimentar (mal) a família. Chegou a mendigar, passando o chapéu

HISTÓRIA REAL É SOB MEDIDA PARA O TEMA DA SEGUNDA CHANCE QUE ATRAI O CINEASTA

entre antigos amigos da fase de opulência. No desespero, conseguiu uma luta, e ganhou. Subiu de novo, contra tudo e todos. Virou a esperança dos miseráveis dos EUA, culminando na luta do título.



1 No ringue, Russell Crowe como Jim Braddock tritura o adversário 2 Sua mulher (Renee Zellweger) e a filha 3 O lutador promete ao filho que a família permanecerá unida contra todas as adversidades

Cabem, a propósito de *A Luta pela Esperança*, diversos adjetivos aplicáveis a Howard - intenso, brutal, apelativo, sentimental, eficiente, manipulador. Todos, menos elegante, porque a elegância pressupõe outra coisa

que não as cenas dolorosas em que o pai jura ao filho que a família não vai se separar jamais ou a outra em que Braddock briga com a mulher porque ela, sem saber, quebrou a promessa dele. São momentos en-

cravados numa tradição irlandesa que irrompeu na obra de Howard no fraco *Um Sonho Distante* (com Tom Cruise e Nicole Kidman). Tudo converge para a luta e o espectador que não conhece a história de Braddock

chega a duvidar se ele conseguirá ganhar, até porque a grandeza dos derrotados é um tema de John Ford ao qual o diretor é sensível. Howard não é um grande cineasta, mas as vezes supera as próprias limitações. A luta é de uma brutalidade estarrecedora, e muito bem filmada, além de tecnicamente perfeita como assegura o especialista do *Estado* na cobertura da área, Wilson Baldini Jr. E existem os atores.

Howard, talvez por ter sido ator, sabe dirigir seus elencos para atuações memoráveis. Russell Crowe é magnífico e você poderá perguntar qual é a novidade, já que ele é sempre ótimo. Arrogante na vitória do começo, quando passeia soberbo pelo ringue, ele transmite o porquê de Jim Braddock ter sido um lutador tão obstinado. Quando cai no ringue e vê os descamisados ou pensa na família, e como Cabiria, nas noites fellinianas, tocando o solo para se reerguer com mais força. Tão boa quanto Crowe e Renee Zellweger, como a mulher que vence o próprio medo para apoiar o homem amado. É uma linda história de amor, a dos dois. É o mais oportuno e a ponte que se pode fazer entre *A Luta pela Esperança* e *2 Filhos de Francisco*, de Breno Silveira, sobre Zezé di Camargo e Luciano, em exibição no País. A família, o esforço, a luta, a superação são tratados a americana e à brasileira, para quem quiser ver. ●

— Serviço

A Luta pela Esperança (cartão de visita: 100% 2005, 144 min.) Drama. Dir. Ron Howard. 14 anos. Em grande tela. Classificação: Bom

MONK

VOCÊ VÊ NO

UNIVERSAL CHANNEL

PARA VER O UNIVERSAL CHANNEL, LIGUE: NET 0800 726 0800 • SKY 1001 2868 • DIRECTV 1001 1111

Persona



Cesar Giobbi

Carlos Hee
e Karla Sarquis
Claudete de Lara

É mas não é

⊙ Há quem garanta que, por causa da resistência de parte importante do PMDB à indicação de seu nome para concorrer à Presidência da República em 2006, o ex-governador do Rio Anthony Garotinho estaria tentando viabilizar sua candidatura pelo PTB, partido de Roberto Jefferson e, possivelmente, também de Paulo Maluf. A assessoria de Garotinho, no entanto, garante que foi o PTB que procurou o ex-governador, que recusou a oferta.

Falando de tudo

⊙ A deputada Denise Frossard, atual membro da CPI dos Correios, que como juíza colocou na cadeia os bicheiros cariocas, deu uma entrevista para a revista *Trip*, que sai na segunda-feira e, como é seu costume, falou de tudo sem medo de nada. Disse que quer ser governadora do Rio para salvar o Estado. Trata Genóio, Delúbio, Dirceu, de "gente asquerosa". Como já sofreu três atentados, garante que, ao entrar em qualquer lugar, a primeira coisa que faz é localizar as portas de saída. Mas conta também amenidades: que foi garota de praia, que viu disco voador...

Cultura e patrocínio

⊙ A TV Cultura tem realizado almoços, às quartas-feiras, para grandes empresários nacionais, organizados por Alice Carta, para que o presidente da Fundação Padre Anchieta, Marcos Mendonça, apresente a nova programação da emissora para possíveis patrocinadores da iniciativa privada. Tem dado certo. Como a publicidade na TV Cultura pode ser descontada da Lei Rouanet, Mendonça tem conseguido adesões importantes, para este ano e para 2006.

Um bom exemplo

⊙ A Previdência Social registra, este mês, um fato inédito na história. Maria Paula Del Carlo será a primeira portadora de Síndrome de Down a se aposentar por tempo de contribuição. Ela está com 47 anos e prestes a completar 30 anos de trabalho com carteira assinada. Um exemplo, sem dúvida. Maria Paula foi registrada na Previdência Social em setembro de 1975, com 17 anos, quando já era assistida pela Instituição Beneficente Nosso Lar. Atualmente, atendente da área de habilitação e desenvolvimento motor.



Cristina Mutarelli recebeu Paulo Autran para comemorar o aniversário dele, em sua casa, e a amiga Beth Coelho



Renata Lowndes e Ricardo Kowarick casaram-se, segunda, e receberam os amigos com festão no Estúdio Jacarandá



Regina Braga e Karin Rodrigues, na festa de aniversário de Paulo Autran, quarta-feira, na casa de Cristina Mutarelli



Balia e Amando Lebeis, entre os convidados de Renata e Ricardo Kowarick, num dos muitos casórios de setembro



Jan Fjeld e Sergio Romagnolo se encontram no vernissage de Caetano de Almeida na Galeria Luisa Strina



Os irmãos Isabel e Roberto Simonsen, juntos no circuito das artes, em noite de exposição na galeria de Luisa Strina

Gisele em disputa

⊙ Paulo Zottolo, presidente da Nivea no Brasil, é desde o dia 1º presidente da Nivea nos Estados Unidos também. Por enquanto, está acumulando os cargos. Mas a partir de 1º de janeiro estará morando em Nova York e cuidará apenas do mercado americano e canadense, que é gigantesco. O cargo é importante pois trata-se da maior subsidiária da Nivea fora da sede, em Hamburgo. O contrato é de três anos. Zottolo quer levar consigo sua top model, Gisele Bündchen, que tem feito negócios comerciais para Nivea no Brasil. Vai ter de brigar com a Victoria Secret pela bela loira.

Zoomp na bolsa

⊙ Renato Kherlakian e Alvaro Neiva, sócios da Zoomp, dão um passo inédito, hoje, no mundo da moda. Será a primeira marca se lançar no mercado de capitais. A Zoomp acaba de constituir um FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, no valor de R\$ 48 milhões, sob a coordenação financeira do Banco Votorantim. Na prática, a empresa terá uma redução dos custos financeiros e passa a captar recursos com a garantia de 12 meses. Os investidores que comparecem ao Road Show, hoje, no Hotel Unique, assistirão a um vídeo sobre a história da Zoomp, que lançou Gisele Bündchen, no desfile da SPFW de 1997, com 17 anos.

⊙ SOPA DE LETRINHAS

Aniversário de Maria Rita Mariano, Renata Jubran, Stella Rubio e Ricardo La Terza.

A família Silva Gordo recebe hoje os pésames dos amigos, às 11 horas, na Igreja São José, na missa de sétimo dia por José Adolpho Silva Gordo.

Rahasya Fritjof Kraft autografa o livro *Terapia do Amor*, na Fnac.

Paulo Akiau comemora os oito anos da Body Systems, no Espaço Unico.

Liliana Tuneu embarca para a Itália, onde prepara o lançamento, em breve, dos armários da MisuraEmme fabricados no Brasil pela Collectania.

A Roberto Simões recebeu os novos pratos natalinos da Vista Alegre Portugal, que tem como decoração o quadro *A Adoração dos Magos*, de Henri Lehmann, que está exposto no Museu de Arte Kahesh de Nova York.

A Accessorize lança sua coleção de verão.

O jovem cirurgião plástico Alan Landeker, que estudou com Ivo Pitanguy, acaba de voltar de uma especialização de seis meses em Rinoplastia com Jack Gunter, da University of Texas Southwestern, sumidade na especialidade.

Bruno Biazze tornou-se sócio da banca de Prandini, De Luca e Pimenta Advogados.



A 4ª edição do Prêmio Balanço Social, promovido pela Aberje, Apimec, Fides, Instituto Ethos e Ibase, anunciou os vencedores: Natura, Companhia Siderúrgica Nacional, Samarco Mineração, CPFL, Companhia Energética do Ceará, Multibras da Amazônia, Itautec Philco, Embraco e Grupo Skill.

A Expedição Vaga Lume e a produtora de energia Guascor conquistaram o Prêmio Destaque em Parceria Brasil 2005, concedido pela Ashoka Empreendedores Sociais e UBS.

A artista plástica Gabriele Lombardi inaugura, segunda, a exposição *Cenas Não Cotidianas (?) de São Paulo*, na Assembleia Legislativa, que terá parte da renda revertida para o Artesanato Solidário/Artesol.

Um grupo de adolescentes do projeto *Aprender a Sucesso*, do Santander Banespa, irá assistir ao concerto do pianista russo Boris Giltburg, domingo, no Espaço Promon, e participará de uma oficina ministrada pela Orquestra de Câmara da USP.

Lilia Cabral faz pre-estreia beneficente para o Projeto Felicidade do espetáculo *Divã*, dia 17, no Teatro Faap. Os convites podem ser reservados pelo telefone 3803-9898.

Terça-feira, será lançada a Apos. Associação dos Portadores de Olho Seco, doença que atinge 18 milhões de brasileiros, no Restaurante Lillo.

A Fundação Abrinq abriu inscrições para projetos de organizações sociais que atendam crianças e adolescentes. Inscrições, até dia 30, no site www.fundabrinq.org.br.

A Fundação Gol de Letra e a Fundação Orsa estão entre as ONGs que serão contempladas com mais de 10 mil ingressos para o Festival Internacional de Cinema Infantil, patrocinado pelo Grupo VR, que se inicia amanhã, na rede Cinemark.

A ONG *Arte que Liberta* inaugura, dia 15, com exposição e loja dos produtos de decoração e artesanato produzidos pelos prestadores, na Rua Comendador Miguel Calfat, 296.

O programa *Aids Care*, da Volkswagen, de prevenção e tratamento de HIV, recebeu o Prêmio ECO 2005, na categoria público interno.

A Bob Store faz bazar beneficente, amanhã e domingo, com parte da renda para o Graacc, na Casa Costa do Sauipe.

Evelyn Ioschpe, presidente da Fundação Ioschpe, será homenageada no 3.º Baile Anual de Gala da Brazil Foundation, terça-feira, no Cipriani, em Nova York.

A Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Árabe faz, amanhã, a Ação Social da ABCA às Crianças do Brasil, quando serão oferecidas coberturas de garanhões, na Exposição Internacional do Cavalo Árabe, em benefício da AACD.

A ONG Arrastão e o Instituto Criar realizam, a partir de terça, o 2.º Teen Fashion, no MUBE.

O Instituto das Cegas faz bazar beneficente, dos dias 15 a 18, na Rua João Lourenço, 306.

A Adere, Associação para Desenvolvimento, Educação e Recuperação do Excepcional, faz chá beneficente, dia 15, na Rua Barão do Triunfo, 1.213.

O Outback Steakhouse do Center Norte está vendendo cangurus de pelúcia em prol do Centro de Promoção Social Cônego Luiz Biasi.

WISH

PULSEIRA DE COURO E OURO 18K | R\$ 104,00
PLAQUINHAS DE OURO 18K | R\$ 35,00*

LOVE

SEX
HUMOR
TESAO
JOIA
PIAU
DINHEIRO
FELICIDADE
AMOR

antonio bernardo

ELABORADO POR ANTONIO BERNARDO

www.antoniobernardo.com.br

© Antonio Bernardo
Preço válido até 09/10/2005
Rio de Janeiro | São Paulo
*Preço de cada plaquinha
Imagem reduzida

Casashopping | RJ

artefacto

artefacto

Morre Endrigo, de 'Canzone per Te'

Autor da canção com a qual Roberto Carlos ganhou o Festival de San Remo, em 1968, ele tinha câncer no pulmão.

Jotabê Medeiros

Morreu ontem na Itália o cantor e compositor romântico Sérgio Endrigo, aos 72 anos. Ele tinha câncer e morreu numa clínica, em Roma, onde deveria ser emterrado hoje. Endrigo ficou conhecido no Brasil nos anos 60, por ser o autor de *Canzone per Te*, com a qual o brasileiro Roberto Carlos ganhou o Festival de San Remo, em 1968. Outra canção sua nacionalmente conhecida nos anos 60 e 70 era *Io Che Amo solo Te*, que embalou muitos namoricos mundo afora.

Endrigo nasceu em Pola, Itália, em 15 de junho de 1933. Filho de um cantor de ópera de algum destaque, ele perdeu o pai muito cedo e cresceu em grande pobreza, "uma pobreza honrada, típica das famílias operárias daquela época", reza sua biografia oficial. A mãe trabalhava numa fábrica de cadeados. Sua educação, em 1947, passou a ser considerada território anglosaxão e Endrigo refugiou-se com a família em Brindisi. Expulso da escola por mau comportamento, tornou-se um errante: foi lanternista de cinema, office-boy, agente do censo, mascate, carregador de malas em hotel. Em 1954, participou de um concurso de calouros no Teatro Malibran e foi contratado como cantor lírico no Lido, em Veneza.

A partir daí, consolidou seu estilo de romântico derramado - o que é quase um pleonismo, em se tratando da canção popular italiana. Nos anos 60 e 70, os brasileiros consumiram muito daquela canção, de intérpretes como Domenico Mondugno, Gigliola Cinquetti, Gianni Morandi, Nico Fidenco e Peppino di

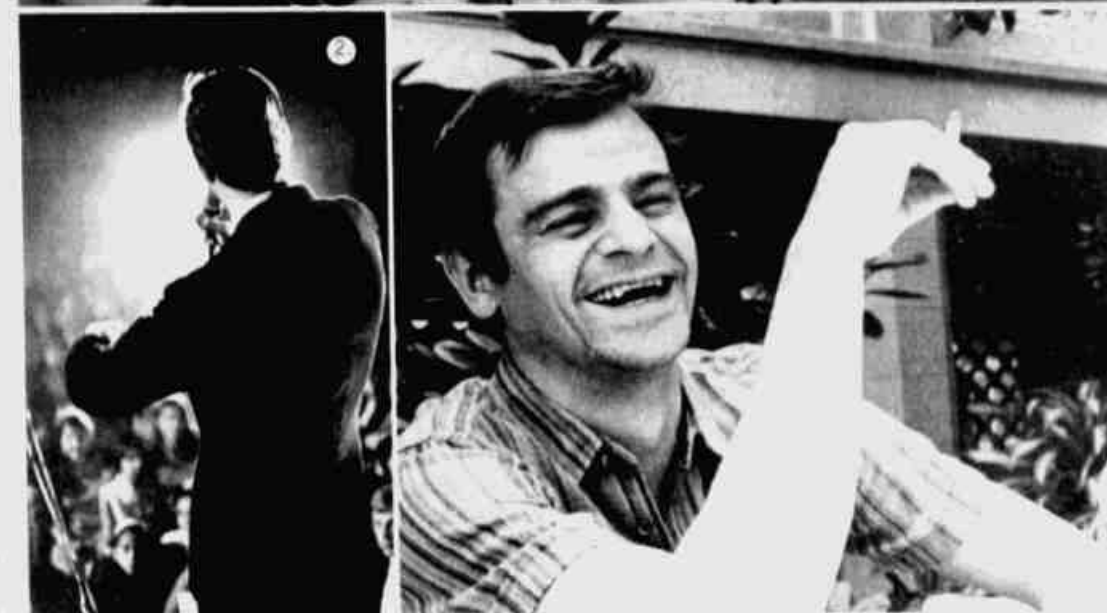
Capri. Com seus velhos sucessos, eles reinam até hoje nas cantinas italianas de São Paulo, como o Vico d'ò Scugnizzo.

Endrigo sabia bem o sentido de se cantar em bares e restaurantes, coisa que cansou de fazer no início de sua trajetória profissional. "Eu era uma espécie de garçom", disse certa vez. "Só que, em vez de servir café, servia música, que as pessoas consumiam sem maior interesse." Suas baladas italianas, como *Bolli di Spone*, *I Tuoi Venti Anni*, *La Brava Gente* o tornaram ídolo em seu País e na Europa nos anos 70, mas sua carreira era considerada decadente atualmente. "Minhas músi-

GRAVOU CANÇÕES
INFANTIS DE VINÍCIUS
E FOI GRANDE AMIGO
DE UNGARETTI

cas me deram o suficiente para viver bem e exclusivamente do meu trabalho", afirmou.

Ele foi uma espécie de pioneiro a aproximar a música brasileira da italiana - e ele sabia das dificuldades. Dizia que, apesar dos esforços de Tom Jobim e João Gilberto, a concorrência da música americana e francesa não dava margem para que a MPB se consolidasse em seu país. Além de Roberto Carlos, Endrigo tocou com outros astros da MPB, como Chico Buarque, com quem gravou *A Rosa*. Na década de 70, compôs, em parceria com Vinícius de Moraes, canções para crianças, como *La Casa e El Pappagallo*. Em 79, lançou um disco em portu-



1. O cantor, romântico derramado 2. Em 69, contabilizava vendas de mais de um milhão de discos, recorde na época 3. Endrigo: ex-lanternista, office-boy, agente do censo, mascate, carregador de malas

gues com músicas de Chico Buarque, Toquinho e Vinícius. A famosa música *Canzone per Te* era dele e de Sérgio Bartolotti.

Ele não gostava do rótulo de "cantor romântico", que julgava depreciativo. Mas suas baladas italianas não admitiam outro rótulo. Com elas, em 1969 já tinha vendido mais de 4 milhões de discos, um recorde na época. Foi gravado por intérpretes do mundo todo e muito copiado também. Em 2003, o Tribunal Civil de Apelação de Roma julgou uma acusação de plágio contra o compositor argentino Luis Bacalov, que teria plagiado trechos da *Nelle Mie Notti* de Endrigo, ao compor a trilha para o filme *O Carteiro e o Poeta*, de Michael Radford, que rendeu um Oscar a Bacalov em 1995.

Ontem, a filha de Endrigo, Claudia, anunciou que será programado para breve, na Itália, um grande concerto em sua homenagem. Em uma de suas últimas entrevistas, para a *Avvenire*, ele, que foi amigo também de Giuseppe Ungaretti, contou que escrevia um romance autobiográfico. "Estou trabalhando no livro *L'Educazione di Boris Araguna*, história de um adolescente ambientada na minha terra após o ano de 1943. Um romance autobiográfico sobre o tempo em que observávamos o mundo escutando o discurso dos adultos."

Uma revista de celebridades, uma vez, pediu a Endrigo uma pequena autodefinição. Ele se saiu assim, em terceira pessoa: "Gosta de calma, boa comida, pesca submarina, animais, etc. Não lhe agradam desocupados, desonestos, maquiagem e invasores." ■

CRISTINA BONNA, 41 ANOS,
PRETENDE USAR NIVEA Q10 PLUS ATÉ COMPLETAR 38.

NIVEA VISAGE

NOVO NIVEA Q10 PLUS: REDUZ AS RUGAS E A SUA IDADE.

Q10 PLUS

NIVEA Q10 PLUS

CREME ANTI-RUGAS

15ml / 0.5 fl. oz.

Visuais Exposição:

Jornada de Cinema da Bahia reúne fotos de Guido Boggiani

São 56 imagens feitas pelo etnógrafo italiano na floresta amazônica até 1901, quando foi morto pelos índios



DOIS REGISTROS - Índia cadiueu, com a pele pintada, e índios chamacocos: tribos estudadas



Biaggio Talento
SA/VA/BR

O pintor e fotógrafo italiano Guido Boggiani (1861-1901) trocou a vida da alta sociedade europeia, no fim do século 19, pelo desconforto da floresta amazônica. Buscava inspiração para seus quadros na bucólica região fronteiriça do Paraguai, Bolívia e Brasil, mas se encantou de tal maneira pela cultura indígena que passou a estudá-la e registrá-la de forma sistemática.

Durante 14 anos ele ficou na floresta recolhendo material antropológico riquíssimo para elaborar vários livros e registrou o que pôde em fotografias com velhos negativos de chapas de vidro. Ele tinha consciência de que testemunhava a extinção de uma etnia pelo contato crescente com a civilização. Os objetos, manuscritos, livros e imagens que constituem a obra de Boggiani estão espalhados em museus de vários países e, pela primeira vez, 104 anos após sua morte, uma exposição com 56 imagens do artista chega ao Brasil. *Guido Boggiani, Fotógrafo* é uma das principais atrações da Jornada Internacional de Cinema da Bahia, que começou ontem em Salvador.

Boggiani conviveu principalmente com duas tribos de chamacocos, os ixiras e os tumrahás, inimigos que travaram uma guerra de mais de 40 anos na época em que o pintor explorou a região. Na sua primeira viagem, entre 1887 e 1893, reuniu material suficiente para escrever dois livros fundamentais, *Os Chamacocos* e *Os Cadiueus*, em que revela seu entusiasmo pela expressão estética dos índios. Os chamacocos se caracterizavam pela grande produção de adornos e objetos de uso diário, enquanto os cadiueus gostavam de pintar excessivamente a pele.

Boggiani também escreveu tratados de caráter etnológico, lingüístico e geográfico da região. Seus manuscritos eram ilustrados com imagens que desenhava com habilidade. Quando se preparava para retornar à Itália, em 1901, talvez definitivamente, Boggiani vislumbrou a possibilidade de entrar em contato com uma tribo misteriosa da região de Gran Chaco, os moros ou morotocos, descritos pelos chamacocos como guerreiros barbudos e ruivos "sem ossos no corpo, rápidos como o vento e durante seus ataques não poupavam mulheres e crianças". Resolveu ficar e empreender sua derradeira expedição com o amigo da região, o peão Félix Gavilan. Ambos acabaram mortos por um grupo de tumrahás.

Aparentemente, o pintor foi assassinado porque os índios temiam as suas "bruxarias". Ele teve a cabeça cortada para que seu espírito não se unisse ao espírito do corpo, evitando que este causasse danos após a morte. Quatro anos depois, o aventureiro checo Alberto Vojtech Fric seguiu os passos de Boggiani, na floresta paraguaia. Também escreveu tratados sobre os índios, tentando complementar o trabalho de Boggiani. Fric localizou o local onde Boggiani foi massacrado e recolheu centenas de objetos que ainda estavam espalhados na área, entregando-os à família do pintor.

A mostra fica na Galeria do Goethe Institut até o dia 30. A Jornada de Cinema, que homenageia os 50 anos de *Rio 40 Graus* e seu diretor, Nelson Pereira dos Santos, termina na quinta-feira. ■

Embratel
Apresenta:

emerson nogueira

Únicas apresentações HOJE e AMANHÃ

O Melhor Show de Tango do Mundo !

TAM Apresenta:

Uma Noite em Buenos Aires

Com **Alba Solis**
5 anos de sucesso na Broadway

SHOW EXTRA
11 de SETEMBRO

Carlos Buono - Raul Funes, Martha Cortez e Jorge Guillermo - Orquestra de tango Mi Buenos Aires Querido e o Ballet Tango Argentino - Direção de Manuel Paladian

TANTO MAR

FAFÁ DE BELÉM

CANTA CHICO BUARQUE

GRANDES SUCESSOS DE CHICO BUARQUE NA VOZ DE UMA DAS MAIORES INTÉRPRETES BRASILEIRAS

ÚNICA APRESENTAÇÃO 16 DE SETEMBRO

LENINE
Cité

ÚNICA APRESENTAÇÃO 17 DE SETEMBRO

Zélia Duncan

01 de Outubro

Jovens Talentos
40 anos de Jovem Guarda

02 de Outubro

Lulu Santos
Popstar

21 e 22 de Outubro

"Léo e Bia" com Oswaldo Montenegro

29 e 30 de Outubro

APÓS: **NOVA SÍNTESE** **TAM** **undis** **TRANSBOM** **BRASIL**

APÓS CULTURAL: **Ourocard** **COMPRE COM OUROCARD E GANHE 10% DE DESCONTO**

Tom Brasil **rapido** **COMPRE SEU INGRESSO PELA INTERNET**

Mais entrada, conforme na liberação respectiva de assentos, presencialmente, e mediante a apresentação de documento que comprove a condição prevista por lei.

Teatro Estréias:

Festival de Porto Alegre promete boa polêmica

Mostra tem 52 espetáculos, entre eles um Beckett dirigido por Peter Brook e uma controversa encenação alemã de *Um Bonde Chamado Desejo*

Beth Néspoli

Na quarta-feira, sob o comando de José Celso Martinez Correa, os atores do grupo Uryna Uryna sobem ao palco do teatro Volksbühne, em Berlim, para apresentar *A Terra*, o primeiro dos quatro espetáculos da transposição cênica de *Os Serões*, de Euclides da Cunha. Na noite seguinte, os atores dessa importante companhia alemã apresentam no Brasil *Endstation Amerika*, sua versão da peça *Um Bonde Chamado Desejo*, de Tennessee Williams, no Porto Alegre em Cena. Em sua 12ª edição, esse festival internacional de teatro, que começa hoje, reunirá na capital gaúcha 35 espetáculos de diferentes Estados brasileiros e 19 montagens internacionais, de países como Itália, Alemanha, Argentina, Chile, Espanha e Uruguai.

Não será a primeira vez que o Volksbühne vem ao Brasil. Em junho, a trupe apresentou no Festival Internacional do Londrina a bela e polêmica montagem *A Luta do Negro e dos Cães*, do francês Bernard-Marie Koltès, dirigida por Dimitri Gotscheff. A diferença é que, desta vez, vem ao Brasil o diretor artístico do Volksbühne, Frank Castorf, responsável pela direção de *Endstation Amerika*.

VOLKSBUHNE VIRÁ A SÃO PAULO PARA APRESENTAÇÕES E PALESTRA DO DIRETOR

Se a peça de Koltès já provocou polêmica em Londrina, também na Europa chegou a ser acusada de racista a encenação de *Um Bonde Chamado Desejo* assinada por esse diretor formado na ex-Berlim Oriental formado na ex-Berlim Oriental, mas ainda mais controversa. Segundo o alemão Matthias Pees — que já trabalhou como assistente de



1. A Luta do Negro e dos Cães, do Volksbühne, em Londrina 2. O diretor Frank Castorf 3. Norma Aleandro (E) em A Senhora de Tacna

Castorf e hoje atua como produtor do projeto de intercâmbio cultural que leva o Oficina e traz o Volksbühne, essa montagem dividiu a crítica em sua estreia em 2000, no Festival de Salzburgo: "Houve grandes louvores e também ataques de cólera." A vantagem, para os brasileiros, é que desta vez, além de passar pelo Festival de Por-

to Alegre, a montagem alemã será apresentada também em São Paulo, no Sesc Pinheiros, nos dias 23 e 24 de setembro.

Melhor ainda, o público paulista interessado poderá entrar em contato com as ideias de Castorf que participa, com a ensaísta Fátima Saadi, de uma mesa-redonda, no dia 18 de setembro, promovida pelo Itaú

Cultural (Av. Paulista, 139, tel. 2168-1776), dentro da vasta programação da Encontro Internacional Próximo Ato. Mais informações podem ser obtidas no site www.itaucultural.com.br.

Fundado em 1914 por um movimento cultural de operários, o Volksbühne, literalmente palco do povo, tem hoje cerca de 300 funcionários entre equipe técnica e artistas. Subsidiado, o teatro mantém diversas peças em repertório, tem um vasto acervo de cenários e figurinos, lavanderia e central de costura. Para se ter ideia do potencial de polêmica que a montagem do Volksbühne carrega, o título atual nas montagens alemãs da peça norte-americana, *Endstation Sehnsucht* (A Estação Terminal Desejo) não pode ser usado por proibição da Universidade do Sul, de Tübingen, detentora dos direitos do autor, que alegou infidelidade ao autor.

Mas o Volksbühne não é a única atração internacional de peso. Também passará pela capital gaúcha uma montagem de *Dias Felizes*, de Beckett, dirigida pelo inglês Peter Brook e a atriz argentina Norma Aleandro, com o espetáculo *A Senhora de Tacna*, de Vargas Llosa, em papel já interpretado, com brilho, no Brasil, por Tereza Rachel. Há ainda uma grande expectativa em torno da montagem *Pallermu*, dirigida pela italiana Emma Dante. "Elavem sendo considerada a revelação europeia de direção", diz Luciano Alabarce, diretor do evento. Como ocorreu no Festival de Londrina, pode surpreender pela qualidade o teatro da América do Sul, sobretudo do Argentina, em ótima fase, presente com nada menos do que sete espetáculos. ■

Grupos paulistas ocupam o Oficina

A partir de hoje, espaço abriga cinco diferentes espetáculos

José Celso Martinez Correa e sua trupe estão apresentando *Os Serões* na Alemanha. Mas o Oficina não silencia. A partir de hoje, e até a primeira semana de outubro, cinco companhias paulistas vão ocupar o espaço municipal programado e intitulado Oficina em Vigília. A ideia é "engrossar o coro" pela construção do TeatroEstádio que, por sua arquitetura inovadora e recursos técnicos, Ze Celso define como "teatro do século 21".

Hoje, amanhã e domingo será a vez do Núcleo Bartolomeu de Depoimentos mostrar na pista do Oficina sua versão de *A Vida É Sonho*, de Calderón de la Barca. Sob direção de Claudia Schapiro, esse clássico do autor espanhol ganhou o título de *Acordei Que Sonhava*, linguagem de hip-hop e transportado para a periferia de uma grande cidade brasileira. Sigismundo, o príncipe privado de seus direitos do texto original e, nesta montagem, também um dos muitos "mianos" excluídos do acesso aos bens materiais e culturais. No domingo, haverá uma sessão especial, as 15 horas, seguida de debate com integrantes do MST.

Passam ainda pelo Oficina Osvaldo Raspado no Asfalto, espetáculo criado em processo cola-



HIP-HOP - Atores do Bartolomeu

borativo na Escola Livre de Santo André, o premiado *Arena Contra Danton*, dirigido por Cibele Fojaz, com a Cia Livre. As Bastianas, da Cia São Jorge, e ainda *Experimentações*, de Viviane, com a Cia Nova Dança 4. ■ B.N.

Serviço
Oficina em Vigília: *Acordei Que Sonhava*.

Teatro Oficina



*** **Comédia rasgada:** Carlos Arruda, Kito Junqueira e Noemi Gerbelli vivem três irmãos trapalhonas numa comédia de quiproquós. Um série de situações absurdas envolvendo uma urna com as cinzas da matriarca fazem o humor do espetáculo *As Cinzas de Mamã*, que estreia hoje, às 21h30, no Teatro Jardim São Paulo (Av. Leôncio Magalhães, 382, Santana, tel. 6959-2952). B.N.

Débora Falabella encara o desafio de encenar Nelson Rodrigues

Ela estreou *A Serpente*, no Rio, com direção da mineira Yara de Novaes

Beatriz Coelho Silva
(RIO)

Sempre chega a hora de Nelson Rodrigues para quem faz teatro no Brasil. Agora é a vez de Débora Falabella, que estreou anteontem, na Casa de Cultura Laura Alvim, *A Serpente*, última peça do dramaturgo morto há 25 anos. A direção é de Yara de Novaes, parceira desde Belo Horizonte (cidade de origem das duas). Para elas, a escolha é óbvia. "Ele tem liberdade formal e requinte literário, sempre a serviço da cena", explica Yara. "Em *A Serpente*, essa característica se acentua, porque é uma síntese de tudo o que ele fez."

Débora é Guida, mulher bem casada que cede o marido à irmã, infeliz com o companheiro. Nada mais rodriguiano, mas a ação sai do subúrbio carioca para um apartamento, possivelmente na zona sul do Rio. Embora neste texto ela mantenha seu jeito de falar de outros tempos, Débora não tem dificuldade de dizê-lo. "É fácil porque, sem ser coloquial, Nelson tem uma história perfeitamente construída", explica Débora.

Os ensaios começaram há três meses, mas o grupo está junto há alguns espetáculos, raridade em teatro profissional que atrai Débora. Ela vem de família de artistas (sua irmã também é atriz e seu pai, escritor e dramaturgo) e gosta desse companheirismo, impossível,



CENA - Liberdade formal

segundo ela, na televisão, onde é uma estrela. "Lá não dá tempo de elaborar, é tão corrido que o trabalho é individual, embora eu esteja sempre cercada de gente", ensina. "Aqui todos estão envolvidos da mesma forma e a troca é muito grande."

Esse envolvimento leva Yara a dividir a autoria do espetáculo. "Trabalhamos como numa companhia estável, alicerçando as partes do trabalho em todas as mãos. Ninguém chega com uma ideia pronta, tudo surge dos ensaios", comenta. Da mesma forma, ela minimiza o fato de duas mulheres enfrentarem um texto de Nelson, um dramaturgo com uma visão totalmente masculina. "Ele tem recorrências, mas de uma forma que está além do juízo de gêneros", ressalta Yara. "Trata

de demências com tamanha grandeza que o vies masculino desaparece". E Débora completa: "Acaba virando uma crítica ao machismo."

"Dizer que modernizamos Nelson Rodrigues é ser simplista. Na verdade, tudo o que fazemos é para servir a cena", avisa Yara. "Da mesma forma que a presença da Débora não está ligada a seu sucesso na televisão. Ela estaria fazendo um Nelson Rodrigues de todo jeito, aparecendo ou não nas novelas."

As duas prevêem longa carreira para o espetáculo, seguindo o sucesso de *Noites Brancas*, que ficou mais de um ano em cartaz. Para ficar até o fim do ano no Rio, obtiveram R\$ 270 mil, da Ale Combustíveis, pela lei estadual de incentivo à cultura. Há planos para uma temporada em São Paulo, no ano que vem.

LIVRO

Nelson Rodrigues é também personagem de *Amor em Segredo* — *As Histórias Infantis Que Aprendi com Meu Pai*, de Sônia Rodrigues (Agir, R\$ 29,90). É um livro de crônicas em que a filha do dramaturgo conta as agruras familiares e como as enfrenta. Fruto de uma relação extraconjugal do escritor, que não a reconheceu nem aos outros irmãos da mesma mãe, ela legalizou sua paternidade 14 anos após a morte dele, num exame de DNA.

Mas o gene está na escrita de

Soma, cujo texto não ameniza situações, mas evita a amargura e prende o leitor já nas primeiras linhas. Ela conta que escrever foi a forma de enfrentar seus fantasmas e teve sucesso, pois escreveu novelas e de outros 23 livros, além de ter um doutorado em literatura. Mas *Amor em Segredo* dispensa esses títulos, vale pelas histórias que ela conta, sem autopiedade, tentando entender como sua vida se passou. ■

Música: corpo docente reconhecido internacionalmente

FACULDADE CANTAREIRA CAMPUS BELÉM

Aqui seu talento amadurece.

(11) 6090-5900 - www.cantareira.br



FOGÃO GAÚCHO

W. Marques de São Vicente, 1.767
Tels: 3641-3289 - 3641-3008
www.fogogaucha.com.br

Tudo para cinema. Menos milho de pipoca.

www.yahoo.com.br/cinema



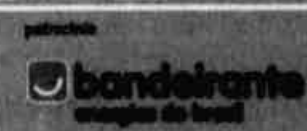
Yahoo! Cinema.
Tudo sobre filmes.

Venha prestigiar os trabalhos vencedores do concurso fotográfico

REVELE sua cidade O MELHOR LUGAR É AQUI



Taubaté de 12 a 21 set/05
Taubaté Shopping Av Charles Schneider, 1700
Jacareí de 24 a 30 set/05
Jacareí Shopping R Barão de Jacareí, 364
Guaratinguetá de 03 a 08 out/05
SBMAC Av Dr João Baptista Rangel de Camargo, 50
Ribeirão das Neves de 13 a 20 out/05
Migal Shopping Av Ver Narciso Igué Guimarães, 1.001
Sorocaba de 27 a 29 out/05
Casa da Cultura R Viscondessa de Castro Lima, 10



Teveê

Criação TV Publica

TV Cultura investe em animações

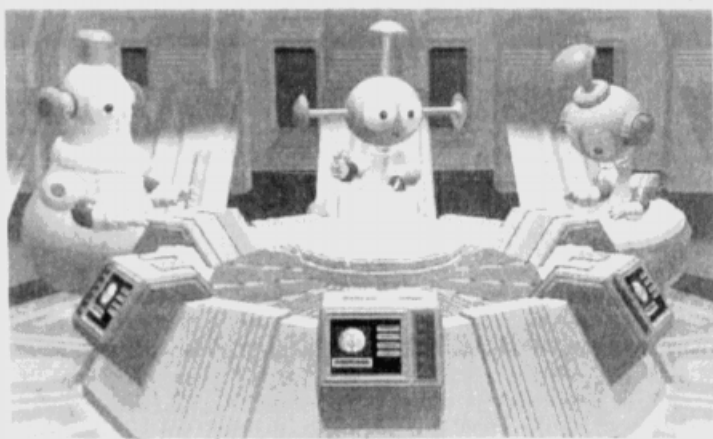
Canal contrata o veterano Álvaro de Moya, expert em HQ

Taissa Stivanin

Mão-de-obra tem de sobra. Os estúdios de animação e os desenhistas brasileiros estão entre os melhores do mundo, mas trabalham para grandes corporações estrangeiras ou para o mercado publicitário.

Para aproveitar esse talento aqui dentro, a TV Cultura criou o Núcleo de Produção de Desenhos Animados do Canal Ra-Tim-Bum (29 TVA), dirigido pelo veterano Álvaro de Moya, um dos implantadores da TV no Brasil. Álvaro foi diretor de programação da TV Excelsior na década de 1960 e pioneiro no estudo dos comês no Brasil.

Álvaro tem participado de



LONGA - Cassiopeia, animação exibida no canal Ra-Tim-Bum, da Cultura

congressos internacionais de quadrinhos, como o Panff, no Canadá, para viabilizar parcerias

para produção e distribuição do material produzido aqui e ideia e vender essa progra-

Record volta a procurar Ana Maria Braga

Apresentadora da Globo tem sido sondada para voltar à rede



Sidney Magal será Zorroh (com h mesmo) em Bang Bang

Aposentado, herói trabalhará como cabeleireiro na trama das 7



Os efeitos especiais de América continuam, em um modo gentil de se dizer, deixando a desejar. O campeão continua sendo a simulação dos efeitos provocados pelo furacão Katrina, uma ventania feita de ventiladores do Projac que no máximo despenteou Sol (Deborah Secco).

Produtoras inglesas vão se reunir no Rio de Janeiro entre os dias 11 e 13 para apresentar a executivos de TVs brasileiras alguns dos programas da TV britânica. A intenção é vender formatos e atrações já prontas para os canais brasileiros.

Social

Ratinho e Galisteu gravam disco infantil para o Teleton

O Teleton, maratona televisiva em prol da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AA-CD) vai colocar o cast do SBT para cantar. O evento, que tem apoio total da rede, lançará este ano um CD comemorativo com histórias infantis. Batizado de *Fabrica de Brinquedos*, o disco conta com a participação de vários artistas da emissora, entre eles Ratinho, que será a voz do dono da fábrica de brinquedos, e Galisteu, que será uma boneca. Silvio Santos também deve emprestar a voz a algum dos personagens. O CD será lançado no evento, que ocorrerá nos dias 28 e 29 de outubro. ■ R.J.

GUIA DE TV

Cultura: 1874-3273 SBT: 1216-0111 Globo: 5508-0749 Record: 3660-4000 Rede TV!: 4166-7000 CNT: 789-5844 Gazeta: 252-6290 Band: 1745-7211 CBN: 287-9755 Canal 21: 3742-3061 MTV: 1874-3505 Rede Mulher: 2142-8700 Rede Vida: 3051-4755 As animações e atrações são de responsabilidade dos canais

5h15 Telenovela (Globo) 6h00 Balança do Bem (Globo) 6h30 Paralelos do Bem (Globo) 7h00 Telenovela (Globo) 8h00 Telenovela (Globo) 8h15 Andy Brady 8h15 Beto 8h20 Beto 8h30 Zé do Povo 9h00 O Povo 9h30 Super 10h00 Telenovela (Globo) 10h30 Telenovela (Globo) 11h00 Telenovela (Globo) 11h15 Telenovela (Globo) 11h30 Telenovela (Globo) 11h55 Agenda 12h00 Telenovela (Globo) 12h30 O Caminho da Vida (Globo) 13h00 Telenovela (Globo) 14h00 Agenda 14h30 Telenovela (Globo) 15h00 Telenovela (Globo) 15h30 Telenovela (Globo) 15h45 Telenovela (Globo) 16h00 Telenovela (Globo) 16h30 Telenovela (Globo) 17h00 Telenovela (Globo) 17h30 Telenovela (Globo) 17h55 Agenda 18h00 Telenovela (Globo) 18h30 Telenovela (Globo) 19h00 Telenovela (Globo) 19h30 Telenovela (Globo) 19h45 Telenovela (Globo) 20h00 Telenovela (Globo) 20h30 Telenovela (Globo) 20h45 Telenovela (Globo) 21h00 Telenovela (Globo) 21h30 Telenovela (Globo) 21h45 Telenovela (Globo) 22h00 Telenovela (Globo) 22h30 Telenovela (Globo) 22h45 Telenovela (Globo) 23h00 Telenovela (Globo) 23h30 Telenovela (Globo) 23h45 Telenovela (Globo) 24h00 Telenovela (Globo)	5h15 Telenovela (Globo) 5h30 Telenovela (Globo) 5h45 Telenovela (Globo) 6h00 Telenovela (Globo) 6h15 Telenovela (Globo) 6h30 Telenovela (Globo) 6h45 Telenovela (Globo) 6h55 Telenovela (Globo) 7h00 Telenovela (Globo) 7h15 Telenovela (Globo) 7h30 Telenovela (Globo) 7h45 Telenovela (Globo) 7h55 Telenovela (Globo) 8h00 Telenovela (Globo) 8h15 Telenovela (Globo) 8h30 Telenovela (Globo) 8h45 Telenovela (Globo) 8h55 Telenovela (Globo) 9h00 Telenovela (Globo) 9h15 Telenovela (Globo) 9h30 Telenovela (Globo) 9h45 Telenovela (Globo) 9h55 Telenovela (Globo) 10h00 Telenovela (Globo) 10h15 Telenovela (Globo) 10h30 Telenovela (Globo) 10h45 Telenovela (Globo) 10h55 Telenovela (Globo) 11h00 Telenovela (Globo) 11h15 Telenovela (Globo) 11h30 Telenovela (Globo) 11h45 Telenovela (Globo) 11h55 Telenovela (Globo) 12h00 Telenovela (Globo) 12h15 Telenovela (Globo) 12h30 Telenovela (Globo) 12h45 Telenovela (Globo) 12h55 Telenovela (Globo) 13h00 Telenovela (Globo) 13h15 Telenovela (Globo) 13h30 Telenovela (Globo) 13h45 Telenovela (Globo) 13h55 Telenovela (Globo) 14h00 Telenovela (Globo) 14h15 Telenovela (Globo) 14h30 Telenovela (Globo) 14h45 Telenovela (Globo) 14h55 Telenovela (Globo) 15h00 Telenovela (Globo) 15h15 Telenovela (Globo) 15h30 Telenovela (Globo) 15h45 Telenovela (Globo) 15h55 Telenovela (Globo) 16h00 Telenovela (Globo) 16h15 Telenovela (Globo) 16h30 Telenovela (Globo) 16h45 Telenovela (Globo) 16h55 Telenovela (Globo) 17h00 Telenovela (Globo) 17h15 Telenovela (Globo) 17h30 Telenovela (Globo) 17h45 Telenovela (Globo) 17h55 Telenovela (Globo) 18h00 Telenovela (Globo) 18h15 Telenovela (Globo) 18h30 Telenovela (Globo) 18h45 Telenovela (Globo) 18h55 Telenovela (Globo) 19h00 Telenovela (Globo) 19h15 Telenovela (Globo) 19h30 Telenovela (Globo) 19h45 Telenovela (Globo) 19h55 Telenovela (Globo) 20h00 Telenovela (Globo) 20h15 Telenovela (Globo) 20h30 Telenovela (Globo) 20h45 Telenovela (Globo) 20h55 Telenovela (Globo) 21h00 Telenovela (Globo) 21h15 Telenovela (Globo) 21h30 Telenovela (Globo) 21h45 Telenovela (Globo) 21h55 Telenovela (Globo) 22h00 Telenovela (Globo) 22h15 Telenovela (Globo) 22h30 Telenovela (Globo) 22h45 Telenovela (Globo) 22h55 Telenovela (Globo) 23h00 Telenovela (Globo) 23h15 Telenovela (Globo) 23h30 Telenovela (Globo) 23h45 Telenovela (Globo) 23h55 Telenovela (Globo) 24h00 Telenovela (Globo)	5h15 Telenovela (Globo) 5h30 Telenovela (Globo) 5h45 Telenovela (Globo) 6h00 Telenovela (Globo) 6h15 Telenovela (Globo) 6h30 Telenovela (Globo) 6h45 Telenovela (Globo) 6h55 Telenovela (Globo) 7h00 Telenovela (Globo) 7h15 Telenovela (Globo) 7h30 Telenovela (Globo) 7h45 Telenovela (Globo) 7h55 Telenovela (Globo) 8h00 Telenovela (Globo) 8h15 Telenovela (Globo) 8h30 Telenovela (Globo) 8h45 Telenovela (Globo) 8h55 Telenovela (Globo) 9h00 Telenovela (Globo) 9h15 Telenovela (Globo) 9h30 Telenovela (Globo) 9h45 Telenovela (Globo) 9h55 Telenovela (Globo) 10h00 Telenovela (Globo) 10h15 Telenovela (Globo) 10h30 Telenovela (Globo) 10h45 Telenovela (Globo) 10h55 Telenovela (Globo) 11h00 Telenovela (Globo) 11h15 Telenovela (Globo) 11h30 Telenovela (Globo) 11h45 Telenovela (Globo) 11h55 Telenovela (Globo) 12h00 Telenovela (Globo) 12h15 Telenovela (Globo) 12h30 Telenovela (Globo) 12h45 Telenovela (Globo) 12h55 Telenovela (Globo) 13h00 Telenovela (Globo) 13h15 Telenovela (Globo) 13h30 Telenovela (Globo) 13h45 Telenovela (Globo) 13h55 Telenovela (Globo) 14h00 Telenovela (Globo) 14h15 Telenovela (Globo) 14h30 Telenovela (Globo) 14h45 Telenovela (Globo) 14h55 Telenovela (Globo) 15h00 Telenovela (Globo) 15h15 Telenovela (Globo) 15h30 Telenovela (Globo) 15h45 Telenovela (Globo) 15h55 Telenovela (Globo) 16h00 Telenovela (Globo) 16h15 Telenovela (Globo) 16h30 Telenovela (Globo) 16h45 Telenovela (Globo) 16h55 Telenovela (Globo) 17h00 Telenovela (Globo) 17h15 Telenovela (Globo) 17h30 Telenovela (Globo) 17h45 Telenovela (Globo) 17h55 Telenovela (Globo) 18h00 Telenovela (Globo) 18h15 Telenovela (Globo) 18h30 Telenovela (Globo) 18h45 Telenovela (Globo) 18h55 Telenovela (Globo) 19h00 Telenovela (Globo) 19h15 Telenovela (Globo) 19h30 Telenovela (Globo) 19h45 Telenovela (Globo) 19h55 Telenovela (Globo) 20h00 Telenovela (Globo) 20h15 Telenovela (Globo) 20h30 Telenovela (Globo) 20h45 Telenovela (Globo) 20h55 Telenovela (Globo) 21h00 Telenovela (Globo) 21h15 Telenovela (Globo) 21h30 Telenovela (Globo) 21h45 Telenovela (Globo) 21h55 Telenovela (Globo) 22h00 Telenovela (Globo) 22h15 Telenovela (Globo) 22h30 Telenovela (Globo) 22h45 Telenovela (Globo) 22h55 Telenovela (Globo) 23h00 Telenovela (Globo) 23h15 Telenovela (Globo) 23h30 Telenovela (Globo) 23h45 Telenovela (Globo) 23h55 Telenovela (Globo) 24h00 Telenovela (Globo)	5h15 Telenovela (Globo) 5h30 Telenovela (Globo) 5h45 Telenovela (Globo) 6h00 Telenovela (Globo) 6h15 Telenovela (Globo) 6h30 Telenovela (Globo) 6h45 Telenovela (Globo) 6h55 Telenovela (Globo) 7h00 Telenovela (Globo) 7h15 Telenovela (Globo) 7h30 Telenovela (Globo) 7h45 Telenovela (Globo) 7h55 Telenovela (Globo) 8h00 Telenovela (Globo) 8h15 Telenovela (Globo) 8h30 Telenovela (Globo) 8h45 Telenovela (Globo) 8h55 Telenovela (Globo) 9h00 Telenovela (Globo) 9h15 Telenovela (Globo) 9h30 Telenovela (Globo) 9h45 Telenovela (Globo) 9h55 Telenovela (Globo) 10h00 Telenovela (Globo) 10h15 Telenovela (Globo) 10h30 Telenovela (Globo) 10h45 Telenovela (Globo) 10h55 Telenovela (Globo) 11h00 Telenovela (Globo) 11h15 Telenovela (Globo) 11h30 Telenovela (Globo) 11h45 Telenovela (Globo) 11h55 Telenovela (Globo) 12h00 Telenovela (Globo) 12h15 Telenovela (Globo) 12h30 Telenovela (Globo) 12h45 Telenovela (Globo) 12h55 Telenovela (Globo) 13h00 Telenovela (Globo) 13h15 Telenovela (Globo) 13h30 Telenovela (Globo) 13h45 Telenovela (Globo) 13h55 Telenovela (Globo) 14h00 Telenovela (Globo) 14h15 Telenovela (Globo) 14h30 Telenovela (Globo) 14h45 Telenovela (Globo) 14h55 Telenovela (Globo) 15h00 Telenovela (Globo) 15h15 Telenovela (Globo) 15h30 Telenovela (Globo) 15h45 Telenovela (Globo) 15h55 Telenovela (Globo) 16h00 Telenovela (Globo) 16h15 Telenovela (Globo) 16h30 Telenovela (Globo) 16h45 Telenovela (Globo) 16h55 Telenovela (Globo) 17h00 Telenovela (Globo) 17h15 Telenovela (Globo) 17h30 Telenovela (Globo) 17h45 Telenovela (Globo) 17h55 Telenovela (Globo) 18h00 Telenovela (Globo) 18h15 Telenovela (Globo) 18h30 Telenovela (Globo) 18h45 Telenovela (Globo) 18h55 Telenovela (Globo) 19h00 Telenovela (Globo) 19h15 Telenovela (Globo) 19h30 Telenovela (Globo) 19h45 Telenovela (Globo) 19h55 Telenovela (Globo) 20h00 Telenovela (Globo) 20h15 Telenovela (Globo) 20h30 Telenovela (Globo) 20h45 Telenovela (Globo) 20h55 Telenovela (Globo) 21h00 Telenovela (Globo) 21h15 Telenovela (Globo) 21h30 Telenovela (Globo) 21h45 Telenovela (Globo) 21h55 Telenovela (Globo) 22h00 Telenovela (Globo) 22h15 Telenovela (Globo) 22h30 Telenovela (Globo) 22h45 Telenovela (Globo) 22h55 Telenovela (Globo) 23h00 Telenovela (Globo) 23h15 Telenovela (Globo) 23h30 Telenovela (Globo) 23h45 Telenovela (Globo) 23h55 Telenovela (Globo) 24h00 Telenovela (Globo)	5h15 Telenovela (Globo) 5h30 Telenovela (Globo) 5h45 Telenovela (Globo) 6h00 Telenovela (Globo) 6h15 Telenovela (Globo) 6h30 Telenovela (Globo) 6h45 Telenovela (Globo) 6h55 Telenovela (Globo) 7h00 Telenovela (Globo) 7h15 Telenovela (Globo) 7h30 Telenovela (Globo) 7h45 Telenovela (Globo) 7h55 Telenovela (Globo) 8h00 Telenovela (Globo) 8h15 Telenovela (Globo) 8h30 Telenovela (Globo) 8h45 Telenovela (Globo) 8h55 Telenovela (Globo) 9h00 Telenovela (Globo) 9h15 Telenovela (Globo) 9h30 Telenovela (Globo) 9h45 Telenovela (Globo) 9h55 Telenovela (Globo) 10h00 Telenovela (Globo) 10h15 Telenovela (Globo) 10h30 Telenovela (Globo) 10h45 Telenovela (Globo) 10h55 Telenovela (Globo) 11h00 Telenovela (Globo) 11h15 Telenovela (Globo) 11h30 Telenovela (Globo) 11h45 Telenovela (Globo) 11h55 Telenovela (Globo) 12h00 Telenovela (Globo) 12h15 Telenovela (Globo) 12h30 Telenovela (Globo) 12h45 Telenovela (Globo) 12h55 Telenovela (Globo) 13h00 Telenovela (Globo) 13h15 Telenovela (Globo) 13h30 Telenovela (Globo) 13h45 Telenovela (Globo) 13h55 Telenovela (Globo) 14h00 Telenovela (Globo) 14h15 Telenovela (Globo) 14h30 Telenovela (Globo) 14h45 Telenovela (Globo) 14h55 Telenovela (Globo) 15h00 Telenovela (Globo) 15h15 Telenovela (Globo) 15h30 Telenovela (Globo) 15h45 Telenovela (Globo) 15h55 Telenovela (Globo) 16h00 Telenovela (Globo) 16h15 Telenovela (Globo) 16h30 Telenovela (Globo) 16h45 Telenovela (Globo) 16h55 Telenovela (Globo) 17h00 Telenovela (Globo) 17h15 Telenovela (Globo) 17h30 Telenovela (Globo) 17h45 Telenovela (Globo) 17h55 Telenovela (Globo) 18h00 Telenovela (Globo) 18h15 Telenovela (Globo) 18h30 Telenovela (Globo) 18h45 Telenovela (Globo) 18h55 Telenovela (Globo) 19h00 Telenovela (Globo) 19h15 Telenovela (Globo) 19h30 Telenovela (Globo) 19h45 Telenovela (Globo) 19h55 Telenovela (Globo) 20h00 Telenovela (Globo) 20h15 Telenovela (Globo) 20h30 Telenovela (Globo) 20h45 Telenovela (Globo) 20h55 Telenovela (Globo) 21h00 Telenovela (Globo) 21h15 Telenovela (Globo) 21h30 Telenovela (Globo) 21h45 Telenovela (Globo) 21h55 Telenovela (Globo) 22h00 Telenovela (Globo) 22h15 Telenovela (Globo) 22h30 Telenovela (Globo) 22h45 Telenovela (Globo) 22h55 Telenovela (Globo) 23h00 Telenovela (Globo) 23h15 Telenovela (Globo) 23h30 Telenovela (Globo) 23h45 Telenovela (Globo) 23h55 Telenovela (Globo) 24h00 Telenovela (Globo)	5h15 Telenovela (Globo) 5h30 Telenovela (Globo) 5h45 Telenovela (Globo) 6h00 Telenovela (Globo) 6h15 Telenovela (Globo) 6h30 Telenovela (Globo) 6h45 Telenovela (Globo) 6h55 Telenovela (Globo) 7h00 Telenovela (Globo) 7h15 Telenovela (Globo) 7h30 Telenovela (Globo) 7h45 Telenovela (Globo) 7h55 Telenovela (Globo) 8h00 Telenovela (Globo) 8h15 Telenovela (Globo) 8h30 Telenovela (Globo) 8h45 Telenovela (Globo) 8h55 Telenovela (Globo) 9h00 Telenovela (Globo) 9h15 Telenovela (Globo) 9h30 Telenovela (Globo) 9h45 Telenovela (Globo) 9h55 Telenovela (Globo) 10h00 Telenovela (Globo) 10h15 Telenovela (Globo) 10h30 Telenovela (Globo) 10h45 Telenovela (Globo) 10h55 Telenovela (Globo) 11h00 Telenovela (Globo) 11h15 Telenovela (Globo) 11h30 Telenovela (Globo) 11h45 Telenovela (Globo) 11h55 Telenovela (Globo) 12h00 Telenovela (Globo) 12h15 Telenovela (Globo) 12h30 Telenovela (Globo) 12h45 Telenovela (Globo) 12h55 Telenovela (Globo) 13h00 Telenovela (Globo) 13h15 Telenovela (Globo) 13h30 Telenovela (Globo) 13h45 Telenovela (Globo) 13h55 Telenovela (Globo) 14h00 Telenovela (Globo) 14h15 Telenovela (Globo) 14h30 Telenovela (Globo) 14h45 Telenovela (Globo) 14h55 Telenovela (Globo) 15h00 Telenovela (Globo) 15h15 Telenovela (Globo) 15h30 Telenovela (Globo) 15h45 Telenovela (Globo) 15h55 Telenovela (Globo) 16h00 Telenovela (Globo) 16h15 Telenovela (Globo) 16h30 Telenovela (Globo) 16h45 Telenovela (Globo) 16h55 Telenovela (Globo) 17h00 Telenovela (Globo) 17h15 Telenovela (Globo) 17h30 Telenovela (Globo) 17h45 Telenovela (Globo) 17h55 Telenovela (Globo) 18h00 Telenovela (Globo) 18h15 Telenovela (Globo) 18h30 Telenovela (Globo) 18h45 Telenovela (Globo) 18h55 Telenovela (Globo) 19h00 Telenovela (Globo) 19h15 Telenovela (Globo) 19h30 Telenovela (Globo) 19h45 Telenovela (Globo) 19h55 Telenovela (Globo) 20h00 Telenovela (Globo) 20h15 Telenovela (Globo) 20h30 Telenovela (Globo) 20h45 Telenovela (Globo) 20h55 Telenovela (Globo) 21h00 Telenovela (Globo) 21h15 Telenovela (Globo) 21h30 Telenovela (Globo) 21h45 Telenovela (Globo) 21h55 Telenovela (Globo) 22h00 Telenovela (Globo) 22h15 Telenovela (Globo) 22h30 Telenovela (Globo) 22h45 Telenovela (Globo) 22h55 Telenovela (Globo) 23h00 Telenovela (Globo) 23h15 Telenovela (Globo) 23h30 Telenovela (Globo) 23h45 Telenovela (Globo) 23h55 Telenovela (Globo) 24h00 Telenovela (Globo)	5h15 Telenovela (Globo) 5h30 Telenovela (Globo) 5h45 Telenovela (Globo) 6h00 Telenovela (Globo) 6h15 Telenovela (Globo) 6h30 Telenovela (Globo) 6h45 Telenovela (Globo) 6h55 Telenovela (Globo) 7h00 Telenovela (Globo) 7h15 Telenovela (Globo) 7h30 Telenovela (Globo) 7h45 Telenovela (Globo) 7h55 Telenovela (Globo) 8h00 Telenovela (Globo) 8h15 Telenovela (Globo) 8h30 Telenovela (Globo) 8h45 Telenovela (Globo) 8h55 Telenovela (Globo) 9h00 Telenovela (Globo) 9h15 Telenovela (Globo) 9h30 Telenovela (Globo) 9h45 Telenovela (Globo) 9h55 Telenovela (Globo) 10h00 Telenovela (Globo) 10h15 Telenovela (Globo) 10h30 Telenovela (Globo) 10h45 Telenovela (Globo) 10h55 Telenovela (Globo) 11h00 Telenovela (Globo) 11h15 Telenovela (Globo) 11h30 Telenovela (Globo) 11h45 Telenovela (Globo) 11h55 Telenovela (Globo) 12h00 Telenovela (Globo) 12h15 Telenovela (Globo) 12h30 Telenovela (Globo) 12h45 Telenovela (Globo) 12h55 Telenovela (Globo) 13h00 Telenovela (Globo) 13h15 Telenovela (Globo) 13h30 Telenovela (Globo) 13h45 Telenovela (Globo) 13h55 Telenovela (Globo) 14h00 Telenovela (Globo) 14h15 Telenovela (Globo) 14h30 Telenovela (Globo) 14h45 Telenovela (Globo) 14h55 Telenovela (Globo) 15h00 Telenovela (Globo) 15h15 Telenovela (Globo) 15h30 Telenovela (Globo) 15h45 Telenovela (Globo) 15h55 Telenovela (Globo) 16h00 Telenovela (Globo) 16h15 Telenovela (Globo) 16h30 Telenovela (Globo) 16h45 Telenovela (Globo) 16h55 Telenovela (Globo) 17h00 Telenovela (Globo) 17h15 Telenovela (Globo) 17h30 Telenovela (Globo) 17h45 Telenovela (Globo) 17h55 Telenovela (Globo) 18h00 Telenovela (Globo) 18h15 Telenovela (Globo) 18h30 Telenovela (Globo) 18h45 Telenovela (Globo) 18h55 Telenovela (Globo) 19h00 Telenovela (Globo) 19h15 Telenovela (Globo) 19h30 Telenovela (Globo) 19h45 Telenovela (Globo) 19h55 Telenovela (Globo) 20h00 Telenovela (Globo) 20h15 Telenovela (Globo) 20h30 Telenovela (Globo) 20h45 Telenovela (Globo) 20h55 Telenovela (Globo) 21h00 Telenovela (Globo) 21h15 Telenovela (Globo) 21h30 Telenovela (Globo) 21h45 Telenovela (Globo) 21h55 Telenovela (Globo) 22h00 Telenovela (Globo) 22h15 Telenovela (Globo) 22h30 Telenovela (Globo) 22h45 Telenovela (Globo) 22h55 Telenovela (Globo) 23h00 Telenovela (Globo) 23h15 Telenovela (Globo) 23h30 Telenovela (Globo) 23h45 Telenovela (Globo) 23h55 Telenovela (Globo) 24h00 Telenovela (Globo)	5h15 Telenovela (Globo) 5h30 Telenovela (Globo) 5h45 Telenovela (Globo) 6h00 Telenovela (Globo) 6h15 Telenovela (Globo) 6h30 Telenovela (Globo) 6h45 Telenovela (Globo) 6h55 Telenovela (Globo) 7h00 Telenovela (Globo) 7h15 Telenovela (Globo) 7h30 Telenovela (Globo) 7h45 Telenovela (Globo) 7h55 Telenovela (Globo) 8h00 Telenovela (Globo) 8h15 Telenovela (Globo) 8h30 Telenovela (Globo) 8h45 Telenovela (Globo) 8h55 Telenovela (Globo) 9h00 Telenovela (Globo) 9h15 Telenovela (Globo) 9h30 Telenovela (Globo) 9h45 Telenovela (Globo) 9h55 Telenovela (Globo) 10h00 Telenovela (Globo) 10h15 Telenovela (Globo) 10h30 Telenovela (Globo) 10h45 Telenovela (Globo) 10h55 Telenovela (Globo) 11h00 Telenovela (Globo) 11h15 Telenovela (Globo) 11h30 Telenovela (Globo) 11h45 Telenovela (Globo) 11h55 Telenovela (Globo) 12h00 Telenovela (Globo) 12h15 Telenovela (Globo) 12h30 Telenovela (Globo) 12h45 Telenovela (Globo) 12h55 Telenovela (Globo) 13h00 Telenovela (Globo) 13h15 Telenovela (Globo) 13h30 Telenovela (Globo) 13h45 Telenovela (Globo) 13h55 Telenovela (Globo) 14h00 Telenovela (Globo) 14h15 Telenovela (Globo) 14h30 Telenovela (Globo) 14h45 Telenovela (Globo) 14h55 Telenovela (Globo) 15h00 Telenovela (Globo) 15h15 Telenovela (Globo) 15h30 Telenovela (Globo) 15h45 Telenovela (Globo) 15h55 Telenovela (Globo) 16h00 Telenovela (Globo) 16h15 Telenovela (Globo) 16h30 Telenovela (Globo) 16h45 Telenovela (Globo) 16h55 Telenovela (Globo) 17h00 Telenovela (Globo) 17h15 Telenovela (Globo
---	---	---	---	---	---	---	--

CULTURA & PATROCÍNIO

Reativado o selo Rádio MEC

Quatro gravações serão lançadas pela instituição, que possui jóias de Radamés, Villa-Lobos e Rosinha de Valença

ESTADÃO CULTURA
Cultura e Patrocínio
é transformação

Beatriz Coelho Silva

Com o lançamento do disco *Em Cantos Gerais*, com Marcio Lott regravando canções de mineiros sobre Minas Gerais, o selo Rádio MEC, da emissora estatal da Rede Brasil volta a ativa, depois de quase dois anos de interrupção. A Petrobras garante em cotitulos, com um investimento de R\$ 188 mil, pela Lei Rouanet, mas os planos são para muito mais, aproveitando também o acervo da emissora e propostas que vierem de artistas atuais, desde que se enquadrem no perfil da Rádio MEC.

"Queremos difundir a música brasileira de qualidade em todas as suas versões", diz o diretor geral da emissora, Orlando Guilhon. "Há centenas de gravações feitas em nossos estúdios, com Villa-Lobos e Radamés Gnattali, a Rosinha de Valença e Jacobdo Bandolim. São histórias e já começamos a edição de programas como o da pianista Helza Camen, tocando músicas próprias, mas há muito material inédito."

Os discos patrocinados devem ser lançados até o fim do ano e distribuídos pelo selo Rob Digital. Este mês virão da flautista Odete Ernst Dias tocando um



HARMONIA - O cantor Marcio Lott (E), ex-vocal de apoio de Roberto Carlos, que terá disco lançado com canções de Minas Gerais, à direita, a flautista Odete Dias



repertório composto para seu instrumento por Debussy, Villa-Lobos e Fauré, entre outros, e especialmente para ela por Hermeto Pascoal, Claudio Santoro, Ronaldo Miranda e outros. "Este seria o primeiro da série, pois a Odete é uma das maiores instrumentistas do País e tem poucas gravações", comenta o gerente da emissora, Neco Teixeira. "Mas tivemos dificuldade de conseguir algumas autorizações para gravação, pois há músicas compostas para ela há mais de 30 anos e foi difícil achar os herdeiros dos compositores."

O terceiro disco virá em outubro, com duas missas de compo-

sitores brasileiros, Henrique Oswald e Alberto Nepomuceno, gravadas pelo grupo vocal Calópe. Até o fim do ano saem *Vegetal*, com o violonista Claudio Santoro, Ronaldo Miranda e outros. "Este seria o primeiro da série, pois a Odete é uma das maiores instrumentistas do País e tem poucas gravações", comenta o gerente da emissora, Neco Teixeira. "Mas tivemos dificuldade de conseguir algumas autorizações para gravação, pois há músicas compostas para ela há mais de 30 anos e foi difícil achar os herdeiros dos compositores."

"Ao contrário dos 11 discos do selo MEC de 2002 e 2003, que eram autorias de João Carlos Assis Brasil, Nelson Sargento, Roberto de Lencastre e dos de Hermeto, entre outros, optamos por

criar repertório a partir de um conceito", explica o gerente da emissora, Neco Teixeira. "O que não impede que instrumentistas, cantores e compositores nos proponham projetos autorais, pois estamos abertos a toda música de boa qualidade."

No primeiro caso está *Em Cantos Gerais*, que tem um pé nos anos 70, quando os arranjos privilegiavam melodias e harmonias, em lugar do ritmo, como hoje. O cantor Marcio Lott, que já participou de grupos vocais como o Be-Happy e fez backing vocal para estrelas como Roberto Carlos, tem um timbre que se encaixa perfeitamente com

canções como *Descendo* (Daniel Caymmie Paul e Cesar Pinheiro), *Mas Que a Pátria* (Eduardo Gasmonte e João Carlos Padua), ou *Pai da Mãe* de Milton Nascimento, as três que abrem o CD que, no entanto, não tem um tom saudosista. "É um repertório que, se não foi composto por mineiros, lembra o Estado", garante Teixeira.

Entre os projetos que o selo abriga está *Retratos do Brasil*, com a Orquestra de Câmara Rio Strings, dirigida por Davi Chew e regida por Ernani Aguiar. O disco tem composições de Guerra Peixe, Radamés Gnattali, Sérgio di Sabato e do próprio

Aguiar, inspirada nas cantigas infantis brasileiras. Difícilmente chamaria atenção das emissoras de rádio e televisão, embora ouvi-lo seja fácil e agradável mesmo para quem não está habituado à música de câmara erudita. "Passamos estes dois anos recuperando a emissora, que tinha problemas estruturais, inclusive com seu transmissor, que estava obsoleto", explica Teixeira. "Agora com a casa arrumada, podemos alçar outros voos." ■

estadao.com.br

www.estadao.com.br

Em CD, Bandeira declama Bandeira

Sai álbum com raros registros da voz do poeta interpretando versos pouco conhecidos de sua obra

Nada melhor do que um poema dito pelo autor. Vinícius de Moraes sabia disso e gravou boa parte de sua obra. Carlos Drummond de Andrade gravou um pouco e Manuel Bandeira, menos ainda. Por isso, o disco *Poeta em Botafogo*, lançado esta semana na Academia Brasileira de Letras, no Rio, é valioso como documento e uma agradável forma de conhecer ou voltar às palavras do inventor do reino de Pasárgada. Bandeira foi muito popular quando vivo, seus livros não saem de catálogo e seus poemas figuram nas boas antologias, mas só existe outro registro de sua voz, feito nos



MANUEL BANDEIRA - Disco vai muito além do reino de Pasárgada

INICIATIVAS COMO ESTA DEVERIAM SER SEMPRE IMITADAS E PATROCINADAS

anos 60, para o extinto selo Festa. Haverá outro lançamento de CD, quarta-feira, em Brasília, no Conjunto Cultural da Caixa Econômica Federal.

A iniciativa do disco é do embaixador Lauro Moreira, que conheceu Bandeira no início dos anos 60, quando era calouro do Instituto Rio Branco. A amizade se estendeu até a morte do poeta, em 1968, os dois se freqüentando no Rio ou onde se encontrassem. "Um dia, em minha casa, na Praia de Botafogo, ele pediu para gravar alguns poemas, escolheu alguns numa antologia e tudo foi registrado num gravador de rolo", conta o di-

plomata, que só voltou a mexer no material no ano passado. "Esse equipamento já saiu do mercado e só então encontramos um semelhante, numa rádio de Argel (capital da Argélia). Pedi para fazer um CD para lançar comercialmente."

O poeta diz poemas de *Louvação do Rio de Janeiro*, *Belelo Belo*, *A Estrada* e o infantil *Porquinho da Índia*. Nota-se a riqueza rítmica de sua poesia, já percebida, por exemplo, por Olívia Hime, que musicou alguns poemas dele num disco. Lauro Moreira separou poesia e música. "Os 27 poemas recitados por Bandeira somavam 25 minutos, o que era pouco para

um CD. Então, eu próprio gravei outro tanto, porque achei que alguns que ele não tinha recitado precisavam ser mais conhecidos", explica. Além disso, ele chamou a pianista Belkiss Carneiro de Mendonça para gravar pequenas peças, quase vinhetas, de Camargo Guarnieri. Não foi uma escolha casual. "Eles eram amigos e o Guarnieri musicou alguns poemas de Bandeira. Por isso, o disco ficou parecendo um sa-rau", avisa Lauro Moreira. *Poeta em Botafogo* é encontrado nas livrarias Cultura e Compact Blue e o preço sugerido é R\$ 30,00. ■ B.C.S.

IMS abre curso sobre documentário

O Instituto Moreira Salles de São Paulo, em parceria com o E.Tudo Verdade - Festival Internacional de Documentários, promove, de 12 a 16 de setembro, o curso *Introdução à História do Documentário Brasileiro*. Ministradas pelo crítico de cinema Amir Labaki - fundador e diretor do E.Tudo Verdade - Festival Internacional de Documentários, as aulas serão de segunda a sexta, das 20 às 22h30. As inscrições, já abertas, custam R\$ 190 e devem ser feitas no instituto, na Rua Piauí, 844, 1º andar, Higienópolis, tel. 3825-2560. Labaki abordará obras de pioneiros, como Humberto Mauro, ao recente *O Prisioneiro da Grade de Ferro* (2004), de Paulo Sacramento. ■

Praza para Oscar 2006 só até segunda

Termina nesta segunda o prazo para inscrições de filmes nacionais ao 78º Oscar, em 2006. Os longas que quiserem concorrer a indicação deverão ter sua estreia no circuito comercial entre 1º de outubro de 2004 e 12 de setembro de 2005. O escolhido será divulgado no dia 22, na sede do MinC, em Brasília. Apesar da indicação oficial, caberá aos organizadores da Academia selecionar as cinco produções que concorrerão na categoria filme estrangeiro. A lista dos escolhidos será divulgada em 31 de janeiro e a festa do Oscar será em março, em Los Angeles. Inscrições na Secretaria do Audiovisual (Esplanada dos Ministérios, Bloco B, Brasília-DF, CEP 70068-900). ■

Londrina tem primeiro festival de literatura

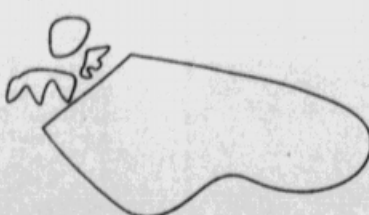
A cidade de Londrina realiza, na próxima semana (16, 17 e 18), o primeiro festival literário Londrix 2005, com autores como Domingos Pellegrini, Sérgio Cohn, Claudio Daniel, Marcelino Freire, Antonio Bivar, Mario Bortolotto, Ademir Assunção. E evento, além de lançamentos de livros e shows com artistas como Alzira Espindola, vai promover debates sobre políticas públicas para a literatura, com a participação de Galeno Amorim, coordenador do Plano Nacional do Livro e Leitura do MinC. Haverá um concurso de conto e poesia, leitura de poemas com autores como Alice Ruiz e a presença de escritores da nova literatura nacional, como o paulistano Ferrez. Editores também participam, como os da Travessa dos Editores. ■

piano Abdel Rahman El Bacha

Libano/França

12, 14 e 15 de setembro, às 21h

F. Chopin Trois Nouvelles Études
Scherzo nº 3 em dó sustenido menor op. 39
Três Mazurkas op. 59
Sonata nº 2 em si bemol menor op. 35
M. Ravel Mirours
I. Stravinsky Suite Petrushka (Arr. para Piano de Igor Stravinsky dedicado a Arthur Rubinstein)



Espaço Cultural BankBoston
Av. Dr. Chueri Zaidan, 246 - Brooklin
(cont. da Av. Engº Luis Carlos Berrini)
Estacionamento pago no local

Vendas
Interarte tel. (11) 3081 1911
Ticketmaster tel. (11) 6846 6000
www.ticketmaster.com.br
Ingressos: R\$ 45,00

Condição exclusiva para Clientes BankBoston:
Preço especial de ingressos avulsos: R\$ 30,00

Programação sujeita a alterações
Censura Livre

Saiba mais sobre os Concertos
BankBoston: www.bankboston.com.br



Concertos BankBoston

2005
Temporada

São Paulo
Porto Alegre
Rio de Janeiro
Brasília



Cinema Festival:

Filme italiano tenta chocar em Veneza

Apesar do teor polêmico, *La Bestia nel Cuore*, de Cristina Comencini, é pudico e tem final edificante

Luiz Zanin Oricchio
Especialista em
crítica de cinema

Terminou sob aplausos a exibição do segundo concurso italiano, *La Bestia nel Cuore*, dirigido por Cristina Comencini. O filme chegou precedido de uma polémica: por causa de cenas de homossexualismo entre mulheres, havia sido proibido para menores de 14 anos, o que dificultaria a sua vida na competição. Produção da Rai, teve o final alterado para poder ser liberado para qualquer faixa de público.

Depois de visto, não se fica sabendo o que poderia haver de tão nocivo aos costumes nessa história que, de fato, contém elementos polêmicos, tais como o chamado "amor sáfico" e relações sexuais entre mulheres. A história é narrada pelo ponto de vista da atriz Sabina (Giovanna Mezzogiorno, filha do grande Vittorio Mezzogiorno) que, ao se reencontrar com o irmão Lúcio (Lo Cascio) nos Estados Unidos, descobre um segredo de infância que ignorava. Além de estar em crise, ela fica grávida de um marido infiel (Alessio Boni). No entanto, esse milagre familiar todo e conta de uma maneira tão pudica que não choca ninguém. Muito pelo contrário, como mostra seu final edificante.

Aliás, todo o estilo de narrativa parece televisivo demais. Não se tem mais a noção de



FINAS ESTAMPAS - Giovanna Mezzogiorno e Stefania Rocca, de *La Bestia nel Cuore*, e os russos Danila Kozlovsky e Evgeny Prohin, do longuíssimo *Garpastum*, de Aleksey German

clipe. Tudo precisa ser dito e mostrado para que o espectador não se confunda. Ao mesmo tempo em que tudo é dito e mostrado, tudo é também superficial. Imagem e texto sobrepõem-se e tornam-se redundantes. Não se ganha um plano cinematográfico na memória. Críticos comentavam desolados, na saída, que este era um festival antigo, que já havia consagrado autores como Fellini, Antonioni, Visconti, e tutti quanti. Agora se apia um trabalho razoável, apenas pelo alívio de não se descobrir um novo desastre como *I Giorni dell'Abbandono*, de Roberto Faenza (primeiro italiano a ser visto na mostra).

Além do filme de Cristina Comencini, a programação de Veneza infligiu ontem ao público dois longos épicos históricos, o russo *Garpastum*, de Aleksey German Jr., e o chinês *Changhen ge*, de Stanley Kwan. Longos não. Longuíssimos, pois além de se proporem a atravessar gerações da história dos seus respectivos países, nenhum dos diretores mostra menor disposição para o exercício da síntese. Ambos parecem acadêmicos. Atravessam épocas diferentes notabilizando-se pelo cuidado com a direção de arte.

O da Rússia acompanha um grupo de rapazes que deseja fundar um time de futebol, e

vai desde o início da 1ª Guerra Mundial até adentrar na revolução de 1917. Muito jogo de bola (mau futebol) e o amor impossível de um dos jovens por uma mulher madura poem em primeiro plano o fato de que uma revolução social pode significar em termos de destruição de vidas pessoais.

O chinês descreve 40 anos na vida de Xiangai pela história de uma mulher belíssima Wang Qiao (interpretada pela atriz e cantora Sammi Cheng), a existência burguesa dos anos 40, passando pela época de Mao e as consequências da revolução comunista sobre o cotidiano das pessoas.

Em linguagem antiga, são

ambos, contra-revolucionários. Nenhum deles é mais filme. Longe disso. Despertam respeito, admiração, ambos, pela reconstituição de época, etc. Mas se provocam no público esse sentimento de respeito, pouco proporcionam de prazer. E nenhum esclarecimento político ou histórico sobre as épocas que abordam ou supostamente criticam.

Os brasileiros de *Arido Mo* vieram em entrevista coletiva ontem na Mostra de Veneza. Vieram o diretor Lúcio Ferreira, o ator Guilherme Weber e o fotógrafo Murilo Salles. Lúcio disse que a ideia da história lhe veio da sua própria experiência pessoal: nascido no Re-

cife, sentia-se estranho quando viajava para o sertão de Pernambuco, a mesma estranheza que experimenta o protagonista do seu filme. Murilo, falando sobre o trabalho fotográfico, disse que se inspirou no registro do Cinema Novo, em especial em filmes como *Vidas Secas*, de Nelson Pereira dos Santos, e *O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro*, de Glauber Rocha. Já Guilherme Weber destacou o aspecto proustiano da obra: "Meu personagem, no início, fala em perfeito sotaque paulistano; depois vai incorporando o jeito de falar do sertão, de onde havia saído." Pena que isso se perca na tradução. ■

Arte, Cultura e Lazer

Shows e Espetáculos de Arte

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano Concertos 2005

11 de setembro **Luís Otávio Santos**
11h30

violino barroco
obras de J. S. Bach

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano
Av. Morumbi 4.077 - 05650-000 - São Paulo - SP - Tel: (11) 3742-0077
www.fundacaoscaramerican.org.br

Patrocínio
ODEBRECHT
Telefônica

Patrocínio
LEITE
NASCIMENTO
FLORENTIA

Patrocínio Cultural
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Teatro

HSBC

apresenta
**antonio
fagundes**

paloma duarte
fernanda d'umbra
chris couto
amazyles de almeida
júlia novaes e
eliana rocha

*as Mulheres
da minha Vida*

direção geral
daniel filho

de neil simon - tradução domingos de oliveira

Teatro Cultura Artística - Rua Nestor Pestana, 196 - Tel.: (11) 3258-3344

Quintas e Sábados - 21hs / Sextas - 21:30hs / Domingos - 18hs

Chegue ao teatro com 30 minutos de antecedência. O espetáculo começa rigorosamente no horário marcado. Não será permitida a entrada após o seu início. Não haverá troca de ingressos ou devolução de dinheiro em caso de atraso.

www.asmulheresdaminhavida.com.br

Para assinar o Estadão ligue:

Grande São Paulo: 3858-9000

Demais localidades: 0800-14-9000



Penetra só no filme, porque
Assinante Estadão tem
ingresso grátis para o cinema.

ASSINANTE
ESTADÃO
Tem
mais

www.assinante-estadão.com.br

Os 100 primeiros Assinantes* que
participarem da promoção ganharão
um par de ingressos para assistir
ao filme **Penetras Bons de Bico**.



Na comédia
politicamente
incorreta
**Penetras Bons
de Bico**, dois
amigos de longa
data, John
(Owen Wilson)
e Jeremy
(Vince Vaughn)
trabalham como
mediadores
de divórcios.

A dupla tem
um passatempo original: ir a casamentos
a que não foram convidados, como penetras,
para seduzir mulheres que se entusiasmem
com a simples ideia de casar. No final de uma
bem-sucedida temporada de bodas, eles
conhecem Claire (Rachel McAdams), jovem
noiva filha de um influente político, William
Cleary (Christopher Walken), e aí começa a
confusão. Em exibição nos cinemas.

Entre no site

www.assinante-estadão.com.br
e participe.

Os ingressos serão enviados pelo correio para o
endereço cadastrado no Portal do Assinante Estadão
e são válidos de segunda a quinta, exceto feriados,
enquanto o filme estiver em cartaz.
A promoção terá início às 15h
e se encerrará assim que os
ingressos não participam
Funcionários do Estadão e empresas
envolvidas não participam
Veja o regulamento completo no site
www.assinante-estadão.com.br.
*Exclusivo para assinaturas ativas.

ESTADÃO

É muito mais vida
num jornal.

Shows e Espetáculos de Arte

J.T. Taylor
A lendária voz do
Kool & The Gang
21 Setembro
Pela primeira vez no Brasil!

INFORMAÇÕES E VENDAS:
www.viafunchal.com.br
Bilhetaria.com Showtime Cell Center
11 3039.6599 11 3099.6999

VIA FUNCHAL
A melhor Casa de Espetáculos do Rio Paulo
Rua Funchal, 95 - V. São Paulo

Cinema

EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS

O Chamado

CHAVE MESTRA
TEMER E ACREDITAR

Kate Hudson, David Harbour
E Peter Onorati

O FILME DE MAIOR SUCESSO NOS CINEMAS AMERICANOS

PENETRAS
(Wedding Crashers)
bons de bico

VINCE VAUGHN
OWEN WILSON

CONSULTE CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

NEW LINE CINEMA
4 Textos

ASSISTA HOJE NOS CINEMAS

HOJE, LANÇAMENTO NOS CINEMAS

MEDO NAS ALTURAS

VÔO NOTURNO

DE ACORDO COM ARTIGO 3º DA PORTARIA Nº 197, DE 27/04, SERÁ PERMITIDA A ENTRADA DE ADOLESCENTES DE 12 E 13 ANOS NA COMPANHIA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS EXPRESSAMENTE AUTORIZADOS.

VENÇA SEUS MEDOS.
Enfrente as criaturas
de fogo, terra, água e gelo.

Não perca
De 15/08
a 02/10.

HOPI HARI
0300 769 5566

Chamada à taxa em R\$ 0,30 por minuto para ligações feitas de telefone fixo e R\$ 0,71 por minuto feitas de telefone celular, mais impostos.



ESTADÃO CULTURA PROMOVENDO OS MUSEUS DA CIDADE

SESC SP
destaques da programação

MÚSICA

João Bosco
Dia 10, 20h
Alzira Espindola e Alice Ruiz
Dia 9, 21h
SANTO ANDRÉ

Lula Barbosa
(mpb)
Dia 9, 19h
IPIRANGA

Nenê Trio
(instrumental)
Dia 9, 21h

Elton Medeiros
(mpb)
Dias 10, 21h e 11, 18h
POMPÉIA

Tatiana Cobbett e Marcoliva
(mpb)
Dias 9 e 10, 21h
IPIRANGA

CANÇÃO SEM FRONTEIRAS
Arismar do Espírito Santo, Liliana Herrero, Jean Garfunkel, Léa Freire, Luis Carlos Borges e Diego Rolón (Brasil/Argentina)
Dias 9 e 10, 21h VILA MARIANA

Mula Manca & A Triste Figura
(rock)
Dia 10, 21h
POMPÉIA

Quinteto em Branco e Preto
Dia 9, 20h30

O Bando de Maria e Bicho de Pé
(forró)
Dia 11, 14h
ITAQUERA

Prêmio Visa
Segunda semifinal do 8º Prêmio Visa de Música Brasileira - Edição Vocal. Dia 11, 18h VILA MARIANA

NATUREZA E MEIO AMBIENTE

Veracidade: um Olhar Sobre o Meio Ambiente Urbano
Exposição fotográfica que retrata a diversidade sócio-ambiental em cidades brasileiras. Parceria com a Cooperação Técnica Brasil-Alemanha (GTZ).
Qua, a dom. ITAQUERA

TEATRO

Prego na Testa
De Eric Bogosian. Direção Aimar Labaki. Monólogo com Hugo Possolo.
Sex., 21h. Sáb. e dom., 20h.

A Sombra de Quixote
De Stefano Geraci. Direção Cacá Carvalho. Colaboração Roberto Bacci. Com Casa Laboratório para as Artes do Teatro.
Sex., sáb. e dom., 21h.

Por Elise
Concepção e direção Grace Passô. Com o Grupo Espanca!. Sáb. e dom., 19h
BELENZINHO

Sangue na Barbearia
Concepção e direção Darson Ribeiro. Com Antonio Petrin e Darson Ribeiro.
Sex., 20h e sáb., 19h
PINHEIROS

A Voz do Provocador
Concepção e interpretação Antônio Abujamra.
Sex., 20h30 e sáb., 17h30
VILA MARIANA

Mario de Andrade Desce aos Infernos
Trechos de obras de Mario de Andrade interpretados por Pascoal da Conceição.
Quartas, 21h
IPIRANGA

Jean-Guy Lecat
Encontros com o cenógrafo francês.
O Círculo Aberto
Palestra.
Dia 12, 20h
Toda Simplicidade é Muito Sofisticada
Workshop. Inscrições prévias.
De 12 a 16, 10h às 17h
CONSOLAÇÃO

ESPECIAL

15º FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE ELETRÔNICA
Tema: O Risco do Tempo Presente. Destaque para a produção do Cone Sul e a performance. 130 vídeos em competição, mostras temáticas, performances, debates e shows com DJs.
Até dia 25. Ter. a dom. POMPÉIA

CINEMA E VÍDEO

Fome de Viver
Inglaterra, 1983. Direção Tony Scott.
Seg. a dom., 15h, 17h, 19h e 21h
CINESC

INFANTIL

Parques Lúdicos
Jacaré Gigante, Aldeia Lúdica, Casa do Guatambu e Vacalina
Qua. a dom. INTERLAGOS

Bichos da Mata, Espaço de Aventuras e Orquestra Mágica
Qua. a dom. ITAQUERA

ESPETÁCULOS TEATRAIS EM DESTAQUE

Oras Bolas
Sáb. e dom., 16h BELENZINHO

Aventurança - O Caminho de Sancho
Sáb., 11h30 e 15h PINHEIROS

Medo de Vassoura
Dom., 16h IPIRANGA

ATIVIDADE FÍSICA E ESPORTE

Encontro Clubes do Pedal e de Ciclismo
Palestras e oficinas. Dias 10 e 11.

Como Preparar sua Aventura de Bicicleta
Palestra com Rodrigo Telles e Eliana Garcia
Dia 11, 10h

Passeio Ciclístico Noturno
Percurso por pontos históricos e culturais da cidade. Dia 11, 18h
IPIRANGA

Vôlei Adaptado
Atividade para público acima de 50 anos.
Quartas e sextas, 11h30 ITAQUERA

DANÇA

Outras Formas
Coreografia Ângelo Madureira e Ana Catarina Vieira.

Uma Mulher Vestida de Sol
Inspirado na obra de Ariano Suassuna. Coreografia Maria Paula Costa Rêgo. Com o Grupo Grial (PE).
Dias 10, 21h e 11, 18h PINHEIROS

Verissimilitude
Direção Fernanda Lippi e André Semenza. Com a Cia. Zikzira. Dias 9 e 10, 21h.
Dia 11, 19h CONSOLAÇÃO

206
Instalação coreográfica. Concepção e performance Lilia Shaw. Direção Marta Soares. Sáb. e dom., 18h BELENZINHO

ARTES VISUAIS

Que Chita Bacana, a Exposição
A trajetória da chita do Oriente ao Brasil. Curadoria Renato Imbrosi e Liana Bloise. Cenografia Janete Costa.
Ter. a dom. BELENZINHO

Paisagens Plásticas e Sonoras
Exposição de esculturas-instrumentos de Walter Smetak, Tom Zé, Bernard e François Baschet e outros.
Oficinas, palestras e performances. Coordenação Alessandra Meleiro e Marco Scarassatti. Ter. a dom. PINHEIROS

Rede SescSenac de Televisão
DOCUMENTÁRIO
Sin Embargo
A realidade do povo cubano.
Dir. Judith Grey. Dia 9, 21h30
Onde sintonizar: DuenTV, Sky, NetSat, Net Digital e Vias

IGNÁCIO DE LOYOLA BRANDÃO



DOMINGO, NO CADerno 2: CULTURA • VERISSIMO, JOÃO UBALDO RIBEIRO E DANIEL PIZA

Segunda-feira
MATTHEW
SHIRTS

Terça-feira
ARNALDO
JABOR

Quarta-feira
ROBERTO
DAMATTA

Quinta-feira
LUIZ
FERNANDO
VERISSIMO

Sexta-feira
MARCELO
RUBENS
PAIVA

Sábado
MARCELO
RUBENS
PAIVA

Os bons ares de Botucatu

Minha primeira ligação com Botucatu se deu na adolescência. Nas férias passadas na fazenda de um tio, o Costinha, em Vera Cruz, quando primos vindos de todas as partes se reuniam e ficavam à espera de uma prima linda de um ramo da família que morava em Botucatu. Era mais velha que os outros — talvez tivesse 17 anos — e já estava noiva, o que servia para excitar imaginações. Ela se casou, teve filhos, desapareceu, mas por anos a gente se lembrou dela como "a noivinha de Botucatu". Décadas mais tarde passei pela cidade com meu primeiro sogro, o Ciro Braga, sobrinho do Erasmo Braga, autor de famosa série de livros didáticos. Um dia Bragas, não sei qual, teria fundado em Botucatu uma igreja ou seminário protestante. Outra vez, há 20 anos, fiz uma palestra no Cursinho Anglo. Quem estava começando a des-pontar era o Alcides Nogueira, enquanto o Francisco Marins era escritor feito e respeitado. Agora, por convite de Maria Cristina Lombardi e Sérgio Aun, voltei uma vez mais e foi uma noite inesquecível.

Tem momentos em que ao entrarmos no palco sentimos que a plateia está conosco. É uma sensação indefinível. Ao olhar para os assistentes, somos tomados pela certeza de que vai funcionar, a noite será boa, a energia que emana é for-

te, nos sustenta, o raciocínio fica claro e a estrutura da fala se organiza espontaneamente. A tensão natural que antecede esses momentos se evapora e percebemos que podemos estar ali a noite inteira. Não é sempre que isso acontece. São momentos excepcionais que dependem das pessoas que lotaram a sala, dependem do lugar e da cidade. Talvez o público nem perceba ou saiba que possui essa força tão essencial a quem se encontra sua frente.

Quem está no palco é uma pessoa solitária, pressionada pela responsabilidade e pela necessidade de transmitir alguma coisa que seja nova, acrescentada, ajude a entender o cotidiano, a vida, forneca um insight, esclareça, determine o assunto, levante questões. Muitas vezes, se conseguimos, em uma hora, passar ao menos uma informação que toque, emocione e faça a plateia sentir que não está perdendo seu tempo, vale a pena. São raros esses instantes de simplicidade total, envolvimento absoluto. Um deles aconteceu comigo no sábado passado em Botucatu no Teatro Gino Carbonari. O movimento em um teatro de primeira, bem equipado, tecnologia de ponta. Uma sala precisa ser acolhedora e ter atmosfera. E entramos no palco sabendo que o teatro foi construído por um particular, Ro-



Cido Gonçalves

dolfo Carbonari, agrônomo e empresário que fez dinheiro com mudas de morangos e devolveu a cidade em forma de um espaço cultural que leva o nome de seu pai. Uma iniciativa privada que beneficia a população. Coisas acontecem ali, como oficinas de criação, aulas de música, workshops variados, sendo que existe ainda uma quadra para uma escolinha de esportes.

Num momento em que o poder público está paralisado,

alienado da parte cultural, a sociedade procura reagir por si. Na semana passada, contei do descalço do Ministério da Cultura para com a Jornada de Passos Fundo. Agora, quando a Fundação Bons Ares, que tem caráter beneficente e cuida de crianças carentes e com câncer e apoiadas, procurou a Secretaria de Cultura para uma palestra, teve como resposta: "O aluguel do Teatro Municipal tem um preço". Quando soube que eu iria gra-

tuitamente e que o teatro dom-grosso era um quilo de alimeti-to com destino a um asilo, o se-cretário acrescentou: "Então, ele que venha também gratui-tamente para a Feira do Livro. Se não vier, não tem o teatro". Foi para outro local, rodeado por pessoas afáveis, intelligen-tes, sensíveis. Preciso dizer que o secretário não foi a pale-stra? Preciso dizer que o PT go-verna a cidade? Preciso dizer que o prédio histórico que abri-gou o fórum e a cadeia, belissi-mo, projetado por Ramos de Azevedo (prefeito e secretário sabendo quem foi Ramos de Aze-vedo?), está quase em ruínas, não "existe" dinheiro para a restauração? Preciso dizer que uma das mais lindas estu-cas ferroviárias do interior, a da antiga Sorocabana, está abandonada e prestes a desmo-ntrar, mas a prefeitura não er-gue uma palha para resgatá-la como patrimônio arquitetô-nico de alto valor?

Botucatu, fiquei sabendo agora, quer dizer "bons ares" na língua tupi-guarani. A Rodovia Castelo Branco que ali nos leva atravessa vales, rodeia montanhas, nos vemos circun-dados por paisagens de um ver-de intenso, variado, tranquiliz-ador. Cidade média que tem uma vantagem, guarda um ar de interior que nos acolhe, abri-ga, envolve. Uma catedral que se gótica, despojada e ilumina-da. Céu de luminosidade inten-

sa, colinas, altos e baixos, sobe e desce, ladeiras vertiginosas, rampas e o olhar, aqui e ali, se estendendo solto, amplo, pan-o-râmico. Andava e sentia uma coisa diferente, sem saber defi-nir. De repente, vi. A cidade tem poucos prédios, uma ben-ção, num mundo urbanizado e verticalizado. Os espaços são amplos, livres e que Botucatu assim se conserve, mantendo qualidade de vida. Não esque-cendo que uma cidade é feita principalmente pelas pessoas.

A noite de sábado foi encer-rada em torno a um cordeiro que se desmanchava na boca, frito, suculento, recheado por arroz com passas e mel, preparado pelo Sami, que, com mãos mágicas, destazia as costuras do assado oito ho-ras em forno de barro como um neurocirurgião acostumado a tratar de coisas delicadas. Os vinhos foram trazidos por Flávio Mido, um prosecco, um tinto Tannat e um branco Sau-vignon Blanc. Enquanto isso, Julius Mardian construiu a at-mosfera, cantando *Fly me to the Moon*, *Night and Day*, *Someone to Watch Over Me*, *I've Got you under My Skin*, *As Time Goes by*, *Feuilles Mortes on The Lady Is a Tramp*. Sem deixar de citar as lasanhas caseiras preparadas por Babi, uma chef de ar desenvolvido e muito hu-mor. A literatura pode não dar dinheiro, mas rende amigos e prazeres. Para que mais? ■

Música Lançamento:

O tempo fez bem ao Tremendão

Caixa com 6 discos iniciais de Erasmo Carlos sai agora pela EMI-Odeon

Beatriz Coelho Silva
Rio

A comemoração dos 40 anos da Jovem Guarda não para. Além do show com Erasmo Carlos, The Fevers, Wanderléa e Golden Boys que percorre o País, da reunião de outro time no Centro Cultural Banco do Brasil de São Paulo, a EMI-Odeon lança a caixa *O Tremendão*, com os seis discos iniciais de Erasmo, do período imediatamente antes e dos anos em que o programa de origem ao movimen-to ia ao ar na TV Record. Os discos são uma delícia e os roquei-ros — dos anos 80 e atuais — fazem bem em copiar-lo. Tal como aos vinhos, o tempo fez bem a esse papa da Jovem Guarda.

Bonachão e esbanjando sim-patia, Erasmo falou com a imprensa na segunda-feira, numa loja de discos de Copacabana, enquanto o local e a rua em frente lotavam de fãs para um show que ocorreria em seguida. Con-tou que não ouviu os discos re-masterizados. "Depois de lan-çar, é passado", brincou ele. "Todo artista é assim, ninguém fica ouvindo os próprios discos, quer conhecer outras coisas. Mas vou escutar com atenção quando chegar em casa."

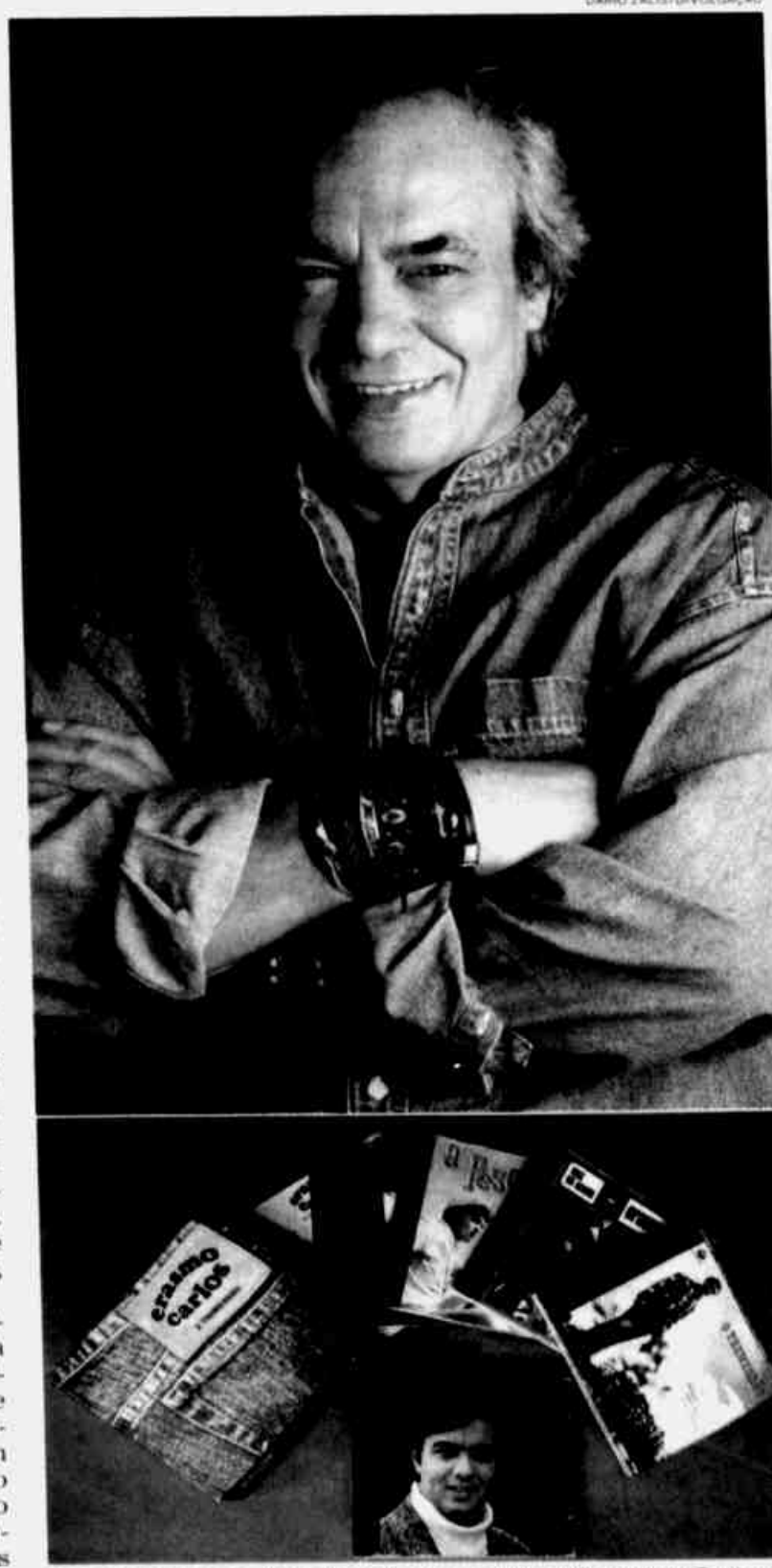
Passados 40 anos, Erasmo conta, sem mágoa nem saudosismo, que o melhor daquela época era viver fazendo o que mais gostava, música em geral e rock, em particular. Hoje sa-be quanto eram libertários, mas nem essa consciência ha-via. "A caixa expressa os an-seios de liberdade, a versão brasileira da revolução que

acontecia no mundo e da qual nós fizemos parte, não na linha de frente, mas de forma inocente", filosofou. "As guerras e re-voluções não são ganhas só pela linha de frente dos exérci-tos, mas também por quem fica atrás mantendo a inocên-cia. A gente tinha isso."

Uma inocência escorada em boa produção fonográfica e ar-ranjos ingênuos, mas primoro-sos. Como resistir ao samba *A Pescaria*, que dá título ao primeiro disco, de 1965? Ou à bala-da *Gatinha Manhosa*, que tan-tos namoros promoveu nesses 40 anos? As versões, de tão en-tranhadas na memória, esma-eceram o original, quase sem-pre um rock americano. Assim, *Você me Acende* é hit e nin-guém lembra *You Turn me On*. *Mellow Yellow* foi sucesso de Donovan no mundo inteiro, mas aqui virou *Caramelo*.

"Naquela época, os discos de-moravam quase um ano para chegar aqui e a gente aprovei-tava. O Renato e seus Blue Caps (*onde Erasmo começou co-mo cantor*) era especialista em Beatles e até hoje, para certo público, *Menina Linda* (versão de *I Should Have Known You Better*) é música deles, os ingleses é que fizeram a versão", con-tou. "Depois do sucesso de *Spish Splash*, uma versão, o Roberto sugeriu que a gente fizesse também a música. Aí veio *Parei na Contramão*, o se-gundo rock em português por-que antes teve *Rua Augusta*, do Hervé Cordovil."

Essas letras eram odiadas e adoradas pela esquerda brasi-leira, em polvorosa naquele iní-



ERASMO E CAPAS - Respeito veio com a ajuda do Pasquim e Caetano

cio de ditadura. O pessoal da bossa nova os considerava alie-nados e inventava oportunida-des para malhá-los. Já os jorna-listas do *Pasquim* (Sérgio Cabral, Tarso de Castro, Paulo Francis, etc.) viram na Jovem Guarda uma oposição ao regi-me e ao sistema que passava lon-ge de Roberto e Erasmo Carlos.

"Eles achavam que *Quero Que Vá Tudo pro Inferno* tinha um protesto maior do que a letra dizia. *Dez Anos Atrasado* e *Senta-do à Beira do Caminho* eram ti-dos como hinos de protesto, mas a gente fazia aquilo só pelo pra-zer. Até pegaria bem dizer que havia uma mensagem nas entre-linhas, mas seria mentir", ressal-

toou Tremendão. "Com o tro-picalismo, as coisas melhora-ram. Diz a lenda que a Bethâ-nia chamou a atenção do Ca-etano Veloso para a nossa mú-sica e aí passamos a ser trata-dos melhor."

Mas o próprio Erasmo re-conhece que o último disco dessa fase, *Erasmo Carlos e os Tremendões*, foi um salto de qualidade. É o que tem seus maiores sucessos como can-tor, *Sentado à Beira do Cami-nho* (que virou hit fora do País), *Coqueiro Verde* (samba que até hoje enche pistas de dança) e *Teletema* (canção que abria a novela *Vende No-ivo*, primeiro sucesso das 20 horas na Rede Globo, compo-sita por Antônio Adolfo e Tibé-rio Gaspar, dupla hitmaker da época e uma tradicionalis-sima versão de *Aquarela do Brasil*, de Ary Barroso).

Os arranjos são do maestro Chiquinho de Moraes, que tra-balhou com Elis Regina. "Difi-cil foi convencê-lo a deixar a base com o grupo de rock. Ele gravava tudo com orquestra, mas depois gostou e foi assim que passou a trabalhar com o Roberto", contou. "Naquela época, por incrível que pare-ça, a gente mandava muito mais nos discos que hoje, do repertório aos arranjos."

Apesar disso, nostalgia não é com Erasmo, cuja car-reira atual vai muito bem, obrigada. Seu disco *Santa Mú-sica*, pelo qual ganhou o prê-mio de melhor compositor de 2004 pela Associação Paulista dos Críticos de Artes (AP-CA), e o show relativo estão em plena carreira. Parou este mês para ele comemorar os 40 anos da Jovem Guarda, mas retorna em outubro, pelo Norte. "Aquele tempo foi bom porque era a minha ju-ventude, mas não quero vol-tar a nada", garantiu ele. E, para quem acha salgados os R\$ 100 (preço sugerido para a caixa dos seis CDs) ele avi-sa. "Dizem que depois, cada disco sai individualmente. Va-mos esperar e torcer." ■

Espaço Cultural

MAM vai abrigar filial carioca da Tom Brasil

A casa de espetáculos previs-ta pelo arquiteto Affonso Rei-dy para o Museu de Arte Mo-derna do Rio vai finalmente ser construída para abrigar a filial carioca da Tom Brasil, respeitando o projeto original de 1954. O auditório terá lugar para 2.200 pessoas sentadas, divididas entre a plateia e dois mezaninos, restaurante e ficará em frente do prédio de exposições, no lugar onde está o Pavilhão das Artes.

O investimento é de R\$ 20 milhões, 40% vindos da opera-dora de telefonia celular Vivo e, por isso, a casa se chamará Vivo Rio. A inauguração está prevista para daqui a um ano e os proprietários sonham com um show de João Gilberto para a abertura. "Ele abriu os dois Tom Brasil de São Paulo e vai nos dar sorte aqui também", disse o sócio-diretor da casa, Gladston Tedesco.

O diretor do MAM, Hélio Portocarrero, lembrou que a construção do teatro, além de completar o projeto inicial de Reidy, transforma a área no maior centro de lazer e en-tretenimento da cidade e que a porcentagem que a institui-ção receberá da bilheteria do Vivo Rio dará condições de se realizarem as obras de ma-nutenção do prédio.

O presidente da Vivo, Paulo Amorim, lembrou que o investi-mento da operadora na área so-cial é de R\$ 15 milhões. "Duran-te seis anos, vamos emprestar nosso nome à casa, mas a ges-tão caberá ao Tom Brasil", disse ele. Gladstone afirmou que o grupo pretende investir tam-bém em outras capitais, como Salvador e Brasília, mas pri-meiro queria ficar o pé no Rio. "No mundo dos espetáculos, ninguém acontece se não for su-cesso aqui e em São Paulo", co-mentou. "Há cinco anos estáva-mos tentando entrar no merca-do carioca. O MAM no centro, com essa paisagem maravilho-sa, é o lugar ideal." ■ B.C.S.

ESPORTES

**Palmeiras: foi o pior jogo da era Leão**

O empate de 1 a 1 com o Coritiba ontem à noite no Parque Antártica mostrou um time fraco e confuso.

© PÁG. E6

**CBF veta jogo contra o time de Abramovich**

Entidade cancela amistoso contra o Chelsea, do russo Roman Abramovich, investigado pela Fifa.

© PÁG. E3

**Medalha no judô veio no finalzinho da luta**

A 23 segundos do fim, o pesado brasileiro Luciano Corrêa (D) deu o ippon e ganhou bronze no Mundial.

© PÁG. E4

Tevez se diz perseguido e ameaça deixar o Corinthians

Atacante argentino acusa os árbitros de ofendê-lo durante os jogos e prejudicarem sua carreira no futebol brasileiro. Diz ainda que mulheres não podem atuar nem como bandeirinha nos clássicos e ameaça sair do clube depois do fim do Brasileiro

CRISE SEM FIM

Cosme Rimoli

Tevez conseguiu tirar o foco do pescoço do técnico Márcio Bittencourt. A principal estrela do Corinthians revelou ontem não ter mais vontade de continuar no futebol brasileiro. A razão: se diz perseguido pelos árbitros e não está conseguindo demonstrar o seu talento porque se sente pressionado em todas as partidas. A declaração bombástica veio um dia depois de seu compatriota Sebá ter acusado o árbitro Edilson Pereira de Carvalho de tê-lo xingado no clássico contra o São Paulo.

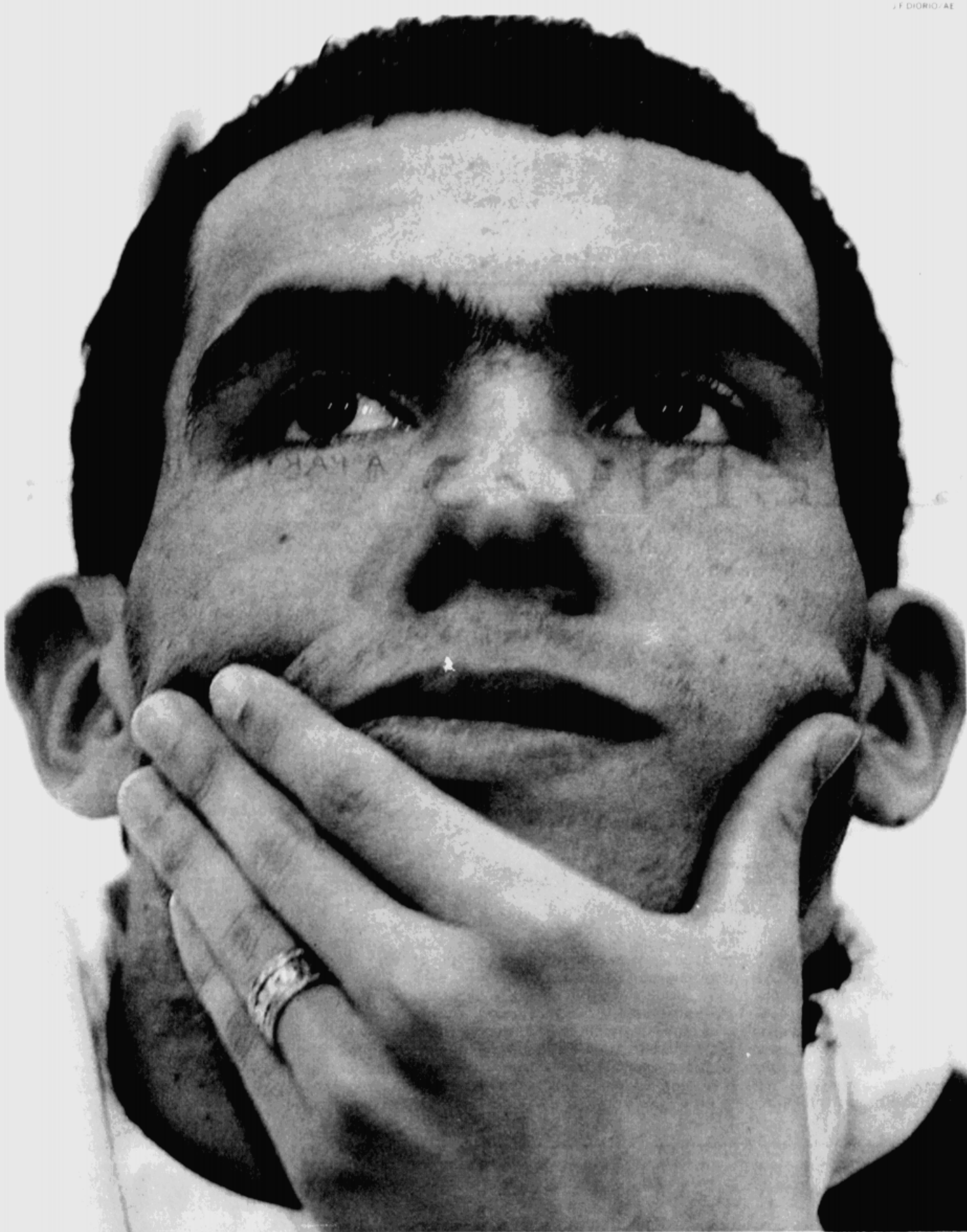
Tevez aproveitou para dizer que mulheres não podem trabalhar "nem como bandeirinhas" em clássicos. Em nome da "seriedade", diz ele, homens deveriam formar o trio de arbitragem em jogos importantes. No clássico, as auxiliares foram Ana Paula Oliveira e Maria Eliza Correia, que tiveram atuação normal. "Não querem que um argentino vença no futebol brasileiro. Não tenho mais vontade de continuar aqui se os juizes continuarem a me perseguir. Sou xingado em todos os jogos. Contra o São Paulo, o juiz não xingou só o Sebá. Também fui xingado de "gringo de merda". Se for para continuar assim, prefiro jogar na Europa", disse Tevez. "Tenho coragem para falar o que os juizes fazem comigo. Eles não têm coragem de assumir o que falam."

Apesar da gravidade da declaração, Tevez aparentava calma. "Não estou fazendo só ameaça. Estou dizendo o que está acontecendo. Não é desculpa. Como é que alguém pode jogar se é xingado e perseguido em todos os jogos? Não esperava que isso fosse acontecer no Brasil. Na Argentina o brasileiro pode mostrar o seu futebol. Aqui não há interesse que o argentino se destaque..."

A ameaça de perder o lugar na seleção argentina que vai à Copa do Mundo também atormenta Tevez. "Não falei com o Kia ou outro dirigente do Corinthians sobre a minha vontade de sair. Achava que cumpriria os 5 anos do meu contrato. Mas se a situação não mudar, vou falar. Fico para o Brasileiro e depois vejo o que faço." Ele disse que, assim que chegou, o preconceito era dos jogadores de outros clubes. "Sei o que vivi no começo. Agora, são só os árbitros." Em relação às mulheres do apito, ele foi claro e, na opinião de alguns, grosseiro. "Em futebol mais sério, mulheres não devem trabalhar como árbitros. É questão de capacidade. Em clássico não pode!"

Tevez foi dar entrevista coletiva com agasalho do Manchester. Um repórter achou estranha a vestimenta. Ele imediatamente tirou a blusa. "Sou jogador da Nike. Ganhei essa blusa. Achei que só não poderia colocar camisa dos rivais brasileiros. Mas eu tiro."

A diretoria do Corinthians - surpresa, assim como a da MSI - pediu que integrantes do STJD acompanhem os jogos do Corinthians. A intenção é mostrar que Tevez é perseguido. Os juizes, além de ofendê-lo, deixariam os zagueiros agredi-lo. ●



NO LIMITE - Tevez está perdendo o entusiasmo: "Não tenho mais vontade de continuar aqui se os juizes continuarem a me perseguir"

Márcio Bittencourt continua no comando do time. Por enquanto

Almir Leite

Márcio Bittencourt amanhece hoje como técnico do Corinthians, mas está com os dias contados. A vontade de trocá-lo é atualmente um dos poucos pontos de convergência entre o presidente do clube, Alberto Dualib, e o da MSI, Kia Joorabchian. Há, porém, três motivos que dão uma sobrevida ao treinador. Um deles parece brincadeira, mas conta: não passar ao São Paulo o atestado de, mais uma vez, ter sido o responsável pela queda de um técnico corinthiano. Os ou-

tros dois são mais "sérios": Dualib está em Londres, não deve voltar antes do domingo e não admite que o técnico seja degolado em sua ausência, o que representaria um sinal de desprestígio; e não há consenso em relação ao nome ideal para substituir o inexperiente treinador.

Assim, Márcio vai dirigir o time domingo, na partida contra o Atlético-PR, no Pacaembu, e caso vença pode ganhar até uma sobrevida maior. "Em relação a este assunto, nada vai acontecer antes da volta do Dualib", disse o conselheiro Jorge Kalil. Márcio estreou no comando do Corinthians justamente

contra os paranaenses, no primeiro turno - vitória por 2 a 1, na Arena da Baixada. Outra curiosidade, no entanto, é desfavorável a Bittencourt: em 2004,

Dualib permanece na Europa e decisão sobre troca depende de seu retorno ao Brasil

uma derrota no Pacaembu para o atual vice-campeão brasileiro por 5 a 0 determinou a queda de Oswaldo de Oliveira.

Dualib gostaria de contratar

um técnico de "pulso", como Antonio Lopes, Abel Braga (diz que não sai do Fluminense) ou Nelsinho Baptista (garante que vai cumprir seu contrato com o Nagoya Grampus japonês). Kia sonha sonhos impossíveis, pois não dependem apenas de dinheiro: Vanderlei Luxemburgo ou Luiz Felipe Scolari.

Enquanto não há consenso, Márcio fica. Com apoio, pelo menos em declarações públicas, do gerente da MSI, Paulo Angioni. "Não acho que é o caso de trocar o técnico", disse Angioni, que quando Márcio estreou (naquele jogo contra o Atlético), passou o intervalo pedindo à imprensa que tivesse paciência com o então recém-promovido. Três meses e meio depois, porém, foi a paciência dos dirigentes que acabou. ●

STJD pode suspender árbitro por 180 dias

Bruno Lousada

Especial para o Estado de S. Paulo

O árbitro Edilson Pereira de Carvalho pode ser suspenso até por 180 dias pela justiça desportiva por supostamente ter ofendido os jogadores do Corinthians no clássico contra o São Paulo, anteontem, no Morumbi. Isso, no entanto, depende inicialmente de representação do clube ou dos atletas contra o juiz, "com provas consistentes", no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

Edilson Pereira pode ser denunciado no artigos 272 e 187 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD). No primeiro caso, se for condenado, pode ser suspenso por 120 dias por "assumir em praças desportivas, antes, durante ou depois da partida, atitude contrária à disciplina ou ofensa moral desportiva". Na segunda hipótese, a pena por ofender moralmente pode ser de até 180 dias.

Segundo o meia Roger, o zagueiro Sebá foi chamado de "gringo de m..." por Edilson Pereira, durante formação da barreira, no fim do primeiro tempo. O árbitro negou as acusações, dizendo que os jogadores falam muita bobagem.

Recentemente, Márcio Rezende de Freitas foi suspenso por 30 dias pelo STJD por ter ofendido os jogadores do Botafogo na derrota para o Palmeiras, por 4 a 1, em São Paulo.

Outro árbitro envolvido neste tipo de polêmica foi Anselmo da Costa. Durante o jogo em que o São Caetano bateu o Corinthians, expulsou Tevez por ofensas. O argentino também se defendeu afirmando, antes, que havia sido xingado.

A rixa entre Corinthians e Edilson Pereira não é de hoje. Neste Brasileiro, no clássico contra o Santos, ele expulsou o lateral Edson e deixou de anotar pênalti de Fabinho em Jô. ●

Flu está seguro: Abel diz que não sai de jeito nenhum

"NÃO, OBRIGADO" O Fluminense não se abala com o desejo do Corinthians de contratar Abel Braga. O técnico tem dito que não larga o trabalho nas Laranjeiras "nem por um caminhar de dinheiro", e isso basta para que os cartolas se sintam seguros. "Ele tem um grupo de qualidade na mão e um ambiente sem problemas. Para que então sairá?", questiona o presidente Roberto Horcades. Abel tem acordado verbal com o dirigente segundo o qual sua saída será facilitada, se for para o exterior. Por conta disso, Horcades ainda alfineta o clube paulista. "Lá, a pressão da torcida é grande e há jogadores problemáticos. O Abel não está começando a vida para correr riscos." B. L.

Amoroso: nem o São Paulo esperava tanto

Ele estava em baixa, procurando se encaixar em algum clube europeu, quando o tricolor foi buscá-lo. O retorno já veio na Libertadores e continua a cada jogo

CAMPEONATO BRASILEIRO

Giuliano Villa Nova

De questionado a imprescindível. Assim pode ser resumida a trajetória de Amoroso no São Paulo. Em três meses no clube, o atacante conquistou o elenco, a diretoria e os torcedores com excelentes atuações. Ao balançar as redes duas vezes e decidir o clássico contra o Corinthians, na vitória por 3 a 2, provou de vez que os dirigentes estavam certos em confiar no seu futebol. "Ele é fera, pela motivação e garra que tem, pode brigar para ser o artilheiro do campeonato", opinou o meia Souza. A vontade com os companheiros, mas sempre modesto, Amoroso não se vangloria dos feitos. Mesmo que tenha se tornado o quarto maior goleador da equipe no ano, com 11 gols - só perde para Rogério Ceni, com 17, Tardelli, com 15, e Grafite, com 12. "O mais importante é que os gols estão sendo importantes para a equipe", diz. "Temos de nos recuperar, estamos em situação difícil no campeonato."

Se dependesse apenas de seu talento, o São Paulo estaria numa posição melhor. Prova disso foi a personalidade que mostrou ao chegar à equipe, às vésperas de pegar o River Plate, rival mais difícil na Libertadores. Foi decisivo nas duas vitórias - 2 a 0 no Morumbi e 3 a 2 em Buenos Aires - e, com maestria, liderou o time na final, contra o Atlético-PR. "Quando o convidamos para jogar no São Paulo, ele estava no aeroporto, voltando para a Europa", contou o presidente Marcelo Portugal Gouvêa. "Apostamos nele e deu certo."

É certo que não foi bem no Málaga, da Espanha, ano passado. Mas hoje, Amoroso está mais perto dos seus melhores momentos no Guarani, Borússia Dortmund, Udinese e seleção brasileira. Cresce a opinião de que a diretoria deve renovar seu contrato, que vence em dezembro. "Ele tem uma amizade grande com todos aqui. Gostaríamos de contar com ele por mais tempo", disse o capitão Rogério Ceni. É preciso apelo maior do que esse? ●



IMPRESINDÍVEL - Depois das atuações na Libertadores e Brasileiro, Amoroso virou ídolo no Morumbi

ONU chama Robinho na luta contra a fome

CRAQUE HUMANITÁRIO

MADRI

Robinho, um dos galácticos do Real Madrid e astro das pedaladas na seleção, vai marcar mais gols, agora fora de campo. O atacante foi convocado ontem pela Organização das Nações Unidas (ONU) para ser o embaixador da entidade no combate à fome no mundo. O convite foi enviado pelo embaixador extraordinário da ONU, Remigio M. Maradona, e prontamente aceito pelo craque.

"Ficamos muito honrados com o convite e aceitamos", afirmou Wagner Ribeiro, procurador do jogador. "Agora só precisamos ver a viabilidade de uma data para que Robinho possa ir para Nova York receber o título."

ESTREIA NO BERNABÉU

Depois de encantar na estreia, ao entrar no fim do segundo tempo do jogo em Cádiz, dez dias atrás, Robinho pode começar como titular a partida de amanhã contra o Celta, no Santiago Bernabéu, pela segunda rodada do Campeonato Espanhol. O técnico Vanderlei Luxemburgo tem a intenção de aproveitá-lo desde o início e agora ganhou motivo a mais para apresentá-lo ao público de Madrid. O astro Zinedine Zidane sofreu estiramento na coxa direita anteontem, na partida em que a França derrotou a Irlanda por 1 a 0, em Dublin, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo, e fica três semanas fora de ação. ●

México é a 10.ª equipe na Copa

ELIMINATÓRIAS 2006

CIDADE DO MÉXICO

O México garantiu participação pela 13.ª vez em Copa do Mundo. A equipe dirigida pelo técnico Ricardo Lavolpe goleou o Panamá por 5 a 0 na noite de quarta-feira, na Cidade do México, e aumentou para dez o grupo de países que asseguraram passaporte para a Alemanha. Além dos anfitriões alemães, Ucrânia, Argentina, Japão, Irã, Arábia Saudita, Coreia do Sul, Estados Unidos e o atual campeão mundial Brasil estão garantidos para a 18ª Copa da história.

Quem também está bem perto da vaga é a Costa Rica, que bateu Trinidad e Tobago por 2 a 0 e chegou a 13 pontos. A Guatemala briga com a Costa Rica pela 3ª vaga da Concacaf e empatou por 0 a 0 com os EUA. Pode ir para a repescagem. ●

ESTADO Informa:

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série A

Amanhã - 16h: S. Caetano x Paysandu; Fluminense x Brásileense; Goiás x Cruzeiro; Domingo - 16h: Paraná x Palmeiras; Santos x Flamengo; Inter x Figueirense; Vasco x Juventude; Corinthians x Atlético-PR; Atlético-MG x Botafogo; 18h10: Coritiba x S. Paulo; Ponte Preta x Fortaleza.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

	PG	J	V	E	D	SG
1º Santos	43	24	12	7	5	14
2º Fluminense	42	24	12	6	6	14
3º Internacional	41	24	12	5	7	8
4º Goiás	41	24	12	5	7	6
5º Corinthians	40	24	12	4	8	4
6º Paraná	38	24	10	8	6	6
7º Cruzeiro	37	24	10	7	7	4
8º Fortaleza	36	24	11	3	10	1
9º Palmeiras	36	24	10	6	8	6
10º Juventude	36	24	10	6	8	1
11º Botafogo	34	24	10	4	10	3
12º Ponte Preta	34	24	10	4	10	4
13º Coritiba	33	24	9	6	9	0
14º São Caetano	32	24	9	5	10	-3
15º Atlético-PR	30	24	8	6	10	-1
16º Vasco	29	24	8	5	11	-2
17º São Paulo	28	24	7	7	10	0
18º Brásileense	28	24	7	7	10	-4
19º Flamengo	26	24	6	8	10	-7
20º Atlético-MG	25	24	7	4	13	-4
21º Figueirense	23	24	5	8	11	-8
22º Paysandu	17	24	4	5	15	-20

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série B

Amanhã - 16h: Nautico x Caxias; Guarani x Avaí; Sto. André x São Cruz; Sport x Gama; Paulista x Bahia; Criciúma x CRB; Grêmio x Marília; Anapolina x Barbarense; Vitória x Portuguesa; Ceará x V. Nova e Itano x S. Raimundo.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

	PG	J	V	E	D	SG
1º Santa Cruz	38	20	11	5	4	9
2º Marília	34	20	11	1	8	10
3º Santo André	34	20	10	4	6	11
4º Grêmio	34	20	9	7	4	6
5º Portuguesa	33	20	10	3	7	8
6º Avaí	32	20	10	2	8	8
7º Vila Nova	32	20	10	2	8	1
8º Guarani	32	20	9	5	6	5
9º Nautico	30	20	9	3	8	-1
10º Itano	28	20	8	4	8	6
11º S. Raimundo	28	20	8	4	8	-5
12º Sport	27	20	8	3	9	-1
13º Ceará	26	20	7	5	8	3
14º Vitória	26	20	7	5	8	0
15º CRB	26	20	7	5	8	-10
16º Bahia	25	20	7	4	9	-4
17º Gama	25	20	7	4	9	-7
18º Paulista	25	20	6	7	7	3
19º Anapolina	24	20	7	3	10	-6
20º União Barbarense	23	20	6	5	9	-4
21º Criciúma	19	20	6	1	13	-20
22º Caxias	16	20	4	4	12	-12

COPA FPF

Ontem: Inter de Limeira 0 x 0 Nacional.

TÊNIS

ABERTO DOS EUA - Quartas-de-final
Ontem: Masculino - Lleyton Hewitt (AUS) 3 x 2 Jarkko Nieminen (FIN); 2/6, 6/1, 3/6, 6/3 e 6/11.

JUDÔ

CAMPEONATO MUNDIAL (no Egito)

Masculino

Pesado (+ 100 kg): 1.º Alexander Mikhailin (RUS); Yasuyuki Muneta (JAP); 3.º Lasha Gujejiani (GEO); Meio-pesado (- 100 kg): 1.º Keiji Suzuki (JAP); 2.º Vitaliy Bubon (UCR); 3.º Luciano Corrêa (BRA).

Feminino

Pesado (+ 78 kg): 1.º Wen Tong (CHN); 2.º Karina Bryant (GBR); 3.º Anne Sophie Mondiere (FRA); Meio-pesado (- 78 kg): 1.º Yurisel Laborde (CUB); 2.º Sae Nakazawa (JAP); 3.º Celine Lebrun (FRA).

O melhor na TV

- 10 horas SporTV2
Natação: Troféu José Finkel
- 10h30 SporTV
Mundial de Judo (em Cairo, no Egito)
- 12h/14h45/16h45 SporTV2/ESPN
Tênis: U.S. Open
Final Masculina de Duplas
Semifinais Femininas
- 15h30 ESPN Brasil
Basquete: Europeu Feminino
França x Rússia

Obs.: Grade de responsabilidade das emissoras

Sem atacantes, CSKA não aceita liberar Vágner Love para o Santos

Robson Morelli

A diretoria do CSKA deu ontem um passo para trás nas negociações com o Santos e resolveu segurar Vágner Love na Rússia, até o final da temporada, que acaba em 12 de novembro. O presidente Eugeny Giner precisa do jogador brasileiro

ro, único atacante do seu time em condições de jogo. O dinheiro oferecido pelo Santos, US\$ 13 milhões, pouco interessa para o clube neste momento. O que o CSKA precisa é dos gols do atleta para tentar vaga nas copas européias. Houve então um acordo com o jogador.

"Eles não têm outro atacante

no momento. O companheiro do Vágner se machucou e não atua mais nesta temporada. Então o presidente pediu para que ele ficasse até o fim do ano, com a promessa de liberá-lo depois", disse Cláudio Guadagno, empresário do atleta. "O presidente do CSKA reconhece e entende o desejo de Vágner Love

de retornar para o Brasil."

O CSKA ocupa a 3ª posição no Campeonato Russo, com 37 pontos. Está atrás de Lokomotiv (47) e Zenit (40). O campeão vai para a Liga dos Campeões. O 3º disputa a Copa da Uefa. "O time não quer correr riscos. Eles precisam do Vágner agora."

Cláudio não descartou, no entanto, a possibilidade de o clube russo seguir negociando com o Santos e também com o Corinthians, que já sabem que o jogador só se apresentará em dezembro. ●

Boleiros:

ANTERO GRECO

antero@estado.com.br



SEGUNDA-FEIRA
MARCOS
CAETANO

TERÇA-FEIRA
LUIZ
ZANIN

QUARTA-FEIRA
DANIEL
PIZA

QUINTA-FEIRA
NANDO
REIS

SEXTA-FEIRA
ANTERO
GRECO

SABADO
NETO

DOMINGO
UGO
GIORGETTI

Um time comum

Um dos argumentos decisivos para convencer conselheiros do Corinthians a aprovar a parceria com a MSI eram os milhões de dólares que Kia Joorabchian traria na algebeira para montar um esquadrão. Quase um ano depois de o executivo nascido no Irã desembarcar no Parque São Jorge como salvador da pátria, a promessa ainda não se tornou realidade. O dinheiro choveu fácil, nos primeiros meses e, de fato, foram feitas contratações. Mas não desmontou o esperado 'timão'.

Sei que há corinthianos que vão torcer o nariz para esta constatação, vão considerá-la

precipitada e podem usar como argumento outra obviedade: o campeonato está longe de definição. Concorde - e não tiro o Corinthians do páreo. O torneio deste ano anda tão imprevisível, tão enrolado - e por isso tão emocionante -, que seria bobo se dissesse que o time não tem mais chance de chegar ao quarto título. Claro que isso pode ocorrer, porque não há nenhum concorrente extraordinário. Estão aí Santos, Internacional, Fluminense, Goiás, Paraná que não me deixam mentir.

Mas o Corinthians também é um time normal, e isso frustra, porque se criou expectati-

va e fascínio por conta do poder da MSI e seus investidores invioláveis. Há jogadores de qualidade, como Roger, Tevez, Gustavo Nery, Mascherano. Porém, como já escrevi aqui, a equipe atual se mostra inferior àquela dos títulos de 1998 e 1999.

O problema mais grave é a ausência de projeto. Até agora, no clube, está quase tudo igualzinho a antes, com a diferença de que apareceu mais grana. Como qualquer time, o Corinthians demitiu dois treinadores e nem disfarça o processo de fritura de Márcio Bittencourt. Para dar um toque de pastelão, a MSI toda hora acena com plano mirabolante e fala em Luxemburgo e Felipão, como se ambos fossem largar seus cargos para voltar correndo para o caldeirão do Parque. Alberto Dualib contribui ao criticar o parceiro

rico sem nenhuma cerimônia. Para piorar, dentro de campo não se vê nada que entusiasme. Essa é a tal modernidade?

FALOU E FEZ

O futebol tem perdido a alegria, à medida que o discurso de jogadores e treinadores se torna uniforme, sem graça e sem gosto como esses hambúrgueres sazonais de plástico que há em cada esquina. Por isso, vibrei com as declarações de Amoroso, na véspera do clássico entre São Paulo e Corinthians. O centroavante saiu das frases feitas e fez pouco caso da proposta de o rival ter seu quarteto mágico, ao falar que precisava comer "muito arroz com feijão" para ser comparado àquela da seleção. O depoimento de Amoroso agitou o jogo, criou expectativa e não estimulou violência. E, co-

mo há coisas que só acontecem neste esporte mágico, ele ainda marcou um golão e cobrou o pênalti que garantiu a vitória. Os atletas precisam soltar-se e dizer o que pensam. Tenho certeza de que haverá uma ou outra bobagem, mas seguramente serão mais interessantes do que aquela lengalenga do "com certeza, eu e meus companheiros tudo faremos por um bom espetáculo", "é verdade, o adversário é bem treinado", "não existe mais bobo no futebol".

FUTEBOL E CURIOSIDADES

Uma das coisas mais agradáveis do futebol é o papo-furado, a conversa que dura horas sem que nenhum dos envolvidos arrede pé de suas convicções. O ingrediente fundamental para a boa discussão é a paixão por um clube - melhor ainda, se hou-

ver várias preferências entre os debatedores. Depois, entram como temperamentos polêmicos, gols, fofocas, bastidores, memória, curiosidades.

O chato é que os números, antes usados para apimentar a discussão, viraram indicadores de verdades definitivas, como se o futebol fosse ciência exata. Há sofreguidão em buscar coincidências e sobram dados que, no fim, não levam a nada: "time tal não vence outro há tantos anos nas quartas-feiras à noite"; "o atacante Abobrinha só faz gols quando não corta o cabelo"; "técnico Zuzinha fala 18 palavras diferentes por jogo".

Não sou contra estatística, mas defendo o bom senso no manejo dos números. Nos tapeiam em tanta coisa, por conta de cálculos e indicadores. Só falta a praga se instalar no futebol. ●

BRASIL X CHELSEA CANCELADO

CBF recusa dinheiro russo

Entidade abre mão de US\$ 2 milhões de jogo contra o campeão inglês, porque a Fifa investiga a origem de investimentos no clube

Eduardo Maluf

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) resolveu, ontem, cancelar o amistoso que o Brasil faria contra o Chelsea, em novembro, em Londres, e, por isso, deixará de ganhar US\$ 2 milhões, maior quantia que a entidade receberia nos últimos tempos por um jogo da seleção. O motivo: não quer pôr a mão no dinheiro do magnata russo Roman Abramovich, dono do clube inglês.

O Estado apurou que Ricardo Teixeira, presidente da CBF, não vê sentido em participar de um grupo de trabalho criado pela Fifa para investigar possível participação da máfia russa no futebol, ao mesmo tempo, acei-

Brasileiros acham ruim para a imagem enfrentar o time de Roman Abramovich

tar os dólares de um russo considerado suspeito pela Fifa. "Apesar de ótimo financeiramente para a CBF e para o futebol brasileiro, manter a realização desse jogo seria incoerente", disse uma fonte ligada à CBF.

O confronto com o Chelsea seria em 15 ou 16 de novembro e, para enfrentar o Brasil, os ingleses pagariam US\$ 2 milhões. O jogo faria parte dos eventos de comemoração pelo centenário do clube de Londres, atual campeão da Inglaterra. O Sevilla também chamou os brasileiros para festejar seu centenário — foi na terça-feira, em partida que terminou empatada por 1 a 1, mas desembolsou bem menos para desafiar o time de Carlos Alberto Parreira: cerca de US\$ 600 mil.



MESMO BARCO - Teixeira (D) foi convocado por Blatter (D) para grupo de trabalho que analisa na Fifa a investida de bilionários russos no futebol

A decisão da CBF tem lógica. Na terça-feira, Teixeira participou de uma reunião extraordinária na sede da Fifa, em Zurique, para discutir o fenômeno da entrada de investimentos do Leste Europeu no futebol. A entidade suspeita de lavagem de dinheiro e luta para evitar que um grupo de empresários administre mais de um clube, como é o caso de Abramovich. Ele comanda o Chelsea e tem participação

no CSKA, de Moscou, campeão da Copa da Uefa na última temporada. As duas equipes têm jogadores de peso e cultu-chão. O CSKA, por exemplo, é a agremiação que vem recusando pequenas fortunas para negociar o atacante brasileiro Vagner Love, que atrai interesse de Santos e Corinthians, entre outros.

Após o encontro na Suíça, os dirigentes chegaram à conclusão de que a situação é preocu-

pante e decidiram criar uma equipe de trabalho para investigar a ação dos russos e a surpreendente quantidade de recursos colocados no esporte nos últimos anos. O presidente da CBF foi um dos escolhidos para participar da comissão. Teixeira, que, depois de Zurique, desembarcou na Espanha para assistir a Brasil x Sevilla, viajou para o Marrocos, onde participará de um congresso da Fifa no iní-

cio da próxima semana. O Estado tentou contatá-lo para que falasse sobre o cancelamento do amistoso, mas não o encontrou.

A CBF busca, agora, novo adversário para meados de novembro, data reservada pela Fifa para a repescagem das Eliminatórias — fase da qual o Brasil não precisará participar por já ter conseguido a classificação para a Copa da Alemanha, em 2006. O objetivo é encontrar um rival na

Europa ou no mundo árabe para que os atletas — que atuam no Vêlo Continente — não precisem se deslocar muito. Antes, a seleção de Parreira vai enfrentar os Emirados Árabes, provavelmente em Abu Dhabi, em 12 de novembro. O treinador não abre mão de mais um amistoso, além do duelo com os Emirados Árabes, antes do fim do ano. Acha importante utilizar as datas disponíveis para treinar a equipe. ■

Brasil quer jogar contra a Bolívia longe de La Paz

A CBF vai entrar em contato com a Federação Boliviana de Futebol para pedir a alteração do local da partida entre Brasil e Bolívia, marcado para La Paz, dia 9 de outubro, pelas Eliminatórias. A entidade trabalha para que o jogo seja deslocado para Santa Cruz de la Sierra. A ideia é tentar escapar da altitude de cerca de 3.600 metros de La Paz. Se o confronto for mantido para a capital boliviana, a delegação brasileira terá de ficar concentrada em Santa Cruz de la Sierra para viajar até La Paz horas antes do início da partida. O procedimento é adotado para minimizar os efeitos da altitude. O jogo em Santa Cruz evitaria esse desgaste. Como o Brasil já está classificado para a Copa e a Bolívia, eliminada, a CBF acha que a mudança não traria prejuízo às seleções. Mesmo assim, a entidade acha que terá dificuldade para convencer os bolivianos. O último compromisso da seleção de Parreira nas Eliminatórias será em 12 de outubro, contra a Venezuela, em Belém, no Pará. E. M.

Zico

APRENDEU ASSIM,

Ronaldo

APRENDEU ASSIM,

Robinho

APRENDEU ASSIM.

ASSISTA AO BRASIL DANDO MAIS UMA AULA DE FUTSAL.



NOS PRÓXIMOS SÁBADOS DE SETEMBRO A GLOBO VAI EXIBIR AO VIVO, COM EXCLUSIVIDADE, GRANDES COMPETIÇÕES DE FUTSAL. TODA A EMOÇÃO DO ESPORTE VAI INVADIR SUA CASA. ASSISTA.



10/09: Desafio Internacional de Futsal - BRASIL X EQUADOR
17/09: Desafio Internacional de Futsal - BRASIL X PORTUGAL
24/09: Torneio Internacional de Futsal - BRASIL X ARGENTINA



Nos últimos segundos, o bronze para o Brasil

No finzinho da luta, o meio-pesado Luciano Corrêa consegue jogar o iraniano Fallah para fora da área de combate. Hoje saem os campeões no meio-médio e médio

JUDO
CAIRO

Luciano Corrêa conquistou medalha de bronze no Mundial do Cairo, Egito, na categoria meio-pesado (-100 kg), ontem, ao derrotar o iraniano Abbas Fallah por ippon, no último instante da luta. É a primeira medalha conquistada pelo judoca, de 22 anos, em um Mundial. Luciano tinha os títulos do Pan-Americano de Judo, principal (2005), júnior (2001) e o bronze da Universíada (2001).

Com dificuldade para entrar no raio de ação do iraniano, Lu-

tos, após vencer o filipino Tomohiko Hoshima, caiu diante do italiano Paolo Bianchessi.

O Mundial terá hoje a decisão dos títulos dos meio-médios e médios, às 10h30 (horário de Brasília, com SporTV). Os leves e meios-leves lutam a primeira etapa a partir das 3h30 (de Brasília) deste sábado. A segunda etapa será às 10h30, com a decisão das medalhas e a premiação. Pelo Brasil lutam os meio-leves Fabiane Hukuda (-52 kg) e João Derly (-66 kg) e os leves Tânia Ferreira (-57 kg) e Leandro Guilherme (-73 kg).

O Mundial marca a volta do gaúcho João Derly à seleção. O judoca trocou de peso, de leveiro para meio-leve, após o Pan-Americano de São Domingos (2003), mas ficou fora da Olimpíada de Atenas (2004).

Tentou mudar de categoria durante as seletivas, mas encontrou resistência. O Pinheiros recorreu ao Superior Tribunal de Justiça e Derly enfrentou um processo paralelo de seletivas, vencido por Leandro Cunha (que acabou perdendo a vaga para Henrique Guimarães).

Derly, que tinha um grande desgaste para manter-se com 60 quilos, o peso dos ligeiros, agora mais confortável com o limite de 66 quilos, acha que as "dificuldades serviram para motivar".

O judoca, de 24 anos, fará sua primeira luta contra o australiano Andrea Mitterfeller. "Quero ir ao pódio, mas vou encontrar aqui a nata do judô. É um esporte que tem seus dias, tudo tem de dar certo." •



RECOMPENSA - Luciano se concentrou e o ippon veio a 23 s do fim

Agassi x Blake, jogo memorável

Veterano jogador ganha de virada. E o n° 1 do ranking, Federer, arrasou Nalbandian

Chiquinho Leite Moreira
Esporte para o dia a dia
NOVA YORK

"Eu não venci o jogo, o James Blake não perdeu, quem ganhou foi o tênis. São 1h15 da manhã em Nova York e há mais de 20 mil pessoas neste estádio." Esta foi a conclusão a que chegou a principal estrela do verdadeiro "late show" do US Open, o veterano Andre Agassi, ao conquistar a vitória numa das partidas mais vibrantes e emocionantes da história do torneio. Numa atmosfera contagiante, derrotou James Blake por 3 sets a 2, saindo de desvantagem de 2 a 0, para marcar 3/6, 3/6, 6/3, 6/3 e 7/6 (8/6). Está agora a apenas dois passos do título, enfrenta na próxima rodada, amanhã, o compatriota Robby Ginepri, de 22 anos, uma surpresa da competição, e o sonho da torcida que possa comemorar pela terceira vez um troféu em Nova York, torneio que disputa pe-

la 20ª vez consecutiva. Ganhou em 1994 e 1999.

Aos 35 anos, esbanjando confiança, físico e técnica, o título do US Open poderia representar uma despedida honrosa de uma carreira brilhante. Mas quando o assunto está em pauta, Agassi é reticente. "Só sei dizer o que estou sentindo, como estou feliz. Este jogo ficará na minha memória. Só não falo do meu futuro." Ontem o australiano Lleyton Hewitt avançou às semifinais ao derrotar o finlandês Jarkko Nieminen por 2/6, 6/1, 3/6, 6/3 e 6/1. Agora, ele vai enfrentar o suíço Roger Federer, que nem tomou conhecimento do argentino David Nalbandian, vencendo-o por 3 a 0 (6/2, 6/4 e 6/1).

Já assegurada como n° 1 do ranking, depois da derrota de Lindsay Davenport para Elena Dementieva, a russa Maria Sharapova tem hoje seu mais difícil desafio. Enfrentará a belga Kim Clijsters. A outra semifinal reunirá a francesa Mary Pierce e Dementieva. •

Os pesados Priscila Marques e Walter Santos não passaram da primeira fase

ciano ontem só pontuou duas vezes, por punições ao rival, durante a luta. Estava em desvantagem, quando jogou Fallah para fora da área de combate, conseguiu o golpe perfeito e o bronze, a 23 segundos do fim.

Luciano venceu quatro lutas por ippon, com o esloveno Premioz Ferjan, o nigeriano Adekun Amusa, o grego Dionysios Iliadis e o italiano Gianluca Giacaglia. Mas perdeu, por ippon, para o campeão olímpico Keiji Suzuki (JAP), na semifinal.

A pesado Priscila Marques (+78 kg) não passou da primeira rodada - foi derrotada pela britânica Karina Bryant - e o pesado (+100 kg) Walter San-

De Dom Quixote a Dom Casmurro, você encontra tudo aqui

Quem assina o Estadão tem o privilégio de adquirir sua **Enciclopédia Digital Estadão 2005** em condições exclusivas. E você não pode deixar de aproveitar. Uma coleção atualizada e muito fácil de ser consultada, **perfeita para trabalhos escolares ou para tirar dúvidas de toda a família.**

A **Enciclopédia Digital Estadão 2005** contém:

- 6 CDs
- Mais de 80 mil verbetes
- 7.900 fotos e ilustrações
- 133 vídeos
- 63 slide shows
- 352 mapas, diagramas e tabelas
- 5 horas de áudio
- 35 livros de vestibular digitalizados
- Busca por assunto facilitada



Oferta especial para você, Assinante Estadão:

R\$ 49,⁹⁰ à vista ou 2x **R\$ 27,⁹⁰**

16% de desconto

sobre o preço de banca² e os CDs são entregues de uma vez, com toda a segurança, em sua casa.

Para utilizar a enciclopédia, você não precisa estar conectado à internet.

Adquira já a sua. Acesse **www.assinante.estadao.com.br** ou ligue para **4001 6377**.

1 - Preço válido para SP, RJ, PR, MG e SC. Para demais localidades, R\$ 59,40 ou em 2x de R\$ 29,70. 2 - Data de lançamento nas bancas: capital e Grande São Paulo, 21/08/05, demais localidades, 11/09/05. Local de entrega sujeito a confirmação. A entrega será feita em até 60 dias após a baixa do pagamento. Configuração mínima: Pentium ou equivalente, plataforma Windows. Detalhes na embalagem do produto.

ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.

Jadel Gregório procura um treinador fora do Brasil

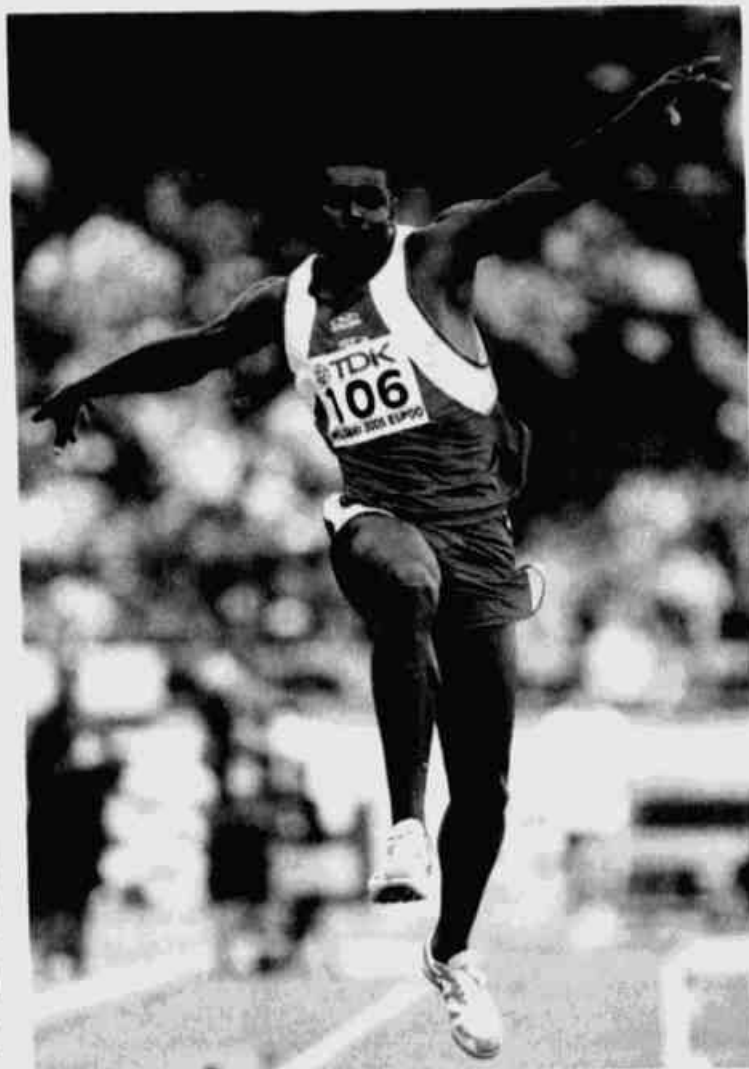
Depois de dispensar Nélcio Moura e Tide Junqueira e de ir mal nos Jogos de Atenas e no Mundial, triplista chega à conclusão de que não dá para ficar sem técnico

ATLETISMO
Heleni Felipe

O triplista Jadel Gregório terá um técnico estrangeiro em 2006. Seu clube, a BM&F Atletismo, aguarda a decisão de Jadel, que ficou na Europa depois do Mundial de Helsinque, em agosto - Jadel competiu sem treinador e terminou em 6º. "Não queremos o Jadel longe do Brasil, mas é pior não ter técnico. Ele vai ter de passar mais tempo na Europa, além do que fica para competir", observa Sérgio Coutinho Nogueira, diretor da BM&F Atletismo.

Hoje, Jadel Gregório ainda compete sem técnico em Mônaco, às 15 horas (horário de Brasília), na Final Mundial do Atletismo, que reúne os oito melhores do ranking em cada prova. André Domingos corre os 200 m, às 16 horas. A terceira brasileira no torneio, Lucimar de Moura, corre os 200 m, amanhã.

O dirigente não sabe se a falta de técnico prejudicou Jadel no Mundial. Tem a impressão de que "a cabeça atrapalhou mais que tudo", já incluída a contratação na coxa na final. Jadel, entre os favoritos ao ouro, foi 6º. O campeão foi Walter Davis, dos EUA, várias vezes superado pelo brasileiro na temporada. Em 2004, Jadel foi aos Jo-



O QUE ATRAPALHA? - Jadel, sempre favorito, não vai bem nas finais

gos de Atenas com o técnico Nélcio Moura. Também entre os favoritos, terminou em 5º.

Depois de Atenas, o triplista passou a treinar com Aristides Junqueira, o Tide, que abandonou em junho. Agora, chegou à conclusão de que sem técnico não pode ficar. "Ele está procurando. Quando voltar ao País, vamos estudar os nomes que apresentar", diz Coutinho Nogueira, acrescentando que a BM&F Atletismo está disposta a pagar o técnico. Entre as opções estão o técnico que trabalhou com o já aposentado recordista mundial Jonathan Edwards e o que treina a jamaicana Trecia Smith.

AUTOCONFIANÇA

Na opinião de Robert Schindt, que tem 7 títulos mundiais, 3 medalhas olímpicas (2 de ouro) e em títulos na classe Laser, é preciso ter autoconfiança para não falhar em torneios importantes. "Chegaras competições como favorito e não amarelar na hora decisiva. 'A autoconfiança, que se consegue com treino e experiência, é importante. Se a preparação foi boa, não tenho razão para ter sentimentos negativos. Tenho de chegar confiante.'"

FIM DE CASO

Levir pede demissão do São Caetano

***O técnico Levir Culpi não resistiu a derrotar o São Caetano por 2 a 2, na quarta-feira, e acertou a saída do clube. O mais cotado para substituí-lo é Jair Picerni, que dirigiu a equipe entre 2000 e 2002. À frente do time do ABC, Levir acumulou 2 vitórias, 3 derrotas e 2 empates.

BOXE

Aos 66, morre o Intocável Locche

***O ex-pugilista argentino Nicolino Locche - que foi campeão mundial dos meios-médios-ligeiros - morreu ontem, aos 66 anos, em Mendoza, após parada cardíaca. Locche era chamado de "Intocável" graças à sua habilidade em se esquivar dos golpes. Em 1969, Locche quebrou a invencibilidade do brasileiro João Henrique

ELAS

Torben festeja boa travessia do Brasil 1

***Após 20 dias de travessia entre Brasil e Portugal, o Brasil chegou ontem a Cascais, onde aguardará o largada da Volvo Ocean Race, regata de volta ao mundo, em novembro. "A travessia foi um sucesso", comemorou o comandante Torben Grael, que aproveitou a viagem para treinar a tripulação.

FORMULA 1

Alonso não quer falar em título

***Fernando Alonso está próximo de ser campeão do mundo na Fórmula 1, mas não quer nem saber de falar no assunto. Ontem, na coletiva do GP da Bélgica, ele afirmou: "Será muito difícil ser campeão aqui porque as McLaren são favoritas na prova. Acho que terei de esperar mais algumas etapas."

VÔLEI

Gustavo será o capitão do Brasil

***A seleção brasileira masculina de vôlei terá Gustavo como capitão no Campeonato Sul-Americano, a partir de quarta-feira, em Lages (SC). "Com Ricardinho ausente, a tarja ficará com o Gustavo, mas o grupo pode considerar que tem três capitães", diz o técnico Bernardinho. O outro líder é Giba.

Vanderlei fica sem o ouro

CAS recusou apelo do COB e fundista continua com bronze

DECISÃO

Jamil Chade
Correspondente
LAUSANNE

O maratonista Vanderlei Cordeiro de Lima terá de se contentar com o bronze que ganhou nos Jogos de Atenas. A Corte Arbitral do Esportes (CAS), em Lausanne (SUI), rejeitou ontem o apelo do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), que pedia o ouro para seu atleta, prejudicado pelo ataque de um irlandês quando liderava a maratona. Vanderlei já esperava a negativa. "O importante é que as pessoas me consideram campeão moral. Fiquei na torcida, mas a reversão era algo muito difícil."

A CAS alega que o Brasil não provou quais regras de segurança foram quebradas. Para o técnico Ricardo D'Angelo, o argumento é "estúpido". Ele acha que o Juri de Apelação poderia ter decidido, ainda em Atenas,

pela anulação da prova.

O COB considera que o caso, julgado em menos de 30 minutos, pode servir para que o papel dos tribunais seja revisado. A entidade alega que o Juri não tinha como analisar o incidente no ato e não se conforma com o fato de que o resultado técnico não esteja sujeito a recurso.

"O Tribunal lamenta as circunstâncias infelizes do caso e expressa sua simpatia ao atleta", diz o relato da CAS, que não se considerou apta a mudar o resultado final nem a decisão do Juri de Apelação de não anular a prova. "O atleta criticou as medidas de segurança da corrida, mas falhou em apontar

quais regras foram violadas", pondera o documento. "É caso lamentável e único na história do tribunal e das Olimpíadas, mas não há como reverter o resultado", disse ao Estado o secretário-geral da CAS, Michael Reeb. Vanderlei liderava a maratona, no km 36, quando foi agredido pelo ex-padrinho irlandês Cornelius Horan. Só se desvencilhou porque teve ajuda do grego Polyvios Kossivis, que estava na calçada. Vanderlei ganhou o bronze e recorreu à Associação Internacional de Federações de Atletismo, que manteve o resultado. O COB apelou à CAS, pedindo que outro ouro, além do entregue ao campeão, o italiano Stefano Baldini, fosse dado a Vanderlei.

A CAS inovou ao decidir que a IAAF deve dividir com os brasileiros os custos do processo. • Colaborou Heleni Felipe

Índices e recordes em Santos

NATAÇÃO

O dia foi de índices e recordes em Santos, no Troféu José Finkel, o Campeonato Brasileiro em Piscina Curta. Os destaques, ontem, foram Kaio Márcio nos 100 m borboleta (51s00) e 50 m borboleta (23s17); Mariana Brochado nos 400 m livre (4min08s17) e Armando Negreiros nos 400 m livres (3min44s73), que quebraram recordes sul-americanos e garantiram índice para o Mundial de Piscina Curta, em 2006, em Xangai, China.

Lucas Salatta bateu o recorde sul-americano nos 200 borboleta (1min55s29), assim como Flávia Delaroli nos 50 m borboleta (27s32) e a equipe do revezamento 4 x 50 m livre do Pinheiros, com Jader Souza, Nicholas Santos, César Cielo e Renato Gueraldi (1min26s48).

Grand Prix:

REGINALDO LEME

Faltou este capítulo

- Não é só pelo pé-frio de Kimi Raikkonen que Fernando Alonso será o campeão mundial. A equipe Renault construiu uma sólida vantagem na primeira parte do campeonato, que deu ao espanhol a oportunidade de percorrer sem grandes sustos o caminho rumo ao título. A sorte ajudou, é verdade, mas a boa fase da McLaren não pode fazer todo mundo esquecer que até três meses atrás dizia-se que Alonso pilotava uma Ferrari azul e amarela. E que, na soma de tudo, ele ainda tem mais vitórias (6 a 5) e mais pódios (11 a 8) do que Raikkonen no ano.
- De tudo o que o finlandês teve de engolir de errado este ano - quebra de motor quando estava na liderança, quebra de suspensão na penúltima volta e disputar três provas de classi-

ficação já com dez posições perdidas -, o pior foi a troca de pneu durante a corrida de Monza. Não fosse isso, mesmo largando no meio do grid e demorando para começar a ganhar posições por estar com o carro muito pesado, ele teria brigado pela vitória. Os números mostram que ele recebeu a bandeirada 22,7 segundos atrás do vencedor Montoya. E 23 segundos foi o tempo perdido no pit stop extra para troca do pneu traseiro.

Kimi venceria a corrida? Esta questão, sem resposta, vai ser sempre lembrada como o toque especial deste GP de Monza. Nós todos perdemos a chance de ver, em primeiro lugar, a melhor disputa do ano, quando o finlandês alcançasse o espanhol. E, depois, se ele con-

seguisse passar, o que provavelmente aconteceria, ver o que é que a McLaren faria para executar um disfarçado jogo de equipe. Teria de ser muito bem disfarçado, e sem tirar Montoya da corrida, porque o importante era a dobradinha. Acredito que nem isso alteraria o resultado final do campeonato, mas, certamente, estaria dando muita discussão. A McLaren tentando justificar com dados da telemetria o eventual erro de Montoya; o colombiano, de cara virada pra todo mundo; Flavio Briatore espetando o rival Ron Dennis; e a Ferrari - não é de se duvidar - reclamando de jogo sujo, na maior cara de pau. Ficamos sem este capítulo.

O carro vencedor, que traz a McLaren de volta aos seus melhores tempos, e o título mundial nas mãos de um espanhol (o mais jovem campeão da história, quebrando um recorde de Emerson Fittipaldi que já dura 33 anos) não são as únicas

marcas da temporada. A outra é o fracasso da Ferrari, campeã do Mundial de Construtores nos últimos seis anos, que desde 1995 não passava um GP da Itália sem marcar ponto. De olho no futuro, vai aí mais uma

questão, por enquanto sem resposta: que consequência pode ter o fracasso da Ferrari este ano no Mundial de 2006? Na F-1 é assim. O campeonato ainda nem terminou e já se fala do próximo. •



Kalunga.com

Chegou a estação das grandes ofertas!

Não perca!

Promoções válidas até 12/9/2005

PIMACO

CD/DVD

etiquetas para CD e DVD ink jet ou laser

CD25

PIMACO

A MELHOR ETIQUETA

278663

Etiqueta inkjet/laser

216 x 279 para CDs e DVDs CD25B

pac. c. 50 etiquetas

10,94

a vista

hp

218040

Notebook Pavilion

ZE2210 DVD/CD-R

6X666,50

sem juros

a vista 3.999,00

hp

218322*

Multifuncional PSC

1315 - Q5765A

*Promoção válida para este produto de 1/8/2005 a 9/10/2005

de: **699,00**

por: **449,00**

a vista

ou em:

6X74,83

sem juros

TREN

145000

Câmera fotográfica digital DigiMini

10X59,90

sem juros

total a vista: 599,00

Vendemos somente embalagens fechadas.

Click

www.kalunga.com

DisK

3347-7000

SP Capital e Grande SP

0800-0195566

Interior SP e outros Estados

+41 LOJAS

AUTO-ATENDIMENTO

Faltou futebol para o Palmeiras

Foi o pior jogo do time desde a chegada do técnico Leão. O empate de 1 a 1 com o desfalcado Coritiba, em casa, foi um resultado justo

CAMPEONATO BRASILEIRO
Wilson Baldini Jr.

O time do Palmeiras decepcionou os mais de 15 mil torcedores que enfrentaram um frio de 14 graus, ontem à noite, no Palestra Itália. O empate por 1 a 1 com o Coritiba marcou a pior atuação da equipe sob o comando do técnico Emerson Leão, após 12 jogos. "Jogamos mal. Estávamos pedindo para tomar o gol", disse o meia Juninho. Com o resultado, o Palmeiras sobe para a nona colocação, com 36 pontos, enquanto o Coritiba segue em 13.º, com 33 pontos.

Desde o início o Palmeiras se

Pela primeira vez, em cinco jogos no Brasileiro, o time não vence em seu estádio

apresentou displicente e desordenado. Leão escalou Correa no meio-de-campo e o atacante Washington teve a primeira oportunidade de iniciar uma partida. Logo aos sete minutos, ele aproveitou a chance e abriu o placar. Parecia que o time do Palestra Itália iria deslanchar. Mas ficou na ilusão. O que se viu foi uma equipe dando espaços para o domínio do Coritiba, que, ao mesmo tempo, se mostrava inofensivo. O goleiro palmeirense Sergio só foi tocar na bola aos 24 minutos, ao desviar um bonito chute do lateral-esquerdo Ricardinho. O time paranaense só não obteve a igualdade ainda no primeiro tempo por causa da intervenção do zagueiro Gamarra, que impediu o gol em quatro oportunidades.

Na segunda etapa, Leão colocou Leonardo Silva no lugar do omissão Pedrinho e o time pas-

sou a jogar com três zagueiros. Roger substituiu Baiano e Correa foi para a ala direita. Mas as mudanças não deram certo.

O Coritiba encontrou mais facilidade apesar de a defesa palmeirense estar mais povoada. James e Jackson perderam boas chances. Navolúpi de atacar, o Coritiba deixou espaços para o contra-ataque do Palmeiras. Marcinho surgiu duas vezes frente a frente com Douglas, mas errou na finalização.

O castigo para o Palmeiras veio aos 22 minutos. Capixaba, em nova falha coletiva da zaga palmeirense, surgiu sozinho diante de Sergio para empatar.

Confuso e sem estratégia, o Palmeiras tentou obter a quinta vitória em casa - vencera Atlético-MG, Ponte Preta, Internacional e São Caetano - com a direção de Leão. Correa chegou a acertar a trave de Douglas. Mas o ataque não repetiu outras atuações e o resultado foi justo. "Perdemos o índice de 100% de aproveitamento em casa, mas ninguém tem", disse Leão. "Mudei o esquema para três zagueiros, pois a defesa precisava de ajuda", assim justificou as alterações o treinador. ■

PALMEIRAS	1
CORITIBA	1

Gols: Washington aos 7 minutos do 1.º tempo. Capixaba aos 22 do 2.º.
Palmeiras: Sergio; Baiano (Roger); Daniel; Gamarra e Fabiano; Marcinho; Guerreiro; Correa; Juninho e Pedrinho (Leonardo Silva); Marcinho e Washington (Goião). **Técnico:** Emerson Leão.
Coritiba: Douglas; James; Wagner; Flavio e Ricardinho; Douglas; Perube; Silas (Douglas Ferreira); Capixaba e Jackson (Elton); Renaldo e Caio (Marcelo Peabiru). **Técnico:** Caia.
Juiz: William Marcelo Souza Neri (RJ).
Cartão amarelo: Renaldo; Douglas; Perube e Douglas Ferreira.
Renda: 205.062,00.
Público: 15.372 pagantes.
Local: Palestra Itália



SEM CRIATIVIDADE - Juninho (E), cercado por Jackson, jogou sem inspiração e foi facilmente anulado

No vestiário, jogadores lamentam o vacilo no Palestra

IMPERDOÁVEL "Foi um vacilo imperdoável da nossa equipe". Dessa forma o meia atacante Marcinho resumiu a lamentação palmeirense após o empate com o Coritiba, ontem, no Palestra Itália. Além de descumprir meta estabelecida pelo técnico Emerson Leão - a de conquistar todos os pontos disputados em casa -, o Palmeiras perdeu a chance de chegar à "elite" do Brasileiro. Se tivesse vencido, assumiria a 6.ª colocação. Como empatou, ficou em 9.º. "Perdemos uma gran-

de chance de encostar nos líderes. Deixamos escapar essa oportunidade", lamentou Marcinho. "Deveríamos ter vencido, até porque o Coritiba não fez nada de excepcional para empatar." Artilheiro do Brasileiro com 14 gols, Marcinho perdeu duas boas chances de marcar no 2.º tempo. "Tem dia que a gente não é feliz nas conclusões. Fazer o quê?" O volante Marcinho Guerreiro também lamentou os erros. "Perdemos dois gols que não poderíamos perder. E quem não faz, toma. Por

pouco, o Coritiba ainda não fez o segundo", disse Guerreiro. "Isso não pode! Isso é brincadeira", bradou em seguida. Sem a vitória, o Palmeiras voltou a experimentar a sensação de ser vaiado por sua própria torcida no Palestra Itália. Os torcedores pouparam apenas um jogador: o zagueiro Gamarra. "Fico feliz com o carinho da torcida. Mas fico triste por não termos conseguido o resultado", disse o paraguaio. Juliano Costa

Inter não consegue a liderança

Apesar de jogar melhor na maior parte do jogo, o Internacional não conseguiu transformar a superioridade em gols e deixou escapar a chance de assumir a liderança do Campeonato Brasileiro ontem, contra o Flamengo, no estádio Luso-Brasileiro. A equipe gaúcha ficou no empate por 1 a 1 com os cariocas. O Inter agora é o terceiro colocado na tabela e o Flamengo continua na zona de rebaixamento, com 26 pontos.

O Flamengo sofreu com ataques do Inter desde o início da partida. Mas numa falha feia de Clemer, o time do Rio abriu o marcador com Obina, aos 16, de cabeça. No 2.º tempo, o Inter voltou pressionando e conseguiu o empate aos 13 minutos. Wilson completou com classe um cruzamento de Fernandão. ■

FLAMENGO	1
INTERNACIONAL	1

Gols: Obina aos 16 minutos do 1.º tempo. Wilson aos 13 minutos do 2.º tempo.
Flamengo: Diego; Robison; Fernando; Renato Silva e André; Augusto Recife; Diego Souza (Jonatas); Renato e Souza; Obina (Fábio Junior) e Fabiano Oliveira (Fellype Gabriel). **Técnico:** Andrade.
Internacional: Clemer; Indio; Edinho e Wilson; Elder Granja; Tringa; Jorge Wagner; Perdigão e Gavião; Fernandão e Rafael Sobis.
Técnico: Muricy Ramalho.
Juiz: Rodrigo Martins Cintra (SP).
Cartão amarelo: Jorge Wagner; Rafael Sobis; Augusto Recife; Diego Souza; André; Perdigão e Edinho.
Renda e público: não divulgados.
Local: Estádio Luso-Brasileiro.

NEM SÓ DE SAPATINHO DE CRISTAL VIVE UM CONTO DE FADAS. CONHEÇA MAIS UMA SUPERCOLEÇÃO COM ÁLBUM FLORIBELLA.

ESCOLA: AS DEFESAS NATURAIS DO CORPO

gênios

Grátis: um álbum de figurinhas para você colecionar

floribella

Essa menina é um sucesso

APENAS R\$ 6,90

E MAIS: GUIA PRÁTICO DE COMPUTAÇÃO

floribella

GRÁTIS ÁLBUM FLORIBELLA

VOCE JÁ ESTREIA SEU ÁLBUM COM 4 FIGURINHAS. 2 SÃO ESPECIAIS.

A GAROTA MAIS ANIMADA DA TV AGORA ESTÁ NAS RANCAIS. NA PROXIMA GENIOS, VOCE CONHECE OS BAISTIDORES E CURIOSIDADES DA NOVELA FLORIBELLA. O LIVRO DO GUIA PRÁTICO DE COMPUTAÇÃO ENINA VOCE A PROTEGER SEU MICRO. E VOCE AINDA GANHA UM GENIAL ALBUM DE FIGURINHAS. CORRA ATE A RANCA E COMECE SUA COLEÇÃO.



SUPLEMENTO ESCOLA
FIGURINHAS ESCOLARES MOSTRAM COMO O CORPO SE PROTEGE. APRENDA TAMBÉM SOBRE A PRESERVAÇÃO DAS FLORESTAS.



O LIVRO DO GUIA PRÁTICO DE COMPUTAÇÃO PROTEJA SEU COMPUTADOR CONTRA OS VIRUS. DICAS IMPORTANTES DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO.



gênios

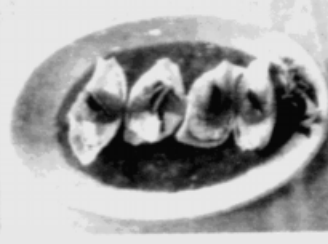
TUDO SABADO NAS RANCAIS

GENIOS E REVISTA PARA A CRIANÇA DA RANCA

ESTADÃO OESTE

Envie reclamações,
críticas e sugestões

Para entrar em contato com o
suplemento "Estadão Oeste"
basta mandar um e-mail para
oeste@estado.com.br



O Mediterrâneo
na Zavaleta

Desde a década de 1970, Gigo
faz da variedade de massas e
vinhos o grande atrativo
do país.

ONG dá novas opções de escrita a deficientes visuais

Laramara lança no próximo mês a primeira máquina braile
feita no Brasil, com custo bem mais acessível **► PÁGS. 4 e 5**



LABORATÓRIO DO COTIDIANO - Casa alternativa da ONG ensina cegos a superarem as dificuldades diárias



APOIO E INOVAÇÃO - Modelo nacional surgiu de parceria com o Senai

Centro Universitário FIEO,
um dos maiores e mais
modernos do país, à disposição
de mais de 12 mil alunos.

3 campi
186 salas de aula
67 laboratórios
8 auditórios
2 anfiteatros
30 cursos de graduação
25 pós-graduação
1200 obras de arte em seu acervo

www.unifieo.br
informações: 0800 17 1967

1967
CENTRO UNIFIEO
UNIVERSITÁRIO FIEO
Superior a tudo que você conhece.

HISTÓRIA
DOS BAIRROS

MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Marco da fé no
centro histórico

TESOURO: O Mosteiro de São Bento é um dos cartões-postais da cidade. Ele foi criado em 1598, mas o belo prédio atual data de 1910, com decoração interna feita pelo monge holandês d. Adelbert Gresnicht. O interior surge repleto de preciosidades – a começar pelo altar-mor de granito italiano, com cores diferentes, passando pelos capitéis de baixo relevo dourado, obra do escultor alemão Henrique Wadere, de onde saem os tubos do grande órgão, inaugurado no IV Centenário de São Paulo. Já os vitrais trabalhados vieram diretamente da Alemanha.

O velho relógio é também uma atração à parte. Considerado o Big Ben paulistano, veio da Alemanha e foi encomendado à empresa J. Mannhardt, de Munique, pelo então abade, ainda em 1912. Só pôde ser instalado em 1921, por causa da eclosão e dos efeitos advindos da Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Trata-se de uma preciosidade paulistana, que apresenta um carrilhão composto por quatro sinos, que pesam juntos 14,4 toneladas.

Os sons são emitidos a cada quarto de hora, com a ajuda de dois anjos que ficam acima do mostrador do relógio e chamam a atenção dos visitantes do mosteiro. Entre eles, há dois sinos, que são "tocados" pelos anjos de 15 em 15 minutos. Um terceiro sino, batizado de São Miguel, bate exatamente na sequência. Nas horas cheias, entra em ação o sino Cantabona, com 5 toneladas de peso.

O mosteiro tem missas com canto gregoriano de segunda a sexta-feira, às 6 horas, aos sábados, às 7 horas, e aos domingos, às 10 horas. Aos domingos, pode-se comprar os tradicionais Bolo dos Monges e Pão de São Bento. A igreja fica no Largo de São Bento, sem número, no centro da cidade.

Parque recebe a maior festa da cultura paulista

Festival deve levar mais de 1,2 milhão de pessoas para o Parque da Água Branca; mais de 180 cidades enviam representantes e número de manifestações vem crescendo



TRADIÇÕES – A entrada é gratuita e os preços dos pratos típicos variam entre R\$ 3,00 e R\$ 12,00: Água Branca abrigará 70 estandes típicos

ÁGUA BRANCA

Rodrigo Cerqueira Cesar

Entre amanhã e o dia 18, 1,2 milhão de pessoas são esperadas no Parque da Água Branca. Todo interesse está centrado na cultura do Estado, incluindo artesanato e culinária. A 9ª edição do Festival da Cultura Paulista Tradicional, que faz parte do programa Revelando São Paulo, vai reunir representantes de cerca de 180 cidades, que devem refletir a diversidade cultural paulista, em um encontro entre o rural e o urbano. "Nos últimos anos, o festival vem tendo um crescimento de público de quase 50% a cada edição", afirma o diretor do Abaçaí Cultura e Arte, Toninho Macedo,

que organiza o evento, com a Secretaria de Estado da Cultura.

O impacto do festival nesses anos, segundo Macedo, é claramente visto no aumento do número de grupos culturais no Estado. "Há seis anos, por exemplo, havia 220 grupos de Folia de Reis. Atualmente, já são 420 cadastrados em todo o Estado."

Em um palco montado na grande arena e em áreas livres, serão exibidos, em diversos horários, vários folguedos e grupos de danças. As apresentações incluem congada, batuque, bonecos, catira, cavalhada, Folia de Reis e do Divino, jongo, sanfoneiros, tropeiros e violeiros. "Só de Folia de Reis serão 40 grupos, que se apresentarão no dia 17. De congos, no dia 18, haverá mais 42", enumera Pi-

nho. "Além disso, vamos ter 14 carros de boi, que trarão cerca de 70 animais."

Já no domingo haverá uma reunião de representantes de várias religiões, que farão uma caminhada pela paz do Memorial da América Latina rumo ao parque. A saída será às 11 horas. "Esperamos reunir representantes de mais de 30 crenças", adianta o diretor. "Será algo para fortalecer o respeito à diversidade e um estímulo para as culturas diferenciadas."

ESTANDES

Pelo parque, estarão distribuídos 140 estandes de artesanato e outros 70 destinados à culinária típica. "Há muitas peculiaridades, como a galinhada, por exemplo, que é feita em Guara-

rema, durante a Festa de São Longuinho", observa Macedo. "Contamos também com comidas tipicamente caipiras, como o rojão, que lembra uma kafta e é feito em vara de guatambu e servido com arroz seco ou o frango capotado, com farinha de trigo."

A entrada será gratuita e os preços dos pratos vão variar de R\$ 3,00 a R\$ 12,00. "Os mais caros serão os caícaras, por usarem muitos frutos do mar", afirma Macedo. O festival cresceu tanto que até um documentário foi feito pelo cineasta Fernando Mattar. "Vamos vendê-lo para custear outros dois sobre culinária e artesanato." ●

Parque da Água Branca - Avenida Francisco Matarazzo 455. Das 9 às 21 horas

Osasco quer regularizar imóveis

Estimativas da Prefeitura apontam que 70% dos endereços da cidade apresentam documentação precária

Rodrigo Cerqueira Cesar

Com as estimativas de que 70% dos imóveis da cidade estão irregulares e 35% da população vive em favelas ou loteamentos clandestinos, Osasco vem, nos últimos anos, lutando para definir uma regularização fundiária municipal. O tema foi debatido, em agosto, no Seminário Estatuto da Cidade - Gestão Urbana, Direito à Moradia e Regularização, organizado pela Prefeitura. O assunto também motivou uma ação de esclarecimento do 2º Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Pessoa Jurídica de Osasco, que compreende mais de 60 bairros da cidade. "Regularizar esses imóveis é, atualmente, a maior preocupação de urbanistas e juristas. Houve uma ocupação desordenada e não há como retirar a população de determinadas áreas", observa o oficial do 2º cartório Ruy Rebello Pinho, que também integra o Grupo Executivo de Regularização de Loteamentos (Gerlo) de Osasco.

Segundo Pinho, seu trabalho consiste em aproximar a população dos cartórios, instruindo líderes comunitários, associações e comerciantes sobre os aspectos da regularização fundiária. É a base do processo formado pela Prefeitura, que abrange, em último degrau, a busca por um entendimento com o Estado, o Ministério Público, o governo federal e defensorias públicas sobre a questão. "É preciso desvincular a concepção que ocorre no direito imobiliário sobre a regularização fundiária, que recua nos mesmos moldes usados para aprovação de loteamentos", disse Pinho.

Na semana que vem, haverá uma reunião, em Brasília, justamente para discutir a padronização, de forma nacional, dos processos e determinações que envolvem o assunto. "É um assunto complicado e tem, até mesmo, poucos advogados especializados. Há casos em que há uma regularização urbanística, mas o registro não pode ser feito



AÇÃO ENTRE VIZINHOS - Forma encontrada para encaminhar pedidos de legalização é coletiva, por glebas, com base na posse por usucapião

to por outros motivos, seja por questão ambiental, metragem do lote ou por uma rua irregular", disse Pinho. "É preciso uma atuação das instituições jurídicas para esclarecer a questão e democratizar este conhecimento à população. Isto pode ser fomentado pelo Ministério Público."

ENTENDIMENTO

O principal sucesso das ações da Prefeitura depende, em grande parte, do entendimento entre as instituições sobre as complexidades que envolvem a regularização fundiária. Desde 2000,

vem sendo feito um levantamento técnico das propriedades que estão irregulares no município. O trabalho deve ficar pronto até o fim do ano. "Na zona norte da cidade, ele já foi feito em quase 70% dos domicílios e comercios. A metade já está com processo de regularização em andamento", disse Pinho.

A maneira encontrada para encaminhar os pedidos, segundo Pinho, foi de forma coletiva. "Se o cidadão pode pedir a posse do terreno por usucapião após cinco anos, por que não fazer coletivo?", Como não adianta um pedir o vizinho, não, os pe-

ditos passaram a envolver glebas", afirmou Pinho. "A postura de Osasco de discutir a regularização fundiária é de vanguarda. Apesar das características de ocupação na cidade serem precárias, é um tema que interessa a muita gente em todo o País."

As ações da Prefeitura passaram também pela redução do custo dos registros, tornando-os mais acessíveis para a população. "Ao ter seu imóvel regularizado, a pessoa passa a sentir-se segura e protegida em um de seus direitos mais fundamentais: o da moradia", afirmou Pi-

nho. "E isto também gera benefícios à cidade. É de entendimento que a posse gera renda e cria dinheiro para região."

A questão já foi abordada, inclusive, na novela *America*, exibida na Rede Globo. Na trama, a protagonista se lamenta com a perda no passado de sua casa, construída pela mãe em um terreno comprado "de boca". "A falta de conhecimento acaba multiplicando a desestabilização social, em grande gerador de conflitos", explica Pinho. "Por isso, a setorialização de cidadania pela regularização de suas casas para essas pessoas é imediata."

Apoio para o presente e o futuro do deficiente

Laramara assume a missão de aperfeiçoar, produzir e baratear instrumentos para cegos

BARRA FUNDA

Ardilhes Moreira

Produzir, aperfeiçoar e baratear um instrumento fundamental para os deficientes visuais é a mais recente conquista da Associação Brasileira de Assistência do Deficiente Visual (Laramara). Em 12 de outubro, será apresentada a versão nacional da máquina braile, mas os fundadores já podem orgulhar-se de ter erguido uma entidade que se transformou em referência nacional. Na sede da Barra Funda, são realizados mais de 1.500 atendimentos mensais, que ajudam deficientes, familiares e professores a estarem preparados para a inclu-

Em 12 de outubro, a instituição apresentará a primeira versão da máquina braile brasileira

são social dos portadores de necessidades especiais.

Fundada em 1991 pelo casal Victor e Mara Siauly, a Laramara ocupa dois prédios vizinhos na Rua Conselheiro Brotero. É neste espaço que será fabricada a máquina braile nacional e onde estão as unidades de negócios (gráfica, estúdio de áudio, loja, café, auditório, ótica e laboratório de tecnologias), que ajudam na captação de recursos e no atendimento dos deficientes visuais.

A máquina braile é essencial para a alfabetização e a vida escolar dos deficientes. O modelo

importado custa cerca de R\$ 2.500,00 e pesa aproximadamente 3,5 quilos. A versão nacional será 30% mais leve e deve custar aproximadamente R\$ 1.700,00. Mas o objetivo é diminuir ainda mais o valor. "Pequenas ajudas podem diminuir drasticamente o custo. Nossa intenção é que a máquina seja um instrumento que divulga a importância do braile", afirma Victor Siauly.

O aperfeiçoamento e barateamento desta espécie de caneta do deficiente visual só foi possível graças a parcerias da Laramara com o sistema Fiesp-Senai. A nacionalização de moldes e componentes está em conclusão em 21 escolas da rede. De acordo com o coordenador do projeto, Cristiano Gomes, uma iniciativa semelhante, bancada pela iniciativa privada, custaria aproximadamente R\$ 1,4 milhão. Com a ajuda dos parceiros, os investimentos ficaram em R\$ 600 mil.

Dominar e aperfeiçoar tecnologias como a da máquina é a função da Laratec, um divisão da associação. Entre softwares, hardwares e instrumentos, a Laratec tem um catálogo com mais de 200 itens. Um dos exemplos é a bengala dobrável, que custa R\$ 45,00. O modelo importado custa cerca de R\$ 100,00.

NOITE BRAILE

Um desafio da entidade é encontrar formas de patrocinar a doação das máquinas. No dia 12 de outubro, a Laramara vai unir-se aos Hotéis Unique São Paulo e Unique Garden para promover a Noite Braille Brasil. O jantar e o



CONSTRUÇÃO - Protótipo nacional deve custar R\$ 1.700,00; projeto foi barateado pelo convênio com o Senai

LARAMARA EM NÚMEROS

1,5 milhão

Número de cegos no Brasil

1.500

Atendimentos feitos por mês

150

Voluntários colaboram na entidade

7 mil

Famílias são atendidas periodicamente pela ONG

200

Funcionários - incluindo 25 deficientes visuais

1.500

Máquinas brailes já foram doadas pela instituição

show tem como objetivo o início da distribuição de máquinas brailes aos 645 municípios paulistas, por meio de centros de apoio ao deficiente visual.

O cardápio do jantar será elaborado pelos chefs Emmanuel Bassoleil e Michel Darqué. Os convites custam R\$ 500,00 por pessoa ou R\$ 900,00 por casal.

Outra opção é a mesa com oito lugares, por R\$ 3.200,00. •

Laramara - Rua Conselheiro Brotero, 353. Na internet: <http://www.laramara.org.br>

De portal na web até casa adaptada

Endereço na internet vai ajudar os deficientes a obterem acesso mais fácil a livros didáticos e de formação geral

O jovem Daniel de Moraes Monteiro, de 19 anos, é deficiente visual e um dos grandes colaboradores da Laramara na conquista de novas parcerias e desenvolvimento de projetos na área de tecnologia. Ele começou a frequentar a entidade aos 11 anos, para aprender a lidar melhor com situações diárias e encontrou apoio para prosseguir nos estudos e colocar-se no mercado de trabalho.

Estudante do segundo semestre da Faculdade de Direito na Unicid, ele coordena o desenvolvimento de um projeto pioneiro no Brasil. A Laramara está concluindo a elaboração de um portal na internet que vai ajudar o deficiente a ter acesso aos livros necessários para formação cultural ou estudantil. "Hoje, ainda existe muito a definição do que vamos ler. Estamos começando a oferecer livros por demanda", explica.

O projeto, que também busca ajuda de parceiros, deve custar R\$ 500 mil nos dois primeiros anos. A ideia é que as pessoas cadastradas possam consultar o acervo e acessar os arquivos dos livros com a ajuda de diferentes tecnologias. Áudio, leitura ampliada na tela e impressão em braile são algumas das ferramentas previstas.

O acesso às obras é um dos problemas na formação dos jovens com deficiência. Monteiro lembra que, apesar de existir uma lei que obriga as editoras a cederem parte dos acervos em formato acessível aos deficientes, nem sempre a regra é cumprida. Ele lembra que durante o ensino médio teve que entrar com uma representação no Ministério Público contra uma editora que não cumpria a determinação em relação a um livro didático. "Não queremos assistencialismo, queremos o apoio do governo, como já ocorre em outros setores", afirma Monteiro.

A implementação do portal ainda deve levar aproximadamente seis meses. Por enquanto a entidade conta apenas com a parceria do Instituto Vivo no projeto. •



ENSINO DOMÉSTICO - ONG conta com um sistema de avaliação social e oftalmológica e tem espaços para desenvolver a autonomia das crianças



SEM ASSISTENCIALISMO - Integrantes da Laramara defendem inclusão

Em busca do desenvolvimento integral

DEFICIÊNCIA A Associação Brasileira de Assistência do Deficiente Visual (Laramara) completa nesta semana 14 anos. Para diagnosticar, intervir e orientar adequadamente pessoas que têm cegueira total ou baixa visão, a entidade conta com um sistema de avaliação social e oftalmológica. O objetivo é ajudar no desenvolvimento integral da criança. "Com esta sistemática, podemos conhecer a família, analisar e identificar o ambiente e a comunidade onde ela vive", explica a fundadora Mara Siauly.

Uma das iniciativas de destaque da organização é a instalação de uma casa chamada de Atividades da Vida Diária. Nesta espécie de laboratório, o deficiente tem a possibilidade de aprender como driblar situações comuns em sua residência.

Para a família, o espaço ajuda a entender melhor as necessidades da pessoa e ajuda a adaptar de maneira criativa o espaço doméstico.

Promover a autonomia dos deficientes é uma preocupação que também encontra soluções em uma loja montada dentro da entidade. Ela oferece artigos importados com isenção fiscal, que facilitam tarefas como cozinhar, identificar cores ou até consultar o relógio.

Outra ação importante da entidade é uma brinquedoteca com itens desenvolvidos manualmente por pais e crianças. Entre os dias 27 e 30, a ONG vai realizar um simpósio internacional sobre deficiência visual em São Paulo. No primeiro dia de atividades, às 16h30, será lançado o livro *Brincar para Todos*, escrito por sua fundadora.

POINT

Cantina italiana versão Pinheiros

Ambiente familiar típico das casas napolitanas é um dos destaques do Gigio, desde a abertura nos anos 70

PINHEIROS

Não é preciso ir até o Brás para experimentar a tradição das famosas cantinas daquele bairro da zona leste. Em Pinheiros, fica possível encontrar a comida farta e o ambiente familiar típico desses restaurantes italianos na Cantina do Gigio. A casa é quase tão antiga quanto a original do Brás – criada em 1975, quatro anos depois da matriz. Foi fundada por Luigi Savel e Graziano Tadeucci e desde 1984 está sob o comando de Victor Manuel Andrade Brás.

Com 14 tipos de massas artesanais e 32 opções de molho, a Gigio relembra as tradições napolitanas. Entre as especialidades da cantina estão fusili alla calabrese (R\$ 42,50), conchiglione Gigio (R\$ 42,00), fettuccine verde alla italiana (R\$ 46,00), richitelle à moda da casa (R\$ 30,50) e nhoque ao sugo (R\$ 29,00). Como os pratos são bem servidos, podem ser divididos em meia porção – que muitas vezes rende até para duas pessoas. Os preços variam de R\$ 26,50 a R\$ 47,50. Há tam-



FARTURA – Restaurante é conhecido por servir porções generosas; reforma ampliou ar mediterrâneo

bém grande variedade de saladas e frios no bufê de entrada.

Os garçons atendem de forma personalizada, com a alegria tipicamente italiana. Alguns chegam a se parecer com os antigos “nonnos”. “Nosso objetivo é fazer os clientes se sen-

tirem na Itália”, comenta Vinícius Lourenço, um dos sócios.

Para tanto, a Cantina do Gigio foi quase toda reformada, no ano passado, com o objetivo de trazer um pedaço mediterrâneo para o Brasil. A casa possui agora uma peculiaridade

que chama a atenção de quem a visita pela primeira vez: no lugar de paredes, os espaços são divididos por grandes estantes repletas de vinho – algo tipicamente italiano, que segue o lema do senhor Gigio: “quem bebe cerveja vive 100

CANTINA DO GIGIO

Rua dos Pinheiros, 355, Pinheiros

TELEFONES: 3064-6823/3081-8419



anos; quem bebe vinho não morre mais”.

SERVIÇO

A Gigio fica na Rua dos Pinheiros, 355. Os telefones para reservar mesas e conseguir mais informações são 3064-6823 e 3081-8419. A casa abre todos os dias, a partir das 11 horas. De segunda a quarta-feira, o funcionamento vai até a meia-noite. De quinta-feira a sábado, a cantina fecha à 1 hora; e no domingo, a meia-noite. A cantina aceita todos os cartões de crédito. ●

Saúde e Estética

Venha conhecer a nova casa e aproveite para relaxar...

Banho de Ofuro
Drenagem Linfática
Massagem Ayurvedica
Correção Postural
por Fisioterapeuta
Acupuntura
Reiki
Flora de Bach
Shiatsu
Terapia Orientais

NA COMPRA DE
QUALQUER PACOTE
GANHE UM BANHO
HIDRATANTE

Atendemos em domicílio.

Tangguh

www.tangguh.com.br

R. Mato Grosso, 306 sl 611

Tel.: 3151-2525



Dr. Luiz R. Petrilli
CRO 15.339

implantes dentários

Viva Melhor!

PETRILLI ODONTOLOGIA

Fixação de próteses dentárias com implantes de carga imediata*. Saia mastigando.

Tel.: (11) 3862-7972

Ligue e anuncie:

(11) 3856-2052

suplementos@oesp.com.br

do ainda recebido o Oscar de Melhor Fotografia. O projeto Cine Debate, iniciado em 2001, é organizado pelo Centro de Estudos e Pesquisas do Samaritano. As sessões são abertas à comunidade e o objetivo é oferecer formas de evitar ou remediar algumas crises emocionais e melhorar a qualidade de vida, como ressalta a coordenadora, June Melles Mergre. O evento também ocorre no Espaço Russel.

(11) 3856-2052 suplementos@oesp.com.br



Rodizio no jantar segunda e terça

RS 20,60

- Salmão Grelhado • Hot Roll • Shimeji • Yakissoba • Tempurá • Guioza
- Rolinho Primavera • Missoshiro • Temaki Sushi Sashimi à vontade
- Sobremesa: Banana frita com calda de chocolate ou abacaxi

A promoção "Jantar com acompanhamento" continua, cadastre-se em nosso site e concorra você também. Bebidas e serviços à parte.



Rodizio todos os dias

ACEITAMOS TODOS OS C. C.



www.kazansushi.com.br

R. Dr. Melo Alves, 343 - Jardins ☎ 3068-9665 / 3064-3672	R. Gaivota, 1207 Moema ☎ 5049-3838	R. Min. Jesuino Cardoso, 525 - V. Olímpia ☎ 3845-1636 / 3846-5123
---	--	--

supermercados
mambo
 preço baixo e qualidade

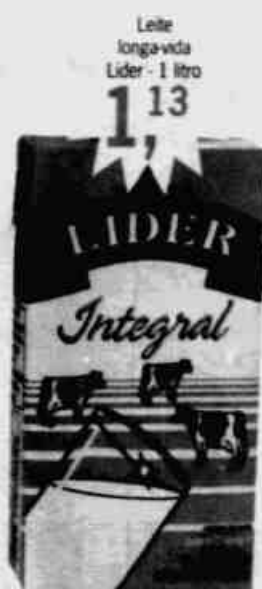
Toda
5ª Feira
 é Dia de Ofertas Especiais
 no mambo

Sexta 02 Setembro/2005 S 03 D 04 S 05 T 06 Q 07 Q 08 S 09 S 10 D 11 S 12 T 13 Q 14 Quinta 15 Setembro/2005

"Não vendemos bebidas alcoólicas para menores de 18 anos"
 Artigo 81, II do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Apreicie com moderação.

NuBio (11) 3057-1592



SITE

mambo

www.mambo.com.br

Visite

ESTADÃO LESTE

Escola recebe
críticas e elogios

Parabéns para a escola que
suplementa o currículo com
baseando em uma prática
verdadeiramente



Os alunos da escola
fazem um trabalho
de pesquisa sobre



João
Albuquerque

Caro leitor, o trabalho de
investigação que ele fez para a
construção de um livro
sobre

Bicicletas para lazer e trabalho

Ciclistas da região chegam a percorrer 50 km por dia; Prefeitura estuda ciclo-faixas

● PÁGS. 2 e 3



EXEMPLO E DEDICAÇÃO - Santos (direita) e Soler enfrentam dificuldades, mas pedalam todos os dias a trabalho no meio de ônibus e carros, praticamente sem nenhuma segurança.

FASM, O CENTRO DE EXCELÊNCIA EM ENSINO NA ZONA LESTE.

Graduação • Tecnológico • Pós-Graduação • Profissionalizante • Extensão

Campus Itaquera
Rua São João das Duas Barras, 95 - Itaquera - São Paulo/SP

Informações:
Ligue (11) 6525 0058
ou acesse www.fasmil.edu.br

FASM
Faculdade Santa Marcelina

75 anos

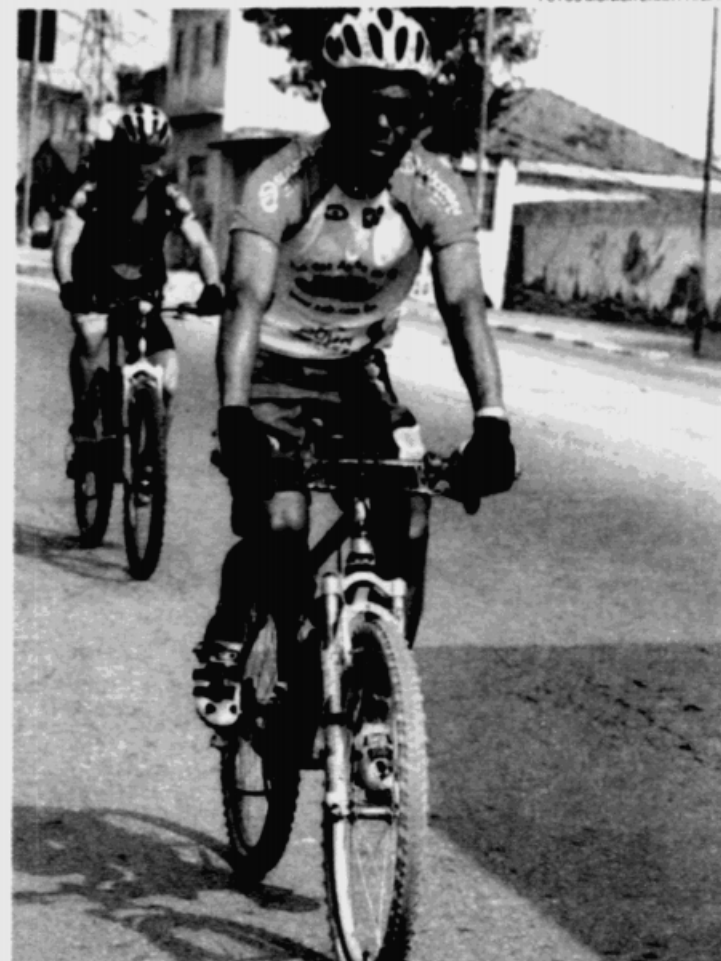
Competência
em formar
e transformar
o ser humano.

Uma rotina de pedaladas em São Paulo, faça chuva ou sol

Ciclistas de Engenheiro Goulart aproveitam vias planas e usam bicicletas para trabalho e lazer



MENSAGEIRO – Bruno Soler, de 39 anos, percorre toda a capital entregando correspondência com sua bike



CONFIANÇA – Para Santos, traje completo impõe mais respeito na rua

ENGENHEIRO GOULART

Moacir Assunção

Ciclistas da Vila Sílvia, bairro de Engenheiro Goulart, lutam pela implementação de ciclovias na região. A região, nas imediações da USP Leste, concentra grande número de ciclistas e muitos usam as “magrelas” no trabalho e não somente como lazer.

Alguns, como o segurança Doriedson Maravilha, de 34 anos, vão até o Ibirapuera, na zona sul, de bicicleta. O ciclista-mensageiro Amauri Bruno Soler, por sua vez, roda toda a cidade em sua bike enquanto Ezequiel dos Santos, dono de uma bicicletaria no bairro, circula 50 quilômetros, três vezes por semana, da Vila Sílvia até Perdizes, na zona oeste.

Por conta da topografia plana e da proximidade com Guarulhos, a Vila Sílvia e o Jardim Keralux converteram-se, nos últimos tempos, em locais de passagem para o município vizinho para quem prefere a bicicleta ao carro. Dessa forma, muitos também economizam a viagem de ônibus (R\$ 6,00 por dia).

Além de veículo de transporte, as bikes são utilizadas para o lazer dos frequentadores do Parque Ecológico do Tietê, que mantém três trilhas ao lado do Rio Tietê, voltadas especificamente para elas. Na opinião do pequeno empresário Claudelei Gomes, de 52 anos, uma ciclovia na região beneficiaria tanto os trabalhadores que vão ao serviço de bicicleta quanto os atletas de fim de semana. Segundo ele, a pista poderia passar pelo Parque Ecológico, Rodovia Ayrton

Senna (antiga Trabalhadores) e Avenida Gabriela Mistral, seguindo até a Marginal do Tietê. “Todo sábado e domingo, há milhares de pessoas usando bikes na chamada via parque, só que sem segurança nenhuma. Eu mesmo já vi muitos acidentes.”

Maravilha começou a usar bike por ordem médica; hoje, faz 52 quilômetros em 1h20

Nos fins de semana, ele viaja de bicicleta pelo menos uns 20 quilômetros até Itaquaquecetuba, pela Rodovia Ayrton Senna. Outras vezes, vai até o Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos.

Para Maravilha, que começou a usar a bicicleta por reco-

mendação médica e conseguiu baixar o peso de 110 quilos para 84 quilos, em poucos meses, somente pedalando, se trata realmente, um meio de transporte. Todos os dias, com chuva ou sol, ele anda 52 quilômetros da Vila Sílvia até a Avenida República do Líbano, no Ibirapuera. Demora, em média, 1h20.

“Meus colegas de trabalho não acreditam no que faço. É um pouco perigoso, sem dúvida, pedalar pela cidade, mas a bicicleta me permitiu perder peso e ter muito mais saúde”, diz. Maravilha faz um caminho que inclui a Avenida Assis Ribeiro, a Avenida Rangel Pestana, o Parque Dom Pedro II e a Avenida São Luís. Para ter um mínimo de segurança, viaja paramentado, com capacete, protetores para os joelhos, óculos e mochila.

Os ciclistas profissionais, como ele, acreditam que os motoristas ficam mais confiantes quando passam por um deles vestido a caráter. “Eles percebem que ali vai alguém que sabe o que faz, que respeita a legislação e exige respeito também”, explica o comerciante Ezequiel dos Santos. Outras pessoas que utilizam bikes para transporte, segundo ele, e andam sem equipamentos de proteção, de chinelo no pé e sem equipamentos básicos de segurança, nunca acabam vistos como profissionais.

Soler, que foi um dos primeiros ciclistas-mensageiros da cidade, conta que já chegou a sofrer alguns acidentes, mas toma todos os cuidados possíveis. “A bicicleta é saudável, não polui e está muito ligada às tradições de países mais desenvolvidos”, diz. ●

Prefeitura quer abrir ciclo-faixas e ciclo-rede

Proposta para 2006 deve atingir Avenidas Assis Ribeiro e Olavo de Souza Aranha

ENGENHEIRO GOUART

A julgar pelos projetos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, os ciclistas de Engenheiro Goulart e Cangaíba podem esperar por boas novidades, a partir do início do próximo ano. A região está cotada, segundo a assessora técnica da secretaria, Ana Hoffmann, como uma das principais para ter acesso aos recursos previstos de US\$ 2 milhões que virão do Banco Mundial – por meio do projeto de transporte sustentável e qualidade do ar conhecido como Global Enviro-

Metrô planeja um bicicletário para a entrada da Estação Corinthians-Itaquera

ment Facility (GEF) –, em defesa de formas de transporte não-motorizado, como as bicicletas. “As Avenidas Assis Ribeiro e Olavo Egídio de Souza Aranha, a Rodovia Ayrton Senna e a Avenida Paranaguá vão receber ciclo-rede ou ciclo-faixa”, adianta Ana.

As ciclo-redes são ruas mapeadas e sinalizadas para a circulação de ciclistas e as ciclo-faixas são faixas especiais de trânsito em que as bicicletas dividem o espaço com os carros. De acordo com Ana, há um grande interesse da secretaria na região, até por conta da presença do Parque Ecológico e da USP

Leste. Os recursos, de acordo com ela, ainda são pequenos para fazer a rede de ciclovias de que a cidade necessita, se quiser criar uma alternativa aos carros, mas se pretende usar alguns pontos da cidade como modelos para uma ação maior. “Pela primeira vez, todas as secretarias do Estado e da Prefeitura, além do Banco Mundial e das organizações não-governamentais de ciclistas estão conversando, de verdade, para decidir o destino das bicicletas em São Paulo”, diz.

METRÔ

Além de Engenheiro Goulart, estão cotadas, também, para receber projetos de ciclovia a Avenida dos Metalúrgicos, na Cidade Tiradentes, e a Avenida Inácio Monteiro, em Guaianases. Na Estação de Metrô Corinthians-Itaquera, a Companhia do Metropolitano estuda um grande bicicletário. Com isso, os moradores de bairros mais distantes poderão ir de bicicleta até a estação e continuar a viagem de metrô ou trem. Hoje, só há bicicletários em estações de trem da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) em Mauá, no Grande ABC, e Barueri, na região de Osasco. Outros bairros da zona leste que devem receber investimentos no setor são Penha, São Miguel e Itaquera.

A secretaria promoveu, no dia 30, uma consulta pública com empresas interessadas em desenvolver projetos de expansão do transporte não-motorizado. As propostas devem ser



SAÚDE - A bicicleta permitiu a Maravilha ter uma vida mais saudável e reduzir o peso de 101 para 84 quilos

entregues em quatro meses e tem execução prevista para 2006. Ao mesmo tempo, segundo Ana, serão feitas campanhas educativas para estimular o uso de bicicletas.

Cálculos da Associação Nacional de Transporte Público (ANTP) dão conta de que pelo menos 350 mil bicicletas circulam diariamente em São Paulo a lazer ou a trabalho. O número

praticamente dobrou nos últimos dez anos, mas a cidade praticamente não dispõe de ciclovias, apesar de manter um sistema viário com mais de 15 mil quilômetros. • **Moacir Assunção**



MAUS-TRATOS - Vigilância recolheu os animais; doenças devem impedir que sigam para a adoção

Blitz tira 50 cães de uma chácara

Animais apresentavam sarna, bicheira e descontrole de natalidade; dono já respondia por problemas anteriores

SÃO MATEUS

O proprietário de uma chácara em São Mateus possuía mais de 50 cachorros, dois cavalos e um porco em péssimas condições de saúde. Os animais sofriam maus tratos e eram mantidos em locais sem nenhuma condição de habitabilidade. A Supervisão de Vigilância à Saúde de São Mateus e o Centro de Controle de Zoonoses do município (CCZ) recolheram os animais.

Rodolfo de Assis, o dono, vai responder a vários processos por conta da situação. Sua propriedade, na Estrada do Palanque, Iguatemi, já era alvo de denúncias por deposição irregular de resíduos sólidos, comercialização irregular de materiais recicláveis e matéria orgânica em decomposição proveniente da coleta de lixo dos restaurantes e pizzarias da região. A Polícia Ambiental informou que o local já havia sido visitado em outra ocasião. Foi constatada a presença de cães em condi-

ções precárias de saúde, porém, por falta de um laudo expedido por um veterinário, os animais acabaram ficando na propriedade.

REMOÇÃO

Em ação conjunta na semana passada, a veterinária da Zoonoses de São Mateus, Deborah Ferreira da Silva, constatou

Lei municipal só permite a permanência de até dez bichos em cada residência

maus tratos e a impossibilidade da permanência desses animais, acionando o CCZ para removê-los. Participaram da operação a Supervisão de Vigilância à Saúde de São Mateus, o CCZ (com três carrocinhas) e a Polícia Militar Ambiental. No total, foram recolhidos, 53 cães - 22 filhotes, 9 cães adultos e 22 cadelas adultas - e um porco.

Por apresentarem péssimas condições de saúde, dificilmente serão encaminhados para a adoção, por causa das doenças apresentadas, que podem afetar a saúde humana.

O dono dos animais, conhecido no bairro como Noca, reclamou da apreensão. "Não estou fazendo nada de errado. A atitude de tirar os animais é um abuso de poder", disse. Segundo ele, os animais são bem tratados e, quando necessário, levados para uma clínica veterinária no Belenzinho.

Ao contrário do que afirma o criador, a veterinária Sônia Sodré, responsável por equinos no CCZ, constatou que os animais recolhidos apresentavam sarna, bicheira e descontrole de natalidade, pois havia muitas fêmeas prenhas. A Lei 113.131 prevê que cada família pode manter, no máximo, dez cachorros em casa. A propriedade foi embargada.

TELEFONES ÚTEIS

Saiba onde denunciar

*** PREFEITURA - Telefone 156, com queixas enviadas ao CCZ

*** POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL - Telefone: 0800-132060



A gente faz a diferença quando aplica os nossos valores na prática.

Valores como a experiência.

Na prática, exclusiva metodologia de ensino.

- Conceitos máximos do MEC em todos os cursos
- 67% de Mestres e Doutores.
- Bolsas de estudo conforme o desempenho no vestibular.
- Cursos de graduação gratuitos.
- A universidade particular de São Paulo com maior número de bolsas do CNPq.
- Mestrados recomendados pela CAPES.
- Instituição mais premiada do Brasil no Programa Universidade Solidária.
- A universidade mais premiada do Brasil no Prêmio Top Social ADVB.
- A única instituição de ensino do Brasil que promove um prêmio de Intervenção Social.

Inscrições: até 15 de setembro de 2005 • Prova: 17 de setembro de 2005.

Vestibular 2006 0800 770 6789 • www.unic Sul.br
Campi Anália Franco • Liberdade • São Miguel



A diferença entre aprender e aprender na prática

Obras de hospital são retomadas

Centro deve acabar com a grande procura por atendimento médico em áreas distantes de Cidade Tiradentes



ESQUELETO - O complexo médico custará R\$ 61 milhões e deve ficar pronto em julho do próximo ano

Tema de muitas discussões entre a atual e a antiga administração municipal, o Hospital Municipal de Cidade Tiradentes registrou a retomada das obras. O estabelecimento, que atenderá casos de emergência e terá 281 leitos, teve sua construção iniciada em outubro de 2003 e, por falta de recursos, paralisada em setembro do ano seguinte.

O complexo deverá estar concluído em julho. A princípio, de acordo com o coordenador hospitalar da Secretaria Municipal de Saúde, Valdecir Carlos Tadei, o cronograma de obras está mantido. O governo estadual repassou R\$ 20 milhões para as obras, que têm custo total

previsto de R\$ 61 milhões. O governador Geraldo Alckmin e o prefeito José Serra fizeram, recentemente, uma visita às obras do centro médico.

MATERNIDADE

O Hospital Municipal de Cidade Tiradentes funcionará como um núcleo de atendimento geral e receberá casos de urgência e emergência. Contará com clínica médica, cirúrgica, psiquiatria e 56 vagas de maternidade - com atenção e assistência a gestante de alto risco. A estimativa é de que ocorram 25 mil atendimentos por mês, por parte dos cerca de 1.600 funcionários.

Muito carente, a população local tem sido encaminhada, em geral, para os Hospitais Tadei Setúbal, em São Miguel Paulista, Geraldo de Guaporé e Santa Marcelina. A região dispõe

de um pronto-socorro, que faz uma média de 30 mil atendimentos mensais. Com área construída de 27 mil metros, o novo hospital ficará na esquina da Avenida dos Metalúrgicos com a Rua Adolfo Felipe.

"O hospital vai atender a uma demanda fundamental para a cidade, formada por cerca de 220 mil moradores do distrito", explica Tadei. Moradora nas imediações, a dona de casa Silvana Matos de Andrade comemorou a retomada das obras, mas fez questão de avisar que ficará atenta ao andamento da construção.

"Já tivemos muitas promessas de inauguração que não saíram e, agora, queremos ter certeza de que o hospital vai funcionar", disse. Da última vez em que ficou doente, ela teve que ser atendida em Itaquera. • Moacir Assunção

Os 80 anos da imigração lituana

Memorial do Imigrante traz mostra e estandes que homenageiam a história e a cultura do povo báltico

MOOCA

Solange Spiglati
Moacir Assunção

Um povo determinado e persistente, que enfrentou a invasão nazista e o totalitarismo soviético. Assim são conhecidos os lituanos, homenageados este mês em uma exposição no Memorial do Imigrante, na Mooca. A mostra celebra os 80 anos da imigração lituana ao Brasil.

Grupos de danças típicas do país do Mar Báltico, que se libertou da extinta União Soviética nos anos 90, e corais da Igreja Católica Lituana se apresentaram e comoveram os descendentes de lituanos presentes à abertura da mostra, no sábado. Também fizeram muito sucesso os grupos infantis de dança, conhecidos como zilvitis.

A lituana Ksavera Petruoka, de 82 anos, que veio para o Brasil em 1927, com 4 anos, era uma das mais animadas. "A festa está muito alegre e me faz sentir feliz por ajudar a não esquecer minha terra natal, nossa mãe", disse. "E também me considero filha adotiva do



DANÇAS TÍPICAS - Programação de abertura do evento, no sábado, emocionou a colônia; a Vila Zelina merece atenção especial na exposição

Brasil, que abrigou os lituanos que fugiram da guerra."

Na exposição, destacam-se mais de 200 imagens do cotidiano deste povo europeu, cercadas de textos, objetos e depoimentos de imigrantes grava-

dos em vídeo, traçando um panorama histórico da imigração. Entre as peças expostas, fica possível ver peças de artesanatos feitos com âmbar, uma pedra encontrada facilmente nas praias lituanas, e os

tradicionais margutis, ovos pintados à mão na Páscoa.

Na capital paulista, como se vêem nos registros, os lituanos escolheram a Vila Zelina como sua principal morada. Roupas típicas, instrumentos musicais antigos, livros trazidos na época da imigração e até o Cristo Preocupado, esculpido na madeira, podem ser apreciados. "A exposição foi preparada para oferecer ao público a riqueza e a diversidade da cultura lituana", explica Marco Antônio Xavier, um dos coordenadores.

A própria praça principal da Vila Zelina, a República Lituana, relembra a história daquele país, que passou décadas sob o domínio russo e, como tantos outros povos europeus, foi vítima dos ataques do exército de Adolf Hitler. Um monumento revisita a independência e uma curiosa cruz, com símbolos da natureza, relembra as crenças antigas, anteriores ao catolicismo. Durante os dois meses de exposição, ainda serão promovidas atividades paralelas, incluindo workshops e palestras contando a resistência dos lituanos durante as invasões e os combates pela independência.

Já para os apreciadores da

culinária lituana, as barracas de comidas típicas no local servem o licor de mel, chamado de krupnika, o pão de centeio e até mesmo o repolho com lingüiça, entre outras iguarias. Pequenas lembranças, como chaveiros, pins, bandeirinhas, canecas e adesivos com a logomarca dos 80 anos de imigração, também podem ser adquiridos.

Os interessados nos workshops de margutis e verba, decoração feita com flores secas entrelaçadas com papéis coloridos, podem inscrever-se meia hora antes do início dos cursos. A taxa é de R\$ 5,00.

SERVIÇO

A Exposição 80 Anos da Imigração Lituana no Brasil fica até o dia 30 de outubro no Memorial do Imigrante, na Rua Visconde de Parnaíba, 1.316, na Mooca. Fica aberta de terça-feira a domingo, das 10 às 17 horas. Os ingressos custam R\$ 4,00 para adulto e R\$ 2,00 para criança de até 14 anos. A entrada é gratuita para menores de 7 anos e idosos acima de 60 anos. Mais informações sobre datas dos workshops podem ser obtidas pelos telefones 6692-1866 e 6692-7804.

Diversões

SETEMBRO

Bingo

MEGA TOP

SUBINDO A BOLA DIA A DIA

VÍDEO BINGO 24 H

Domingo dos Cantadores

19h - R\$ 1.000,00

20h e 21h - R\$ 500,00

Abertura

R\$ 1.000,00

Segunda a Sexta

Sendo:

R\$ 500,00 às 14h

+ R\$ 500,00 às 15h

(c/ cortesia)

TODA SEXTA-FEIRA

R\$ 5.000,00

EM SEQUÊNCIA DE JOGADAS a partir das 21h

Segunda a Sábado

NOVA PREMIAÇÃO PARA VOCÊ!!!

Das 15h às 18h - mínimo garantido - R\$ 200,00

Das 20h às 21h - mínimo garantido - R\$ 250,00

Das 21h às 23h - jogadas vai e vem de - R\$ 300,00

Aproximadamente às 23h ganhadores do dia

500,00

TOP PROGRESSIVO

Todos os dias

R\$ 1.000,00

Tel.: 6162-6909

R. Comendador Roberto Ugolino, 150
Fq. da Mooca (Antigo Bingo Juventus)
Estacionamento c/ manobrista • Bar, lanchonete e restaurante • Ar-condicionado

POINT

Um sinônimo de churrasco na tradição gaúcha

Os Ongarattos garantem há 25 anos cortes de rodízio no melhor estilo dos Pampas

A Churrasearia Dallas tem como principal atrativo a fidelidade ao legítimo churrasco gaúcho. Não é à toa. A família proprietária, os Ongarattos, naturais de Carazinho (RS), tem como ponto de honra a manutenção das tradições. A busca das raízes do churrasco dos Pampas se reflete, também, na sóbria decoração, à base de madeira, que lembra uma casa gaúcha do interior, principalmente da fronteira com o Uruguai. Também como o nome indica, há intenção de homenagear o Velho Oeste americano.

A proximidade com o Centro Cultural Adamastor garante uma clientela fixa, composta por atores, professores e apreciadores das atrações culturais do local. Além da churrasearia, freqüentada por funcionários das empresas vizinhas no almoço e, majoritariamente, por famílias à noite, a Dallas virou referência por conta das animadas happy hours. O cliente pode escolher entre porções de frios, queijos em geral, frituras e carnes, sem precisar pagar o valor do rodízio do jantar. "Há quem prefira bater papo com os amigos e não faz questão de jantar. Assim, criamos esta opção", explica o gerente Hermógenes Conte Ongaratto.

No rodízio, o carro-chefe surgem 20 cortes - incluindo os exclusivos de carneiro ao molho de hortelã e codorna frita - e 40 tipos de saladas e guarnições, com destaque para os sushis e sashimis, kani kama, palmito e champignon. Os preços variam de R\$ 18,90, no jantar durante a semana, a R\$ 20,90, no almoço, e R\$ 22,90, no fim de semana.

"Caso a pessoa queira, também fazemos pacotes especiais

Av. Paulo Faccini, 117 - Macêdo
Guarulhos
TELEFONE: 6408-3834



para aniversários e festas de casamento", explica Ongaratto. A Dallas está há 25 anos no mesmo local, o que faz dela uma das churrascarias mais antigas da cidade. "Desde que veio do Rio Grande do Sul, nossa família atua sempre no mesmo ramo de restaurante, principalmente churrascarias", ressalta. A Paulo Faccini, por sua vez, é uma das avenidas mais arborizadas e agradáveis de Guarulhos. Nela, fica o Bosque Maia, principal parque da metrópole.

SERVIÇO

A área da Dallas constitui atração à parte. São 1.700 metros construídos, com playground para as crianças e muito lazer para os adultos. Comporta 200 pessoas sentadas, tem estacionamento próprio e fica próxima da saída para a Via Dutra, em direção a São Paulo, o que a faz receber muitos clientes da capital, principalmente da zona norte. Aceita todas as formas de crédito e tickets eletrônicos - também dispõe de estacionamento próprio, com manobrista. Funciona diariamente, na Avenida Paulo Faccini, 117, Macêdo, das 10 horas até o último cliente. Telefone: 6408-3834. ●



BUFÊ COMPLETO - Serviço alternativo soma 40 tipos de saladas e guarnições, incluindo sushis e sashimis

Dallas CHURRASCARIA

HÁ MAIS DE 20 ANOS SERVINDO QUALIDADE

6408-3834

Av. Paulo Faccini, 117 - Guarulhos - SP
Estacionamento com manobrista
Aceitamos C. Crédito

DAI-GORO 大快廊
cozinha japonesa

Novidade! FESTIVAL DE TEMAKI

13 deliciosas opções para você
apenas saborear à vontade.
R\$ 21,90 Aceitamos C. Crédito

Temos Delivery (consulte área e taxa de entrega)

Rua Acunil, 118 (estac. c/ manobrista grátis) F: 6674-2200

(11) 3856-2052 suplementos@oesp.com.br

Feijoada Completa
aos sábados

6641-7185

AOS DOMINGOS
Almoço
das 11h às 16h.

Sexta-feira
Banda R3.
Confira!

R. Pe. Benedito de Camargo, 665 - Penha
www.hardopadre.com.br

BAR DO Padre
happy hour

Para seus momentos
mais sagrados

CLUBE DO WHISKY

Ac. C.C.

A inclusão esportiva dos deficientes

Jogos Adaptados de Guarulhos acolhem até os atletas com problemas mentais

GUARULHOS

Moacir Assunção

Encerra-se amanhã uma das mais completas competições para portadores de necessidades especiais do País. São 800 atletas, com todos os graus de deficiência física e mental, de 31 instituições e escolas, que participaram da sétima edição dos

Jogos Adaptados de Guarulhos (JAG). Os esportistas, de escolas da rede pública de Guarulhos, São Paulo, Campinas e São Bernardo do Campo, além de instituições de apoio a deficientes, participaram de competições de goal-boll (futebol adaptado para cegos), basquete em cadeiras de rodas, natação, atletismo, futebol de salão e vôlei.

A proposta é que o esporte sirva como um fator de inclusão social. Apesar disso, leva-se o aspecto competitivo em consideração, exatamente para evitar uma visão, muito difundida na sociedade, na qual o deficiente aparece como um coitado, sempre precisando de ajuda. Ao contrário das paraolimpíadas, dirigidas principalmente a deficientes físicos, os JAG aco-

lhem deficientes mentais em vários níveis. Segundo a organização, estes constituíram o grupo mais numeroso de atletas.

"Aprendemos, cada vez mais, que os deficientes não querem pena. Acima de tudo, eles desejam o respeito da sociedade", afirma a coordenadora-geral dos JAG, Flordenice Longui Silva. Até o ano passado, o evento era coordenado pela Comis-

são Municipal das Pessoas com Deficiência. A partir desta edição, passou para a Secretaria Municipal de Esportes.

TREINAMENTO

Atletas da Associação dos Pais e Amigos de Excepcionais (Apae) de Guarulhos, Jessé Soares da Silva, de 25 anos, e George Luiz da Silva, de 18, que têm deficiência mental leve, competiram nas modalidades futebol de salão, handebol e basquete. Campeã de futsal, a equipe da Apae, que tem aulas com os professores Douglas Silva e Bárbara Buccio de Paula, foi considerada uma das mais competitivas do torneio.

"Treinamos sempre, quase todos os dias, e o time está bem entrosado", explica Jessé Silva, que joga na defesa. Também deficientes mentais leves, Nilton Roque, de 32 anos, e Renato Régio, 22, ambos das Casas André Luiz, garantem que os times de futebol de salão e basquete da entidade estão em franco crescimento. "Ainda não são times de ponta, mas não vamos nos abater. Cada jogo é uma história", afirma Roque. ●



ENTROSAMENTO - "Treinamos sempre", explica Jessé Silva, da Apae

2005 É O ANO DA FRANÇA NO CENTRAL PLAZA.

Comemore nosso 6º aniversário com muita arte, moda e cultura francesa.

Caricaturistas, mímicos e artistas plásticos ao vivo aos finais de semana.

Até o dia 30/09



**Central
Plaza
Shopping**

www.centralplazashopping.com.br

Av. Dr. Francisco Mesquita, 1000
Tel.: 6914-0422 - Vila Prudente
ESTACIONAMENTO GRATUITO



**Central
Plaza
Shopping**



ESTADÃO

Envie reclamações,
críticas e sugestões

Para entrar em contato com o
suplemento Estadão 360,
basta mandar um e-mail para
sul@estadao.com.br



25 anos de um
poder absoluto

Para entender o poder absoluto
de um líder, basta olhar para o
seu rosto e o seu olhar

A tribo avança na universidade

Entre os alunos da PUC, por exemplo, já há 35 índios da aldeia pancararu do Real Parque

PÁGS. 4 e 5

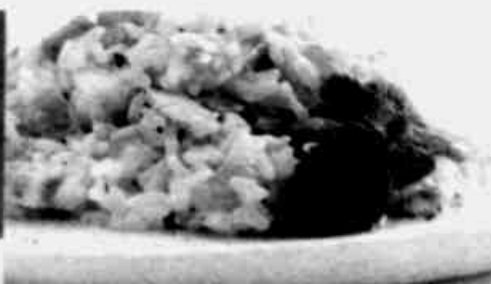


GRUPO UNIDO - A maioria dos indígenas chega à faculdade graças a bolsas, como a do Cursinho da Poli, mas mostram dedicação exemplar e vontade de difundir o conhecimento

Melhoramos a programação
do seu Domingo.

Bassano, agora aberto também aos domingos.

• Buffet de saladas completo • Grande variedade de pratos quentes e grelhados • Mesa de sobremesas irresistíveis
R. Pamplona, 793 - Domingo a Sexta | R. Dr. Rafael de Barros, 170 - Segunda a Sábado | Aberto das 12 às 15h30



Bassano

Tel. (11) 3541-2244 | 3262-1261



HISTÓRIA
DOS BAIRROS

BORORÉ

A península da
Represa Billings

ILHA: Até hoje, muitos paulistanos se surpreendem pelo fato de São Paulo, tão gigante quanto complexa, contar com uma ilha em seu território. A Bororé, é, na verdade, uma península da Represa Billings, a 40 quilômetros do centro, com acesso por balsa, a partir da Avenida Belmira Marin, no Grajaú, com aproximadamente 8 mil moradores divididos entre chacareiros, zeladores dos sítios e alguns poucos comerciantes.

Um oásis verde, embora bastante agredido na paisagem cinzenta da capital, a Ilha do Bororé é um misto de área rural e de preservação ambiental. Até o fim do século 19, a área, vizinha do bairro do Riacho Grande, em São Caetano do Sul (ABC), ainda tinha algumas tribos indígenas, que acabaram sendo expulsas para Parelheiros e Itanhaém. Graças a isso, ganhou o nome de Bororé, veneno usado pelos indígenas nas suas flechas para potencializar o efeito da flechada.

O monumento histórico mais antigo da ilha, a capelinha de São Sebastião, data de 1904 e localiza-se na área central, onde sobrevivem algumas casas de madeiras, iguais às dos primeiros moradores, e o pequeno comércio composto de bares, mercadinhos e armazém.

Com a criação, em 1925, da Represa Billings, pelo presidente Artur Bernardes, o espaço tornou-se conhecida por muitos executivos da empresa Light and Power, que havia proposto ao governo o plano de aproveitamento do potencial do Rio Tietê e afluentes para geração de energia. O Rio Grande, no limite com o ABC, acabou gerando a represa. Aos poucos, a ilha virou um recanto de veraneio. Em períodos mais recentes, foi vítima de um crescimento desordenado, que devastou áreas de mata atlântica. **Moacir Assunção**

Turismo vira esporte e promove inclusão social

Primeira Corrida de Desafios, organizada pela ADD, reuniu portadores de necessidades especiais e não-deficientes e serviu como um city tour pela cidade



SUPERANDO TODOS OS OBSTÁCULOS - A prova inspirada em um evento internacional teve 71 duplas inscritas - 8 compostas por deficientes

PLANALTO PAULISTA

"Inspirado no modelo arquitetônico dos casarões franceses, foi construído em 1935 pelo escritório técnico de Ramos de Azevedo para servir de residência a uma das filhas, cujo nome foi inspirado na flor predominante nos grandes jardins do imóvel. No local, tombado em 1985, pelo Condephaat, a Secretaria de Estado da Cultura inaugurou, em 11 de março de 1991, o espaço cultural conhecido como... Bem-vindo a Corrida de Desafios este é o seu primeiro ponto de chegada", assim começou o evento pioneiro no Brasil promovido pela Associação Desportiva para Deficientes (ADD), que trouxe cultura, diversão e inte-

gração aos participantes.

A Corrida de Desafios ocorreu em 21 de agosto, nos moldes do evento esportivo internacional Urban Challenge, e reuniu portadores de necessidades especiais e não deficientes. "Nosso objetivo foi igualar os campos. Eles competiram de igual para igual, pois a disputa não contou somente com o preparo físico, mas com a capacidade de resolver as pistas e o fator sorte", diz o diretor geral do evento, Fábio Maia.

As 71 duplas inscritas - oito compostas por deficientes - passaram por pontos turísticos de São Paulo, como Casa das Rosas, Parque do Ibirapuera, Parque da Luz, Memorial da América Latina e Masp. "Apesar de já ser uma prova conhecida nos

Estados Unidos, não sabíamos qual seria a reação do público. Para nossa surpresa, superou todas as expectativas. Agora a idéia é levar para outras cidades.", diz Maia.

Com o primeiro lugar ficou a equipe Trilopez Citroen, formada por Alexander Grief e Diego Lopez, que fez o percurso em 1 hora e 54 minutos. "Poderia ter o dobro de pontos turísticos para ficar mais emocionante", brincaram. O segundo lugar ficou para a Runner, formada por Estevão Tarso de Lima e Júlio César Lattini Júnior, e a terceira colocada foi a Econóis, formada por Odair Busoli Filho e Danielle Roberta Colagiovani.

O momento mais esperado da corrida foi a chegada da primeira dupla de deficientes.

Luiz Henrique Mendes e o deficiente visual Fernando José da Silva completaram a prova em três horas e 12 minutos. "Não esperávamos essa vitória", disse Mendes, após a premiação especial.

PATROCINADORES

A primeira versão brasileira do Urban Challenge teve como objetivo captar recursos para os projetos da ADD, além de promover a participação conjunta da sociedade com portadores de deficiências, em eventos esportivos. A iniciativa também contou com o patrocínio de Biebanko, Carglass, Eurofarma, Atlas Schindler, Ella iluminação, Fundação Cáspere Libero, Freeway Brasil e American Airlines. **• Cristina Ribeiro**

Estudantes do Senac constroem site para ONG

Ceres atende crianças, adolescentes, adultos e idosos com necessidades especiais e passa a contar com endereço na web

ANTÔNIO BENTO

Cristina Ribeiro

Pedro Mendes da Silva Albamonte, de 17 anos, concluiu o curso de técnico de informática no Senac Santo Amaro. Para sua surpresa, no último módulo teve a oportunidade de colocar em prática o que aprendeu, criando com os outros alunos o site www.ceresabara.org.br para o Centro de Reabilitação Sabará (Ceres), localizado no Jardim Marajoara. A página eletrônica, realizada como trabalho de conclusão de curso, vai auxiliar na divulgação da instituição. "Fiquei orgulhoso por ter colaborado. Foi o meu primeiro trabalho real, pois o site construído para ins-

tuição está no ar. Acredito que assim como eu todos ficaram motivados e empolgados."

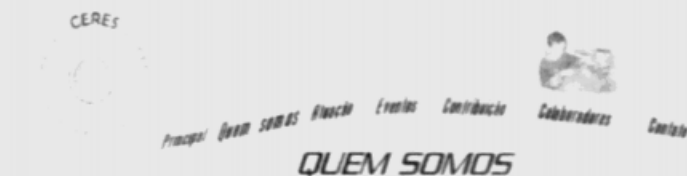
De acordo com o coordenador da iniciativa no Senac, João Araújo, a ideia do desenvolvimento do site para uma instituição faz parte da disciplina Ética e Cidadania. "Os estudantes entraram em contato com a instituição, organizaram-se e tiveram a vivência profissional de saber quais as reais necessidades do cliente. Fazer um site para uma organização não governamental (ONG) e divulgar seu trabalho deixou os alunos sensibilizados." Ele diz ainda que a intenção agora é desenvolver novos sites pelo menos um por ano.

Segundo a presidente da ONG, Maria Amélia Esteves

Braz, o contato teve início com um projeto de reciclagem, feito em parceria com a unidade. A partir disso, Araújo propôs a criação da página eletrônica, aceita no ato. "O site está muito bom e só tenho a agradecer aos alunos que participaram, porque foram sempre muito atenciosos", diz Maria Amélia. "Com a página ativa, as empresas poderão conhecer o trabalho da entidade e se interessar em colaborar."

CERES

A instituição atende crianças, adolescentes, adultos e idosos com necessidades especiais, tais como síndrome de Down, deficiência auditiva, dislexia e distúrbios de aprendizagem, paralisia cerebral, sequelas de



CERES- Centro de Reabilitação Sabará

Com a experiência de vários anos de trabalho em reabilitação de portadores de necessidades especiais, vemos que nossa região é muito carente nessa área, resolvemos então solucionar este problema criando uma instituição como o CERES.

No início, dirigíamos às pessoas da comunidade o interesse em criar uma entidade desse porte. Muitas pessoas mostraram-se interessadas, mas com o decorrer do processo houve muitas desistências, pois as pessoas não entendiam o propósito do projeto. Mas muitos compreenderam a necessidade de um trabalho nesse sentido.

AÇÃO SOCIAL - Trabalho faz parte do currículo e sensibilizou alunos

acidente vascular cerebral, distúrbio articulatorio, alterações na voz, problemas emocionais, psicose, autismo e várias outras patologias. Por meio do trabalho de voluntários, proporciona aos pacientes diversas atividades, incluindo musi-

coterapia e oficina terapêutica e ocupacional. ●

Senac Santo Amaro - Rua Doutor Antônio Bento, 393, telefone 5523-8822. Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 21 horas; sábados, das 8h30 às 13 horas

Obra de Arte
artesanal

Útil, Diferente, Inesquecível...

Armários para: CD, DVD, fitas
Vitrines para: coleções, miniaturas
Gaveteiros e caixas para:
Canetas, Relógios, Joias e Charutos
C/ humidificador e higrômetro

Fabricação Própria

Caixa para Joias / Bijuterias a partir de **R\$ 29,00**

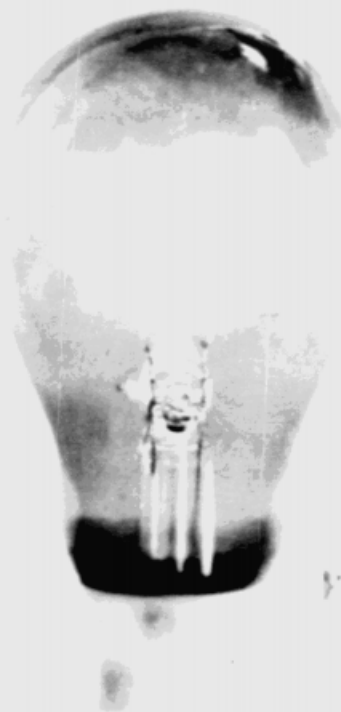
STAND CENTER
de seg. a sáb. das 10h às 20h
dom. e feriados das 12h às 18h
Av. Paulista, 1.098 - lj. 24 - ☎ 11 3253-9155

MULTISHOP de ter. a dom. das 10h às 21h • R. Pelotas, 83 - lj. 87 D ☎ 11 5576-9738

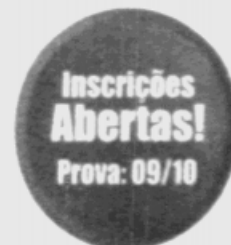
**Uma grande idéia
pode trazer muitas oportunidades.
Uma boa escolha também.**

Processo Seletivo 2006

**0800.1717.96
www.unisa.br**



- Graduação (Bacharelado e Licenciatura)
- Graduação Tecnológica (de 2 a 3 anos)
- Cursos Superiores em 2 anos
- Infra-Estrutura Completa



ProUni FIES Crédito Educativo Unisa

UNISA
Universidade de Santo Amaro

Nos bancos da faculdade, índios prontos para recriarem a tribo

Eles superam distâncias e bloqueios culturais, sociais e econômicos, na luta para ajudar os irmãos da aldeia

MORUMBI

Cristina Ribeiro

Representantes das tribos guarani, xavante, terena e pancararu, entre outras, conquistaram vagas em universidades de prestígio. O destaque fica para os pancararus, que já são 35 entre os estudantes da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC). Descendentes de bravos guerreiros do sertão pernambucano, esses jovens e seus parentes moram, em grande parte, na Favela Real Parque, no Morumbi. Os integrantes mais velhos da comunidade trabalharam na construção do Estádio Cícero Pompeu de Toledo (Morumbi), ao longo dos anos 60, e acabaram fixando moradia nas imediações da obra.

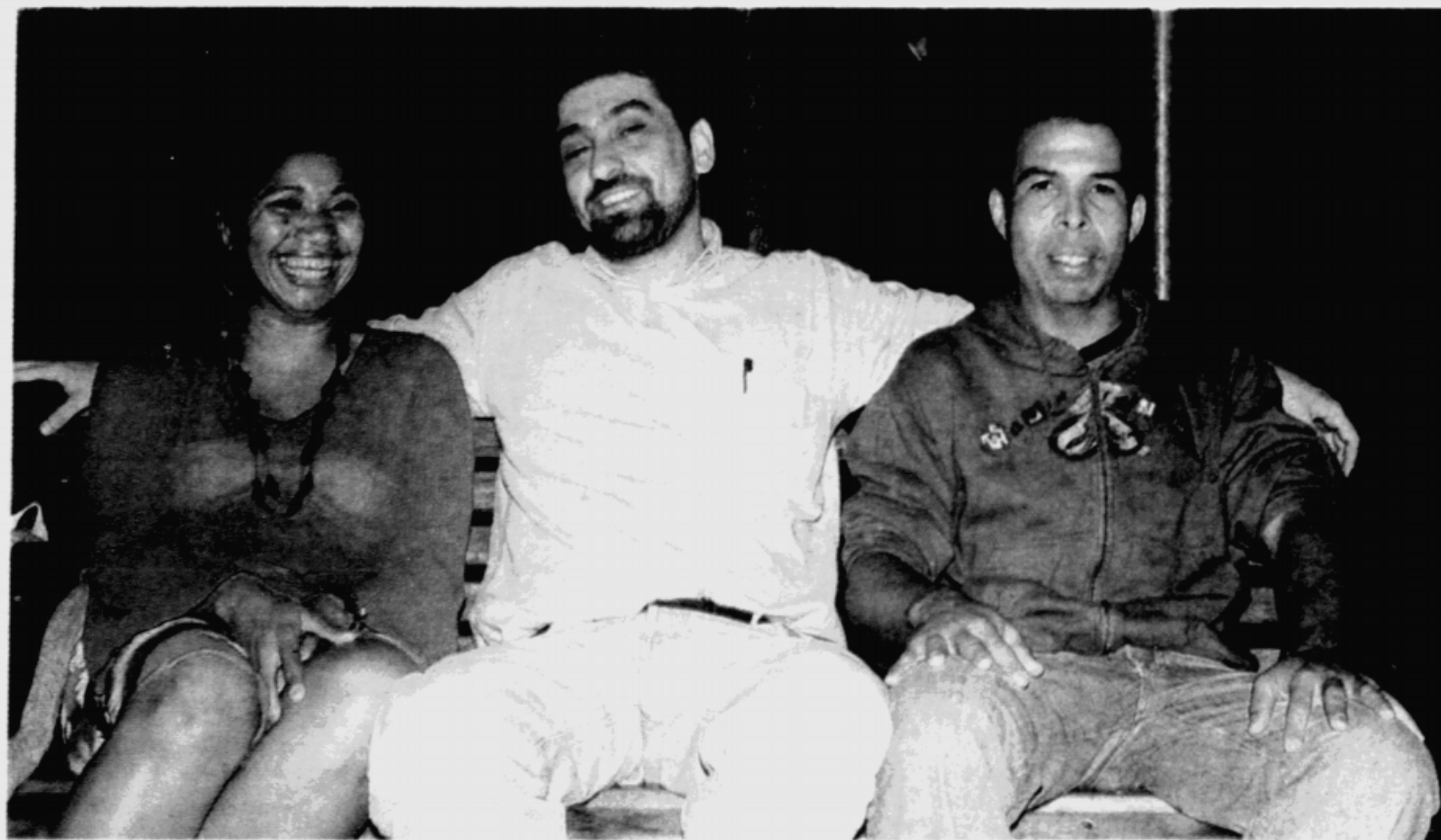
Maria das Dores Conceição Pereira do Prado, de 30 anos, a Dora Pancararu, está no 4.º ano de Pedagogia. Ela nasceu na Aldeia Brejo dos Padres, no interior de Pernambuco. Aos 5 anos, veio para São Paulo com os pais, em busca de condições melhores de sobrevivência. "Meu pai, Manoel Alexandre Sobrinho, trabalhava nas barragens do Rio São Francisco."

Trocaram a tranquilidade da natureza, os banhos no Rio São Francisco, pela vida em meio a prédios e pelo serviço na construção civil. Mas o que mais assustou Dora foi o frio. "Quando chegamos ao Real Parque era tudo barro e havia plantações de mandioca", recorda.

Ela ainda não tinha o hábito da leitura, mas a vontade de adquirir conhecimento falou mais alto. Em 1994, fundou-se a Associação Indígena SOS Comunidade Indígena Pancararu, com o objetivo de mostrar a cultura. "Muitas pessoas nem sabem que existem índios na cidade. Fomos apoiados pelos guaranis que vivem em Parelheiros."

CURSINHO

Estudar em uma universidade,



O FUTURO DE VOLTA ÀS RAÍZES - Depois de formados, tanto Dora quanto Oliveira (dir.) sonham em retornar à terra natal e passar aprendizado

porém, para muitos seguia como um sonho. "Temos capacidade, mas não há condições financeiras para pagar os cursos. O Cursinho da Poli viabilizou aos índios e a outros grupos excluídos o acesso ao ensino superior, mediante convênios firmados com diversas entidades", ressalta Dora.

A associação dos pancararus montou uma proposta e a PUC, pelo Projeto Pindorama, abriu as portas para a comunidade. A primeira turma começou em 2002. "Nunca vou esquecer o primeiro dia de aula, quando me apresentei na classe: 'Meu nome é Dora, sou índia da tribo pancararu'. Os alunos e até mesmo professores não sabiam de nada. Levaram um susto", brinca ela.

A opção pela Pedagogia surgiu por acreditar que ser professor é o alicerce, a base de formação para outras profissões.

"Não existe advogado, jornalista ou outro profissional sem o professor." Diplomada, também pretende tornar-se uma formadora de consciência, uma educadora. "Três vezes por semana faço estágio na Aldeia Tenode Porã, na reserva da tribo guarani, em Parelheiros. Ali, em 26 hectares, há aproximadamente 700 índios."

Dora ainda sonha em retornar à aldeia natal, em Pernambuco, se tiver recursos de sobrevivência. "A oportunidade que eu tive agarrei com as duas mãos. Meu sangue de guerreira diz que sou capaz, senão não tinha conseguido. Agora, acredito que é importante que outras universidades abram as portas para os meus irmãos."

PERSISTÊNCIA

O índio pancararu Luís Oliveira, de 30 anos, está há oito anos na capital. Veio também da Al-

deia Brejo dos Padres e faz Letras-Português. No primeiro contato com a metrópole, a violência chamou sua atenção. "Enfrentei um protesto de perueiros e vi um ônibus passando em cima da cabeça de uma pessoa. Mal dormi naquela noite. Fiquei desesperado."

No entanto, o desejo de terminar a universidade foi maior - superando até a saudade que sente da família. A persistência virou palavra de ordem. "Troquei os banhos no Rio São Francisco, os peixes assados, a comida suculenta e forte, o meu cachimbo, por informação e aprendizado. Não vai valer a pena toda essa luta, o sacrifício, se eu não voltar para a aldeia e levar todo o meu conhecimento para os meus irmãos."

Oliveira trabalha o dia inteiro e estuda na PUC à noite. "Sou extremamente responsável", acentua. Atualmente, não

enfrenta tantas dificuldades em conviver com a civilização branca e desenvolver seus trabalhos, pesquisas e estudos. "No começo, na hora de fazer uma redação, não conseguia passar para o papel o que estava na mente. Parecia que estava enferrujado."

O sonho agora fica por conta de retornar para a aldeia e trabalhar na comunidade, para manter e assegurar a cultura de seu povo. "Ter formação é obter consciência do valor da cultura. Quero lutar pelo meu povo e a primeira coisa que vou fazer é tentar resolver o maior problema da aldeia que é a ausência de água. Hoje, com a experiência que tenho não culpo mais a 'Mãe Natureza' pela seca. Tenho outra visão. Acredito que há possibilidades de levar água até a aldeia. Só faltam projetos, iniciativa e vontade política para isso." ●

Pioneira, Poli amplia as cotas para excluídos

Coordenador destaca número de indígenas em escolas renomadas

Muito antes de ganhar corpo o debate sobre a fixação de cotas nas universidades para negros e outros grupos excluídos, o Cursinho da Poli já viabilizava o acesso ao ensino superior a segmentos menos favorecidos. Há cinco anos, a instituição concede bolsas integrais - mediante convênios firmados com diversas entidades -, para favelados, menores em situação de risco, ex-detentos, quilombolas e índios de várias tribos.

Segundo o coordenador-geral do Cursinho, Gilberto Giusepone, de 34 anos, são cerca de 500 beneficiados a cada ano,

com resultados animadores - especialmente no caso dos índios. "Para se ter uma ideia, nos vestibulares de 2004 e 2005, representantes de tribos como xavante, terena e pancararu, en-

Maioria dos pancararus escolhe Pedagogia para ensinar os parentes na tribo

tre outras, conquistaram um total de 70 vagas em universidades de prestígio, como PUC-SP, UNESP, Mackenzie, Metodista e Federal de Santa Catarina (UFSC)."

Giusepone ressalta que os indígenas têm uma força de vontade impressionante. "Há carência escolar grande, mas, quando têm oportunidade, mostram-se como verdadeiros guerreiros e se dedicam totalmente."

A maioria dos pancararus escolhe Pedagogia, segundo ele, com a intenção de passar o conhecimento adquirido para a aldeia. "Eles enfrentam as adversidades da cidade com a intenção de ajudar o seu povo." E há uma razão cultural para isso. "Entre 70% e 80% dos parentes desses jovens são analfabetos. E, normalmente, o pancararu fica tímido quando um não-índio dá aula, o que não acontece se os parentes ensinam." • C.R.



AÇÃO INCLUSIVA - Há cinco anos, Cursinho oferece bolsas integrais

PET BRASIL

O plano de saúde para o seu melhor amigo

Informações: (11) 5572-4422
www.petbrasil.net

viva senac

viva a experiência de uma nova vida

VIVA A EXPERIÊNCIA DE ESTUDAR NO SENAC.

SENAC JABAQUARA

Av. do Café, 298
Tel.: (11) 5017-0697
Próximo à Estação
Conceição do Metrô

CURSOS LIVRES

- Criação Websites HTML
- Elaboração de Projetos Ambientais
- Geoprocessamento: Novas Tecnologias para Observar e Representar a Terra
- Técnicas Verticais
- Conservação e Manutenção da Qualidade do Ar em Ambientes Climatizados
- Aspectos Básicos da Ergonomia

CURSOS TÉCNICOS OU ESPECIALIZAÇÕES PROFISSIONAIS

- Auxiliar de Enfermagem do Trabalho
- Técnico de Enfermagem do Trabalho
- Técnico em Logística

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

- Elaboração de Laudos Periciais em Saúde e Segurança no Trabalho

SENAC SANTO AMARO

R. Dr. Antônio Bento, 393
Tel.: (11) 5523-8822

CURSOS LIVRES

- Assistente Financeiro
- Matemática Financeira com HP 12C
- Técnicas de Vendas
- Básico de Mídia
- Formação Básica em Fotografia - Módulo I
- Capacitação para Garçons e Garçonetes - Módulo I
- Básico de Produção de Web Sites
- Introdução à Reflexologia Podal

- Ilustração e Tratamento de Imagens - Corel 11 e Photoshop 7.0
- Arranjo Floral - Módulo I
- Técnicas de Chefia e Liderança

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

- Maquiador

IDIOMAS

- Novas turmas intensivas em outubro

LIGUE PARA 0800 883 2000
QUATROSSÉ

www.sp.senac.br
PARA CONHECER A
PROGRAMAÇÃO COMPLETA
DESTAS E DE
OUTRAS UNIDADES.

INSCRIÇÕES ABERTAS

CULTURA

O retorno de um templo do jazz

Opus 2004 reabre, com os shows e atrações tradicionais, além de espaço cultural e um cardápio típico

BELA VISTA

Cristina Ribeiro

A Opus 2004 reabre suas portas aos amantes do jazz, que estavam literalmente órfãos desde 1993 de um espaço onde se pudesse sentir o clima musical típico de New Orleans. A casa está agora na Rua 13 de Maio. Fundada na Rua da Consolação, em 1974, no histórico número 2004, recebeu em seu palco autênticas lendas do jazz — Art Blakey, Dave Brubeck, Earl Hines, Teddy Wilson, Johnny Best e Johnny Mince.

“São Paulo estava há muito precisando de um endereço musical como esse, que vivesse e tocasse o jazz em todas as suas vertentes. E, mais, que fosse além das notas musicais, sendo também fiel a uma gastronomia conectada com a história do gênero, ou seja, às comidas e bebidas típicas do berço do ritmo, New Orleans”, diz Daniela Pirani, sócia-diretora.

“Também queremos transformar o Opus 2004 em um espaço cultural, fazendo regularmente exposições, sempre inspiradas nos grandes ícones jazzísticos”, completa a empresária e fotógrafa. Um exemplo é a exposição *Por Trás das Lentes*, de Francisco Moreira da Silva, o Bill, motorista de reportagem do Grupo Estado, que fica no espaço até o dia 14 de setembro. A mostra traz 30 fotos que retratam o cotidiano dos repórteres fotográficos e jornalistas, vistos pela ótica de Bill.



GRIFE MUSICAL DE SP — Prédio do início do século passado abriga a Opus, que já recebeu nomes do jazz

Voltando as ligações com a história musical da cidade, evidentemente o novo Opus 2004 está situado em um imóvel que data de 1905, ou seja, de poucos anos antes de King Oliver e sua Original Creole Jazz Band, Jelly Roll Morton e Sidney Bechet começarem a dar os primeiros contornos ao gênero que colocou New Orleans — famosa por seus bares e salões. O edifício foi minuciosamente recuperado, de forma a manter intactas as características arquitetônicas da planta original.

No repertório gastronômico, os destaques são os sanduíches Po'Boy no pão ciabata, com três tipos de frios, três tipos de queijo e molho mufuletta, que leva na receita convector e azeitonas. A Barbecue Spare Ribs é a alternativa, com costela de porco marinada em molho de abacaxi e servida com o tradicional molho barbecue.

No repertório de bebidas, a nova casa coloca à disposição dos clientes as cervejas Guinness e Warsteiner, mais uma linha exclusiva de chopes, incluindo o alemão Lowenbratt. O Opus 2004, de trigo, sem fermento e o tradicional Folinger.

SOM AMBIENTE

De segunda a sexta, há gratificação happy hour das 18 às 21 horas, com coquetel consumível. Às 21h30, de segunda a sábado, ocorrem shows de jazz.

Opus 2004 — Rua 13 de Maio, 48. Telefone: 3231-5330. Funciona de segunda a sexta-feira, das 18 às 2 horas; sábados, das 20 às 3 horas.

GRÁTIS

... CHÁCARA SANTO ANTÔNIO — A Câmara Americana de Comércio (Amcham), em parceria

com a Corpore (Corredores Paulistas Reunidos), vai realizar no próximo domingo, dia 11 de setembro, a IV Corrida pela Paz. O evento constitui uma expressão de desejo pela paz, numa data que marcou a humanidade, com o atentado terrorista ao World Trade Center, em Nova York, que resultou na derrubada das torres gêmeas. A largada da prova está marcada para as 9 horas, na frente da Amcham — Rua da

Paz, 1.431, Chácara Santo Antônio. A corrida terá 8 quilômetros e os participantes percorrerão: Rua da Paz, Avenida Nações Unidas (sentido Brooklin), passagem na frente do WTC (World Trade Center), Rua Arizona, Avenida Luís Carlos Berrini, Avenida Jornalista Roberto Marinho (antiga Avenida Água Espraiada), contornando de volta pela mesma via, na altura da Rua Nova York, Avenida Nações Unidas

quantidade interessante, com a largada na Rua da Paz com uma locomoção de partida. Os participantes colocados no quilômetro 3,333 receberão troféus. O evento contará também com uma caminhada de 3 quilômetros, que terá o seguinte percurso: Rua da Paz, com saída na frente da Amcham; Avenida Nações Unidas (sentido Interlagos), retornando pela mesma avenida, após 1,5 quilômetro, e

atingida na Rua da Paz, mesmo local de partida da caminhada. Para quem já pensa em preparar-se para a disputa ou para um domingo com saúde e caminhada, os mapas dos percursos estão disponíveis no site www.corpore.org.br/cws/exibeconteudogeral/925.asp. Mais informações e inscrições para a corrida podem ser feitas na Amcham, pelo telefone 3011-6000, ou na Corpore, pelo número 3884-4188.

POINT

DIVERSÃO

Como servir a Alemanha de um jeito bem familiar

Jucaleirão Aeroporto completa 25 anos, com tempero típico e clientela cativa

Ha 25 anos, o restaurante Jucaleirão Aeroporto faz parte do roteiro gastronômico paulista no, com cardápio especializado em pratos e bebidas alemães. Atraí os clientes pela variedade e qualidade dos pratos. Receitas como paprika schnitzel (filé de lombo grelhado com molho paprika e knödel), wiener schnitzel (filé de lombo à milanesa com salada de batata e milho) e co da Oktoberfest (recheado com repolho roxo e purê de batata) são as preferidas.

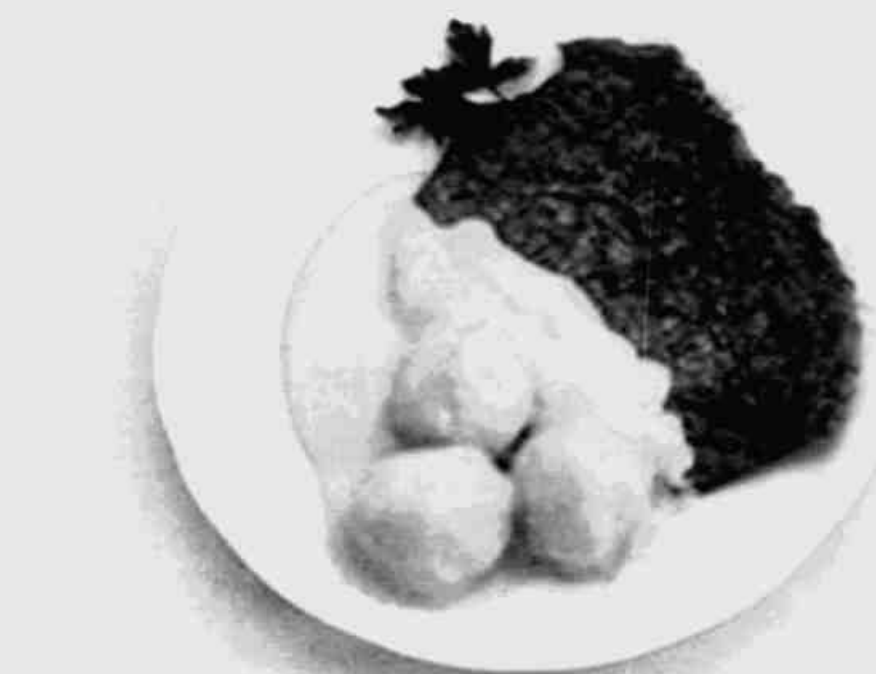
A decoração tem um ambiente ainda mais agradável. A fachada lembra um chalé europeu; o interior possui vários elementos de madeira maciça escura. As mesas e cadeiras surgem decoradas com toalhas em xadrez verde e branco.

A casa é um exemplo de negócio que cresceu em família. Todos os sócios são parentes do fundador, Dorvalino Dalmonico: Irani Mondini, Valmir

Mondini e Alcides Cortez. Irani mantém continuidade no projeto iniciado por Dorvalino. Mondini e Irani, um carismático que veio para São Paulo e foi convidado a trabalhar em um restaurante alemão. Logo, tornou-se dono. O nome "Jucaleirão" foi dado por amigos dos proprietários. Irani mantém resassíduos, na memória do apelido de Dorvalino com o nome do restaurante.

PRATOS E BEBIDAS

O Jucaleirão Aeroporto serve mais de 20 especialidades. Inclui o misto de salsichas (salsicha, wiener, salsichão, bratwurst, debreziner e puto de lombo) com salada de batata e o chucrute garm (queijo de porco, bisteca, salsichas, salsichão, bratwurst, puto de lombo e chucrute com chucrute e batata cozida). Dorvalino Dalmonico conta que inicialmente apenas as pessoas que se apresentavam tinham a provar o chucrute de porco, mas, depois que provaram, voltam para repetir.



PÁPRIKA SCHNITZEL - O filé de lombo grelhado encontra-se entre as especialidades do restaurante

Além das especialidades, o restaurante oferece receitas à base de carnes, como o filé à moda (mignon grelhado, recheado com presunto, mussarela e catupiry e gratinado com molho branco, palmito e passas). Há também peixes e frutos do mar, incluindo a truta à meunière (grelhada com alcapurra) e champignon na manteiga com batata gressete. Aves como o puto à hamburguesa (assado com molho madeira, repolho roxo, purê de maçã e batata cozida) complementam o cardápio. O menu conta ainda com sa-

ladas que, além da variedade de verduras, levam molhos especiais, mussarela de búfala, maça verde e etva doce. Também constam do serviço 20 tipos de porções. Os frequentadores indicam knödel (bolinho de batata) com molho de paprika e mais de 20 variedades de petiscos que podem ser saboreados com a típica cerveja alemã ou com o Steinhaeger Schlichte.

O Jucaleirão fica Rua Nhanguçu, 303, telefone 5531-4747. Abre de segunda a quinta, das 11 às 24 horas, sábados e domingos, até 1 hora. ●

TELEFONE 5531-4747



Espaço Gastronômico



Rodízio todos
os dias

ACEITAMOS TODOS OS C. C.



Rodízio no jantar segunda e terça
R\$ 20,60

- Salmão Grelhado • Hot Roll • Shimeji • Yakissoba • Tempurá • Guioza
- Rolinho Primavera • Missoshiro • Temaki, Sushi, Sashimi à vontade
- Sobremesa: Banana frita com sorvete e sorvete de creme c/ calda de chocolate ou abacaxi

A promoção "Jantar com acompanhamento" continua, cadastre-se em nosso site e confira você também. Bebidas e serviços à parte.

R. Dr. Melo Alves, 343 - Jardins
☎ 3068-9665 / 3064-3672

R. Gaivota, 1207
Moema ☎ 5049-3838

R. Min. Jesuino Cardoso, 525 - V. Olimpia
☎ 3845-1636 / 3846-5123



ATENÇÃO: Os preços das carnes em peça são para unidades fechadas, embaladas a vácuo.

FILE MIGNON
Peça/Quilo
10,98

LAGARTO
Peça/Quilo
5,98

COXA E SOBRECOXA
Quilo
2,89

PEITO DE FRANGO
Quilo
3,19

SALSICHA AURORA
A granel - Kg
2,79

ARROZ CAMIL
T2 - 5 Kg
5,98

FEIJÃO DA CASA
Da Casa - 1 Kg
1,99

ERVILHA QUERO
Lata
0,79

POLPA DE TOMATE
Quero - TP 520g
0,89

FARINHA DE TRIGO
Anaconda - 1 Kg
0,95

OVOS POLPA GRANDE
Dúzia
1,59

Café Melitta
Alto vácuo - 500g
4,75

PÊSSEGO EM CALDA
Schramm - Lata
2,19

LEITE CONDENSADO
Elegê - TP 395g
1,69

ÁGUA SANITÁRIA
Búfalo - 1 Litro
0,89

AMACIANTE SOFT
2 Litros
2,29

MULTI-USO RIO
500ml
1,09

13 BAZAR

MOEMA

Av. Iraí, 675 Tel: 5041.5424 SP

SANTA CATARINA

Av. Santa Catarina, 571 Jabaquara Tel: 5031.2447 SP

Aceitamos os
cartões de crédito:

- Todos os preços deste folheto são unitários.
- Todas as fotos são apenas ilustrativas.
- Vendas somente a consumidor, em quantidades limitadas.

Ofertas válidas até 13/09/2005 ou até final dos estoques.

ESTADÃO NORTE

**Envie reclamações,
críticas e sugestões**

Para entrar em contato com o
suplemento "Estadão Norte",
basta mandar um e-mail para:
norte@estado.com.br



**Par
Inclusão**

O Estadão Norte acolhe os atletas
que disputam os jogos
para pessoas com deficiência visual.



**Camêla
familiar**

Teatro Jardim São Paulo estreia
"As Crianças do Mundo", um passeio
pelo humor e suspense americano
e mágica.

Cem anos de um museu vivo

Pinacoteca festeja aniversário em casa e ainda leva acervo para a Avenida Paulista

○ PÁGS. 4 e 5



ATUAL - Localizado em um prédio que faz parte da memória urbana de SP, a Pinacoteca "abriga uma diversidade de linguagens", como destaca o museólogo Marcelo Araújo

EDUCANDO PARA UM FUTURO MELHOR



CATAGUASES
R. Cataguases, 151
Fone: (11) 6950 4115



CANTAREIRA
Av. Nova Cantareira, 3734
Fone: (11) 6991 3582



TREMEMBÉ
Av. Nova Cantareira, 4416
Fone: (11) 6996 6645

NOSSO COLÉGIO
TEM EDUCAÇÃO,
TEM ESPORTE
E TEM ARTE!

**Colégio
Jardim São Paulo**

www.jardimsaopaulo.com.br



EDUCAÇÃO INFANTIL • ENSINO FUNDAMENTAL • ENSINO MÉDIO

HISTÓRIA DOS BAIRROS

PARQUE DA LUZ

O primeiro jardim público da cidade

JARDIM BOTÂNICO: A importância do Parque da Luz vai além do fato de ser um dos poucos espaços verdes na região central da cidade. Na história da capital, ele merece atenção especial e foi inaugurado como Jardim Botânico, em 1798. Em 1825, depois de uma reforma, acabou apresentado como o primeiro jardim público de São Paulo. Mas as mudanças vieram rápido: em 1860, parte das terras do jardim foi entregue à Companhia Inglesa para a construção da estação da estrada de ferro, a futura Estação da Luz, e, no fim do século, mais terras foram cedidas para a construção do Colégio Prudente de Moraes e do Liceu de Artes e Ofícios. Restou hoje uma área de 113.400 metros quadrados.

Apesar da importância histórica, até meados do século 19 a população não frequentava o Jardim Público da Luz. Na verdade, ele só se tornou popular no governo de João Teodoro (1872-1875), quando, depois de reformas que incluíram a instalação de um observatório astronômico, cumpriu o papel de parque de lazer para a população, local de passeio das famílias e ponto de encontro dos passageiros que desembarcavam na Estação da Luz, vindos de

Santos ou do interior. Em 1883, recebeu iluminação elétrica. No governo de Antonio Prado, prefeito da cidade de 1899 a 1910, o jardim passou por novos melhoramentos, incluindo calçamentos, construção de tanques, bancos e coretos. A população paulistana, portanto, passou a frequentar regularmente o Jardim da Luz, aos domingos e feriados, quando, ao som das bandas de música, passeava entre plantas, árvores centenárias, lagos e animais – preguiças, zebras, jaburus, garças, pavões, girafas, tamanduás, onças e peixes.

Mas com a degradação da região central, partir da década de 1970, o Jardim da Luz ficou praticamente entregue a prostituição, tráfico de drogas, contrabando e outras atividades criminosas. A população afastou-se do local, considerado perigoso. No fim da década de 1990, entretanto, o governo assumiu a recuperação do Jardim da Luz. O coreto foi restaurado, bem como o lago e os caminhos. O lugar recuperou o seu caráter público; ali crianças, jovens, namorados e idosos podem esquecer o tumulto da cidade e realizar um agradável passeio entre árvores majestosas e esculturas de artistas brasileiros.

Para adaptar a vida às necessidades especiais

Lar Center abriga feira com produtos e serviços para deficientes



VALERIA GONCALVES / AE

CIDADANIA INCLUSIVA - Visitantes do centro de compras terão acesso gratuito aos estandes e aos eventos

Educar para a Formação de Pessoas
é passar valores que não perdem o valor

Matrículas Abertas

Manhã • Tarde • Noite • Intermediário • Integral

Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Educação ProfissionalRumo aos 60 anos.
somando para fazer a
diferença na educaçãoTel: 11 6977-7788
www.saa.com.brcolégio
SAA
Amor pela Educação

VILA GUILHERME

O Shopping Lar Center abre suas portas para receber uma mostra de produtos e serviços para portadores de necessidades especiais. Entre hoje e domingo, o Cidadania Inclusiva 2005 será uma oportunidade para conhecer novas informações e soluções para pessoas

com deficiência física, mental, visual, auditiva e múltipla, familiares e profissionais do setor de reabilitação e inclusão. Haverá mais de 10 estandes montados no Espaço Cultural Lar Center. O evento, que terá três dias, tem como objetivo proporcionar melhor qualidade de vida aos deficientes que, no Brasil, são mais de 20 milhões.

Participam do evento empresas, empresas e entidades. Serão apresentados serviços de adaptação de veículos e equipamentos, cadeiras de rodas especiais, brinquedos modificados, cursos profissionalizantes e de colocação profissional de pessoas portadoras de deficiências.

Os brinquedos inclusivos serão destaques no evento. Eles buscam a integração e o desenvolvimento de crianças portadoras de deficiências. Também valerá uma passagem pe-

la área de adaptações de veículos, que terão test-drive em carros modificados. Todos os equipamentos, informações e soluções estarão disponíveis aos visitantes do shopping gratuitamente durante o evento. Além disso, uma equipe de podólogos fará atendimento gratuito aos portadores de deficiência física.

SERVIÇO

A mostra poderá ser vista até domingo. O horário de funcionamento hoje será das 12 às 22 horas. Amanhã, abre das 10 às 22 horas e no domingo, das 12 às 20 horas. Mais informações podem ser obtidas no site www.centernorte.com.br ou no telefone 6224-5959. Os portadores de deficiências que participarem do evento poderão utilizar o estacionamento VIP com manobrista, gratuitamente. O acesso funciona pela Avenida Otto Baumgart. •

VOCE VAI ORGANIZAR UMA FESTA?

N C

NÃO COMPRE, ALUGUE!

CADEIRAS - MESAS - TOALHAS -
COPOS - PRATOS - XICARAS -
TALHERES - TRAVESSA - RECHAUX
SAMOVAR - ETC.

TELS: 6951-0202
6986-9740 / 6201-5261

Pan para deficientes: teste para o mundial

Cidade recebe jogos de atletismo, judô, natação e goalball (futebol para cegos)

Até domingo, São Paulo será sede dos IV Jogos Pan-Americanos de Deficientes Visuais da IBSA (International Blind Sports Federation). Atletas de 11 países disputam a competição, que acontece pela primeira vez no Brasil. A abertura oficial ocorreu no domingo passado, no Auditório Elis Regina, no Anhembi.

Os jogos terão quatro modalidades oficiais: atletismo, judô, goalball e natação. Brasil, Argentina, Honduras, México, Uruguai, Estados Unidos, Venezuela, Peru, Canadá, Colômbia e Guatemala participam das disputas. Entre os principais atletas brasileiros, destaque para os campeões e medalhistas paraolímpicos, incluindo Adria dos Santos, Andre Garcia e Odair Santos, no atletismo; Fabiana Fujimori e Rodrigo Machado de Souza, na natação; Karla Cardoso, Daniele Bernardes, Antônio Tenório e Eduardo Paes, no judô.

Zona norte assistiu à festa de abertura e à disputa no tatame do Ginásio da Uniban

Na região, além da abertura, ocorreram competições de judô, no Ginásio da Uniban. Maria Cândida, em Santana. Os eventos paralelos também poderão ser acompanhados de perto: o III Pan-Americano de Xadrez IBSA vai até amanhã, no Hotel Holiday Inn Anhembi.

HISTÓRICO

A primeira edição dos Jogos Pan-Americanos da IBSA ocorreu em 1995, em Buenos Aires, na Argentina. Em 1999, a Cidade do México recebeu os jogos. A terceira edição, na cidade de Spartansburg, na Carolina do Sul, aconteceu em 2001. Mais informações: no site www.pan2005ibsa.org.

bol, que reunirá Brasil e Argentina, finalistas das Paraolimpiadas de Atenas; e o Pan-Americano de Xadrez da IBSA, com cinco equipes.

O evento servirá como teste para os Jogos Mundiais, programados para 2007, também em São Paulo, mais uma conquista da Associação Brasileira de Desporto para Cegos (ABDC). "Vai ser a primeira vez que receberemos os Jogos Mundiais no Brasil, com mais de 2 mil atletas e 70 países representados. Na verdade, vamos utilizar o Pan como um teste de luxo para os Mundiais. Nossa expectativa é muito grande com relação aos resultados que podemos obter aqui", explica o professor David Farias Costa, presidente da ABDC.

Na região, além da abertura, ocorreram competições de judô, no Ginásio da Uniban. Maria Cândida, em Santana. Os eventos paralelos também poderão ser acompanhados de perto: o III Pan-Americano de Xadrez IBSA vai até amanhã, no Hotel Holiday Inn Anhembi.



EXEMPLOS DE SUPERAÇÃO - Os atletas que participaram das paraolimpiadas são uma atração à parte

As matrículas no **Mazzza** já começaram!



Há 50 anos, o Mazzarello estimula e orienta as transformações de corações e mentes para a construção de uma sociedade melhor.

Venha conhecer e matricular seu filho no Mazzarello: a boa escola preocupada em preparar seus filhos para a vida.

★ EDUCAÇÃO INFANTIL
★ ENSINO FUNDAMENTAL
★ ENSINO MÉDIO

CURSOS TÉCNICOS:

Patologia Clínica - Informática
Turismo - Magisterio

6971.4700
www.mazzarello.com.br



MAZZARELLO

Pça. Domingos Correia da Cruz, 14 - Alto de Santana - São Paulo

A escola no lugar do presídio

Governador anuncia início das obras de centro profissionalizante, no lugar de pavilhão do Carandiru

CARANDIRU

Mais uma Escola Técnica Estadual (ETE) começa a nascer em São Paulo. O governador Geraldo Alckmin anunciou no sábado o início das obras da terceira fase do Parque da Juventude, no Carandiru. O Pavilhão 4 será reformado para a instalação de uma escola técnica do Centro Paula Souza e de um centro de inclusão digital com acesso gratuito à internet, do Programa ACESSA São Paulo. As obras devem ser concluídas até junho do ano que vem.

Será reformado, também, o Pavilhão 7, onde estarão o Instituto de Promoção da Saúde e o Centro de Cultura. Nesse prédio haverá um centro de integração, conscientização e divulgação de terapias com base na medicina holística, voltado à formação de profissionais, além de atividades de dança, música, artes cênicas e restauro. Os outros edifícios foram demolidos.

ENTORNO

Trata-se da última fase da transformação da antiga Casa de Detenção, que já foi o maior presídio da América Latina, em área de lazer. Está prevista ainda a reurbanização do entorno do Parque da Juventude. O investimento será de R\$ 40,8 milhões. Em julho, os Pavilhões 2 e 5 foram implodidos. Na área, será erguido o Pavi-



CANTEIRO DE OBRAS - Além do colégio da rede Paula Souza, o espaço abrigará um núcleo de inclusão digital, com acesso gratuito à internet

lhão de Exposições. A obra já foi autorizada pelo governador e o edital deve ser publicado ainda neste mês. Também existe a previsão de um teatro pró-

ximo aos pavilhões, em parceria com a iniciativa privada.

A primeira fase do parque foi entregue em setembro de 2003, com quadras, pistas de

skate e pista de caminhada. Já a segunda fase, batizada de Parque Central, foi inaugurada em setembro do ano passado, com um bosque de mata

atlântica recuperada, árvores frutíferas e caminhos para passeio. Ao todo, o Parque da Juventude terá uma área de 300 mil metros quadrados. ●

Na delegacia, ação social e feira do livro

Evento teve 70 mil obras, de todos os estilos; escolas foram convidadas para conhecer DP participativo

O número 94 da Rua dos Camarés já foi referência apenas quando o assunto são problemas relativos à segurança na região. Mas graças à iniciativa do delegado Roberto Pacheco de Toledo, do 9.º Distrito Policial, transformou-se em ponto de apoio para a comunidade. No domingo, o local recebeu visi-

tantes interessados em cultura e integração social. Para comemorar a semana da Pátria e o centenário da Polícia Civil - e também para difundir as atividades realizadas pelo Centro de Cidadania -, o DP promoveu sua 1.ª Feira do Livro.

"Todas as escolas da zona norte foram convidadas para o

evento. Queremos trazer o povo para conhecer a nossa proposta: a Polícia Cidadã, voltada para a segurança e também para a educação e a cultura, a fim de promover a redução da criminalidade", afirma o delegado titular, idealizador do evento. Toledo também se encarregou de dar novas ares ao distrito,

que hoje funciona como Delegacia de Polícia Participativa e já recebeu até mesmo um prêmio do Instituto Sou da Paz em 2004.

Cerca de 70 mil livros para todas as faixas etárias estiveram disponíveis para a população, na feira montada no estacionamento do prédio policial.

A festa também contou com um posto do Instituto de Identificação Ricardo Gumberton Daunt, para emissão de carteira de identidade, um curso antidrogas do Museu da Polícia Civil e a apresentação da peça teatral infantil *Boi Lampião, Boi Serafim no Sertão Paicó*, da Cia. Dramatizantes. ●

POINT

Para assegurar a escolha do melhor vinho

Empório tem rótulos internacionais e nacionais e dá consultoria a clientes

Um local agradável, onde se pode degustar um bom vinho em companhia de amigos. Assim é o Empório do Vinho, criado a partir de um sonho do casal Nelson Miyazaki e Nancy Nichimoto, há cerca de dois anos. Quando Nancy deixou o emprego em um banco, eles resolveram pôr em prática o desejo de montar um empreendimento que agradasse aos dois. Pensando assim, chegaram ao segmento dos vinhos.

Tudo foi planejado com muito cuidado, com a preocupação de agradar aos paladares dos mais exigentes clientes e, ao mesmo tempo, transmitir um pouco dos conhecimentos para ajudar na compra de uma boa bebida. Para abrir o Empório do Vinho, Nelson e Nancy se prepararam em visitas a vinícolas do Sul do País e do Vale do São Francisco e aumentaram ainda mais o know-how em vinhos.

Esse aprendizado também rendeu espaço no empório. Para os que querem se aprimorar no assunto estão à disposição



PRATELEIRAS ETÍLICAS - Brasil avança quando se fala de espumantes

livros e guias. Em todos os sábados, ocorrem tardes de degustação, em que fica possível apreciar rótulos de várias partes do mundo e do Brasil.

Para Nelson, o vinho brasileiro está ganhando destaque pela qualidade, chegando a ganhar concursos fora do País. Entre os destaques, está o espumante da região do Rio Grande do Sul. "Uma dica é misturar com licor natural de laranja, que harmoniza muito bem com a cozinha japonesa", ensina.

E falando em comprar, as indicações são o espumante mos-

catel Marson, que sai por R\$ 20,90; o vinho verde português Magriço (R\$ 17,90); o italiano Montepulciano d'Abruzzo DOC Femar (R\$ 17,90); e o argentino Fines La Pampa (R\$ 16,90). Saindo da seara dos enólogos, as sugestões são as cachacas artesanais, com preços a partir de R\$ 12,00, licores, espumantes e cervejas alemãs.

Mas nem tudo são bebidas. A casa serve massas, patês, antepastos e até uma fondue para três pessoas — em pão italiano, preparado artesanalmente por um francês, a R\$ 28,00. En-

EMPÓRIO DO VINHO
Rua Leão XIII, 23, Jardim São Bento
TELEFONE: 6255-5822



tre as massas da marca Bocca-teli, podem ser adquiridas, ou até encomendadas, as recheadas de mussarela de búfala com tomate seco, a de carne-seca com alho-bora, ricota com espinafre ou mussarela com escarola e nozes. A bandeja com 500 gramas varia de R\$ 15,00 a R\$ 23,00.

SERVIÇO

O Empório do Vinho fica na Rua Leão XIII, 23. Funciona de segunda-feira a sábado, das 10 às 19 horas. O telefone para mais informações é o 6255-5822.

Papas Burger

Dois sabores num só lugar

PASTEL JARON
Mais de 60 tipos de recheios para melhor servi-los!
Faça seu pedido e ganhe um Pastel Doce!!
Tel: 6976-2673 / 6978-6357 - Rua Altinópolis, 346 - Água Fria

Dois sabores num só lugar
Stroganoff de Carne ou Frango
A melhor comida ou o melhor sabor da entrega em sua casa!
brevita
Carne com Batata Imperial
CHINA IN BOX
Aceitamos Cheque, Cartão, TR, Smart VR e
Santana: R. Doutor Cesar, 370 - F. 11 6978-9622 / Mandaguá: R. Augusto Tive, 667 - F. 6954-0856 / Vi. Maria: R. Maria Cândida, 1748 - F. 6969-4454

ALCIBIERI
Massas com recheios e molhos variados, Pizzas, Calzones, Carnes Parmegianas e Grelhados, Porções e Saladas.
R. Francisco Julia, 169 - Tel: (11) 6979-7961
Alto de Santana - SP 6973-2933

INFORME PUBLICITÁRIO

Pizzaria Valpolicella - Charme e variedades de sabores em um único lugar.

Recentemente reinaugurada com uma nova e moderna arquitetura composta por uma incrível brincadeira para divertir seus filhos, lindas varandas que dão um charme a mais na casa e se tornam um ambiente sensacional para um happy hour, uma completa adega de vinhos climatizada e o clube de whisky.

Sua arquitetura com pé direito duplo, conta ainda com um teto retrátil que nos noites quentes e abertas tornando o ambiente indiscutível e ainda um telão onde são transmitidos os jogos, shows, etc.
Entradas variadas pizzas que já existem, estão as novidades: bacalhau e mariscos, frango e tomate seco e a incrível

pizza doce com chocolate e morango.

Em 22 e 23 das 19h00 até 23h00, apresentamos o show de todos os TRVR. Cheque Cartão: Valor (R\$ 4,00).

Av. Luiz Francisco Villares, nº 1.304
Reservas pelo fone: 6977-0200
disponível a partir das 18h00.



NONSENSE - Kito Junqueira, Noemi Gerbelli e Carlos Arruda dão vida ao texto de Duarte Gil, dirigido por Adriano Stuart, no Teatro Jardim S. Paulo; único objetivo da trama: fazer rir

Peça com humor em 3 tempos

“As Cinzas de Mamãe” expõe as diferenças nos modos italiano, britânico e americano de fazer comédia

JARDIM SÃO PAULO

No Teatro Jardim São Paulo, estreia hoje a peça *As Cinzas de Mamãe*, às 21h30. A comédia é a nova aposta da casa na empreitada de firmar o espaço como um dos principais palcos da cidade. Com elenco formado pelos atores Kito Junqueira, Noemi Gerbelli e Carlos Arruda, texto de Duarte Gil da Silva e direção de Adriano Stuart, a peça gira em torno de três irmãs que querem livrar-se dos restos mortais da mãe, mas não sabem como.

Originalmente, Duarte escreveu o texto para ser interpretado por três mulheres, porém, na peça, os papéis ganham vida com dois atores e uma atriz. *As cinzas de mamãe* é a primeira peça escrita por Gil e retrata o

tumultuado relacionamento familiar, com uma pitada de humor nonsense e uma crítica irônica aos conflitos entre uma mãe repressora e seus filhos.

As irmãs Nair (Noemi Gerbelli), Nívea (Carlos Arruda) e Nalva (Kito Junqueira) chegam do crematório e começam a discutir o destino que será dado às cinzas da mãe. No meio da discussão, problemas de uma vida inteira começam a surgir e o palco se transforma em cenário para uma lavagem de roupa suja familiar com muito riso e confusão.

“Tem sido uma delícia fazer a peça. As piadas, o tempo do texto, tudo é muito engraçado e inteligente. O principal objetivo do espetáculo é fazer as pessoas rirem”, comenta Kito Junqueira. Carlos Arruda completa: “não é só a plateia que se di-

verte com o texto de Duarte Gil. Tem sido extremamente prazeroso e engraçado para nós, atores, fazer esse espetáculo”, diz.

TEMPERAMENTO

As três irmãs que fazem parte da peça têm temperamento e

Trama começa após o enterro, com a lavagem de roupa suja bem familiar

histórias de vida bem diferentes. Nair, a irmã mais velha, vivida por Noemi Gerbelli, é a mais desbocada e liberal de todas. A irmã do meio, Nívea, interpretada por Carlos Arruda, é, aparentemente, a mais próxima da normalidade; seu único problema é

a separação recente. Kito Junqueira é quem interpreta Nalva, a caçula do trio, que se comporta como se ainda fosse uma adolescente. Quarentona, solteirona e virgem, Nair dedicou a vida para cuidar da mãe e, por isso, é a que mais briga por um destino decente e honroso.

O diretor Adriano Stuart personificou em cada uma das irmãs um tipo de comédia. “Nair é a versão italiana, aquele humor pastelão. Já Nívea tem um humor mais britânico, mordaz e negro. Nalva representa o jeito americano, bem bobo, típico de adolescente”, explica o diretor. A origem circense do diretor também fica clara no trabalho dos atores.

Adriano, filho do ator Walter Stuart, foi um dos pioneiros da TV brasileira e trabalhou na Tupi desde os 8 anos de ida-

de. Também participou do elenco de alguns filmes dirigidos pelo cineasta brasileiro Ugo Giorgetti, como *Festa*, *Sábado*, *Boleiros* e *O Príncipe*. Também trabalhou com Renato Aragão e foi diretor do Núcleo de Programas Humorísticos na Rede Globo de Televisão durante 20 anos. Na TV, seu mais recente trabalho foi a direção do episódio *A Casa de Orates*, do programa *Senta que Lá Vem Comédia*, da TV Cultura.

SERVIÇO

As apresentações ocorrem na sexta-feira, às 21h30 (R\$ 25,00); aos sábados, às 21 horas (R\$ 30,00); e domingo, às 19 horas (R\$ 25,00). A peça fica em cartaz até 23 de outubro. ●

Teatro Jardim São Paulo - Avenida Leôncio de Magalhães, 382. Telefone: 6959-2952

ua

100

Este suplemento
não pode ser
vendido
separadamente

O ESTADO DE S. PAULO

Nº205 DE 9/9 A 15/9



Legítimo underground

Passeios, baladas, bares,
comidas... tudo abaixo do térreo

Russell Crowe calça as luvas e vai ao ringue. Pág. 40

IN.C.A.A. - Aleph Media - BD Cine - Cinema Digital - Cinetauro - El Puente - Kaos
Patagonik Film Group - POL-KA - Universidad Nacional de Tres de Febrero - Zarlef
Apresentam:

Memória de quem fica. [18-]

18 de julho de 1994, Buenos Aires
A data que marcou uma nação.

Direção:

Daniel **BURMAN**

Adrián **CAETANO**

Lucía **CEDRÓN**

Alejandro **DORIA**

Alberto **LECCHI**

Marcelo **SCHAPCES**

Carlos **SORÍN**

Juan B. **STAGNARO**

Adrián **SUAR**

Mauricio **WAINROT**

FILME DISTRIBUÍDO COM O APOIO DA
AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

ancine

ESTRÉIA HOJE NOS CINEMAS
CONSULTE ROTEIRO

Distribuição:


PANDORA

12 anos

ÍNDICE

9/9 A
15/9

- 4. Horóscopo da cidade
- 6. Combinado
- 7. Em Minha Modesta...
- 8. Capa
- 14. Chez Saul
- 15. Fogo Brando
- 16. Restaurantes
- 29. Bares
- 35. O Poderoso Chefinho
- 36. Quitutes
- 38. Balada
- 40. Cinema
- 53. Salas de cinema
- 64. Teatro
- 73. Música
- 82. Música clássica
- 86. Exposições
- 90. Crianças
- 94. Passeios
- 97. Grátis
- 98. Crônica

Capa: Marcos Mendes/AE.
Agradecimentos:
Schismene Freitas/Marini
Comunicação Integrada



Diversão abaixo do térreo

BALADA NO SUBSOLO

Em São Paulo, a máxima bíblica de que não há "nada novo sob o sol" sempre corre o risco de ser contestada, ao menos do ponto de vista das possibilidades de entretenimento. A capacidade paulistana de se renovar e reciclar, contudo, não fica na superfície. Há coisas surpreendentes também abaixo da terra, seja nas profundezas ou a poucos lances de escada do nível do térreo. Lugares para comer, dançar, ouvir música, ver filmes, obras de arte, passear. Nossa matéria de capa aposta num roteiro diversificado de como curtir o estilo de vida literalmente subterrâneo da cidade. Ainda num certo clima underground – agora, metaforicamente falando –, vale lembrar que a semana, em shows, destaca o rock pesado, com Judas Priest e Whitesnake. No cinema, A Luta Pela Esperança, com Russel Crowe, mergulha no mundo do boxe lembrando a época da Grande Depressão nos EUA. Vai fundo.

Making of

Editor: Ilan Kow. **Editores Assistentes:** Luiz Américo Camargo e Miguel Icassatti. **Repórter:** Fábio Galib (fabio.galib@grupoestado.com.br). **Gastronomia:** Michelle Alves de Lima (michelle.lima@grupoestado.com.br). **Balada e Música Clássica:** Helio Levenstein (helio.leve@grupoestado.com.br). **Cinema:** Alex Xavier (alex.xavier@grupoestado.com.br), Eliana Silva de Souza (eliana.souza@grupoestado.com.br). **Teatro:** Erika Riedel (erika.riedel@grupoestado.com.br). **Música:** Fabio Marton (fabio.marton@grupoestado.com.br), Fernanda Araújo (fernanda.araujo@grupoestado.com.br). **Passeios:** Dinho Luiz (dinho.luz@grupoestado.com.br). **Grátis e Quitutes:** Cynthia Almeida Rosa (cynthia.rosa@grupoestado.com.br). **Exposições:** Maurício Moraes (mauricio.moraes@grupoestado.com.br). **Crianças:** Mariana Della Barba (mariana.db@grupoestado.com.br). **Diagramação:** Glaucio E. Soares (glauco.soares@grupoestado.com.br). **Ilustrações:** Daniel Kondo. Email: guia@estado.com.br

Horóscopo da cidade

OSCAR QUIROGA



DANIEL KONDO



Hoje: você tem direito a se dedicar ao ócio

Hoje: Lua vazia o dia inteiro. Sabe o que isso significa? De acordo com as leis cósmicas, você tem direito a se dedicar ao ócio. Vai explicar isso a seu chefe!

Amanhã: Lua quarto crescente em Sagitário. Hoje daria para fazer tanta coisa que, pelo excesso, você corre o risco de se confundir acabar fazendo nada.

Domingo: Vênus ingressa em Escorpião. Paira no ar a vontade de dizer palavras irônicas, mas, pense! Seria essa a forma de melhorar seu relacionamento?

Segunda: Lua cresce no signo de Capricórnio. Hoje é trabalho, e se você aproveitar, poderá colocar em dia tudo que em outro tempo teria parecido difícil.

Terça: Lua vazia a partir das 15h22. Até esse horário ainda dá para colocar em dia os assuntos que, antes, pareciam difíceis demais para você encará-los.

Quarta: Lua cresce no signo de Aquário. Relacionamentos livres: todo mundo quer para si, ninguém se atreve a outorgá-los a outrem. Paira no ar esse dilema.

Quinta: Mercúrio em trígono com Marte e quadratura com Plutão. Sobram razões para brigar e discutir, melhor você escolher a dedo com quem fazê-lo, e por que motivo.



Erasmo

Caixa Especial

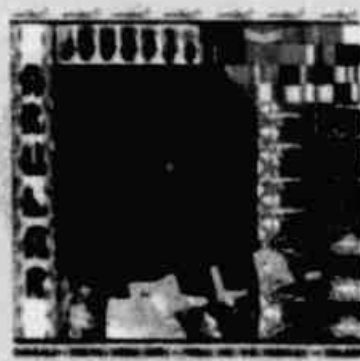
Para os fãs da Jovem Guarda, uma caixa com os seis primeiros álbuns do 'Tremendão'.



Cardigans

Long gone before day

Depois de um longo hiato, o pop radiante e florido do grupo sueco mostra vitalidade.



M.I.A.

Arular

A moça nasceu no Sri-Lanka, cresceu em Londres e mistura funk carioca com letras politizadas



McCartney

Chaos and Creation...

Chega às lojas na segunda (12) o novo álbum de músicas inéditas do bom e velho Paul.

**NOKIA
TRENDS**

Lew. Lara

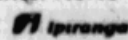
Um megaevento para cada tímpano.

Sáb. 24/9 Mande ver
no Ingresso.

SÃO PAULO
Anhembi
Pavilhão Oeste

RIO DE JANEIRO
Cais do Porto
Armazéns 5 e 6

**QUEM DITA TENDÊNCIA
COMPRA ANTES.**

VENDAS	
ticketmaster BRASIL	11 6846 6000 www.ticketmaster.com.br
• Fnac • Saraiva dos Shoppings Morumbi, Eldorado e Center Norte • Espaço Siciliano • Postos Credenciados  	
SUJEITO À TAXA DE CONVENIÊNCIA	

www.noklatrends.com.br

Realização: Banco de Eventos

Patrocínio:

UOL
O MELHOR CONTEÚDO

CORDUROY
VELUDOS E INDIGOS

TAM
VIAGENS



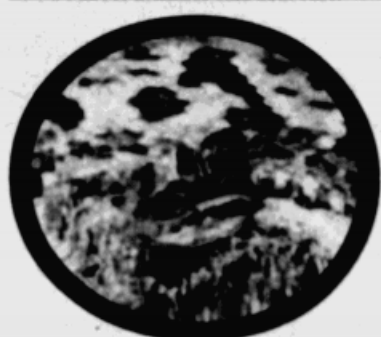
Promoção:

Live... show... e satélites, em tempo real... sujeitos a atualização/alteração sem aviso prévio. Censura: 18 anos.

Combinado (3 em 1)

Nº1 Répteis

De carona no show do **Whitesnake** (cobra branca), resolvemos prestar uma homenagem a nossos amigos escamosos



Cobra

O **Instituto Butantan** tem cerca de 54 mil espécimes de cobras, escorpiões e aranhas, para produção de antídotos. Algumas podem ser vistas no serpentário (nenhuma branca) ► **Passeios**



Tartaruga

Montagem com texto de Michael Ende (autor de 'História Sem Fim'), **Momo e o Senhor do Tempo**. No caso, é preciso salvar o tempo com a ajuda de uma flor e uma tartaruga ► **Crianças**



Jacaré

O eclético **Jacaré Grill** ocupa duas esquinas e, nas tardes de domingo, acaba se 'esparramando' para o meio da rua, onde rola paquera entre gente de todas as idades e estilos ► **Bares**

Nº2 Judas

E, lembrando a banda **Judas Priest**, que também se apresenta hoje, falamos dos dois Judas dos evangelhos, o apóstolo fiel e o traidor



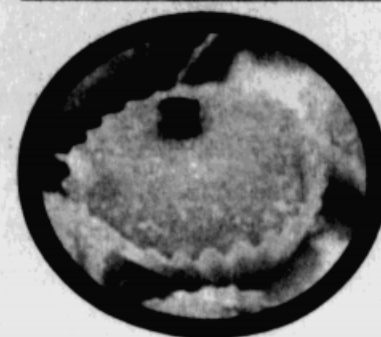
O santo e sua igreja

São Judas aparece discretamente na Bíblia, autor de uma das cartas do Novo Testamento. Ele é o 'padroeiro dos desesperados' e do **Santuário de São Judas Tadeu**, no Jabaquara ► **Passeios**



"Cuidado com o teto"

Não se deixe levar pelo nome: a especialidade do **Bar dos Cornos** não é a dor-de-cotovelo, mas a culinária nordestina. Os cornos vêm da decoração literalmente chifruda do local ► **Bares**



Meu docinho de coco

Você não precisa esperar pela próxima festa de criança – e conseqüentemente, parentes mais pra Iscariotes que para Tadeu – para curtir um beijinho. Procure na **Arlecchino** ► **Quitutes**

Em minha modesta opinião

Jotabê
MedeirosDib
Carneiro NetoBeth
NéspoliKarla
Dunder

MÚSICA

**Mula com cérebro**Circo da Solidão
SESC POMPÉIA

Dia desses chegou aqui um CD da banda pernambucana Mula Manca & A Triste Figura, *O Circo da Solidão*. Quixotesco por batismo e convicção, o grupo trazia aquele estranhamento típico da cultura sertaneja medievalesca, como os grupos armoriais de Suassuna. Limítrofe entre literatura e música, Herman Hesse e Cervantes, entre circo e brincadeira de maracatu, com trovadores e bardos escorados por teclado e violão. Pois bem: amanhã, é possível ver o circo maluco da Mula Manca em SP. No Sesc Pompéia.

Onde: Sesc Pompéia. Teatro (344 lug.). R. Clélia, 93, Lapa, 3871-7700. Quando: Sáb. (10), 21h. Quanto: R\$ 3 a R\$ 10

INFANTIL

**Oras Bolas**Cia. Noz de Teatro
SESC BELENZINHO

Sem texto e com praticamente uma música só, explorada nos mais variados ritmos ('Tatuquinha do Capó', de Morris Picciotto), 'Oras Bolas', de Anie Welter, é opção para iniciar a garotada nas sutilezas do universo da dança. Vale a pena tirar seus filhos da frente do videogame e apresentar a eles as peculiaridades da linguagem coreográfica. Se forem fissurados em ação e velocidade, eles podem até perder a paciência depois de poucos minutos, mas, por menos que aproveitem, já será um ganho artístico importante.

Onde: Sesc Belenzinho. R. Álvaro Ramos, 915, tel. 6602-3700. Quando: Sáb. e dom., 16h. Quanto: R\$ 3 e R\$ 6

TEATRO

**Curto e delicado**Ensaio para Inverno
O FIM DO CASAMENTO

Ensaio para Inverno é um desses espetáculos em que a encenação torna-se tão expressiva quanto as palavras. Escapar do tom melodramático numa peça sobre separação amorosa é o principal mérito da direção de Tony Giusti, que optou por ações coreografadas para sugerir a impressão de estagnação característica das crises. Mas as imagens criadas pelo diretor, e bem executadas pelas intérpretes, também mostram que há sempre avanço na aparente repetição. Concentrado, 50 minutos, e bom.

Onde: Teatro Augusta (50 lug.). R. Augusta, 943, 3151-4141. Quando: 6ª, 21h30; sáb., 21h; dom., 19h. Quanto: R\$ 20

DANÇA

**Hip hop brasileiro**Discípulos do Ritmo
TEATRO FÁBRICA

Os Discípulos do Ritmo se apresentam quarta no Teatro Fábrika. A turma que começou com a dança de rua no Largo S. Bento agora tem passaporte carimbado para Paris. Antes de embarcar, nessa curta temporada, eles apresentam 'Fresta', coreografia feita com Henrique Rodovalho do Grupo Quasar. Preste atenção no diálogo estabelecido entre os bailarinos e a luz. Para fechar, Frank Eja-ra apresenta um solo. Seu corpo parece se transformar em sampler – e dos movimentos surgem os sons.

Onde: Teatro Fábrika São Paulo. R. da Consolação, 1.623, Centro, 3255-5922. Quando: 4ª, 21 horas. Até 14/9. Quanto: R\$ 20.



As amigas Graziella Cavinato e Lilian Galache: sem celular no Bunker Lounge

A cidade sob os seus pés

Baladas, restaurantes, bares, teatro e até um cinema abaixo do nível da rua. Descubra o que há na verdadeira São Paulo underground

Reserve fôlego e prepare-se, pois você não verá o céu ao menos por algumas horas. O roteiro para quem quer esquecer o que acontece na superfície da cidade – ou apenas tem curiosidade de experimentar a sensação de estar sob ela – é extenso. O **Guia** fez uma seleção do que há de melhor a apenas alguns metros abaixo dos seus pés. Na lista estão novidades do circuito de entretenimento de São Paulo, como as salas de cinema do Reserva Cultural, e patrimô-

nios paulistanos, como a cripta da Catedral da Sé, inaugurada em 1919. Apresentamos a São Paulo underground.

COMENSAIS, ANDAR DE BAIXO

Os clientes do **Caverna Bugre** já estão habituados: os pés de quem anda pela Rua Teodoro Sampaio compõem a 'vista' das mesas encostadas nas janelas. O dono, Eduardo Politchuk, arrisca um palpite sobre a casa: segundo ele, a construção teria sido feita para abrigar a garagem do prédio residencial onde o restaurante está instalado. "Estamos neste endereço desde 1950. Há alguns

anos reformei o espaço e consegui clarear o salão", conta.

Oito degraus separam a calçada da Rua José Margarido, uma ladeira do bairro de Santana, dos quitutes da **Casa Garabed**, que já está sob o comando da segunda geração da família Deyrmendjian. Mas estar abaixo da rua é um detalhe, ofuscado pela massa fina e pelo recheio saboroso das famosas esfihas. "Para tornar o ambiente mais arejado, uso os exaustores, mas evito ligar ventiladores, pois descobri que o vento resseca as massas", diz Roberto, filho do fundador. O comerciante Denis Paes Manso é fã entusiasmado do lugar: "Eu não me incomodo com o desnível do terreno. Este lugar é um achado".

Quer descer outros degraus? Então tente o **Bistrô da Sara**, no Bom Retiro, que antes era chamado de... 'Buraco da Sara'. E o **La Taverna della Paola di Verona**, restaurante italiano sob a batuta do chef Alain Poletto que funciona no subsolo da rotisserie Paola di Verona.

BALADA EM OUTRO NÍVEL

A portinha estreita esconde o ambiente simples e a escada até o bar **A Gruta**, que tem uma completa sala de jogos, a 2,5 m abaixo da Rua Major Quedinho. Sinuca, jogos de tabuleiro, dardos e carreado têm espaço na casa. "Só peço que as pessoas consumam ao menos um refrigerante, já que o tabuleiro e os dardos são de graça", diz o dono Edilson Lima. Ali, a hora da sinuca sai por R\$ 8,50. Às sextas, por R\$ 2, dá para disputar um torneio de xadrez, das 19h às 21h30.

Também tem balada abaixo do térreo. Aberto na década de 80, o pub irlandês **O'Malleys** tem cinco ambientes. Para manter a temperatura agradável, a casa é equipada com ar condicionado. "Começamos como um bar e só o ampliamos mais tarde. O terreno sempre foi assim, em desnível. É bacana, pois fica mais escuro e isso faz lembrar bastante os bares europeus", diz o gerente Marcel de Jonge. O público que frequenta o pub vai de executivos a roqueiros, quase todos com mais de 25 anos, além de muitos estrangeiros saudosos.

JOSE PATRICIO/AE



BETO BARATA/AE



No alto, Roberto Deyrmendjian, contra os ventiladores; abaixo, o bar O'Malleys, point de estrangeiros

Aberto há menos de um ano, o bar **Bunker Lounge** está só 1,5 m abaixo da calçada da Rua da Consolação. Escadas, mesmo, só para a entrada, que dá acesso ao bar e à pista de dança. A graça para quem frequenta a casa é a sensação de 'proteção', dada pelos degraus e o teto rebaixado. Palavra das amigas Lilian Galache, advogada, e Graziella Cavinato, arquiteta, que batem cartão no Bunker Lounge. "Não me angustia em nada estar num lugar fechado assim. Aliás é até bom, pois não ficamos expostas à azaração da rua. O problema é que o celular não pega direito", diz Graziella. "Ficar no subsolo é algo mais intimista. O espaço fechado tem a cara de São Paulo", opina a advogada. Janaína Garcia, outra cliente da casa, concorda. "Acho que pode se tornar uma tendência. O fato de ser subterrâneo vira um chamariz", diz.

As baladas sob a superfície não param por aí. No **DJ Club**, para se ter acesso à pista de dança é preciso descer um lance de escadas: são cerca de três metros de altura. No clube GLS **A Lôca**, à

EVELSON DE FREITAS/AE



MONALISA LINS/AE



medida que se caminha entre os ambientes, é possível perceber o declive do terreno. A pista de dança dá até a impressão de caverna, já que é o ponto mais baixo da construção.

PASSEIOS SOB A TERRA

Para tirar do papel o desejo de criar um 'teatro subterrâneo', o arquiteto e diretor teatral Ricardo Karman levou dez anos. "Foram cinco anos só para o projeto ser aprovado", conta Karman, que contou com a ajuda de uma empresa de engenharia para construir o **Teatro do Centro da Terra**, cujo palco fica 12 m abaixo do nível da Rua Piracuama, no Sumaré. "Costumo dizer que o teatro fica na cratera do vulcão Sumaré, que tem uma mina de ouro em suas margens. Ele está no fundo da cratera e, para se chegar lá, é preciso descer quatro lances de escada", explica poeticamente o diretor. A idéia inicial de Karman era que o espaço fosse apenas destinado a ensaios. O sonho do arquiteto-diretor, no entanto, se tornou uma sala com capacidade para 100 espectadores.

Na descida, já começa a aventura: os degraus são todos pintados de preto, há

JONNE RORIZ/AE



CLAYTON DE SOUZA/AE



No sentido horário, alto à esq., a vista da Caverna Bugre; o lado oculto do Municipal; o palco do 'Centro da Terra' e Janaína Garcia, no Bunker Lounge

uma fumaça artificial no ar e o som ambiente é um mantra. Durante o trajeto, que conduz o público ao local onde são encenados os espetáculos, os visitantes têm que usar capacetes de mineiros. São grupos de cinco pessoas por vez, que descem de mãos dadas. Ao chegar ao destino final do trajeto misterioso, mais uma surpresa: a sala é toda branca, com um terraço e um jardim. Se você se assustou com a descrição, não se preocupe: quem quiser dispensar a aventura urbana pode usar o elevador.

Em cartaz, está a peça infantil 'O Ilha do Tesouro', que foi adaptada às instalações do teatro. "Foi tudo sob medida", diz Karman. Batizado pelo diretor de 'teatro-aventura', a peça tem início no camarim (que fica no 5º subsolo, a 15 m da superfície). Os espectadores-mirins passam por todos os pavimentos da construção, em todas as instalações, até finalmente chegarem ao andar térreo.

Na Avenida Paulista, quem saboreia

um café antes das sessões das salas de cinema do **Reserva Cultural** (leia também 'O Poderoso Chefinho') pode acompanhar o movimento da avenida pelos pés das pessoas que circulam por ali. "O recuo é uma solução arquitetônica, mas também estratégia de marketing. Quem está na rua conhece o novo espaço e os clientes se sentem protegidos", diz Lauri Bacque, gerente de comunicação.

A **Catedral da Sé** também tem suas aventuras abaixo do térreo. Sob o altar-mor está a cripta da igreja, na qual estão trinta câmaras mortuárias que guardam restos mortais de arcebispos e personagens históricos, como o Padre Feijó, regente do Império, e o Cacique Tibiriçá, primeiro cidadão da Vila de Piratininga. O acesso à cripta é feito por meio de visitas monitoradas: custam R\$ 3 e são realizadas diariamente entre 9h e 16h, sem hora marcada.

Outro bom passeio para conhecer o subterrâneo da cidade é o **Museu do Teatro Municipal**, nos baixos do Viaduto do Chá. Ali estão programas de óperas, figurinos e dados sobre a história da construção – tudo com entrada gratuita. Agende uma visita monitorada e conheça as instalações do próprio teatro, inclusive os porões. Há tanta coisa bonita para se ver que, no final, você vai até estranhar a luz do dia. **(Cynthia Almeida Rosa e Michelle Alves de Lima)**

A Gruta. R. Maj. Quedinho, 112-A, Centro, 3231-0185.

A Lôca. R. Frei Caneca, 916, Consolação, 3159-8889.

Bistrô da Sara. R. da Graça, 32, Bom Retiro, 222-6436.

Bunker Lounge. R. da Consolação, 3.589, Jardins, 3061-1027.

Casa Garabed. R. José Margarido, 216, Santana, 6976-2750.

Catedral da Sé. Pça da Sé, s/nº, Centro, 3107-6832.

Caverna Bugre. R. Teodoro Sampaio, 334, Pinheiros, 3085-6984.

DJ Club. Al. Franca, 241, Jardins, 3541-1955.

La Taverna della Paola di Verona. R. Padre João Manuel, 1.115, Jardins, 3067-4454.

Museu do Teatro Municipal. Viaduto do Chá / Pça. Ramos de Azevedo, s/nº, Centro, 222-8698.

O'Malleys. Al. Itú, 1.529, Jardins, 3086-0780.

Reserva Cultural. Av. Paulista, 900, Jardins, 3251-2945.

Teatro do Centro da Terra. R. Piracuama, 19, Sumaré, 3675-1595.



A estação Sé, que equivale a um prédio de 35 m de altura no subsolo

Cidade subterrânea

Quando o último trem do metrô chega ao pátio e a eletricidade do sistema é desligada, à 1h, começa a funcionar uma cidade no subsolo. A população de 500 pessoas distribuídas por 61 quilômetros de linhas trabalha durante a madrugada por três horas, nas quais dá conta da manutenção do sistema. "Há limpeza dos trens e das estações, consertos nas escadas rolantes, trocas das britas e dos trilhos", diz Eleazaro Paes, técnico especialista em manutenção dos trilhos, que trabalha desde 1974 na companhia.

Ele conta que um ultra-som é usado para detectar fissuras ou desgastes nas linhas e um trem é usado especialmente para polir os trilhos e eliminar as ondulações do metal. Quanto à atividade sob a terra, na madrugada, ele é enfático. "Falta ar, sabia? O jeito é se concentrar no trabalho e não pensar. Imagine só: a estação Sé é como um prédio de 35 metros enterrado. Não dá medo?"

Vale o valet?

PAULO PINTO/AE

Terça-feira, 12h30, horário de saída dos alunos da Faap e também horário em que as pessoas começam a chegar para o almoço nos restaurantes da Praça Vilaboim, em Higienópolis. Confusão? Que nada! O trânsito fluía maravilhosamente bem. O milagre tem uma explicação: um marronzinho da CET parou sua moto perto da praça e multou o único carro parado em local proibido. Mas foi só o fiscal virar as costas que tudo voltou ao "normal".

Os manobristas começaram a parar os carros no meio-fio, enquanto outros clientes que chegavam faziam fila-dupla. E o caos voltou a reinar na praça. Seria mais eficiente se o fiscal ficasse mais tempo ali ou se voltasse logo depois, mas parece ter sido apenas uma visita rápida.

A Praça Vilaboim foi um dos primeiros locais visitados pela coluna. Três meses depois, nada mudou. Os manobristas seguem parando em local proibido – e enganando os clientes. O manobrista do japonês Aoyama pegou um Mondeo prata e virou à esquerda na Rua Piauí. Ao perceber que um carro saía de uma vaga, logo à sua frente, deu uma arrancada perigosa, cruzando em velocidade o farol amarelo piscante da Rua Aracaju. Tudo pela vaga.

De volta ao restaurante, ele foi manobrar um Golf também prata. Desta vez, virou na Piauí à direita. Passou em frente ao estacionamento que existe ali e parou numa vaga ao lado do Parque Buenos



Pça. Vilaboim: sem fiscalização, muitos carros são parados nos arredores

Aires. Para deixar os carros dos clientes na rua, a W Valet Park cobra R\$ 5. O Aoyama fecha os olhos. E a CET faz de conta que está cumprindo sua parte. Nenhum técnico percebe que certas ruas merecem atenção especial? Uma é a Amauri. Na sexta passada, 23h, a rua estava travada. Três carros de luxo tinham parado em fila dupla em frente ao Parigi. Quem não tem nada com isso que espere.

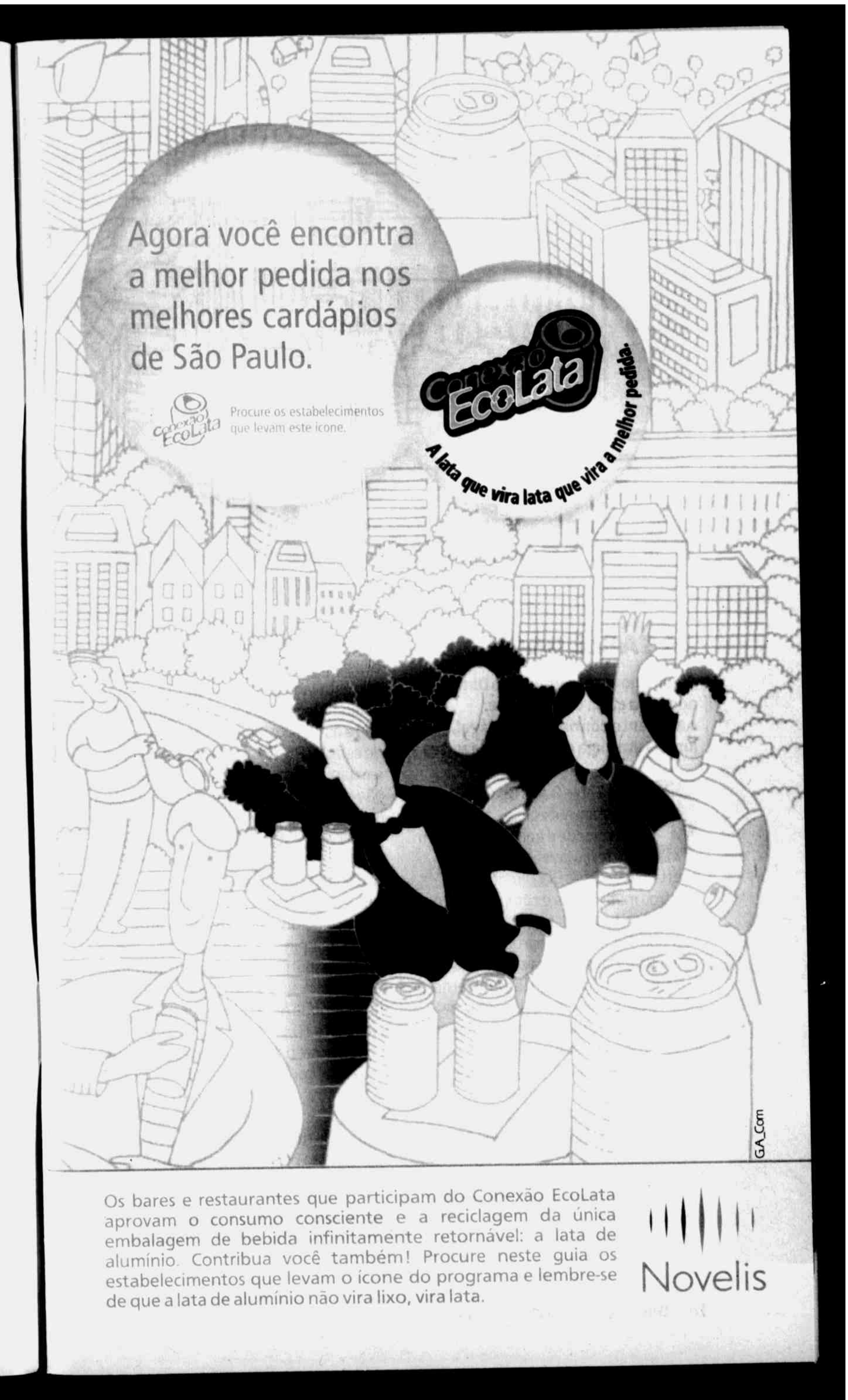
Para enganar os donos dos carros, vale qualquer lorota. A leitora Solange Kileber conta que deixou seu carro no bar Elephante, na Avenida Lavandisca, no início do mês passado. Ele foi parado em cima da calçada, e não num estacionamento, como havia sido avisado. Ao questionar o gerente da casa, ela ouviu que eles tinham... seguro contra multas. Que seguradora está vendendo esse tipo de apólice? Quero uma agora mesmo!

Marcelo Duarte é jornalista, escritor e colunista de valets do Guia

Parou o carro num valet? O manobrista deu o recibo? Seu carro foi mesmo para um estacionamento? E o endereço do estacionamento estava à vista,

no comprovante ou no púlpito? O profissional estava de uniforme? Sumiu algum objeto de seu carro? O veículo foi conduzido de forma responsável? Se es-

sas, entre outras exigências básicas, não foram atendidas pela empresa que cobrou de você pelo serviço, escreva para o **Guia** e relate sua experiência.



Agora você encontra
a melhor pedida nos
melhores cardápios
de São Paulo.

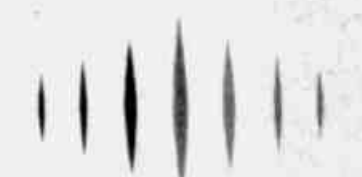


Procure os estabelecimentos
que levam este ícone.

Conexão
EcoLata

A lata que vira lata que vira a melhor pedida.

Os bares e restaurantes que participam do Conexão EcoLata aprovam o consumo consciente e a reciclagem da única embalagem de bebida infinitamente retornável: a lata de alumínio. Contribua você também! Procure neste guia os estabelecimentos que levam o ícone do programa e lembre-se de que a lata de alumínio não vira lixo, vira lata.


Novelis

Chez Saul



Saul Galvão é crítico de gastronomia e assina as avaliações do roteiro de restaurantes. saul@estado.com.br



A cozinha de Clo

LA TABLE O&CO.

O que é novo: a uruguaia Clo Dimet agora é a chef. O de sempre: o ambiente continua agradável, junto a uma loja com muitos azeites

O La Table O and Co é um dos restaurantes mais agradáveis da cidade e agora ganhou um reforço considerável, a cozinha da jovem chefe Clo Dimet, que já mostrou muita garra e competência no A Figueira Rubaiyat. O restaurante fica no fundo de uma bela loja de azeites e cosméticos baseados na azeitona (a En Provence), tem um pequeno ambiente interno, decorado com belas fotos de oliveiras e, ao fundo, gostosos ambientes externos, com muitas árvores.

A uruguaia Clo veio para A Figueira com o criativo, irrequieto e por vezes polêmico chefe argentino Francis Malmann. Depois da saída de Malmann, ela assumiu a cozinha de uma casa difícil, muito movimentada, eclética, que vai dos grelhados a pratos mais sofisticados, e deu conta do recado.

Nem todos os pratos do novo cardápio de Clo estavam disponíveis no dia da

visita, mas a cozinha já agradou. E, na ocasião, a casa anunciava receitas que não estavam no menu, como o coelho ao vinho tinto com polenta ao tartufo (R\$ 29) e as lulas recheadas com marmelada de cebola (R\$ 12). Mas agora, o novo cardápio foi implantado. Clo também não estava presente, o que talvez ajude a explicar alguns ligeiros deslizes.

Serviço simpático, mas não totalmente profissional. As "tapas", as pequenas entradas, agradaram, especialmente os pequenos pimentões de piquillo (Espanha) recheados com uma espécie de purê de champignons (R\$ 11). Ótimos ainda os mini-espetinhos de vieiras com tomates e cebola ao azeite (R\$ 12) e as fatias de abobrinha grelhadas e curadas no azeite (R\$ 10).

Deliciosa, no ponto, delicada, a merluza austral com ervas aromáticas, redução de cítricos e espinafre refogado (R\$ 32). O excesso de sal prejudicou (bastante) a vitela muito bem grelhada, macia, saborosa ao perfume de alecrim e servida com purê de batata doce (R\$ 39).

Onde: R. Bela Cintra, 2.023, Jardins, 3088-9008 (70 lug). Quando: 12h/0h (dom., 12/17h). Quanto: Cuv.: R\$ 6,60. Cc: todos. Manob.: R\$ 6.

FOGO BRANDO MONIKA GALLONI

DIVULGAÇÃO



A superprodução do In Città

O In Città completa 25 anos e vai comemorar inaugurando uma superprodução. No dia 14, a iugoslava Monika Galloni, fundadora do grupo, abre sua 7ª casa, a **In Città Magazzino Gas-**

tronomico (R. Dr. Melo Alves, 651, 3063-5707). O espaço reúne restaurante, rotisserie, forneria, café, padaria, pâtisserie, adega, empório e escola de gastronomia, em 800 metros quadrados.

A senhora pretende dar aulas no **Magazzino**? Ainda não sei. Mas faço questão de dar a aula inaugural. **Quem cuida do In Città atualmente?** Eu ainda participo de tudo, mas não é como antes. Passei meus conhecimentos gastronômicos ao Danilo (Del Picchia, chef executivo do grupo), e a administração fica por conta de minha filha, Carla, e meu genro, Ricardo Tedeschi. Creio que eles são capazes de dar continuidade ao meu trabalho. Afinal, já estou com 70 anos! **(Michelle Alves de Lima)**

ABRIU O APETITE?

Jardins sem agrotóxicos

No dia 15 abre o Empório Siriuba (Al. Franca, 1.590), um mix de loja, café e rotisserie de produtos orgânicos, que vai servir comidinhas criadas com ajuda da chef carioca Flávia Quaresma.

Carlota portuguesa

A partir do dia 16, tem pratos portugueses no Carlota (R. Sergipe, 753). Entre eles: pitús a bulhões de pato (R\$ 28); caçarola de galinha d'Angola (R\$ 43) e lombinho suíno com ameixas (R\$ 43).



ENTRADA **Julia Cocina**

Até 30/9, o restaurante promove um festival de mexilhões com quatro opções de pratos. Os mexilhões à provençal com torradas de pão de campo – que são feitas na casa – fazem parte do evento. O prato sai a R\$ 32.



Telefone: 3071-1377
Endereço: R. Araçari, 200, Itaim Bibi

PRATO PRINCIPAL **Inominato Osteria**

A casa está com uma promoção: a mezzaluna de alcachofra ao molho de rabada desossada para duas pessoas sai a R\$ 47,70.

Telefone: 5571-9839
Endereço: R. Joinville, 561, Vila Mariana

SOBREMESA **Farabbud**

Feito com miski (especiaria oriental) e coberto por calda de damasco turco, o malabie – manjar branco árabe – custa R\$ 5.

Telefone: 5054-1648
Endereço: Al. dos Anapurus, 1.253

ROTEIRO



Clássicos da cidade

Antiquarius. Nosso melhor português. Al. Lorena, 1884, 3082-3015

Baby Beef Rubalyat. Carnes e pescados fenomenais. Al. Santos, 86, 3141-1188

Ca' D'Oro. Excelente cozinha do Norte da Itália. R. Augusta, 129, 3236-4300.

D.O.M. A inventividade de Alex Atala. R. Barão de Capanema, 549, 3088-0761.

Fasano. Impecável. R. Vitorio Fasano, 88, 3062-4000.

La Casserole. Um bistrô-patrimônio da cidade. Lgo. do Arouche, 346, 3331-6283.

Le Coq Hardy. Tradição da cozinha francesa. R. Jerônimo da Veiga, 461, 3079-3344.

Massimo. A simpatia de Massimo Ferrari. Al. Santos, 1.826, 3284-0311.

Vecchio Torino. Legítima cozinha italiana. R. Tavares Cabral, 119, 3816-0560.

Crêterios de avaliação do roteiro

Confiável - Sem sustos e nem entusiasmo, apenas correto. 50 e 60 pontos numa escala de 0 a 100.

Bom - Um pouco acima. Também confiável, mas com alguns pratos que se destacam. Entre 60 a 70 pontos.

Muito bom - Um restaurante que mantém o nível. Também casas que oferecem alguns pratos que justificam a visita. Vantagem das qualidades sobre eventuais defeitos. Entre 70 a 80 pontos.

Ótimo - Cozinha de primeira, altamente redomendável. Entre 80 e 90 pontos. Um grande programa.

Excelente - Altíssimo nível em todos os pontos importantes: cozinha, serviço, conforto, taças para vinhos, carta de vinhos etc. Para grandes ocasiões.

Árabes

Attallah

Simples e minúsculo, apenas uma garagem com umas quatro mesas, mas cozinha primorosa. Esfiha (excelente, R\$ 1,30); abobrinha recheada na coalhada (R\$ 15) e kafta (R\$ 10). Muito bom. R. Dr. Franco da Rocha, 637, Perdizes, 3675-5462, (26 lug.), 10h/22h (dom., 10h/16h). Cuv.: não tem. Cc.: D, Me e V. Estac.: conv. na R. Bartira, R\$ 3.

Casa Garabed

Na verdade, cozinha armênia familiar. Várias gerações na direção do forno, que é uma maravilha. Simples e muito limpo. Esfihas espetaculares, feitas na hora, fininhas, com massa crocante, entre as melhores de São Paulo (R\$ 2,75 a de carne). Quibe frito (R\$ 5,20) e quibe cru (R\$ 27,50). Entre as sobremesas, a novidade é o suklú, um saboroso arroz-doce feito com arroz arbóreo e miski, um ingrediente árabe usado em doces (R\$ 5,80). Muito bom. R. José Margarido, 216, Santana, 6976-2750, (30 lug.), 12h/21h (2ª não abre). Cuv.: não tem. Cc.: todos. Sem estac. Entrega: 6976-1727.

Espaço Árabe

Casa moderna, limpa, com mesinhas na calçada e jeito de lanchonete. Coalhada seca com zatar (R\$ 11,40) e ragú de cordeiro marinado no vinho com amêndoas (R\$ 29,80). Bom. R. Oscar Freire, 168, Jd. Paulista, 3081-1824, (36 lug.), 11h/0h (dom. até 23h). Cuv.: não tem. Cc.: todos. Estac.: R\$ 6.

Falafelit Malka

Fica na Galeria Nova José Paulino. Sua especialidade é o falafel (bolinho de grão-de-bico, favas e tahine). Falafel no prato (R\$ 10) e falafel servido no pão árabe (R\$ 9). Não avaliado. R. José Paulino, 345, Bom Retiro, 222-2157, (36 lug.), 11h/17h (fecha sáb. e dom.). Cuv.: não tem. Cc.: não aceita. Manob.: não tem.

Folha de Uva

Os bufês são os destaques (R\$ 26 nos almoços dos dias de semana e R\$ 35 nos jantares e aos sábados, domingos e feriados). Também à la carte. Abobrinha recheada (R\$ 14,75); charutininhos de folha de uva (R\$ 14,75) e kafta no espeto (R\$ 14,30). Entrega em

casa. Todas as quintas, dança do ventre no jantar. Bom. R. Bela Cintra, 1.435, Jardins, 3062-2564, (120 lug.), 11h30/23h30 (5ª a sáb. até 0h; dom. só almoço até 17h; 2ª só almoço até 16h). Cuv.: não cobra. Cc.: todos. Manob.: R\$ 8.

Brasileiros

Feijoada da Lana

Serve uma feijoada saborosa e sem muita gordura: R\$ 20 durante a semana e R\$ 40 o bufê dos fins de semana, que inclui batidas e doces. Para viagem, R\$ 45. Durante a semana, também pratos caseiros, como bife acebolado com fritas, franguinho assado, etc (R\$ 13). Bom. R. Aspiciueta, 421, Vila Madalena, 3814-9191, (100 lug.), 12h/15h30 (sáb. e dom., 12h/18h). Cuv.: não tem. Cc.: todos. Estac.: na esquina, R\$ 3 a hora.

O Compadre

Casa simpática, com jeitão de fazenda. Bufês com pratos brasileiros, grelhados feitos na hora, massas, saladas, frios, doces típicos e até sushis (fracos). Preços: R\$ 28,90 de 2ª a 6ª e R\$ 32,90 aos sáb. e dom. Bom. Av. Otto Baumgart, 500 (Shopping Lar Center), Santana, 6222-3131, (400 lug.), 12h/16h e 19h/23h (sáb., 12h/23h; dom., 12h/18h). Cuv.: não cobra. Cc.: todos. Estac.: grátis.

Pilão Mineiro

Filial de casa de sucesso em Santo André. Bufê de pratos típicos frios e quentes (R\$ 15,90 de 2ª a 6ª e R\$ 21,90 aos sáb. e dom.; nos jantares, R\$ 26,90 o casal). Entre os pratos: leitão à pururuca e atolado de macaxeira. Não avaliado. Av. Pompéia, 1.603, Pompéia, 3873-0479, (60 lug.), 11h30/15h e 18h30/22h (dom. só almoço). Cuv.: não tem. Nos fins de semana, música ao vivo e couvert artístico de R\$ 1. Cc.: todos. Manob.: grátis.

Raízes do Maranhão

Casa simples, mas simpática e limpa. Decorada com objetos do Maranhão. Caldeirada mista de pescados e camarão (muito boa, R\$ 69, para 3 pessoas); peixada maranhense (R\$ 48) e torta de caranguejo com vatapá (R\$ 34, para 2 pessoas). Bom. Av. Cotovia, 635, Moema, 5044-0915,

(102 lug.), 12h/15h e 18h/23h (sáb. direto até 23h; dom. 12h15/18h; fecha 2ª). Cuv.: R\$ 7. Cc.: todos. Estac.: ao lado, R\$ 8 por 3h.

Sinhãna

A feijoada é a especialidade. Feijoada R\$ 14,90 durante a semana; R\$ 23,90 aos sábados e R\$ 19,50 aos domingos. Bufê de sobremesas e de saladas: R\$ 8,70. Prato do dia: de R\$ 9,80 a R\$ 17. Não avaliado. R. Wisard, 252, Vila Madalena, 3034-2665, (70 lug.), 12h/15h (sáb. e dom. até 18h). Cuv.: R\$ 2,50. Cc.: D e M. Manob.: R\$ 10 (só aos sábados).

Carnes



Baby Beef Rubaiyat

Churrascaria de ponta, com carnes ótimas e normalmente muito bem feitas. Serviço de primeira e excelentes vinhos a preços quase iguais aos das importadoras. Feijoada de primeira, ótima, nada pesada (R\$ 51,30). Picanha Summus (a ponta da peça, mais macia, R\$ 53) e master beef (a bistecca, um dos melhores assados da casa, R\$ 46). Às sextas, bufê de frutos do mar por R\$ 69. Ótimo. Al. Santos, 86, Paraíso, 3289-6366, (280 lug.), 11h30/15h30 e 19h/0h30 (sáb. e dom. sem intervalo a partir das 12h). Cuv.: R\$ 12,90. Cc.: V. Manob.: grátis. Outro endereço: Av. Brig. Faria Lima, 2.954, Itaim Bibi, 3078-9488.

Costañera

Churrascaria argentina arejada, bonita e de bom nível. Tapa de cuadril invertida (picanha recheada com provolone e pimentão vermelho, R\$ 76, para 3 pessoas); parrilada de legumes (muito interessante, gostosa, R\$ 28) e ojo de bife (R\$ 42, para 2 pessoas). Bom. Rua Urussuí, 320, Itaim Bibi, 3079-0710, (120 lug.), 12h/15h30 e 18h/23h30 (sáb., 12h/23h30; dom., 12h/20h; 2ª só almoço). Cuv.: R\$ 3,50. Cc.: todos. Manob.: R\$ 5 no almoço e R\$ 8 no jantar.

Costela 30 Horas

A costela fica assando por 30 horas no bafo. Rodízio de costela R\$ 21,90 durante a semana e R\$ 24,90 nos fins de semana e feria-

dos. Costela ou frango ou picanha com arroz, feijão tropeiro, couve, lingüiça, banana e salada (R\$ 12,90). Não avaliado. R. Cabo Verde, 394, V. Olímpia, 3846-1280, (200 lug.), 11h30/16h30 e 18h30/23h30 (sáb. almoço até 17h30; dom. e feriados só almoço até 17h30; 2ª só almoço até 16h). Cuv.: não tem. Cc.: todos. Manob.: grátis.

Dinho's

Vem mantendo o alto nível há muito tempo. Carnes ótimas. Ali nasceu o bife de tira, um corte vertical da picanha (R\$ 49). Passou por uma reforma, ficou mais bonita e arejada. Beef Angus (ótimo, macio, R\$ 39,50) e supremo à cubana (R\$ 30). Às quartas e sábados, bufê de feijoada (R\$ 51). Às sextas, nos almoços e jantares, bufê de frutos do mar (R\$ 72). Nos demais dias nos almoços, bufê Mesa Dinho's, com frutos do mar, carnes e saladas (R\$ 44,90). Festival de prime rib (R\$ 45, por pessoa) com couvert, mesa de saladas, guarnição e uma garrafa de vinho tinto chileno para cada 2 pessoas. Muito bom. Al. Santos, 45, Paraíso, 3016-5333, (280 lug.), 12h/0h (2ª, 12h/23h30). Cuv.: R\$ 9,90. Cc.: todos. Manob.: R\$ 6.

Empório Natan

Moderna, caprichada, com ótimas carnes. Grelha de carvão. Também pratos da cozinha internacional. Fica num sobradinho adaptado. Assado de tira (R\$ 32); prime rib (R\$ 46) e salmão teriaki (R\$ 25). Muito bom. Praça Vilaboim, 73, Higienópolis, 3828-1402, (70 lug.), 11h30/15h e 19h/0h (5ª e 6ª até 1h; sáb e dom., 11h30/0h). Cuv.: R\$ 6. Cc.: todos. Manob.: R\$ 5.

Esplanada Grill

Casa bonita, caprichada, com um bar gostoso, salão com muito verde e ótimas carnes. Também pratos da cozinha internacional. Um dos pontos mais badalados dos Jardins. Bacalhau grelhado (R\$ 56); picanha Bordon (R\$ 48,50) e pernil de cordeiro (R\$ 40,40). Muito bom. R. Haddock Lobo, 1.682, Jardins, 3081-3199, (120 lug.), 12h/15h30 e 19h/1h (6ª e sáb., 12h/1h30; dom., 12h/18h). Cuv.: R\$ 12,50. Cc.: todos. Manob.: R\$ 8.

La Caballeriza

Transplante de uma rede de

25 Anos

MAKSoud PLAZA

MILHAS SMILES
Hospedagem, Alimentos e Bebidas
(US\$1=2 Milhas)

CENTRO GASTRONÔMICO
ABERTO 24 HORAS:

CAFÉ BRASSERIE
BELAVISTA

Cardápio Gastronômico e Tradicional Buffet, todos os dias, Almoço e Jantar com:

- 30 itens de Saladas, Frios e Queijos.
- **Quitutes Libaneses:** Kibe Cru, Homus, Babaganuche, Tabule, Coalhada e Miniberinjela com Nozes.
- Variedade de Doces, Tortas, Frutas e Sucos.

ARLANZA grill

Deliciosos Cortes Especiais:

- T-Bone Steak - Maturado de 21 dias
- Corte Maksoud - Rolha de Alcatra Maturada
- Picanha - Corte Central
- Filé de Bacalhau da Noruega
- Filé de Atum Branco - Corte Central
- Posta de Salmão do Chile

Com Guarnições à sua Escolha:
Mandioca Frita ou Cozida • Farofa Paulista à Maksoud Plaza • Batata Frita • Banana Assada • Arroz Branco • Feijão Roxinho

La Cuisine du Soleil

Cardápio Gourmet Especial. Experimente:

- Bacalhau do Senador
- Carré de Cordeiro à Provençal
- Robalo em Folhas de Tsukimaru
- Polenta ao Camembert
- Salada Morna de Lagosta com Trufas Negras

Vinhas em Vinhos - Carta de Vinhos

- * Sábados - Feijoada Completa
- * Domingos - Brunch Especial

Todos os Cartões de Crédito.
SEGURANÇA 24 HORAS
Estacionamento coberto, com manobristas.
Al. Campinas, 150
São Paulo - SP
Tel.: (11) 3145-8000

VARIG - MAKSoud PLAZA PROMO
Promoção Vãos Domésticos:
www.maksoud.com.br
Promoção Vãos Internacionais:
www.maksoud.com

churrascarias de Buenos Aires. Decoração evoca cocheiras de cavalos. Chorizo (lingüiça Argentina, R\$ 6); vacio (fraldinha, R\$ 24) e bife de chorizo (corte alto de contra filé, R\$ 32). Bom. **Al. Campinas, 530, Jardim Paulista, 3541-2220, (306 lug.), 12h/16h e 19h/0h (sáb. e feriados, 12h/0h; dom., 12h/16h). Cuv.: R\$ 6. Cc.: todos. Manob.: R\$ 7.**

Via Castelli

Casa ampla, simpática e simples. Faz a pratos da chamada cozinha internacional, mas os destaques são as boas carnes. Feijoada boa. Almoço a partir de R\$ 19,90 (de 2ª a 6ª) e feijoada nos almoços de 4ª (R\$ 29,40) e sábado (R\$ 26,20). Picanha fatiada para duas pessoas (R\$ 87,90). Bom. **R. Martinico Prado, 341, Higienópolis, 3662-2999 (180 lug.), 11h30/15h30 e 18h30/0h30 (sáb. e dom. direto 11h30/0h30). Cc.: todos. Cuv.: R\$ 7,80 (se pedir grelhado, não paga). Estac.: grátis.**

Cozinha Rápida

General Prime Burger

Versátil, amplo, claro, bonito e eclético (sanduíches, hambúrgueres, grelhados e outros pratos). Sérgio Arno supervisiona a cozinha e criou os molhos; Istvan Wessel entra com os hambúrgueres e carnes especiais. Ótimas salsichas. Rosbife com filé mignon no pão ciabatta (R\$ 16,90); hambúrguer SP 450 (450 gra-

mas, ótimo, R\$ 27,90); baby picanha mais meia lingüiça (R\$ 24,50) e polpettone (R\$ 18,90). Bufê no almoço, R\$ 18,90 (com salada) e R\$ 24,90 (com prato quente). Muito bom. **R. Joaquim Floriano, 541, Itaim Bibi, 3168-0833, (250 lug.), 12h/1h (6ª e sáb. até 1h30). Cuv.: não tem. Cc.: todos. Manob.: R\$ 7.**

Franceses

Ça-Va

Bistrô pequeno, simpático. Carré de cordeiro ao molho de vinho tinto com alcachofra gratinada e risoto do próprio molho (R\$ 36) e trilogia de peixes: linguado, Saint Pierre e salmão ao vinagrete quente e tomate à provençal (R\$ 31). Dia 9 e 10/9, comemorando a Semana da Pátria, nos jantares, uma garrafa de vinho tinto australiano para 2 pessoas. Bom. **R. Carlos Comenale, 277, Paraíso, 3285-4548, (55 lug.), 12h/15h30 (5ª, 6ª e sáb. jantar 19h/0h; fecha dom.). Cuv.: R\$ 6 no almoço e R\$ 8 à noite. Nas noites de 5ª a sáb., música ao vivo (não cobra cuv. artístico). Cc.: todos. Estac.: grátis.**

La Cocagne

Passou por uma reforma, ficou mais elegante e claro. Casa tradicional, com cozinha francesa clássica, que gosta de usar ingredientes caros e de luxo. O chef José Pereira está lá há tempos e é sócio da casa. Uma garantia. Terrine de foie gras (R\$ 49);

chérne com molho holandês (R\$ 56) e rôti de vitela assada ao funghi porcini (R\$ 49). Ótimo. **R. Campos Bicudo, 129, Itaim Bibi, 3079-5177, (58 lug.), 12h/15h e 19h/0h (6ª até 2h; sáb. só jantar até 2h; dom. só almoço até 16h30). Cuv.: R\$ 10,50. Cc.: A, M e V. Manob.: R\$ 8.**

Marcel

Casa tradicional, justamente famosa pelos excelentes suflês. Raphael Durand Despirite, neto de Jean Durand, o fundador, assumiu a cozinha. Do cardápio de comemoração de 50 anos do restaurante: carpaccio de lagarto com azeite ao funghi porcini (R\$ 15) e pato assado ao molho de laranjas com batatas salteadas (R\$ 33). Menu executivo a R\$ 29 no almoço e jantar (couvert, entrada, prato principal e sobremesa). Muito bom. **R. Hans Oersted, 119, Brooklin Novo, 5505-2438, (70 lug.), 12h/15h e 19h/23h30 (sáb. só jantar até 0h; dom., 12h/16h). Cuv.: R\$ 7,50. Cc.: todos. Manob.: grátis. Outro endereço: R. da Consolação, 3.555, 3064-3089.**

Ruella

O nome se justifica, pois lembra uma viela ou um beco. Cozinha muito boa e criativa de Danielle Dahoui. Mini hambúrguer de cordeiro com foie gras e molho teriyaki (R\$ 36); risoto de camarão ao curry com castanhas de caju e chutney (R\$ 48) e magret de canard ao molho de laranja, com purê de cenoura e gengibre



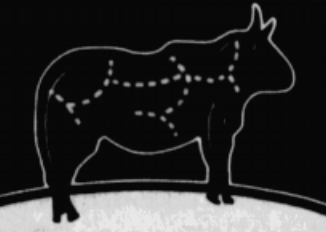
Servico à la Carte

Picanha na pedra + farofa

R\$38,50

Média 1Kg
Serve 3 pessoas

www.clubedochurrasco.com.br



Clube do Churrasco

Av. Vital Brasil, 1.111 Butantã

3726-6239

BAR RESTAURANTE

COZINHA TRADICIONAL ALEMÃ
QUE OFERECE, TODA 4ª E SÁBADO,
UMA DELICIOSA FEIJOADA
SELF-SERVICE.

A Casa Dispõe
de Telão.

R. Nhu-Guaçu, 303
Aeroporto

5531-4747
5543-4984



*A vantagem da pizza 4 queijos:
é um querendo ser mais gostoso
que o outro.*

jobcom

Pizzaria A Esperança. Desde 1957 fazendo as pizzas mais saborosas,
mais clássicas e mais procuradas de São Paulo.



DELIVERY:

- V. Mariana / Paraíso : 5084.5363
- Perdizes / Higienópolis : 3801.4114
- Itaim / Moema : 3168.0007
- Brooklin / Campo Belo : 5561.4441
- Alphaville / Tamboré : 4153.1400
- Jd. América / Pinheiros : 3891.0003
- Morumbi / Real Parque : 3742.2950
- Saúde / Jabaquara : 5585.9498

Salão: Av. Morumbi, 8.185

www.pizzariaesperanca.com.br



cristalizado (R\$ 38). Muito bom. R. João Cachoeira, 1.507, Itaim Bibi, 3846-6720, (65 lug.), 12h/15h30 e 20h/1h (sáb., 13h/2h; dom., 13h/17h). Cuv.: R\$ 8,50. Cc.: todos. Estac.: R\$ 9.

Italianos

Boccacio Ristorante

Bruschetta coberta com funghi porcini, lingüiça calabresa defumada, mussarela e orégano (R\$ 12); ravióli de bacalhau fresco e molho de açafrão (R\$ 32) e costeletas de cordeiro com molho a base de ervas com risoto de fundo de alcachofras e brie (R\$ 45). Não avaliado. R. Amélia Correa Fontes Guimarães, 37, Morumbi, 3726-2299, (120 lug.), 12h/15h30 e 19h/1h (sáb., dom. e feriados, 12h/2h). Cuv.: R\$ 7. Cc.: D, M e V. Manob.: grátis.

Cantina do Marinheiro

Frutos do mar com sotaque italiano. Simples e informal. Filial da tradicional casa do Brás. Tainha recheada (farofa de milho com frutos do mar, R\$ 55,50, para 3 pessoas) e spaghetthi ao vôngoli (R\$ 37,50, para 2 pessoas). Bom. Av. Açocê, 308, Indianópolis, 5051-7307, (120 lug.), 12h/23h (dom., 12h/16h; não abre 2ª). Cuv.: R\$ 3,20. Cc.: todos. Manob.: grátis. Outro endereço: Av. Alcântara Machado, 552, Brás, 3207-6125.

Famiglia Mancini

Uma festa contínua. Um grande

sucesso de público. Filas por mesa são comuns. Ambiente informal, com muitas fotos de clientes nas paredes. Pratos fartos. Saladas, frios e queijos ótimos (R\$ 59 o quilo). Mezzaluna mamma de Lucca (sugo, gorgonzola e filé em tiras, R\$ 64); filé à parmigiana (R\$ 72) e perna de cabrito (R\$ 120). Confiável. R. Avanhandava, 81, Centro, 3256-4320, (180 lug.), 11h30/1h30 (6ª e sáb., 11h30/3h30; dom., 11h30/1h). Cuv.: R\$ 4. Cc.: todos. Estac.: R\$ 7.

Gero Caffè

Mais um restaurante da família Fasano, localizado no Shopping Iguatemi. Um desfile constante de pessoas bonitas. Carpaccio de peixe (R\$ 26, o pequeno); raviolini de polenta, sálvia e funghi fresco (R\$ 35) e risoto de lulas com alcachofra (R\$ 48). Muito bom. Shopping Iguatemi, 3813-8484, (110 lug.), 12h/23h (dom. e feriados até 22h). Cuv.: R\$ 10. Cc.: todos. Estac.: R\$ 4 (2h).



Gigetto

Uma casa mais do que tradicional e generosa. Faz muitos pratos italianos, mas é eclético, serve pratos brasileiros e outros da cozinha internacional. Alguns pratos tradicionais da casa, como o frango grelhado, são ótimos. Casa boêmia. Bacalhau à Gomes de Sá (R\$ 58); estrogonofe de filé (R\$ 38) e lasanha aos quatro queijos (R\$ 34). Confiável. R. Avanhandava,

63, Centro, 3256-9804, (184 lug.), 18h30/2h (6ª e sáb. até 3h; dom. até 2h). Cuv.: R\$ 4,90. Cc.: todos. Manob.: R\$ 6 (3h).

Il Cacciatore

Casa tradicional, tranquila, com pratos mais do que confiáveis da cozinha do Norte da Itália. Do novo cardápio: berinjela ao forno a parmigiana (R\$ 15) e fettucine com queijo taleggio e presunto cru (R\$ 42, para 2 pessoas). Festival de alcachofra. Entre os pratos: torta de alcachofra (R\$ 13,50) e risoto de alcachofra (R\$ 41, para 2 pessoas). Muito bom. R. Santo Antônio, 855, Bela Vista, 3120-5119, (60 lug.), 12h/15h30 e 18h30/0h30 (6ª até 1h; sáb. só jantar até 1h; dom. só almoço até 17h; fecha 2ª). Cuv.: R\$ 6. Cc.: todos. Estac.: conv. no nº 820 (grátis).

La Risotteria

Alessandro Segato

Os risotos e as massas caseiras do chef italiano são realmente muito bons. Ambiente gostoso, meio rústico e aconchegante. Coelho assado ao forno com polenta amarela e branca, limão siciliano e azeitonas pretas (R\$ 42,50); cherne ao forno com tomates cerejas, mandioquinha e azeite extra-virgem (R\$ 58,50) e risoto del cacciatore (caças e cogumelos porcini, uma delícia, R\$ 49,50). Muito bom. R. Pe. João Manuel, 1.156, Jardins, 3068-8605, (200 lug.), 12h/15h30 e 19h/1h (6ª até 2h; sáb. sem intervalo até 2h; dom. direto até 0h). Cuv.: R\$ 10,30 no almoço e R\$ 15,80 à noite. Cc.: todos. Manob.: R\$ 9.

Nonno Ruggero

A 'cantina' do Hotel Fasano. Ambiente formal, chique e ótimo serviço. Boas massas e ótimo bufê de saladas, frios e sobremesa (R\$ 35). No almoço, bufê mais um prato quente sai por R\$ 65. Pode-se ainda pedir uma das sugestões do dia, mais sobremesa (R\$ 35). No jantar à la carte: costela de vitelo à milanesa com salada (R\$ 39). Muito bom. R. Vitório Fasano, 88, Jardim Paulista, 3896-4180, (57 lug.), 12h30/16h e 19h/0h (sáb. e dom. almoço até 17h). Cuv.: R\$ 10 (grátis no almoço). Cc.: todos. Manob.: R\$ 10.

Piselli Vineria & Osteria

O restaurante do maitre e somme-

MEXICAN
BUFFET FREE
No almoço por R\$ 14,90 DE 2ª A SEXTA | R\$ 20,90 SÁB., DOM. E FERIADO C/ SOBR.
R. Pe. João Manuel, 861 - Jardins
www.calmecao.com.br
CALMECAO 3082-2720 3063-1342

HAPPY HOUR
Taco e Burrito R\$10,00

Porções Fartas.
O Melhor Churrasco ate as 5h. da Manhã.
R. Marquês de Itu, 139 V. Buarque Tel.: 223-6162
R. Marquês de Itu, 188 V. Buarque Tel.: 222-9479

40 Anos de Tradição

Boi na Brasa **SHOP**

lier Juscelino, que é muito conhecido, simpático e trabalhou muito tempo no Gero, o que é uma bela credencial. O chef italiano Franco Bonandini (ex-Riso&Altro) vem demonstrando competência. A casa comemora seu 1º aniversário. Excelente spaghetini com tomate e manjerição. Presunto de peito de pato defumado com rúcula, radicchio e queijo grana padano (R\$ 26) e ossobuco de vitela com polenta fresca (R\$ 44). Muito bom. **R. Padre João Manuel, 1253, Cerqueira César, 3081-6043, (70 lug.), 12h/16h e 19h/1h (6ª e sáb., 12h/2h; dom., 12h/0h). Cuv.: R\$ 7,50. Cc.: todos. Manob.: grátis.**

Tomatto

A pizzaria Tomatto se associou ao L'Antico Ambrosiano, de Milão. Pizza de maçã e mussarela (R\$ 19,80 a individual); ravióli de mussarela de búfala (R\$ 27) e penne nere com molho de lula (R\$ 32). Não avaliado. **R. Marechal Deodoro, 497, Alto da Boa Vista, 5521-8387, (100 lug.). Cuv.: não tem. Cc.: todos. Manob.: grátis.**



Villa Tavola

Uma superprodução popular, com bufês, cardápio imenso de pratos típicos das cantinas, café da manhã, cyber-café, bar, etc. Pratos fartos mesmo. Vários ambientes. Os mesmos donos do antigo La Tavola. Risoto de bacalhau (R\$ 68); filé à parmigiana (R\$ 56) e spaghetti à italiana (para 2 pessoas, com molho de tomate, filé picado e linguiça, R\$ 62). Bufê no almoço (R\$ 25 no domingo e R\$ 13 de 2ª a 6ª). Confiável. **R. 13 de Maio, 848, Bela Vista, 3288-9747, (640 lug.), 24 horas. Cuv.: R\$ 7. Cc.: todos. Manob.: R\$ 5.**

Vinheria Percussi

Formal, clara, arejada e que ganhou novo ambiente. Cozinha muito boa de Sílvia Percussi, que muda constantemente o cardápio e as sugestões. Massas muito bem feitas. Bons vinhos. O patriarca Luciano Percussi conhece vinhos e escreveu livros sobre o assunto. Costeleta de cordeiro com massa fresca ao alecrim (R\$ 63,30); mezzaluna de pecorino com molho de tomate e ervas (R\$ 33,30) e risoto rústico de bacalhau (R\$ 41,40). Muito bom. **R. Con. Eugênio Leite, 523, Pinhei-**

Roteiro Gastronômico

DV137233A



Chopp & Frios

Grelhados na Brasa

- ✓ Bacalhau na Brasa
- ✓ Sardinha Portuguesa
- ✓ Bolinho de Bacalhau
- ✓ Picanha no Rechaud
- ✓ Alheira

Av. Pedroso de Moraes, 221 - Pinheiros

3031-1065

Rico Sabor: a melhor idéia na hora do almoço.

O verdadeiro sabor caseiro com um toque de exclusividade

- Mais de 70 pratos renovados diariamente
- Sobremesas deliciosas e irresistíveis
- Ambientes diferenciados
- Serviço de primeira



BRINQUEDOTECA
FRALDÁRIO
JARDIM ABERTO
MANOBRISTA

SOMENTE ALMOÇO,
DE SEGUNDA A DOMINGO,
INCLUSIVE FERIADOS.



CAFÉ EXPRESSO COM
BOLINHOS DE CHUVA,
CORTESIA DA CASA!



Rico Sabor

Qualidade e sabor que fazem a diferença.
www.ricosabor.com.br

Al. Jauaperi, 1224 - Moema
Tel/Fax: 5543-1400/5542-3222

GC117524A



Graça Mineira Restaurante e Bar

Leitão
R\$ 56,40

(serve 2/3 pessoas)

Entregamos
jantar na região

R. Machado Bitencourt, 75 (Metrô Sta. Cruz)
www.gracamineira.com.br

Fone: 5579-9686 (Estac. com manobrista: R\$ 4,00)



Gastronomia

ros, 3088-4920, (60 lug.), 12h/16h e 19h/23h30 (6ª e sáb. até 1h; dom. só almoço até 16h30; 2ª não abre). Cuv.: não cobra. Cc.: todos. Manob.: R\$ 7.

Japoneses

Ásia

Bonito, amplo, com jardim interno e vários ambientes. Ao lado, um bar dançante. Sushi com balada. Frequência jovem. O sushiman Ângelo Jodai faz sushis e sashimis diferentes dos convencionais. Sushi de miniatura de polvo (delicioso, R\$ 8,50); combinado para duas pessoas (R\$ 77) e shiitake e shimeji grelhados (R\$ 22). Muito bom. Pça. Procópio Ferreira, s/nº, Brooklin, 5506-4903, (120 lug.), 20h/0h (fecha dom.). Cuv.: não tem. Cc.: D, M e V. Manob.: R\$ 10.

Hideki

Restaurante tradicional japonês com ótimos peixes. Sashimi especial (entre os peixes: atum gordo e polvo, R\$ 120, com 20 fatias) e teishoku (sushi, sashimi, guioza, tempurá, missoshiro e peixe grelhado, R\$ 40). Muito bom. R. dos Pinheiros, 70, Pinheiros, 3086-0685, (90 lug.), 12h/15h e 19h/0h (sáb., 12h/16h e 19h/0h; dom., 12h/16h e 19h/23h). Cuv.: não tem. Cc.: todos. Manob.: R\$ 3.

Honkê

Moderno, bonito, arejado e gostoso. Do novo cardápio: shimeji e nirá (shimeji na manteiga com

broto de alho e shoyu, R\$ 19); maguro (atum enrolado na acelga com cebolinha e tabasco, R\$ 12 a porção com oito unidades) e shake unagui (uramaki envolto em fatias de salmão com recheio de salmão batidinho, enguia e cebolinha, R\$ 18). Entrega em casa. Bom. R. Bahia, 399, Higienópolis, 3825-0444, (90 lug.), 12h/15h e 19h/0h. Cuv.: R\$ 3,90. Cc.: todos. Estac.: R\$ 5 no almoço e R\$ 8 à noite.

Jun Sakamoto

O melhor sushi de São Paulo. Jun Sakamoto é um artista, trabalha devagar e demanda uma atitude meio contemplativa, de paciência. Ele mesmo tempera os sushis com wasabi e passa o molho de soja. Só serve composições de degustação, a partir de R\$ 160. Ótimo. R. Lisboa, 55, Pinheiros, 3088-6019, (36 lug.), 18h30/0h30 (6ª e sáb., 19h/1h; dom. não abre). Cuv.: R\$ 14. Cc.: M. Manob.: R\$ 10.



Kabuki Mask

Sukiyaki (R\$ 7); sashimi de picanha (R\$ 41) e grelhados

com frutos do mar (R\$ 56). Não avaliado. R. Girassol, 384, Vila Madalena, 3814-5131, (80 lug.), 12h/15h e 19h/0h (sáb. almoço até 16h e jantar até 01h30; dom. direto até 23h; 2ª só jantar até 23h). Cuv.: R\$ 7 (artístico, no jantar). Cc.: todos. Manob.: R\$ 9.

Kazan Sushi

Moderno, informal e com um

rodízio de sushi que atrai muita gente (R\$ 20,60 às 2ª e 3ª e R\$ 26 nos demais dias). Gerou duas filiais: R. Dr. Melo Alves, 343 e Min. Jesuíno Cardoso, 525. Bom. R. Gaivota, 1.207, Moema, 5049-3838, (210 lug.), 11h30/15h e 19h/0h (6ª e sáb. até 1h; dom. só almoço até 17h). Cuv.: não cobra. Cc.: todos. Manob.: R\$ 7.

Mosaic

A tendência de comida 'fusion' reúne os chefs Shin Koike (pratos quentes) e Marcelo Fukuya (sushiman). Siri mole frito (R\$ 18); bife grelhado com risoto de alho (R\$ 28) e foie gras com pato grelhado ao molho teriyaki com vinho tinto (R\$ 38). Agora, com almoço express: bufê, salada, prato quente e sobremesa (R\$ 19,90). Também nos almoços, degustação: sashimi, prato quente, prato principal, sushi e sobremesa, R\$ 40). Não avaliado. Av. Dr. Cardoso de Melo, 1.197, Vila Olímpia, 3842-0094, (55 lug.), 12h/15h e 19h/23h (sáb., 19h/23h; fecha dom.). Cuv.: não cobra. Cc.: todos. Manob.: R\$ 5 no almoço e R\$ 7 no jantar.

Noyoi

A casa sempre foi moderna e badalada. Agora, mudou para outro endereço na mesma rua. Propõe um "menu Noyoi" nos jantares durante a semana e nos fins de semana a R\$ 39,80. Bufê no almoço durante semana: R\$ 27. Salmão recheado com camarão (R\$ 33) e yakissoba (R\$ 23). Não avaliado. R. Gomes de Carvalho, 1.165, V. Olímpia, 3044-2643, (240 lug.), 12h/15h e 19h/0h (5ª e 6ª até 1h; sáb. até 1h; dom. direto até 23h). Cuv.: não cobra. Cc.: V. Manob.: R\$ 4 e R\$ 7 (à noite; sáb. e dom.).



Shimo

Casa moderna, badalada, ruidosa, com bons sashimis e

sushis mais para modernos do que para os tradicionais. Também pratos de inspiração peruana. Ken Okamoto é o novo chef da casa. Cardápio novo: ostra à milanesa com três molhos (R\$ 18); massa de arroz com recheio de folhas e carne (R\$ 15) e frutos do mar refogados com cogumelos e molho de ostra (R\$ 33). Menu- degustação de sushis (R\$ 75, alguns com ingredientes importados como polvo gigante,

camarão de água doce, cavalinha gorda, marisco vermelho e filhote de enguia). Muito bom. R. Jerônimo da Veiga, 74, Itaim Bibi, 3167-2222, (130 lug.), 12h/15h e 19h/0h (6ª e sáb. até 1h; dom. só jantar). Cuv.: R\$ 3. Cc.: todos. Manob.: R\$ 5 no almoço e R\$ 7 no jantar.

Shundi & Tomodachi

Uma casa moderna, animada, meio barulhenta e com ótimos sushis e sashimis de Shunsako Kobayashi, mais conhecido como Shundi. Ótimos peixes e mariscos, alguns importados do Japão e realmente caros. Shundi recomenda o omakase (degustação de sushi-sashimi e pratos quentes, R\$ 160 para 2 pessoas) e a degustação de sushis e sashimis (R\$ 90). Sashimi (20 peças, R\$ 43) e hana (peixe enrolado em formato de flor, com vieiras e ovas de arenque, R\$ 45). Ótimo. R. Mário Ferraz, 402, Itaim Bibi, 3078-6852, (150 lug.), 19h/2h (dom., 12h/16h e 19h/22h). Cuv.: R\$ 5. Cc.: A, D e M. Estac.: R\$ 6.

Naturais

Alternativa Casa do Natural

Cardápio de inverno: lasanha integral de legumes com molho branco e salada (R\$ 13,20); quibe de forno recheado com abóbora japonesa, alho-poró e proteína vegetal, com berinjela refogada e tabule (R\$ 14,80) e caçarola de seitan (bife de glúten) com legumes e arroz integral (R\$ 14,80). Não avaliado. Rua Fradique Coutinho, 910, Vila Madalena, 3816-0706, (96 lug.), 11h30/16h. Cuv.: não tem. Cc.: todos. Manob.: grátis.

Céu Natural

Comida com pouco sal e pouca gordura. Bufê de pratos quentes e frios, R\$ 8,50. Não avaliado. Rua Hideo Suguiyama, 70, Pq. Jabaquara Aeroporto, 5034-3719, (60 lug.), 11h30/14h30 (fecha sáb. e dom.). Cuv.: não tem. Cc.: não aceita. Manob.: não tem.

Manipura

A chef Adriene Hitz comanda a cozinha. Bufê de comida ayrovetica combinado com prato principal, R\$ 14,50. Entre as opções: panela indiana (legumes ao leite de coco com especiarias india-

Roteiro Gastronômico



Matsuya
Restaurante Japonês
matsuya.com.br

Rodízio
R\$ 19,90
POR PESSOA

Terça a Domingo
almoço e jantar

*servido somente no restaurante

Moema - Av. Imarês, 457 - 5044-5976 / 5042-4733

V. Mariana - R. Leandro Dupret, 848 - 5589-1108 / 5594-1215

Sumaré - R. Bruxelas, 99 - 3871-2121 / 3868-4007

Chac. Sto. Antônio - R. Henri Dunant, 367 - 5181-4400 / 5181-3200



O melhor Acarajé de SP

Al. Campinas, 720
3287-7277 / 3262-0903

Estacionamento gratuito com manobrista

PROMOÇÃO:
No consumo de qualquer prato p/ 2 pessoas, ganhe 50% na porção de Lula à Doré

Templo da Bahia

GC302743A

18º Festival do Fondue

Todas as noites

- Queijo
- Carne
- Camarão
- Light
- Chocolate

HANNOVER

Av. Cotovia, 445 - Moema

Tel.: 5561-5411

www.restaurantehannover.com.br

nas) e farfale ao molho de espinafre com coentro. Não avaliado. Rua Fidêncio Ramos, 49, Vila Olímpia, 3845-0051, (37 lug.), 12h/15h (fecha sáb. e dom.). Cuv.: não tem. Cc.: M. Manob.: não tem.

Vegethus

Bufê a R\$ 12,50 durante a semana e R\$ 15 aos domingos. Entre os pratos: tomates recheados com aveia em grão, tofu ao molho de alcaparras e glúten à rolê (finas fatias de glúten com legumes). Não avaliado. R. Pe. Machado, 51, Vila Mariana, 5539-3635, (45 lug.), 11h30/15h (dom. até 16h; fecha sáb.). Cuv.: não tem. Cc.: não aceita. Manob.: não tem.

Orientais

House of Sian

Muito bem montado, bonito. Dos mesmos donos do Ganesh, que fica ao lado. Pratos bem temperados, mas sem exagero nas pimentas. Salada de papaia com molho agri-doce (R\$ 14,90); sopa de camarão com leite de coco (R\$ 21,50) e frango com vegetais, castanha de caju e molho de ostras (R\$ 23,90). Bom. Morumbi Shopping, 5182-5940, (70 lug.), 12h/15h e 18h30/23h (sáb., 12h/23h; dom., 12h/22h). Cuv.: não tem. Cc.: todos. Estac.: R\$ 4, por 2 horas.

Hakka

Pratos japoneses têm destaque. Bufê nos almoços de 2ª a 6ª a R\$ 23,50. Festival (rodízio) de sushis e sashimis à noite, R\$ 32,90. Do cardápio: yakissoba de carne ou misto (R\$ 20) e tempura de frutos do mar (R\$ 32). Bom. R. Gomes de Carvalho, 1.146, Vila Olímpia, 3044-6544, (180 lug.), 12h/15h e 19h/0h (5ª até 1h; 6ª e sáb., até 2h). Cuv.: não tem. Cc.: todos. Manob.: R\$ 4 no almoço e R\$ 7 no jantar.

Tantra

O cliente pode compor os pratos, principalmente grelhados, escolhendo os ingredientes, temperos e guarnições. Almoço de 2ª a 6ª, R\$ 19. Nos jantares e fins de semana, R\$ 39. Wafu (tiras de legumes, sushis de frutas exóticas, flores comestíveis e molho à base de gergelim, R\$ 18). Não avaliado. R. Chilon, 364, Vila Olímpia, 3846-7112, (190 lug.), 12h/15h e 18h/0h (5ª até 1h; 6ª e sáb., até 2h; dom., só almoço até 18h). Cuv.: R\$ 7 (grátis nos almoços durante a semana). Cc.: todos. Manob.: R\$ 7 e R\$ 10 (à noite e nos fins de semana).

Pizzarias

Alho no Azeite

Pizza de shiitake, shimeji, cebola roxa, mussarela de búfala e parmesão (R\$ 32 a grande) e marguerita (R\$ 26, a grande). Não avaliado. Av. Dumont Villares, 717, Jd. São Paulo, 6972-0222, (140 lug.), 18h30/0h (6ª e sáb., até 1h). Cuv.: não tem. Cc.: D, M e V. Manob.: R\$ 6.

Bendita Hora

Nasceu Santana do Parnaíba e vem fazendo sucesso em Perdizes. Pizza de abobrinha (R\$ 36); de bauru (R\$ 36); de alho-poró (R\$ 36) e trio funghi (R\$ 46). Não avaliado. R. Vanderlei, 795, Perdizes, 3862-0622, (190 lug.), 19h/23h (6ª e sáb. até 0h; 2ª não abre). Cuv.: não tem. Cc.: A, D e M. Manob.: não tem.

Bráz

Ampla, muito movimentada. Pizza tradicional, de massa não tão fina no centro e laterais altas. Entre as melhores de São Paulo. Excelente chope (R\$ 3,30) e alguns bons vinhos. Carbonara (molho de tomate orgânico, mussarela, panceta artesanal, ovo, e mistura de queijo grana padano e pecorino romano, uma delícia, R\$

35) e provençal (rodela de tomate, berinjela, abobrinha, mussarela especial e molho de tomate, R\$ 34). Muito bom. R. Sergipe, 406, Higienópolis, 3231-1554, (160 lug.), 18h/0h30 (6ª e sáb. até 1h30). Cuv.: não tem. Cc.: D, M e V. Manob.: R\$ 8.

Camelo

Opção mais do que segura para quem gosta de pizzas de massa fina. As filas são comuns. O chope da casa (R\$ 3,30) é muito bom, o frango à passarinho é um dos melhores da cidade (R\$ 25,50). Margherita (R\$ 32); mussarela (R\$ 29) e camarão (R\$ 88). Muito bom. R. Pamplona, 1.873, Jardins, 3887-8764, (300 lug.), 18h/1h (dom. até 0h). Cuv.: não tem. Cc.: todos. Manob.: R\$ 7. Outros endereços: R. Marechal Hastinfilo Moura, 73, Morumbi, 3747-4450 e Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 151, 3842-1341.

O Pedal

As pizzas são medidas por metro e o preço varia de acordo com o tamanho. Pizza Maria Bonita (mussarela com carne seca e azeitonas, um quarto de metro, R\$ 20; meio metro, R\$ 33; 1 metro, R\$ 71) e pizza atrás da pedra (mussarela, tomate e gorgonzola, R\$ 16; R\$ 26 e R\$ 57). Não avaliado. R. Caraiabas, 1265, Pompéia, 3873-1468, (180 lug.), 19h/0h (2ª não abre). Cuv.: não tem. Cc.: V. Manob.: R\$ 5.

Pizza Bros.

Moderna, com receitas criativas. Pizza Romana (R\$ 33,70) e fonduta (4 queijos derretido com presunto tipo Parma e tomate, R\$ 39,50). Não avaliado. Pça. Vila-boim, 55, Higienópolis, 3822-1374, (138 lug.), 18h/2h. Cuv.: não tem. Cc.: todos. Manob.: R\$ 8. Outro endereço: R. Adolfo Tabacow, 170, 3078-1130, onde também serve bufê nos almoços de 2ª a 6ª, (R\$ 17,90).

GC7424368



SUCULENTA FEIJOADA
as Quartas e Sábados
R\$ 32,00 p/ 2 pessoas



Primo Basilico

Uma das melhores de São Paulo. Pizzas tradicionais, finas no centro e laterais altas (cornicione). A casa é simpática, pequena e as filas são quase rotineiras. Primo Basilico (tomate, presunto cru, mussarela de búfala, R\$ 36 a grande); tosca (mussarela especial, tomate e molho pesto de manjerição, R\$ 34) e margherita (R\$ 28). Muito bom. **Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1.864, Jardim Paulistano, 3082-8027, (90 lug.), 18h30/0h30 (6ª e sáb. até 1h30). Cuv.: não tem. Cc.: A, D e M. Manob.: R\$ 8.**

Vica Pota

As pizzas lembram muito as do Camelo. É que um dos donos, Adelson Silva, cuidou durante muito tempo do forno da casa da R. Pamplona. Também frango à passarinho muito bom (R\$ 18). Pizza de camarão (R\$ 80); de mussarela (R\$ 22) e calabresa (R\$ 28,50). Bom. **R. Alagoas, 549, Higienópolis, 3825-5512, (200 lug.), 18h/1h (dom., 18h/0h). Cuv.: não tem. Cc.: todos. Estac.: R\$ 5.**

Variados

Bistrô Charlô

Badalado e versátil. Várias interpretações inteligentes de pratos brasileiros. Rolinho de atum com wasabi e coentro (R\$ 15); robalo com farofa de camarão (R\$ 38) e

escalope de vitela à milanesa com rúcula (R\$ 28). No dia 14/9, às 20hs, jantar enogastrônomico (R\$ 135) com o cardápio do Charlô e seleção de vinhos do enófilo Ricardo Bohn Gonçalves. Muito bom. **R. Barão de Capanema, 440, Jardim Paulista, 3088-6790, (90 lug.), 12h/15h e 18h/0h30 (5ª só jantar; 6ª e sáb., 12h/1h30; dom. só almoço até 17h). Cuv.: R\$ 6. Cc.: todos. Manob.: R\$ 9.**

Carlota

Ganhou um novo salão e quase dobrou de tamanho. Também nova adega climatizada. Cozinha criativa, ousada, assimilando influências de várias culturas do Ocidente e Oriente. Depois de uma viagem a Portugal, incluiu pratos inspirados nesse país, como risoles de bacalhau (R\$ 18) e pitus à Bulhão de Pato (R\$ 28). Foie gras grelhado sobre abacaxi corado (R\$ 33) e costeletas de cordeiro grelhadas com crumble de castanhas em alcachofra assada (R\$ 48). Ótimo. **R. Sergipe, 753, Higienópolis, 3661-8670, (80 lug.), 12h/16h e 19h/0h (2ª só jantar; 6ª jantar até 1h; sáb. direto 12h/1h; dom., 12h/18h). Cuv.: R\$ 7. Cc.: todos. Manob.: R\$ 7.**

Congonhas Grill

Restaurante do aeroporto, com uma bela vista das pistas. Principalmente bufês, com pratos principais que mudam todos os

dias e que custam entre R\$ 36 e R\$ 38. O bufê de saladas custa R\$ 20. Também à la carte. Bacalhau do Porto (R\$ 58) e penne tricolor ao parmesão (R\$ 23). Confiável. **Aeroporto de Congonhas, 1º andar, 2161-1175, (258 lug.), 11h30/22h40. Cuv.: R\$ 9. Cc.: todos. Manob.: R\$ 7 (1ªh).**

Dell'Arte Ristorante

Restaurante do flat Parthenon Times Square. Ossobuco de vitela com polenta (R\$ 32) e tagliolini verde ao creme de gorgonzola e nozes (R\$ 26). Não avaliado. **Av. dos Jamaris, 100, Moema, 5054-0046, (150 lug.), 12h/15h e 18h/0h (sáb. até 1h; dom. só almoço até 17h). Cuv.: R\$ 5 de 2ª a sáb. e R\$ 7 aos dom. Cc.: todos. Manob.: R\$ 5 (3 horas).**

D.O.M.

Um dos melhores restaurantes de São Paulo. O chef Alex Atala é criativo e ousado, mas faz também pratos tradicionais, como a paleta de cordeiro, que é espetacular, uma das melhores que já provei. Restaurante caro. Do novo menu: Vieiras recheadas com raiz forte, lulas e foie gras sobre palmito amazônico e molho de coral (R\$ 48); alcachofra recheada com risoto (R\$ 50) e anchovas grelhadas com purê de batata e raiz forte (R\$ 53). Menus-degustação a R\$ 160 (quatro pratos) e R\$ 230 (oito pratos). Nos almoços durante a semana, cozinha caseira, (R\$ 35,

Austrália

O lugar ideal para você estudar



Feira de Educação da Austrália

17 e 18 de Setembro

Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo

Cursos de Inglês, Inglês

Especialização, Pós-graduação

Doutorado, Mestrado

Informações e inscrições

ENTRADA FRANCA!

17 e 18 de Setembro de 2005

15h às 20h

Centro de Convenções Frei Caneca

Rua Frei Caneca, 569, 4º andar

Cerqueira Cesar, São Paulo

www.studyinaustralia.gov.au/brasil

www.studyinbrasil.gov.au



Australian Government

Australian Education International

ROSL

Representação Oficial

Gastronomia

RICHARDS
BURGER



DELIVERY
3168.2227
3168.2228

Av. FARIA LIMA, 3542
ESTACIONAMENTO GRATUITO

**A MELHOR OPÇÃO PARA
QUALQUER HORA !!!**

CONHEÇA TAMBÉM



Av. REPÚBLICA DO LÍBANO, 1789
ESTACIONAMENTO VALET

**GANHE UMA
SOBREMESA**
MOSTRE ESTE ANÚNCIO APÓS A REFEIÇÃO

filé de peixe saint-pierre, ou escalope de filé, ou filé de frango com arroz, feijão roxinho, feijão preto, salada, batata, farofa e couve). Excelente. R. Barão de Capane-ma, 549, 3088-0761, (94 lug.), 12h/15h e 19h/0h (6ª até 1h, sáb. só jantar). Cuv.: no almoço não cobra; R\$ 12, no jantar. Cc.: todos. Manob.: R\$ 9.

Emiliano

Cozinha italiana moderna, criativa e interessante do chef Francesco Carli, do copacabana Palace, do Rio, que dá assessoria à casa. Chef José Barattino comanda a cozinha. Gostoso, bonito, com muito verde. Cubos de javali em agri-doce com maçã e polenta ao vinho tinto (R\$ 58) e lasanha de mandioca com fondue de queijo e cogumelos (ótima, R\$ 42). Menu do dia a R\$ 41. Muito bom. R. Oscar Freire, 348, Jardins, 3068-4390, (100 lug.), 12h/15h e 19h/0h (6ª e sáb. até 1h). Cuv.: R\$ 11 no almoço e R\$ 6 no jantar. Cc.: todos. Manob.: R\$ 8.

Estação SP Design

Restaurante, cafeteria e loja de design, nos Jardins. Agora com Espaço Gourmet (cozinha experimental para assistir e propor confecção de pratos). Risoto de caça (pato e perdiz, R\$ 35); carolinas recheadas de picanha defumada e creme de queijos meia-cura e parmesão (R\$ 11,50) e consomê de carne com cappelletti de queijo (R\$ 10). Pratos do dia: 2ª picadinho de baby beef, arroz

com alho-poró, couve salteada e ovo frito (R\$ 14) e hoje a bacalhoadada. Estação (R\$ 18). Não avaliado. R. Haddock Lobo, 1.012, Jardins, 3898-2335, (42 lug.), 12h/22h (5ª a sáb. até 1h; dom. não abre). Cuv.: R\$ 4. Cc.: todos. Manob.: R\$ 5 no almoço e R\$ 8 jantar.

Família José Gomes

Antiga churrascaria Vila Lina. Medalhão ao funghi com purê de batata (R\$ 20,40); espeto de contrafilé, frango e lingüiça (R\$ 18,60) e rondeli recheado de ricota e nozes ao molho branco (R\$ 15). Pratos individuais. As 4ª e sáb., feijoada, R\$ 26. Não avaliado. R. Francisca Júlia, 524, Santana, 6283-4304, (90 lug.), 11h30/15h e 18h/0h (sáb., 11h/16h e 18h/0h; dom., só almoço até 18h). Cuv.: R\$ 4. Cc.: todos. Manob.: não tem.

Giverny Bistrô

A casa garante que nada é feito antecipadamente. Reproduções de telas do pintor impressionista Claude Monet na decoração. Cogumelos Paris recheados com pasta de presunto cozido, cebola, gratinados com molho branco e queijo parmesão (R\$ 9,90). Bufê a R\$ 27,90 o quilo. Não avaliado. R. Manoel Guedes, 110, Itaim Bibi, 3167-5400, (60 lug.), 11h/0h (dom. só almoço até 18h). Cuv.: R\$ 5. C.c.: todos. Manob.: R\$ 7.

La Tambouille

Restaurante de grande classe,

BELLAGIO

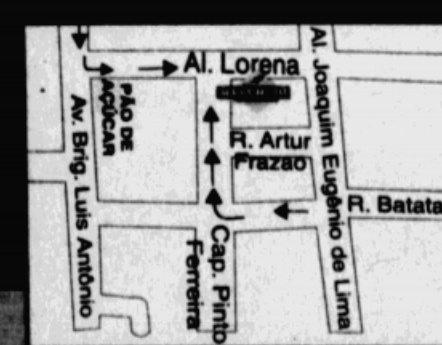
RESTAURANTE - PIZZARIA
LOUNGE BAR

"Excelente todos os dias.
Melhor ainda todas as noites".

Estacionamento fechado e gratuito

Al. Lorena, 138 - Jd. Paulista

Tels: 3052-1122 / 3052-1777



Costela 30 Horas

Irmão caçula do restaurante A Costela é o Nome, de Sorocaba, a casa serve diversas porções de costela (bovina e suína), assadas no bafo por entre 30 e 72 horas. O preço fixo (R\$ 21,90 durante a semana, R\$ 24,90 finais de semana e feriados): o cliente repete quanto quiser tanto a carne quanto os 12 acompanhamentos, delícias típicas do interior de São Paulo. Rua Cabo Verde, 394, V. Olímpia, tel.: 3846-1280. 170 lugares. Almoço: seg. a dom.: 11h30 às 16h. Costela Bar: Av. Engº Luis Carlos Berrini, 563, Brooklin Novo, tel.: 5506-4313. CC e T: todos. Estac. Grátis c/manob. \$\$ Aceita cheque. Acesso a deficientes. Aceita reserva. www.costela30horas.com.br

Novilho de Prata por quê?

A Paleta de Cordeiro

é
muuuuuuuuuu
boa!!!



A maior rede de
churrascarias de São Paulo
www.novilhodeprata.com.br



Alphaville

Barra Funda

Ipiranga

Paraíso

Penha

V. Prudente

Al. Mamoré, 843 • Tel: 4195-4877

Av. Marquês de São Vicente, 1.215 • Tel: 3619-5454

Av. Ricardo Jafet, 1.833 • Tel: 5061-5665

Av. 23 de Maio (esq. c/ Pedro Ivo) • Tel: 3141-2991

Av. C. Elizabeth Rubiano, 1800 (marg. Teitê) • Tel: 6941-9985

Av. do Estado, 8.777 • Tel: 6914-1288

Gastronomia

bonito, que vem mantendo o alto nível há muito tempo. Giancarlo Bolla é ótimo profissional. Nos almoços durante a semana, "Menú Mezzogiorno" (entrada, prato principal e sobremesa, R\$ 59). Do cardápio normal: camarões jumbo ao molho cremoso de champânhe e caviar Mujjol (R\$ 106) e medalhão de filé mignon ao molho de queijo italiano e pistache com cabelo de anjo (R\$ 69). Ótimo. **Av. 9 de Julho, 5925, Jardim Paulista, 3079-6276, (86 lug.), 12h/15h30 e 19h/1h (6ª até 2h; sáb., 12h/17h e 19h/2h; dom., 12h/17h e 19h/0h30). Cuv.: R\$ 16,50 no almoço durante a semana e R\$ 20 no jantar e fins de semana. Cc.: todos. Manob.: grátis.**

Magari

Restaurante de luxo e de classe. O chef Russo, que trabalhou com Laurent Suaudeau e também no Emiliano, comanda a cozinha. Spaguetti alla chitarra com ragú de alcatra com bastante cebola e meio apimentado (ótimo, R\$ 34); perdiz desossada com champignons, legumes, leve toque de foie gras e purê de mandioquinha (R\$ 62) e garoupa ao limão (R\$ 56). Muito bom. **R. Amauri, 234, Itaim Bibi, 3073-0234, (80 lug.), 12h/16h e 19h/0h (sáb., até 1h; dom., 12h/16h). Cuv.: R\$ 12. Cc.: todos. Manob.: R\$ 9.**

Paillard

Restaurante do Hotel Gran Estanzola Brooklin. Salada morna com cubos e filé mignon, alface, cubos de cebolinha (R\$ 21) e papillote de linguado recheado com espinafre e abóbora com legumes (R\$ 29). Não avaliado. **R. Arizona, 1.517, Brooklin, 2162-3500, (120 lug.), 12h/15h e 19h/22h. Cuv.: R\$ 10. Cc.: todos. Manob.: grátis.**

Parigi

De grande classe, imponente. Do grupo Fasano. Ótimos clássicos

franceses de Eric Berland, que comanda a cozinha e italianos de Salvatore Loi, do Fasano. Pernil de cordeiro assado molho do próprio assado e polenta (R\$ 57) e spaghetti com frutos do mar (R\$ 64). Aos domingos, o ótimo cozido misto (R\$ 67). Ótimo. **R. Amauri, 275, Itaim Bibi, 3167-1575, (120 lug.), 12h/15h e 19h/1h (6ª e sáb. até 1h30; dom. só almoço até 17h). Cuv.: R\$ 13. Cc.: todos. Manob.: R\$ 7.**

Praça São Lourenço

Amplo, com muito verde. Cozinha feita com imaginação. Bruscheta de champignons, funghi e queijo talegio (R\$ 16,40); cordeiro assado com purê ao alho, vagens, pupunha, champignons e tomate ao alecrim (R\$ 42,20) e espaguete de tomate, ricota, aliche, folhas de rúcula fresca (R\$ 20,60). Bufê no almoço de 2ª a 6ª, R\$ 32; sáb. e feriados, R\$ 41 e dom., R\$ 48. Não avaliado. **Rua Casa do Ator, 608, Vila Olímpia, 3044-1434, (400 lug.), 12h/15h e 19h/0h (sáb., 12h/16h e 19h/0h; dom. só almoço até 16h; 2ª só almoço até 15h). Cuv.: R\$ 5. Cc.: todos. Manob.: R\$ 7 e R\$ 10 (nos jantares e fins de semana).**

Quinta do Museu

Fica no Museu da Casa Brasileira. Ambiente muito agradável com vistas para um belíssimo jardim. Pratos assados em saquinhos de alumínio para não produzir fumaça. Salmão com alho-poró e damasco (R\$ 29,50); filé mignon à moda oriental (R\$ 25) e peito de pato (R\$ 30,90). Bom. **Av. Brigadeiro Faria Lima, 2705, Jardim Paulista, 3031-0005, (70 lug.), 12h/16h (dom. até 18h; fecha 2ª). Cuv.: R\$ 6,40. Cc.: todos. Manob.: R\$ 6.**

Riso Restaurante

Risoto de arroz e feijão, pastéis de carne, frango e palmito (R\$ 16,90) e risoto do dia com

paillard de filé à milanesa (R\$ 21,90). Entre os pratos do dia: bacalhau Zé do Pipo (hoje, R\$ 29). Não avaliado. **R. Dr. Mário Ferraz, 529, 3078-3994, (60 lug.), 12h/15h30 (fecha sáb. e dom.). Cuv.: não tem. Cc.: todos. Estac.: não tem.**

Santa Gula

Dos mesmos donos da Santa Pizza. Casa com muito verde e cinco ambientes bem charmosos. São destaques os pratos brasileiros, como o picadinho com arroz, feijão, farofa, ovo, pastel de queijo e banana (R\$ 28,60) e o arrumadinho de carne-seca desfiada com purês (R\$ 28,10). Bom. **R. Fidalga, 340, fundos, V. Madalena, 3812-7815 (105 lug.), 12h/15h e 20h/0h45 (2ª só jantar até 23h45; 6ª e sáb. almoço até 16h45 e jantar até 1h45; dom., só almoço até 16h45). Cuv.: R\$ 7,90. Cc.: todos. Manob.: R\$ 10.**

Santi

Douglas Santi é um chef dos mais competentes e agora está comandando o seu próprio restaurante. Carpaccio de carne de sol, agrião, alcaparras e queijo de coalho (R\$ 23) e polvo ao alecrim com risoto de brócolis (R\$ 49). Ótimo. **R. Amauri, 327, Jardim Paulista, 3167-1658, (46 lug.), 12h/15h e 19h/0h (6ª almoço até 15h30 e jantar até 1h; sáb. só jantar até 1h; dom. só almoço até 18h). Cuv.: R\$ 5 no almoço e R\$ 9 no jantar. Cc.: todos. Manob.: R\$ 9.**

Tabu

Cozinha com influências italianas e asiáticas. Harumaki de camarão, cappuccino de ostras, geléia de melão com presunto de Parma e tofu (R\$ 25) e risoto ao pesto de rúcula com tempura de camarão, arraia em crosta e tartare de atum (R\$ 32). Não avaliado. **Av. Ibirapuera, 2.534, Moema, 2164-6060, (203 lug.), 12h/15h e 19h/23h. Cuv.: R\$ 7. Cc.: todos. Manob.: R\$ 5 (a 1ª h).**

RESTAURANTE VALE VERDE MERECE UMA FUGA DA CIDADE.



Fogão a lenha

Rest. Colonial Brasileiro em ARUJÁ
Rod. Mogi-Dutra, Km 37,5 - F.: 4654-1668

Buffet com mais de 80 pratos inclui aperitivos, pratos quentes e sobremesa. Após almoço explore nossa Trilha Ecológica em reserva de Mata Atlântica.

A 30 min. de S. Paulo pelo Rod. Ayrton Senna - saída 45
www.fazendavaleverde.com.br

Massas e Molhos Artesanais

A melhor combinação da Itália com o Brasil



Rua Marco Aurélio, 102
Esq. Rua Tito - Vl. Romana - SP
Fone: (11) 3875-3915

Sem diminutivo

Bares

QUITANDA

Amigos: os atuais donos eram fregueses dos antigos bares que existiram ali. Irmãos: Flávio e Mauro Pires cuidam do novo bar

A família Pires tem quase meio século de sua história ligado à Vila Madalena: há décadas é dona de uma oficina mecânica no bairro e há anos a geração atual, no caso o empresário Flávio escudado pelo irmão Mauro, aposta em bares e casas noturnas. Flávio já foi dono, nos anos 90, do saudoso Santa Casa, no ano passado reabriu o Quitandinha e agora inaugura o Quitanda, exatamente em frente à 'matriz'.

O bar ocupa o imóvel onde funcionaram, desde os anos 40, diversos 'pés-sujos' – Bar do Alfredo, Bar do Seu Luiz, Bar do Mané e, mais recentemente, Bar do Chiquinho – e também a área de uma antiga oficina de empalhar móveis. "Meu avô era freguês do Alfredo", diz Flávio.

Decorado com camisas de times de futebol, tem ambiente acanhado, mas aconchegante, graças ao piso taqueado, brilhante, e aos azulejos quebrados que revestem as paredes. Em volume baixo,

JOSÉ PATRÍCIO/AE



Quitanda: já foi bar do Alfredo, do Luiz, do Mané e do Chiquinho

ouve-se boa black music, selecionada pelo anfitrião, que também é sócio e DJ do Rose Bom Bom.

Para beber, há cerveja gelada (Brahma e Skol, R\$ 4; Bohemia, Serramalte e Original, R\$ 5). Do cardápio, vale provar o sanduíche de pernil (R\$ 12) e os bolinhos de aipim com carne-seca (R\$ 9, porção com 8). Em breve deve chegar um rôti – como aqueles encontrados em padaria – no qual serão assados frangos inteiros, a ser servidos cortados, com farofa e molho vinagrete (R\$ 20).

(Miguel Icassatti)

Onde: **R. Fidalga, 218, V. Madalena, 3031-5717.**
Quando: **16h/últ. cliente (sáb. a partir das 14h; dom. 14h/1h; fecha 2ª).** Quanto: **Cc.: V.**

GIBA'S BAR

O PONTO DE ENCONTRO DA TORCIDA DO JUVENTUS

PAULO LIEBERT/AE



Domingo (11), às 11h, o estádio da Rua Javari será palco do maior clássico, envolvendo as menores torcidas, da cidade: Juventus x Nacional. A um quarteirão dali, faz 42 anos, o **Giba's Bar** (R. Visc. de Laguna, 139, Mooca, 6692-0026) é ponto de encontro dos torcedores e ex-jogadores do 'moleque travesso', como Basílio, Badeco e Wilsinho. Às quintas, Giba serve nhoque com bracciola ou polpetta (R\$ 15, para dois). Mas se for ao jogo, siga depois para lá. **(MI)**

ROTEIRO



Altas Horas

Filial

Caricaturas de Pixinguinha e mestres da MPB decoram as paredes da casa, freqüentada por músicos, jornalistas e notívagos. O chope (R\$ 3,50) é dos bons. Os espetinhos de picanha (R\$ 12) com a salada de batatas são boa pedida. **R. Fidalga, 254, V. Madalena, 3813-9226. 17h/3h30 (6ª até 4h30; sáb. 12h/4h30; dom. 16h/1h). Cc.: todos. Manobr.: R\$ 10.**

Botecos

Almeida's

De esquina, recebe muitos motoqueiros, que desembarcam por ali para saborear o caldo vaca atolada (R\$ 8,50, para dois) ou os peixes assados na churrasqueira, como o piapara, atum e salmão (R\$ 5 a R\$ 10 a posta, dependendo do tamanho da posta). Cerveja Bohemia, R\$ 3,90. **R. Humaitá, 134, Bela Vista, 3104-2665. 19h/últ. cliente (fecha dom.).**

Bar das Batidas

A fama e o carisma do boteco deve-se sobretudo ao talento do anfitrião, Narciso Moreno. É ele quem faz as deliciosas batidas de frutas (R\$ 5), todas preparadas com vinho e vodca. A de coco é a melhor. Para acompanhar, porção de calabresa ou churrasquinho. **R. Pe. Carvalho, 799, Pinheiros, não tem tel. 12h/1h (dom. 18h/23h; fecha 2ª).**

Caetano's

Aberto em março de 2005, pertence a Edilson, ex-garçom do Bar do Luiz Fernandes, e seus três irmãos. Além do atendimento de primeira, serve um chope muito bom (R\$ 3,20) e o bandeirão, uma megaporção com 12 tipos de petiscos, a R\$ 33,40

(para seis pessoas). **Av. Eng. Caetano Álvares, 5.496, Mandacari, 6976-4598. 16h30/últ. cliente (sáb. e dom. a partir das 12h; fecha 2ª).**

A Juriti

Na "rainha dos aperitivos", aberta em 1957, os 32 tipos de petiscos ficam espalhados pelo balcão. Há, entre eles, porções de rã à milanesa e a potente joana d'arc, uma calabresa frita no álcool (R\$ 10). Peça a batida de amendoim (R\$ 5, com vodca R\$ 7,50) para rebater. **R. Amarante, 31, Cambuci, 3207-3908. 8h/0h (dom. até 16h; 2ª fecha). Cc.: V. Estac.: R\$ 4 (3h).**

Jacaré Grill

Sempre movimentado, cresceu para a esquina em frente. Aos sábados e domingos, as duas calçadas ficam cheias de gente com mais de 30 anos bebendo muita cerveja, xavecando e à espera de uma mesa (que demora). A qualidade dos grelhados oscila, mas a calabresa apimentada é sempre boa. **www.jacare-grill.com.br. R. Harmonia, 321/337, V. Madalena, 3816-0400, 12h/2h (sáb. e dom. até 20h; fecha 2ª). Cc.: todos. Manobr.: R\$ 5 (3ª a 6ª até 17h) e R\$ 10.**

A Lapinha

Com atendimento confuso, a casa compensa pelos bons pratos: a porção de queijo brie quente coberto com geléia de pimenta, servida no réchaud, sai por R\$ 18,40. Para acompanhar, caipirinha pepe legal (limão, tequila e gengibre, R\$ 11,50). **www.alapinha.com.br. R. Coriolano, 336, Lapa, 3672-7191. 12h/1h (fecha dom.). Cc.: D, M e V.**

Pé pra fora

Todas as mesas ficam num terraço e na calçada. Sobrevivendo às mudanças de dono (foram pelo menos três, em 30 anos), prepara ótima porção de filé aperitivo. Pode ser coberto de alho picado e torrado (R\$ 30,90) ou de catupiry e chega à mesa em uma chapa de ferro quente. Oito refrigeradores guardam garrafas de Bohemia, Serramalte, Original (R\$ 4,50) ... **www.pepraforabar.com.br. Av. Pompéia, 2.517, Sumarezinho, 3672-4154, metrô V. Madalena. 8h/23h (sáb. e dom. 8h/19h). Cc: todos. Estac. c/manobr.: R\$ 6.**

Recanto Nordestino - Bar dos Cornos

Chifres e até uma cabeça de boi decoram a casa. Administrada pelo bem-humorado português Fernando Ferreira, é especializada em cachaça - são mais de 200 rótulos de todo o país, especialmente do nordeste (R\$ 2,50 a R\$ 25, a dose). Para comer, costela de boi desossada servida no bafo (porção, R\$ 13). **www.bardos-cornos.com.br. R. Araicás, 242, Jaguaré, 3766-2969. 8h/0h30 (dom. até 0h). Cc.: todos.**

Riviera Bar

Aberto em 49, o bar administrado por Renato Maniscalco foi reduto de políticos e intelectuais. A clientela se renovou, mas o charme das décadas de 60 e 70 preservou-se na decoração, praticamente intacta. Para acompanhar a cerveja (Brahma, R\$ 3), o sanduíche royal (rosbife empanado, R\$ 6) faz bonito. Boa pedida é o caldo de feijão e mocotó (R\$ 3). **www.riviera49.ig.com.br. R. da Consolação, 2.450, Consolação, 3120-2419. 17h/últ. cliente (fecha dom. e 2ª).**

Veloso

O barman e gerente Deusdete de Sousa faz a melhor caipirinha da cidade (R\$ 6,50). Mas não há só isso para beber nessa agradável casa: o chope (R\$ 2,95) é dos bons, perfeito para acompanhar os ótimos bolinhos de carne (R\$ 8 a porção com 8). **R. Conceição Veloso, 56, V. Mariana, metrô Ana Rosa, 5572-0254. 17h/1h (sáb. a partir das 13h; dom. 13h/20h; fecha 2ª). Cc.: D, M e V.**

Botecos-chiques

Bar do Juarez

Nos dois endereços deste bar a varanda é o melhor lugar para quem quer badalação. Em Moema, a faixa etária da clientela é mais alta, passando dos 30. O chope (R\$ 3,50) é bem tirado e as porções, como a de picanha argentina com cinco acompanhamentos (R\$ 39,50), suculentas. **www.bardojuarez.com.br. Av. Jurema, 324, Moema, 5052-4449. 17h/1h (sáb. e dom. 12h/1h). Cc.: todos. Estac. c/manobr.: R\$ 7. Av. Juscelino Kubitschek, 1164, Itaim Bibi, 3078-3458. 17h/1h (6ª; fecha 2h; sáb., 12h/2h). Cc.: todos. Estac. c/manobr.: R\$ 8.**

Bar do Nico

Milton Di Francesco, gerenciou o Bar Léo por oito anos até que, em 2000, tomou o rumo do Ipiranga e abriu esta casa. Bebe-se, na varanda de preferência, um chope cremoso e de colarinho alto. Entre os tira-gostos, fique com os canapês blumenau (com lingüiça crua temperada), a R\$ 15, ou com os bolinhos de bacalhau, que estão entre os melhores. **R. Moreira e Costa, 538, Ipiranga, 273-4811. 12h/0h (dom. até 17h; 2ª a partir das 16h). Cc.: V. Estac. c/manobr.: R\$ 7.**



Casual

Bandeiras de São Paulo e fotos da cidade nos anos 50 dão o tom da decoração. Para comer, vá de picanha na chapa ou escolha as croquetitas (espécie de bolinho de carne à moda paraguaia, R\$ 11,90). Para beber, boa coleção de cachaças artesanais, com pelo menos 30 marcas. **Av. Xibará, 140, Moema, 5052-6760. 11h/0h (5ª a sáb. até 1h; fecha dom.). Cc.: D, M e V.**

Celestino

De esquina e avarandado, o bar é

como um oásis de simplicidade em meio aos prédios de luxo da região. É servido um bom galeto (no jantar, R\$ 14,50 desossado e de 900g) e um chope razoável (R\$ 3,40). **R. Marcos Lopes, 246, V. Nova Conceição, 3045-4684. 12h/últ. cliente (3ª, a partir das 17h). Cc.: D, M e V.**

Martins

Quase vizinho ao imponente Hotel Unique, é boa opção para a happy hour. Tem chope regular (R\$ 3,20) e prepara uma boa porção de lingüiçada (lingüiça de frango com ricota e tomate seco, lingüiça de rúcula com parmesão e lingüiça apimentada, R\$ 26,90). **www.barmartins.com.br. R. Henrique Martins, 483, Jd. Paulista, 3889-0010. 17h/0h (5ª e 6ª 17h/2h, sáb. 12h/2h; dom. não abre). Cc.: todos. Manobr.: R\$ 8.**

Pirajá

Dos mesmos donos do Original, foi aberto em 1998 e está, mais uma vez, com cardápio renovado. A grife é, portanto, garantia de chope bem tirado (R\$ 3,50). Para beliscar, prove, o caldinho de sururu (R\$ 4) e, somente nos

finais de semana, o bacalhau a Zé do Pipo (R\$ 68, para três). Até o final de setembro, promove o festival da baixa gastronomia. Um dos destaques é o bolinho de jiló com lingüiça. **Av. Brig. Faria Lima, 64, Pinheiros, 3815-6881. 17h/3h (5ª e 6ª até 4h; sáb. 12h/4h; dom. 12h/20h). Cc.: D, M e V. Estac.: R\$ 8.**

Rabo de Galo

Localizado em frente ao Botequim Bar&Grill, foi aberto em junho de 2004 e já nasce com vocação para a happy hour. Aos sábados, a feijoada é servida nas versões individual e para dois. Boa porção é a de picanha no réchaud (R\$ 36,10), acompanhada de farofa, pão e vinagrete. **R. Caraíbas, 605, Perdizes, 3801-4464. 17h/0h45 (sáb. a partir das 12h; fecha dom.). Cc.: D, M e V. Manobr.: R\$ 7.**

Tanoeiro Bar

Atrás do balcão da casa está o barman Derivan Ferreira de Souza, um craque da coquetelaria, que faz uma caipirinha de cachaça (R\$ 9) perfeita. Para acompanhar, há boas porções e sanduíches, como o de carne-se-

O melhor da
Vila Madalena está no MAdDÁ

• Club do Whisky • Aperitivos • Chopp • Pizzas • Happy Hour
• Cocktails exclusivos • Feijoadas aos Sábados

RED LABEL
95,00

FEIJOADA

29,90

A MELHOR PICANHA ARGENTINA DA VILA MADALENA.

Tel.: 3812-7056
Rua Mourato Coelho, 1268

De 2ª a 6ª a partir das 16h
Sábados, Domingos e
Feriados a partir das 12h.

ca desfiada na baguetinha. O caldinho de piranha (R\$ 6) também tem boa procura. Na happy hour de segunda a sexta, quem pede um drinque ganha outro. R. Roque Petrella, 325, Brooklin, 5533-4309. 17h/1h (sáb. a partir das 12h; fecha dom.). Cuv. art.: R\$ 3 (5ª) e R\$ 6,50 (6ª). Cc.: D, M e V. Estac. c/manobr.: R\$ 7.

Cervejarias e Choperias

Bar Alemão

Adquirido pelo músico e compositor Eduardo Gudin, o boteco com fachada e decoração em estilo bávaro ganha novo fôlego. O chope está cada vez melhor. Como novidade, a casa tornou-se ponto de encontro de figurões da MPB, como Elton Medeiros e Yamandu Costa. Av. Antártica, 554, Água Branca, 3879-0070. 10h/4h (dom. 18h/3h30). Cc.: D, M e V. Estac.: R\$ 2 (1ª hora).



Chopp do Miguel

Além de servir uma boa feijoada e pratos típicos alemães em porções fartas, uma boa sugestão da casa (cuja matriz mudou de endereço mas não de rua) é a porção de bolinhos de bacalhau (R\$ 27, com 12 unidades). O chope (R\$ 3,40), como sempre, mantém-se bom. www.choppdo-miguel.com.br. Av. Moema, 829, Moema, 5051-8732. 11h30/últ. cliente. Cc.: todos. Manobr. Al. Itu, 1.232, Jd. Paulista, 3062-3985. Cc.: todos.

Padroeiro

A chopeira a gelo, com 400 metros de serpentina, tem bico de máquina italiana de café o que, segundo o dono, é um diferencial positivo. De fato, o líquido (R\$ 3,20) é leve e tem espuma generosa. Nas paredes há fotos com

cenas antigas do bairro. Lgo. N. Sra. do Bom Parto, 49, Tatuapé, 296-6365. 17h/últ. cliente (sáb. a partir das 12h; dom. a partir das 13h; fecha 2ª). Cc.: todos.

GLS

Bardagra

É frequentado principalmente por garotas, que agitam no embalo de shows de rock e de MPB ao vivo, com pitadas de discoteca-gem eletrônica. Bons e adocicados drinques recheiam o cardápio, a exemplo do madonna (espumante, pêssego em calda e sorvete de limão). R. Adolfo Tabacow, 173, Itaim Bibi, 3167-1218. 20h/últ. cliente; fecha 2ª e 3ª). Entrada: R\$ 10 e R\$ 15. Estac. c/manobr.: R\$ 9.

Happy Hour

Astor

O chope bem-tirado é um dos atrativos do bar, com decoração anos 50. Há receitas daquelas que a gente come em casa, mas muito bem preparadas. Um exemplo é o estrogonofe (R\$ 27). R. Delfina, 163, V. Madalena, 3815-1364. 18h/3h (6ª e sáb. 12h/4h; dom. 12h/19h). Cc.: D e M, V. Estac. c/manobr.: R\$ 8.

Dona Olímpia

O destaque do cardápio é a traíra sem espinha, servida na telha de barro com molho vinagrete e farofa (R\$ 33). Para beber, chope (R\$ 3,39). A casa está com uma promoção: toda quinta, chope à R\$ 2,50. R. Santa Justina, 48, V. Olímpia, 3045-6999. 17h/1h (6ª até 3h; sáb. 12h/2h; dom. 12h/0h). Cc.: D, M e V.

Hotel

Havana Club

Na happy hour, o espaçoso e

elegante bar é muito procurado por apreciadores de charutos cubanos e procedentes de outros países da América Central. Mais à noite, casais maduros chegam para dançar a dois. Do bar, o mojito (R\$ 17) preparado à moda cubana é a melhor pedida. Al. Santos, 2.233, Jd. Paulista (Hotel Renaissance), 3069-2626, metrô Consolação. 18h/2h (sáb. 21h/3h; fecha dom.). Cc.: todos. Estac. c/manobr.: R\$ 10.

Mexicano

Taco

Filial de uma casa de Ubatuba, chegou a São Paulo e está instalado em uma rua residencial. Tem varanda, na qual casais e turmas esbaldam-se de nachos (R\$ 13), tortilhas, quesadilhas e tequila (R\$ 8,50, ouro e prata), é claro. www.tacosp.com.br. R. Gabriele D'Annunzio, 1.301, Campo Belo, 5042-2858. 17h/0h (sáb. a partir das 12h; dom. 12h/23h; fecha 2ª). Cc.: A e V.

Música ao vivo

All of Jazz

Pequeno e com palco acanhado, propicia um contato bem próximo entre músicos e a plateia que, invariavelmente, lota as pequenas mesas. Ideal também para ir a dois, tem ainda uma loja de DVDs, CDs e livros no piso superior, especializada em... jazz. www.allofjazz.com.br. R. João Cachoeira, 1.366, V. Olímpia, 3849-1345. 19h30/últ. cliente (sáb. a partir das 21h; fecha dom.). Cuv. art.: R\$ 10 a R\$ 15. (a partir das 22h). Cc.: D, M e V.

Confraria

É frequentado por casais e grupos de clientes de meia idade, gente que aprecia sons da velha guarda da MPB e clássicos de samba-canção. As mesas do fundo do salão, de onde é possível apreciar a vista da avenida Sumaré à Serra da Cantareira, são as melhores. O barman Ari prepara uma boa caipirinha (R\$ 8). www.barconfraria.com. Av. Doutor Arnaldo, 1318-A, Sumaré, 3862-8717. 18h/últ. cliente (sáb. 20h30/últ. cliente; fecha dom.). Cuv. art.: R\$ 20 (a partir das 22h). Cc.: todos. Manobr.: R\$ 8.

Caldeirada de Frutos do Mar
R\$ 49,50
p/ 3 pessoas

Aberto de 2ª f. à domingo
Av. Eng. Caetano Álvares, 1358
F.: 3955-1022



Grazie a Dio!

De segunda a segunda, os shows e jam sessions com músicos que tocam soul, funk e samba-rock garantem o astral. Da cozinha saem quitutes como os anéis de frango a dorê com molho thai e passados no gergelim (R\$ 16,90). **www.grazieadio.com.br**. R. Girassol, 67, V. Madalena, 3031-6568. 20h/últ. cliente. Cc.: todos. Cuv. art.: R\$ 10 a R\$ 13 (a partir das 20h). Manobr.: R\$ 10.

Traço de União

Beth Carvalho, Nelson Sargento, Cristina Buarque e Nei Lopes são alguns dos sambistas que já passaram pelo palco do bar, instalado em um galpão a meio quarteirão do Largo da Batata. Aos sábados é servida uma saborosa feijoada (R\$ 18,50). Para beber, vá de caipirinha (R\$ 6). **www.tracodeuniao.com.br**. R. Cláudio Soares, 73, Pinheiros, 3031-8065. 21h/3h30 (5ª) e 13h30/23h (sáb.). Cuv. art.: R\$ 15 e R\$ 20. Estac.: R\$ 10.

Paquera

O Bar Barô

Dos mesmos donos d'A Lanterna, é bom programa para as noites de sexta, quando rolam shows da banda PopUp. Para beber, experimente o chope (R\$ 3,10). **www.obarbaro.com.br**. R. Pequetita, 179-A, V. Olímpia, 3842-6861. 18h/últ. cliente (sáb. a partir das 21h; dom. a partir das 19h; fecha 2ª). Entrada (a partir das 20h): R\$ 5 a R\$ 18. Cc.: todos. Estac. c/manobr.: R\$ 8 a R\$ 10.

Para namorar



Fidel

O líder cubano Fidel Castro e demais referências à ilha,

como fotos do mártir Ernesto Che Guevara, são os homenageados dessa acolhedora casa. Há, também, charutos à venda. Para beber, peça um mojito (R\$ 12,90). **www.barfidel.com.br**. R. Girassol, 398, V. Madalena, 3812-4225. 18h/últ. cliente. Cc.: todos. Cuv. art.: R\$ 5 a R\$ 8. Estac. c/manobr.: R\$ 10.

Terraço Itália

Fica no 42º andar do Edifício Itália e a 160 metros de altura. Nos dias e noites limpos, pode-se ver a cidade sob um ângulo de 360 graus. Tudo é providenciado para que o clima seja de romance: as poltronas de couro são colocadas junto às janelas e a iluminação é suave. Para brindar, peça champanhe (R\$ 15). **www.terraquitoitalia.com.br**. Av. Ipiranga, 344, 42º andar, Centro, 3257-6566, metrô República. 15h/0h (6ª a dom. até 1h). Cc.: todos. Estac. c/manobr.: R\$ 12.

Pizza-bar

Bendita Hora

Filial de uma casa de Santana do Parnaíba, o belo pizza-bar ocupa uma ampla construção residencial, de 500 metros quadrados. No cardápio há 22 sabores salgados e 5 doces – ótima a de abobrinha. O chope é apenas razoável. **www.benditahora.com.br**. R. Wanderlei, 795, Perdizes, 3862-0622. 19h/23h (6ª e sáb. até 0h; fecha 2ª). Cc.: A, D e M. Estac. ao lado, R\$ 10.

Pub



Kia Ora

Neste pub à moda neozelandesa, o copo meio pint da irlandesa Guinness custa R\$ 7. Do tipo stout, escura e seca, é ideal para os dias frios. Um jug (garrafa de 1 litro) da inglesa Newcastle vale R\$ 20. No palco, bandas fazem cover de pop/rock nas noites de terça a sábado. No repertório não faltam hits de U2 e nomes dos anos 80. **www.kiaora.com.br**. R. Eduardo Souza Aranha, 377, Itaim Bibi, 3846-8300. 18h/2h (5ª e 6ª até 3h30; sáb. 20h/4h30; fecha dom. e 2ª). Entrada (após 21h): R\$ 10 a R\$ 30. Cc.: todos. Estac. c/manobr.: R\$ 9.

Variados

Água Doce

É a 82ª filial de uma rede de cacharias que surgiu há quinze anos em Tupã (SP). O cardápio lista 600 itens e a carta de cachas, com 200 tipos, é bem didática: cita a procedência, o tipo de madeira do barril em que é envelhecida e dá uma cotação, de acordo com a qualidade (R\$ 1,90 a R\$ 35 a dose). **www.aguadoce.com.br**. Av. Macuco, 655, Moema, 5056-1615. 18h/últ. cliente (fecha dom.). Cc.: D, M e V. Manobr.: R\$ 7.

Aldela da Villa

Um dos mais novos e bacanas

O happy-hour mais animado



R. Conselheiro Dantas, 479 - Paul. - S. Paulo
Tel. 3311 0347 - **www.bardoj.com.br**

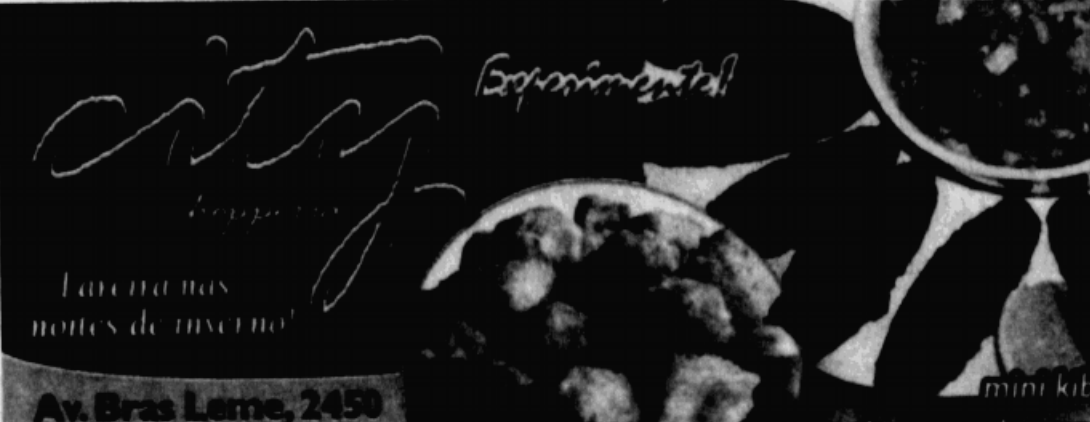
Ambiente descontraído,
com muito verde!



CLUBE DO WHISKY
JOHNNIE WALKER
HAPPY HOUR
3ª à Dom.
das 18h às 2h.

R. Monções, 710 - Sto. ANDRÉ
F: (11) 4990-0823

Experiência



Av. Bras Leme, 2450
Santana - 6976.9578

mini kube
provolone a milanesa

Bares

points da zona norte, vive lotado nos finais de semana – principalmente aos domingos. No embalo da MPB e do pop nacional ao vivo, casais e gente solteira, na faixa dos 25 aos 35 anos, dominam a cena. No mezanino há um sushi-bar. **www.aldeiadavilla.com.br**. Av. Luís Dumont Villares, 628, Jd. São Paulo, 6283-5355, metrô Jd. São Paulo. 17h/últ. cliente (sáb. 12h/últ. cliente; dom. 13h/últ. cliente). Cuv. art.: R\$ 5 a R\$ 15. Cc.: todos. Estac. c/manobr.: R\$ 8.

Bar da Vila

A cozinha capricha em itens como a porção de calabresa Mariana (R\$ 13, temperada com erva-doce) ou o sanduíche de carne louca (R\$ 11). Além dos universitários da ESPM, que é vizinha, esse gostoso bar de esquina recebe uma clientela com ar de quem já passou dos 30. R. Joaquim Távora, 1.322, V. Mariana, 5539-4887. 18h/1h (sáb. e dom. a partir das 12h). Cc.: todos. Estac. c/manobr.: R\$ 7.

Casa do Espeto

O quintal arborizado dá um clima bucólico, interiorano até. A especialidade, aqui, são os espetinhos. Na versão salgada há de carne, frango, lingüiça apimentada e legumes (a partir de R\$ 2,80). Entre os doces há, por exemplo, o de morango com chocolate (R\$ 5). R. Cotoxó, 582, V. Pompéia, 3676-0436. 12h/15h e 18h/1h (sáb. e dom. 12h/1h). Cc.: todos. Estac. c/manobr.: R\$ 8.

Central das Artes

Esta creperia aberta em 2000 fica numa bela casa. Ali, o francês Pierre Leca prepara dezessete deliciosas receitas salgadas, como o crepe godard (shiitake, mussarela, presunto e molho branco, R\$ 16), e outras treze doces, a exemplo do hitchcock (banana flambada ao rum com passas, R\$ 10,60). No subsolo, aluga o espaço para

festas. **www.centraldasartes.com.br**. R. Apinagés, 1.081, Perdizes, 3865-4165. 12h/0h (6ª e sáb. até 2h e dom. 18h/0h). Cc.: todos.



Chacara Santa Cecilia

Ocupa o espaço de uma antiga chácara, em pleno bairro de Pinheiros. Pelos 2 mil metros quadrados estão espalhados dois bares, um restaurante, um mezanino e pista de dança. Funciona para almoço e brunch no domingo, mas o agito é grande a partir da happy hour. Do cardápio, caipirosca de frutas (R\$ 11). **www.chacarasantacecilia.com.br**. R. Ferreira de Araújo, 601, Pinheiros, 3034-6251. 12h/últ. cliente (dom. a partir das 11h). Cc.: todos. Estac. c/manobr.: R\$ 7 a R\$ 10.

Conspiração do Jogo

Dentro do complexo gastronômico que inclui o restaurante As Véias e o antiquário O Velhão, o bar se distingue por oferecer vários tipos de jogos de mesa aos clientes. Para beber há cerveja e, para comer, pizza. Estr. de Sta. Inês, 3.000, Mairiporã, 4485-4194. 17h/1h (5ª até 1h; 6ª e sáb. 16h/4h; dom. 15h/0h; fecha 2ª e 3ª). Manobr.: R\$ 5.

Elephante

Veterano, o bar tem duas filiais, uma em Moema e outra na Vila Mariana. O chope em caneca vale R\$ 3,90). **www.elephantebar.com.br**. R. dos Pinheiros, 534, Pinheiros, 3085-3873. 17h30/2h (6ª e sáb. até o últ. cliente). Cuv. art. (3ª, 6ª e sáb.): R\$ 3. Cc.: todos. Manobr.: R\$ 7.

Legittimo

Aberto em 2003, ganha upgrade com noites comandadas por DJ e shows mensais. Tem bom atendimento e sistema de som desregulado demais. Chope razoável (R\$ 3,40). **www.legittimobar.com**.

br. R. Clodomiro Amazonas, 854, Itaim Bibi, 3044-7780. 17h/últ. cliente (sáb. a partir das 15h; dom. a partir das 15h; fecha 2ª). Entrada: R\$ 5 a R\$ 15. Cc.: todos. Manobr.: R\$ 10.

Little Iron Horse

Herdeiro do velho Iron Horse, que fez sucesso nos anos 90 na Faria Lima, ressurgiu em uma esquina, menor. Os motoqueiros que passam por lá bebem chope (R\$ 3,30) ou caipirosca (R\$ 8,50). R. dos Pinheiros, 1.022, Pinheiros, 3085-2274. 12h/últ. cliente (dom. fecha; 2ª só almoço até as 15h). Cc.: todos.

Memorial

Pelas paredes há camisas de times de futebol autografadas – inclusive uma do Santos, assinada por Pelé. Na semana, música ao vivo, MPB e pop acústicos. Aos sábados, durante a feijoada (R\$ 19,90), acontece uma roda de chorinho. **www.barmemorial.com.br**. R. República do Iraque, 1.326, Campo Belo, 5542-4667. 17h30/1h (sáb. e dom. a partir das 12h; fecha 2ª). Cc.: todos. Cuv. art.: R\$ 3,50 (sáb. e dom. 14h/18h). Manobr.: R\$ 10.



Moça Bonita

A cozinha é especializada em itens que vêm do mar, como camarões e lulas. As casquinhas de siri (R\$ 11,90) são saborosas, dignas de ser repetidas duas, três vezes. Também serve um chope bem levinho. **www.aesquinadochopp.com.br**. R. Quatá, 633, V. Olímpia, 3846-8136. 17h/últ. cliente (sáb. e dom. a partir das 12h). Cc.: todos. Manobr.: R\$ 9.

O Bar

Ocupa um sobrado de uma rua tranqüila. Para beber, há cerveja gelada (R\$ 3,50 a R\$ 4,20). Do cardápio, prove a pizza brotinho feita sobre massa de pão sírio (R\$ 7,50, a marguerita). R. Camerino, 94, Barra Funda, 3661-7194. 20h/últ. cliente (fecha dom. a 4ª). Cc.: D e M.

Sbórnla

Serve uma boa (e cara) feijoada aos sábados. Custa R\$ 21,90 (para dois) e R\$ 31,90 (três). Para beber, chope (R\$ 3,30). R. Br. do Bananal, 1.024, Pompéia, 3871-4651. 17h/1h (6ª, 17h/últ. cliente e sáb., 12h30/últ. cliente; fecha dom.). Cc.: V.

36 anos de Tradição

“O Melhor Pernil de São Paulo”

Pioneiro no atendimento 24h, servindo Refeições e Lanches.

363 dias no Ano

Vladuto Nove de Julho, 193 Centro São Paulo - SP

Tel.: (11) 3257.7121

www.estadaolanches.com.br

O Poderoso Chefinho

Ilan Kow ainda não provou todos os quitutes da cidade. Mas chega lá. chefinho@estado.com.br

JOSE PATRICIO/AE



Quitutes

De cinema

PAIN DE FRANCE

Em cartaz: croissant de amêndoas.

Estrela: creme de amêndoas.

Cenário: uma janela para você ver a Av. Paulista, no Reserva Cultural

Sempre que voltava para a sua França, Jean Thomas Bernardini perguntava à mulher o que queria que trouxesse de viagem. E Denise toda vez respondia a mesma coisa: pão. Um dia, ele exagerou e trouxe a idéia de abrir uma boulangerie, a Pain de France. Nove anos depois, exagerou mais um pouquinho e abriu um cinema com uma cafeteria que serve os bons pães que o casal vem fazendo há quase uma década. Para completar o exagero, você precisa fazer a sua parte: pedir um croissant de amêndoas. Se Denise estiver por lá, ela vai dizer, no português com sotaque francês que aprendeu aqui em São Paulo, que o 'crrroasson oz'amond' é uma delícia.



Aceite a sugestão: é verdade. Coberto com muitas lascas de amêndoas, o pão ainda é recheado com um saboroso creme feito com as próprias, mais manteiga (muita manteiga), leite e ovos. Um pouco desse creme envolve o pão e vira uma casca gratinada quando vai ao forno. Sentado numa das mesas do deck, olhando a cidade passar pela Paulista, dá para esquecer que você foi ali só para ver um filme.

Onde: Av. Paulista, 900, térreo baixo, Cerqueira César, 3287-7858. **Quando:** 7h30/23h. **Quanto:** croissant de amêndoas, R\$ 8,50; croissant simples, R\$ 2,50. **Cc.:** M.

Quitutes

ROTEIRO



Cafés

Angelo Café

A casa aconchegante inspirada nos cafés de Buenos Aires serve delícias típicas como os churros (R\$ 2). Dentre os sanduíches, prove o 'bagel café salmone': salmão defumado, cream cheese e dill no bagel com gergelim (R\$ 10,90). Nos fins de semana, serve bufê de café da manhã. **Al. Lorena, 1.271, Jd. Paulista, 308, 3081-5464. 9h/23h (6ª e sáb. até 0h).**

Blú Café

A família Grynszpan recebe os clientes com sorrisos e um inconfundível sotaque carioca. Os knishes (folhadinho de batata com cebola, R\$ 2,90) valem a pena. Muito gostosos também são os wraps (R\$ 14,90, com salada) e os bolos caseiros. **R. Monte Alegre, 591, Perdizes, 3871-9296. 9h30/0h (2ª até 19h; fecha dom.). Cc.: D, M e V.**

Café Poeta

A promessa do café, reduto de quitutes do complexo 'Estação Poeta' – com livraria e loja de informática – é se tornar um espaço para saraus e leituras de peças teatrais. Ali, os wraps saem por R\$ 9,50. **Av. Juscelino Kubitschek, 1.600, VI. Olímpia, 3073-0173. 8h/22h. Cc.: todos.**

Esquina do Primo

No café, fique à vontade para ler enquanto saboreia os quitutes. Dentre os pães de fabricação própria, experimente o croissant de chocolate (R\$ 2,30). Há também sanduíches como o 'Dedé': polenguinho, tomate seco, mussarela de búfala e rúcula no pão ciabatta (R\$ 12,90). Experimente ainda os sorvetes dippin' dots, pequenas bolinhas conservadas a -40 °C. **R. Bela Cintra, 1.829, Jd. Paulista, 3898-1212. 8h/21h (sáb. e dom. até 22h). Cc.: todos.**



FAZENDA CAFÉ CARDÁPIO CAIPIRA



Encontre quitutes do interior no Fazenda Café, que abre hoje (9). Além de compotas e doces caseiros, as receitas de café levam itens como pé-de-moleque e cachaça. Peça o café de coador (R\$ 2,50, pequeno).

Fazenda Café. R. Gaivota, 1.295, Moema, 5561-2677. 8h/0h (6ª e sáb. até 1h). Cc.: M e V.

Diet

Dica's Diet

Tudo o que é servido no café e doceria não tem açúcar. Os quitutes, muito saborosos, até parecem 'normais', já que não têm gosto de aspartame. Experimente a 'espuma' de limão com alecrim, espécie de mousse (R\$ 6).

Al. Barros, 843, Higienópolis, 3661-7735. 9h30/19h (sáb. até 16h; fecha dom.). Cc.: todos.

Doces

Arlecchino

A casa é simples e oferece saborosos sorvetes, como o 'lambada', preparado com goiaba e leite condensado (R\$ 22, o quilo). Tem salgados, doces e tortas. O bolo 'Vila Maria', feito com baba de moça e chocolate, faz bastante sucesso entre os clientes (R\$ 3, a fatia). Outro sucesso é o bombom de morango com chocolate (R\$ 3). **Av. Guilherme Cotching, 1.965, V. Maria, 6954-7722. 8h/22h. Cc.: D, M e V.**

Confeltaria Christina

A casa é tradicional na colônia

alemã. Além dos doces típicos, há tortas e bolos. A torta 'irish cream' tem consistência de mousse e leva creme de leite, whisky e café (R\$ 49 o quilo). **R. Vieira de Moraes, 837, Campo Belo, 5044-5400. 7h/20h (sáb. e dom. até 19h). Cc.: D, M e V.**

Di Cunto

A casa é uma das mais tradicionais da cidade e funciona desde 1935. Perca-se entre os sfogliatelles (R\$ 4), profiteroles (R\$ 51 o quilo) e zeppoles (massa recheada com creme e coberta com castanha de caju, R\$ 4), entre outros mil itens. O panetone, feito a partir de fermentação natural, é produzido a ano inteiro. **R. Borges de Figueiredo, 61/103, Mooca, 6292-7522. 9h/19h (2ª a partir das 12h; dom., 8h30/14h). Cc.: todos. Mais dois endereços.**

Padarias

Aracaju

Na casa do português Alberto de Pinho, mate saudade das rabanadas, que saem somente aos sábados e domingos. Nas versões tradicional, diet e ao vinho, cus-

tam R\$ 1. O pão australiano sai por R\$ 0,65 (na chapa, com manteiga, R\$ 1,50). **R. Maranhão, 760, Higienópolis, 3666-8857. 6h/23h (dom. a partir das 7h). Cc.: A, M e V.**

Bakery Itiriki

Uma boa oportunidade para que os ocidentais conheçam um pouco da cultura do outro lado do mundo. Muitos itens são velhos conhecidos dos brasileiros, como os sonhos, mas o pão chinês no vapor certamente vai surpreender. Recheado com feijão doce, sai por R\$ 3,90 a unidade. **R. dos Estudantes, 24, Liberdade, 3277-4939. 8h/19h30. Cc.: D, M e V.**

Galeria dos Pães

Tem uma tradicional seção de confeitaria, além de pães, frios e uma grande loja de conveniência com produtos nacionais e importados. Além dos conhecidos (e fartos) bufês de café da manhã, almoço, chá da tarde e sopa, oferece ainda lanches. O sanduíche Da Vinci leva presunto cru, queijo brie, rúcula e azeite no pão (R\$ 13,90). **R. Estados Unidos, 1.645, Jd. Paulista, 3064-5900. 24h. Cc.: todos.**

Palmeiras

São 100 anos de tradição com 20 tipos de pães, além de doces e salgados. A pizza de balcão faz sucesso: os preços variam entre R\$ 2,40 e R\$ 3,90 o pedaço. Dentre os 30 sabores, o mais pedido é o 'Palmeiras' (calabresa, ovos, catupiry, pimentão e ovo, R\$ 3,90). **Pça. Mal. Deodoro, 268, Santa Cecília, 3666-6054. 5h/0h. Cc.: todos.**

Salgados

Empada Brasil

A rede de Petrópolis (RJ) serve empadas em um suporte de madeira, com uma colher, para que o cliente saboreie o recheio cremoso. Ao todo são 20 sabores (R\$ 2,20 cada), entre eles os inusitados salmão com rúcula e berinjelas secas. **Rua Peixoto Gomide, 420, Bela Vista, 3288-3900. 8h30/20h30 (sáb. até 20h; dom., 11h/18h). Cc.: D, M e V.**

Tortteria D'Almada

A casa recém-aberta oferece tortinhas doces e salgadas, além de massas. Prove os 'caminitos'

(empanadas), como o de carne picante ou de cebola. Para acompanhar, cappuccino ou chocolate quente. Para completar a refeição, bomba de chocolate. **R. Luís Góis, 1.458, Vl. Mariana, 5071-2343. 9h/18h30 (dom., 10h/17h). Cc.: V.**

Viva Melhor

Salgados seguem a linha 'natureba'. A coxinha vegetariana leva recheio de palmito, azeitona e cebola. Na vitrine, há também 'samosa' (espécie de empanada indiana). Pode levar recheios de tofu e tomate seco ou grão-de-bico com batata (R\$ 2 cada). O brigadeiro é feito com leite condensado de soja. **R. Dona Antônia de Queirós, 40, Cerqueira César, 3255-5274, e mais um endereço. 11h/22h (fecha dom.).**

Sanduíches

Família Burger

O cardápio da lanchonete de Perdizes é fiel ao nome da casa: sem truques, tem opções sob medida para o paladar da criança, especialmente porque as carnes têm tempero suave e não 'pingam' gordura. O milk-shake de chocolate (R\$ 12) serve duas pessoas. A porção de batatas fritas sai por R\$ 6,20. **R. Monte Alegre, 681, Perdizes, 3672-8989. 10h/23h. Cc.: todos.**

Toninho e Freitas

A lanchonete tradicional na re-

gião serve um beirute de filé mignon que alimenta duas pessoas, por R\$ 19,50. Para acompanhar, prove o generoso milk-shake: sai por R\$ 10 (900 ml). Outro atrativo é o horário: funciona todos os dias até as seis da manhã. **Av. Dr. Arnaldo, 242, Consolação, 3259-4762. 11h/6h. Cc.: D, M e V.**

Sucos

Café Galícia

Lima-da-pérsia com abacaxi e carambola com hortelã são alguns dos sucos exóticos (R\$ 2,80) servidos na lanchonete, cujo cardápio dificilmente decepciona na variedade de frutas. As receitas que misturam água-de-coco, como o de uva (R\$ 3,50), fazem sucesso. O sanduíche 'minas carpaccio' leva parmesão, rúcula e queijo minas (R\$ 7). **Av. da Consolação, 397, Centro, 3159-0927. 6h30/1h (fecha dom.). Cc.: D, M e V.**

Mango Juice

O quiosque oferece smoothies e sucos. Nas combinações de frutas e frozen yogurt, adicione fibras e até clorofila. O smoothie 'banana berry' mistura banana, amora e frozen yogurt. Sai por R\$ 5,90, com 500ml. Experimente o smoothie feito com sorvete e bolacha Oreo. **Shopping Frei Caneca, Térreo Inferior. R. Frei Caneca, 569, Bela Vista, 3472-2076. 10h/22h (dom., 14h/20h).**



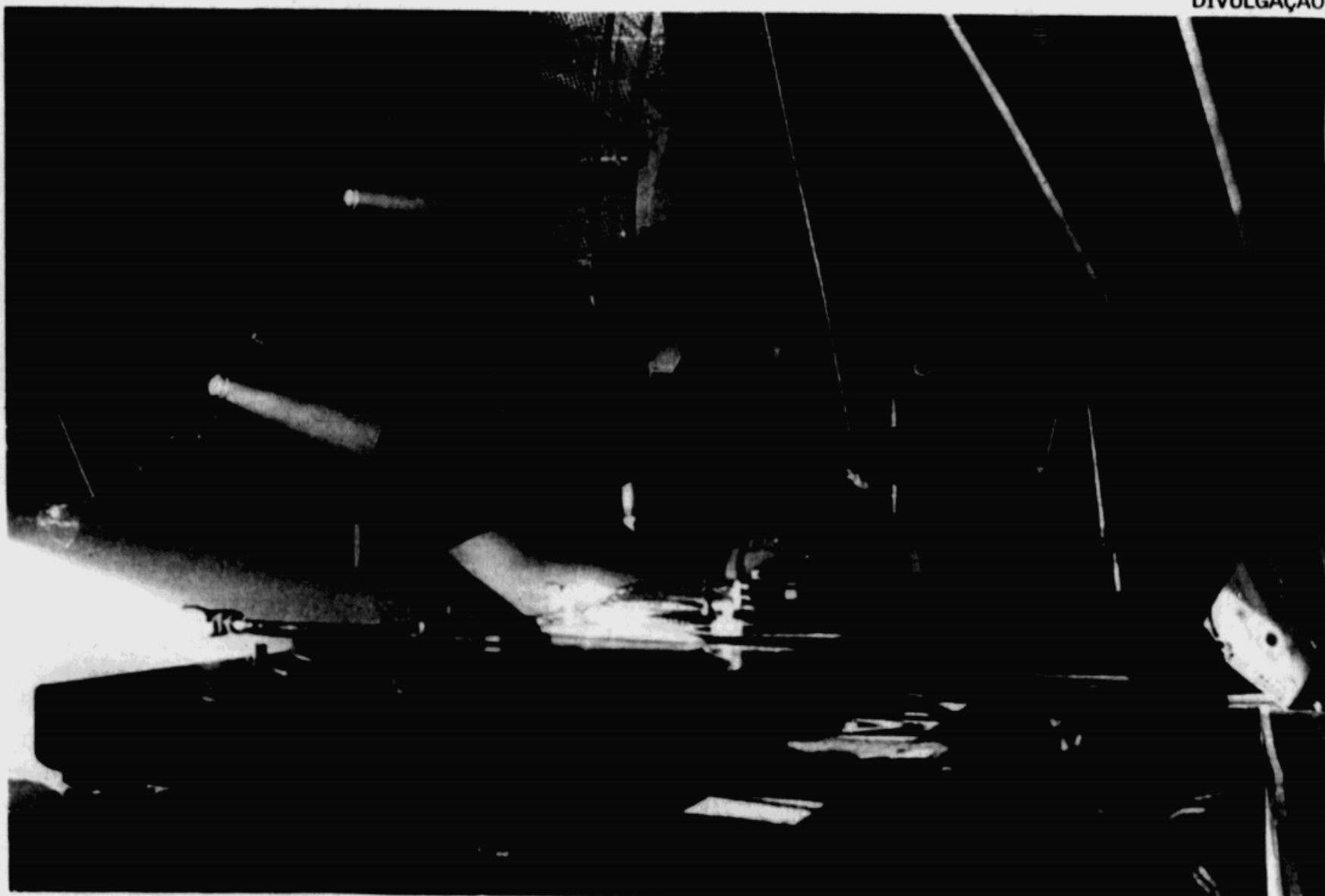
24 Horas

Bolos - Doces - Tortas
Pizzas - Lanches
Tábuas de Frios

- Cestas de Café da Manhã
- Buffet Sopas
- Buffet Almoço
- Buffet Café da Manhã
- Kit Festas

Delivery **Sanduíches de Metro** **C/ DESCONTO**
(54 sabores) **DE 20%**

6604-4044 / 6604-4099 / 6604-2535
Rua Juventus, 200 - Pq. da Mooca - SP
www.novaveredas.com.br Estacionamento c/ manobristas



Vitória fácil

ELETRONIC DREAM TEAM

Time dos sonhos: Jon Carter, Christopher Lawrence, Paul Van Dyk e Tiga na mesma festa. Estilos: Djs tocam de tecno a drum and bass

Não se espante se você encontrar diversas pessoas usando óculos de sol, hoje à noite, na região da Barra Funda. Isto porque, depois de tocar em uma festa fechada para o público no ano passado, finalmente o canadense Tiga mostrará seu esperado set de eletro no Eletronic Dream Team. O evento acontece no Espaço das Américas, organizado pelos proprietários do Sirena, de Maresias. Nascido em Montreal e educado musicalmente nas primeiras raves mundiais, em Goa, na Índia, ainda na década de 70, Tiga estourou com o hit 'I Wear My Sunglasses at Night' ('Eu uso meus óculos de sol à noite'). Foi tanto sucesso que a música migrou das pistas para as paradas

mais comerciais. Nome fundamental para o (res-)surgimento da febre do eletro no final da década de 90 ao lado de Miss Kittin e companhia, Tiga mistura o estilo com rock, funk, disco e tecno.

Ele tocará ao lado de outros importantes DJs mundiais no evento que faz jus ao nome. Dividido em duas pistas, uma delas tende ao trance e progressive com o brasileiro Carlo Dall'Anese abrindo para dois nomes já eleitos 'O Melhor DJ do Mundo': Christopher Lawrence, em 2002, e o top Paul Van Dyk (foto), em 2004. Enquanto o primeiro mistura doses exatas de tecno e trance, o segundo foi eleito o líder da 'Trance Nation', no começo do movimento e teve seus disco em primeiro lugar por duas semanas nas paradas britânicas. Feito difícil para um DJ.

Na outra pista, Tiga toca ao lado de Gabo e o inglês Jon Carter, parceiro de Fatboy Slim. **(Helio Levenstein)**

Onde: Espaço das Américas. R. Tagipuru, 795, Barra Funda. Quando: 6ª, a partir das 22h. Quanto: R\$ 50 a R\$ 100. Estac.: R\$ 10. www.eletronicdreamteam.com.br

ROTEIRO

D-Edge

Clubbers, moderninhos, patricinhas, mauricinhos, GLS: todo mundo se diverte na pista hi-tech do D-Edge. Com clima underground e ao mesmo tempo sofisticado, o clube aposta na música eletrônica. Sexta é dia de house, com os DJs Luiz Pareto, Renato Ratier e Marcos Morcef na noite Freak Chic. Sábado rola tecno e tech-house até a manhã do domingo. A noite dos roqueiros acontece às segundas, com João Gordo comandando a festa On the Rocks. **Al. Olga, 170, Barra Funda, 3667-8334. 0h/últ. cliente (2ª a partir das 23h; fecha 3ª). Entrada: R\$ 15 a R\$ 35 (dependendo da noite). Cc.: D, M, V. Estac. c/ manobr.: R\$ 8.**

Lov.e

O clube já contabiliza sete anos de vida clubber com uma programação variada. As terças são dedicadas a projetos especiais, como a 'Lov.e for friends'; às quartas acontece a noite Pancadão, com o DJ Marlboro. Hoje (9) o 'Technova' traz Erik Caramelo, Renato Cohen, Phillip A e Vitor Lima. Amanhã (10), Classic's Night com Mara Bruiser, Andy, Eli Iwasa e Camilo Rocha. No domingo os DJs Milk, Nuts e Alemão fazem a noite Black Lov.e. **www.loveclub.com.br. R. Pequetita, 189, V. Olímpia, 3044-1613. 3ª a sáb., a partir da 0h; dom., a partir das 23h. Entrada: R\$ 10 a R\$ 30. Cc.: D, M, V.**

Manga Rosa

O clube se dedica ao house progressivo, ao trance e o tecno, sempre convidando DJs internacionais para assumir as picapes. Hoje (9), tem afterhours com tech-house, tecno e acid, com Phil Marques e Alex S como convidados da noite, e o residente é Cláudio I. Amanhã (10), no projeto Progressive, Fabrício Peçanha é o DJ convidado e Christian Labra é o residente.

Pça Soneto, 1754, Brooklin, 5507-3938. Entrada: R\$ 20 a R\$ 80. Cc.: C, M. Estac. c/ manobr.: R\$ 10.

Rey Castro

Misto de bar, restaurante e balada com temática cubana e decoração caprichada. A casa é dividida em três ambientes, que representam regiões de Cuba e é frequentada por gente na faixa dos 30. A programação musical é típica latina com música ao vivo ou DJ fazendo mix de música cubana, latin music, salsa e merengue. **www.reycaastro.com.br. R. Ministro Jesuino Cardoso, 181, V. Olímpia, 3842-5279. 19h/últ. cliente; sáb., 20h/últ. cliente (fecha dom. e 2ª). De R\$ 10 a R\$ 40. Cc.: A, C, D e V. Estac. c/ manobr.: R\$ 10.**

Soul Sister

Mistura de bar, restaurante e clube, o local é todo decorado com inspiração nos anos 70, com serviço de primeira. No som, a casa vai de hip hop ao tecno. Domingo rola a festa 'Xarope' no after hours com os DJs Luiz Pareto e Daniel Cozta. 5ª (15) o alemão Phil Stumpf apresenta seu set de minimal house. **R. Dr. Mário Ferraz, 590, Itaim Bibi, 3045-2320. Dom., a partir das 3h30. Entrada: R\$ 20 (R\$ 10 com nome na lista). 5ª, a partir das 20h (a pista abre à 0h). Entrada: R\$ 20 homem e R\$ 10 mulher (com nome na lista, R\$ 10 homem e vip mulher). Cc.: todos. Estac. c/ manobr.: R\$ 10.**

Vinyl

A casa, recém-reaberta na Vila Olímpia, tem na decoração o diferencial: há cortinas de veludo bordô, espelhos bisotê e enormes lustres de cristal tcheco. O som vai do flash back à house music. Hoje (9), o DJ Júlio Peres anima a pista com house e dance. Amanhã (10) será a vez do DJ Rafinha. **www.vinylbar.com.br. R. Gomes de Carvalho, 799, V. Olímpia, 3845-8555. 700 pessoas. Entrada: R\$ 40 (homens) e R\$ 20 (mulheres). 21h/5h (fecha dom. e 2ª). Cc.: todos. Estac. c/ manobr.: R\$ 10.**

Festas

Autobahn

A festa pioneira em som dos anos 80, criada em 1993, acontece no

Cambridge, no centrão. Esta semana, homenageia todo universo do rock nacional, do punk rock ao pop rasgado das bandas que estouraram do meio para o final da década de 80, com participação de músicos da época. Além do especial, o melhor dos 80 durante a noite inteira com os DJs Marcos Vicente, Kid Vinil e Juninho. **www.anos80.com.br; Hotel Cambridge. Av. Nove de Julho, 216, Centro, 7138-6880. Sáb. (10), a partir das 22h. R\$ 5 a R\$ 20. Cc.: D e M.**

Única!

Nesta primeira edição do evento, assinado pela L2R Eventos, o DJ inglês Justin Robertson anima a pista com suas combinações de tecno, funk, rock e rap. Além dele, comandam as picapes Gabo e Renato Cohen. **E-Muzik. R. Lourenço Marques, 265, V. Olímpia, 3045-7128. 4ª (14), a partir de 23h. R\$ 10 a R\$ 40. Cc.: D, M, V. Estac.: R\$ 10.**

GLS

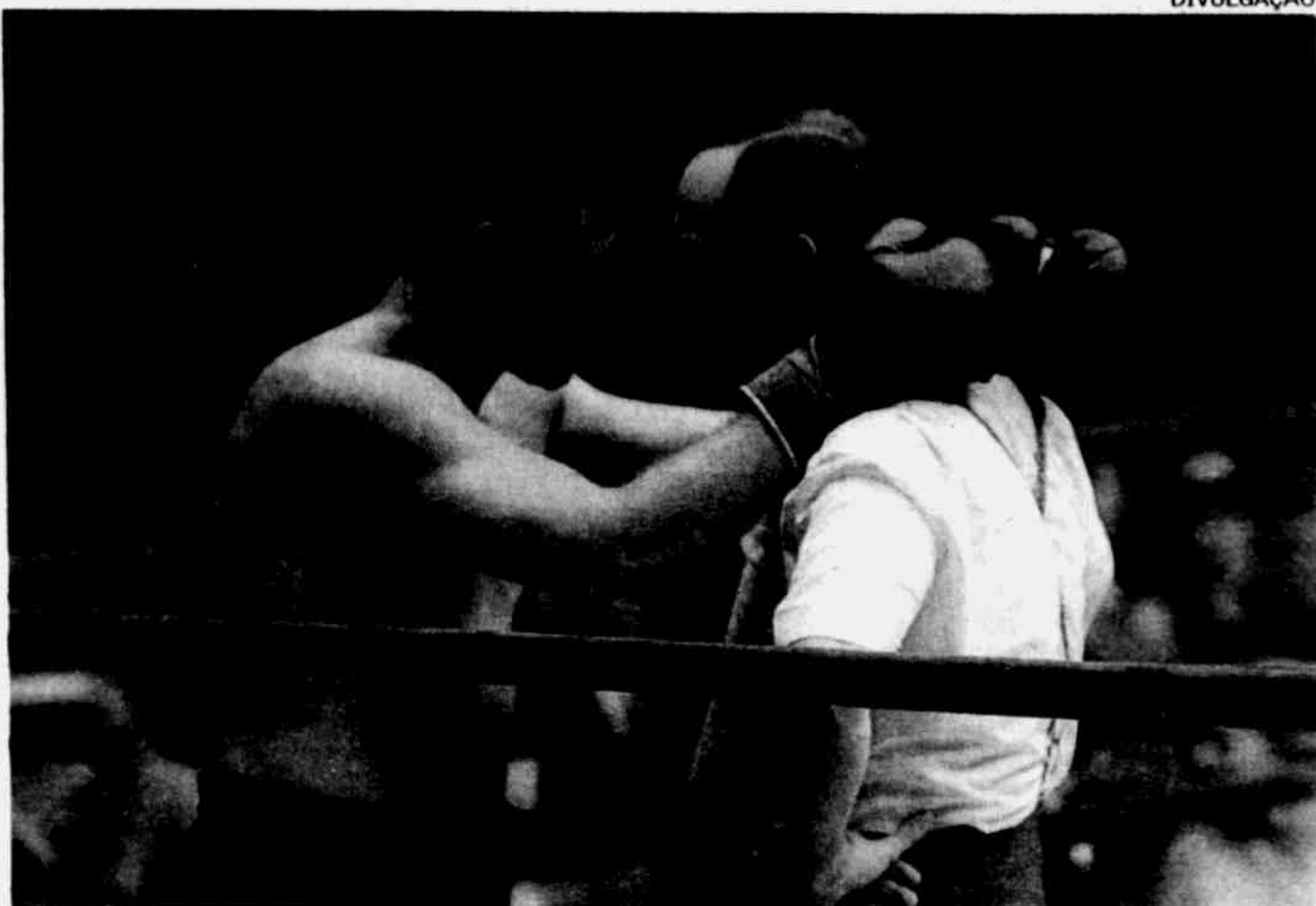
Club Z

Casa reformada recentemente no Itaim, tem três bares, uma grande pista, camarotes e bonita decoração. O público predominante são as mulheres. A animação fica a cargo dos residentes Mauricio SB, Junior Dub (Tribal/House) e do DJ e VJ Johnny Marcello (Tribal/House/Videos Clipes Remix e Hits Nacionais), que neste mês recebem aos sábados mulheres DJs. Às quintas rola o Projeto Brasil com Z, com hits nacionais do pop ao axé. E, às sextas, festa open bar com bandas convidadas. **www.clubz.com.br. R. Tabapuã, 1.420, Itaim Bibi, 3071-0030. 5ª e 6ª, a partir das 23h; sáb., a partir das 22h. Entrada: R\$ 5 a 30. Cc.: todos. Estac. c/Manobr.: R\$ 8.**

The Week

O clube tem um enorme jardim ao ar livre e duas pistas. Às sextas, costumam acontecer projetos especiais com grandes nomes das picapes. Aos sábados rola a Babylon, onde predomina o tribal house. **www.theweek.com.br. R. Guaicurus, 324, Lapa, 3872-9966. 6ª e sáb., a partir da 0h. Entrada: R\$ 20 a R\$ 40 (nomes para lista@theweek.com.br dão desconto). Cc.: todos. Estac. c/ manobr.: R\$ 15**

Balada



Herói do ringue

A LUTA PELA ESPERANÇA

Neste canto do ringue: **Russell Crowe e Renée Zelwegger, luminosos.**

No outro canto: **Paul Giamatti, iluminado**

Herói da castigada classe operária americana dos anos 1930, período da Grande Depressão, o pugilista Jim Braddock teve uma trajetória incomum no boxe. Depois de uma primeira fase repleta de sucesso e vitórias, caiu em desgraça diante dos empresários, que o dispensaram e caçaram sua licença. Sem dinheiro para pagar as contas, foi trabalhar de estivador. Até receber uma proposta tentadora do antigo treinador, Joe Gould, e retomar a carreira pela segunda vez, quando se tornou campeão mundial, derrotando um oponente considerado imbatível, Max de Baer.

Essa é a história de 'A Luta Pela Esperança', de Ron Howard, que traz Russell

Crowe no papel de Braddock, Paul Giamatti no de Gould e Renée Zelwegger no de Mae, mulher do campeão. O que só se pode ver nas imagens elaboradas pelo ex-ator-mirim que se tornou cineasta é o contraste entre o mundo de riquezas dos empresários do boxe e a vida dura do pugilista-estivador. A oposição entre as duas realidades está evidenciada não só na caracterização dos personagens, nos cenários e nos diálogos, mas também no posicionamento das câmeras, na forma como as lutas são filmadas e na escolha do principal embate da carreira de Braddock como desfecho do filme.

A luta com De Baer, considerado um adversário de risco porque já havia causado a morte de dois adversários, tem um valor simbólico. O boxeador, que ostentava o título mundial dos pesos-pesados, era também um tipo de galã dos esportes, símbolo de uma classe que naquele momento vivia sobretudo de aparências. E Braddock, que ganhou o apelido Cinderella Man por conta de sua história de superação, era o herói de uma classe castigada. (Alessandro Giannini)

Luiz Carlos Merten



Vampira chic

Quase sempre definido como o irmão menos talentoso de Ridley Scott, Tony estreou na direção em 1983 com um curioso filme de vampiros que volta hoje em cópia nova. Fome de Viver é a quintessência do filme pós-moderno. Virou cult sem que isso significa que tenha de ser neces-

sariamente bom.

Catherine Deneuve e David Bowie formam um casal de vampiros unido na insaciável busca pelo sangue na Nova York atual. Vampiros não morrem, mas podem entrar em processo degenerativo. Envelhecem. É o que ocorre com Bowie e o estado dele é agravado pela crônica

falta de sono. No desespero, Deneuve descobre as pesquisas da médica Susan Sarandon, que retardam o envelhecimento humano. Ficam amantes, mas não é um filme sobre lesbianismo. Catherine, no filme, é bi e vai indistintamente para a cama com Bowie e Susan Sarandon, cujo peitinho o diretor expõe como máxima ousadia em meio a véus esvoaçantes.

Vampirismo lésbicas não eram novidade no cinema,

nem naquela época. Por volta de 1960, o ex-marido de Deneuve, Roger Vadim, havia despedido Annette Stroyberg e Elsa Martinelli na cama em que sugavam a jugular uma da outra em Rosas de Sangue. Integrada à família Scott, Susan fez depois o cult Thelma e Louise, com direção de Ridley, dividindo a cena, mas não a cama, com Geena Davis. Como Ridley, Tony veio da publicidade. Sua vampira é podre de chic.

Luiz Zanin Oricchio



Mais Espanha

► O bem-vindo "noitão" do HSBC Belas Artes traz um dos filmes mais interessantes da fase inicial de Pedro Almodóvar, **Labirinto de Paixões**. Melodrama policialesco e erótico, traz uma trama descabelada que seria a marca registrada do cineasta. Antonio Banderas faz o filho de um impera-

dor de país fictício que vai a Madri e se envolve com um terrorista e depois com uma roqueira ninfomaniaca. Hoje o filme ainda é estranho. O que terá sido pensado dele em 1982, quando foi lançado? Depois Almodóvar foi "amadurecendo", quer dizer, diluindo o escândalo que colocava de

modo bem explícito o estado de espírito da Espanha liberada do franquismo. Hoje seus filmes são melhores ainda, mas o gume anárquico estava sendo afiado ali. Completam o noitão **Da Cama para a Fama**, de Pablo Berger, e o filme-surpresa. Na mesma noite em que o Belas Artes passa Almodóvar, o Centro Cultural São Paulo programa a obra-prima de Luís Buñuel, **Viridiana**, no ciclo "Cinema e Religião".

Bem, toda a tradição anticlerical e anárquica de que se serve Almodóvar está neste filme de 1961. Cenas antológicas, como o banquete dos mendigos imitando a Santa Ceia, fizeram do filme um modelo de cinema crítico e politicamente incorreto, embora essa expressão não existisse na época. E o melhor: foi rodado na Espanha, sob as barbas da censura de Franco, passando-se por obra de devoção católica.

PROMOÇÕES ONDE PAGAR MENOS

R\$4

Unibanco Arteplex 8
(6ª a 5ª, 13h)

R\$5

Butantã (4ª)
Cine Arte Lilian
Lemmertz (4ª)
Cine Segall (4ª)
Marabá (4ª)
Plaza Sul (2ª a 5ª)

R\$6

Cine Paris (2ª a 5ª)
Cinesesc (4ª)
Continental (4ª)
Gemini (4ª)
Lapa (4ª e 5ª)
Raposo Shop. (4ª)
Santana (2ª a 5ª)

R\$7

Boavista (4ª)
Paulista (4ª)
Penha (4ª)

Mais caro:

R\$17

Kinoplex Itaim
(6ª a dom.)

Mais barato:

R\$3,50

Itaim (4ª e 5ª)
Itaquera (4ª e 5ª)

LILA DIZ...

DIRETOR ATUALIZA
CLÁSSICO FRANCÊS



Vahina Giocante é a Brigitte Bardot moderna

Em um bairro pobre e de população de maioria árabe, na cidade de Marseilha, uma jovem e sedutora francesa atrai a atenção de dois rapazes de ascendência islâmica. Lila (Vahina Giocante), que vive com a tia, usa a beleza, o corpo e criatividade para atrair a atenção de Chimo (Mohammed Khouas), um rapaz com talento para escrever. Mas atrai, também, a atenção de Moulud (Karim Ben Haddou), que transforma a disputa pela garota num confronto violento. **Lila Diz...** lembra 'E Deus Criou a Mulher' ao reproduzir a jovem inocente e sedutora. Só que Ziad Doueiri, ex-câmera de Tarantino, usa essa nova Brigitte Bardot para falar da inserção dos imigrantes numa cultura estrangeira.

MEMÓRIA DE QUEM FICA FILME REVIVE ATENTADO



Diretores são argentinos

A América Latina também teve o seu 11 de setembro. Foi no dia 18 de julho de 1994, em Buenos Aires, quando uma instituição argentina-israelense sofreu um atentado à bomba, deixando 86 mortos e mais de 300 feridos. **Memória de Quem Fica**, filme coletivo com dez diretores, relembra, reflete e homenageia as vítimas, para manter viva a memória.



O CRI-CRÍTICO ESTÁ EM FÉRIAS MAS NÃO CONSEGUE DESCANSAR...

Pobre cri-crítico. Sempre tão generoso em suas birras, em suas implicâncias, nas pequenas irritações... Por que não deixam em paz o guardião dos cinemas? Ele está em férias! Foi para Buenos Aires, e não pretende ver filme algum. (Se quisesse mesmo fugir do cinema, bastava ir ao Frei Caneca sábado à noite: como não conseguiria ingresso, não ficaria nervoso com os celulares.) Mas a viagem começou mal.

Assim que entrou no avião, leu na revista de bordo que seria obrigado a ver 'O Espanta-Tubarões', na versão estrelada pela voz de Paulo Vilhena. Ele só não desembarcou porque foi reconhecido pela aeromoça, que lhe deu um upgrade para a classe executiva. A poltrona nem era tão confortável, diz o amável cri-crítico no email que enviou para a redação. Por delicadeza, no entanto, aceitou o convite.

ROTEIRO



Cotações

★★★★★

★★★★

Alila
A Batalha de Argel
Casa Vazia
O Castelo Animado
2 Filhos de Francisco
Robôs

★★★

Amor em Jogo
Camelos Também Choram
Coisa Mais Linda
Conversando com Mamãe
De Tanto Bater...
Deu Zebra
A Fantástica Fábrica de ...
Um Filme Falado
Harmada

A Luta pela Esperança
Memória do Saqueio
A Menina Santa
As Quatro Aventuras de...
Segunda Chance
A Sogra
Tartarugas Podem Voar

★★

Água Negra
Aprendendo a Mentir
As Aventuras de Sharkboy...
Caiu do Céu
De Repente É Amor
Desejo e Obsessão
Fome de Viver
Herbie - Meu Fusca Turbinado
Horror em Amityville
Hotel Ruanda
Inconscientes
Lila Diz
Madagascar
Memória de Quem Fica
A Menina da Baía do Anjos
Penetras Bons de Bico
Pokémon 4
Procura-se um Amor...
Quanto Vale ou É por Quilo?
Quarteto Fantástico
A Queda!
Sin City
Vôo Noturno

★

Ameaça Invisível
A Chave Mestra
Coisa de Mulher
Gaijin
A Ilha

ELA QUER SER CAVALO DE CORRIDA.
E NINGUÉM VAI PERDER ESTE PAREO.
OU MELHOR, ESTE FILME.



VEJA O MELHOR GANHADOR NA PRIMEIRA
MINISTRAÇÃO CINEMARK

CINEMARK

É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.

Pré-Estréias

A Bela do Palco

(Stage Beauty, RU/EUA/2004, 110 min.) - Drama.
Dir. Richard Eyre. Com Billy Crudup, Claire Danes, Rupert Everett, Tom Wilkinson. Em 1660, quando os papéis femininos no teatro são interpretados por homens, Edward Ned Kynaston se destaca, mas o vê sua carreira ruir quando o rei Charles II exige que mulheres de verdade façam os papéis femininos. **14 anos.** Unibanco Arteplex.

Filhas do Vento

(Br/2004, 85 min.) - Drama. Dir. Joel Zito Araújo. Com Ruth de Souza, Léa Garcia, Milton Gonçalves. Incidente familiar separou duas irmãs por 45 anos, mas a morte do pai faz com que se reencontrem. **14 anos.** Metrô Santa Cruz, Unibanco Arteplex.

Mensageiras da Luz - Parteiras da Amazônia

(Br/2004, 72 min.) - Documentário. Dir. Evaldo Mocarzel. O cotidiano das parteiras do Amapá, responsáveis por grande parte dos nascimentos no Estado. **12 anos.** Cineclube Vitrine.

Estréias

★★★ **De Tanto Bater,
Meu Coração Parou**
(De Battre Mon Coeur s'Est

Arêté, Fr/2005, 107 min.) -
Drama. Dir. Jacques Audiard.
Com Romain Duris, Niels Ares-
trup, Linh-Dan Phan. Aos 28
anos, Tom está dividido entre
seguir os passos imorais de seu
pai ou tornar-se um grande pia-
nista, como sua mãe. **14 anos.**
Cineclube Vitrine, Espaço Uni-
banco, Reserva Cultural.

★★ Lila Diz

(Lila Dit Ça, Fr/2004, 89 min.) -
Drama. Dir. Ziad Doueiri. Com
Vahina Giocante, Mohammed
Khouas. Baseado em livro que
causou polêmica na França,
mostra as descobertas sexuais
de uma jovem e um rapaz dentro
de um gueto árabe. **18 anos.** Sala
UOL, Unibanco Arteplex.

★★★ A Luta pela Esperança

(Cinderella Man, EUA/2005, 144
min.) - Drama. Dir. Ron Howard.
Com Russell Crowe, Renée
Zellweger, Craig Bierko. **14 anos.**
Anália Franco, Bristol, Central
Plaza, Interlar Aricanduva,
Jardim Sul, Kinoplex, Lar Cen-
ter, Market Place Cinemark,
Metrô Santa Cruz, Metrô Tatu-
apé, Morumbi, Pátio Higienópo-
lis, Raposo Shopping, Shopping
D, SP Market, Unibanco Arte-
plex, Villa-Lobos.

★★ Memória de Quem Fica

(18-J, Arg/2004, 100 min.) -
Drama. Dir. Daniel Burman,
Adrián Caetano, Lucía Cedrón,
Alejandro Doria, Alberto Lecchi,
Marcelo Schapces, Carlos Sorin,

★★★★★ EXCELENTE

★★★★ ÓTIMO

★★★ BOM

★★ REGULAR

★ RUIM

Juan B. Stagnaro, Adrián Suar e Mauricio Wainrot. Com Leo Bosio, Laura Cucchetti, Carmen Vallejo. Dez visões diferentes sobre o atentado à sede da Associação Israelita Argentina, em 1994. **12 anos.** HSBC Belas Artes, Pátio Higienópolis.

★ ★ A Menina da Baía dos Anjos

(Marie Baia des Anges, Fr/1997, 90 min.) – Drama. Dir. Manuel Pradal. Com Vahina Giocante, Frédéric Malgras, Nicolas Welbers. Um verão na vida de dois adolescentes tempestuosos. A jovem Marie quer aproveitar ao máximo o verão na Riviera Francesa e Orso, um ladrão, pretende crescer no mundo do crime. **16 anos.** Top Cine.

★ ★ ★ As Quatro Aventuras de Renette e Mirabelle

(4 Aventures de Reinette et Mirabelle, Fr/1987, 99 min.) – Drama. Dir. Eric Rohmer. Com Joëlle Miquel, Jessica Forde, François-Marie Banier. Duas jovens, de mundos e temperamentos diferentes, se conhecem nas férias no campo e decidem dividir um apartamento em Paris. **Top Cine**

★ ★ Vôo Noturno

(Red Eye, EUA/2005, 85 min.) – Suspense. Dir. Wes Craven. Com Rachel McAdams, Cillian Murphy, Brian Cox. Num voo para Miami, Lisa Reisert é ameaçada por um homem que pretende assassinar o secretário de Segurança dos Estados Unidos. Ela é a

peça-chave para o sucesso da operação. **14 anos.** Anália Franco, Boavista, Bristol, Butantã, Central Plaza, Continental, Eldorado, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Kinoplex, Market Place Cinemark, Metrô Santa Cruz, Metrô Tatuapé, Paulista, Penha, Shopping D, SP Market, Unibanco Arteplex.

Reestreia

★ ★ Fome de Viver

(Hunger, Ing/1983, 100 min.) – Terror. Dir. Tony Scott. Com Catherine Deneuve, David Bowie, Susan Sarandon. Cult dos anos 80, mostra um triângulo amoroso entre uma jovem e um casal de vampiros. **18 anos.** Cinesesc.

★ ★ Água Negra

(Dark Water, EUA/2005, 105 min.) – Terror. Dir. Walter Salles. Com Jennifer Connelly, John C. Reilly, Tim Roth. Mulher recém-separada tenta vida nova com sua filha em um apartamento no qual um estranhos acontecimentos começam a atormentá-las. **12 anos.** Cine Segall,

★ ★ ★ Alila

(Alila, Isr-Fr/2003, 121 min.) – Drama. Dir. Amos Gitai. Com Yaël Abecassis, Hanna Laslo, Uri Ran Klauzner. O dia-a-dia dos moradores de um decadente edifício de Tel Aviv. Entre eles,

uma ninfomaníaca que tem um caso com um militar, um sobrevivente do holocausto e uma empregada filipina. **16 anos.** Espaço Unibanco, Lumière.

★ Ameaça Invisível - Stealth

(Stealth, EUA/2005, 121 min.) – Aventura. Dir. Robert Cohen. Com Josh Lucas, Jessica Biel, Jamie Foxx. Pilotos de uma divisão de elite da Marinha ganham um novo colega: o robô Edi. Durante uma missão, a máquina é atingida por um raio, que modifica seu comportamento. **14 anos.** Anália Franco, Center Norte Haway, Central Plaza, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Lar Center, Metrô Santa Cruz, Metrô Tatuapé, Multicine Fiesta, Penha, Plaza Sul, Raposo Shopping, Shopping D, SP Market, West Plaza.

★ ★ ★ Amor em Jogo

(Fever Pitch, EUA/2005, 103 min.) – Comédia Romântica. Dir. Peter e Bobby Farrelly. Com Drew Barrymore, Jimmy Fallon, Jason Spevack. Torcedor fanático de beisebol apaixonado por mulher bem-sucedida. A paixão dele pelo esporte vai criar problemas para o casal. **10 anos.** Anália Franco, Boavista, Bristol, Central Plaza, HSBC Belas Artes, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Kinoplex, Lar Center, Market Place Playarte, Metrô Santa Cruz, Metrô Tatuapé, Penha, Raposo Shopping, Shopping D, SP Market, Unibanco Arteplex.

DOS MESMOS DIRETORES DE "QUEM VAI FICAR COM MARY?"

DREW BARRYMORE

JIMMY FALLON

Eles têm paixões diferentes.
Mas o amor é um só.

AMOR EM JOGO

Verifique a classificação indicativa

HOJE NOS CINEMAS

★★ **Aprendendo a Mentir**
(Learning to Lie, Ale/2003, 116 min.) – Comédia Dramática. Dir. Hendrik Handloegten. Com Fabian Busch, Susanne Bormann, Fritzi Haberlandt. Apaixonado por Brita, que partiu para a América, Helmut não consegue levar a sério nenhum relacionamento. 12 anos. Reserva Cultural.

★★ **As Aventuras de Sharkboy e Lavagirl**
(The Adventures of Sharkboy and Lavagirl in 3D, EUA/2005, 93 min.) – Aventura. Dir. Robert Rodriguez. Com Cayden Boyd. Menino descobre que os personagens prodigiosos, as aventuras fantásticas e os incríveis superpoderes de sua imaginação podem ser mais reais do que as pessoas imaginam. Livre. DUBLADO: Anália Franco, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul.

★★★★ **A Batalha de Argel**
(La Bataille d'Alger, 1966, 121 min.) – Drama. Dir. Gillo Pontecorvo. Com Brahim Haggiag, Jean Martin, Saadi Yacef. Descreve os eventos decisivos da guerra pela independência da Argélia, mostrando mostrando como agiam os dois lados do conflito. 14 anos. Espaço Unibanco.

★★ **Caiu do Céu**
(Millions, RUido-EUA/2004, 97 min.) – Comédia Dramática. Dir. Danny Boyle. Com James Nesbitt, Daisy Donovan. Dois meninos têm acesso a uma bolsa de dinheiro roubada de um banco. No entanto, eles devem gastar tudo em uma semana, antes que a moeda vigente na Inglaterra mude para o euro. Livre. Gemini.

★★★ **Camelos Também Choram**
(Die Geschichte vom Weinenden Kamel, Ale-Mong/2003, 87 min.) – Documentário. Dir. Byambasuren Davaa e Luigi Falorni. No deserto de Gobi, na Mongólia, uma família de pastores nômades ajuda no nascimento de seu rebanho de camelos. Eles se esforçam para salvar um camelo branco, que é rejeitado pela mãe. Livre Espaço Unibanco.

★★★★ **Casa Vazia**
(Bin Jip, Cor.Sul-Jap/2004, 95 min.) – Drama. Dir. Kim Ki-duk. Com Hee Jae, Seung-yeon Lee. Jovem invade as casas de estranhos enquanto eles estão viajan-

do e paga a "hospitalidade" com pequenos trabalhos. 16 anos. HSBC Belas Artes, Reserva Cultural, Unibanco Arteplex.

★★★★ **O Castelo Animado**
(Hauru no Ugoku Shiro, Jap/2004, 119 min.) – Animação. Dir. Hayao Miyazaki. A jovem Sofia é amaldiçoada por uma feiticeira que a transforma numa velha. Aflita com a situação, ela foge e se abriga no mágico Castelo de Hauru. Livre. DUBLADO: Gemini, HSBC Belas Artes. LEGENDADO: Bristol, Market Place Playarte.

★ **A Chave Mestra**
(The Skeleton Key, EUA/2005, 104 min.) – Terror. Dir. Iain Softley. Com Kate Hudson, Gena Rowlands. Moça trabalha como enfermeira de um inválido em uma mansão em New Orleans, mas ela começa a ficar com medo quando descobre que ali perto há um centro de praticantes de vodu. 14 anos. Anália Franco, Bristol, Center Norte Cinemark, Central Plaza, Cine Paris, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Lapa, Market Place Cinemark, Metrô Santa Cruz, Metrô Tatuapé, Morumbi, Multicine Fiesta, Pátio Higienópolis, Penha, Shopping D, SP Market, Villa-Lobos, West Plaza.

★★★ **Coisa Mais Linda**
(Br/2005, 131 min.) – Documentário. Dir. Paulo Thiago. Painei histórico sobre o nascimento da bossa nova, com depoimentos de artistas como Roberto Menescal, Carlos Lyra e João Donato. Livre. Unibanco Arteplex.

★ **Coisa de Mulher**
(Br/2005, 97 min.) – Comédia. Dir. Eliana Fonseca. Com Evandro Mesquita, Adriane Galisteu, Eliana Fonseca, Carmen Frenzel, Claudia Ventura. Cinco mulheres, que moram num pequeno prédio no Rio de Janeiro, passam a conviver com um novo e enigmático morador. 14 anos. Anália Franco, Central Plaza, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Metrô Tatuapé, Multicine Fiesta, Penha, SP Market, Unibanco Arteplex.

★★★ **Conversando com Mamãe**
(Conversaciones con Mamá, Arg-Esp/2004, 90 min.) – Comédia. Dir. Santiago Carlos Oves.

O APRENDIZADO
NUNCA FOI
TÃO GOSTOSO.
ATÉ PORQUE
ELE VEM
ACOMPANHADO
DE PIPOCA.

Projeto Escola
Cinemark

É MAIS QUE CINEMA.
É EDUCAÇÃO.

O PROJETO ESCOLA
CINEMARK INCENTIVA
O CONTATO DOS
ESTUDANTES COM
O MUNDO DO CINEMA.
PROFESSORES, DIRETORES
E COORDENADORES
AGENDAM SESSÕES
ESPECIAIS COM PREÇOS
REDUZIDOS PARA
SEUS ALUNOS.

SAIBA MAIS SOBRE
O PROJETO NO SITE
WWW.CINEMARK.COM.BR

CINEMARK
É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.

Com Eduardo Blanco, China Zorrilla, Ulises Dumont. Demitido da empresa e com mulher, filhos e sogra para cuidar, Jaime decide vender o apartamento de sua mãe, uma senhora de 80 anos. Mas, ao visitá-la, descobre que sua idosa mãe está namorando e nem pensa abrir mão do imóvel. 12 anos. **Reserva Cultural.**

★★ **De Repente É Amor** (A Lot Like Love, EUA/2005, 107 min.) – Comédia Romântica. Dir. Nigel Cole. Com Ashton Kutcher, Amanda Peet. Oliver e Emily se conhecem em um voo de Los Angeles para Nova York e passarão os próximos sete anos entre encontros e desencontros. 12 anos. **Metrô Santa Cruz.**

★★ **Desejo e Obsessão** (Trouble Every Day, Fr-Ale-Jap/2001, 100 min.) – Drama. Dir. Claire Denis. Com Vincent Gallo, Béatrice Dalle, Tricia Vessey. Em lua-de-mel, homem atormentado pelo incontrolável apetite sexual procura um médico, velho conhecido seu, com quem trabalhou em perigosos experimentos sobre a libido humana. 14 anos. **Top Cine.**

★★★ **Deu Zebra** (Racing Stripes, Áfr. do Sul-EUA/2005, 102 min.) – Animação. Dir. Frederik Du Chau. Com Snopp Dogg, David Spade, Frankie Muniz. Voz de Bruno Glagliasso, Matheus Nachtergaele, João Gordo, na versão dublada. Zebra criada em uma fazenda pensa que é um cavalo. Seu sonho é disputar uma famosa corrida no jôquei. **Livre. DUBLADO: Anália Franco, Center Norte Cinemark, Central Plaza, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Kinoplex, Lapa, Market Place Cinemark, Metrô Santa Cruz, Metrô Tatuapé, Morumbi, Pátio Higienópolis, Penha, Raposo Shopping, Shopping D, SP Market, Villa-Lobos.**

★★★★ **2 Filhos de Francisco** (Br/2005, 119 min.) – Drama. Dir. Breno Silveira. Com Ângelo Antonio, Lima Duarte, Dira Paes, Paloma Duarte. A história da dupla sertaneja Zezé Di Camargo & Luciano sob o ponto de vista de seu pai, o lavrador Francisco, que sonha em fazer dos filhos músicos de sucesso. **Livre. Anália Franco, Boavista, Bristol, Butantã, Center Norte Cinemark,**

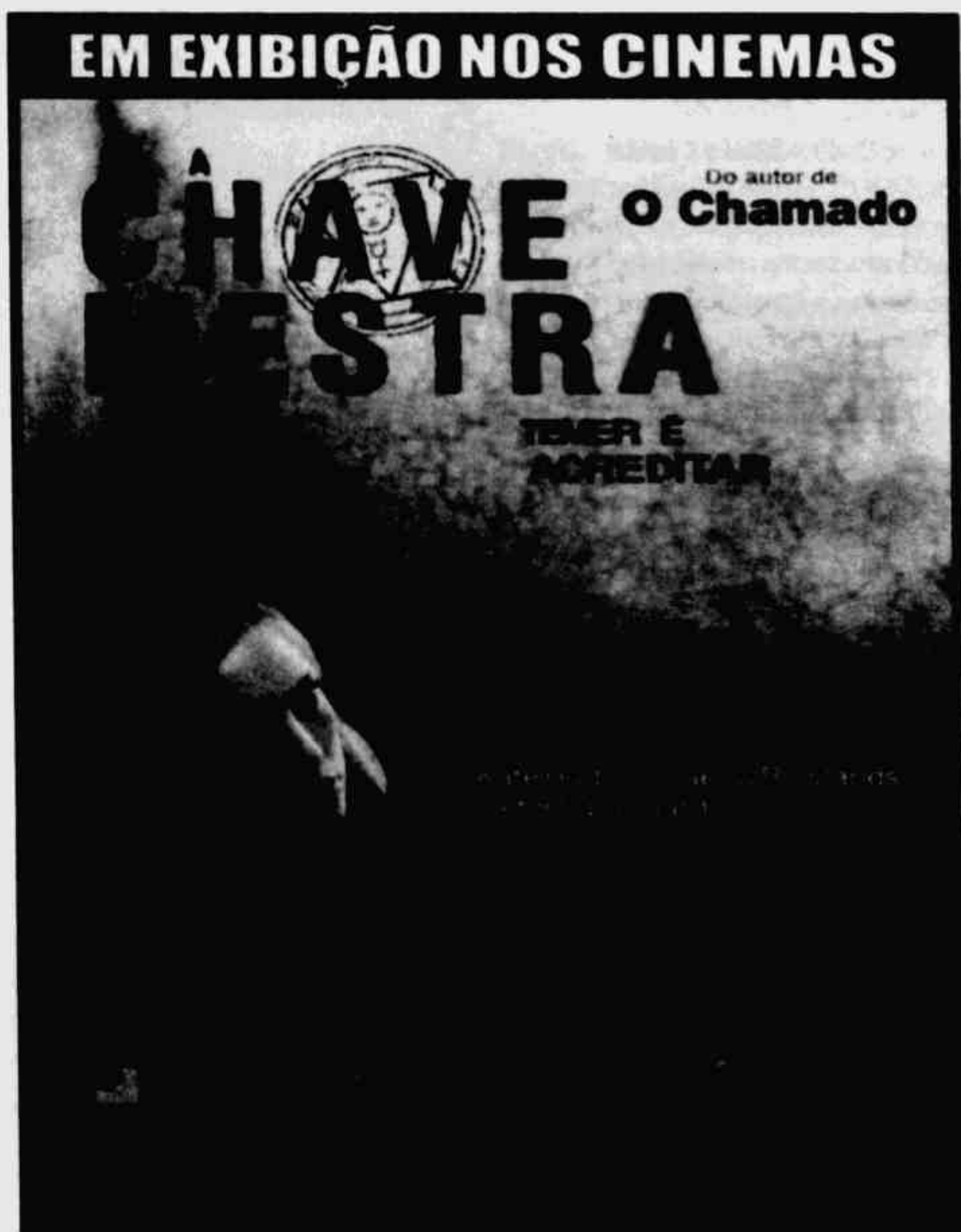
Center Norte Haway, Cental Plaza, Continental, Eldorado, HSBC Belas Artes, Interlagos, Interlar Aricanduva, Itaim, Itaquera, Jardim Sul, Kinoplex, Lapa, Market Place Cinemark, Metrô Santa Cruz, Metrô Tatuapé, Morumbi, Multicine Fiesta, Pátio Higienópolis, Paulista, Penha, Plaza Sul, Raposo Shopping, Santana, Shopping D, SP Market, Villa-Lobos, Unibanco Arteplex, West Plaza.

★★★ **A Fantástica Fábrica de Chocolate** (Charlie and the Chocolate Factory, EUA-RUnido/2005, 115 min.) – Aventura. Dir. Tim Burton. Com Johnny Depp, Freddie Highmore. O excêntrico Willy Wonka promove um concurso mundial para escolher cinco crianças que poderão conhecer a sua fábrica de chocolates. **Livre. DUBLADO: Anália Franco, Boavista, Central Plaza, Interlar Aricanduva, Itaim, Itaquera, Jardim Sul, Market Place Cinemark, Metrô Santa Cruz, Metrô Tatuapé, Penha, Raposo Shopping, Shopping D, SP Market, Villa-Lobos. LEGENDADO: Cine Arte Lilian Lemmetz.**

★★★ **Um Filme Falado** (A Talking Picture, Por-Fr-It/2003, 96 min.) – Drama. Dir. Manoel de Oliveira. Com Leonor Silveira. Em um cruzeiro pelo mar Mediterrâneo, professora de História visita lugares que marcaram a civilização ocidental. 14 anos. **Cineclube Vitrine.**

★ **Galjin – Ama-me como Sou** (Br-Jap/2005, 130 min.) – Drama. Dir. Tizuka Yamasaki. Com Tamlyn Tomita, Jorge Perugorria. Quatro gerações de mulheres vivem entre Japão e Brasil. A pioneira Titoe se adapta à vida dura de imigrante no Paraná, mas sua filha Shinobu renega a cultura brasileira. 14 anos. **Cineclube Vitrine, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Lar Center, Metrô Santa Cruz, Raposo Shopping, SP Market, Unibanco Arteplex.**

★★★ **Harmada** (Br/2003, 91 min.) – Drama. Dir. Maurice Capovilla. Com Paulo César Pereio, Joana Medeiros. A luta de um homem para sobreviver e superar-se através da arte de representar e contar histórias. 14 anos. **HSBC Belas Artes.**



HOJE, LANÇAMENTO NOS CINEMAS



MEDO NAS ALTURAS



DE ACORDO COM ARTIGO 3º, DA PORTARIA #1.597, DE 2/7/04, SERÁ PERMITIDA A ENTRADA DE ADOLESCENTES DE 12 E 13 ANOS NA COMPANHIA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS EXPRESSAMENTE AUTORIZADOS.

★★ **Herbie - Meu Fusca Turbinado**

(Herbie - Fully Loaded, EUA/2005, 92 min.) - Comédia. Dir. Angela Robinson. Com Lindsay Lohan, Matt Dillon, Michael Keaton. Sucesso dos anos 60, o fusca Herbie está de volta e sua nova proprietária quer que ele se torne um carro de corridas. **Livre. DUBLADO: Metrô Santa Cruz, Multicine Fiesta.**

★★ **Horror em Amityville**

(The Amityville Horror, EUA/2005, 90 min.) - Terror. Dir. Andrew Douglas. Com Ryan Reynolds, Melissa George, Philip Baker Hall, Jimmy Bennett. Refilmagem do clássico de terror dos anos 70, mostra família que compra casa dos sonhos, mas, com o passar dos dias, é atormentada por fatos sobrenaturais. **16 anos. Central Plaza, Penha, Raposo Shopping.**

★★ **Hotel Ruanda**

(Hotel Rwanda, Ing-It-Áfr. do Sul/2004, 121 min.) - Drama. Dir. Terry George. Com Don Cheadle. História real de um gerente de hotel em Ruanda que presenciou um verdadeiro genocídio e fez de tudo para salvar mais de 1.200 pessoas. **14 anos. Bristol, Lumière, Market Place Playarte, Unibanco Arteplex.**

★ **A Ilha**

(The Island, EUA/2005, 127 min.) - Ficção. Dir. Michael Bay. Com Ewan McGregor, Scarlett Johansson, Djimon Hounsou. Após catástrofe ecológica, os sobreviventes vivem em uma estação fechada e supercontrolada. Sua motivação é ser agraciado por uma loteria e poder se transferir para o único local não contaminado do planeta. **14 anos. Interlar Aricanduva, Lar Center, Market Place Cinemark, Shopping D, SP Market.**

★★ **Inconscientes**

(Inconscientes, Esp-Ale-It-Por/2004, 128 min.) - Comédia. Dir. Joaquín Oristrell. Com Leonor Watling, Luis Tosar. Mulher moderna para sua época, Alma está grávida e é abandonada pelo marido. **14 anos. Cine Segall.**

★★ **Madagascar**

(Madagascar, EUA/2005, 80 min.) - Animação. Dir. Eric Darnell, Tom McGrath. Voz de Heloísa Périssé na versão dublada.

Animais nascidos e criados no Zoológico de Nova York vão parar na selva da ilha de Madagascar, na África. **Livre. DUBLADO: Anália Franco, Continental, Interlagos, Interlar Aricanduva, Itaim, Itaquera, Jardim Sul, Multicine Fiesta.**

★★★ **Memória do Saqueio**

(Memória Del Saqueo, Arg-Fr/2004, 120 min.) - Documentário. Dir. Fernando Solanas. Analisa os mecanismos que levaram a Argentina a mergulhar em uma crise sem precedentes. **12 anos. Espaço Unibanco.**

★★★ **A Menina Santa**

(La Niña Santa, Arg/2004, 106 min.) - Drama. Dir. Lucrecia Martel. Com Mercedes Morán, Carlos Belloso. Garota de 16 anos descobre que sua grande vocação é salvar os homens do pecado. **14 anos. HSBC Belas Artes, Reserva Cultural.**

★★ **Penetras Bons de Bico**

(Wedding Crashers, EUA/2005, 119 min.) - Comédia. Dir. David Dobkin. Com Owen Wilson, Vince Vaughn, Christopher Walken. Toda primavera, dois amigos costumam ir a casamentos para os quais não foram convidados, aproveitar o boca-livre e flertar com a mulherada. **16 anos. Anália Franco, Boavista, Bristol, Butantã, Center Norte Cinemark, Center Norte Haway, Central Plaza, Eldorado, Iguatemi, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Kinoplex, Lapa, Marabá, Market Place Cinemark, Market Place Playarte, Metrô Santa Cruz, Metrô Tatuapé, Pátio Higienópolis, Paulista, Penha, Plaza Sul, Raposo Shopping, Shopping D, SP Market, Villa-Lobos, West Plaza.**

★★ **Pokémon 4 - Viajantes do Tempo**

(Pokémon 4 Forever, Jap-EUA/2002, 75 min.) - Animação. Dir. Jim Malone e Kunihiro Yuyama. Para escapar de um temível caçador, o pokémon Celebi viajou no tempo. Agora ele precisa da ajuda de Ash, Pikachu e seus amigos para retornar. **Livre. DUBLADO: Gemini.**

★★ **Procura-se Um Amor - Que Goste de Cachorros**

(Must Love Dogs, EUA/2005, 98 min.) - Comédia Romântica. Dir. Gary David Goldberg. Com John

Cusack, Diane Lane, Dermot Mulroney. Jovem professora quer encontrar um novo amor e suas irmãs decidem dar uma força colocando um anúncio na internet procurando um namorado. **12 anos. Center Norte Cinemark, Central Plaza, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Kinoplex, Market Place Cinemark, Metrô Santa Cruz, Pátio Higienópolis, SP Market, Villa-Lobos.**

★★ **Quanto Vale ou É por Quilo?**

(Br/2005, 110 min.) - Drama. Dir. Sergio Bianchi. Com Cláudia Mello, Herson Capri, Caco Ciocler, Ana Lucia Torre. Revela as mazelas e contradições de um país em permanente crise de valores em dois tempos: no século 18 e nos dias atuais. **14 anos. Cine Arte Lilian Lemmetz.**

★★ **Quarteto Fantástico**

(Fantastic Four, EUA/2005, 123 min.) - Aventura. Dir. Tim Story. Com Ioan Gruffudd, Jessica Alba. Depois de uma viagem espacial desastrosa quatro astronautas ganham habilidades especiais. **10 anos. DUBLADO: Continental, Interlagos, Multicine Fiesta. LEGENDADO: Cine Segall.**

★★ **A Queda! As Últimas Horas de Hitler**

(Der Untergang, Ale-It/2004, 150 min.) - Drama. Dir. Oliver Hirschbiegel. Com Bruno Ganz. Os últimos dias de Hitler segundo relato de Traudl Junge, sua ex-secretária. **16 anos. Gemini.**

★★★★ **Robôs**

(Robot, EUA/2005, 91 min.) - Animação. Dir. Chris Wedge e Carlos Saldanha. Vozes de Reynaldo Gianecchini, André Mattos, Marina Person. Em um mundo habitado por robôs, o filho do casal Lataria demonstra aptidão para as invenções e, ao se tornar um rapaz, procura o Grande Soldador - o mais poderoso de todos os robôs. **Livre. DUBLADO: Multicine Fiesta.**

★★★ **Segunda Chance**

(P.S., EUA/2004, 97 min.) - Comédia Romântica. Dir. Dylan Kidd. Com Laura Linney, Topher Grace, Gabriel Byrne. Bonita, bem-sucedida e divorciada, Louise Harrington tem de entrevistar um jovem para uma vaga na universidade em que trabalha. Acontece que o rapaz é muito

parecido com seu antigo namorado, morto em acidente há muitos anos. **14 anos.** Cineclube Vitrine, Morumbi, Reserva Cultural.

★★ **Sin City - A Cidade do Pecado**

(Sin City, EUA/2005, 124 min.) - Aventura. Dir. Frank Miller e Robert Rodriguez. Com Bruce Willis, Jessica Alba. Adaptação da série em quadrinhos de Frank Miller. Mostra três histórias paralelas que se passam em uma cidade infestada pela criminalidade. **16 anos.** HSBC Belas Artes, Metrô Santa Cruz, Villa-Lobos.

★★★ **A Sogra**

(Monster-in-Law, EUA/2005, 102 min.) - Comédia Romântica. Dir. Robert Luketic. Com Jennifer Lopez, Jane Fonda. A bela Charlie conhece o homem de sua vida. O problema é que ele tem uma mãe que faz de tudo para atrapalhar. **12 anos.** Anália Franco, Boavista, Bristol, Center Norte Cinemark, Central Plaza, Gemini, Iguatemi, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Kinoplex, Lar Center, Market Place Cinemark, Market Place Playarte, Metrô Santa Cruz,

Metrô Tatuapé, Multicine Fiesta, Pátio Higienópolis, Penha, Raposo Shopping, Shopping D, SP Market, Unibanco Arteplex, Villa-Lobos, West Plaza.

★★★ **Tartarugas Podem Voar**

(Lakposhtha Hâm Parvaz Mikonad, Irã-Iraque/2004, 95 min.) - Drama. Dir. Bahman Ghobadi. Com Avaz Latif, Soran Ebrahim. Em acampamento de refugiados curdos, semanas antes da invasão americana, todos se reúnem para ouvir as notícias da guerra. **14 anos.** Reserva Cultural.

Especiais

Cineclube Sesi

2ª, 17h, **Bufo & Spallanzani** (2000), de Flávio Tambellini; 2ª, 19h30, **Memórias Póstumas** (2001), de André Klotzel. 3ª, 17h, **Carandiru** (2001), de Hector Babenco; 3ª, 19h30, **Policarpo Quaresma** (1988), de Paulo Thiago. 4ª, 17h, **Xangô de Baker Street** (2001), de Miguel Faria Jr.; 4ª, 19h30, **Guerra de Canudos** (1997), de Sérgio Rezende. Centro Cultural Fiesp (50 lug.).

Av. Paulista, 1.313, metrô Trianon-Masp, 3146-7405. 2ª a 4ª, 17h e 19h30. Grátis - retirar ingresso 1h antes.

O Cinema de Yasuzo Masumura

O ciclo com filmes do diretor japonês serão exibidos com legendas em inglês. 6ª, 16h, **Irezumi** (1966); 6ª, 18h, dom., 16h, **Jokyo** (1960); 6ª, 20h, **Ashini Sawatta Onna** (1930). Sáb., 16h, **Manji** (1964); sáb., 18h, dom., 20h, **Kyojin to Gangu** (1958); sáb., 20h, **Kuro no Shisosha** (1962). Dom., 18h, **Hanaoka Seishu no Tsuma** (1967). Legendas em inglês. Centro Cultural São Paulo (110 lug.). R. Vergueiro, 1.000, Paraíso, 3277-3611. 6ª a dom., 16h, 18h, 20h. Grátis - retirar ingressos 1h antes. Até domingo (11/9).

Cineteatro Itaquera

Exibição de **A Maçã** (1998), de Samira Makhmalbaf. **14 anos.** Sesc Itaquera (100 lug.). Av. Fernando do Espírito Santo Alves de Mattos, 1.000, 6523-9265 - www.sescsp.org.br. 6ª, 20h; dom., 15h. Grátis - ingressos mediante reserva.



Rodízio no Jantar Segunda e Terça
R\$ 20,60



www.kazansushi.com.br

RODÍZIO TODOS OS DIAS.
ACEITAMOS TODOS OS C. C.

- 10 peças de sushi (nigiri e maki)
 - Sashimi de salmão e atum
 - Roll de salmão e camarão
 - Temaki (sushi enrolado)
 - Sobremesa (gelado ou sorvete)
- sorvete de creme ou gelado de chocolate ou sorvete de creme

A promoção "Jantar com sobremesa" é válida para quem se cadastra-se em nosso site e concorda em não receber Bebidas e serviços à parte.

R. Dr. Melo Alves, 343
Jardins
☎ 3068-9665 / 3064-3672

R. Gaivota, 1207
Moema
☎ 5049-3838

R. Min. Jesuíno Cardoso 525
V. Olímpia
☎ 3845-1636 / 3846-5123

Especial

Roteiro Oriental

RODÍZIO PRATOS QUENTES CARDÁPIO ESPECIAL!
de 3ª à Dom.

CHUMAR
Salmão congelado!

R. Mourato Coelho, 1373
3032-1039 / 3811-9565
www.chumarsushi.com.br

O melhor Sushi e Sashimi de São Paulo

BUFFET E À LA CARTE
• 2ª a 6ª f., das 12 às 15h
• Sáb., Dom., das 12 às 16h

SERVIÇO À LA CARTE
• 2ª a Sáb., das 19 à 0h e Dom. das 19 às 23h

秀樹 HIDEKI
Sushi Bar e Restaurante

R. dos Pinheiros, 70 - Pinheiros
Tels.: 3086-0685 / 3083-7744

O melhor e mais variado restaurante de Campo Belo

Almoço: 2ª a 6ª feira R\$ 21,90 kg
Sábados e Feriados - R\$ 25,00 kg
Mais de 30 pratos diferentes.

Jantar Rodízio: R\$ 28,00 por pessoa e à La Carte

Kuroshio
Campo Belo: Rua República do Iraque, 1.281 Tel: 5542-4003

A melhor opção em Cozinha Japonesa
Venham experimentar nosso novo rodízio

Komê Sushi
COZINHA JAPONESA

Jantar: R\$ 21,90 (2ª e 3ª)
R\$ 25,00 (4ª a Dom.)

Almoço:
Rodízio, À la carte e Prato Executivo

R. Alvorada, 1495 - VI. Olimpia - F. 3045-7310
R. Delfina, 45 - VI. Madalena - F. 3814-8531

RESTAURANTE TAIYOO

Pça. da Árvore
5589 2159

Saúde (Rodízio)
578 2629

Centro (Fast Food)
3224 9424

KINDAY
Rodízio completo com sushi e sashimi

PROMOÇÃO
Segundas e terças **RODÍZIO 19,90**
Quartas e quintas **RODÍZIO 22,90**

TO MARUCO!
TEL: 3813-7292

Rua Inácio P. Da Rocha, 142
V. Madalena - SP

DEU A LOUCA NO YAYOI PAULISTA.

FESTIVAL DE SUSHI
(2ª a sáb à noite) a R\$ 19,90

Yayoi
Paulista: Rua S. Carlos do Pinhal, 451 Fone: 3285 1226 / 3285 4208
www.yayoi.com.br

Promoção no Delivery:
a cada pedido ganhe 1 nigui e 1 skin

* Consulte região de entrega

Rodízio de SUSHI e SASHIMI à vontade
R\$ 22,90

Restaurante e Delivery
3ª feira a domingo • Almoço e Jantar

Rua Purpurina, 53 • V. Madalena
Tels.: 3031.3797 / 3097.0418

O japonês dos japoneses

Sushi-Bar, Ozashiki e Self-Service
Pratos Tradicionais
• TEISHOKU • SUKIYAKI • TEPPAN YAKI

Rodízio R\$ 23,50
Seg. a 5ª feira (jantar) *Mulher 10% desc.
*Estac. gratuito c/ seguro

Kamiya Sushi
R. Surubim, 211 - Brooklin Novo
F: 11 5505-4583

pratos a partir de: **7,90**

Experimente! Surpreenda-se!

www.chinahouse.com.br

CHINA HOUSE
DELIVERY

Mooca 6601-8866 Santana 6239-5551 Tucuruvi 6949-9889 Pinheiros 3898-2888 Tatuapé 6941-9883

FLYING SUSHI
RESTAURANTE E DELIVERY

SEMANA DA ENGUA UNAGUI

RODÍZIO DE SUSHI
Durante o almoço, de 2ª a 6ª feira, das 11h às 15h. **19,90** reais

Promoção válida até o dia 30/09/05.

VILA MARIANA: 5084-0066 R. Botucatu, 693. / **ITAIM: 3845-8000** Av. Brig. Faria Lima, 4091.
PERDIZES: 3872-7474 R. Cardoso de Almeida, 613. / **MORUMBI: 3743-6000** Av. Giovanni Gronchi, 2989.
MOEMA: 5054-1555 Av. Jandira, 270. / **JARDINS: 3063-0888** Al. Jaú, 1567. / **SANTANA: 6950-8111** R. Dr. César, 462.

APENAS DELIVERY: ACLIMAÇÃO: 3275-3303 / HIGIENÓPOLIS: 3662-4400

Horário de funcionamento: Seg. a sex. das 11h às 15h e 18h às 23h. Sáb., Dom. e Feriados das 11 às 16h e 18h às 23h.

50 Anos da Cinemateca do MAM do Rio de Janeiro

6ª, 19h, curtas brasileiros restaurados; 6ª, 20h50, **Contos Imorais** (1974), de Walerian Borowczyk. Sáb., 17h, **Cantando na Chuva** (1952), de Stanleu Donen e Gene Kelly; sáb., 19h, **Esse Corpo Tão Desejado** (1959), de Luis Saslavsky; sáb., 21h, 5ª, 20h50, **As Amigas** (1955), de Michelangelo Antonioni. Dom., 17h, **Macho e Fêmea** (1919), de Cecil B. DeMille; dom., 19h15, **A Dama Oculta** (1938), de Alfred Hitchcock; dom., 21h05, **A Feiticeira no Amor** (1966), de Damiano Damiani. 4ª, 19h, filmes de animação; 4ª, 20h40, **O Porto** (1948), de Ingmar Bergman. 5ª, 19h, **Fábula** (1965), de Arne Sucksdorf. Sala Cinemateca (110 lug.). Lgo Sen. Raul Cardoso, 207, Vila Mariana, 5084-2177 (ramal 210). 4ª a dom. R\$ 8. Até 18/9.

Curta Petrobrás às Sels

O projeto apresenta o Curta Relações: **Cinco Naipes** (2004), de Fabiano de Souza; **O Fusca** (2002), de Flávio Frederico; **Infinitamente Maio** (2003), de Marcos Jorge; **Felicidade** (2004), de Emerson Schmidlin. Espaço Unibanco 4 (107 lug.). R. Augusta, 1.475, Cerqueira César, 3288-6780. Diariamente, 18h. Grátis.

Diretores Brasileiros - Nelson Pereira dos Santos

Uma Cinebiografia do Brasil: Rio, 40 Graus - 50 Anos reúne mostra de cinema, vídeo, exposição de fotos, documentos, cartazes e debate. Sala de Cinema (79 lug.): 6ª, 15h, **Cinema de Lágrimas** (1995); 6ª, 17h, **El Justicero** (1966); 6ª, 19h, **Vidas Secas** (1963). Sáb., 14h, 3ª, 17h, **Como Era Gostoso o Meu Francês** (1970); sáb., 16h, **Rio, Zona Norte** (1957); sáb., 18h, 3ª, 19h, **Tenda dos Milagres** (1977). Dom., 14h, 4ª, 17h, **O Amuleto de Ogum** (1974); dom., 16h, **Fome de Amor** (1968); dom., 18h, **Rio, 40 Graus** (1954/55); dom., 20h, **Raízes do Brasil** (2003). 3ª, 15h, **Estrada da Vida** (1979). 4ª, 15h, **Jubiabá** (1985). 5ª, 14h, **Mandacaru Vermelho** (1961); 5ª, 17h, **Azyllo muito Louco** (1969). Auditório (45 lug.): 6ª, 14h, **Casa Grande e Senzala 2** (2000); 6ª, 16h, **Raízes do Brasil 2** (2003). Sáb., 18h30 e 19h40, **Casa Grande e Senzala 1 e 2** (2000); sáb., 20h50, 3ª, 14h, **Meu Compadre**

Zé Ketti (2001). Dom., 14h e 16h, **Casa Grande e Senzala 3 e 4** (2000); dom., 18h, 4ª, 18h30, **A Música Segundo Tom Jobim** (1984). 3ª, 16h, **Casa Grande e Senzala 1** (2000). 4ª, 19h40, **Casa Grande e Senzala 2** (2000). 5ª, 14h, **Raízes do Brasil 1** (2003); 5ª, 16h, **Casa Grande e Senzala 3** (2000). Centro Cultural Banco do Brasil (80 lug.). R. Álvares Penteado, 112, Centro, 3113-3651. 3ª a dom. R\$ 4 (grátis no Auditório). Até 18/9.

Fazer no Tempo de Belisario Franca

Na 4ª, 7 x Bossa Nova. 5ª, Danças Brasileiras, Povo Verdadeiro e Até Quanto? MIS - Sala Multimídia (70 lug.). Av. Europa, 158, Jd. Europa, 3062-9197. 4ª a 6ª e dom., a partir das 15h (sáb., das 17h). Grátis - as senhas devem ser retiradas com uma hora de antecedência. Até 18/9. Abertura na terça (13/9), às 20h30, com exibição de trechos dos filmes do diretor, que participa de debate.

Mostra de Cinema da Zona Leste

Apresenta o Ciclo de Cinema Português com a exibição de **Um Filme Falado** (2003), de Manoel de Oliveira. 12 anos. Sesc Itaquera - Cineteatro (180 lug.). Av. Fernando do Espírito Santo Alves de Mattos, 1.000, 6523-9000. 6ª e sáb., 18h30; dom., 13h. Grátis. Até 24/9.

Mostra Leon Hirszman

6ª e dom., 16h, **São Bernardo** (1967) e o curta **Ecologia** (1974); 6ª, 18h, **Imagens do Inconsciente - 1º Episódio**, 2º Episódio (1983/86); 6ª, 20h30, **Imagens do Inconsciente - 3º Episódio** (1983-86). Sáb., 16h, **ABC da Greve** (1979/90) e o curta **Nelson Cavaquinho** (1967); sáb., 18h, **Garota de Ipanema** (1967) e o curta **Partido Alto** (1976/82); sáb., 20h, **A Falecida** (1965) e o curta **Rio - Carnaval da Vida** (1978). Dom., 18h, programa de curtas; dom., 20h, **Eles não Usam Black-Tie** (1981) e o curta **Megalópolis** (1974). Cine Olido (239 lug.). R. São João, 473, 3334-0001. 6ª a dom. Grátis. Até domingo (11/9).

Noitão À Espanhola

O projeto apresenta três filmes numa mesma noite e, para os sobreviventes, o direito ao café

da manhã. O primeiro a ser exibido será **Da Cama para a Fama** (2004), de Pablo Berger, em seguida, **Labirinto de Paixões** (1982), de Pedro Almodóvar, e o terceiro, como sempre, uma surpresa. HSBC Belas Artes-V. Lobos (293 lug.). R. da Consolação, 2.423, 3258-4092. 6ª, 0h. R\$ 15 (c/ café da manhã).

Ponto Curta

Exibição de **Desequilíbrio** (2004), de Francisco Garcia; **Três Pés Acima da Terra** (2005), de André Doria; e **Subcutâneo** (2004), de Ricardo Costa. Cinesesc (329 lug.). R. Augusta, 2.075, Cerqueira César, 3082-0213. 6ª, 23h. Grátis - retirar senha com uma hora de antecedência.

Quixote

Ciclo apresenta versões raras com roteiro baseado no clássico Dom Quixote. 6ª, **Don Quijote de la Mancha** (1947), de Rafael Gil; e **La Mancha de Cervantes** (1968), de Ramón Masats. Versão original, sem legendas. 12 anos. Espaço Cultural Cervantes/ Auditório (100 lug.). Av. Paulista, 2.439, 3897-9609. 6ª, 18h. Grátis. Até 23/9.

Sessão Pirueta

O projeto apresenta **Se Meu Fusca Falasse** (1969), de Robert Stevenson. MIS (70 lug.). Av. Europa, 158, Jd. Europa, 3062-9197. Sáb., 15h. Grátis - as senhas devem ser retiradas com 1 hora de antecedência.

3ª Mostra Cinema e Religião

O tema deste é Religião e Sexualidade: O Erotismo e o Sagrado. 3ª, 16h, **Contos da Lua Vaga Depois da Chuva** (1953), de Kenji Mizoguchi; 3ª, 18h, **O Império da Paixão** (1978), de Nagisa Oshima; 3ª, 20h, **Capítulo Primeiro** (2005), de Roberto Maxwell. 4ª, 16h, **Tabu** (1931), de F. W. Murnau e Robert J. Fahlerty; 4ª, 18h, **Contos Imorais** (1978), de Walerian Borowczyk; 4ª, 20h, **O Amor de Nabbie** (1999), de Yuji Nakae. 5ª, 16h, **Narciso Negro** (1947), de Michael Power e Emeric Pressburger; 5ª, 18h, **Maus Hábitos** (1983), de Pedro Almodóvar; 5ª, 20h, **Água** (1995), de Sogo Ishii. Centro Cultural São Paulo (110 lug.). R. Vergueiro, 1.000, Paraíso, 3277-3611. 3ª a dom. Grátis - os ingressos devem ser retirados com 1h antes. Até 18/9. Abertura na terça (13/9).

Endereços

Centro

Cine Paris (178 lug.). Av. Ipiranga, 808, Centro. 223-9805 De R\$ 6 a R\$ 7					
A Chave Mestra - 14a.	12h30	14h30	16h30	18h30	20h30
Marabá - (1.655 lug.) - Av. Ipiranga, 757, Centro. 223-7001. De R\$ 5 e R\$ 7					
Penetras Bons de Bico - 16a.	13h30	16h00	18h30	21h00	

Cineclubes

Centro Cultural Banco do Brasil (70 lug.). R. Álvares Penteado, 112. 3113-3651 ou 3652. Preço R\$ 4						
Mostra Nelson Pereira dos Santos			Filmes e horários variados			
Centro Cultural Fiesp (50 lug.). Av. Paulista, 1.313, 3146-7406. Grátis						
Segunda a quartaCineclube Sesi			Filmes e horários variados			
Centro Cultural São Paulo - Sala Lima Barreto (110 lug.). R. Vergueiro, 1.000, Paraíso. 3277-3611. Grátis.						
Até 11/9: O Cinema de Yasuzo Masumura			Filmes e horários variados			
Cine Arte Lilian Lemmertz (95 lug.) - R. Clélia, 33. 3873-9817. De R\$ 5 a R\$ 12						
A Fantástica Fábrica de Chocolate - L.			15h30	18h00	20h30	2ª menos
Quanto Vale ou é por Quilo - 14a.			2ª 20h00			
Cine Segall - Museu Lasar Segall (100 lug.) - R. Berta, 111. 5574-7322. De R\$ 5 a R\$ 12						
Água Negra - 14a.			17h30			
Inconscientes - 14a.			20h00			
Quarteto Fantástico - 10a.			Sáb. e dom. 15h00 2ª não abre			
Cineclub Vitrine - R. Augusta, 2.530 3085-7684. De R\$ 10 a R\$ 13						
1 (285 lug.).	De Tanto Bater Meu Coração Parou - 14a.		14h00	16h00	18h00	20h00 22h00
2 (169 lug.).	Segunda Chance - 14a.		15h00	17h00	19h00	21h00
3 (98 lug.).	Um Filme Falado - 14a.		14h40	19h00		
	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.		16h50	21h30	Sáb menos 21h30	
	10/9: Mensageiro da Luz -					
	Parteiras da Amazônia - 12a.		21h30			
Cinesesc (326 lug.) - R. Augusta, 2.075, Cerq. César. 3064-1668. De R\$ 6 a R\$ 10						
Até 11/9: Mostra Resgata o Cinema de Leon Hirszman			Filmes e horários variados			
Fome de Viver - 18a.			15h00	17h00	19h00	21h00 2ª menos 21h00
Ponto Curta			Filmes e horários variados			
Cinusp - Paulo Emílio (100 lug.) - Rua do Anfiteatro, 181. 3091-3540/3152. Grátis						
Mostra Urbanoautoctonia			Filmes e horários variados			
Espaço Unibanco - R. Augusta, 1.475 3288-6780 De R\$ 11 a R\$ 14						
1 (268 lug.).	De Tanto Bater Meu Coração Parou - 14a.		14h00	16h00	18h00	20h00 22h00
			2ª menos 22h00			
2 (240 lug.).	Alila - 16a.		14h00	16h30	19h00	21h30
3 (189 lug.).	A Batalha de Argel - 14a.		14h10	16h40	19h10	21h40 2ª menos 21h40
			3ª menos 19h10		21h40	
Espaço Unibanco - R. Augusta, 1.470 e 1.475 3287-5590 De R\$ 11 a R\$ 14						
4 (107 lug.).	Camelos Também Choram - L.		14h00	16h00	20h00	22h00
	Curta Petrobrás às Seis		18h00			
5 (51 lug.).	Memória do Saqueio - 12a.		14h10	16h40	19h10	21h40
Galeria Olido - Av. São João, 473 - Centro. 3334-0001 (r. 1956). Grátis a R\$ 4						
Até 11/9: Mostra Resgata o Cinema de Leon Hirszman			Filmes e horários variados			
Memorial da América Latina - Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664, 3823-4600 Grátis						
Mostra Brasil na Tela			Filmes e horários variados			
MIS (173 lug.) - Museu da Imagem e do Som. Av. Europa, 158. 3062-9197. R\$ 4 a 8,00						
Até 11/9: Paisagem Esquecida de Humberto Pimentel			Filmes e horários variados			
De 13 a 18/9: Mostra de Documentários Belisário Franca			Filmes e horários variados			

Preços válidos para ingressos inteiros. Os horários e os preços são fornecidos pelos exibidores.
Antes de sair, confirme a programação por telefone.
+ = também e menos = não haverá sessão

Sala Cinemateca (110 lug.) - Largo Senador Raul Cardoso, 207. 5084-2177. Preço R\$ 8

Cinema Moderno no Período Silencioso
50 Anos da Cinemateca do MAM/ RJ
Curta Cinemateca

Filmes e horários variados
Filmes e horários variados
Filmes e horários variados

Sala UOL (303 lug.) - R. Fradique Coutinho, 361. 5096-0585 De R\$ 10 a R\$ 13

Lila Diz - 18a.

14h00 16h00 18h00 20h00 22h00.

Augusta, Paulista e Jardins

Bristol - Av. Paulista, 2.064. 3289-0509. De R\$ 10 a R\$ 15.

1 (444 lug.)	Penetras Bons de Bico - 16a.	14h00	16h30	19h00	21h30	6ª e sáb. + 23h59
2 (144 lug.)	A Sogra - 12a.	14h00	16h15	18h30	21h00	6ª e sáb. + 23h40
3 (144 lug.)	Hotel Ruanda - 14a. O Castelo Animado - L.	14h00 16h30	21h30 19h00	6ª e sáb. + 23h59		
4 (184 lug.)	Vôo Noturno - 14a.	13h30	15h30	17h30	19h30	21h30 6ª e sáb. + 23h50
5 (133 lug.)	Amor em Jogo - 10a. A Chave Mestra - 14a.	15h10 13h00	19h30 17h20	21h45	6ª e sáb. + 23h59	
6 (123 lug.)	A Luta Pela Esperança - 14a.	15h00	18h00	21h00	6ª e sáb. + 23h59	
7 (242 lug.)	2 Filhos de Francisco - L.	13h30	16h05	18h40	21h20	6ª e sáb. + 23h59

Gemini - Av. Paulista, 807. 3289-3566. De R\$ 6 a R\$ 10

1 (379 lug.).	O Castelo Animado - dub. - L.	14h00	18h10			
	Caiu do Céu - L.	16h20				
	A Queda - 16a.	20h40				
2 (379 lug.).	A Sogra - 12a.	15h30	17h20	19h10	21h00	
	Pokémon 4 - dub. - L.					Sáb. e dom. 13h50

HSBC Belas Artes - R. da Consolação, 2.423. 3258-4092. De R\$ 6 a R\$ 12.

1 - Aleijadinho - 2 - Carmen Miranda - 3 - Mário de Andrade - 4 - Oscar Niemeyer - 5 - Cândido Portinari - 6 - Villa-Lobos

1 (154 lug.)	Sin City - 16a.	14h00	16h20	18h40	21h00	Sáb. + 23h10
2 (97 lug.)	A Menina Santa - 14a.	15h30	17h30	19h30	21h30	
3 (88 lug.)	Harmada - 14a. Amor em Jogo - 10a.	15h30 19h20	17h30 21h30			
4 (163 lug.)	Casa Vazia - 16a.	15h40	17h30	19h20	21h10	Sáb. + 23h00
5 (245 lug.)	Memória de Quem Fica - 12a.	15h00	17h10	19h20	21h30	
6 (293 lug.)	O Castelo Animado - dub. - L. 2 Filhos de Francisco - L.	14h00 16h00	18h30	21h00		

Kineplex Itaim - R. Joaquim Floriano, 466, esquina com a R. Bandeira Paulista. 3078-9960 De R\$ 12 a R\$ 17

1 (158 lug.).	A Luta Pela Esperança - 14a.	14h40	18h00	21h00	6ª e sáb. + 23h45
2 (184 lug.).	Amor em Jogo - 10a. Procura-se um Amor que Goste de Cachorro - 12a.	13h40 16h00	18h20 20h40	6ª e sáb. + 22h50	
3 (184 lug.).	A Sogra - 12a. Deu Zebra - dub. - L.	19h50 15h30	21h50 17h40	Sáb. e dom. + 13h30	
4 (158 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	15h20	17h50	20h30	6ª e sáb. + 23h20
5 (319 lug.).	Vôo Noturno - 14a.	15h10 6ª e sáb. + 23h10	17h10 5ª menos 21h10	19h10 21h10	
6 (319 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	14h00	16h30	19h00	21h30 6ª e sáb. + 23h50

Lumière - R. Joaquim Floriano, 339. 3071-4418. De R\$ 8 a R\$ 10

1 (224 lug.)	Alila - 16a.	14h10	16h40	19h10	21h40	
2 (170 lug.)	Hotel Ruanda - 14a.	14h00	16h30	19h00	21h30	

Reserva Cultural - Av. Paulista, 900 3287-3529. R\$ 12 e R\$ 16

1 (190 lug.)	Conversando com Mamãe - 12a. Casa Vazia - 16a.	14h10 17h50	16h00 21h40	19h50		
2 (161 lug.)	De Tanto Bater Meu Coração Parou - 14a.	14h30	16h40	18h50	21h00	3ª menos 21h00
3 (120 lug.)	Segunda Chance - 14a.	14h00	16h00	18h00	20h00	22h00
4 (111 lug.)	Aprendendo a Mentir - 12a. A Menina Santa - 14a. Tartarugas Podem Voar - 14a.	13h50 15h40 19h40	17h50 21h40			

Top Cine - Av. Paulista, 854. 3287-3761. De R\$ 10 a R\$ 12

1 (198 lug.)	A Menina da Baía dos Anjos - 16a.	15h50	17h40	19h30	21h20	
---------------------	-----------------------------------	-------	-------	-------	-------	--

2 (198 lug.). As 4 Aventuras de Reinett e Mirabelle - 14a. 15h00 17h00 19h00
Desejo e Obsessão - 18a. 21h00

Shoppings

Anália Franco - UCI - R. Regente Feijó, 1.739. 6643-4225 De R\$ 9 a R\$ 15

1 (382 lug.). Vôo Noturno - 14a. 15h30 17h30 19h30 21h45
Sáb. e dom. + 13h30 6ª e sáb. + 23h30

2 (316 lug.). A Luta pela Esperança - 14a. 14h00 17h00 20h00 6ª e sáb. + 23h00

3 (242 lug.). 2 Filhos de Francisco - L. 15h05 17h50 20h35 Sáb. e dom. + 12h20
6ª e sáb. + 23h40

4 (120 lug.). Ameaça Invisível - 14a. 15h00 19h50
Amor em Jogo - 10a. 17h40 22h30 Sáb. e dom. + 12h50

5 (132 lug.). Madagascar - dub. - L. 14h00 16h00 Sáb. e dom. + 12h00
Coisa de Mulher - 14a. 18h05 20h10 22h15

6 (242 lug.). As Aventuras de Sharkboy e Lavagirl - dub. - L. 15h10 Sáb. e dom. + 13h00
A Sogra - 12a. 17h20 19h40 22h00

7 (418 lug.). Penetras Bons de Bico - 16a. 15h55 18h30 21h05 Sáb. e dom. + 13h20
6ª e sáb. + 23h40

8 (299 lug.). Deu Zebra - dub. - L. 14h10 16h20 18h30 Sáb. e dom. + 12h00
Sáb. e dom. menos 18h30
Penetras Bons de Bico - 16a. 21h05 Sáb. e dom. + 18h30 6ª e sáb. + 23h40

9 (206 lug.). A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. 14h25 16h50 Sáb. e dom. + 12h00
A Chave Mestra - 14a. 19h15 21h35 6ª e sáb. + 23h55

Beavista - R. Borba Gato, 59, Sto Amaro, 5547-6060 De R\$ 7 a R\$ 12

1 (190 lug.). Vôo Noturno - 14a. 15h30 17h30 19h30 21h30
Sáb. e dom. + 13h30

2 (340 lug.). Penetras Bons de Bico - 12a. 14h50 17h10 19h25 21h35
Sáb. e dom. + 12h30

3 (125 lug.). 2 Filhos de Francisco - L. 15h15 17h50 21h00 Sáb. e dom. + 12h20

4 (103 lug.). Amor em Jogo - 10a. 17h00 21h10 Sáb. e dom. + 12h45
A Sogra - 12a. 15h00 19h10

5 103 lug.). A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. 14h40
Ameaça Invisível - 14a. 17h30 20h20
Sáb. e dom. 16h50 19h00 21h20

Butantã - Av. Prof. Francisco Morato, 2.718. 3721-8882. De R\$ 5 a R\$ 9

1 (220 lug.). Penetras Bons de Bico - 16a. 14h00 16h30 19h00 21h30

2 (211 lug.). 2 Filhos de Francisco - L. 13h30 16h05 18h40 21h20

3 (140 lug.). Vôo Noturno - 14a. 13h30 15h30 17h30 19h30 21h30

Center Norte - Cinemark - Trav. Casalbuono, 120, V. Guilherme. De R\$ 10 a R\$ 14

1 (347 lug.). 2 Filhos de Francisco - L. 15h20 18h10 21h00 Sáb. e dom. + 12h30
6ª e sáb. + 23h50

2 (282 lug.). A Sogra - 12a. 15h00 17h20 19h40 22h00
Sáb. e dom. + 12h40 6ª e sáb. + 0h20

3 (282 lug.). A Chave Mestra - 14a. 14h20 16h40 19h10 21h30
Sáb. e dom. + 12h00 6ª e sáb. + 0h00

4 (238 lug.). Deu Zebra - dub. - L. 14h00 16h20 18h40 Sáb. e dom. + 11h50
Procura-se Um Amor que Goste de Cachorros - 12a. 21h10 6ª e sáb. + 23h30

5 (338 lug.). Penetras Bons de Bico - 16a. 14h30 17h10 19h50 22h30
Sáb. e dom. + 11h55

Center Norte Haway - Trav. Julio Buono, 120 6222-2117. De R\$ 8 a 12

1 (189 lug.). 2 Filhos de Francisco - L. 13h10 15h55 18h40 21h25

2 (189 lug.). Penetras Bons de Bico - 16a. - 13h50 16h25 19h00 21h35

3 (189 lug.). Ameaça Invisível - 14a. 13h10 15h50 18h35 21h20

Centerplex Lapa - R. Catão, 72. 3675-4681 e 3667-05830 De R\$ 6 a R\$ 10

1 (291 lug.). 2 Filhos de Francisco - L. 15h40 18h20 21h00 Sáb. e dom. + 13h00

2 (151 lug.). Penetras Bons de Bico - 16a. 16h00 18h30 21h15 Sáb. e dom. + 13h30

3 (151 lug.). Deu Zebra - dub. - L. 15h00 17h00 19h00 Sáb. e dom. + 13h00
A Chave Mestra - 14a. 21h10

Central Plaza - Cinemark - Av. Dr. Francisco Mesquita, 1.000 6914-7859. De R\$ 10 a R\$ 14

1 (345 lug.). Penetras Bons de Bico - 16a. 13h40 16h30 19h10 21h50
Sáb. e dom. + 11h00 6ª e sáb. + 0h30

2 (385 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	13h50 16h20 18h50 21h30 Sáb. e dom. + 11h20 6ª e sáb. + 0h00
3 (176 lug.).	A Luta pela Esperança - 14a.	13h05 16h10 19h20 22h20
4 (135 lug.).	Coisa de Mulher - 14a. Procura-se Um Amor que Goste de Cachorros - 12a.	13h10 15h20 6ª e sáb. + 0h25 17h30 20h00 22h15
5 (177 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. A Sogra - 12a.	12h50 15h15 17h40 20h05 22h25
6 (134 lug.).	Ameaça Invisível - 14a. Horror em Amityville - 16a.	14h00 19h15 17h15 22h10 Sáb. e dom. + 11h40 6ª e sáb. + 0h20
7 (305 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	14h20 17h10 19h50 22h30 Sáb. e dom. + 11h30
8 (304 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. Amor em Jogo - 10a.	12h55 15h15 17h45 20h10 22h35
9 (304 lug.).	Vôo Noturno - 14a.	13h20 15h30 17h35 19h45 22h05 Sáb. e dom. + 11h15 6ª e sáb. + 0h10
10 (528 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h00 16h00 19h00 22h00
Continental - Av. Leão Machado, 100 3765-3774. De R\$ 6 a 10		
1 (319 lug.).	Vôo Noturno - 14a. Quarteto Fantástico - dub. - 10a.	14h00 16h30 19h00 21h30 Dom. 12h00
2 (380 lug.).	2 Filhos de Francisco - L. Madagascar - dub. - L.	13h45 16h15 18h45 21h15 Dom. 11h30
Eldorado - Av. Rebouças, 3.870 3813-0394. De R\$ 8 a R\$ 12		
4 (182 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.-	14h00 16h30 19h00 21h30
5 (166 lug.).	Vôo Noturno - 14a.	14h00 16h00 18h00 20h00 22h00
6 (140 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	14h00 16h30 19h00 21h30
Frei Caneca Shopping - Unibanco Arteplex - Rua Frei Caneca, 569, 3.º piso. 3472-2365 De R\$ 12 a R\$ 15		
1 (268 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h30 16h10 18h50 21h30 Sáb. + 0h00
2 (234 lug.).	A Luta pela Esperança - 14a.	15h00 18h00 21h00 Sáb. + 0h00
3 (181 lug.).	Coisa Mais Linda - L. 10/9: A Bela do Palco - 14a.	13h10 15h50 18h30 21h10 0h00
4 (103 lug.).	Lila Diz - 18a.	13h00 15h10 17h20 19h30 21h40 Sáb. + 0h00
5 (103 lug.).	Casa Vazia - 16a.	14h00 16h00 18h00 20h00 22h00 Sáb. + 0h00
6 (125 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	13h10 15h20 17h30 19h40 21h50 Sáb. + 0h00
7 (103 lug.).	Coisa de Mulher - 14a. Hotel Ruanda - 14a.	13h00 15h00 19h20 17h00 21h30
8 (103 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a. Vôo Noturno - 14a.	13h00 19h20 15h20 17h30 21h50 Sáb. + 0h00
9 (125 lug.).	A Sogra - 12a. 10/9: Filhas do Vento - 14a.	13h20 15h30 17h40 19h50 22h00 0h00
Iguatemi - Av. Brig. Faria Lima, 1.191. 3721-8882. De R\$ 10 a R\$ 15		
1 (478 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.-	14h00 16h30 19h00 21h30 6ª e sáb. + 23h59
2 (204 lug.).	A Sogra - 12a.	14h00 16h15 18h30 21h00 6ª e sáb. + 23h45
Interlagos - Cinemark - Av. Interlagos, 2.255 5678-4108. De R\$ 8 a R\$ 12		
1 (211 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	15h00 17h30 20h00 22h30 Sáb. e dom. + 12h30
2 (314 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h45 16h30 19h20 22h10
3 (218 lug.).	Vôo Noturno - 14a.	14h10 16h10 18h10 20h20 22h20 Sáb. + 0h15
4 (218 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	13h50 16h20 18h50 21h30 Sáb. + 0h20
5 (172 lug.).	Quarteto Fantástico - dub. - 10a. Coisa de Mulher - 14a.	14h50 17h25 Sáb. e dom. + 12h25 19h45 22h00 Sáb. + 0h10
6 (221 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. Amor em Jogo - 10a.	14h40 17h15 19h30 Sáb. e dom. + 12h20 21h50 Sáb. + 0h25
7 (222 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	14h00 16h45 19h35 22h25
8 (217 lug.).	Madagascar - dub. - L. A Chave Mestra - 14a.	13h40 15h40 17h40 19h55 22h15 Sáb. + 0h30

9 (140 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a. Ameaça Invisível - 14a.	14h20 17h10 19h50 22h40	
10 (129 lug.).	As Aventuras de Sharkboy e Lavagirl - dub. - L. A Sogra - 12a.	13h55 16h15 18h30 20h50	Sáb. + 23h20
Interlar Aricanduva - Cinemark - Av. Aricanduva, 5.555, subsolo. 6722-3400 De R\$ 9 a R\$ 13			
1 - (191 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. A Ilha - 14a.	14h50 17h10 19h25 22h15	Sáb. e dom. + 12h30
2 (192 lug.).	As Aventuras de Sharkboy e Lavagirl - dub. - L. A Sogra - 12a.	14h30 16h35 18h40 20h55	Sáb. e dom. + 12h25 Sáb. + 23h10
3 (207 lug.).	Vôo Noturno - 14a.	15h20 17h15 19h10 21h05 Sáb. e dom. + 13h25	Sáb. + 23h05
4 (148 lug.).	Procura-se um Amor que Goste de Cachorro - 12a. Ameaça Invisível - 14a.	17h05 14h20 19h15 22h00	
5 (149 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a. A Chave Mestra - 14a.	14h40 17h20 20h05 22h20	Sáb. e dom. + 12h00 Sáb. + 0h35
6 (222 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	15h50 18h35 21h20 Sáb. e dom. + 13h05	Sáb. + 0h05
7 (132 lug.).	Madagascar - dub. - L. Coisa de Mulher - 14a.	14h15 16h10 20h00 22h10	18h05 Sáb. e dom. + 12h20 Sáb. + 0h20
9 (193 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	14h00 16h30 19h00 21h30	Sáb. + 0h00
10 (546 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	15h30 18h15 21h00 Sáb. e dom. + 12h45	Sáb. + 23h45
11 (261 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	14h25 16h40 18h55 21h15 Sáb. e dom. + 12h10	Sáb. + 23h30
12 (255 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. Amor em Jogo - 10a.	14h05 16h20 20h45 22h00	18h30 Sáb. e dom. + 11h55 Sáb. + 23h00
13 (218 lug.).	A Luta pela Esperança - 14a.	15h10 18h10 21h10 Sáb. e dom. + 12h15	Sáb. + 0h10
14 (268 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	15h00 17h30 19h55 22h30 Sáb. e dom. + 12h35	
Jardim Sul UCI - Av. Giovani Gronchi, 5.819. 3744-8422. De R\$ 10 a R\$ 16			
1 (249 lug.).	A Luta Pela Esperança - 14a.	14h55 18h00 20h55 Sáb. e dom. + 12h00	6ª e sáb. + 23h50
2 (165 lug.).	As Aventuras de Sharkboy e Lavagirl - dub. - L. Amor em Jogo - 10a.	14h20 16h25 18h30 20h45	Sáb. e dom. + 12h15 6ª e sáb. + 23h00
3 (191 lug.).	Madagascar - dub. - L. Ameaça Invisível - 14a.	14h00 15h55 18h40 21h20	Sáb. e dom. + 12h05 6ª e sáb. + 0h00
4 (239 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. Procura-se um Amor que Goste de Cachorros - 12a.	15h10 17h20 21h50 23h00	19h30 Sáb. e dom. 13h00 6ª e sáb. + 0h00
5 (228 lug.).	A Sogra - 12a.	15h20 17h40 20h00 22h20 Sáb. e dom. + 13h00	
6 (228 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	15h00 17h45 20h30 Sáb. e dom. + 12h15	6ª e sáb. + 23h15
7 (177 lug.).	Coisa de Mulher - 14a. A Chave Mestra - 14a.	14h30 16h40 21h10 23h40	18h50 Sáb. e dom. + 12h20 6ª e sáb. + 23h40
8 (165 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	16h00 18h30 21h00 Sáb. e dom. + 13h30	6ª e sáb. + 23h30
9 (413 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	16h00 18h30 21h00 Sáb. e dom. + 13h30	6ª e sáb. + 23h30
10 (191 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.	14h20 16h40 19h00 21h40	Sáb. e dom. + 12h00
11 (235 lug.).	Vôo Noturno - 16a.	15h30 17h25 19h20 21h30 Sáb. e dom. + 13h35	6ª e sáb. + 23h25
Lar Center - Av. Otto Baumgart, 500 (Metrô Tietê). 6222-2117. De R\$ 8 a R\$ 12			
1 (320 lug.).	A Sogra - 12a. A Ilha - 14a.	14h00 16h15 19h00 21h15	
2 (320 lug.).	A Luta pela Esperança - 14a.	15h00 18h00 21h00	
3 (206 lug.).	Amor em Jogo - 10a. Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.	14h20 16h30 19h10 21h20	
Market Place - Cinemark - R. Dr. Chucri Zaidan, 902. 3048-7400 De R\$ 11 a R\$ 16			
1 (215 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h00 15h50 18h50 21h45	6ª e sáb. + 0h35

2 (397 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	13h40 16h15 19h00 21h50 Sáb.e dom. + 11h10 6ª esáb. + 0h30
3 (281 lug.).	Procura-se um Amor que Goste de Cachorros - 12a.	12h55 15h10 17h30 19h50 22h10 6ª esáb. + 0h20
4 (194 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. A Sogra - 12a.	13h30 16h00 Sáb.e dom. + 11h15 18h30 21h00 6ª esáb. + 23h30
5 (194 lug.).	A Luta Pela Esperança - 14a.	13h10 16h10 19h20 22h20
6 (238 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	14h10 16h40 19h10 21h40 Sáb.e dom. + 11h50 6ª esáb. + 0h15
7 (145 lug.).	Vôo Noturno - 14a.	13h20 15h25 17h35 19h45 22h00 Sáb.e dom. + 11h20 6ª esáb. + 0h10
8 (236 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. A Ilha - 14a.	12h50 15h15 17h40 20h00 22h15

Market Place - Playarte - Av. das Nações Unidas, 13.947. 5543-9896. De R\$ 10 a R\$ 15

1 (184 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.-	14h00 16h30 19h00 21h30 6ª esáb. + 23h59
2 (146 lug.).	Hotel Ruanda - 14a. A Sogra - 12a.	13h30 16h00 18h30 21h00 6ª esáb. + 23h40
3 (126 lug.).	O Castelo Animado - dub. - L. Amor em Jogo - 10a.	14h00 16h30 19h00 21h30 6ª esáb. + 23h55

Metrô Santa Cruz - Cinemark - Rua Domingos de Morais, 2.564. 3471-8066. De R\$ 11 a R\$ 15

1 (228 lug.).	Herbie, Meu Fusca Turbinado - dub. - L. De Repente é Amor - 12a.	14h00 16h30 18h55 21h25 Sáb.e dom. + 11h30 6ª esáb. + 0h00
2 (219 lug.).	Vôo Noturno - 14a.	11h40 13h50 16h00 18h10 20h15 22h15 6ª esáb. + 0h20
3 (284 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	13h30 16h10 18h50 21h35 Sáb.e dom. + 10h50 6ª esáb. + 0h15
4 (222 lug.).	A Luta Pela Esperança - 14a.	12h00 15h10 18h15 21h40 6ª esáb. + 0h45
5 (219 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	12h40 15h00 17h20 20h00 22h20 6ª esáb. + 0h35
6 (223 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	11h50 14h30 17h10 19h50 22h25
7 (274 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a. A Sogra - 12a.	13h05 15h50 18h35 21h00 Sáb.e dom. + 10h45 6ª esáb. + 23h20
8 (245 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. Sin City - 16a.	13h00 15h20 17h50 20h10 Sáb.e dom. + 10h40 22h35
9 (189 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. Procura-se um Amor que Goste de Cachorro - 12a. Curtas Frame a Frame - 18a. 10/9: Filhas do Vento - 14a.	11h45 14h05 16h35 19h00 22h00 5ª + 19h35 5ª menos 0h30
10 (369 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	12h20 15h30 18h25 21h15 6ª esáb. + 0h10
11 (220 lug.).	Ameaça Invisível - 14a. Amor em Jogo - 10a.	13h20 16h20 18h45 21h50 6ª esáb. + 0h05 Sáb.e dom. + 11h00

Metrô Tatuapé - Cinemark - Av. Radial Leste, s/n. 6192-9232. De R\$ 8 a R\$ 13

1 (288 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	12h20 15h10 18h00 20h50 Sáb. + 23h40
2 (162 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. Amor em Jogo - 10a.	11h55 14h15 16h30 18h50 21h10 Sáb. + 23h30
3 (129 lug.). M	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. A Sogra - 12a.	12h00 17h05 14h25 19h30 21h50 Sáb. + 0h10
4 (193 lug.).	Vôo Noturno - 14a.	12h10 14h20 16h20 18h20 20h20 22h20 Sáb. + 0h20
5 (120 lug.).	A Luta pela Esperança - 14a.	12h40 15h50 19h00 22h10
6 (116 lug.).	Coisa de Mulher - 14a. Ameaça Invisível - 14a.	12h30 17h15 14h50 20h10 Sáb. + 23h10
7 (203 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	12h35 15h00 17h20 19h40 22h00
8 (268 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	11h50 14h30 17h10 19h50 22h30

Morumbi - Av. Roque Petroni Junior, 1.089. 5189-4655 De R\$ 10 a R\$ 14

1 (246 lug.).	A Luta pela Esperança - 14a.	15h00 18h00 21h00
2 (226 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h30 16h10 18h50 21h30 2ª menos 21h30
3 (246 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. Segunda Chance - 14a.	13h00 15h00 17h00 19h00 21h00 2ª menos 21h00

4 (227 lug.). A Chave Mestra - 14a. 13h20 15h30 17h40 19h50 22h00
2ª menos 22h00

Multicine Flesta - Av. Guarapiranga, 752. 5681-4884. De R\$5 a 9

1 (141 lug.). Coisa de Mulher - 14a. 14h15 16h30 18h45 21h00
Quarteto Fantástico - dub. - 10a. Dom. 11h30

2 (141 lug.). A Chave Mestra - 14a. 14h00 16h30 19h00 21h30
Robôs - dub. - L. Dom. 11h30

3 (197 lug.). A Sogra - 12a. 13h45 16h00
Ameaça Invisível - 14a. 18h30 21h15
Herbie, Meu Fusca Turbinado - dub. - L. Dom. 11h30

4 (302 lug.). 2 Filhos de Francisco - L. 13h30 16h00 18h30 21h00
Madagascar - dub. - L. Dom. 11h30

Pátio Higienópolis - Cinemark - Av. Higienópolis, 646. 3823-2943. De R\$12 a R\$16

1 (131 lug.). Procura-se um Amor que Goste de Cachorros - 12a. 15h00 19h40
Memória de quem Fica - 12a. Sáb. e dom. + 12h45 6ª e sáb. + 0h05
17h20 21h45

2 (135 lug.). A Chave Mestra - 14a. 14h45 17h10 19h30 21h50
Sáb. e dom. + 12h25 6ª e sáb. + 0h10

3 (127 lug.). A Luta Pela Esperança - 14a. 13h35 16h35 19h35 22h35

4 (105 lug.). 2 Filhos de Francisco - L. 13h45 16h30 19h25 22h15

5 (229 lug.). Deu Zebra - dub. - L. 14h20 16h40 Sáb. e dom. + 12h00
A Sogra - 12a. 19h15 21h40 6ª e sáb. + 0h15

6 (239 lug.). Penetras Bons de Bico - 16a. 13h40 16h15 18h50 21h25 6ª e sáb. + 0h00

Penha - R. Dr. João Ribeiro, 304, Penha. 6191-6300 De R\$7 a R\$12

1 (120 lug.). A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. 14h40 Sáb., dom. e 4ª + 12h35
Amor em Jogo - 10a. 17h00 19h25
Sáb., dom. e 4ª 17h00 19h00 21h00

2 (92 lug.). A Sogra - 12a. 15h20 19h20
Horror em Amityville - 16a. 17h20 21h20 Sáb., dom. e 4ª + 13h20

3 (166 lug.). Ameaça Invisível - 14a. 16h00 18h30 21h10 Sáb., dom. e 4ª + 13h30

4 (172 lug.). A Chave Mestra - 14a. 15h20 17h20 19h20 21h35
Sáb., dom. e 4ª + 13h20

5 (260 lug.). Deu Zebra - dub. - L. 15h00 17h00 19h00 Sáb., dom. e 4ª + 13h00
Coisas de Mulher - 14a. 21h15

6 (330 lug.). 2 Filhos de Francisco - L. 16h15 18h45 21h20 Sáb., dom. e 4ª + 13h40

7 (330 lug.). Penetras Bons de Bico - 16a. 14h40 17h00 19h15 21h30
Sáb., dom. e 4ª + 12h20

8 (310 lug.). Vôo Noturno - 14a. 15h30 17h30 19h30 21h40
Sáb., dom. e 4ª + 13h30

Paulista - R. 13 de Maio, 1974. 3285-6295 Sl. 2 e 3. (5073-5636). Sl. 1 e 4. (3285-4461). De R\$7 a R\$12

1 (265 lug.). Penetras Bons de Bico - 16a. 14h00 16h30 19h00 21h30

2 (276 lug.). 2 Filhos de Francisco - L. 13h20 16h00 18h40 21h25

3 (169 lug.). Ameaça Invisível - 14a. 13h10 15h50 18h35 21h20

4 (186 lug.). Vôo Noturno - 14a. 13h30 15h30 17h30 19h30 21h30

Plaza Sul - Av. Prof. Abrahão de Moraes, 1711. 5073-5636. Sl. 1 e 2. (5073-8642). Sl. 3. (5073-5636). De R\$5 a R\$7

1 (222 lug.). Ameaça Invisível - 14a. 13h10 15h50 18h35 21h20

2 (212 lug.). Penetras Bons de Bico - 16a. 14h00 16h30 19h00 21h30

3 (212 lug.). 2 Filhos de Francisco - L. 13h20 16h00 18h40 21h25

Raposo Shopping - Rodovia Raposo Tavares, Km 14,5 3735-1979. De R\$6 a R\$10

1 (208 lug.). A Luta pela Esperança - 14a. 15h00 18h00 21h00

2 (194 lug.). A Sogra - 12a. 14h40 17h00 19h20 21h40

3 (99 lug.). Amor em Jogo - 10a. 13h00 15h10 17h20 19h35 21h50

4 (128 lug.). A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. 14h00 16h20
Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a. 18h45 21h25

5 (232 lug.). Penetras Bons de Bico - 16a. 13h50 16h25 19h00 21h35

6 (232 lug.). 2 Filhos de Francisco - L. 13h10 15h55 18h40 21h25

7 (180 lug.). Deu Zebra - dub. - L. 13h30 15h40 17h50
Horror em Amityville - 16a. 20h00 22h00

8 (81 lug.). Ameaça Invisível - 14a. 13h10 15h50 18h35 21h20

Shopping D - Cinemark - Av. Cruzeiro do Sul, 1.100 Piso Superior. 3228-0166. De R\$10 a R\$14

1 (260 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. A Chave Mestra - 14a.	12h55 15h30 17h55 20h15 6ª esáb. + 22h45
2 (299 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	13h15 16h00 18h45 21h30 Sáb. e dom. + 10h30 6ª esáb. + 0h15
3 (311 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h35 16h25 19h20 22h10 Sáb. e dom. + 10h40
4 (363 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	14h35 17h35 20h35 Sáb. e dom. + 11h40 6ª esáb. + 23h35
5 (234 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. A Ilha - 14a.	13h00 15h10 17h30 20h00 22h20
6 (215 lug.).	Vôo Noturno - 14a.	12h50 15h00 17h10 19h30 21h40 Sáb. e dom. + 10h45 6ª esáb. + 23h50
7 (246 lug.).	A Sogra - 12a.	13h45 16h20 18h50 21h15 Sáb. e dom. + 11h15 6ª esáb. + 23h45
8 (145 lug.).	A Luta Pela Esperança - 14a.	13h10 16h15 19h25 22h30
9 (126 lug.).	Ameaça Invisível - 14a. Amor em Jogo - 10a.	13h05 18h30 16h05 21h25 Sáb. e dom. + 10h35 6ª esáb. + 0h00
10 (162 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	14h15 17h05 19h45 22h25 Sáb. e dom. + 11h30

SP Market - Cinemark - Av. das Nações Unidas, 22.540 5541-8688. De R\$9 a R\$14

1 (175 lug.).	A Sogra - 12a.	13h05 15h15 17h25 19h35 21h45 Sáb. e dom. + 10h55 6ª esáb. + 23h55
2 (172 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a. Ameaça Invisível - 14a.	13h10 15h50 18h30 21h15 6ª esáb. + 0h00
3 (401 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h40 16h20 19h05 21h50 Sáb. e dom. + 11h00 6ª esáb. + 0h30
4 (272 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	12h50 15h05 17h20 19h40 21h55 6ª esáb. + 0h15
5 (144 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. Procura-se um Amor que Goste de Cachorros - 12a.	12h55 15h20 17h45 19h55 22h05 6ª esáb. + 0h10
6 (141 lug.).	A Ilha - 14a. Coisa de Mulher - 14a.	14h50 19h45 12h45 17h35 22h35
7 (244 lug.).	A Luta pela Esperança - 14a.	12h30 15h25 18h20 21h20 6ª esáb. + 0h20
8 (344 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	14h00 16h30 19h00 21h30 Sáb. e dom. + 11h35 6ª esáb. + 0h05
9 (344 lug.).	Vôo Noturno - 14a.	12h40 14h30 16h25 18h25 20h20 22h25 6ª esáb. + 0h25
10 (178 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. Amor em Jogo - 10a.	13h25 15h40 17h55 20h10 Sáb. e dom. + 11h15 22h20 6ª esáb. + 0h35
11 (300 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	12h35 15h00 17h30 20h00 22h30

Vila Lobos - Cinemark - Av. das Nações Unidas, 4.777. Piso Lazer - Lapa. 3024-3860 De R\$12 a R\$16

1 (291 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	14h30 17h10 19h50 22h30 Sáb. e dom. + 12h00
2 (120 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h00 16h00 19h00 21h50 6ª esáb. + 0h30
3 (144 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. Procura-se um Amor que Goste de Cachorros - 12a.	13h30 Sáb. e dom. + 11h10 15h50 18h10 20h30 22h35 6ª esáb. + 0h40
4 (178 lug.).	A Sogra - 12a.	13h10 15h20 17h40 20h00 22h20 Sáb. e dom. + 11h00 6ª esáb. + 0h35
5 (178 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	14h00 16h20 18h50 21h20 Sáb. e dom. + 11h40 6ª esáb. + 23h40
6 (144 lug.).	A Luta pela Esperança - 14a.	13h05 16h10 19h10 22h10
7 (137 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. Sin City - 16a.	13h20 15h40 18h00 20h20 Sáb. e dom. + 11h05 22h40

West Plaza - Av. Fco. Matarazzo - Bloco B - 3.º Piso. 3673-2741. Sl. 1 e 2. (5073-5636). Sl. 3 e 4. (3672-8271). De R\$8 a R\$12

1 (180 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h10 15h55 18h40 21h25
2 (126 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	13h10 15h50 18h35 21h20
3 (179 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	14h00 16h30 19h00 21h30

4 (170 lug.).	A Sogra - 12a.	13h00	17h20	21h50
	A Chave Mestra - 14a.	15h10	19h35	

Bairros

Itaim Paulista - Av. Marchal Tito, 7.579. Itaim Paulista. 6571-7649. De R\$ 3,50 a R\$ 7

1 (183 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h30	16h00	18h30	21h00
2 (166 lug.).	Madagascar - dub. - L.	13h00	14h40		
	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L.	16h30	18h50	21h00	

Itaquera - Rua Augusto Carlos Bauman, 851. 6171-4544. De R\$ 3,50 a R\$ 7

1 (154 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h30	16h00	18h30	21h00
2 (127 lug.).	Madagascar - dub. - L.	13h00	14h40		
	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L.	16h30	18h50	21h00	

Santana (242 lug.) - R. Vol. Pátria, 2.192. 6979-5645 De R\$ 6 a R\$ 8

	2 Filhos de Francisco - L.	13h00	15h40	18h20	21h00.
--	----------------------------	-------	-------	-------	--------

Grande S. Paulo

Barueri

Shopping Tamboré - Cinemark - Av. Piracema, 669 (Km 22 da Rod. Castelo Branco). 4193-1839. De R\$ 10 a R\$ 14

1 (177 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L.	13h45	16h10		
	A Sogra - 12a.	18h50	21h20	6ª e sáb. + 23h40	
2 (234 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	14h50	17h10	19h30	21h50
		Sáb. e dom. + 12h30	6ª e sáb. + 0h10		
3 (348 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h40	16h25	19h35	22h30
4 (280 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	14h05	16h30	19h20	22h00
5 (143 lug.).	Deu Zebra - dub. - L.	14h20	16h40	19h05	Sáb. e dom. + 12h05
	A Ilha - 14a.	21h30	6ª e sáb. + 0h25		
6 (128 lug.).	Coisa de Mulher - 14a.	14h30	16h35	Sáb. e dom. + 12h10	
	Ameaça Invisível - 14a.	18h45	21h35	6ª e sáb. + 0h20	
7 (127 lug.).	Procura-se um Amor que Goste de Cachorros - 12a.	14h00	18h40	6ª e sáb. + 23h20	
	Amor em Jogo - 10a.	16h15	21h00		
8 (235 lug.).	A Luta pela Esperança - 14a.	13h30	16h20	19h15	22h25
9 (264 lug.).	Vôo Noturno - 14a.	14h15	16h05	18h10	20h10 22h10
		6ª e sáb. + 0h00			

Guarulhos

Hoyts General - Internacional Shopping - Rod. Presidente Dutra, 397/650 (saída 225). 6425-0665 De R\$ 9 a R\$ 13.
As Quartas de agosto R\$ 7,00

1 (254 lug.).	Madagascar - dub. - L.	12h00			
	A Chave Mestra - 14a.	13h50	16h15	18h40	21h10 6ª e sáb. + 23h30
2 (362 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	14h00	16h30	19h10	21h50
		Sáb. e dom. + 11h30			
3 (265 lug.).	Vôo Noturno - 14a.	12h30	14h35	16h40	18h50 21h00
		6ª e sáb. + 23h20			
4 (435 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	12h50	15h30	18h10	20h50 6ª e sáb. + 23h25
5 (435 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	12h40	15h40	18h30	21h25
6 (407 lug.).	Deu Zebra - L.	12h20	14h50	17h20	19h45
	Água Negra - 14a.	22h05			
7 (407 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	14h30	17h25	20h20	
		Sáb. e dom. + 11h40	6ª e sáb. + 23h15		
8 (202 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L.	14h25	17h00	19h40	Sáb. e dom. + 11h50
	Horror em Amityville - 16a.	22h15			
9 (202 lug.).	A Ilha - 14a.	14h15	17h10	20h10	
		Sáb. e dom. + 11h25	6ª e sáb. + 23h10		
10 (202 lug.).	A Luta pela Esperança - 14a.	12h25	15h25	18h25	21h30
11 (202 lug.).	A Sogra - 12a.	13h00	17h30	22h10	
	Procura-se um Amor que Goste de Cachorros - 12a.	15h15	19h50		
12 (202 lug.).	As Aventuras de Sharkboy e Lavagirl - dub. - L.	13h35			
	Ameaça Invisível - 14a.	15h50	18h45	21h40	
13 (202 lug.).	Quarteto Fantástico - 10a.	12h15	14h45		
	Coisa de Mulher - 14a.	17h05	19h35	22h00	

14 (202 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	12h45	15h10	17h35	20h00	22h20
15 (185 lug.).	A Ilha - 14a.	13h15				
	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.	16h10	19h00	21h45		

Itapevi

Centerplex - Shopping - R. Leopoldina de Camargo, 260, 2.º piso. 4141-2379. De R\$ 4 a R\$ 8

1 (172 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	16h00	18h40	21h15		
2 (172 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	17h00	19h00	21h00		
	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L.	Sáb. e dom.	15h00			

Mauá

Mauá Plaza Shopping - Av. Antonia Rosa Fioravante, 3.270 - Lj. 127. 4519-4099/4444. De R\$ 8 a R\$ 10

1 (297 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.					
2 (297 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.					
3 (228 lug.).	Vôo Noturno - 14a.					
4 (294 lug.).	Deu Zebra - dub. - L.					
	A Chave Mestra - 14a.					
5 (297 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.					
	2 Filhos de Francisco - L.				Consultar no cinema	

Mogi das Cruzes

Mogi Center - Av. Narciso Yague Guimarães, 1.001. 4798-8838. De R\$ 4 a R\$ 10

1 (149 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	16h15	18h45	21h15	Sáb. e dom. + 13h45	
2 (149 lug.).	Deu Zebra - dub. - L.	15h10	17h20	19h30	Sáb. e dom. + 13h00	
	A Queda - 16a.	21h30				
3 (220 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	16h00	18h40	21h20	Sáb. e dom. + 13h20	
4 (96 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	21h00			Sáb. e dom. + 13h40	
	Ameaça Invisível - 14a.	15h40	18h20			

Osasco

Osasco Plaza - R. Antonio Agu, 300 3682-3621. De R\$ 6 a 10

1 (191 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h30	16h00	18h30	21h00	
	Robôs - dub. - L.	Dom. 11h30				
2 (136 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a. -	13h30	16h00	18h30	21h00	
	Madagascar - dub. - L.	Dom. 11h30				
3 (192 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	14h15	21h00			
	A Chave Mestra - 14a.	16h30	18h45			
	Herbie, Meu Fusca Turbinado - dub. - L.	Dom. 11h30				

Santo André

ABC Plaza Shopping - Cinemark - Av. Industrial, 600 4979-5079. De R\$ 9 a R\$ 13

1 (266 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	14h40	17h20	20h00	22h40	
		Sáb. e dom. + 12h00				
2 (165 lug.).	A Luta Pela Esperança - 14a.	13h35	16h25	19h20	22h15	
3 (165 lug.).	Deu Zebra - dub. - L.	15h05	17h25	19h45	Sáb. e dom. + 12h20	
	Amor em Jogo - 10a.	21h50	6ª e sáb. + 0h10			
4 (221 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h40	16h20	19h00	21h40	6ª e sáb. + 0h20
5 (221 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	14h30	17h10	19h40	22h20	
		Sáb. e dom. + 12h10				
6 (221 lug.).	Vôo Noturno - 14a.	15h15	17h15	19h15	21h20	
		Sáb. e dom. + 13h00	6ª e sáb. + 23h30			
7 (221 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	13h45	16h15	18h45	21h15	6ª e sáb. + 0h00
8 (165 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L.	16h30				
	Ameaça Invisível - 14a.	18h50	22h00			
	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.	13h50				
9 (165 lug.).	A Sogra - 12a.	19h10	21h30	6ª e sáb. + 23h50		
	Coisa de Mulher - 14a.	14h50	17h05	Sáb. e dom. + 12h30		
10 (221 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	13h30	15h35	17h40	19h50	22h10
		6ª e sáb. + 0h30				

Shopping ABC - Av. Pereira Barreto, 42. 4990-2500 De R\$ 6 a R\$ 12

1 (207 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a. -	14h30	17h00	19h30	22h00	
----------------------	--------------------------------	-------	-------	-------	-------	--

2 (205 lug.).	Deu Zebra - L. Penetras Bons de Bico - 16a.	13h00 15h10 17h20 19h31 22h01
3 (218 lug.).	Vôo Noturno - 14a.	13h15 15h15 17h15 19h15 21h30
4 (218 lug.).	A Sogra - 12a. A Chave Mestra - 14a.	13h00 17h20 21h50 15h10 19h35
5 (217 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h30 16h05 18h40 21h20

São Bernardo

Cine Popular (194 lug.) - R. Santa Filomena, 345, Centro. 4122-3730 De R\$ 6 a R\$ 8

Quarteto Fantástico - dub. - 10a.	14h00 Sáb. e dom. 18h00
Sin City - 16a.	18h00 20h00 Sáb. e dom. 20h00
Clean - 14a.	Sáb. e dom. 22h00
Madagascar - dub. - L.	Sáb. e dom. 12h30

Extra Anchieta - Cinemark - R. Garcia Lorca, 301 (Via Anchieta km 15,5). 4362-4700 De R\$ 9 a R\$ 13

1 (152 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a. Ameaça Invisível - 14a.	13h50 16h20 19h00 21h55 6ª e sáb. + 0h25
2 (145 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. A Sogra - 12a.	14h20 17h10 Sáb. e dom. + 12h05 19h30 21h50 6ª e sáb. + 0h10
3 (250 lug.).	Vôo Noturno - 14a.	14h30 16h35 18h30 20h30 22h30 Sáb. e dom. + 12h30 6ª e sáb. + 0h30
4 (316 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	14h40 17h20 20h00 22h40 Sáb. e dom. + 12h00
5 (287 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	14h00 16h40 19h15 21h45 6ª e sáb. + 0h20
6 (244 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	14h10 16h25 18h40 21h00 6ª e sáb. + 23h20
7 (176 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. Amor em Jogo - 10a.	14h50 17h05 19h20 Sáb. e dom. + 12h40 21h30 6ª e sáb. + 23h50
8 (117 lug.).	Coisa de Mulher - 14a. Procura-se um Amor que Goste de Cachorros - 12a.	13h40 18h00 22h20 15h50 20h10 6ª e sáb. + 0h35
9 (180 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	15h00 17h35 20h05 22h35 Sáb. e dom. + 12h35

Metrópole - Praça Samuel Sabatini, 200 4330-4298. De R\$ 10 a R\$ 15

1 (117 lug.).	Coisa de Mulher - 14a. A Chave Mestra - 14a.	13h00 15h10 17h20 19h35 21h50
2 (214 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h30 16h05 18h40 21h25
3 (290 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	14h00 16h30 19h00 21h30

São Caetano

Center - Shopping - R. Manoel Coelho, 600 2º piso. 4228-2525 De R\$ 3 a R\$ 8

1 (242 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	14h00 16h30 19h00 21h00
2 (262 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. Horror em Amityville - 16a.	15h00 17h00 19h15 21h00

Suzano

Centerplex - Shopping - Rua Armando Salles de Oliveira, 1.130 4741-1221 De R\$ 4 a R\$ 10

1 (211 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	16h15 18h45 21h15 Sáb. e dom. + 13h45
2 (212 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. Coisa de Mulher - 14a.	15h10 17h20 19h30 Sáb. e dom. + 13h00 21h30
3 (208 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	16h00 18h40 21h20 Sáb. e dom. + 13h20
4 (175 lug.).	Vôo Noturno - 14a.	16h45 19h00 21h00 Sáb. e dom. + 14h30
5 (175 lug.).	Ameaça Invisível - 14a. A Chave Mestra - 14a.	16h10 18h50 21h30 Sáb. e dom. + 14h00

Taboão da Serra

Multiplex Taboão - Rod. Régis Bittencourt, km 271,5 4787-7644. De R\$ 4 a R\$ 10

1 (259 lug.).	2 Filhos de Francisco - L. A Chave Mestra - 14a.	
2 (276 lug.).	Vôo Noturno - 14a.	
3 (276 lug.).	Deu Zebra - L. Ameaça Invisível - 14a.	
4 (365 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	
5 (365 lug.).	Penetras Bons de Bico - 16a.	Confirmar horário no cinema.



Não ria se puder

AS CINZAS DE MAMÃE

A fumaça: dois atores em papéis femininos. O incêndio: uma atriz com cerca de 40 comédias no currículo. As cinzas: só um pretexto engraçado

Nair, Nívea e Nalva chegam do crematório e começam a discutir o que fazer com os restos mortais da mãe. No meio da discussão, uma divertida lavagem de roupa suja recheada de situações absurdas serve de mote para 'As Cinzas da Mamãe', que estréia hoje no Teatro Jardim São Paulo. O texto de Gil Duarte tem direção do também ator Adriano Stuart (filho do comediante Walter Stuart), que optou por colocar em cena dois atores em papéis femininos.

Na pele das três irmãs estão Noemi Gerbelli, Kito Junqueira e Carlos Arruda. "Eu nunca tinha feito nada parecido antes. Me sinto ridículo, patético. Não sei como as mulheres conseguem... E, por

conta da maquiagem, ainda vou ter de fazer a barba todo dia", brinca Kito Junqueira que vive Nalva, a irmã caçula, 48 anos, solteira e virgem. "O espetáculo é uma grande brincadeira, sem nenhuma pretensão de ser algo intelectualizado. É puro divertimento", arreamata o ator.

Carlos Arruda (Nívea) explica que sua personagem é a que mais se enquadra, pelo menos aparentemente, num padrão de normalidade "Ela só fica ali no meio, só mediando as discussões."

Noemi, a única mulher do elenco, interpreta Nair, por ironia criada como homem, a mais desbocada e liberal das três. "Na verdade, no palco, eu sou mais macho que os dois", brinca. "A Nair é uma escrachada. Mas seus palavrões não agridem, não são apelação. E as pessoas vão ter de se esforçar muito para não rir", enfatiza Noemi. (Erika Riedel).

Onde: Teatro Jardim São Paulo (371). Av. Leônicio de Magalhães, 382, Jardim São Paulo, 6959-2952, metrô Jardim São Paulo. Quando: 6ª, 21h30; sáb., 21h; dom., 19h. Quanto: R\$ 25 e R\$ 30 (sáb.). Até 23/10.

REDICARD
APRESENTA
MUSICAL DE ANDREW LLOYD WEBBER
O FANTASMA da ÓPERA
TMD 1986 AUG LTD

DIRIGIDA POR HAROLD PRINCE

*Acontecimentos inexplicáveis.
Um mistério jamais revelado.
Serão esses os segredos de tanto sucesso?*

PATROCÍNIO

ERICSSON
THINK YOU FORWARD

GOL
Linha aérea inteligente

BOSCH
Imagem e Qualidade

REALIZAÇÃO

cie
Brasil

TEATRO Abril
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 411
São Paulo - SP

TELEFONISTAS
11 6846 6000
Serviço de Atendimento ao Cliente
• Vendas • Locais das Shopping Mananciais, Maracanã e Colinas do Morumbi
• Espaço Silliman • Pórtico Creditcard
Venda a Grupos 11 6846 6232

ROTEIRO

Peças recomendadas

Aldeotas
Adivinhe Quem
Vem Para Rezar
Baque
Chá de Stembro
Copenhagen
Cosmogonia -
Experimento nº 1
A Dança do Universo
E agora, Sr. Feynman?
Einstein
A Entrevista
A Filosofia na Alcova
Hygiene
Major Bárbara
Mire Veja
Palhaços
Por Elise
Prego na Testa
Repertório Fraternal
Segredo
Sonho de
Um Homem Ridículo

Estréias

Humorkut Show, Ou Você Kourt... Ou não Orkut

Os humoristas Antonio Celso Jr. e Jorge Paulo apresentam um show com imitações do Pato Donald's, Clodovil, Silvio Santos e Alexandre Forta, entre outros, além de sátiras de situações do cotidiano até programas de TV. **Texto e dir. Jorge Paulo e Antonio Celso Jr.** 60 min. 16 anos. **Viva Maria Bar Pizzaria. R. Canuto do Val, 85, 3331-4602. 3ª, 21h. R\$ 6. Até 29/11.**

A Inquisição da Alma

Conta a despedida, um possível final de relação entre Jasão e Medeia, 2005 anos depois. Inquisidores procuram saber de Medeia e Jasão, usando da tortura à terapia, o que os conduziu a seus infortúnios. De Airen Wormhoudt. Dir. Zédú Neves. Com a Cia. Gritos e Sussurros. 60 min. 14

anos. **Teatro do Centro da Terra (100 lug.). R. Piracuama, 19, Sumaré, 3675-1595. 3ª e 4ª, 21h. R\$ 15. Até 26/10.**

Oficina em Vigília

Grupos paulistas ocupam o Teatro Oficina durante a estadia do grupo Uzyna Uzona em Berlim. As companhias armam vigília, engrossando o coro na luta pela construção do teatro de estádio. Na abertura da programação, 'Acordei que Sonhava'. O clássico de Calderon de La Barca ganha nova leitura, misturando o teatro com hip-hop, sob direção de Claudia Schapira. com o Núcleo Bartolomeu de Depoimentos. 85 min. **Teatro Oficina (100 lug.). R. Jaceguai, 520, 3106-5300. R\$ 10 (preço único e mínimo, mas quem quiser pode contribuir com mais). 6ª e sáb., 21h; dom., 15 e 20h. Até domingo.**

Prometeu Estudo 1.1

Utilizando-se do clássico 'Prometeu', de Ésquilo, a cia. faz uma leitura crítica sobre a punição e o declínio do império a partir dos acontecimentos de 11 de setembro. Adapt. e dir. Thiago Reis Vasconcelos. Com a Cia. Antropofágica. 60 min. 12 anos. **Teatro Martins Penna (249 lug.). Lgo. do Rosário, 20, 293-6630. 6ª e sáb., 21h; dom., 19h. R\$ 10. Até 27/11. Estréia domingo.**

Uma Noite

no Jardim das Delícias

Quatro pessoas passam uma noite no Jardim das Delícias em busca de um rumo para suas vidas vazias e desgovernadas. Texto e dir. Ivan Augusto. Com a Cia. Fuzuê de Baco. 80 min. 16 anos. **Studio 184 (108 lug.). Pça. Roosevelt, 184, 3259-6940. 6ª e sáb., 23h. R\$ 20. Até 17/12.**

Reestréias

Aldeotas

Levi e Elias desde crianças viveram na pequena cidade de Coti das Fuças e são mais do que velhos amigos: desde a infância suas almas estiveram ligadas por uma parceria eterna. De Gero Camilo. Dir. Cristiane Paoli Quito. Com Gero Camilo e Marat Descartes. 90 min. 12 anos. **Teatro Augusta (320 lug.). R. Augusta, 943, Cerqueira César, 3151-4141. 4ª e 5ª, 21h. R\$ 20. Até 27/10.**

Libertinagem - Histórias de Pequenas e Grandes Descobertas.

Espectáculo fala de descobertas e das primeiras transgressões e traz histórias de desencontros amorosos e também da garota que descobre o amor depois de comer uma maria-mole. Adapt. de contos de Jorge Miguel Marinho. Dir. Gabriel Miziara. Com Alessandra Cifali, Claudia Piasi e Carol Gonzales. 50 min. 12 anos. **Teatro Paulo Eiró (600 lug.). Av. Adolfo Pinheiro, 765, Santo Amaro, 5546-0449. Sáb., 18h30. R\$ 6. Até 19/11.**

Trair e Coçar... É Só Começar

A história de Olímpia, uma empregada atrapalhada. De Marcos Caruso. Dir. Atílio Riccó. Com Anastácia Custódio, Carlos Mariano, Annamaria Dias e outros. 120 min. 12 anos. **Espaço Cultural União Cultural Brasil-Estados Unidos (216 lug.). R. Cel. Oscar Porto, 208, 3885-1022 r. 106. 6ª e sáb., 21h. dom., 20h. R\$ 30. Até 27/9.**

Últimos Dias

As Favoritas do Rádio

Ambientada em 1955, enfoca as carreiras de Emilinha Borba e Marlene, e a rivalidade entre seus fãs que protagonizavam verdadeiras batalhas dentro e fora dos auditórios. De Andréa Bassitt, Luciana Carnielli e Regina Galdino. Com Andréa Bassitt, Luciana Carnielli, Oswaldo Raimo e Márcia Manfredini. 12 anos. 60 min. **Teatro Folha (305 lug.). Av. Higienópolis, 618, 3823-2323. 3ª, 21h. R\$ 20. Até terça.**

Ladrão Que Rouba Ladrão...

Uma crítica ao poder judiciário, onde advogados manipulam suas testemunhas e ganham a vida com pequenos trambiques. De autor anônimo. Dir. David Rock. Com Fábio Jerônimo, Chico Ribas, Nicolau Fares, Luciane de Lima e Fabiana Andrade. 55 min. Livre. **Teatro Recriarte Bijou (100 lug.). Pça. Roosevelt, 172, Centro, 3257-2264. 6ª, 21h. R\$ 20. Último dia.**

Mademoiselle Chanel

A história da mulher que se tornou mito da moda e da vida cultural da Europa do século 20. De Maria Adelaide Amaral. Dir. Jorge Takla. Com Marília Pêra, Laura Wie e Elen Londero. 75

min. 10 anos. **Teatro Faap** (400 lug.). R. Alagoas, 903, Pacaembu, 3662-7233. 5ª a sáb., 21h; dom., 18h. R\$ 70 e R\$ 90 (sáb. e dom.). Até domingo.

Major Bárbara

A filha de um fabricante de armas do ocidente entra para o Exército da Salvação em busca de equilíbrio. Enquanto o pai fatura com a guerra, ela salva almas. De Bernard Shaw. Dir. Eduardo Tolentino de Araújo. Com o Grupo Tapa. 150 min. **Teatro Arthur Azevedo** (480 lug.). Av. Paes de Barros, 955, 6605-8007. 5ª a sáb., 21h; dom., 19h. R\$ 10. Até domingo.

Quixote

O cavaleiro andante D. Quixote de La Mancha sai pelo mundo para viver inúmeras aventuras acompanhado por seu fiel escudeiro Sancho Pança. Inspirado na obra de Miguel de Cervantes. Texto e concep. Carlos Moreno e Fábio Namatame. Dir. Fábio Namatame. Com Carlos Moreno. 60 min. 11 anos. **Teatro Folha** (305 lug.). Av. Higienópolis, 618, 3823-2323. 4ª e 5ª, 21h. R\$ 14. Até quinta.

Em Cartaz

Adivinhe

Quem Vem Para Rezar

Peça enfoca a relação entre pai e filho. Dois homens tentam acertar as contas se arriscando em uma conversa que adiaram durante muitos anos. De Dib Carneiro Neto. Dir. Elias Andreato. Com Paulo Autran e Claudio Fontana. 90 min. 12 anos. **Teatro Procópio Ferreira** (671 lug.). R. Augusta, 2.823, 3083-4475. 5ª e 6ª, 21h30; sáb., 21h; dom., 19h. R\$ 60 (5ª e 6ª); R\$ 70 (dom.) e R\$ 80 (sáb.). Até 18/12.

Assombrações do Recife Velho

Encenada no interior do casarão, peça mostra personagens populares narrando histórias de fantasmas que assombravam a região nordestina. Baseada no livro de Gilberto Freyre. Adapt. e dir. Newton Moreno. Com a Cia. Os Fofos Encenam. 105 min. Livre. **Casarão do Belvedere** (25 pessoas). R. Pedroso, 267, Bela Vista, 3842-5522. 5ª a sáb., 21h; dom., 19h. R\$ 10. Até 13/11.

Até Que o Sexo nos Separe

Longos anos de vida em comum. Uma filha. Vida de classe média alta. Mas o cotidiano desgastou a relação. De Walcyr Carrasco. Dir. José Renato. Com Fulvio Stefani, Nina de Pádua e Sandra Marah. 90 min. 12 anos. **Teatro das Artes** (800 lug.). Av. Rebouças, 3.970, 3817-5122. 6ª, 21h30; sáb., 21h; dom., 19h. R\$ 50 e R\$ 60 (sáb.). Até 27/11.

Baque

Como quem conta um segredo, os personagens se colocam frente a frente com o público para narrar seus dramas, sem reservas, moralismo, meias-medidas. De Neil Labute. Dir. Monique Gardenberg. Com Deborah Evelyn, Emílio de Mello e Carlos Evelyn. 110 min. 14 anos. **Teatro Vivo** (280 lug.). Av. Chucri Zaidan, 860, 3188-4147. 6ª, 21h30; sáb., 21h; dom., 18h. R\$ 40. Até 30/10.

Bodas de Sangue

Uma fuga onde o ciúme e a paixão assumem a simbólica luta pelas terras e a integração nela pelo amor e ódio. De Federico Garcia Lorca. Trad., adapt. e dir.

HSBC

apresenta

antonio
fagundes

paloma duarte
fernanda d'umbra
chris couto
amazyles de almeida
júlia novaes e
eliana rocha

as Mulheres
da minha Vida

direção geral
daniel filho
de neil simon
tradução domingos de oliveira

VARIO

Teatro Cultura Artística - Rua Nestor Pestana, 196 - Tel.: (11) 3258-3344

Quintas e Sábados - 21hs / Sextas - 21:30hs / Domingos - 18hs

Chegue ao teatro com 30 minutos de antecedência. O espetáculo começa rigorosamente no horário marcado. Não será permitida a entrada após o seu início. Não haverá troca de ingressos ou devolução de dinheiro em caso de atraso.

www.asmulheresdaminhavida.com.br

Teatro

Ilo Krugli. Com Lizette Negreiros, Lilian de Lima, Dinho Lima Flor, Ilo Krugli e outros. 110 min. 14 anos. **Teatro Ventoforte (150 lug.)**. R. Brig. Haroldo Veloso, 150, Itaim Bibi, 3078-1072. Sáb., 21h; dom., 20h. R\$ 10.

Brutal

A violência poderia ter sido evitada se eles não tivessem uma

personalidade tão frágil. Eles são movidos a drogas, prostituição e preconceito racial. De Mário Bortolotto. Dir. Jairo Mattos. Com Ana Liz Fernandes, Erike Busoni, Bibi Santos e outros. 60 min. 16 anos. **Teatro Sérgio Cardoso - Sala Paschoal Carlos Magno (144 lug.)**. 6ª, 21h30, sáb., 21h; dom., 20h. R\$ 20.

Camila Baker

- A Saga Continua

A fictícia atriz de teatro Camila Baker abandonou tudo para tentar a sorte no show business. De Emilio Boechat. Dir. Fernando Guerreiro. Com Daniel Boaventura, Danton Mello, Leonardo Brício, Marcos Mion e Otavio Müller. 90 min. 12 anos. **Teatro Brigadeiro (676 lug.)**. Av. Brig. Luís Antônio, 884, 3107-5774. 6ª e sáb., 21h30; dom., 19h. R\$ 30 e R\$ 40 (6ª e dom.) e R\$ 40 e R\$ 50 (sáb.). Até 2/10.

Chá de Setembro

A vida de três amigas, Virgínia, Marlene e Teresa, é contada ao longo dos anos, sendo o ponto de encontro o chá. De Júlio Conte. Dir. Marcus Cardeliquio. Com Lara Córdula, Lulu Pavarin, Mara Faustino e Nelson Baskerville. 60 min. 12 anos. **Teatro Aliança Francesa (230 lug.)**. R. Gen. Jardim, 182, 3188-4148. 6ª e sáb., 21h; dom., 19h. R\$ 25 (6ª) e R\$ 30. Até 23/10.

Chega de História!

Num espaço cultural prestes a fechar, uma inofensiva palestra proferida por uma velha professora aposentada, acaba provocando o desmascaramento de um funcionário. Texto e dir. Fauzi Arap. Com Tonia Carrero e Nilton Bicudo. 75 min. 14 anos. **Espaço Promon (349 lug.)**. Av. Juscelino Kubitschek, 1.830, Itaim Bibi, 3709-5737. 6ª, 21h30; sáb., 21h; dom., 19h. R\$ 40 (6ª) e R\$ 50. Até 25/9.



LEONARDO BRÍCIO **DANTON MELLO**

MARCOS MION **OTAVIO MÜLLER**

CONTEÚDO MUSICAL: EMÍLIO BOECHAT
DIREÇÃO: FERNANDO GUERREIRO

REGIAO MUSICAL: MIGUEL BRÍAMONTE
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: SANDRO CHAIM

DANIEL BOAVENTURA

SEXTA E SÁBADO 21:30H. DOMINGO 19H.

TEATRO BRIGADEIRO
Av. Brig. Luís Antônio, 884
3107-5774 / 3115-2637
www.camilabaker.com.br

www.bilhetona.com

O SUCESSO CONTINUA!

Fulvio Stefanini

Nina de Padua

ATÉ QUE O SEXO NOS SEPARE



VOCÊ VAI RIR COMO NUNCA!

Uma comédia de Walcyr Carrasco

Com Sandra Mara

Direção de José Renato

vendas on line: www.ingresso.com

Teatro das Artes

Av. das Artes, 3970 - Shopping Eldorado - Tel.: 3034-0075 e 3817-5122

Sexta, às 21h30

Sábado, às 21h

Domingo, às 19h

BR
PETROBRAS
APRESENTA

compagnia de dança
**DEBORAH
COLLIER**

NO

TEATRO ALFA
ARTE EM TODOS OS SENTIDOS

RUA BENTO BRANCO ANDRADE FILHO 722

:: JARDINS DO HOTEL TRANSAMÉRICA, SANTO AMARO ::

BILHETERIA :: 5693.4000 :: 0300.789.33.77

DE 22/09 a 02/10

QUARTA A SÁBADO :: 21h

DOMINGOS :: 18h

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA :: LIVRE

BR
GOVERNO FEDERAL

BR
CULTURA

BR
DESIGNIO DE 20%
COM CRIAR PESSOAS

APOIO: **PARCÓPIO
ESTADÃO**
E Transmissão

MIVEA

PONTOS DE VENDA
SHOW TICKETS IGUATEMI :: 3031.2090
PASSAPORTE BRASIL :: 3047-2008
ENTREGA EM DOMICÍLIO :: 6163-5087

Teatro

Copenhagen

Mostra o encontro em Copenhagen, em plena Segunda Guerra Mundial, entre os dois físicos nucleares Niels Bohr e Werner Heisenberg. De Michael Frayn. Dir. Marco Antonio Rodrigues. Com Carlos Palma, Oswaldo Mendes e Selma Luchesi. 150 min. (com intervalo). 16 anos. **Teatro João Caetano (438 lug.). R. Borges Lagoa, 650, 5573-3774. Dom., 19h. R\$ 10.**

Coração Bazar

Sete mulheres se revezam no relato de suas experiências de vida e impressões sobre o cotidiano que as cercam. Dramaturgia de José Possi Neto e Regina Duarte. Dir. José Possi Neto. Com Regina Duarte. 60 min. 12 anos. **Teatro Sérgio Cardoso (862 lug.). 6ª, 21h30, sáb., 21h; dom., 19h. R\$ 20.**

Cosmogonia - Experimento nº 1

Cientista vive seus últimos 50 minutos de vida em uma UTI e se encontra com duas divindades gregas que vão lhe narrar a origem do universo. Texto e dir. Rodolfo García Vázquez. Com

Ivam Cabral, Cléo De Páris, José Carlos Barreto e Eduardo Metring. 60 min. 14 anos. **Espaço dos Satyros (40 lug.). Pça. Roosevelt, 214, 3258-6345. 5ª e 6ª, 21h30. R\$ 20. Até 16/12.**

A Dança do Universo

A aventura do conhecimento, desde os mitos da criação, narrada com música e humor em nove cenas sobre a vida e as idéias de alguns personagens da ciência. Texto e músicas Oswaldo Mendes. Inspirado em livro homônimo de Marcelo Gleiser. Dir. Soledad Yunge. Com Carlos Palma, Mônica Plöger, Oswaldo Mendes e outros. 90 min. 14 anos. **Teatro João Caetano (438 lug.). R. Borges Lagoa, 650, 5573-3774. Sáb., 21h. R\$ 10. Até 29/10.**

E Agora, Sr. Feynman?

O físico Richard Feynman, com câncer em estado avançado, é informado por seu médico da urgência de uma nova cirurgia. Então, sem perder o bom humor, reflete sobre a sua vida na ciência e suas paixões. De Peter Parnell. Inspirado nos escritos de Richard Feynman e de Ralph Leighton. Adapt. Oswaldo Mendes e

Sylvio Zilber. Dir. Sylvio Zilber. Com Oswaldo Mendes e Monika Plöger. 80 min. 16 anos. **Teatro João Caetano (438 lug.). R. Borges Lagoa, 650, V. Clementino, 5573-3774, metrô Santa Cruz. 6ª, 21h. R\$ 10. Até 28/10.**

Einstein

Relata a infância, as dificuldades na escola e nas relações familiares, a perseguição nazista e outros fatos da vida do cientista. De Gabriel Emanuel. Adapt. e dir. Sylvio Zilber. Com Carlos Palma. 80 min. 14 anos. **Teatro João Caetano (438 lug.). R. Borges Lagoa, 650, 5573-3774. 5ª, 21h. R\$ 10. Até 27/10.**

A Entrevista

Numa emissora de televisão, momentos antes do início da gravação da entrevista entre uma bem-sucedida escritora e um jornalista. Nada extraordinário não fosse ela a ex-mulher dele. De Samir Yazbek. Dir. Marcelo Lazzaratto. Com Lígia Cortez e Marcelo Lazzaratto. 60 min. 12 anos. **Teatro da Cultura Inglesa. R. Dep. Lacerda Franco, 333, 3414-0100. 6ª, 21h30; sáb., 21h; dom., 20h. R\$ 20.**



Alfa Criança 2005

Última semana!



Um Destino para Julieta e Romeu

Até 11/9, sábado e domingo, às 16h

Da mesma equipe de *Clay Vagabundo*, o sucesso de público e crítica em 2004, com *Um Destino para Julieta e Romeu* é uma adaptação livre da peça de Shakespeare e traz uma história de amor e guerra, com uma linguagem visual e sonora inovadora. Romeu e Julieta se encontram em um mundo de guerra e de amor.

Veijinha
★★★★
Guia do Estado
recomenda

Assembleia dos bichos

Até 30/10, sábados e domingos, às 17h30

Animais do mundo todo se reúnem para debater seus problemas, e uma pessoa disfarçada de bicho participa da assembleia. Sucesso no Sesc Anchieta e no Teatro Folha. 10 indicações para o Prêmio Coca-Cola Femsu.

Realização:



Apoio cultural:



TEATRO ALFA
ARTE EM TODOS OS SENTIDOS

Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722
www.teatroalfa.com.br
Bilheteria: (11) 5693-4000 e 0300-789-3377
Projeto Escola: (11) 5693-4012

O Estrangeiro

Um visitante descobre, por acaso, importantes segredos ao passar um feriado numa hospedaria fingindo ser um estrangeiro. De Larry Shue. Dir. Alexandre Reinecke. Com Ary França, Paulo Coronato e outros. 110 min. 12 anos. **Teatro Folha. Av. Higienópolis, 618, 3823-2323. 6ª, 21h30; sáb., 21h; dom., 20h. R\$ 30 e R\$ 40 (sáb.). Até 25/9.**

O Fantasma da Ópera

Um desfigurado e atormentado gênio da música assombra as dependências da Ópera de Paris até apaixonar-se pela encantadora corista Christine e decidir transformá-la numa das maiores estrelas da ópera. De Andrew Lloyd Webber. Dir. Arthur Massella. Com Saulo Vasconcelos, Sara Sarres, Nando Prado e outros. 150 min. 7 anos. **Teatro Abril. Av. Brig. Luís Antônio, 411, 6846-6060. 4ª a 6ª, 21h; sáb., 17h e 21h; dom., 16h e 20h. De R\$ 65 a R\$ 180 (4ª a 6ª); de R\$ 75 a R\$ 200 (sáb. e dom.).**

A Filosofia na Alcova

Dois libertinos apresentam a educação sexual de uma jovem.

Cenas de sexo, violência e escatologia. Texto e dir. Rodolfo García Vázquez a partir da obra do Marquês de Sade. Com Fabiano Machado, Nora Toledo e outros. 75 min. 18 anos. **Espaço dos Satyros (70 lug.). Pça. Roosevelt, 214, 3258-6345. 6ª e sáb., 0h. R\$ 25. Até 1/10.**

Hygiene

Aborda o Brasil do século 19 que se construía numa velocidade acelerada recebendo diariamente milhares de imigrantes que aqui vinham se misturar aos escravos recém libertos, aos colonizadores e aos índios. Pesquisa, criação e interpret. Grupo XIX de Teatro. Dir. Luiz Fernando Marques. 95 min. **Vila Maria Zélia (60 pessoas). R. Cachoeira esquina c/ R. dos Prazeres, Belenzinho. Sáb. e dom., 16h. Contribuição sugerida de R\$ 20 e R\$ 10. Somente com reservas pelo tel. 8283-6269. Até 9/10.**

Mire Veja

São 20 histórias curtas, fragmentadas e entrelaçadas, que falam da vida na metrópole e de pessoas de diversas origens e classes sociais que habitam esse univer-

so. Criação e interpret. Companhia do Feijão. Dir. e dramat. Pedro Pires e Zernesto Pessoa. 75 min. 14 anos. **Teatro Fábrica São Paulo. R. da Consolação, 1.623, 3255-5922. 6ª, 21h; sáb., 20h30; dom., 19h. R\$ 20.**

As Mulheres da Minha Vida

Escritor de sucesso, George é apaixonado por seu trabalho, mas vive em constante turbulência na vida íntima. De Neil Simon. Dir. Daniel Filho. Com Antonio Fagundes, Paloma Duarte, Fernanda D'Umbra e outras. **Teatro Cultura Artística. R. Nestor Pestana, 196, 3258-3344. 5ª e sáb., 21h; 6ª, 21h30; dom., 18h. De R\$ 40 a R\$ 80.**

Nunca Se Sábado

Reúne a cada semana 3 grupos de humor que apresentam esquetes ciceroneados por celebridades de diversas áreas. O público decide quais deles voltam na semana seguinte. Esta semana, a convidada é Bárbara Paz. Os grupos são Pessoal do Vacalhau, Cia. de Comédia os Melhores do Mundo e Ex-Filhos. Concep. e dir. Isser Korik. 14 anos. **Teatro Folha. Av. Higienópolis, 618, 3823-2323. Sáb., 0h. R\$ 20.**

Antonio Petrin
estremamente ruim

Darson Ribeiro
Concepção e Direção
Darson Ribeiro

SANGUE na BARBEARIA

2 de setembro a 1 de outubro
Sextas 20h e Sábados 19h

SESC Pinheiros - Auditório

SESC FUNK

ESTADÃO CULTURA

LEI DE INCENTIVO À CULTURA
MINISTÉRIO DA CULTURA

Teatro

Orlando Silva, O Cantor das Multidões

Espectáculo mostra grupo de teatro ensaiando um musical sobre Orlando Silva. Texto e dir. Antonio De Bonis e Fátima Valença. Dir. mus. Marcelo Neves. Com Tuca Andrada, Inez Viana, Marcello Caridade, Marcelo Vianna e músicos. 100 min. 12 anos. **Teatro Shopping Frei Caneca (600 lug.). R. Frei Caneca, 569, 3472-2226. 6ª, 21h30; sáb., 20h; dom., 19h. R\$ 60.**

Palhaços

Espectador visita o camarim de seu ídolo: Careta, o palhaço da meia-noite e treze, no circo de um homem só. De Timochenko Webhi. Dir. Gabriel Carmona. Com Dagoberto Feliz e Danilo Grangheia. 75 min. 14 anos. **Galpão do Folias (57 lug.). R. Ana Cintra, 213, 3361-2223. 6ª e sáb., 0h13. Hoje, excepcionalmente não haverá sessão. R\$ 20.**

Por Ellse

Fábula contemporânea que retrata encontros e desencontros entre vizinhos à procura de proteção e segurança. Dir. e dramat. Grace Passô. Com a Cia. Espan-

ca! 60 min. 12 anos. **Sesc Belenzinho. Av. Álvaro Ramos, 915, Belém, 6602-3700. Sáb. e dom., 19h. R\$ 15. Até 9/10.**

Prego na Testa

O ator vive 9 personagens urbanos cujo humor nasce de seu próprio desespero. De Eric Bogosian. Trad. e dir. Aimar Labaki. Com Hugo Possolo. 100 min. 14 anos. **Sesc Belenzinho - Teatro (303 lug.). Av. Álvaro Ramos, 915, 6602-3700. 6ª, 21h; sáb. e dom., 20h. R\$ 15. Até 2/10.**

Repertório Fraternal

3ª e 6ª, 'Borandá'. Quatro saltimbancos se revezam para contar a saga de três migrantes na cidade de São Paulo. 100 min. 12 anos; 4ª e sáb., 'Eh, Turtuvia!'. Os caboclos Norata, Arias, Labão e Zé Icó narram e interpretam personagens de uma comunidade rural dos anos 50 do século passado. 100 min. 12 anos; 5ª e dom., 'Auto da Paixão e da Alegria'. Atores mambembes tentam reconstituir passagens da vida de Cristo. 90 min. 12 anos. Todos os espetáculos são de Luis Alberto de Abreu. Dir. Ednaldo Freire. Com a Cia. Fraternal. **Centro**

Cultural São Paulo. R. Vergueiro, 1.000, 3277-3611. 3ª a sáb., 21h; dom., 20h. R\$ 12. Até 2/10.

Retratos & Canções

Em São Paulo, numa rua logo ali, acontece um imbróglio amoroso envolvendo o caminhoneiro, a doce Carol e a cabeleireira Diana. Texto e dir. Renato Andrade. Com Márcio Cardoso, Cecília Pimenta e outros. 60 min. 10 anos. **Espaço dos Satyros. Pça. Roosevelt, 214, 3258-6345. Dom., 18h30. R\$ 15. Até 25/9.**

Segredo

Dezessete atores, entre eles Dan Ferrarezi e Flávia Couto, revezam-se em cena, contando histórias íntimas de medos, alegrias e paixões, com o envolvimento do espectador. Texto e dir. Abílio Tavares. 100 min. 14 anos. **Tusp. R. Maria Antônia, 294, Higienópolis, 3259-8342. 6ª e sáb., 21h, dom. 20h. R\$ 15. Até 30/10.**

Sonho de Um Homem Ridículo

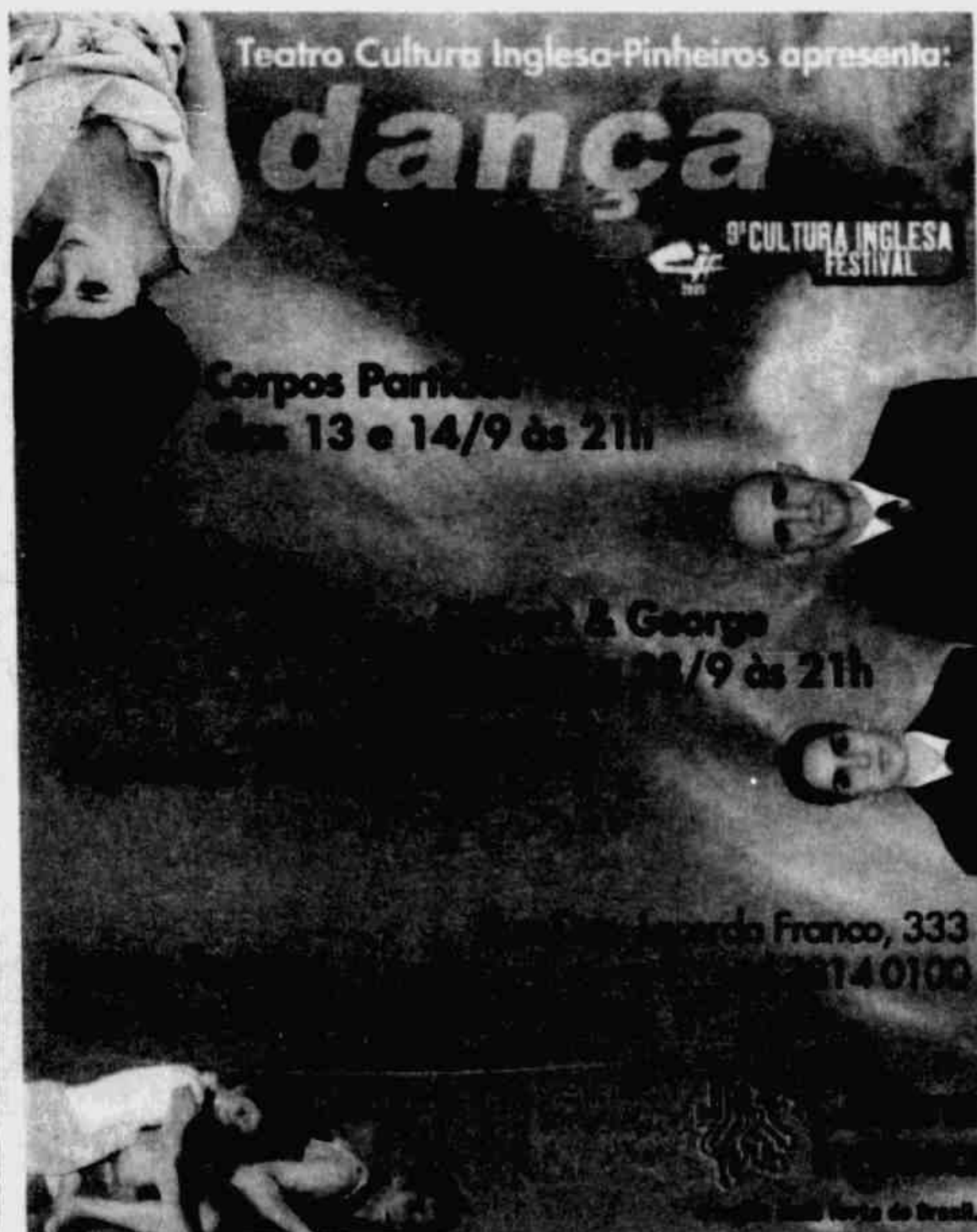
Um funcionário público sabe que é ridículo desde a infância. Já não tem mais nenhum interesse na continuação da sua existência. Mas não consegue dar fim a ela. De Dostoiévski. Dir. Roberto Lage. Com Celso Frateschi. 70 min. 12 anos. **Teatro da Memória (92 lug.). R. Álvaro de Carvalho 97, Centro, 3237-1187. 5ª a sáb., 21h; dom., 20h. R\$ 30.**

Soppa de Letra

O ator interpreta - sem a melodia original - cerca 70 letras de músicas brasileiras, revelando as histórias e personagens do canção popular brasileiro. Roteiro Pedro Paulo Rangel, Naum Alves de Souza e Antonio de Bonis. Dir. Naum Alves de Souza. Com Pedro Paulo Rangel e músicos. 80 min. Livre. **Teatro Renaissance. Al. Santos, 2.233, 3188-4151. 6ª, 21h30; sáb., 21h; dom., 19h. R\$ 60.**

A Vida na Praça Roosevelt

Homens e mulheres, de várias classes sociais, que vivem seus dramas pessoais isolados em sua solidão urbana, cruel e violenta. De Dea Loher. Dir. Rodolfo García Vázquez. Com Ivam Cabral, Alberto Guzik, Nora Toledo, Soraya Aguilera e outros. 14 anos. 120 min. **Espaço dos Satyros (70 lug.). Pça. Roosevelt, 214, 3258-6345. Sáb., 21h; dom., 20h30. R\$ 20.**





David Coverdale, do Whitesnake (esq.); no alto: Judas Priest; acima: Angra

Metal é assim

JUDAS PRIEST E WHITESNAKE

Hard Rock: David Coverdale cantou no Deep Purple. Heavy Metal: Judas Priest é pioneiro na formação com duas guitarras, definidora do estilo

Tudo o que você precisa saber sobre heavy metal mas nunca teve coragem de perguntar (para alguém com pulseira de cravilhas). Por exemplo, qual é a diferença entre metal, hard rock e metal melódico? Vide as bandas: os brasileiros do Angra abrem o show trazendo seu metal melódico, com guitarras viajantes e temática mitológica. O Judas Priest, por, já em 1976, ter tido a idéia de usar duas guitarras ao mesmo tempo – uma como base e outra como solo – é considerada por parte da crítica especializada como a primeira banda de heavy metal 'pra valer' que se conhece. Antes disso havia o hard rock, como feito pelo Whitesnake, banda de David Coverdale, que sucedeu Rod Evans e Ian Gillan co-

mo vocalista do Deep Purple, uma das bandas da "santíssima trindade" do hard rock, junto a Led Zeppelin e Black Sabbath.

David falou com o Guia. Aos 54 anos, o inglês diz não ouvir metal – "meu negócio é hard rock" – mas gosta de, pasme o leitor, bossa nova: "de música brasileira eu ouço João Gilberto e Tom Jobim". Da formação atual do Whitesnake, ele comenta: "a gente tem uma sensação de novidade, compartilhada por tudo mundo". Sobre seus fãs: "Eu tenho notado que a platéia às vezes tem gente de 14, 15 anos. Eu pergunto: 'o que vocês fazem aqui?', eles dizem: 'tem coisas no Whitesnake que a gente não consegue com as bandas atuais'. Pois bem! Todo mundo é bem-vindo!". Também pedimos a definição de David Coverdale para, afinal, o que é o rock'n'roll: "Rock'n'roll é algo físico, liberar energia, celebração, comunhão... é algo primitivo... e é sobre sexo também!". (Fábio Marton)

Onde: Arena Skol (35.000 pessoas). Al. Olavo Fontoura, 1.209, Santana, 6846-6000. Quando: Hoje (9), 19h. Quanto: R\$ 120 a R\$ 180.

O QUE VEM POR AÍ FIQUE ATENTO

Vale anotar na agenda...

... Milton e Caetano, juntos, em SP, no final do mês.

Onde: **Via Funchal**. R. Funchal, 65, V. Olímpia. Quando: De 29/9 a 9/10. Quanto: Ainda não há venda de ingressos. Inf., em breve, 3038-6698. www.viafunchal.com.br

E dia 23/10, o TIM Festival Special Edition, versão compacta do festival que este ano rola no Rio de Janeiro. Aqui se apresentam The Strokes, Kings of Leon, M.I.A., The Arcade Fire e Mundo Livre S/A.

Onde: **Arena Skol**. (30.000 lug.). Av. Olavo Fontoura, 1.209, Anhembi. Quando: Dom. (23/10), 19h. Quanto: R\$ 100 e R\$ 250. Inf. 6846-6000 www.ticketmaster.com.br



ARQUIVO/AE

PONTE AÉREA CUBA-BRASIL GONZALO RUBALCABA E JOÃO BOSCO

O pianista Gonzalo Rubalcaba é considerado um dos maiores do chamado jazz afro-cubano e já se apresentou no Brasil anteriormente com João Bosco, também especialista em 'reafricanizar' a música brasileira. Gonzalo, de 42 anos, está radicado nos EUA desde 1996 e faturou o Grammy Latino de 2002 com seu CD 'Supernova' e o Grammy por sua colaboração com Charlie Haden no CD 'Nocturne'. Filho do também pianista Guillermo Rubalcaba, seu estilo mistura as influências nativas com artistas americanos como Thelonius Monk, Bud Powell, Charlie Parker e Dizzy Gillespie. "Meu objetivo musical tem sido encontrar formas, harmonias e ritmos para incorporar as origens e nuances da cultura cubana".

Onde: **Teatro Alfa** (1.134 lug.). R. Bento Branco de Andrade Filho, 722, Sto. Amaro, 5693-4000. Quando: 5ª (15), 21h. Quanto: R\$ 30 a R\$ 100.

VALE O COUVERT MÚSICA NO BAR

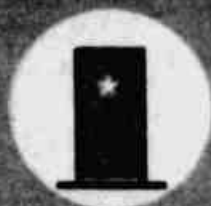
DIVULGAÇÃO



Charlize Vegas Club

O trio, composto pela cantora Patrícia Coelho (ex backing vocal dos Raimundos), o guitarrista Danilo Constabile (Lava) e o baterista Ricardo Athayde (Favela Chic) estreia no Vegas. A banda tem como referência a música dos anos 60 e 70, nacional e internacional, de Jorge Mautner a Led Zeppelin.

Onde: **R. Augusta, 765, Bela Vista, 3231-3705**. Quando: 3ª (13), 0h30. Quanto: R\$ 15.



NO CAMARIM DO NEY MATOGROSSO

Nobre paladar



DIVULGAÇÃO

'Enófilo'. Assim pode ser definido o camarim de Ney Matogrosso. O cantor pede uma garrafa do champagne Veuve Clicquot Ponsardin e

uma garrafa de Cartuxa, vinho português do Alentejo. Para decorar o ambiente, bastam jarros para flores com margaridas e ro-

sas brancas ou amarelas.

Onde: **Passatempo** (120 lug.). R. Jerônimo da Veiga, 446, Itaim Bibi, 3079-5054. Quando: 4ª (14), 23h. Quanto: R\$ 150.

UNISYS



13/09

O surpreendente duo-revelação de piano e guitarra pela primeira vez no Brasil em única apresentação

14/09

Uma bossa nova e charmosa voz e piano de uma extraordinária voz

Duas Sessões: às 21h00 e às 23h30



15/09

A classe e o carisma de um dos maiores baixistas de todos os tempos



GRAMMY

Duas Sessões: às 21h00 e às 23h30



Informações: 5095-6100 • www.bourbonstreet.com.br

ROTEIRO



Adriana Calcanhoto

Show extra, para crianças, em 'Adriana Partimpim'. Cie Music Hall (1.600 lug.). Av. Jamaris, 213, Moema, 6846-6040. Sáb. (10) e dom. (11), 17h. R\$ 40 a R\$ 80. Estac.: R\$ 15 e R\$ 20.

Adriane Quintaes

A cantora e compositora lança o disco 'Sexy'. Teatro Crowne Plaza (153 lug.). R. Frei Caneca, 1.360, Cerqueira César, 3289-0985. 4ª (14), 21h. R\$ 20.

Alcione

Marrom lança o disco 'Uma Nova Paixão' e canta clássicos de sua carreira. Olympia (2.300 pessoas). R. Clélia, 1.517, Lapa, 3866-3000. 6ª (9) e sáb. (10), 22h30. R\$ 30 a R\$ 70. Cc.: V.

Almanak

Rock da década de 60 até os dias atuais. Café Piu Piu (320 lug.). R. 13 de Maio, 134, Bela Vista, 3258-8066. 6ª (9) e sáb. (10), 23h. R\$ 15 (R\$ 10 na 6ª).

Álvarez Cueva

Divulgação do disco 'Canabi Emotiva'. Livraria Cultura. Shopping Villa-Lobos (120 lug.). Av. Nações Unidas, 4.777, Alto da Lapa, 3024-3599. Dom. (11), 18h. Grátis. Estac.: R\$ 4.

Ana Paula Lopes

Lançamento do CD 'Meu'. Jazz (60 pessoas). R. João Cachoeira, 1.366, Itaim, 3849-1345. 5ª (15), 23h. R\$ 13.

Azymuth

O grupo apresenta o trabalho mais recente 'Brazilian Soul'. Sesc Vila Mariana. Auditório (131 lug.). R. Pelotas, 141, V. Mariana, 5080-3000, metrô Ana Rosa. 5ª (15), 20h30. R\$ 6.

Baby Duo

Formado pelo pianista Taylor Eigsti e pelo guitarrista Julian Lage, a dupla apresenta-se no

projeto 'Bourbon Street Jazz Night'. Bourbon Street Music Club (450 lug.). R. dos Chanés, 127, Moema, 5095-6100. 3ª (13), 22h30. Cuv. art.: R\$ 75.

Banda Sinfônica do Estado

Regência de Abel Rocha no espetáculo 'Luiz Gonzaga Sinfônico', com Oswaldinho do Acordeon e Maria Dapaz. Teatro Sérgio Cardoso (862 lug.). R. Rui Barbosa, 153, Bela Vista, 3288-0136. 4ª (14) e 5ª (15), 21h. R\$ 20.

Beatles para Sempre

Evento do Coral Paulistano, com 6 solistas e banda, na série 'Matinê no Municipal'. Teatro Municipal. Praça Ramos de Azevedo, s/n.º, Centro, 222-8698. Sáb. (10), 17h. R\$ 5.

Bicho de Pé

Tarde de forró. Sesc Itaquera (20.000 pessoas). Av. Fernando do Esp. Sto. Alves Mattos, 1.000, Itaquera, 6523-9200. Dom. (11), 14h. R\$ 6.

Bob Wyatt e banda ReBop

Projeto 'Sextas Inusitadas'. Centro Cultural São Paulo (300 lug.). R. Vergueiro, 1.000, Paraíso, 3277-3611, metrô Vergueiro. 6ª (9), 19h. R\$ 8.

Bocato e o DJ Patife

Programação JaxXingu que reúne jazz, música brasileira e eletrônica. Tonton Jazz Music Bar (150 lug.). Alameda dos Pamaris, 55, Moema, 5044-7239. 5ª (15), 22h. R\$ 10.

BoTECOeletro

Pesquisa de Ricardo Imperatore que reúne música regional, batucadas eletrônicas e colagens acústicas. Na Mata Café (250 lug.). R. da Mata, 70, Itaim Bibi, 3079-0300. 2ª (12), 23h30. R\$ 10 e R\$ 15. Cc.: todos.

Brasil de Todos os Sambas

Programação desta semana: Antonio Vieira e Rita Ribeiro. CCBB. Teatro (130 lug.). R. Álvares Penteado, 112, Centro, 3113-3651, metrô S. Bento. 3ª (13 a 27), 13h e 19h30. R\$ 6.

Cabruêra

Os paraibanos apresentam 'O Samba da Minha Terra', com abertura de BoTECOeletro. Blen Blen (600 lug.). R. Inácio Pereira da Rocha, 520, Pinheiros, 3815-4999. 5ª (15), 23h. R\$ 25.

Cadão Volpato

O cantor apresenta o disco 'Tudo o que eu Quero Dizer tem que ser no Ouvido'. Teatro Popular do Sesi (455 lug.). Av. Paulista, 1.313, 3146-7405, metrô Triangulo Masp. 3ª (13), 20h. R\$ 15.

CarnaFacul 2005

Com Chiclete com Banana, Jam-mil e Jeito Moleque. ArenAxé. Imigrantes (25.000 pessoas). Rodovia dos Imigrantes, km 1,5. Dom. (11), 15h (12h abertura dos portões). R\$ 150 e R\$ 180 (poucos ingressos). Inf. www.venha.com.br

Chipset Zero

Os metaleiros de Guarulhos convidam as bandas Choldra, Macabra e Threat. Hangar 110 (600 pessoas). R. Rodolfo Miranda, 110, Bom Retiro, 3229-7442, metrô Armênia. Dom. (11), 15h. R\$ 10 (R\$ 8 antecipado).

Circuito Reggae Festival

O evento reúne as bandas Filosofia Reggae, Leões de Israel, Mato Seco e Negroots, entre outras. Ginásio da Portuguesa (9.000 pessoas). R. Comendador Nestor Pereira, 33, Canindé, 2125-9400, metrô Tietê. Sáb. (10), 18h. R\$ 15. Inf. www.circuitoreggae.com.br

Claudio Nucci

O ex-integrante do grupo Boca Livre apresenta o recente 'Ao Mestre com Carinho'. Sesc Pinheiros. (100 lug.). R. Paes Leme, 195, Pinheiros, 3095-9400. 4ª (10), 18h30. R\$ 6.

David Hubbard e Steel Roots Band

Um prato cheio para quem curte reggae. Saint Patrick's Pub (700 pessoas). Av. Luís Dumont Villares 655, Santana, 6977-9226. 3ª (13, 20 e 27), 23h. R\$ 10 e R\$ 20.

Double You

Aquele mesmo da música 'Please Don't Go'... Na Mata Café (250 lug.). R. da Mata, 70, Itaim Bibi, 3079-0300. 6ª (9) e 5ª (15, 22 e 29), Oh. R\$ 25 e R\$ 30.

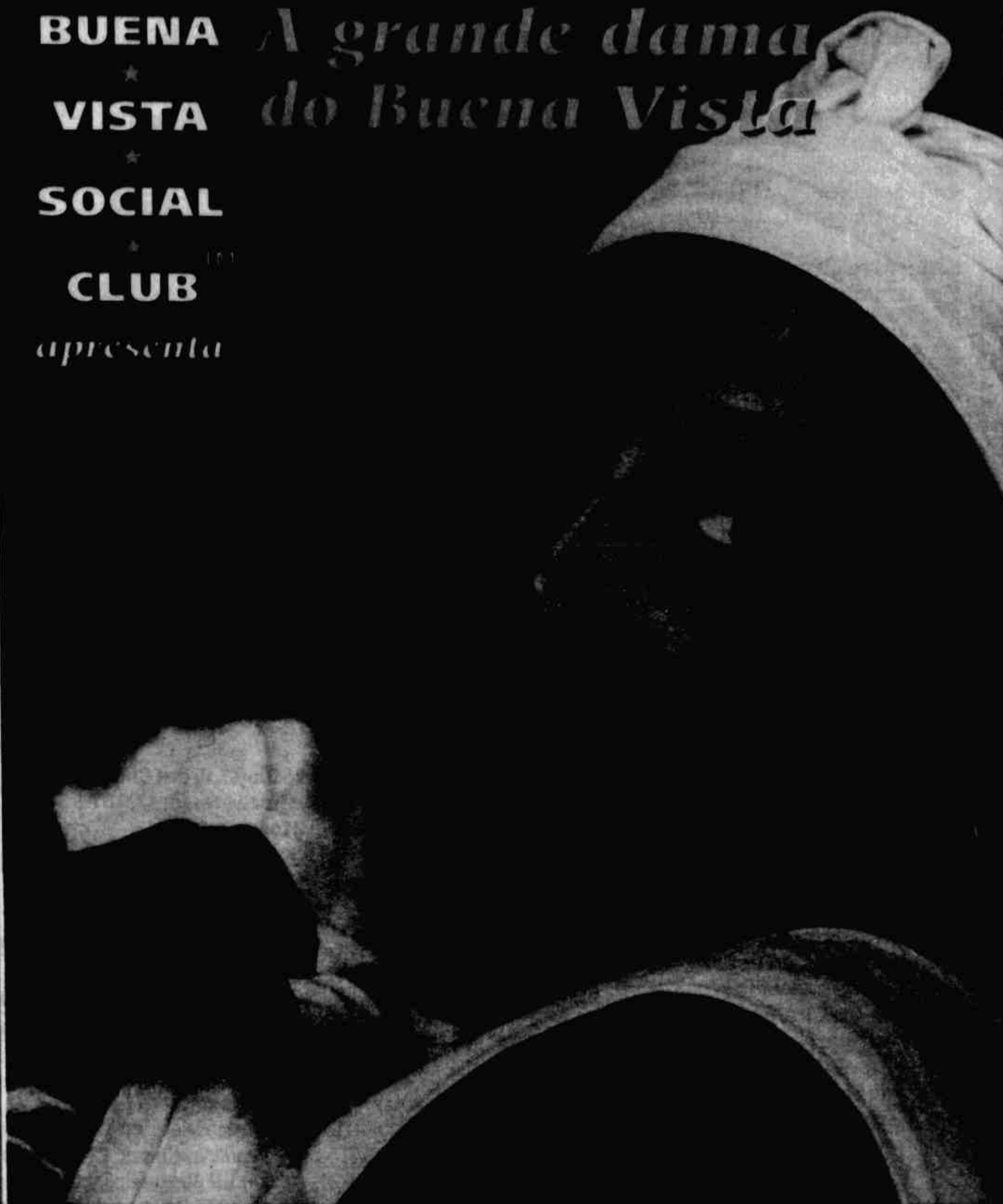
Duo Sciotti

Formado por Derico e seu irmão Sérgio, a dupla lança o disco 'Dois por Dois'. Água Doce Cacharia (250 pessoas). Av. Macuco, 655, Moema, 5056-1615. 3ª (13), 21h. R\$ 20. Estac.: R\$ 7.

**BUENA
★
VISTA
★
SOCIAL
★
CLUB**

apresenta

*A grande dama
do Buena Vista*



Flores de Amor Tour



17/09 •



VIA FUNCHAL



Info : 3038 6698 • 3089 6999



HI LO

Ellane Elias

Residente em Nova York desde 1981, a cantora e pianista apresenta jazz, bossas e baladas. **Bourbon Street Music Club** (450 lug.). R. dos Chanés, 127, Moema, 5095-6100. 4ª (14), em duas sessões, 21h e R\$ 23h30. Cuv. art.: R\$ 120.

Elton Medeiros

O cantor lança o disco 'Bem que Mereci'. **Sesc Pompéia. Teatro** (344 lug.). R. Clélia, 93, Lapa, 3871-7700. Sáb. (10), 21h; e dom. (11), 18h. R\$ 5 a R\$ 15.

Emmerson Nogueira

O mineiro canta faixas dos discos 'Versão Acústica 1, 2 e 3'. **Tom Brasil - Nações Unidas** (2.400 lug.). R. Bragança Paulista, 1.281, Sto. Amaro, 2163-2000. 6ª (9) e sáb. (10), 22h. R\$ 40 a R\$ 100.

Fernanda Porto

O show integra a série 'Grandes Encontros', parceria entre o Shopping, a Rádio Eldorado e a Unid. **Shopping Anália Franco. Praça de Eventos** (3.000 pessoas). Av. Regente Feijó, 1.739, Tatuapé, 6643-4360. Dom. (11), 12h30. Grátis.

Festival Cultura - A Nova Música do Brasil

Etapas final do concurso promovido pela TV Cultura, em parceria com o Sesc São Paulo, e transmitido ao vivo pela emissora de TV e pela Rádio Cultura AM (1200 kHz). Além dos concorrentes, o público poderá conferir o show de Simoninha e seus convidados: Jair Rodrigues, Jairzinho e Max de Castro. **Sesc Pinheiros. Teatro** (1.010 lug.). R. Paes Leme, 195, Pinheiros, 3095-9400. 4ª (14), 22h. R\$ 10.

Flávio Barba Quarteto

O repertório inclui o novo trabalho 'Passagem'. **Café Piu Piu** (320 lug.). R. 13 de Maio, 134, Bela Vista, 3258-8066. 3ª (13), 21h30. R\$ 5.

Forgotten Boys

Lançamento do disco 'Stand by The Dance'. **Rose Bom Bom** (900 pessoas). R. Luís Murat, 370, V. Madalena, 3813-3365. 5ª (15), 23h30. R\$ 20 e R\$ 40.

Gummy

A banda interpreta canções de Lulu Santos, Cazuza, Titãs e



RON CARTER QUASE UMA LENDA



Ele é um dos maiores baixista vivos e já tocou até com Miles Davis. O músico está entre as atrações do projeto 'Bourbon Street Jazz Night'.

Bourbon Street Music Club (450 lug.). R. dos Chanés, 127, Moema, 5095-6100. 5ª (15), em duas sessões, 21h e R\$ 23h30. Cuv. art.: R\$ 120. Cc.: todos.

Beatles, entre outros. **Capella Beer** (500 pessoas). R. Cunha Gago, 31, Pinheiros, 3812-1877. Sáb. (10), 1h30. R\$ 8 e R\$ 12.

Hurtmold

Bastante conhecida no cenário independente, a banda apresenta seu post-rock. **Grazie a Dio!** (130 pessoas). R. Girassol, 67, V. Madalena, 3031-6568. 2ª (12, 19, 26), 22h. R\$ 10.

Intervalos Musicais

Programação desta semana: Otávio Donasci e Videocriaturas. **Em frente ao CCBB. R. Álvares Penteado, 112, Centro, 3113-3651, metrô São Bento.** Dom. (11, 18 e 25/9; e 2/10), 12h e 16h. Grátis.

Latino

É 'Festa no Apê', claro. **Olympia** (2.300 pessoas). R. Clélia, 1.517, Lapa, 3866-3000. Dom. (11), 18h. R\$ 30 a R\$ 70. Cc.: V.

Luca Bulgarini

O violonista lança o disco 'A Partir de Agora...'. **Villaggio Café** (100 pessoas). Pça. Dom Orião, 298, Bela Vista, 3251-3730. 6ª (9), 22h. Cuv. art.: R\$ 12.

Lucia Novaes

Repertório de 'Claridade'. **Museu da Casa Brasileira** (230 lug.). Av. Brig. Faria Lima, 2.705, Jd. Paulistano, 3032-3727. Dom. (11), 11h. Grátis.

Ludov

Músicas do disco 'O exercício das Pequenas Coisas'. **CCSP** (300 lug.). R. Vergueiro, 1.000, Paraíso, 3277-3611, metrô Vergueiro. Sáb. (10), 19h e dom. (11), 18h. R\$ 10.

Marcelo Watanabe

Repertório dos discos 'Marcelo Watanabe' e 'Nave Louca'. **Juke Joint** (??). R. Frei Caneca, 304, Consolação, 3120-1229. Sáb. (10), 22h30.

Mawaca

Dois programas: no sáb., 'Mawaca pra Todo Canto'; e dom., 'Oríkis e Ladainhas'. **Galeria Olido** (239 lug.). Av. São João, 473, Centro, 3334-0001. Sáb. (10), 19h; e dom. (11), 18h. R\$ 10.

Moacir Franco

O repertório inclui 'Ainda Ontem Chorei de Saudade' e 'Seu Amor Ainda é Tudo', entre outras can-

ções. Circus Club. Esp. Picadeiro. 3º piso (800 pessoas). Av. Ibirapuera, 2.601, Moema, 5542-6117. 6ª (9) e sáb. (10), 22h. Couv. art.: R\$ 50.

Monobloco

Animados por ritmistas, no melhor clima de carnaval, o show reúne sambas e marchas tradicionais, além de canções de Tim Maia e Luiz Gonzaga, entre outros. **Blen Blen** (600 lug.). R. Inácio Pereira da Rocha, 520, Pinheiros, 3815-4999. 4ª (14, 21 e 28), 23h. R\$ 25.

Mostra Rumos

Itaú Cultural - Música

A nova temporada da mostra traz as seguintes atrações: 6ª (9) e sáb. (10), Londrina Big Band; e dom. (11), Juvino Alves. **Itaú Cultural. Sala Itaú Cultural** (270 lug.). Av. Paulista, 149, 2168-1776, metrô Brigadeiro. 6ª (9) a dom. (11), 19h30. Grátis (ingressos meia hora antes).

Mula Manca & A Triste Figura

A banda pernambucana traz letras poéticas e irônicas. **Sesc Pompéia. Choperia** (800 lug.). R. Clélia, 93, Lapa, 3871-7700. Sáb. (10), 21h. R\$ 10.

Nenê Trio

Maracatu, samba, frevo e afoxé compõem o repertório do trio. **Sesc Pompéia** (344 lug.). R. Clélia, 93, Lapa, 3871-7700. 6ª (9), 21h. R\$ 4 a R\$ 12.

8º Prêmio Visa de Música Brasileira - Edição Vocal

Eliminatórias do prêmio realizado pela Visa em parceria com a **Rádio Eldorado**. A segunda semifinal acontece domingo (11) e, nesta fase, é possível votar nos candidatos pelo site http://www.premiovisa.com.br/votacao/Resultado_dat.asp **Sesc Vila Mariana. Teatro** (608 lug.). R. Pelotas, 141, V. Mariana, 5080-3000, metrô Ana Rosa. Dom. (11), 18h. R\$ 5.

Orquestra Jazz Sinfônica

Sob a regência dos maestros Cyro Pereira e Fábio Prado, a orquestra apresenta a série 'Prata da Casa'. **Memorial da América Latina. Auditório Simón Bolívar** (876 lug.). Av. Auro S. de Moura Andrade, 664, Barra Funda, 3823-4600. Sáb. (10), 21h. Grátis.

LG apresenta
Nando Reis
e os Infernais

16e17
de setembro

Comemorando o sucesso do CD "Ao Vivo"

UNIBANCO VARIG master

ticketmaster 11 6846 6000
www.ticketmaster.com.br

• Enac • Sarama • Shopping Maracanã • Maracanã
• Espaço Sialano • Postos Credenciados

Música

Papo de Anjo

Pocket show de chorinho. Fnac Paulista (60 lug.). Av. Paulista, 901, 2123-2000. 4ª (14), 13h. Grátis (retirar senhas 2h antes).

40 anos da Jovem Guarda

Programação da semana: Dias 9, 10 e 11, Erasmo Carlos e Wanderléa. CCBB. Teatro (130 lug.). R. Álvares Penteado, 112, Centro, 3113-3651, metrô S. Bento. 6ª e sáb., 19h30; e dom., 18h. R\$ 10.

Quinteto em Branco e Preto

Projeto 'Estação Cultural'. Sesc Itaquera (400 lug.). Av. Fernando do Espírito Alves Mattos, 1.000, Itaquera, 6523-9200. 6ª (9), 20h30. R\$ 5.

SP Dixieland Jazz Band

O grupo toca no 'Saturday Night Jazz'. Novotel Center Norte (140 lug.). Av. Zaki Narchi, 500, V. Guilherme, 6224-4051. Sáb. (10), 22h. R\$ 15.

Suzana Salles

Projeto 'Aulas-shows' ao lado de Ivan Vilela e Lenine Santos. Tucarena (200 lug.). R. Monte Alegre, 1.024, Perdizes, 3670-8458. 3ª (13), 21h. R\$ 20.

Swami Jr. e Mané Silveira

Projeto 'Sexta Instrumental'. MIS. Restaurante (70 lug.). Av. Europa, 158, Jd. Europa, 3062-9197. 6ª (9), 19h. Grátis.

Tatiana Cobbett e Marcoliva

Composições próprias no show 'Benita Companhia'. Participação especial Alexandre Birkett (6ª) e Nair Rosa (sáb.). Sesc Ipiranga. Teatro (213 lug.). R. Bom Pastor, 822, Ipiranga, 3340-2000. 6ª (9) e sáb. (10), 21h. R\$ 12.

Teatro Mágico

No picadeiro: sons, malabares, atrações teatrais e circenses. Blen Blen (600 lug.). R. Inácio Pereira da Rocha, 520, Pinheiros, 3815-4999. Dom. (11), 19h. R\$ 30 (R\$ 15 com flyer para todos que chegarem até 18h30). Estac.: R\$ 8.

Tetê Espíndola

Músicas brasileiras e regionais ao lado de seu filho Dani Black. Sesc Consolação. Hall de Convivência (150 pessoas). R. Dr. Vila Nova, 245, Consolação, 3234-3000. 2ª (12) e 3ª (13), 20h. Grátis.

Todos os Cantos do Mundo

A 6ª edição do projeto de world music conta com a seguinte programação esta semana: dias 15 e 16, Frank London (Estados Unidos), Spok Frevo e Orquestra (Brasil) e DJ Dolores (Brasil). Sesc Pompéia. Teatro (344 lug.). R. Clélia, 93, Lapa, 3871-7700. 5ª (15), 21; 6ª (16), 21h; sáb. (17, 24), 21h; dom. (18, 25), 18h. R\$ 8 a R\$ 20.

Trovadores Urbanos

O quarteto abre as portas de seu escritório para realizar uma temporada de saraus. Na estreia, dia 14, homenagem a Ismael Silva. Casa dos Trovadores Urbanos (40 lug.). R. Aimberê, 651, Perdizes, 3871-2666. 4ª (14, 21 e 28), 20h. R\$ 40.

Uma Noite em Buenos Aires

Apresentação extra. Uma bela viagem pela história da música portenha e pelos bons tempos de Carlos Gardel. A cantora de tango Alba Solís é convidada especial. Tom Brasil - Nações Unidas (2.400 pessoas). R. Bragança Paulista, 1.281, Sto. Amaro, 2163-2000. Dom. (11), 20h. R\$ 50 a R\$ 100.



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
RESPEITO POR VOCÊ

SECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA

Banda Sinfônica
apresenta

**LUIZ GONZAGA
SINFÔNICO**

com
OSWALDINHO DO ACORDEON,
MARIA DA PAZ, MIGUEL BRIAMONTE
e JOSÉ RUBENS CHACHÁ

14 e 15 de setembro

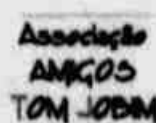
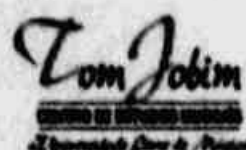
21H

Teatro Sérgio Cardoso - Rua Rui Barbosa, 153
Informações: 11 3262-0137 - Bilheteria: 11 3288-0136
Ingressos: R\$ 20,00 e R\$ 10,00 (estudantes e idosos)
www.bandasinfonica.sp.gov.br



imagem: MIS

banda
SINFÔNICA
direção artística ABEL ROCHA



Vicente Barreto

Músicas do disco 'Noite sem Fim dos Forrós'. Sesc Vila Mariana. Praça de Eventos (300 lug.). R. Pelotas, 141, V. Mariana, 5080-3000, metrô Ana Rosa. Sáb. (10), 16h30. Grátis.

Zé da Gulomar

O quinteto mineiro apresenta seu disco no projeto 'Prata da Casa'. Sesc Pompéia. Choperia (800 lug.). R. Clélia, 93, Lapa, 3871-7700. 4ª (14), 21h. Grátis.

Zeli

O baixista e compositor apresenta seu trabalho 'Voando Baixo' no projeto 'Jazz no Conjunto Cultural da Caixa'. Salão do Edifício Sé (100 lug.). Praça da Sé, 111, Centro, 3107-0498. 6ª (9), 18h30. Grátis.

Humor

Chico Anysio

Música e humor no espetáculo 'Eu Conto, Vocês Cantam'. Circus Club. Espaço Picadeiro. 3º piso (300 pessoas). Av. Ibirapuera, 2.601, Moema, 5542-6117. 4ª, 22h. Cuv. art.: R\$ 50. Cc.: todos. Estac. c/manobr.: R\$ 8.

Temporadas

Demônios da Garea

Clássicos como 'Trem das Onze' e 'Saudosa Maloca'. Bar Brahma (360 lug.). Av. São João, 677, Centro, 3333-0855, metrô República. 5ª, 22h30. R\$ 30.

Funk Como Le Gusta

A banda continua a temporada de samba rock e soul. Bleecker Street (350 lug.). R. Inácio Pereira da Rocha, 367, V. Madalena, 3032-3697. 5ª, 23h. R\$ 20 e R\$ 25. Cc.: D, M e V.

Jece Valadão e

Denilson Benevides

Pocket show 'A Paixão Segundo os Rodrigues' que reúne textos de Nelson e músicas de Lupicínio. Bar Brahma (360 lug.). Av. São João, 677, Centro, 3333-0855, metrô República. 3ª, 22h30. Cuv. art.: R\$ 20. Cc.: todos.

Sambasonics

Noite de samba rock. Diquinta (400 pessoas). R. Baumann, 1.435, V. Leopoldina, 3832-8042. 6ª, 0h e 1h40. R\$ 20 e R\$ 25. Estac.: R\$ 10.

Planeta Mágico

www.academiadecirco.com.br

Academia Brasileira CIRCO

Aulas de Circo: Matrículas Abertas!!

Formação em artes circenses, trapézio, malabares, tecido, acrobacia, cama elástica e muito mais...

Linha 1 Cultura

MINISTÉRIO DA CULTURA

Célebre batuta

SINFÔNICA DA RÁDIO DE HAMBURGO

No repertório: escolhas de caráter afetivo do regente. No palco: uma orquestra que já esteve no País mas que está totalmente reformulada

Um dos mais requisitados e respeitados maestros da atualidade, Christoph von Dohnányi é o titular da Orquestra Sinfônica da Rádio de Hamburgo (NDR), atração que o Mozarteum Brasileiro apresenta segunda e terça na Sala São Paulo.

Neto do compositor Ernst von Dohnányi, o alemão foi o mais jovem diretor musical geral da Alemanha e também ocupou os postos de diretor de ópera em Frankfurt e regente principal da Ópera de Hamburgo.

O grupo, que já esteve no Brasil há três anos apresenta um programa pelo qual Dohnányi diz ter carinho especial. Entre as peças, a abertura de 'Lohengrin', prelúdio do 1º ato, de Wagner e 'Till Eulenspiegel Lustige Streiche', de Richard Strauss. Apaixonado por ópera



O Orquestra Sinfônica da Rádio de Hamburgo está de volta a São Paulo

e especialista do gênero, Dohnányi gravou com a Orquestra de Cleveland (a última em que atuou antes de assumir a NDR), duas partes da tetralogia do Anel do Nibelungo, o 'Ouro do Reno' e 'A Valquíria', a obra-prima de Wagner. Já com as peças de Strauss ele afirma que tem tamanha afinidade que inclui sempre que o programa permite. (Erika Riedel)

Onde: Sala São Paulo (1.501 lugares). Pça Júlio Prestes, s/nº, Centro, 3337-5414. Quando: 2ª e 3ª, 21h. Quanto: De R\$ 100 a R\$ 300. Vendas pelo tel., 6846-6000.



DIVULGAÇÃO



O repertório do grupo barroco abrange de obras dos séculos 16 ao 18 até a música contemporânea

A Sociedade de Cultura Artística apresenta o concerto do Balthasar-Neumann Ensemble. O grupo, que tem integrantes de vários países, toca sob regência de seu fundador Tho-

mas Hengelbrock e utiliza sempre instrumentos adequados à época das peças executadas. A orquestra alemã interpreta 'Concerto Grosso Op. 6 nº 6 em Sol Menor' de Haen-

del e 'Abertura nº 1 em Sol Menor', de Bach, entre outras, além de obra inédita de Christian Jost. (E.R.)

Teatro Cultura Artística. R. Nestor Pestana, 196, 3258-3616. 4ª, 21h. De R\$ 10 a R\$ 40.



**ORQUESTRA
SINFÔNICA DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

DIREÇÃO ARTÍSTICA
JOHN NESCHLING

SECRETARIA DE
ESTADO DA CULTURA



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
RESPEITO POR VOCÊ

PROGRAMAÇÃO 9 A 24 DE SETEMBRO

9 set *sexta* 21h00 Sapucaia

10 set *sábado* 16h30 Ipê

ALEXANDER ANISSIMOV *regente*

NIKOLAI RIMSKY-KORSAKOV

Lenda da Cidade Invisível de Kitej: Suíte

MITRI SHOSTAKOVICH

Sinfonia nº 11 em sol menor,

Op. 103 – O Ano de 1905

15 set *quinta* 21h00 Carnaúba

17 set *sábado* 16h30 Imbuia

JOHN NESCHLING *regente*

LUDWIG VAN BEETHOVEN

Consagração da Casa, Op. 124

Sinfonia nº 6 em Fá maior, Op. 68 – Pastoral

WOLFGANG AMADEUS MOZART

Sinfonia nº 25 em sol menor, KV 183

12 set *quinta* 21h00 Cedro

13 set *sexta* 21h00 Araucária

14 set *sábado* 16h30 Mogno

JOHN NESCHLING *regente*

ADAMÉS GNATTALI

Brasileira nº 1

LUDWIG VAN BEETHOVEN

Sinfonia nº 5 em dó menor, Op. 67

Sinfonia nº 7 em Lá maior, Op. 92

INFORMAÇÕES

SALA SÃO PAULO

Pça. Júlio Prestes, s/n

Tel. 3337-5414

INGRESSOS

De R\$ 25,00 a R\$ 79,00

Estudantes, aposentados
e pessoas acima de 60 anos:

50% DE DESCONTO

ticketmaster 11 6846 6000
BRASIL www.ticketmaster.com.br
• Fnac • Saralva dos Shoppings Morumbi, Eldorado e Center Norte
• Espaço Siciliano • Postos Credenciados

ESTACIONAMENTO

R\$ 5,00

www.osesp.art.br

www.salasaopaulo.art.br

PODE APLAUDIR QUE
A ORQUESTRA É SUA.

Patrocínio Série Sapucaia:

Nossa Caixa
O banco do coração de São Paulo

Patrocínio Série Cedra:

UNIBANCO

Patrocínio Série Araucária:

**CAMARGO
CORRÊA**

Patrocinador
da Temporada:


VARIG
Brasil

 **Nestlé**
Good Food, Good Life

Hertz
Rent a Car

LODUCCA22



Música clássica

ROTEIRO



Canto Coral Exsultate & Camerata Jovem Ars Musicallis de Campinas

Regência Hermes Coelho. Com os solistas Rita Sampaio, Andréia de Souza, Ossiandro Britto e Vinícius Atik. No programa, Missa Theresa, de Joseph Haydn. **Mosteiro de São Bento.** Largo São Bento, s/nº, Centro. Dom., 20h30. Grátis.

Abdel Rahman El Bacha

O pianista franco-libanês interpreta 'Petrushka', Stravinsky e 'Les Miroirs', Ravel. Completam o programa peças de Chopin, como 'Sonata em Si Bemol'. **Espaço Cultural BankBoston.** Av. Dr. Chucris Zaidan 246, 3398-2299. 2ª e 3ª, 21h. R\$ 40. Vendas,

3081-1911. 2ª (12), 4ª (14) e 5ª (15). 21h. R\$ 45.

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

O russo Alexander Anissimov rege a orquestra hoje e amanhã. No programa, a suíte de 'A Lenda da Cidade Invisível de Kitej', de Nikolai Rimsky-Korsakov e 'Sinfonia nº 11 em Sol Menor, Op. 103 - O Ano de 1905', de Dimitri Shostakovich. Na próxima quinta (15), sob regência de John Neschling, a Osesp executa 'A Consagração da Casa, Op. 124' e 'Sinfonia nº 6 em Fá Maior, Op. 68 - Pastoral', Beethoven e 'Sinfonia nº 25 em Sol Menor, KV 183', Mozart. **Sala São Paulo.** Pça. Júlio Prestes, s/nº, 3337-5414. 6ª (9) e 5ª (15), 21h; sáb. (10), 16h30. De R\$ 25 a R\$ 79.

5º Concurso de Corais Infanto-Juvenis

Reúne 32 escolas estaduais e municipais. No repertório, músicas do folclore nacional, MPB além de arranjos de músicas internacionais. **Centro do Professorado Paulista.** Av. Liberdade, 928, 3340-0507. De 3ª (13) a 6ª (16), a partir das 14h. Grátis.

Teatro Municipal 94 anos

Para comemorar a data, o Teatro apresenta várias atividades gratuitas. O concerto de abertura apresenta obra do inglês Michael Tippett, o oratório 'Uma Criança do Nosso Tempo'. Para completar o programa, 'Terceira Sinfonia - Heróica', de Beethoven. Com a Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Lírico e Coral Infanto-Juvenil da Escola Municipal de Música. Solistas: Eiko Senda, Denise de Freitas, Rubens Medina e José Gallisa. Regência Celso Antunes. **Teatro Municipal** (1.501 lug.). Pça. Ramos de Azevedo, s/nº, 222-8698. 2ª (12), 21h. Grátis (retirar convites na bilheteria no dia do evento a partir das 10h).

Ópera

Os Pescadores de Pérolas

Obra em 3 atos de Georges Bizet. Com Orquestra Experimental de Repertório, Coral Paulistano e os solistas Cláudia Riccitelli, Fernando Portari, Sebastião Teixeira e Luiz Ottavio Faria. **Teatro Municipal.** R. Pça. Ramos de Azevedo, Centro, 222-8698. Sáb. (10), 20h30. De R\$ 40 a R\$ 80.

Orquestra Filarmônica de Darmstadt
Deutsche Philharmonie Merck

WOLFGANG HEINZEL / Regente
ALEXANDER HÜLSHOFF / Violoncelo

Wagner - Parsifal - Sinfonia

21:00

Fun By Net - 5032

musika

temporada 2005

Mozartem Brasileiro

Sinfonieorchester Hamburg



Christoph von
Dornay, regente

SALA SAO PAULO

12 de setembro • segunda • 21 h

13 de setembro • terça • 21 h

Programa: Concerto para Violão nº 1 de Maurice Strakosky
Sinfonia nº 1 de Franz Schubert
Sinfonia nº 1 de Franz Schubert (repetição)

Setor A R\$ 300,00 Setor B R\$ 240,00 Setor C R\$ 160,00 Setor D R\$ 100,00

Programa: Concerto para Violão nº 1 de Maurice Strakosky

Programa: Sinfonia nº 1 de Franz Schubert

Programa: Sinfonia nº 1 de Franz Schubert

Programa: Sinfonia nº 1 de Franz Schubert

Programa: Sinfonia nº 1 de Franz Schubert

Programa: Sinfonia nº 1 de Franz Schubert

Programa: Sinfonia nº 1 de Franz Schubert

Programa: Sinfonia nº 1 de Franz Schubert

Programa: Sinfonia nº 1 de Franz Schubert

Programa: Sinfonia nº 1 de Franz Schubert

Programa: Sinfonia nº 1 de Franz Schubert

Programa: Sinfonia nº 1 de Franz Schubert

Programa: Sinfonia nº 1 de Franz Schubert

Programa: Sinfonia nº 1 de Franz Schubert

Programa: Sinfonia nº 1 de Franz Schubert

Programa: Sinfonia nº 1 de Franz Schubert

Programa: Sinfonia nº 1 de Franz Schubert

Programa: Sinfonia nº 1 de Franz Schubert

Programa: Sinfonia nº 1 de Franz Schubert

apolo

mantenedoras



SECRETARIA DE ESTADO
DE CULTURA



BUNGE

SIEMENS



Exposições

ROTEIRO

Mostras recomendadas

Aldemir Martins
100 Anos de Pinacoteca
Fatura Modernista
Fim de Romance e Episódio
Hiroshima
Histórias da Pré-história
Lothar Charoux
15º Videobrasil

Inaugurações

Francisco Faria

O paranaense retorna a São Paulo para uma individual. Utilizando apenas papel e grafite, Francisco transforma desenhos em fotografias e paisagens em virtuosas imagens, só reveladas de perto. Instituto Tomie Ohtake. Av. Faria Lima, 201, Pinheiros, 2245-1900. 11h/20h (fecha 2ª). Grátis. Abre 5ª (15/9). Até 13/11.

Frans Krajcberg

O artista brasileiro reinventa a natureza em suportes bidimensionais. A individual 'A Natureza de Krajcberg' apresenta trabalhos inéditos feitos entre 2000 e 2005. Umas das marcas de Frans, a utilização de pigmentos naturais sobre madeira, está presente na mostra. Galeria Sergio Caribé. R. João Lourenço, 79, V. Nova Conceição, 3842-5135. 11h/20h (sáb., 10h/14h; fecha dom.). Grátis. Abre 14/9. Até 15/9.

Marco Giannotti e Vanderlei Lopes

Desenhos abstratos, fotografias e vídeos integram os trabalhos apresentados. Os dois artistas paulistanos ainda mostram nas obras um forte contraste cromá-



VIDEOBRASIL
ARTE ELETRÔNICA

Uma verdadeira maratona da chamada videoarte invadiu o Sesc com 280 trabalhos (destaque para os do hemisfério Sul), que vão do vídeo à performance, passando por debates, mostras e festas com VJs.

15º Videobrasil. Sesc Pompéia. R. Clélia, 93, 3871-7700. 10h/21h (fecha 2ª); 21h: performances; 22h: VJ Nights. Grátis. Até 25/9.

tico. R. Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, 426, 3061-2999. 10h/19h (sáb., 10h/17h; fecha dom.). Abre 15/9. Até 8/10.

Rodolpho Tamanini Netto

O artista nãif apresenta 30 trabalhos nesta nova exposição individual. Como é próprio do estilo, as obras apresentam coloridos fortes e imagens de favelas e paisagens marinhas se contra-põem ao ser humano. Galeria Jaques Ardies. R. Morgado de Mateus, 579, V. Mariana, 5539-7500. 10h/19h (sáb. até 16h; fecha dom.). Grátis. Abre 14/9. Até 30/9.

6X8

Reunir seis artistas figurativos e oito abstratos. Esse é o objetivo desta exposição que pretende estabelecer um diálogo entre as partes. Alguns nomes que participam da mostra são André Sztutman e Mauro Shoyama Moyses Bobrow; Gabriela Brioschi. A curadoria é de Osmar Pinheiro. Galeria Estação. R. Ferreira Araújo, 625, Pinheiros, 3813-7253. 11h/18h (sáb., 10h/18h; fecha dom.). Grátis. Abre 14/9. Até 26/9.

Thereza Salazar

A artista apresenta 10 obras na mostra 'Mapa de Dentro', nas quais a técnica utilizada foi a pintura automotiva. Os trabalhos mostram múltiplos labirintos sobre aço ou madeira. Galeria Rosa Barbosa. R. Auriflama, 87, Pinheiros, 3085-4428. 10h30/19h (sáb., 11h/14h30). grátis. Abre 13/9. Até 8/10.

Última Semana

Anna Bella Geiger, Carlos Vergara, Cláudio Mubarac

Anna apresenta objetos com temas cartográficos. Carlos mostra três pinturas feitas com pigmentos de terra e Mubarac traz uma inédita série metalin-güística de gravuras. Valu Oria. Al. Casa Branca, 1.130, Jd. Paulista, 3083-0811. 10h/19h (sáb. até 14h; fecha dom.). Grátis. Até 10/9.

Cartografia de Uma História

Mapas, documentos, fotos e relatos centenários do Brasil e de São Paulo, no período colonial. Museu do Ipiranga. Pq. da Independência, s/n, Ipiranga,

digital

Itaú Cultural apresenta o Festival Digital, uma programação multidisciplinar que reúne artistas e pesquisadores de diversas áreas, com o objetivo de explorar as possibilidades da cultura digital e sua relação com a sociedade contemporânea.

exposicao mostra de video espetaculos de dança e música
seminario debates performances

Itaú
cultural

Itaú Cultural é uma organização sem fins lucrativos, mantida pelo Itaú Unibanco. O Festival Digital é uma iniciativa do Itaú Cultural em parceria com o Itaú Unibanco.

Exposições

6165-8018. 9h/16h45 (fecha 2ª). R\$ 2. Até 11/9.

Cinético Digital

Instalações e obras de artistas contemporâneos como Raquel Kogan em contraponto a produção de pioneiros cinéticos como Palatnik e Valdemar Cordeiro. **Itaú Cultural. Av. Paulista, 149, 2168-1876, metrô Brigadeiro. 10h/21h (sáb. e dom. até 19h; fecha 2ª). Grátis. Até 11/9.**

Coletiva Bienal do Mercosul

Trabalhos de Abraham Palatnik, Artur Lescher e Siron Franco, entre outros, que estarão na bienal em Porto Alegre. **Galeria Nara Roesler. Av. Europa, 655, Jd. Europa, 3063-2344. 10h/19h (sáb. 11h/15h). Grátis. Abre 26/8. Até 10/9.**

Estela Sokol e Ana Paula Oliveira

Estela apresenta cinco esculturas de chapas de acrílico dobradas e sobrepostas. Em 'Segurado', Ana Paula usa borracha e vidro nas esculturas com desenhos feitos de vaselina e silicone. **Galeria Virgílio. R. Virgílio de Carvalho Pinto, 426, Pinheiros, 10h/19h (sáb. até 17h; fecha dom). Grátis. Até 10/9.**

Patrícia Yamamoto

A artista faz intervenções com corações na suas 12 monotipias e 14 fotografias. **Itaú Cultural. Av. Paulista, 149, 2168-1876, metrô Brigadeiro. 10h/21h (sáb. e dom. até 19h; fecha 2ª). Grátis. Até 11/9.**

Zélio Alves Pinto

Passado e presente, figuração e abstração nos giclês (impressão em tela de arte feita no computador) do artista mineiro. **Bit Art Lofts. R. Oscar Freire, 125, Jd. Paulista, 3082-5197. 9h/18h (sáb. até 13h; fecha dom.). Grátis.**

Zoltan Vertes

Pó de mármore, bronze e barro dão a forma apaixonada das esculturas do artista húngaro-brasileiro. **MuBE. Av. Europa, 218, Jd. Europa, 3081-8611. 10h/19h (fecha 2ª). Grátis.**

Em Cartaz

Aldemir Martins

Retrospectiva com 192 pinturas e desenhos do artista cearense,

um dos mais importantes pintores vivos do Brasil. **Masp. Av. Paulista, 1.578, 3251-5644. 11h/18h (fecha 2ª). R\$ 10. Até 2/10.**

Alex Cerveny e Cláudio Mubarac

Ilustrações feitas para a imprensa mostram a figuração onírica de Cerveny. Em 'Objetos Frágeis', gravuras com referências ao corpo humano de Mubarac. **Estação Pinacoteca. Lgo. General Osório, 66, Centro, 3337-0185. 10h/18h (fecha 2ª). R\$ 4 (sáb. grátis). Até 23/10.**

Amílcar Packer e Marco Paulo Rolla

O corpo e suas relações com o espaço é o tema das fotos de Amílcar. Rolla apresenta esculturas que remetem ao êxtase religioso e um vídeo, sobre movimento. **Galeria Vermelho. R. Minas Gerais, 350, Higienópolis. 10h/19h (sáb. 11h/17h; fecha dom.). Grátis. Até 15/10.**

Ana Maria Pacheco

Radicada na Inglaterra, a artista já expôs na Tate Gallery e no National Gallery suas pinturas e gravuras, nas quais figuram mitos universais e brasileiros como Macunaíma. **CBB. R. Ferreira de Araújo, 741, Pinheiros, 3814-4155. 10h/19h (sáb. e dom. até 16; fecha 2ª e 3ª). Grátis. Até 30/9.**

Andrei Müller

Litografias "dark" com elementos "meigos" inspiradas em radiografias e na música. **Choque Cultural. R. João Moura, 997, Pinheiros, 3061-4051. 12h/19h (fecha dom.). Grátis. Até 17/9.**

Barro de América

Coletiva com o trabalho de artistas latino americanos como o cubano Ernesto Leal. **Memorial da América Latina. Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664, metrô Barra Funda, 3823-4600. 9h/18h (dom. até 15h; fecha 2ª). Grátis. Até 9/10.**

Benedito Calixto

As paisagens predominam nas 24 telas à óleo do pintor acadêmico brasileiro do século 19 e um dos principais nomes do País. **BM&F. Pça. Antonio Prado, 48, metrô Sé, 3119-2404. 10h/18h (fecha aos sáb. e dom.). Grátis. Até 16/9.**

Biba Schmitt e Carla Carvalho

As artistas catarinenses mostram gravuras diversas: umas falam da figura humana e outras brincam com as cores da mandala. **Conj. Cultural da Caixa. Pça. da Sé, 111, 3107-0498, metrô Sé. 9h/21h (fecha 2ª). Grátis. Até 2/10.**

Carlos Fajardo

Vidros, malhas de aço e trabalhos com tecido e madeira falam da superação da pintura na arte contemporânea. **Raquel Arnaud. R. Artur Azevedo, 401, Pinheiros, 3083-6322. 10h/19h (sáb. 11h/14h; fecha dom.). Grátis. Até 30/9.**

Casamento Imperial

Seis pratos e a comenda da Ordem da Cruz lembram o segundo casamento de D. Pedro I. **Museu Paulista. Pq. da Independência, s/n, Ipiranga, 6165-8018. 9h/16h45 (fecha 2ª). R\$ 2.**

100 anos da Pinacoteca

Obras de Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Lygia Clark e outros mestres da arte brasileira, todos do acervo da Pinacoteca. **Galeria do Sesi. Av. Paulista, 1.313, metrô Trianon/Masp, 3146-7405. 10h/20h (sáb. e dom. até 19h; fecha 2ª). Grátis. Até 16/10.**

Clássicos de Rietveld

Um dos maiores nomes do design. Cadeiras e maquetes de móveis do arquiteto holandês Gerrit Rietveld, que no início do século 20 fez parte da escola De Stijl. **MCB. Av. Faria Lima, 2.705, Jd. Paulistano, 3032-3727. 10h/18h (fecha 2ª). R\$ 4 (grátis dom.). Até 25/9.**

Coletiva Mariantonia

Novos e já consagrados criadores se misturam. A instalação com 2.500 fotos da mãe do artista Elim Forman divide o espaço com as imagens em preto-e-branco de Reaul Garcez Pereira. Junto dos artistas já mortos, o trabalho de jovens como Ding Musa, com suas intervenções com fotografia em 'Campos', a instalação de João Paulo Leite com referências ao esporte e as paisagens típicas urbanas de Tatia Ferraz. **Centro Mariantonia. R. Maria Antônia, 294, V. Buarque, 3255-7182. 12h/21h (sáb. e dom. 10h/18h). Grátis. Até 2/10.**

Daniel Senise

O artista da Geração de 80, integrante da Nova Figuração, apresenta sua nova safra de pinturas que trabalham com a ideia de construção e desconstrução.

Galeria Brito Cimino. R. Gomes de Carvalho, 842, V. Olímpia, 3842-0634. 11h/19h (fecha dom.). Grátis. Até 24/9.

Deborah Paiva

Variações cromáticas sugerem figuras nas telas e desenhos de 'A Cor aos Pedacos'. **Marília Razuk. Av. 9 de Julho, 5.719, lj. 2, 3079-0853. 10h30/19h (sáb., 11h/14h; fecha dom.). Grátis. Até 17/9.**

Fatura Modernista

Trabalhos dos anos 40 de artistas modernos como José Pancetti e Tarsila do Amaral. **CCSP. R. Vergueiro, 1.000, Paraíso, 3277-3611. 10h/20h (sáb. e dom. até 18h; fecha 2ª). Grátis.**

Fim de Romance e Episódio

O francês Olivier Menanteau e a alemã Christine Meisner discutem as relações de poder e trabalho com fotografias e desenhos. Suzanne Lafont ocupa o Octógono com uma instalação sobre o decorrer de um dia na cidade. **Pinacoteca do Estado. Pça. da Luz, 2, Luz, 3229-9844. 10h/17h30 (fecha 2ª). R\$ 4 (sáb. grátis). Até 10/10.**

Fotografia na Pinacoteca

'Era uma Vez em Havana' traz 50 imagens de Cuba realizadas por Maurício Nahas e Ricardo Barcellos. 'Os 7 pecados' conta com 40 fotos de Rafael Costa, retratando gozo e agonia. E 'FloresFlor', de Hugo Curti, traz 20 imagens em preto-e-branco, com temática metafísica. **Pinacoteca do Estado. Pça. da Luz, 2, Centro, 3229-9844. 10h/18h (fecha 2ª). R\$ 4 (sáb. grátis).**

Hiroshima

Em 'Testemunhas e diálogos', 86 reproduções de desenhos feitos por sobreviventes da bomba atômica, lançada há 60 anos sobre a cidade japonesa. **MAC Ibirapuera. Prédio da Bienal, 3º Piso, Pq. Ibirapuera, 5573-9932. 10h/19h (fecha 2ª). Grátis. Até 9/10.**

Histórias da Pré-história

Cerâmicas, pinturas rupestres, utensílios de caça e fósseis, den-



NORTHSOUTHEASTWEST O CLIMA EM FOTOS

ALEX WEISSER DIVULGAÇÃO



Depois de Londres, a mostra **NorthSouthEastWest** chega a São Paulo e exibe registros de dez renomados fotógrafos, ilustrando impactos causados pela mudança climática e algumas possíveis soluções.

Estação Ciência. R. Guaicurus, 1.394, Lapa, 3673-7022. 8h/18h (sáb., 13h/18h e dom., 9h/18h; fecha 2ª). De 14 a 30/9. R\$ 2.

tre eles uma preguiça de cinco metros, mostram como viviam os homens da caverna do Brasil. **CCBB. R. Álvares Penteado, 112, metrô Sé, 3113-3651. 10h/21h (fecha 2ª). Grátis. Até 25/9.**

Horizonte Reto

Fotos contemplativas e noturnas de diversos pontos da costa do Brasil, México e Espanha. **D. Concept. R. Bela Cintra, 532, 1º andar, Jd. Paulista, 3129-3840. 11h/19h (sáb. a partir das 13h; fecha dom.). Grátis. Até 30/9.**

Lothar Charoux

O artista concretista austríaco que viveu em São Paulo expõe no MAM 60 obras, entre guaches sobre papel, nanquins sobre papel, óleos sobre tela e objetos. Entre os destaques da mostra, aparecem os 'Tortinhos', obras fora de esquadro, feitas pelo artista na década de 60. **MAM. Pq. Ibirapuera, portão 3, 5549-9688. 10h/18h (fecha 2ª). R\$ 5,50. Até 9/10.**

Marcos Límenes e Maristela Ribeiro

Límenes, mexicano, apresenta dez desenhos em 'Vertigem'. A

baiana Maristela mostra a instalação 'Fendas e Frestas'. **Conj. Cultural da Caixa. Pça. da Sé, 111, 3107-0498, metrô Sé. 9h/21h (fecha 2ª). Grátis. Até 2/10.**

Paulo Climachauska

O artista continua trabalhando a ideia de subtração, matemática e de subversão. **Milan Antonio. R. Fradique Coutinho, 1.360, V. Madalena, 3031-6007. 10h/19h (sáb. até 17h; fecha dom.). Grátis. Até 1/10.**

Rodrigo Matheus

O mobiliário de escritório e os equipamentos de segurança inspiram as esculturas e objetos do artista paulistano. **Casa Triângulo. R. Paes de Araújo, 77, Itaim Bibi, 3167-5621. 11h/19h (fecha dom. e 2ª). Grátis. Até 24/9.**

Visão Trocada

A partir de um sorteio, cinco artistas trocam seus trabalhos fotográficos. A missão é produzir uma nova obra baseada no trabalho do colega. **Galeria Olido. Av. São João, 473, metrô República, 3334-0001, r. 1951. 12h/21h30 (dom. até 19h30; fecha 2ª). Grátis. Até 2/10.**

Exposições



O mundo é aqui

EM CONTATO COM OUTRAS CULTURAS

De quimono: sushis, cultura e música japonesa. De quipá: contos sobre o folclore judaico. De sari: lendas que trazem os ensinamentos de Krishna.

Que São Paulo é uma cidade cosmopolita todo mundo sabe. O que muita gente não sabe é como fazer para aproveitar esse lado da capital, especialmente com os filhos.

Algumas atividades espalhadas pela cidade, porém, dão uma mãozinha na hora de fazer as crianças se sentirem um pouco mais cidadãs do mundo. São contações de histórias e oficinas temáticas que revelam costumes e tradições de outros países para o público mirim.

Pouco conhecida até de brasileiros adultos, a cultura hindu será apresentada para a molecada a partir de lendas de Krishna, na Livraria Omnisciência, neste sábado. A idéia é que as histórias de

Krishna, representação hindu do amor e da justiça, ajudem no desenvolvimento dessas virtudes nas crianças. No dia seguinte, e um pouco mais à Oeste do globo, outra contação de histórias trata do folclore judaico, com o conto 'O Demônio no Jarro'. Narrado pelo grupo 'A História Aberta', no Centro de Cultura Judaica, ele traz a vida do 'mestre do bom nome'.

Para entrar em contato com a cultura oriental, A Casa dos Trovadores organizou uma tarde de atividades ligadas ao Japão. Durante três horas, as crianças ouvem histórias, aprendem canções e palavras japonesas e até preparam sushis. A oficina acontece apenas nos dois últimos sábados do mês, mas as inscrições devem ser feitas com antecedência. **(Mariana Della Barba)**

Onde: Livraria Omnisciência. R. Ibirapuera, 226, Alto da Lapa, 3676-1997. Quando: sáb. (10), 11h. Quanto: grátis.

Onde: Centro da Cultura Judaica. R. Oscar Freire, 2.500, 3065-4333. Quando: dom. (11), 11h. Quanto: grátis.

Onde: A Casa dos Trovadores. R. Aimberê, 651, Perdizes, 3871-2666. Quando: 17 e 24/9, 14h/17h. Quanto: R\$ 80.

DE VOLTA AOS PALCOS TEMA SÉRIO, VISÃO DIVERTIDA

RAFAEL BUENO/DIVULGAÇÃO



Leminski versão infantil

Vasculhando a obra de Paulo Leminski encontram-se centenas de poemas, crônicas, letras para músicas, roteiros... e apenas dois livros infanto-juvenis. Um deles, **Guerra Dentro da Gente**, acaba de ganhar uma nova versão para os palcos e estréia neste domingo (11). O texto já foi adaptado para o teatro pela

mesma companhia, o Núcleo Trecos e Cacarecos, há mais de 10 anos e tem como protagonista o menino Baita. Filho de lenhador, ele sonha em conhecer a "arte da guerra" e tornar-se um herói. Seu desejo começa a se realizar quando ele encontra Kutala, um velho sábio e antigo general. A amizade dá iní-

cio a uma série de aventuras e revela a influência da cultura oriental na obra de Leminski.

Recomendação da produção: a partir de 7 anos. De Paulo Leminski. Dir. Núcleo Trecos e Cacarecos. Com Kelly Horácy, Lillian Guerra e Andréa Egydio. Onde: Teatro Humboldt (430 lug.). Av. Eng. Alberto Kuhlmann, 525, Interlagos, 5686-4055. Quando: sáb. e dom., 16h; a partir de 11/9. Quanto: R\$ 15. Até 30/10.

PERGUNTA DIFÍCIL

P: Pai, por que você nunca deixa eu andar de bicicleta aqui na rua?

R: Crianças que moram em ruas movimentadas costumam aceitar o fato de ser muito perigoso andar de bicicleta em frente a casa ou o prédio. Para amenizar essa situação, vale uma visita ao Parque das Bicicletas, ao lado do Ibira-puera. Em sua área fechada de 20 mil metros quadrados, meninos e meninas pedalam com segurança. Há ainda uma parte especial para as crianças que ainda estão aprendendo a andar de bicicleta.

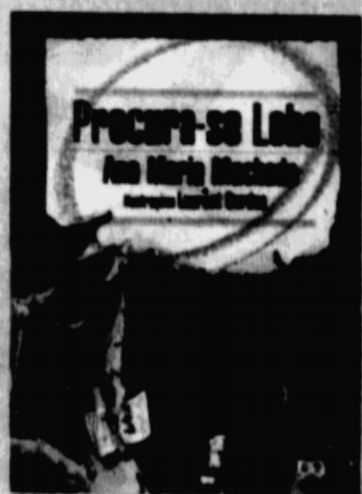
Confira o serviço completo em Passeio

Crianças



E SE CHOVER?

CRIANÇAS EM CASA, MAS SEM TV



REPRODUÇÃO

Mas lobo tem currículo?!

Aos 4 anos, o filho de Ana Maria Machado se emocionou ao assistir a um programa sobre lobos. A cena ficou na mente da autora por anos, até que ela decidiu mostrar uma outra imagem do lobo que não a de mau. O livro fala da extinção de lobos e começa com um curioso anúncio de classificados.

Procura-se Lobo, de Ana Maria Machado (Ática, 40 págs., R\$ 20)

ROTEIRO



Peças recomendadas

Assembléia dos Bichos
Avoar
Bichos do Brasil
Chapeuzinho Vermelho (Le Plat du Jour)
Um Destino para Julieta e...
Dois Corações e Quatro...
Os ETs Cantam e Dançam
O Ilha do Tesouro
Marujo o Caramujo e a...
Oras Bolas
Panos e Lendas
Rapunzel
Os Três Porquinhos (Le Plat)
A Vida Íntima de Laura

Quer saber se a peça é para a idade de seu filho?

Toda peça infantil tem uma classificação etária sugerida pelos produtores. Mas nem sempre o espetáculo é, de fato, indicado para aquela idade. Por isso, as peças terão uma segunda recomendação, feita por nossa "platéia", o crítico Dib Carneiro Neto e a repórter Mariana Della Barba.

Teatro

Reestréias

O Monocórdio de Pitágoras: uma História de Cordel

A inusitada mistura de música e matemática marca esse espetáculo, que traz a história do violão Severino. Fascinado por Pitágoras, ele trata do monocórdio, um instrumento musical construído pelo filósofo e matemático grego com finalidades científicas. **Estação Ciência. R. Guaicurus, 1394, Lapa, 3673-7022. Dom., 16h. R\$ 10. Até 30/10.**

A Nave

A peça conta a história da menina Hipácia, que sonha em ser astronauta, e faz uma nave com móveis e utensílios domésticos e viaja pelo espaço. No final, a nave fica aberta para a visita infantil. **Memorial da América Latina. Av. Auro Soares de M. Andrade, 664, Barra Funda, 3823-4600. Dom. (11), 11h. Grátis.**

Última Semana

Um Destino para Julieta e Romeu

Os Montecchios e os Capuletos sobem ao tablado para tratar de um tema em voga desde os tempos de Shakespeare: a intolerância. Mas as famílias rivais mais conhecidas do mundo são um pouco diferentes. Para começar, seus sobrenomes são Gordinhos e Magrelas. Recomendação da produção: a partir de 4 anos. Dir. Cris Lozano. Com Eloísa Elena e outros. **Teatro Alfa. R. Bento Branco de A. Filho, 722, Sto. Amaro, 5693-4000. Sáb. e dom., 16h. R\$ 16 e R\$ 8 (até 12 anos). Até 11/9.**

Em Cartaz

Assembléia dos Bichos

Uma reunião de animais de todo o mundo, na qual um tatu é o mestre-de-cerimônias, para discutir seus problemas. Um dos casos é o de bois que são contra o churrasco. De Cláudia Vasconcellos. Dir. Johana Albuquerque. Com Jacqueline Obrigon e outros. 60 min. Recomendação da produção: a partir de 5 anos. **Teatro Alfa. R. Bento Branco de Andrade Filho, 722, Sto. Amaro, 5693-4000. Sáb. e dom., 17h30. R\$ 16 e R\$ 8 (até 12 anos). Até 30/10.**

Avoar

O clássico infantil ganha nova encenação 20 anos depois de sua estréia. Em meio à correria da cidade, crianças saem em busca de uma palmeira, de uma lua e de uma canção e acabam lembrando brincadeiras tradicionais. Texto e dir. Vladimir Capella. Com Edu Martins e outros. Recomendação da produção: livre. Recomendação do Guia: crianças a partir de 6 anos e jovens. **Teatro Imprensa. R. Jaceguai, 400, Bela Vista, 3241-4203. Sáb. e dom, 16h. R\$ 20. Até 27/11.**

Bichos do Brasil

Bonecos, música e dança se misturam no palco nessa montagem da Cia. Pia Fraus que mostra a fauna brasileira por meio de animais típicos como onças e galinhas d'angola. Dir. Beto Andretta e Hugo Possolo. Com Isabela Graeff e outros. 50 min. Recomendação da produção: a partir de 2 anos. Recomendação do Guia: 3 anos. **Tuca Arena. R. Monte Alegre, 1.024, Perdizes, 3670-8455. Sáb. e dom., 16h. R\$ 20. Até 30/10.**

Chapeuzinho Vermelho

Um dos mais populares contos infantis ganha divertida versão na montagem do grupo Le Plat du Jour, em que os personagens da história são representados por chapéus coloridos. Dir. Fernando Escrich. Com Bebel Ribeiro e Luna Martinelli. Recomendação da produção: a partir de 2 anos. Recomendação do Guia: 3 anos. **Teatro Cultura Inglesa. R. Dep. Lacerda Franco, 333, Píndicos, 3039-0553. Sáb. e dom., 15h. R\$ 20 e R\$ 10 (até 5 anos). Assistindo também à 'Os Três Porquinhos', par de ingressos: R\$ 30 e R\$ 15. Até 9/10.**

Dois Corações e Quatro Segredos

Atores, bailarinos e músicos refazem a viagem de Mário de Andrade pelo país, em que o escritor se depara com histórias como a de um casal separado pelo coronel Zé das Botas. Texto de Liliana Iacocca e Beto Andretta. Dir. Wanderley Piras. Recomendação da produção: a partir de 4 anos. **Centro Cultural São Paulo. R. Vergueiro, 1.000, 3277-3611. Sáb. e dom., 16h. R\$ 6. Até 25/9.**

Os ETs Cantam e Dançam

A Imago Cia. volta aos palcos utilizando técnica de luz negra, agora para contar as loucuras de um festival de música e dança no qual participam extraterrestres. Texto e dir. Fernando Anê. Música de Jamil Maluf. Com Valter Felipe e outros. 50 min. Recomendação da produção e do Guia: a partir de 5 anos. **Teatro Folha (305 lug.). Shopping Higienópolis. Av. Higienópolis, 618, 3823-2323. Sáb. e dom., 17h30. R\$ 20. Até 9/10.**

O Ilha do Tesouro

Em uma mistura de teatro e jogo,

o espetáculo se propõe a ser uma grande expedição, já que não há palco, mas sim labirintos, com alçapão, pontes e barrancos. 100 min. Recomendação da produção: 7 a 12 anos e adultos. Recomendação do Guia: 7 a 12 anos. **Teatro do Centro da Terra (50 pessoas).** R. Piracuama, 19, Sumaré, 3675-1595. Sáb. e dom., 15h. R\$ 30 e R\$ 60 (adultos). **Promoção 1 adulto + 1 criança: R\$ 60. Até 30/10.**

Marujo o Caramujo e a Minhoca Tapioca

Escrita pelo "parlapatão" Hugo Possolo, a peça trata de um tema tabu, o divórcio, por meio da divertida história de um casal formado por um caramujo e uma minhoca. De Hugo Possolo. Dir. Roberto Morettho. Com Alessandro Hernandez e outros.. 50 min. Recomendação da produção: a partir de 4 anos. **Teatro Arthur Azevedo. Av. Paes de Barros, 955, Mooca, 6605- 8007. Sáb. e dom., 16h. R\$ 6. Até 30/10.**

Medinho, Medão

Rafa morre de medo de ficar sozinho, de monstros, de escuro... Um belo dia, percebe que acabar com o medo pode ser um divertido desafio. Seu truque é dar uma boa risada. Com Flavio Faustino e Guilherme Uzeda. 55 min. Recomendação da produção: para crianças a partir de 7 anos. **Sesc Consolação/Anchieta. R. Dr. Vila Nova, 245, 3234-3000. Sáb., 11h. Grátis (retirar ingressos 1h antes). Até 24/9.**

Medo de Vassoura

Dois atores e um músico misturam teatro de sombras, mímica e canções para tratar de diversos tipos de medo. De André Collazzi. Dir. Marcello Aioldi. Com Cadu de Sousa e outros. **Teatro Sesc Ipiranga. R. Bom Pastor, 822 3340-2000. Dom., 16h. R\$ 8 e R\$ 2 (até 12 anos). Até 23/10.**

Momo e o Senhor do Tempo

O texto de Michael Ende, autor de 'História sem Fim', ganha uma montagem cuja a estrela é o tempo – ou a falta dele. A garota Momo tem de enfrentar os Homens Cinzentos, que roubam o tempo das pessoas. Dir. e adapt. Ana Paula Nero. 60 min. Recomendação da produção: 6 a 12 anos. **Centro Cultural São Paulo. R. Vergueiro, 1.000, 3277-3611. Sáb. e dom., 16h. R\$ 6. Até 2/10.**

Oras Bolas

Bolas coloridas de todos os tamanhos, cestos, tonéis, baldes e outros objetos vão se transformando, com a ajuda de atores e bailarinos, em seres imaginários e, assim, contando diferentes historinhas. Dir. Anie Welter. Com Tili Woldby, William Schmiedel e outros. 50 min. Recomendação da produção: a partir de 2 anos. **Sesc Belenzinho. Álvaro Ramos, 915, 6602- 37003. Sáb. e dom., 16h. R\$ 6. Até 25/9.**

Panos e Lendas

Cantigas tradicionais como 'Terezinha de Jesus' e 'Boi da Cara Preta' dão o ritmo do espetáculo, que narra a criação do mundo mesclando personagens e crenças brasileiras a canções típicas interpretadas ao vivo. De Vladimir Capella e José Geraldo Rocha. Dir. Chico Cabrera. Com Caru Pesciotto e outros. **Teatro Ruth Escobar. R. dos Ingleses, 209, Bela Vista, 3289- 2358. Dom., 11h. R\$ 16. Até 26/11.**

Rapunzel

Velha conhecida das crianças, a história ganha uma versão inovadora, misturado a bonecos e música. De Marcelo e Paula Zurawski. 50 min. Furunfunfum. Recomendação da produção: a partir de 4 anos. Recomendação do Guia: 5 a 10 anos. **Teatro do Colégio Santa Cruz. R. Orobó, 277, 3024-5191. Dom., 17h30. R\$ 15. Até 2/10.**

Os Três Porquinhos

Nessa divertida montagem da Cia. Le Plat du Jour, dois açougueiros acostumados a vender carne de óculos, bicicletas e outros cortes surreais recebem um pedido estranho: carne de porco. Dir. Alexandre Roit. Com Carla Candiottto e Alexandra Golik. **Teatro Cultura Inglesa. R. Dep. Lacerda Franco, 333, Pinheiros, 3039-0553. Sáb. e dom., 16h. R\$ 20 e R\$ 10 (até 5 anos). Assistindo também à 'Chapeuzinho Vermelho', par de ingressos: R\$ 30 ou R\$ 15. Até 9/10**

Os Três Porquinhos

Na primeira parte do espetáculo, são apresentadas canções e histórias tradicionais. Já na segunda, a famosa história é contada com bonecos. Cia. Furunfunfum. Texto e dir. Marcelo e Paula Zurawski. **Teatro do Colégio Santa Cruz. R. Orobó, 277, Alto**

de Pinheiros, 3024-5191. Sáb., 17h30. R\$ 15. Até 1/10.

A Vida Íntima de Laura

Inspirada no livro homônimo de Clarice Lispector, esse musical infantil traz a história da galinha Laura e de seus companheiros, que juntos montam uma peça no quintal. Dir. GPetean. Com Bianca Rinaldi, Eduardo Silva e outros. Recomendação da produção: livre. Recomendação do Guia: a partir de 5 anos. **Teatro Fecomércio. R. Dr. Plínio Barreto, 285, 3188-4149. Sáb. e dom., 16h30. R\$ 30. Até 25/9.**

Especial

Villa-Lobos Criança

Com a participação do Coral da Paz cantando músicas como 'Nesta Rua Tem um Bosque', 'Sapo Cururu' e 'Eu Fui no Itororó', o espetáculo traz a história de Violinóquio, um violino de brinquedo que quer ser um violino de verdade. Renda revertida para o Hospital Santa Marcelina. Dir. Regina Galdino. Com Cássio Scapin, João Maurício Galindo e Sinfonietta Fortíssima. Org. TUC-CA. 50 min. **Sala São Paulo. Pça. Júlio Prestes, Luz, 3337-5414. Sáb. (10), 11h. De R\$ 20 a R\$ 30.**

Que Palhaçada É Essa?

Os Doutores da Alegria dividem com o público em geral o trabalho que é realizado há 14 anos em hospitais. No fim de semana, os "besteirologistas" montam seu ambulatório (sáb. e dom., 10h/18h) e atendem toda a família. No sábado (15h) e no domingo (16h), os Doutores de Recife apresentam 'Poemas Esparadrápico' e, no domingo às 17h, o 'Bloco do Miolo Mole'. Há ainda uma mostra (6ª a dom. 9h/21h30) sobre a trajetória da organização. **Sesc Vila Mariana. R. Pelotas, 141, 5080-3000. Até 11/9.**

Shows

Adriana Partimpim

Em sua versão infantil, Adriana Calcanhotto interpreta canções de seu CD 'Adriana Partimpim', além de músicas especiais para esse show. Dir. Hamilton Vaz Pereira e Dé Palmeira. **Cie Music Hall. Av. Jamaris, 213, Moema, 6846-6040. Sáb. (10) e dom. (11), 17h. R\$ 40 a R\$ 80.**

Invasão caipira

9ª EDIÇÃO DO REVELANDO SÃO PAULO

Roca: conhecer os costumes rurais sem pegar estrada de terra. Gado: cerca de 80 bois participam do cortejo de abertura

Entre os dias 10 e 18 de setembro a pista de cooper e o Museu Geológico deixam de ser as principais atrações do Parque da Água Branca. No período, carros-de-boi, modas de viola e muita comilança são destaques da 9ª edição do Revelando São Paulo. Nos oito pavilhões, cerca de 180 cidades paulistas mostram os seus costumes e tradições, seja na área gastronômica, musical ou artesanal.

A concorrida praça de alimentação conta com 70 estandes temáticos. Na área da cidade de Cruzeiro, a boa pedida é o 'arroz vermelho com suã de porco' - servido com farofa, couve, torresminho crocante, tutu de feijão e mandioca frita. Na hora da sobremesa, vá até o estande da cidade de São Pedro e prove o delicioso 'doce de jacaratiá', feito com o chamado mamão bravo.

Para ver as curiosidades caipiras, no box de Cabreúva haverá um ferreiro tra-



Revelando São Paulo: momento para ver manifestações folclóricas

balhando ferraduras ao vivo.

O ponto máximo do evento serão as apresentações folclóricas, no palco central. Haverá congada, encontro de violeiros, de sanfoneiros e danças de catira (espécie de sapateado). No sábado (17), às 19h, acontece a 'Noite dos Tambores' com manifestações culturais dos negros paulistas. É a oportunidade para assistir às danças que deram origem ao samba, como jongo, samba de bumbo, umbigada e o samba-lenço. **(Dinho Luiz)**

Onde: Parque da Água Branca. Av. Francisco Matarazzo, 455. 3865-4130. Quando: Diariamente (10 a 18) 9h/20h. Quanto: Grátis.



340 PASSOS SEUS PÉS SÃO O MEIO DE TRANSPORTE

Quem disse que o Juventus não tem torcida? Percorremos um trecho da Mooca, entre pizzarias, bares e juveninos

Do Estádio Conde Rodolfo Crespi, mais conhecido como o campo da Rua Javari (Juventus), caminhe 261 passos até a Pizzaria São Pedro (R. Javari, 313). Atravesse a rua, e com 17 passos você encontra a pizzaria Babbo Giovanni (R. Javari, 363). Ande mais 26 passos até o Giba's Bar (R. Visconde de Laguna, 139), um lugar para beber cerveja gelada e ouvir boas histórias futebolísticas. Siga mais 36 passos e encerre o tour na Esfiha Juventus (R. Visc. de Laguna, 152).

ROTEIRO



Instituto Butantan

Depois de oito meses fechado para reforma, o Museu Biológico do Instituto Butantan reabre para visitação. Com 54 mil exemplares, possui uma das maiores coleções de cobras do mundo, entre jararacas, cascav is, jib ias, v boras e uma naja egípcia. O museu expõe também outros animais peçonhentos como aranhas, escorp es e iguanas. **Av. Vital Brasil, 1.500, Butantan, 3726-7222, ramal 2206. 9h/16h30 (fecha 2 ). R\$ 2 (estudantes) e R\$ 5.**

Igreja de São Judas

Um dos santos mais adorados pelos católicos paulistanos, São Judas Tadeu leva muitos devotos   igreja. Os fiéis costumam levar rosas e acender velas no dia 28 de cada mês. Em 1963, sacerdotes, paroquianos e fiéis iniciaram a nova construção, conhecida como Igreja Nova. Internamente o templo de linhas modernas apresenta forma circular inscrita em um quadrado, com uma c pula de 22 metros. **Igreja de São Judas. Av. Jabaquara, 2682, Mirandópolis. 5072-9928. diariamente das 6h30/20h.**

Traineira Ressaca

Passeio ecológico, onde os visitantes conhecem a fauna e flora da Represa de Guarapiranga. São dois roteiros: para a Ilha dos Amores (que possui um farol de navegação,) em meia hora, e para a Ilha dos Macaquinhos (grande número de pássaros), em 1h. **Av. Robert Kennedy, 4.600, Interlagos. 5517-6096. Sáb. e dom. a partir das 10h30. R\$ 5 (meia hora) e R\$ 15 (1h).**

Ação

Casa de Pedra

Instalada em um galpão de 1.500 metros quadrados, tem paredes de até 11 metros com 60 vias de

vários níveis de dificuldade. Há ainda escolinha de escalada para a criançada a partir dos 7 anos, além de dois cursos: o Básico em Rochas e o Técnicas Verticais, com equipamento fornecido pela casa. **R. da Paz, 1.823, Ch c. Sto Antônio, 5181-7873. 10h/23h (6  até 21h; sáb. e dom. 14h/20h). Diária: R\$ 20.**

Encontro de Caloi 10

No domingo (11), o Parque das Bicicletas sediar  o 1  Encontro de Caloi 10. Além das Caloi 10, podem participar do encontro os proprietários de Monark 10, Peugeot 10 entre outras 'magrelas' que fizeram sucesso nos anos 70 e 80. O parque das bicicletas possui uma ciclovias asfaltada e plana de 3 km. Uma parte da área de 20 mil metros quadrados é reservada aos pais que desejam ensinar os filhos a andar de bicicleta. **Al. Iraí, 35, Indian polis, 5088-6451. a partir das 10h. Grátis.**

Resgate da Cultura Guarani

No domingo (11), um grupo de 505 índios, um para cada ano de existência do País, entoam o Hino Nacional em pleno Museu do Ipiranga, em dialeto guarani. A cantoria faz parte de projeto para resgatar a cultura guarani. O evento começa com uma caminhada do Jardim Botânico até o Parque da Independência. Nas redondezas do Museu, serão inauguradas placas com nomes das ruas tanto em português como em guarani. **Jardim Botânico. Av. Miguel Estéfano, 3031,  gua Funda, 5073-6300. 9h/17h (fecha 2  e 3 ). R\$ 3.**

Vila Virtual

Com nove ambientes e 60 computadores, tem atividades diferenciadas para agradar pais e filhos. O Villa Virtual é o novo reduto dos apreciadores de informática. Os aficionados em jogos eletrônicos circulam entre as salas Cyber (espécie de lan house) e Game (com sete Play Station 2 e TV's de 29 polegadas). Para navegar com privacidade prefira as salas no 2  andar. **Vila Virtual. (R. Cardoso de Almeida, 1367, Perdizes. 3675-1178. 2  a Sáb. das 10h/ 22h. Dom. 14h/ 22h. Espaço Cyber's (R\$ 3,50 hora), Game (R\$3,50 hora).**

Sexta Antiga

Os amantes de antigomodelismo

têm encontro marcado todas às sextas-feiras no Centro Desportivo Municipal Model dromo do Ibirapuera, na feira Sexta Antiga. Estão expostos cerca de 200 carros fabricados antes de 1975. Além dos carros, há 14 barracas na praça de alimentação e feira de artesanatos. **Sexta Antiga. Model dromo do Ibirapuera. R. Curitiba, 292, V. Mariana. 6  (24). 16h/22h. pedestre Grátis. Carros antigos (R\$8), comuns (R\$10).**

Especial

Casa da D. Yay 

A Casa da D. Yay  é a sede do 'Centro de Preservação Cultural da USP.' No domingo (13), sob a agradável sombra de uma mangueira, haverá a apresentação do Coralusp. **Casa da D. Yay . R. Major Diogo, 353. 3106-3562. Dom. (13). 11h. Grátis.**

Feira

Bexiga

Enquanto o coreto da Praça Dom Orione recebe músicos de choro, expositores oferecem de roupas usadas a velhos LPs. Há também muito mobiliário e bijuterias. Se não comprar nada, o visitante ainda pode comer uma boa massa nas cantinas da redondeza. **Pça. Dom Orione, s/n , Bela Vista. Dom., 8h/17h.**

Museus

Museu do Crime

O Museu da Polícia Civil, ex-Museu do Crime, é o lugar certo para conhecer a história dos crimes ocorridos na cidade. Há celas usadas por seqüestradores, fotos de acidentes de trânsito, vitrine com armas e o busto de sujeitos como Chico Picadinho e do Bandido da Luz Vermelha. **Museu da Polícia Civil. Pça. Prof. Reinaldo Porchat, 219. Cid. Universitária. 3030-3460. 13h/17h. Grátis.**

Museu de Zoologia da USP

Em cartaz, a mostra 'Evolução do Vão, com réplicas de dinossauros. Na entrada, o visitante   recepcionado por um esqueleto de 4 metros de altura e 7 metros de comprimento de um carnotauro. Também há réplicas de titanossauro, arqueopterix e velocirrap-

Passeios

Passeios

tor. Além da mostra, a exposição permanente apresenta o maior acervo de fauna neotropical do planeta. Com réplicas de uma preguiça gigante e dois tigres-dente-de-sabre. **Av. Nazaré, 481, Ipiranga, 6165-8100. 10h/17h (fecha seg.). R\$ 2. Grátis para menores de seis anos e maiores de 65 anos.**

Parques

Burle Marx

Um dos parques mais preservados da cidade, foi idealizado por Roberto Burle Marx. Possui 138 mil metros quadrados de deslumbrante paisagístico. Nem esportes, nem piqueniques são permitidos. Animais também não. **R. Dna. Helena Pereira de Moraes, 200, Pq. do Morumbi, 3746-7631. 7h/19h.**

Parques de Diversão

Hopi Hari

Para espalhar o medo entre os visitantes, o tema do terror no Hopi Hari são os 4 Elementos, 4 Espécies, 4 Edições e 1 Sensação. Os personagens e o cenário foram inspirados nos elementos terra, ar, fogo e água, que deram origem a quatro diferentes espécies: 'garthy', 'zaron', 'vulcano' e 'aqualor'. Notam-se influências de vários Países a cada construção. Entre outros, tem o Infância, área infantil inspirada nos personagens do programa Vila Sésamo. Há ainda a Montezum, maior montanha-russa de madeira da América Latina, e o Wild West, que representa o Velho Oeste americano, com shows no saloon. **Rod. dos Bandeirantes, km 72,5, Itupeva, 3058-2207. Entrada: R\$ 35,90 (antecipado) e 42 na hora. Estac.: R\$ 6 (motos) e R\$ 12 (carros). Saídas de ônibus dos shoppings (sáb. e dom.) Eldorado (9h), Aricanduva e Interlagos (8h), Ibirapuera (8h30) e Itaquera (7h40) e metrô (6ª a dom.) Barra Funda (9h), Tietê (8h55). www.hopihari.com.br**

Parque da Xuxa

O parque 'O mundo da Xuxa' é o maior parque coberto e climatizado da América Latina. Oferece 16 divertidas atrações, como Fábrica de Chocolates, Montanha

Russa, o Simulator X, o Balanço Teddy e a Keka Móvel, entre outras. **Parque O Mundo da Xuxa. Shopping SP Market. Av. das Nações Unidas, 22.540, 5523 5656. 4ª a 6ª das 11h/19h. Sáb. e dom. das 11h/19h. Passaporte (com direito a todos os brinquedos): Até 13 anos (R\$ 30). Maiores de 14 anos (R\$ 26). Pacote Família para quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) R\$ 104. Pacote Família para cinco pessoas (dois adultos e três crianças) R\$ 125.**

Playcenter

No mês de agosto, as bruxas, monstros e vampiros percorrem o parque na tradicional 'Noites do Terror'. O Castelo dos Horrores e as atrações fixas do parque ganham novos cenários. O palco abrigará shows como balés, acrobacias e apresentações pirotécnicas. Entre as 35 atrações, as mais radicais ficam com a montanha-russa Boomerang, a torre Turbo Drop, além do Skycoaster e o Looping Star. **R. José Gomes Falcão, 20, Barra Funda, 3350-0199. 6ª das 12h às 20h, sáb. e dom., das 11h às 20h; fecha 2ª. Passaporte: R\$ 32 (com mais R\$ 10 o visitante adquire o Replay, que dá direito a retornar ao parque). Acesso ao parque: R\$ 21. Castelo dos Horrores: R\$ 7; Skycoaster: R\$ 50; jogos com ficha: a partir de R\$ 2. Grátis para crianças até 4 e pessoas com mais de 60 anos acompanhadas de pagante.**

Programa Cabeça

Concerto no Palas Athena

No sábado (10), a Palas Athena promove o concerto com diversas versões para Ave Maria, compostas por Gounod, Verdi, Mascagni, Schubert e Villa-Lobos. Com interpretação das cantoras Anna Paula Sahdi (soprano), Elisabeth Fischer Valente (mezzo soprano) e a pianista Maria Lucia Szot Golebski. **Palas Athenas. R. Leôncio de Carvalho, 99, Paraíso, 3266-6188. Sáb. (10) 18h. Grátis.**

Contornos Literários

Na terça-feira (13), o projeto Contos Literários convida a cantora Ceumar para ler os poemas e contos da escritora Cora Corali-

na. Destaque para a leitura do inédito poema 'A Vida'. **Contornos Literários. Sesc Carmo. R. do Carmo, 147 (metro Sé) 3105-9121. 3ª (13) 19h. Grátis.**

Expo Imigração Lituana

Para comemorar os 80 anos da Imigração lituana, o Memorial do Imigrante promove a exposição composta de imagens, textos, objetos e depoimentos de imigrantes. No evento haverá palestras, barracas com quitutes típicos e a apresentação de grupos de danças. **Memorial do Imigrante. R. Visconde de Parnaíba, 1316. Mooca. Metrô Bresser. 6692-7804. 3ª a Dom. 10h/17h. R\$ 4 e R\$ 2. Até 30/10.**

Exposição Portugal

Somente aos domingos, até 25/9, o consulado português promove a exposição 'Lisboa em X, em Y, em Z'. A mostra reúne cerca de 40 fotos, em preto e branco da capital portuguesa, retratando a arquitetura, história e memória da cidade. **Consulado de Portugal. R. Canadá, 324. Dom. 10h/16h30. Grátis.**

Semana do meio ambiente

Como o tema 'O Nosso Ambiente', a USP promove a 3ª edição da Semana do Meio Ambiente. No evento haverá apresentações de experiências, mesas redondas, palestras, músicas, dança e feiras de artesanato sustentável. No domingo (11), cerca de 40 índios Xavante e Krahô se reúnem na Avenida 23 de Maio para realizar a tradicional Corrida de Toras. **III Semana do Meio Ambiente da USP. Campus da USP Butantã. Anfiteatro Camargo Guarnieri, 109. Diariamente das 9h/21h. Grátis Até 16/9. Corrida de Toras. (Concentração no Monumento das Bandeiras. 8h30). Dom (11).**

Shopping

Exposição Fórmula 1

O Shopping SP Market promove a exposição 'Grandes Pilotos da Fórmula 1'. São 20 fotos com pilotos como Alain Prost, Chico Landi, Nelson Piquet entre outros. Há um réplica do capacete usado por Ayrton Senna. **Shopping SP Market. Av. das Nações Unidas 22.540. Praça de Alimentação, Diariamente 10/22h. Grátis. Até 25/9.**

ROTEIRO

Cinema

Até este domingo (11), no Centro Cultural São Paulo, serão exibidos seis filmes do diretor japonês Yasuzo Masumura, com legendas em inglês, de 6ª a domingo, das 16h às 20h.

No Cinesesc, três diretores exibirão seus filmes, às sexta às 23h, mostra 'Ponto Curta'

Começa terça (13) a 3ª Mostra Cinema e Religião, no Centro Cultural São Paulo, cujo tema será Religião e Sexualidade

No Cineteatro Itaquera haverá a exibição do premiado filme iraniano 'A Maça', de 1998

Leia mais em Cinema

Crianças

'O Poeta e o Vento' é um musical que mistura comédia e romance, um jovem inventor e poeta é incumbido de descobrir a causa de um apagão misterioso que atingiu sua cidade. A idéia refletir sobre o uso de fontes alternativas de energia.

Rafa morre de medo de ficar sozinho, de monstros, de escuro... Um belo dia, durante um sonho, percebe que acabar com o medo pode ser um divertido desafio. Esta é a história da peça 'Medinho, Medão'.

Leia mais em Crianças

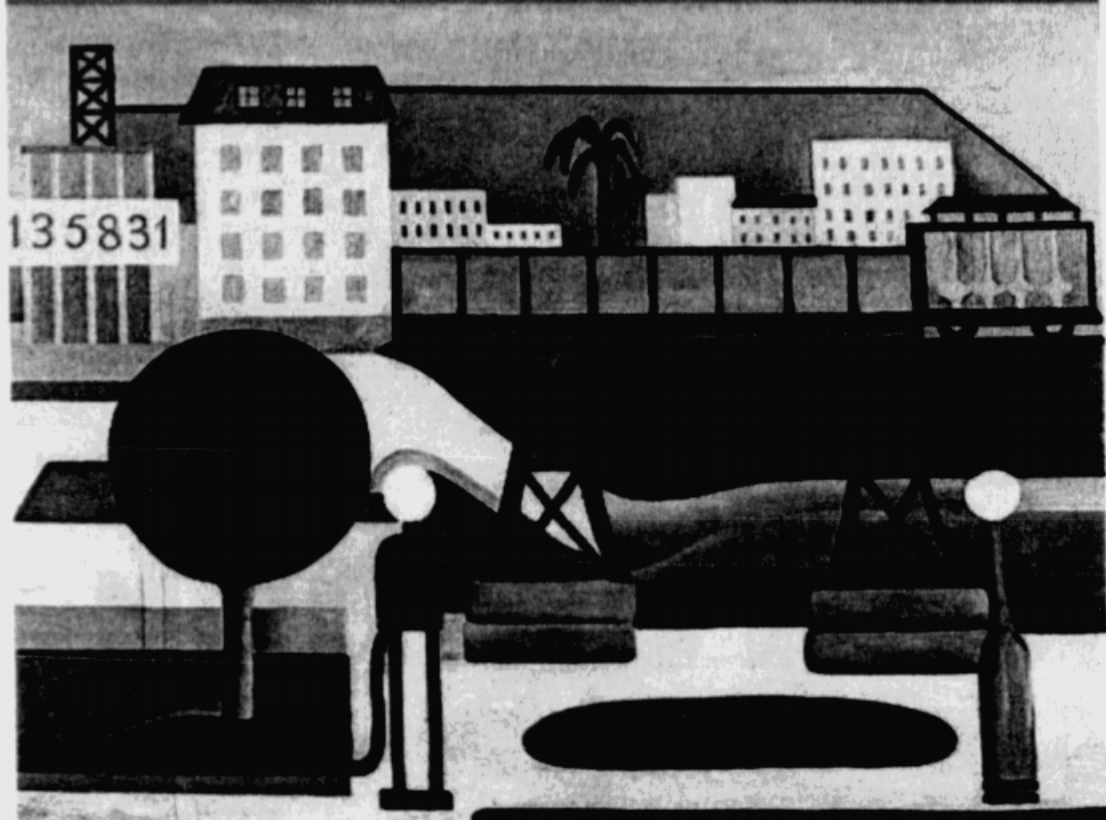
Música

A cantora Fernanda Porto se apresenta na praça de eventos do Shopping Anália Franco neste domingo (11)

Para quem gosta de jazz, uma boa dica é a apresentação da Orquestra Jazz Sinfônica amanhã (10) no Memorial da América Latina



ANIVERSÁRIO ILUSTRE 100 ANOS DA PINACOTECA



Faça um passeio pela produção artística brasileira na exposição "100 anos da Pinacoteca: A Formação de um Acervo", em cartaz na Fiesp. Tarsila do Amaral, Lasar Segall, Anita Malfatti e Renina Katz são alguns dos convidados da festa.

Leia mais em Exposições.

Tetê Espíndola e sua inconfundível voz são a atração de domingo (11), no Sesc Consolação.

Leia mais em Música

Música Clássica

Para comemorar seus 94 anos, o Municipal apresenta atividades gratuitas. O concerto de abertura apresenta obra do inglês Michael Tippett, o oratório 'Uma Criança do Nosso Tempo'.

Leia mais em Música Clássica

Passeios

Neste domingo (11), tire a magrela da garagem e vá até o Parque das Bicicletas, para o 1º Encontro de Caloi 10.

O coral da USP se apresenta na Casa da D. Yayá, com muito som e sombra fresca das mangueiras

Leia mais em Passeios

Teatro

Um autor teatral é obrigado a ir trabalhar numa cervejaria, nesse

espetáculo do tcheco Václav Havel, em cartaz no Sesi Vila Leopoldina

A peça 'cabeça' 'Em Pedacos' faz análise de um mundo militar e globalizado, em cartaz no Engenho Teatral.

O espetáculo 'Muros', aborda conflitos sociais contemporâneos, em cartaz no Studio das Artes;

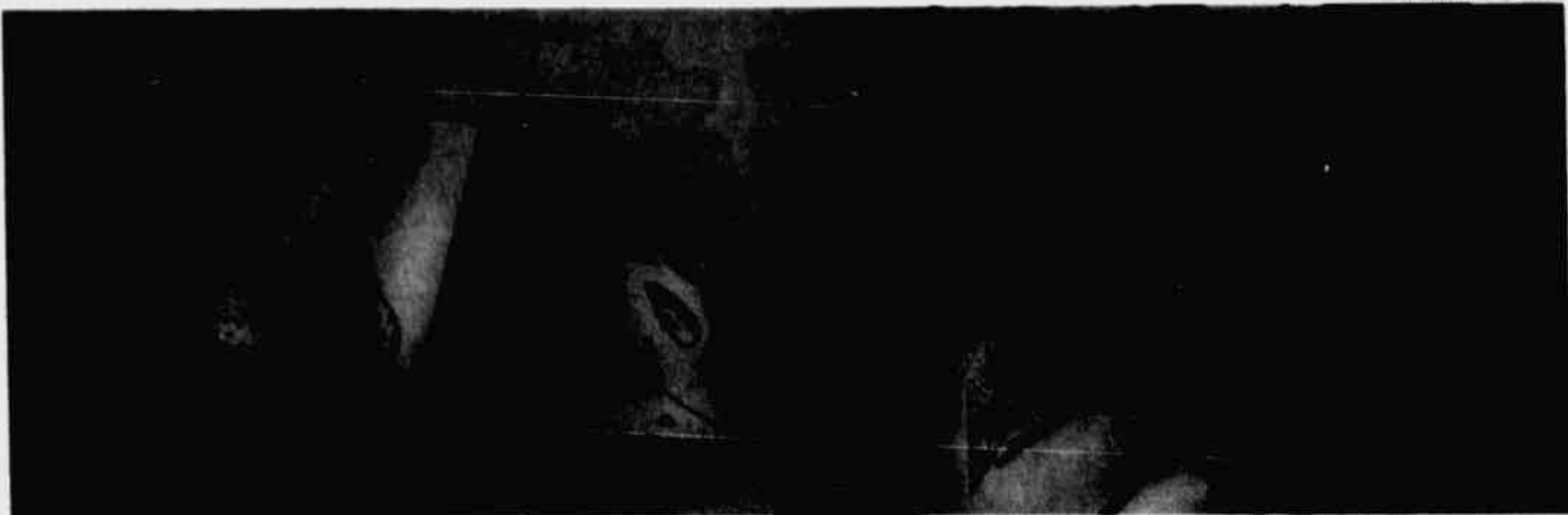
'O Que Eu Entendi do Que o Tom Zé Disse', é uma peça teatral baseada no jeito de falar do músico e multi-instrumentalista Tom Zé, e está no Mezanino do Centro Cultural Fiesp

Inspirada em texto de Caio Fernando Abreu, a peça 'Réquiem para um Rapaz Triste' está no Instituto Jovem e conta a história de uma mulher que não consegue parar de fumar

O espetáculo 'Detenção', no Tenda da Lapa, coloca o público numa cela junto com os atores, seis marginais condenados

Leia mais em Teatro

Grátis



André Laurentino

Beu ambor

Quando perguntaram ao Paulo Francis, num desses ping-pongs de entrevista, qual seria um exemplo de profissionalismo, ele respondeu na hora: trabalhar gripado. Como estou gripado, e trabalhando, dei a pensar no assunto.

O homem com gripe é como um apaixonado. Tem os olhos ardentes e a respiração difícil, não se concentra em nada, parece mesmo um pouco triste, e não vê a hora de correr para a cama e rolar insone toda a noite agarrado à sua dona. Até os gemidos são parecidos – um dos prazeres da gripe, como do amor, é gemer na cama. E quando há testemunha, melhor ainda. Amor e gripe não foram feitos para se curtir sozinho.

Curtir. Esta é a atitude correta de um gripado experiente. Os amadores, não. Como adolescentes apavorados, eles se entopem de vitamina C, trimesais, coristinas, mel de abelha com limão e outros ungüentos. Não adianta. Gripe não se cura, tem o ritmo dela, é caprichosa, só vai embora quando quer. Não vale insistir. O melhor a fazer não é mandar, mas obedecer.

Claro que, como em todo amor que presste, existe a fase da conquista. Que o vulgo chama de "regulagem da mixaria". Ah, o vulgo. Para nós, almas sensíveis, é quando o parceiro ou parceira faz charme, e a gente sofre como o diabo. É um rito de passagem, cujo fim será comemorado depois. Mais ou menos como o caminho horrível que nos separa das melhores praias. No caso da

gripe, isso se dá sob a forma da coriza. No início, uma gotinha boba. Ao final do dia, um nariz vermelho, irritado, ardendo em pele viva. E a gotinha. A mesma gotinha.

As pessoas perguntam o que há e você explica "estou querendo gripar". Uma frase que diz muito sobre o amante masquista calado em cada um de nós. "Estou querendo gripar." É o desejo quase confesso, vindo no gerúndio, revelando a vontade ainda se instalando, demorando, pingando. Sofrendo.

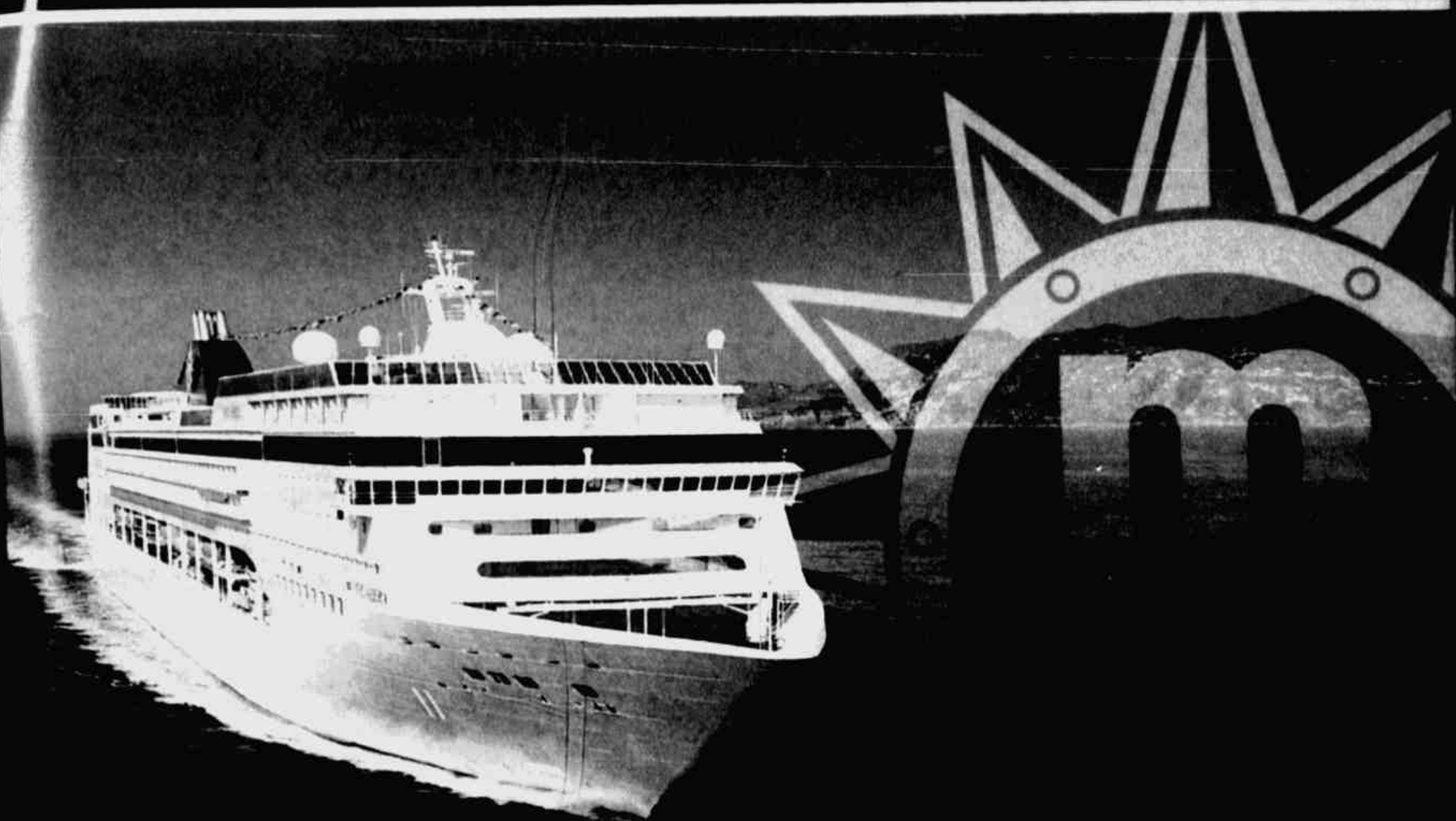
Mas tudo é compensado no dia seguinte, quando a gripe se entrega a você, e você a ela. Quando vem a dorzinha nos ossos, que mora embaixo do edredom. A febre quentinha que nos traz aconchego mesmo nos dias mais frios. O leitinho quente ao pé da cama, o telefonema dizendo "não vou hoje", a Sessão da Tarde que nos devolve à infância.

Tudo isso está em um prato da balança. No outro, a obrigação profissional. Que tira o homem da cama e o leva à frente do computador, para pensar sobre outras coisas. Este é, de fato, o profissional mais que todos, o que diz não à própria alma.

Não sou assim. E por pura vingança, minha gripe, dediquei-me a pensar em você. Te vejo mais tarde, em nosso ninho. Um beijo, André.

André Laurentino lançará seu primeiro romance, 'A Paixão de Amâncio Amaro', dia 20, às 19h, na Casa do Saber (R. Dr. Mario Ferraz, 414). Email: laurentino@estadao.com.br

Você navegando em ótima companhia!



7 navios no Mediterrâneo - setembro a outubro/2005
2 navios no Brasil e Argentina - dezembro a março/2006
2 navios no Caribe - dezembro a abril/2006



MSC Cruzeiros

Agente Geral

Consulte seu Agente de Viagem ou a MSC Cruzeiros

Sao Paulo (11) 5053 8500 - Outros Estados 0800.7708586 - e-mail: info@msccruzeiros.com.br - www.msccruises.com

ALGO
Mais

Leo Jinnett

Espetáculo com ALGO A MAIS.

*Sugestão de espetáculo ou reserva e entrega de ingressos
no Brasil e exterior, com Algo a Mais. Um serviço completo
que só os clientes dos Cartões BankBoston têm.*

Aproveite, e bom espetáculo!



*Acesse o Algo a Mais pelo BankBoston por Telefone:
São Paulo (11) 3398-7900, demais localidades 0800-775-7900.
Se você ainda não é cliente, consulte um dos nossos gerentes.*

Os serviços oferecidos pelo Algo a Mais são prestados por empresas especializadas em turismo e entretenimento.


BankBoston
www.bankboston.com.br